



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

MARÇO/2014

Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO-MG

Av. Romulo Joviano, s/n - Cx. Postal 50

33600-000 - Pedro Leopoldo MG

Fone (31) 3660-9600 FAX (31) 3660-9615

E-mail: lanagro-mg@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições na IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 129/2013, da DN TCU nº 132/2013 das orientações do órgão de controle interno, pela portaria TCU nº 175/2013 e Portaria CGU nº 133/2013.

Pedro Leopoldo MG, Março de 2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AIE - Anemia Infeciosa Equina

AOAC - Association of Official Analytical Chemists

BINAGRI - Biblioteca Nacional de Agricultura

CGAL - Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

CLAE-EM/EM - Cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DAD - Divisão de Apoio Administrativo

DBIO - Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança

DLAB - Divisão Técnica Laboratorial

EP - Ensaio de proficiência

EV - Escola de Veterinária

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FOR - Formulário

IEC - International Electrotechnical Commission

IEL/GO - Instituto Euvaldo Lodi de Goiás

IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia

ISO - International Organization for Standardization

ISTA - International Seed Testing Association

IUPAC - International Union of Pure and Applied Chemistry

Lanagro-MG - Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCT - Ministério de Ciência e Tecnologia

MET - Método de ensaio

MR - Material de referência

NBR - Norma Brasileira

OGM - Organismos geneticamente modificados

OIE - Organização Internacional de Epizootias



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PI - Programa Interlaboratorial

PNCEBT - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose

PNCRC - Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes

RBQL - Rede Brasileira de Qualidade do Leite

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

SEDESA - Serviço de Defesa Agropecuária

SEFAG - Serviço de Fiscalização Agropecuária

SFA-MG- Superintendência Federal de Minas Gerais

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UGQ - Unidade de Gestão da Qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuario em Minas Gerais - LANAGRO/MG

SUMÁRIO

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 11

1.	PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	11
1.1	Identificação do LANAGRO-MG	11
1.1.1	Relatório de Gestão Individual	11
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	13
1.3	Organograma Funcional	23
1.4	Macroprocessos Finalísticos	32
1.5	Macroprocessos de apoio	32
2.	PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	33
2.1	Planejamento do LANAGRO-MG	33
2.2	Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	40
2.2.2	Objetivo	40
2.2.1.1	Análise Situacional	40
2.2.3	Ações	42
2.2.3.2	Ações/Subtítulos - OFSS	42
2.2.3.4	Ações – Orçamento de Investimento - OI	44
2.2.3.5	Análise Situacional / Indicadores	44
3.	PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II da DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012	126
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	126
4.	PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	128
4.1	Execução das despesas	128
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	128
4.1.3	Realização da Despesa	129
4.1.3.5	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	129
4.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	130
4.1.3.7	Análise Crítica da Realização da Despesa	131
4.3	Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	131
4.3.1	Análise Crítica	131
4.5	Suprimento de Fundos	132
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	132
4.5.3	Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	132
4.5.4	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos	132
4.5.5	Análise Crítica	133
5.	PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	133
5.1	Estrutura de Pessoal da Unidade	133
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	133
5.1.1.1	Lotação	133
5.1.1.2	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva do LANAGRO-MG	133
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	134
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal do LANAGRO-MG Segundo a Idade	135
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal do LANAGRO-MG Segundo a Escolaridade	135
5.1.3	Custos de Pessoal do LANAGRO-MG	136
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	136
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos do LANAGRO-MG Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	136
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo LANAGRO-MG	136
5.1.8	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	137



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiárias	137
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	137
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	138
5.2.3	Informações sobre a contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pelo LANAGRO-MG	139
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	141
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	141
6.	parte a, item 6, do anexo ii da dn tcu nº127, de 15/05/2013	141
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados por Terceiros	141
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	148
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	148
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob Resp. do LANAGRO-MG, Exceto Imóvel Fundacional	149
6.2.3	Discriminação De Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade do LANAGRO-MG	149
7.	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	150
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	150
7.1.1	Análise Crítica	152
8.	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	152
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	152
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	154
9.	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	154
9.1	Tratamento de Deliberações exaradas em acórdão do TCU	154
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	154
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	155
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI	156
9.2.1	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	156
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	156
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	156
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei 8.730/93	157
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	158
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	158
9.6	Alimentação SIASG e SICONV	159
10.	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	160
10	Relacionamento com a Sociedade – Pesquisa de Satisfação de Clientes	160
11.	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	174
11.1	Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.	174
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	174
11.2.1	Declaração Plena	174
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº4.320/1964 e pela NBC T16.6 aprovada pela Resolução CFC nº1.133/2008	177
11.4	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	177
12.	PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	177
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	177
13.	PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	177



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 – Identificação Da UJ – Relatório de Gestão Individual	11
Quadro A.2.2.2 - Objetivo	40
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos - OFSS	43
Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento.....	44
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	126
Quadro A.4.1.2.1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	128
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação –Créditos de Movimentação	129
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Movimentação.....	130
Quadro A.4.3 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	131
Quadro A.5.11 – Despesa Realizadas por meio da Conta Tipo B e Por Meio do CCGF (Série Histórica).....	132
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	132
Quadro A.4.5.4 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (Conta tipo “B” e CPGF)	132
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/13.....	133
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ	133
Quadro A.5.1.2.1 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ.....	134
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2013	135
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2013.....	135
Quadro A.5.1.4.1 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2013.....	136
Quadro A.5.1.4.2 – Instituidores de Pensão – Situação apurada 31/12/2013.....	136
Quadro A.5.2.1 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos do LANAGRO-MG	137
Quadro A.5.2.2 – Autorizações para Realização de Conc. Públicos ou Prov. Adicional para Subst. de Terceirizados	138
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	139
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	140
Quadro A.5.2.6 – Composição do Quadro de Estagiários.....	141
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	148
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Resp. do LANAGRO-MG	149
Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob Responsabilidade da UJ	149
Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação do LANAGRO-MG	150
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	152
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	154
Quadro A.9.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	155
Quadro A.9.4.1 – Demon. do Cumprimento, por Autoridade e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	158
Quadro A.9.6 – Declaração de Inserção e Atualização dos Dados no SIASG e SICONV.....	159
Quadro A.11.2.1 – Declaração das Dem. Cont. do Exerc. Refletem Corret. a Situação Orç. Financ. e Patrim. do Lanagro-MG.....	174



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - ELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE	179
ANEXO II - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL – DLAB	245
ANEXO III - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE BIOSSEGURANÇA – DBIO	405
ANEXO IV - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO	441
ANEXO V - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	463



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

INTRODUÇÃO

O Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (Lanagro-MG) é uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pertencente à Rede Oficial de Laboratórios subordinada à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) e vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Neste relatório, o Lanagro-MG, como Unidade Jurisdicionada, apresenta sua gestão em 2013 nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 que Estabelece normas de organização e de apresentação dos Relatórios de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; a Decisão Normativa - TCU nº 127 de 15 de maio de 2013. Dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2013, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; a Portaria - TCU Nº 175 de 09 de julho de 2013 Dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2013, a Decisão Normativa - TCU nº 127 de 15 de maio de 2013, que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2013 julgadas pelo Tribunal de Contas da União e a Portaria CGU nº 133/2013, de 18 de janeiro de 2013 que aprova Normas de Execução quanto aos Planos de Providências Permanentes, a elaboração do Relatório de Gestão e os procedimentos de Auditoria realizados pelos órgãos de Controle Interno do poder Executivo Federal.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Os itens da DN TCU nº 119/2012, que não dizem respeito a esta UJ são os seguintes:

Conteúdo Parte A Item 1, os subitens:

1.1.2 – 1.1.3 – 1.1.4 – 1.6

Conteúdo Parte A Item 2, os subitens:

2.2.1 – 2.2.3.1 – 2.2.3.3

Conteúdo Parte A Item 3, os subitens:

3.1 – 3.3 – 3.3.1 – 3.3.2 – 3.3.3 – 3.3.4 – 3.4 – 3.5 – 3.6

Conteúdo Parte A Item 4, os subitens:

4.1.1 – 4.1.1.1 – 4.1.3.1 – 4.1.3.2 – 4.1.3.3 – 4.1.3.4 – 4.2 – 4.2.1 – 4.4 – 4.4.1 – 4.4.2 – 4.4.3 – 4.4.4 – 4.4.5 – 4.4.2 – 4.4.3 – 4.4.4 – 4.4.5 – 4.5.2 – 4.6 – 4.6.1 – 4.6.1.1 – 4.6.1.2 – 4.6.2 – 4.6.2.1 – 4.6.2.2 – 4.6.2.3 – 4.6.2.4 – 4.6.2.5 – 4.6.2.6 – 4.6.2.7 – 4.6.2.8 – 4.6.2.9 – 4.6.2.10 – 4.6.2.11 – 4.6.2.12 – 4.7 – 4.7.1 – 4.7.2 – 4.7.3

Conteúdo Parte A Item 5, o subitem:

5.1.3 – 5.1.5 – 5.1.5.1 – 5.1.5.2 – 5.1.5.3 – 5.1.5.4 – 5.1.6 – 5.1.7

Conteúdo Parte A Item 6, os subitens:

6.3

Conteúdo Parte A Item 7, os subitens:

-

Conteúdo Parte A Item 8, os subitens:

-

Conteúdo Parte B Item 9, os subitens:

9.5

Conteúdo Parte A Item 10, os subitens:

-

Conteúdo Parte A Item 11, os subitens:

11.2.2

Conteúdo Parte A Item 12, os subitens:

-

Conteúdo Parte B (não se aplica a esta UJ)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127/2013 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

1.1 Identificação do LANAGRO-MG

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 – Identificação Da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 000014
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais			
Denominação abreviada: LANAGRO-MG			
Código SIORG: 72248	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 130058
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade descentralizada do MAPA			
Principal Atividade: Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura; Federal, Estadual e Municipal.			Código CNAE: 8413-2
Telefones/Fax de contato:	(31)36609642	(31)36609000	Fax: (31)3660-9615
Endereço eletrônico: lanagro-mg@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br .			
Endereço Postal: Av. Rômulo Joviano, s/n – CEP 33600-000 – Caixa Postal 35/50 – Pedro Leopoldo MG			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto Presidencial nº. 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Portaria Gabinete do Ministro Nº. 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 11.653, de 7 de abril de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Instrução Normativa nº 57, de 11 de dezembro de 2013. publicada no Diário Oficial da União de 12/12/2013, nº 241, Seção 1, pág. 5. Estabelece os critérios e requisitos para o credenciamento e monitoramento de laboratórios pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.			
Instrução Normativa SDA nº 5 de 28 de março de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 29/03/2012, Seção 1. Estabelece o regulamento técnico de biossegurança para manipulação do Vírus da Febre Aftosa - VFA, na forma desta Instrução Normativa e seus Anexos I a V.			
Instrução Normativa nº 42 de 16 de dezembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 17/12/2009, Seção 1, Página 20. Estabelece o modelo de laudo a ser emitido pelos laboratórios oficiais ou credenciados pertencentes à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, quando da análise de amostras de produtos de origem vegetal.			
Instrução Normativa nº 28 de 25 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 28/09/2009, Seção 1, Página 3. Estabelece os métodos analíticos oficiais para determinação dos agentes patogênicos a plantas em substratos, descritos no Anexo IV da Instrução Normativa SDA nº 27, de 5 de junho de 2006.			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Instrução Normativa nº 24 de 14 de julho de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009, Seção 1, Página 7. Define os requisitos e critérios específicos para funcionamento dos Laboratórios de Análises de Resíduos e Contaminantes em Alimentos integrantes da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Instrução Normativa nº 11 de 30 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04/05/2009, Seção 1, Página 12. Aprova os métodos oficiais alternativos para análise da qualidade do leite e seus derivados, que utilizem o sistema de detecção por diferencial de pH e reação enzimática - CL10 PLUS BCS.

Instrução Normativa nº 28 de 27 de julho de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 31/07/2007, Seção 1, Página 11. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes Minerais, Orgânicos, Organo-Minerais e Corretivos, disponíveis na Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/SDA/MAPA, na Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI e no sítio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Instrução Normativa nº 01 de 16 de janeiro de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 17/01/2007, Seção 1, Página 1. Estabelece os critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão de escopo e monitoramento de laboratórios no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de forma a integrarem a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, constantes do Anexo à presente Instrução Normativa.

Instrução Normativa nº 68 de 12 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 14/12/2006, Seção 1, Página 8. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais Físico-Químicos, para Controle de Leite e Produtos Lácteos, em conformidade com o anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados nos Laboratórios Nacionais Agropecuários.

Instrução Normativa nº 42 de 01 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 04/12/2006, Seção 1, Página 4. Aprova o regulamento para extensão de escopo de credenciamento dos laboratórios de análise de sementes públicos e privados, credenciados pelo MAPA, para realizarem análises ou ensaios para detecção qualitativa ou quantitativa e identificação de sementes de organismos geneticamente modificados - OGM autorizadas para uso comercial.

Portaria INMETRO nº 005 de 12 de janeiro de 2006. Aprovar o Regulamento Técnico Metrológico estabelecendo critérios para determinação do peso líquido em pescado, moluscos e crustáceos glaciados.

Instrução Normativa nº 24 de 08 de setembro de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2005, Seção 1, Página 11. Aprova o Manual Operacional de Bebidas e Vinagres.

Instrução Normativa nº 45 de 15 de junho de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 07/07/2004, Seção 1, Página 7. Aprova as Normas para a Prevenção e o Controle da Anemia Infecciosa Equina - A.I.E.

Decreto nº 5053, de 22 de abril de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 23/04/2004, Seção 1, Página 1. Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências.

Instrução Normativa nº 15 de 19 de fevereiro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 25/02/2004, Seção 1, Página 2. Aprovar regulamento técnico para produção e controle de qualidade da vacina contra a brucelose e antígenos para diagnóstico da brucelose.

BRASIL. Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT. Brasília: Departamento de Defesa Animal, SDA, MAPA. Outubro 2003. 130p.

Instrução Normativa nº 62 de 26 de agosto de 2003, publicado no Diário Oficial da União de 18/09/2003, Seção 1, Página 14. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Instrução Normativa nº 51 de 18 de setembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2002, Seção 1, Página 13. Aprova os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel.

Instrução Normativa nº 23 de 18 de março de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/03/2002, Seção 1, Página 10. Aprova o Regulamento Técnico para Produção, Controle e Emprego de Vacinas Contra o Botulismo.

Instrução Normativa nº 20 de 21 de julho de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 27/07/1999, Seção 1, Página 10. Oficializa os Métodos Analíticos Físico-Químicos, para Controle de Produtos Cárneos e seus Ingredientes - Sal e Salmoura, em conformidade ao anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados no Sistema de Laboratório Animal do Departamento de Defesa Animal.

Portaria nº 64 de 18 de março de 1994, publicado no Diário Oficial da União de 23/03/1994, Seção 1, Página 4198. Aprova as Instruções anexas a esta Portaria, que versam sobre Normas de Produção, Controle e Emprego de Tuberculina.

Portaria nº 84 de 19 de outubro de 1992, publicado no Diário Oficial da União de 22/10/1992, Seção 1, Página 14874. Aprova as Normas de Credenciamento e Monitoramento de Laboratórios de Anemia Infecciosa Equina.

BRASIL. Regras para análise de sementes., Ministério da Agricultura. Brasília, 1992. 365p.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada
--

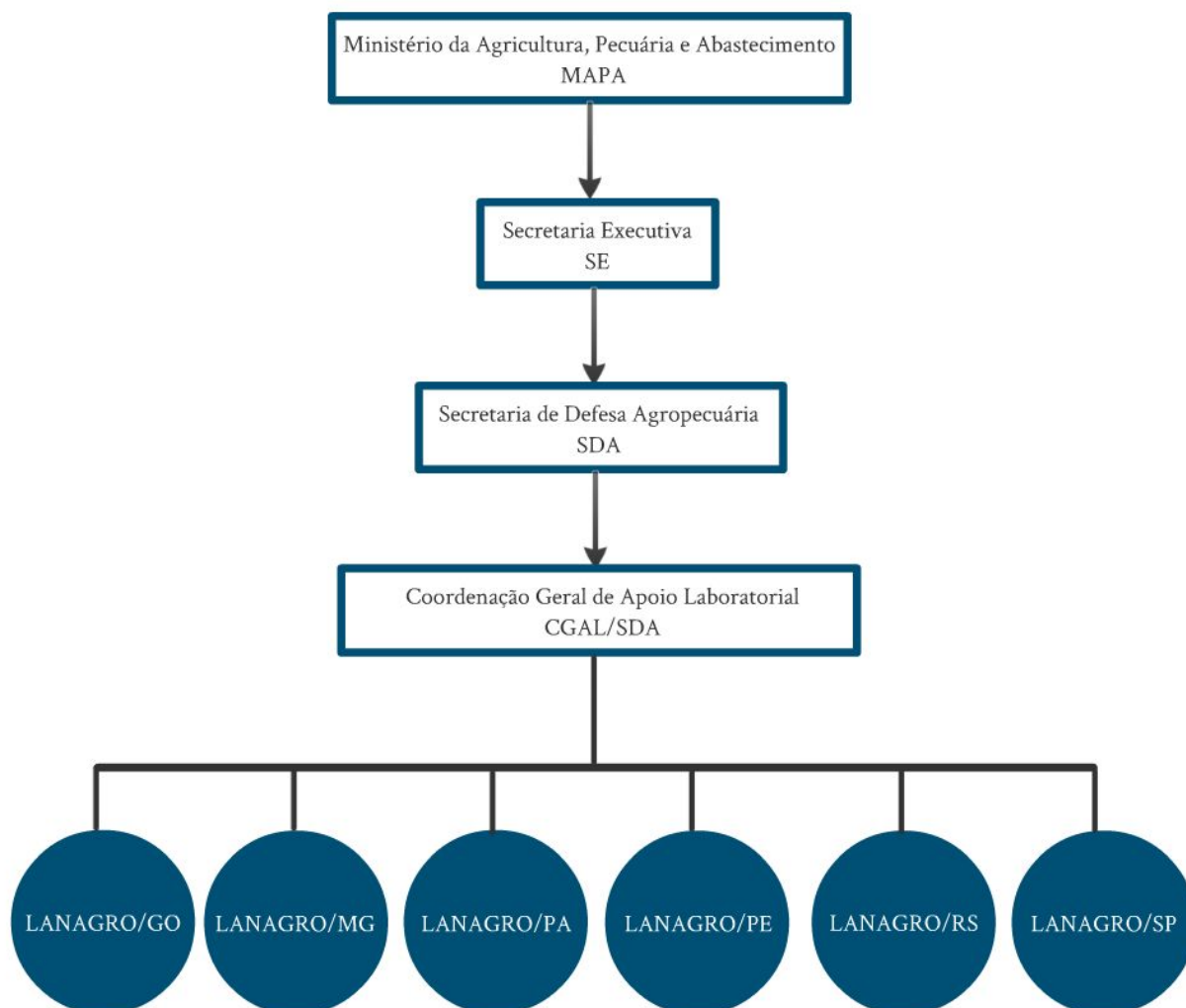
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Os Laboratórios Nacionais Agropecuários (LANAGROS) são unidades descentralizadas e laboratórios oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e, juntamente com os laboratórios públicos e privados credenciados, constituem a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Aos LANAGROs, consoante orientações técnicas da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), compete promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência dessa Secretaria, em especial:

- I - realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;
- II - realizar análises fiscais, periciais, de monitoramento e de diagnóstico;
- III - garantir a implantação e implementação:
 - a) do sistema de gestão da qualidade, sendo sua política da qualidade definida em “Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência dos serviços prestados na área de defesa agropecuária, em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025 e outros requisitos normativos pertinentes, promovendo a familiarização de todos os colaboradores com a documentação da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

qualidade, e conscientizando-os para a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão e a satisfação dos clientes.”; e

b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;

IV - promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;

V - implementar, em consonância com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial (CGAL), da SDA, observadas as orientações específicas da Secretaria Executiva (SE), do MAPA:

a) elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;

b) formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e

c) execução de atividades de administração geral.

Aos LANAGROs compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento³.

Papel do LANAGRO/MG na execução das políticas públicas

O LANAGRO/MG atua no apoio técnico laboratorial às ações governamentais nos vários segmentos da produção animal e vegetal, contribuindo para:

“Garantir a segurança alimentar aos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, a qualidade dos insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal por meio da avaliação de risco, vigilância, controle e fiscalização fitozoossanitária”.

O cliente direto do LANAGRO/MG é a SDA, em suas ações de defesa dos rebanhos e lavouras brasileiras, além da certificação dos produtos agropecuários ofertados no mercado nacional e internacional.

Indiretamente, o público alvo envolve indústrias fabricantes de produtos de uso veterinário, estabelecimentos produtores de alimentos de origem animal sob Inspeção Federal, indústrias fabricantes de fertilizantes, corretivos e inoculantes, estabelecimentos produtores de bebidas e vinagres, produtores de sementes, embaladores e produtores de produtos vegetais sob Inspeção Vegetal, produtores rurais como agentes e consumidores, laboratórios credenciados para diagnósticos de doenças dos animais e vegetais, laboratórios credenciados para prestação de serviços de ensaios analíticos de produtos de origem animal e vegetal, importadores e exportadores de produtos agropecuários.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Papel do LANAGRO/MG na rede de laboratórios da CGAL

A CGAL, baseada em exigências internacionais, avanços tecnológicos e, conseqüentemente na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, coordena as atividades desenvolvidas nos LANAGROs, distribuindo-as de acordo com a especialização adquirida pelos colaboradores dessas unidades laboratoriais.

Dentro da rede nacional de laboratórios, o LANAGRO/MG cumpre com as ações designadas pela CGAL, visando a produção de resultados analíticos que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas reguladoras da ação de defesa agropecuária. Ele desenvolve também atividades voltadas à pesquisa e validação de métodos de análises, treinamento e capacitação dos colaboradores, participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais que atestam a qualidade dos serviços prestados, além da execução de auditorias internas, externas para credenciamento e monitoramento de laboratórios credenciados pela CGAL/SDA.

Estratégia de Atuação

Dentre os objetivos do LANAGRO/MG, está a oferta, à Defesa Agropecuária, de estrutura laboratorial necessária para que as estratégias e ações do MAPA, na área de defesa sanitária animal e vegetal, levem ao aumento da produção e da produtividade sustentada dos rebanhos e lavouras, com a harmonização dos padrões e níveis de qualidade aceitos internacionalmente, e a eliminação de barreiras sanitárias para comercialização de animais e vegetais, seus produtos, subprodutos e derivados. Na área de inspeção de produtos agropecuários e seus derivados, também o suporte laboratorial é imprescindível para sua avaliação, garantindo aos consumidores, alimentos com adequados níveis de proteção (inocuidade, qualidade e identidade), manutenção de mercados conquistados e a ampliação das áreas de exportação, além de colaboração nos programas de combate à fraude em alimentos.

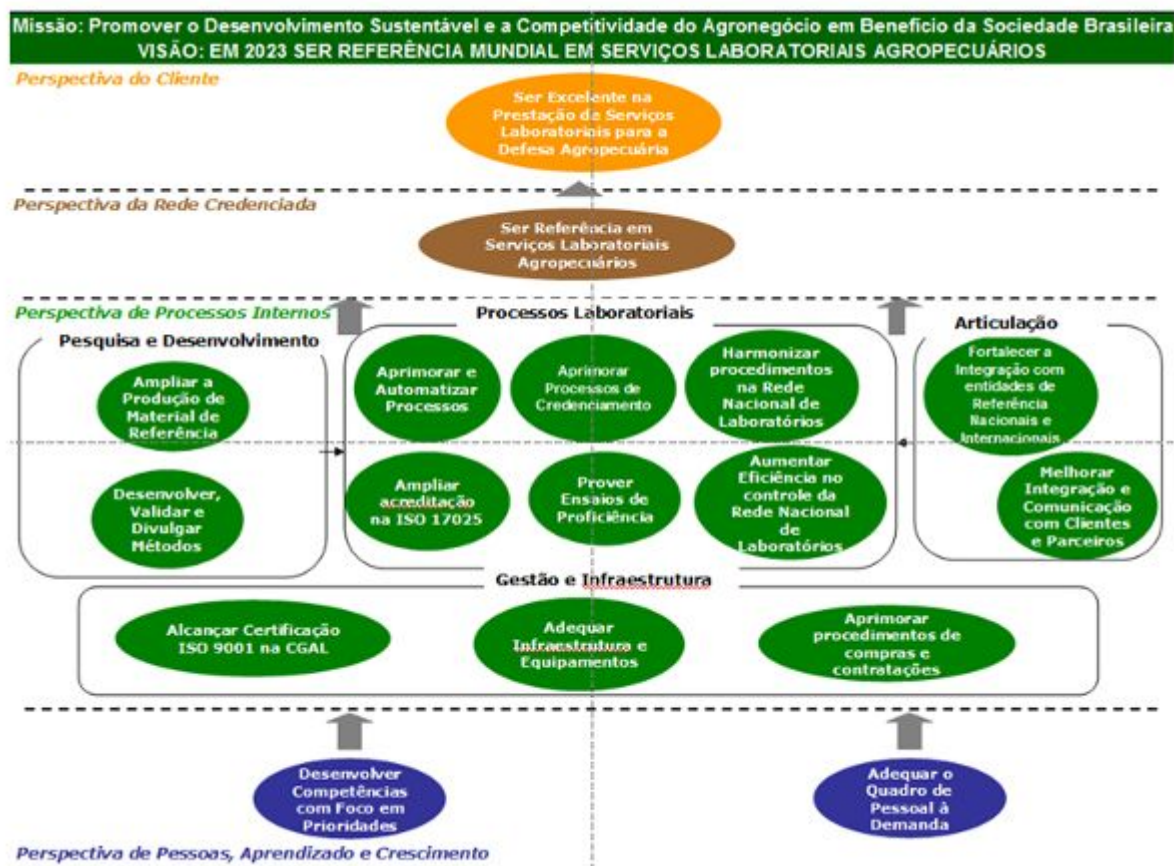
A estratégia de ação do LANAGRO/MG está voltada para as seguintes áreas:

- Produção Agropecuária;
- Segurança dos Alimentos;
- Saúde Animal;
- Saúde Vegetal.

A missão, visão e objetivos estratégicos estão definidos no mapa estratégico da CGAL e Lanagros, o qual foi elaborado a partir do mapa estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



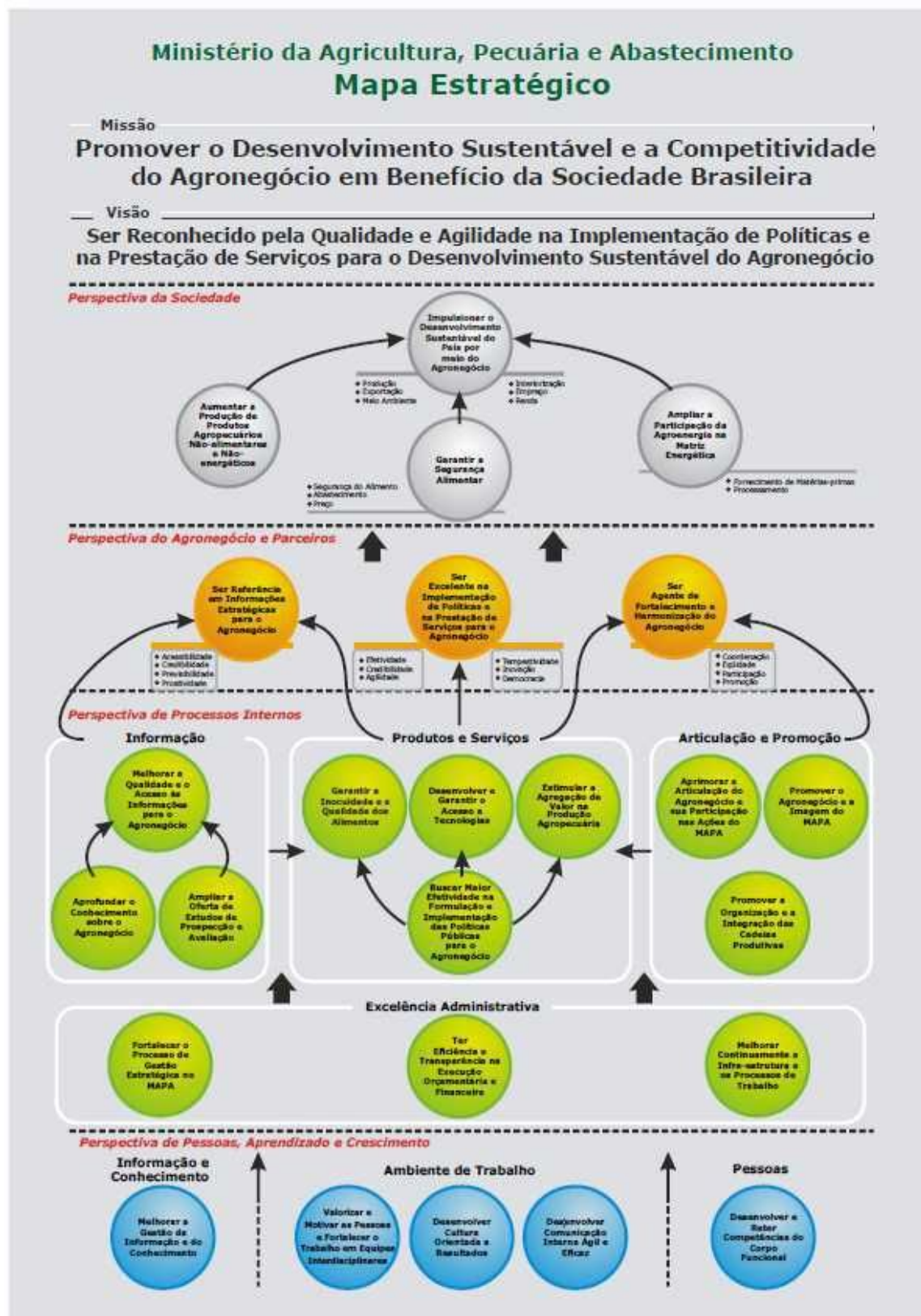
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Mapa Estratégico da CGAL e Lanagros



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Mapa estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Os resultados obtidos cumprindo com a responsabilidade legal, estão apresentados no final do presente Relatório na forma de anexo. Destaca-se a manutenção e ampliação da acreditação dos laboratórios que compõem o LANAGRO MG na Norma ABNT ISO 17025 como uma grande realização, retornando para a Sociedade Brasileira com a realização de análises laboratoriais com qualidade assegurada aprimorando a segurança alimentar, o controle de insumos agropecuários, a sanidade dos animais e vegetais.

CONSULTORIAS RECEBIDAS

O contrato de prestação de serviços de metrologia, celebrado entre o LANAGRO/MG e a Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG) inclui o recebimento de consultorias aplicáveis ao Sistema de Gestão da Qualidade. Em 2013 foram recebidas consultorias nos seguintes assuntos:

- Cadastro, avaliação de fornecedores e avaliação de possíveis sanções.
- Gestão Estratégica, com o objetivo de transferir aos gestores do LANAGRO/MG os conhecimentos gerenciais e metodológicos, focando na obtenção dos objetivos estratégicos e gestão dos indicadores de desempenho.
- Elaboração do manual para o gerenciamento de resíduos do LANAGRO/MG.
- Implementação de laboratório de calibração interna de termômetros e manômetros para atender às demandas do próprio LANAGRO/MG.
- Gestão de documentos arquivísticos digitais e convencionais.
- Validação dos ensaios no laboratório de Controle de Produtos Biológicos.
- Elaboração de planilhas para avaliação da incerteza de medição e elaboração de procedimento.
- Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) conforme a ABNT NBR ISO 9001:2008.

DOCUMENTOS EMITIDOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O LANAGRO/MG utiliza o sistema eletrônico Docnix – Módulo MaxDoc para gerenciar e controlar os documentos do Sistema de Gestão da Qualidade. Em um levantamento realizado em 14.01.2014 o laboratório possuía 2.248 documentos e 1.763 anexos vigentes neste sistema.

AUDITORIAS, MISSÕES E AVALIAÇÕES EXTERNAS RECEBIDAS NO LANAGRO/MG

O LANAGRO/MG recebeu em 2013, 7 avaliações externas, sendo:

- 2 auditorias da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/DF, nas áreas de microbiologia e resíduos e contaminantes;
- 2 auditorias da Comissão de Biossegurança (MAPA), com o objetivo de avaliar a adequação da Unidade NB4 OIE do LANAGRO/MG com vistas à manipulação do vírus da febre aftosa e outros;
- 3 missões internacionais, sendo 2 da Rússia (em 11/07 e 28/11/13) e 1 da APHIS (em 21/02/2013), a qual objetivou avaliação do caso de BSE notificado pelo Brasil e as suspeitas das doenças vesiculares do ano de 2013.

Na auditoria da CGAL/DF na área de microbiologia (20/02/2013) não foram identificadas não-conformidades. As não-conformidades identificadas na área de resíduos e contaminantes (18 a 20/09/2013) estão em tratamento e o último acompanhamento foi registrado na Nota Técnica UGQ/PL/02/14 de 07/01/2014 e o prazo previsto para conclusão das ações é 27/03/2014.

Relatório de vistoria, com acompanhamento das constatações e não-conformidades identificadas pela Comissão de Biossegurança estão sendo acompanhadas pela Supervisão de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Biossegurança e totalizam 17 constatações (relatório de 07 a 09/08/2013), 16 não-conformidades documentais e 6 não-conformidades de área física (relatório de 16 a 19/12/2013).

Em relação às missões internacionais recebidas, o LANAGRO/MG não recebeu não-conformidades. E no caso da missão da Rússia em 28/11/13, o relatório não foi recebido.

AUDITORIAS INTERNAS

O Programa de Auditorias Internas 2013 do LANAGRO/MG foi emitido no dia 01/03/2013. Foram programadas 18 auditorias internas, sendo: Janeiro (0), Fevereiro (0), Março (0), Abril (1), Maio (0), Junho (5), Julho (1), Agosto (5), Setembro (4), Outubro (2), Novembro (0), Dezembro (0). Deste total, 14 foram realizadas (78%) e 4 canceladas (22%). As unidades onde as auditorias internas não ocorreram e os principais motivos dos cancelamentos estão apresentados a seguir:

SLAV/RJ - Mudança da área física do laboratório. Necessidade de obras para readequação de unidades laboratoriais e de apoio.

LOFC/VGA e LABV/AND - Atraso na liberação de verba para deslocamento, o que acarretou indisponibilidade das partes (auditados e auditores) para reagendamento.

LEI/PL - Não funcionamento dos equipamentos ICP-MS e do FIAS-400.

No ciclo de auditorias internas de 2013 foram contemplados todos os requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Para acompanhar o cumprimento do programa anual de auditorias internas, foi utilizado o indicador: “Percentual de auditorias internas realizadas”, cujo objetivo é mensurar a realização das auditorias internas nos prazos determinados. Através do indicador é possível observar que aconteceram diversas reprogramações e que as auditorias começaram a ser realizadas a partir de junho e não de maio conforme programado. Pode-se observar também que a maioria ocorreu entre os meses de setembro e dezembro.

As avaliações das auditorias internas são realizadas pelos responsáveis ou substitutos das unidades auditadas, ao final de cada auditoria, respondendo a um questionário com 9 perguntas, onde é assinalado o nível de satisfação com o processo. A avaliação das respostas no ciclo de 2013 demonstrou que o desempenho das auditorias internas foi satisfatório, sendo que o grau de satisfação “MUITO BOM” apareceu como o maior percentual obtido para todas as perguntas.

Para avaliação do número de não conformidades por requisito da NBR ISO/IEC 17025, foram consideradas as NCR (Não Conformidade Real) e NCP (Não Conformidade Potencial) evidenciadas e registradas nos Relatórios Finais das auditorias internas 2013 do LANAGRO/MG. Estes dados foram analisados comparativamente a dos 3 últimos anos (2010, 2011 e 2012).

O tratamento destes dados sinaliza alguns pontos que merecem atenção na manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade. Um deles é o % de NC no “4.6-Aquisição de serviços e suprimentos” que continuou aumentando com relação ao ano anterior, e continua sendo um processo crítico, que requer melhorias. Este fato já foi identificado em outros acompanhamentos e consultorias foram contratadas para consolidação da implantação da NBR ISO 9001 na DAD e SAL.

O % de NC no “4.13 - Controle de Registros” teve um aumento significativo relacionado à média dos três anos anteriores. Em 2013, recebemos uma consultoria de Gestão Arquivística para delinear melhor as informações sobre os registros gerados e conseqüentemente a guarda desses. O procedimento “POP/UGQ/PL/004 – Controle de Registros” foi revisado e os funcionários estão sendo treinados.

O % de NC no “5.10 - Apresentação de resultados” também teve um aumento relacionado à média dos três anos anteriores. Este fato ocorreu devido a implementação do sistema LIMS, o que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

resultou na alteração do procedimento de apresentação e emissão de resultados. Espera-se que em 2014 este requisito tenha um % menor de NC.

Como pontos positivos destacam-se os requisitos: “5.2 – Pessoal” e “5.5 – Equipamentos”. Estes requisitos tiveram uma redução bastante significativa nos comparativos. Isso reforça que para o 5.2, as novas ferramentas e documentos implementados (Matrizes de Competência, Descrições de Função) colaboraram para estruturar melhor o atendimento deste requisito e estão sendo implementadas com êxito. Já no requisito 5.5, concluímos que a formação da Comissão de Equipamentos, implantação da política de equipamentos e documentos relacionados, treinamentos ministrados, contratos de aquisição firmados contribuíram bastante para a redução das NCs.

Os auditores e auditores líderes são monitorados pelo menos uma vez a cada dois anos, conforme prevê o POP/UGQ/PL/020 V.2 - Requisitos para Qualificação, Avaliação e Monitoramento de Auditores. No ciclo de auditorias de 2013 foram monitorados 1 auditor-líder e 6 auditores. Dois auditores tiveram seu status alterado no banco de auditores para “Necessita reciclagem”, e só poderão atuar novamente como auditores após o treinamento.

Em 2013, concluíram o treinamento e foram inseridos no banco de auditores: 6 auditores e 3 auditores-líderes.

Para 2014 contamos com um banco de auditores de 23 auditores e 14 auditores-líder.

AVALIAÇÕES EXTERNAS REALIZADAS

Houve participação da Gerente da Qualidade em 4 avaliações externas realizadas nos laboratórios SLAV/RJ, LANAGRO/PE, Laboratório Microbióticos e Laboratório Tecpar.

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

Todas as ocorrências do LANAGRO/MG são registradas no sistema eletrônico Docnix – Módulo DocAction e podem ser categorizadas nas seguintes opções: NCR (não-conformidade real), NCP (não-conformidade potencial), SM (sugestão de melhoria) ou NP (não procede).

No período de 01/10/2010 a 31/12/2013 foram abertas 1.366 ocorrências, sendo 92 reincidentes. Em um levantamento realizado em 22.01.2014, estas ocorrências encontravam-se nas seguintes fases: Aguardando categorização (1), Aguardando análise (52), Em implementação (222), Aguardando verificação (39), Verificada eficaz (844), Verificada ineficaz (93) e Encerrada (115).

RECLAMAÇÕES

Em 2013 o LANAGRO/MG registrou 01 reclamação de Cliente, sendo categorizada e justificada como “Não Procede”.

RECURSOS HUMANOS

A UGQ conta atualmente com 10 colaboradores diretos sendo. Contamos ainda com apoio de outros funcionários que atuam em núcleos de gestão da qualidade em unidades externas, com as funções de subgerente, analista e assistente da qualidade. Contamos também com 11 representantes da qualidade, que são funcionários de outras áreas que auxiliam a UGQ na execução de algumas atividades específicas da qualidade, além de auditores internos.

A ampliação da equipe nos últimos anos foi muito importante para o avanço na implementação do SGQ, assim como para a manutenção do reconhecimento da competência conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17025 junto ao Inmetro.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

A oferta de bolsas de pesquisa na área de gestão da qualidade também tem auxiliado a melhoria contínua e inovação, incluindo a introdução de novas ferramentas de gestão e novas normas no SGQ.

PONTOS IMPORTANTES

O LANAGRO/MG possui no momento 50 métodos acreditados na NBR ISO/IEC 17025 pelo Inmetro, que envolvem a determinação de 176 parâmetros/analitos em 60 tipos de produtos/matrices. Em Pedro Leopoldo, os seguintes laboratórios possuem métodos acreditados: ALA (1), CPB (3), DDB (1), DVO (2), LBM (2), LDDV (2), LDP (2), LEI (7), LP (7), LRM (11), MIC (2). Em Belo Horizonte, o LACQSA possui 10 métodos acreditados pelo Inmetro.

O LASO é acreditado pela ISTA, que além de regras específicas também adota a NBR ISO/IEC 17025 como referência.

No final de março está prevista auditoria do Inmetro com vistas a reavaliação e extensão de escopo para mais 18 métodos, sendo: ALA (1), DDB (1), DVO (2), LBM (2), LDDV (4), LDP (2), LEI (6).

A manutenção dos contratos a seguir tem sido de suma importância para a gestão, manutenção e reconhecimento deste Sistema de Gestão da Qualidade:

- contrato de prestação de serviços de metrologia, celebrado entre o LANAGRO/MG e a Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG) incluindo treinamentos, consultorias e auditorias na área da qualidade;
- contrato de fornecimento de normas técnicas NBR e ISO junto a ABNT;
- contrato de manutenção e atualização do sistema eletrônico de gestão da qualidade Docnix.

PRÓXIMOS DESAFIOS

Atualmente o LANAGRO-MG possui um sistema de Gestão da Qualidade baseado na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 que trata do reconhecimento da competência técnica em realizar ensaios. Este sistema é acreditado no INMETRO desde 2009.

No entanto, outras demandas têm sido apresentadas no cenário laboratorial como necessárias, especialmente aquelas relacionadas a produção de materiais de referência e atuação como provedor de ensaios de proficiência. Estes assuntos são tratados em outras normas específicas, quais sejam: ABNT NBR ISO/IEC 17043 e Guias da Série 30. Daí a necessidade de expandir o Sistema de Gestão da Qualidade para abranger não só a ABNT NBR ISO/IEC 17025 como estas outras normas.

Adicionalmente, a norma “ABNT NBR ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos”, promove a adoção de uma abordagem de processo para o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia de um Sistema de Gestão da Qualidade para aumentar a satisfação do cliente pelo atendimento aos seus requisitos. Em sistemas de gestão mais complexos, geralmente utiliza-se a ABNT NBR ISO 9001 como norma central para a estrutura do sistema, vinculando a este normas técnicas específicas.

Partindo deste pressuposto o LANAGRO-MG, preocupado com a manutenção de seus postulados e princípios, verifica a necessidade de estabelecer a gestão integrada de seus sistemas. A gestão integrada é a combinação de processos, procedimentos e práticas adotadas por uma organização, para implementar suas políticas e atingir seus objetivos de forma mais eficiente do que por meio de múltiplos sistemas de gestão trabalhando separadamente.

Assim sendo, estamos trabalhando com ações para implantar outras normas de qualidade (17043, 9001 e Guias Série 30) e conectá-las, criando ferramentas para acompanhamento por meio de indicadores do desempenho deste sistema, e estabelecendo ações de melhoria contínua.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1.3 Organograma Funcional

Estrutura organizacional e principais atividades

O LANAGRO/MG é uma organização governamental do MAPA e é composto por cinco bases físicas: Pedro Leopoldo, Belo Horizonte, Andradas, Varginha e Rio de Janeiro. A sede administrativa situa-se em Pedro Leopoldo.

A estrutura organizacional do LANAGRO/MG e seu inter-relacionamento são apresentados no DS/UGQ/PL/032 - Functionograma LANAGRO/MG (abaixo relacionado).

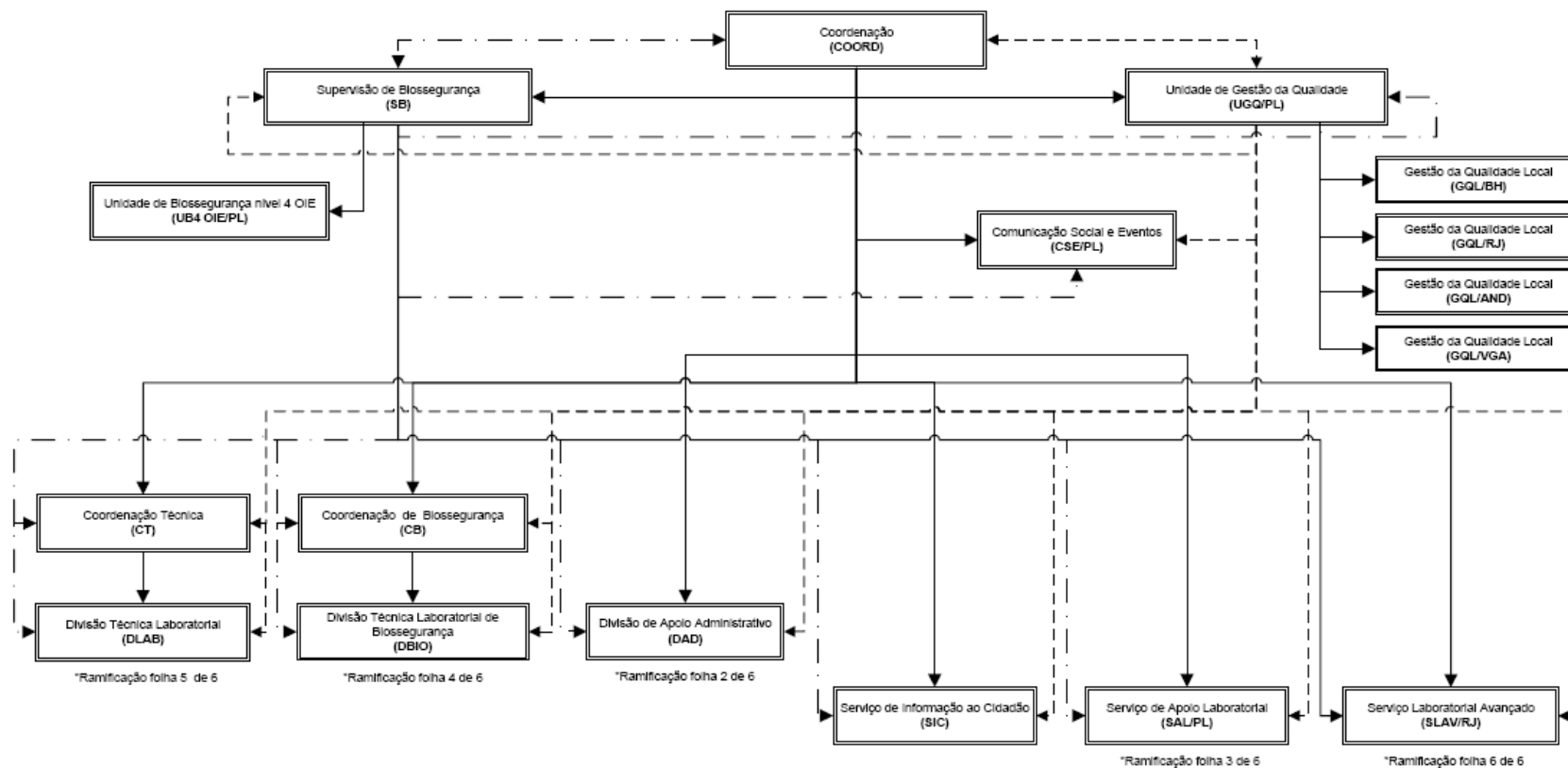


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL**

**Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG**

Página: 1 de 8



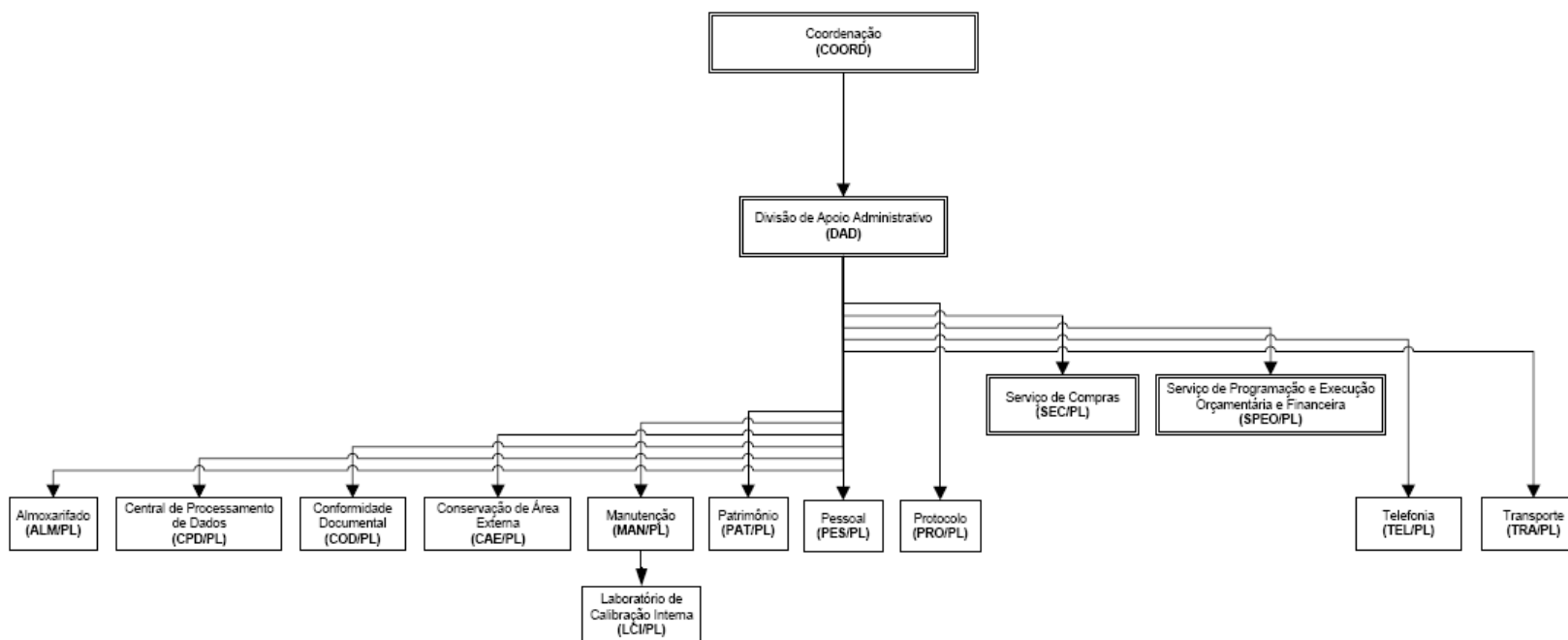


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL

Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG

Página: 2 de 8



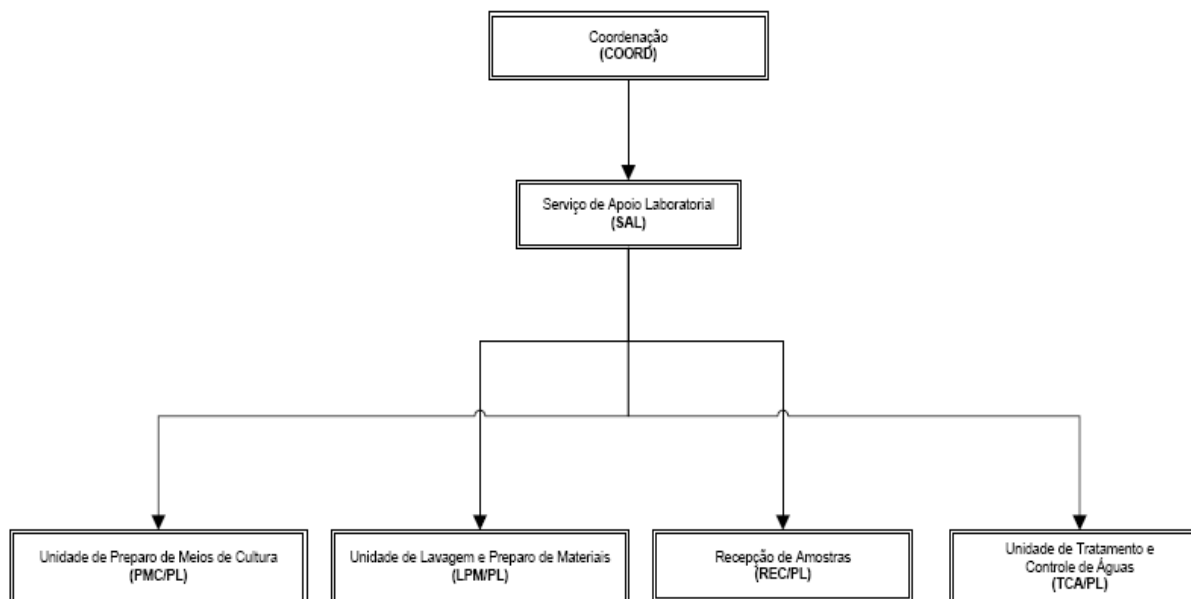


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL

Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG

Página: 3 de 8



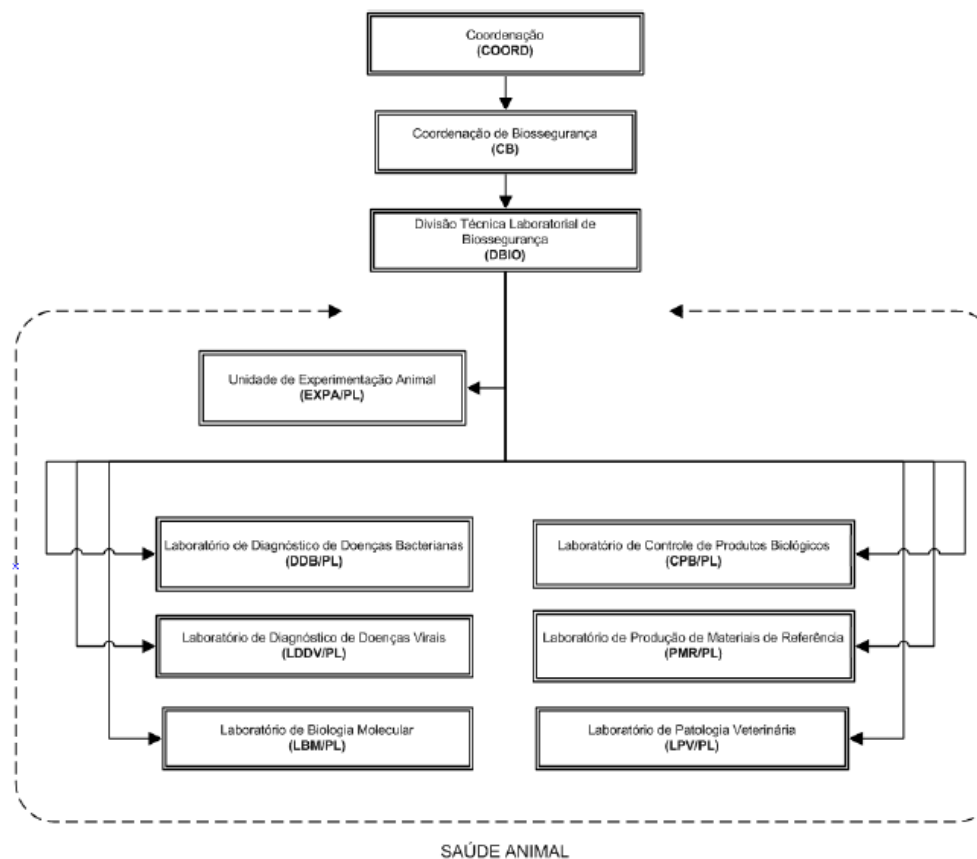


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL

Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG

Página: 4 de 8



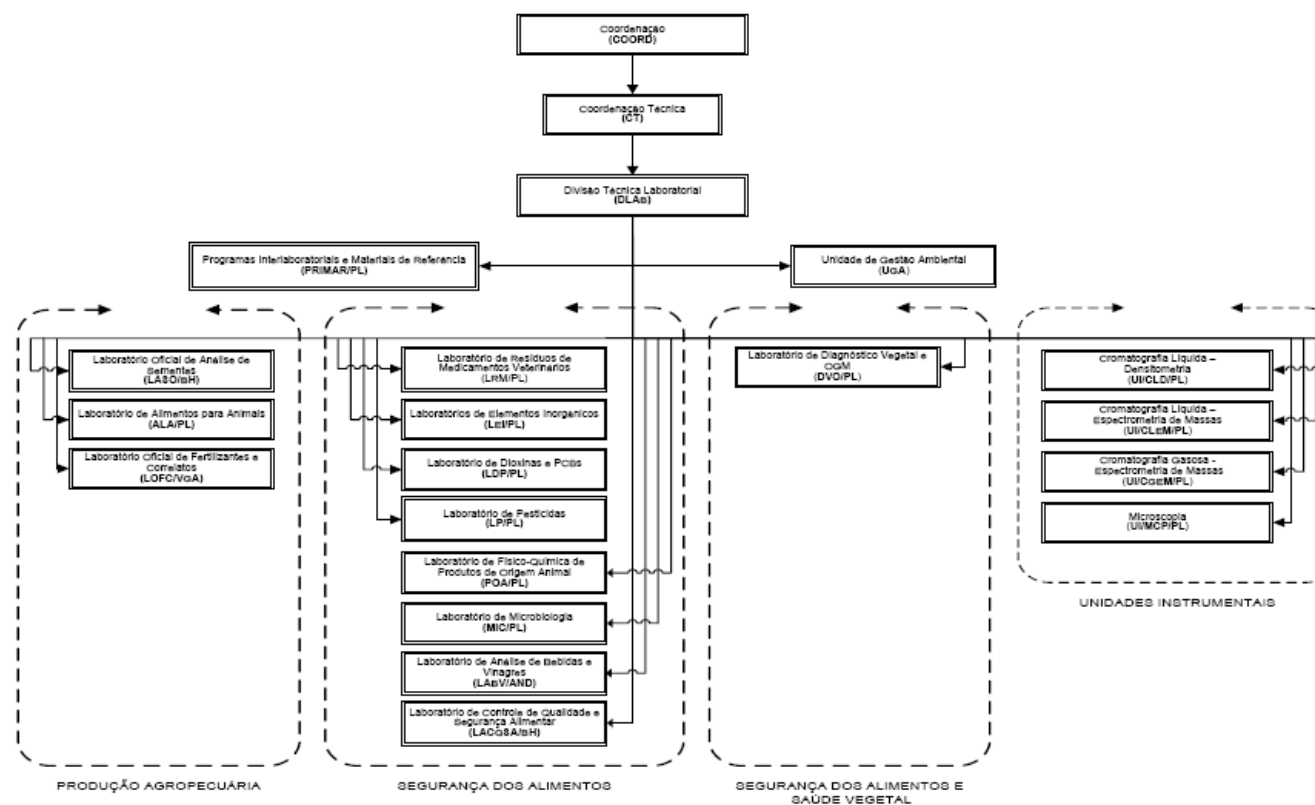


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL

Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG

Página: 6 de 8



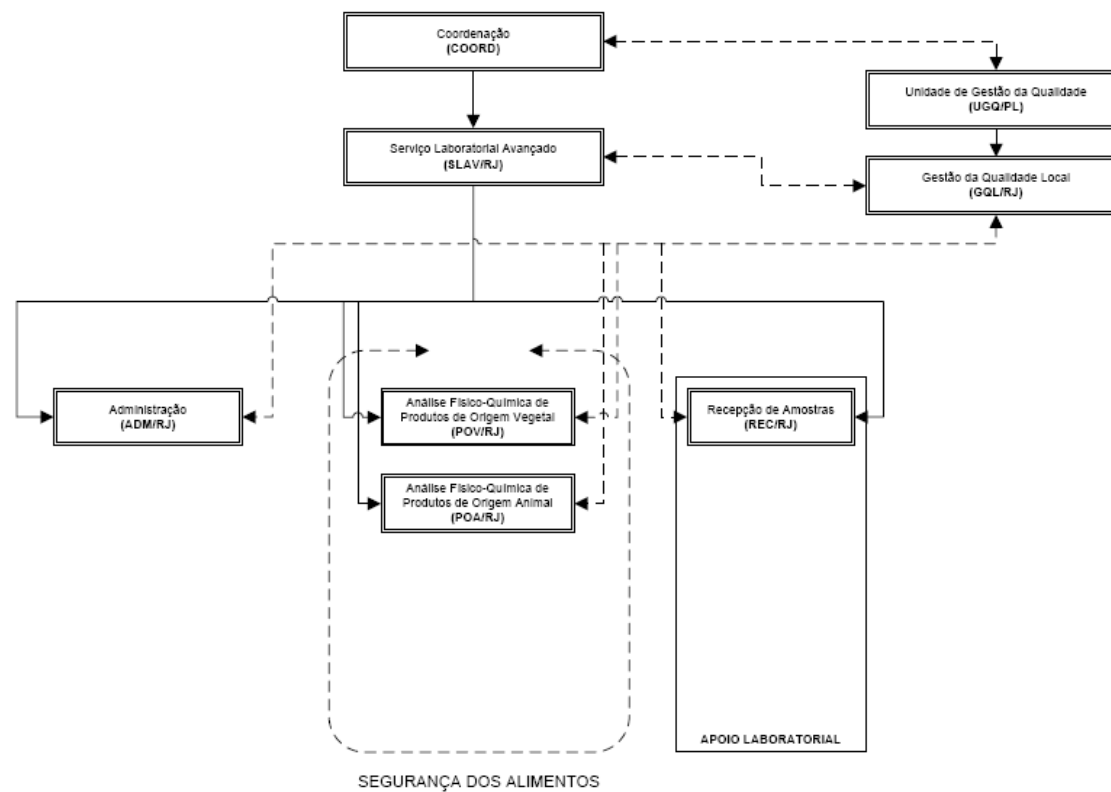


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO/MG
Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL

Documento de Suporte - DS
DS/UGQ/PL/032 - V.5 – Funcionograma do LANAGRO/MG

Página: 7 de 8





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Principais atividades por áreas de atuação dentro de cada macroprocesso (finalístico ou apoio) definido para o LANAGRO/MG e unidades relacionadas:

Macroprocessos Finalísticos:

1. Análise laboratorial

Produção Agropecuária: (ALA/PL, LASO/BH e LOFC/VGA)

- Análises físico-químicas, microscópicas e microbiológicas para controle de alimentos para animais.
- Análises de sementes de espécies forrageiras, olerícolas, ornamentais, medicinais e de grandes culturas;
- Análises de fertilizantes, corretivos orgânicos, organominerais, condicionadores de solo, substratos de plantas e seus contaminantes.

Segurança dos Alimentos: (LEI/PL, LRM/PL, DVO/PL, POA/PL, LP/PL, LDP/PL, MIC/PL, LACQSA/BH, LABV/AND, e SLAV/RJ)

- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de água;
- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de produtos de origem animal e vegetal;
- Análises físico-químicas de bebidas e vinagres.
- Análises para monitoramento, investigação e inspeção de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal e vegetal.

Saúde Animal: (LDDV/PL, DDB/PL, CPB/PL e LBM/PL)

- Análises para diagnósticos virológico e bacteriológico de doenças dos animais;
- Análises para controle de produtos veterinários;
- Identificação e manutenção de cepas e sementes;
- Manutenção e fornecimento de modelos animais para experimentação.

Saúde Vegetal: (DVO/PL)

- Identificação, detecção e quantificação de organismos geneticamente modificados;
- Análises para diagnóstico fitossanitário;
- Manutenção de cepas de fungos.

2. Auditoria: UGQ/PL, SB/PL, ALA/PL, LEI/PL, LRM/PL, DVO/PL, POA/PL, LP/PL, LDP/PL, MIC/PL, LDDV/PL, DDB/PL, CPB/PL, LBM/PL, PMR/PL, LASO/BH, LACQSA/BH, LOFC/VGA, LABV/AND, e SLAV/RJ.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4. Promoção de cursos e treinamentos: UGQ/PL, SB/PL, ALA/PL, LEI/PL, LRM/PL, DVO/PL, POA/PL, LP/PL, LDP/PL, MIC/PL, LDDV/PL, DDB/PL, CPB/PL, LBM/PL, PMR/PL, PRIMAR/PL, LASO/BH, LACQSA/BH, LOFC/VGA, LABV/AND, e SLAV/RJ.

5. Organização e coordenação de programas interlaboratoriais: PRIMAR/PL, POA/PL, PMR/PL, LACQSA/BH

6. Produção de materiais de referência e insumos laboratoriais: PMR/PL e POA/PL.

7. Pesquisa e desenvolvimento (Desenvolvimento e validação de métodos oficiais): ALA/PL, LEI/PL, LRM/PL, DVO/PL, POA/PL, LP/PL, LDP/PL, MIC/PL, LDDV/PL, DDB/PL, CPB/PL, LBM/PL, LASO/BH, LACQSA/BH, LOFC/VGA, LABV/AND, e SLAV/RJ.

Macroprocessos de Apoio:

1. Gestão Estratégica: COORD, CB e CT

2. Gestão da Qualidade: UGQ/PL.

3. Gestão de Biossegurança: SB/PL.

4. Gestão de pessoas: DAD (PES/PL)

5. Aquisição: DAD (SEC/PL)

6. Manutenção: DAD (MAN/PL e CAE/PL)

7. Almoxarifado: DAD (ALM/PL)

8. Patrimônio: DAD (PAT/PL)

9. Informática: DAD (CPD/PL)

10. Financeiro: DAD (SPEO/PL)

11. Comunicação e eventos: CSE/PL

12. Apoio Administrativo: DAD

13. Conformidade documental: DAD (COD/PL)

14. Apoio Laboratorial: SAL/PL (REC/PL, PMC/PL, LPM/PL e TCA/PL)

15. Apoio Instrumental: DLAB (UI/CLD/PL, UI/CLEM/PL, UI/CGEM/PL e UI/MCP/PL)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos definidos para o LANAGRO/MG são:

- Análise laboratorial;
- Auditoria;
- Cursos e treinamentos;
- Programa interlaboratorial;
- Produção de materiais de referência e insumos laboratoriais;
- Pesquisa e desenvolvimento.

Para adequação dos macroprocessos de apoio decidiu-se implantar processos referenciados na norma ABNT ISO 17025. Foram realizados treinamentos e elaborados documentos, como procedimentos operacionais padrão (POP) e instruções de serviços (IS) que permitiram melhor compreensão da área finalística sobre o funcionamento das áreas meios.

A adoção de mecanismo como indicadores e pesquisa de satisfação dos clientes foi desenvolvida para aprimorar permanentemente os processos finalísticos. Destaca-se a manutenção de acreditação das unidades laboratoriais pelo INMETRO na ISO 17025 com ampliação dos escopos.

A realização de auditorias internas e externas permitiram um maior controle da qualidade do serviço realizado.

Foi mantido a produção de material de referência para utilização interna no LANAGRO MG e para fornecimento destes materiais para laboratórios credenciados e indústria de produtos veterinários, destacando a área de saúde animal, como a de produção de vacina e antígenos para diagnóstico.

Ressalta-se a produção de material para utilização em controle da rede credenciada, construindo o Programa Interlaboratorial para verificação da performance dos laboratórios credenciados.

Na área de pesquisa foram verificados métodos e validados para utilização imediata pela rede de laboratórios.

Os dados de análises laboratoriais são apresentados neste Relatório como resultado da missão institucional do LANAGRO MG, conforme Mapa Estratégico acima.

1.5 Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio definidos para o LANAGRO/MG são:

- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Biossegurança;
- Gestão de pessoas;
- Apoio Administrativo;
- Aquisição;
- Manutenção;
- Almoxarifado;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- Patrimônio;
- Informática;
- Financeiro;
- Comunicação e eventos;
- Conformidade documental;
- Apoio Laboratorial;
- Apoio Instrumental.

Consolidou-se o sistema de Gestão com adoção de práticas informatizadas de controle e emissão de documentos, revisão do manual da qualidade, reunião da alta direção do Lanagro MG, para análise crítica, realização de treinamentos e auditorias internas e registro de não conformidades na áreas técnica, bem como avaliação de oportunidades de melhoria.

A adoção de ferramentas como indicadores de desempenho e pesquisa de satisfação dos clientes são aplicadas como o objetivo de aprimorar permanentemente os processos de apoio.

Ampliou-se o sistema de gestão com a adoção de conceitos de gestão de biossegurança, com elaboração de documentos e formação da Comissão Interna de Biossegurança.

Em relação a gestão de pessoas foi verificado, em todas as áreas, as funções desempenhadas pelos funcionários, sendo registrado, em sistema informatizado, a descrição das funções e perfil adequado do profissional de acordo com exigências específicas da área de atuação.

Para adequação dos macroprocessos de apoio administrativo decidiu-se implantar processos referenciados na norma ABNT ISO 9001. Foram realizados treinamentos e elaborados documentos, como procedimentos operacionais padrão (POP) e instruções de serviços (IS) que permitiram melhor compreensão da área finalística sobre o funcionamento das áreas meios.

Em relação a informática foi implementado sistema de controle de macroprocessos de análise laboratorial, destacando uso corporativo do Sistema SIGLA do MAPA e Sistema LIMs no Lanagro MG.

Nas demais áreas como almoxarifado, patrimônio, financeiro, conformidade documental os processos estão já consolidados.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

2.1 Planejamento do LANAGRO-MG

Inicialmente podemos destacar o seguinte trecho da mensagem Presidencial relativa à área laboratorial do MAPA, constante na apresentação do PPA 2012-2015, que pode ser verificado no sítio eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/PPA-2012-2015/PPA-2012-2015-mensagem-presidencial>:

“A fim de dar suporte às atividades de sanidade agropecuária, a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários conta com seis Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros) e nove unidades avançadas, além da rede credenciada de 604 laboratórios públicos e privados localizados em todas as regiões do Brasil. Para a ampliação da capacidade analítica da rede, é



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

necessário modernizar a estrutura física dos Lanagros, mediante a aquisição de insumos e equipamentos que propiciem a implantação de métodos com respostas analíticas mais rápidas e em maior volume, assim como o treinamento do corpo técnico e ampliação do número de servidores e funcionários.

O credenciamento de laboratórios também é importante ferramenta na ampliação da capacidade analítica, além de possibilitar que os laboratórios oficiais concentrem-se em atividades que não podem ser delegadas, como o desenvolvimento e a validação de métodos, o controle e monitoramento da rede de laboratórios credenciados e outras atividades indelegáveis que servem às atividades de fiscalização ou perícia.”

Quanto à vinculação das atividades do Lanagro-MG com o PPA 2012-2015, temos as seguintes informações:

a) No Anexo I da Lei 12593/2012, que institui o Plano Plurianual da União para o período de 2012 a 2015 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Lei/Anexos/anl12593.pdf) constam:

Programa 2028 – Defesa Agropecuária:

Indicadores do Programa:

- Taxa de atendimento à demanda por validação de métodos. (Índice de 46%) (SDA/MAPA)

- Taxa de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais. (Índice de 85%) (SDA/MAPA)

Objetivo 0367 - Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da defesa agropecuária. Órgão Responsável: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Metas 2012-2015:

- Ampliar de 25,4 para 33 milhões o número de ensaios realizados anualmente pela Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

- Aumentar de 49 para 147 o número de ensaios (métodos) realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025

Iniciativa 0136 - Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

b) No Relatório de Comunicação à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional (CMO) PPA 2012-2015 - – Alterações do Plano Plurianual 2012-2015 (JULHO-2013)

(http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/PPA/2012/Atualizacao_do_PPA_2012_2015.pdf) consta a seguinte alteração:

Metas 2012-2015: Aumentar de 305 para 610 o número de ensaios realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025.

c) No sítio eletrônico

http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/acesso_informacao/Programacao_PPA_2012_2015.pdf:

Programa 2028 – Defesa Agropecuária:

Indicadores do Programa:

15. Taxa de atendimento à demanda por validação de métodos. (SDA/MAPA)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

16. Taxa de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais. (SDA/MAPA)

Objetivo 0367 - Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da defesa agropecuária. (Unidade responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA / MAPA).

Metas do objetivo:

1. Ampliar de 25,4 para 33 milhões o número de ensaios realizados anualmente pela Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários
2. Aumentar de 305 para 610 o número de ensaios realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025 (Alteração da Meta JULHO-2013)

Iniciativas 0136 - Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Ação 2136 - Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (CGAL/SDA)

Ação 2132 - Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (CGAL/SDA)

d) No Anexo I da LEI Nº 12.798, DE 4 DE ABRIL DE 2013, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2013, constam as seguintes ações:

Ação 20ZW = Promoção da Defesa Agropecuária; Iniciativa 04BQ = Promoção da Defesa Agropecuária;

Ação 20ZX = Fiscalização de Atividades Agropecuárias; Iniciativa 04D4 Fiscalização de Atividades Agropecuárias

Assim, verifica-se que as atividades do Lanagro-MG estão vinculadas ao PPA 2012-2015 através do Programa 2028 (Defesa Agropecuária), Objetivo 0367 (Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da Defesa Agropecuária) e Iniciativa 0136 (Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários).

Esta unidade está vinculada PPA 2012-2015 através do Programa 2028 Defesa Agropecuária, nos Objetivos e Iniciativas abaixo mencionados:

Objetivo 0367 : Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área da Defesa Agropecuária.

Iniciativas:

- 0136 Ampliar a capacidade analítica da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.
- 0137 Implantação do Sistema de Gestão Laboratorial (SISLAB).

Objetivo 0570 Assegurar a qualidade dos alimentos e bebidas por meio do aprimoramento dos mecanismos de controle de produtos e processos visando a oferta de alimentos seguros

Iniciativas

- 0276 Combate à clandestinidade em produtos de origem animal.
- 0277 Controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal.

Esta UJ mantém seu foco de gestão, manutenção e serviços que propiciam ampliar a capacidade analítica conforme preconiza as Iniciativa da ação 0136 do Objetivo 0367 onde podemos mencionar



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

a finalização da infraestrutura da Unidade 4 OIE, atendendo normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária (IN05/2012) permitindo a transferência de testes de controle e diagnóstico com manipulação de vírus de aftosa para o LANAGRO-MG em um Laboratório Biosseguro. Também como fator que traz ampliação da capacidade analítica esta UJ vem investindo em aquisições de equipamentos de pesquisa e de rotina e/ou melhor tecnologia trazendo maior produtividade nas atividades analíticas. Vale também mencionar que o norte desta UJ é direcionado nas pesquisas dos modernos métodos que automatizam as ações trazendo como consequência o aumento da capacidade analítica.

A Iniciativa 0137 do Objetivo 0367 que temo como ação a implantação do Sistema de Gestão Laboratorial- SISLAB composto de três sistemas informatizado, o SIGLA que gerencia as atividades desenvolvidas pelo PNRC que permitirá a gerencia dos escopos desenvolvidos pelos Laboratórios credenciados pertencentes a Rede Lanagro. O Sistema SISLAB é de implantação e gerenciamento do órgão central, sendo os Lanagros da Rede, usuários do mesmo. Esclarecemos que o Sistema não se encontra implantado, apenas o SIGLA esta em uso nesta UJ, o que permite que seja avaliado como uma ferramenta facilitadora para o monitoramento das atividades. Há ainda dois sistemas de gerenciamento no LANAGRO-MG: DOCNIX, gerencia o sistema de gestão da qualidade e LIMs, gerencia o sistema de gestão de análises laboratoriais, assegurando rastreabilidade das amostras e das análises laboratoriais realizadas.

A Iniciativa 0276 do Objetivo 0570 que evidencia a ação de combate á clandestinidade em produtos de origem animal também constitui uma atividade desta UJ quando procuramos assegurar a inocuidade do produto e a segurança alimentar. Neste mister podemos citar a pontual colaboração desta UJ a Policia Federal e Ministério Público.

Quanto a Iniciativa 0277 do Objetivo 0570 esta UJ é executora do controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal, neste sentido a principal ação desta UJ foi a validação de métodos amostra ao longo de 2013.

Destacamos a manutenção e ampliação dos escopos acreditados pelo INMETRO na norma ABNT ISO/IEC 17025:2005.

Esta UJ como parte integrante da Rede Lanagro está inserido em perspectivas e objetivos Estratégicos apresentados no Mapa Estratégico – M.E. do Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA e da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL desta Secretaria.

No que diz respeito ao M.E. do MAPA temos link com as seguintes perspectivas e processos:

- ✓ Perspectiva da Sociedade no Objetivo de Garantir a Segurança Alimentar com foco em Segurança do Alimento, Abastecimento e Preço;
- ✓ Perspectiva do Agronegócio e Parceiros no Objetivo de Ser Excelente na Implementação de Políticas e na Prestação de Serviços para o Agronegócio promovendo ações com Efetividade, Credibilidade, Agilidade, Tempestividade, Inovação e Democracia.;
- ✓ Perspectiva de Processos Internos no Processo Produtos e Serviços em seu Objetivo de Garantir a Inocuidade e a Qualidade dos Alimentos.

No que diz respeito ao M.E. da Secretaria de Defesa Agropecuária- SDA do MAPA temos link com a seguinte perspectiva e processo:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- ✓ Perspectiva de Processos Internos no Processo de Gestão Operacional no seu Objetivo de Executar e prover ações laboratoriais de excelência para apoiar a verificação e validação dos processos de Defesa Agropecuária.

Os produtos desta UJ, de emissão de laudos/certificados, são ferramentas fundamentais para promover os bons resultados propostos nos M.E. do Planejamento Estratégico maior, que pertencem aos órgãos ao qual se vincula.

No que diz respeito ao M.E. da CGAL-LANAGROS mapa estratégico esta apresentado no item 1 deste Relatório.

Responsabilidades institucionais do Lanagro-MG

De acordo com a Portaria GM 104, de 18 de abril de 2006 do MAPA, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril de 2006, aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, compete promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária, em especial:

- I - realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;
- II - realizar análises fiscais, periciais, monitoramento e de diagnóstico;
- III - garantir a implantação e implementação:
 - a) do sistema da garantia da qualidade, por meio de Unidades de Garantia da Qualidade - UGQ; e
 - b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;
- IV - promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;
- V - implementar, em consonância com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial, da Secretaria de Defesa Agropecuária - CGAL/SDA, observadas as orientações específicas da Secretaria - Executiva, do Ministério:
 - a) elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;
 - b) formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e
 - c) execução de atividades de administração geral.

Aos Laboratórios Nacionais Agropecuários compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como, das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A Coordenação Geral de Apoio Laboratorial, baseada em normas nacionais e internacionais, avanços tecnológicos e, na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagros, distribuindo-as de acordo com a sua especialização.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

O Lanagro-MG desenvolve, ainda, atividades voltadas à pesquisa e validação de métodos de análises, treinamento e capacitação dos colaboradores, produção de material de referência, participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais que visam incrementar a qualidade aos serviços prestados.

Outra atividade importante refere-se à execução de auditorias internas e de credenciamento e monitoramento de laboratórios credenciados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tem como missão “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”. Neste contexto, a CGAL por meio de suas ações conjuntas com os Lanagros tem a finalidade de prover análises e diagnósticos em apoio às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade animal e vegetal, dos produtos e dos insumos agropecuários. O desenvolvimento sustentável do agronegócio com estímulo a produtividade, sanidade e qualidade, missão inexorável do MAPA, justifica a atenção governamental dispensada às políticas de proteção à saúde pública e sanidade fitozoosanitárias.

Visando garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o MAPA conta em sua estrutura funcional com uma Coordenação que mantém sob sua responsabilidade, unidades descentralizadas denominadas Lanagro cuja competência é a de conferir suporte às atividades desenvolvidas pelos Departamentos / Coordenações vinculados a Secretaria de Defesa Agropecuária.

O PI responsável pela viabilização das atividades inerentes à CGAL e conseqüentemente aos Lanagros, é:

2060 – Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (PI LANAGROS13);

Estratégia de atuação frente aos objetivos estratégicos

A estratégia de atuação do Lanagro-MG é conduzida pela CGAL, que indica as prioridades em atendimento aos serviços clientes, executando entre outras atividades, Programas relacionados a Rede Brasileira de Qualidade do Leite, Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças de Frangos e Pesquisa de Presença de Subprodutos de Origem Animal em Alimentos para Ruminantes, Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose, serviços do MAPA para análises de produtos de origem animal, produtos de origem vegetal (bebidas, óleos e farinhas) e insumos agropecuários (fertilizantes, sementes, rações).

O Lanagro-MG atua consoante a SDA para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

Para “Executar e prover ações laboratoriais de excelência para apoiar a verificação e validação dos processos de defesa agropecuária”, o Lanagro-MG atua consoante orientações da CGAL/ executando análises laboratoriais. Destaca-se:

Segurança dos Alimentos:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de produtos de origem animal e vegetal;
- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de água;
- Análises para monitoramento, investigação e inspeção de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal e vegetal;
- Análises físico-químicas de bebidas e vinagres;
- Análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal;
- Análises físico-químicas em produtos de origem vegetal (óleos, farelos e farinhas);
- Produção de materiais de referência;
- Organização e coordenação de programas interlaboratoriais.

Produção Agropecuária:

- Análises físico-químicas, microscópicas e microbiológicas para controle de alimentos para animais;
- Análises de sementes de espécies forrageiras, olerícolas, medicinais e de grandes culturas;
- Análises de fertilizantes, corretivos orgânicos e correlatos;
- Organização e coordenação de programas interlaboratoriais.

Saúde Animal:

- Análises para diagnósticos virológico e bacteriológico de doenças dos animais;
- Análises para controle de produtos veterinários, como vacinas e antígenos;
- Produção de materiais de referência para testes de diagnóstico e de controle de qualidade de imunobiológicos;
- Identificação e manutenção de cepas e sementes de referência;
- Manutenção e fornecimento de modelos animais para experimentação.

Saúde Vegetal:

- Identificação detecção e quantificação de organismos geneticamente modificados;
- Análises para diagnóstico fitossanitário;
- Manutenção de cepas de fungos.

Para a realização das atividades, anualmente é elaborada a programação de recursos financeiros necessários e encaminhada à CGAL. As maiores dificuldades para a execução das atividades são recursos humanos financeiros insuficientes, não permitindo atender plenamente o planejamento anual.

Destaca-se a implantação do Sistema de Qualidade do Lanagro-MG, cuja atividades são inseridas na ação estratégica de garantir segurança alimentar para a sociedade. Destacamos treinamentos realizados, auditorias, missões e avaliações externas, consultorias recebidas e auditorias internas realizadas. Em 2011 o Lanagro-MG manteve as creditações na NBR ISO/IEC 17025 junto ao Inmetro de suas unidades físicas em Pedro Leopoldo (CRL nº 350) e Belo Horizonte (CRL nº 351) e ampliou seu escopo para cinquenta (50) acreditados. Disponíveis para consulta na página do INMETRO.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

2.2.2 Objetivo

Além dos objetivos e indicadores estabelecidos internamente pelo Lanagro-MG, nossas atividades estão alinhadas para o cumprimento dos objetivos e metas da CGAL e da SDA, constante no PPA, conforme disposto no item “2.1.b” e conforme informações do quadro abaixo:

Quadro A.2.2.2 - Objetivo

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO			
Descrição	Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área de defesa agropecuária		
Código	0367	Órgão	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Programa	Defesa Agropecuária	Código	2028

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013 (2012+2013)	d)% Realização (c/a)
001	Ampliar o número de ensaios realizados anualmente (somatório da execução própria do Lanagro-RS com a execução dos credenciados sob jurisdição do Lanagro-MG)	Nº de ensaios*	Sem previsão definida para 2015. 2013: 5.472.798 2014: 5.732.518	5.445.940 (99,5%)	11.141.420	-
002	Aumentar de 305 para 610 o número de ensaios realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025	Ensaaios acreditados	Sem previsão definida para 2015.	18	50	-
*Não há ainda uma definição da meta para 2015						

2.2.1.1 Análise Situacional

Análise da Meta “Ampliar de 25,4 para 33 milhões o número de ensaios realizados anualmente pela Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários”:

A CGAL promoveu um desmembramento da meta, entre o que os seis Lanagros do MAPA, porém a definição abrange os períodos de 2013 e 2014. Não há ainda uma definição da meta do Lanagro-MG para 2015.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Com relação ao período de 2013, o número de ensaios programados para serem realizados (somando-se a execução do próprio Lanagro-MG e dos laboratório credenciados que estão na jurisdição do Lanagro-MG) era de 5.472.798.

. O valor alcançado foi de 5.445.940 o que representou uma execução de 99,5% em relação ao programado, atendendo a demanda de análises laboratoriais.

Avaliando-se apenas a execução própria do Lanagro-MG em 2013, verificamos que o valor alcançado foi de 106.566, o que representou 14,6% da execução total.

A relação entre o número de ensaios realizados pelo próprio Lanagro e o número de ensaios realizados pelos credenciados deve ser avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- os Lanagro são os laboratórios de referência para toda a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Na condição de laboratórios de referência, os Lanagros pesquisam, desenvolvem e validam novas metodologias analíticas.
- após as providências necessárias para que tais metodologias analíticas estejam em condições de serem aplicadas para as demandas do MAPA, os Lanagros as disponibilizam para os laboratórios credenciados, para a sociedade brasileira e inclusive para serem utilizadas como referência em outros países.
- os Lanagros atuam também na revisão e elaboração de legislações relativas às questões analíticas.
- os Lanagros participam em programas e operações de combate à fraude, inclusive em parceria com outras instituições (como o Ministério Público Estadual e Polícia Federal, por exemplo);
- os profissionais dos Lanagros participaram de inúmeras auditorias em laboratórios credenciados pelo MAPA;
- os Lanagros participam da preparação de Programas de Ensaios de Proficiência e controles interlaboratoriais.
- os Lanagros participam da preparação de materiais de referência, os quais são fundamentais para garantir a precisão dos resultados.
- os colaboradores dos Lanagros participam em Grupos de trabalho, comitês e comissões do MAPA.
- os colaboradores dos lanagros ministram treinamentos para outras unidades do MAPA, para laboratórios credenciados, para outras instituições nacionais e também para outros países;
- nas situações em que se trata de análise pericial, contraprova, atendimento à denúncia, operações especiais, ou situações similares, ocorre a atuação em caráter específico dos Lanagros.
- a atuação dos laboratórios credenciados está mais voltada para análises de amostras de rotina e alguns programas de monitoramento do MAPA, as quais são realizadas em maior volume, ou em alguns casos, para realizar análises específicas, ainda não disponíveis nos Lanagros.

Em termos gerais, considerando os números apresentados acima, os percentuais de execução da meta foram adequados.

Porém, ainda ocorreram situações em que ficam evidentes os seguinte problemas: os tipos de análises oferecidos pelo laboratório nem sempre atendem plenamente o que é demandado pelos clientes (serviços de inspeção e fiscalização do MAPA e outras instituições); os clientes apresentam demandas novas e urgentes sem que haja a possibilidade de atendimento rápido devido aos entraves burocráticos licitatórios; em muitas situações o laboratório fica com uma capacidade operacional ociosa (não utilizada pelo cliente).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Análise da meta “Aumentar de 305 para 610 o número de ensaios realizados pelos Lanagros e acreditados na NBR ISO/IEC 17.025:2005.

Para o aumento do número de ensaio realizados pelos Lanagros e acreditados na norma NBR ISO/IEC 17.025:2005 o Lanagro MG submete solicitação de ampliação do número de ensaios anualmente ao INMETRO. Quando ocorre as auditorias de avaliação dos métodos já acreditados e as novas solicitações são verificadas. O Lanagro MG ampliou o número de ensaios em 2013. Dados apresentados neste relatório no item Atividades Relevantes da UGQ, anexo.

2.2.3 Ações

2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

São apresentadas no quadro a seguir.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos - OFSS

Identificação da Ação							
Código	20ZW – Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários					Tipo: Atividade	
Descrição	Promoção da Defesa Agropecuária						
Iniciativa	04BQ-Promoção da Defesa Agropecuária						
Objetivo	Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área de defesa agropecuária					Código: 0367	
Programa	Defesa Agropecuária		Código: 2028		Tipo: Atividade		
Unidade Orçamentária	130058 – Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO.MG						
Ação Prioritária	(x) Sim ()Não Caso positivo: (x)PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 Nacional	42.992.644,13	36.456.387,33	42.994.954,04	42.994.954,04	10.384.580,71	1.439.999,56	9.198.222,54
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto		Reprogramado (*)	Realizado	
0001 Nacional	Realização das análises	Nº Ensaios	5.472.798,00		N/A	5.445.940,00	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00001 Nacional	7.504.996,95	6.969.947,09	853.454,04	Análises laboratoriais	Numero de determinações	5.445.940 (99,5%)	

- (1) O montante previsto é resultado de um valor estimado, para a Rede de Laboratórios, rateado entre os seis Lanagros de acordo com a proporção de realizações nos anos anteriores.
- (2) Entre 1o. de janeiro e 31 de dezembro as realizações do Lanagro - MG e Laboratórios Credenciados corresponderam a 5.445.940 ensaios, ou seja, 99,5% do previsto. Avaliando-se apenas a execução própria do Lanagro-MG em 2013, verificamos que o valor alcançado foi de 106.566, o que representou 14,6% da execução total.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento - OI

Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Quadro Anexo 3 - Fluxo do Orçamento de Investimento							
Identificação da Ação							
Código	20ZW – Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários					Tipo: Atividade	
Título	Promoção da Defesa Agropecuária						
Iniciativa	04BQ						
Objetivo	Ampliar e qualificar a oferta de serviços laboratoriais para atender a demanda na área de defesa agropecuária					Código: 0367	
Pograma	Defesa Agropecuária		Código: 2028			Tipo: Atividade	
Unidade Orçamentária	130058 – Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO.MG						
Ação Prioritária	(x) Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogr amado	Realiza do
27.054.388,26	26.660.289,84	26.660.269,84	Laboratóri o mantido	Unidade	1	1	1

Créditos anulados R\$ 394.068,42

2.2.3.5 Análise Situacional / Indicadores

O valor dotado inicialmente para investimentos no Lanagro-MG era suficiente apenas para aquisição de equipamentos para validação de processos na área de diagnóstico animal. A liberação de recursos extras, no final de 2013, permitiu a ampliação dos processos de pesquisa incluindo áreas de análises para segurança alimentar, Projeto SAGRES CNPq. Assim, em 2014 possibilitará a ampliação de métodos validados e sua disponibilização para análise laboratoriais ampliando o leque de análises voltadas para segurança alimentar, garantia dos insumos agropecuários e sanidade a animal e vegetal.

Os restos a pagar referem-se a aquisições pendentes de entrega por avaliação técnica ou itens incompletos.

Como ação prioritária foram utilizados recursos para atendimento a demanda das análises laboratoriais.

Os indicadores apresentados a seguir relacionam a execução do plano orçamentário, bem como são apresentados em anexo as ações relevantes do LANAGRO-MG.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Tipo de Programa	Ação do Programa Intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade do rebanho nacional, dos produtos e dos insumos pecuários.
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	Unidades laboratoriais do Lanagro-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenadores: Nilson César Castanheira Guimarães– Fiscal Federal Agropecuário e Pedro Moacyr Pinto Coelho Mota– Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Alimentos para Animais – ALA/PL Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos para animais Responsável: Juarez Fabiano de Alkmin Filho – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários – LRM/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Andrea Melo Garcia de Oliveira – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Elementos Inorgânicos – LEI/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Amarildo Germano – Agente de Atividades Agropecuárias Laboratório de Dioxinas e PCBs – LDP/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Rafael Pissinatti – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal – POA/PL Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água, Qualidade do Leite Responsável: Eduardo Gonçalves Esteves – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Microbiologia – MIC/PL Área de atuação: Microbiologia em alimentos e água Responsável: Valéria Mourão Sabino – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas – DDB/PL Área de atuação: Diagnóstico animal Responsável: Paulo Martins Soares Filho – Fiscal Federal Agropecuário



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais – LDDV/PL Área de atuação: Diagnóstico animal Responsável: Anapolino Macedo de Oliveira – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Biologia Molecular – LBM/PL Área de atuação: Identificação genética e material de multiplicação animal, Diagnóstico animal Responsável: Antônio Augusto Fonseca Júnior – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Controle de Produtos Biológicos – CPB/PL Área de atuação: Controle de Produtos de uso veterinário Responsável: George Afonso Vitor Caldeira – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Produção de Materiais de Referência – PMR/PL Área de atuação: Controle de produtos de uso veterinário Responsável: Maurício Baltazar de Carvalho Filho – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água Responsável Técnico: Alfredo Vila José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador Nacional da Ação	Ernesto do Nascimento Viegas
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento

Tipo	Ação do Programa intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, inspeção, fiscalização, para garantir a sanidade e a qualidade dos produtos e dos insumos da área vegetal
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	Unidades laboratoriais do Lanagro-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou	Coordenador: Nilson César Castanheira Guimarães– Fiscal Federal



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

execução	Agropecuário Laboratório de Pesticidas – LP/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Gilsara Silva – Técnica de Laboratório Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM – DVO/PL Área de atuação: Biotecnologia e organismos geneticamente modificados, Diagnóstico fitossanitário Responsável: Júlio César Garcia – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO/BH Área de atuação: Sementes Responsável: Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres – LABV/AND Área de atuação: Análises de Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres Responsável Técnico: Elson Luiz Rocha de Souza – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos – LOFC/VGA Área de atuação: Análises físico-químicas de fertilizantes, corretivos, substratos e afins Responsável Técnico: Arisson Siqueira Viana – Fiscal Federal Agropecuário Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água Chefe SLV RJ: Alfredo José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador Nacional da Ação	Ernesto do Nascimento Viegas
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurelio Pinto Nascimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

INDICADORES DE DESEMPENHO DO LANAGRO-MG

Os Indicadores de Desempenho do Lanagro-MG são descritos a seguir:

INDICADOR DE EFICÁCIA		
Utilidade Mostrar o alcance da meta física independente do custo ou impacto implicado na ação. Este indicador é apresentado em valor absoluto, pois as Execuções das análises realizadas representam à demanda do Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária.		
Fórmula de cálculo		
N _u AL	Número de unidades de Análises Laboratoriais realizadas	Unidade: amostra ou ensaio
Método de medição Considerando-se que a <u>unidade de análise laboratorial</u> pode ser expressa tanto pela amostra recebida ou pelo número de ensaios analíticos necessárias para se obter o laudo analítico ou certificado de análise dessa amostra. Utiliza-se como meta física alcançada o somatório das <u>unidades de análise laboratorial</u> das Ações LABANIMAL e LAVEGETAL. O valor da meta física alcançada por cada área é resultante da soma das <u>unidades de análise laboratorial</u> realizadas por cada processo Finalístico de competência de cada Unidade Física coordenada pelo Lanagro-MG como se descreve a seguir.		
Apoio Laboratorial	Processos Finalístico	
Animal	Diagnóstico das Doenças dos Animais	
	Controle de Produtos de Origem Animal	
	Controle de Alimentos para Animais	
	Controle de produtos veterinários	
Vegetal	Controle de Produtos de Origem Vegetal	
	Controle de Insumos Agropecuários	
d. Fontes de Informação Os resultados das <u>unidades de análise laboratorial</u> são armazenados nas bases de dados descritas a seguir e condensadas no demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas do LANAGRO-MG, gerenciado pela Divisão Técnica Laboratorial e se tornam fontes de informação para os cálculos dos indicadores de desempenho.		
e. Área Responsável pelo cálculo e/ou medição Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.		
f. Resultado		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Eficácia (x ₂)
LANAGRO/MG	Amostra	33.086
	Ensaio	106.566

Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador			
Não se aplica			
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso			Responsável
Não se aplica			
INDICADOR DE EFICIÊNCIA			
a. Utilidade			
Mostrar a eficiência do apoio laboratorial através do custo unitário da unidade de análises laboratorial, de duas maneiras: - em relação aos recursos financeiros programados, e, - em relação aos recursos financeiros efetivamente utilizados.			
b. Fórmula de cálculo			
b.1. Custo unitário programado da Unidade de Análise Laboratorial – CUP			
$CUP_u = \frac{y_1}{x_2} \quad \left(\frac{R\$}{unidade} \right)$		y ₁ =recursos financeiros programados, em reais x ₂ = N _u AL (eficácia)	
b.2.Custo unitário efetivo da Unidade de Análise Laboratorial – CUE			
$CUE_u = \frac{y_2}{x_2} \quad \left(\frac{R\$}{unidade} \right)$		y ₂ = recursos financeiros utilizados, em reais x ₂ = N _u AL(eficácia)	
Método de medição			
Os recursos financeiros utilizados somam os valores utilizados enviados pelo PI LANAGROS13 que atenderam aos Elementos de Despesa do Laboratório. Os recursos financeiros programados a serem utilizados baseiam-se primariamente nas despesas básicas (água, luz e telefone). A isso se somam as despesas relativas à aquisição e/ou manutenção de insumos, bens de consumo, obras e equipamentos. Os recursos necessários aos processos de aquisição de bens e serviços são submetidos à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial / SDA.			
Fontes de Informação			
Os dados relativos aos recursos financeiros recebidos e utilizados têm como Fonte de Informação os Sistemas Administrativos Governamentais, Contrato de Fornecedores e Notas Fiscais.			
Área Responsável pelo cálculo e/ou medição			
Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.			
Resultado			
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	CUP (R\$/unidade)	CUE (R\$/unidade)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LANAGRO/MG	Amostra	1.446,01	1.446,08
	Ensaio	403,95	403,94
Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador			
Os dados refletem alguns parâmetros como: Custo dos ensaios estão relacionados ao número de amostras recebidas, sendo que a remessa em número menor do que o previsto impacta no custo unitário. Devemos salientar, entretanto, que a execução orçamentária, 99,99%, pelo Lanagro-MG, demonstra a importância estratégica para o Agronegócio Nacional.			
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso			Responsável
Fortalecimento setorial da gestão de Processos Administrativos (gestão na aquisição de insumos e serviços). Gestão para informatização dos processos de análises laboratoriais. Ampliação de métodos validados para maior confiabilidade de análises laboratoriais. Ampliação dos recursos humanos do Lanagro, ampliando a capacidade laboratorial atendendo a demanda crescente do MAPA.			Coordenação e Equipe Técnica
INDICADOR DE EFETIVIDADE			
a. Utilidade			
Mostrar a efetividade do Apoio laboratorial do Lanagro-MG através das relações entre o impacto do efetivo realizado sobre o programado, segundo a sua Capacidade Operacional, e o recebido dos Serviços de Fiscalização, em número de amostras. Além disso, mede-se a efetividade através das relações entre o impacto dos recursos utilizados e recebidos e entre o impacto dos recursos efetivamente utilizados pelo Lanagro-MG e os recursos programados para o exercício de 2013.			
b. Fórmula de cálculo			
b. 1. Índice de Realização da Demanda – IR			
$IR = \frac{x_2}{x_1} 100\%$	x ₁ = Número de amostras recebidas - NAR x ₂ = N _u AL		
b.2. Índice de Utilização da Oferta sobre a Demanda – IUOAD			
$IUOAD = \frac{x_1}{y_3} 100\%$	x ₁ =NAR y ₃ = capacidade operacional, em número de amostras		
b.3. Índice de Utilização dos Recursos Recebidos no exercício de 2011– UTI ₁			
$IUT_1 = \frac{y_2}{x} 100\%$	x= Total de recursos recebidos y ₂ = Total de recursos utilizados		
c. Método de medição			
O mesmo descrito para os indicadores de eficácia e eficiência			
d. Fontes de Informação			
As mesmas fontes de informação citadas para os indicadores de eficácia e eficiência			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

e. Área Responsável pelo cálculo				
Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.				
f. Resultado				
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Indicador		
		Efetividade		
		IR(%)	IUOAD (%)	IUT1(%)
LANAGRO-MG	Amostra	121,79	73,78	99,99
g. Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador				
O IR de 121,79% para amostras foi em virtude do Laboratório ter adotado a metodologia para cálculo levando em consideração que toda amostra considerada adequada é efetivamente analisada. Por outro lado, ainda na Unidade de Recepção e Triagem o Laboratório rejeita as amostras não conformes (consideradas inadequadas que não passam no crivo do Segmento) por diversos aspectos, dentre eles: Quantidade do material enviado (insuficiente para realização de análise), Qualidade do material enviado, problemas de acondicionamento, transporte e identificação, inviabilizando a amostra, problemas de documentação, Mesmo com estas observações o Lanagro-MG atendeu a demanda como demonstrado pelo índice obtido. Ressalta-se o fato, ainda, que o Lanagro recebeu grande número de amostras no final de 2012 e as mesmas foram analisadas no início de 2013, impactando nos dados de número de amostras analisadas. O IUOAD obtido de 73,78% demonstra que a Capacidade Operacional, do Laboratório não foi atingida em alguns processos finalísticos do Lanagro-MG, ficando deste modo, abaixo do programado para o exercício, em decorrência de diversos fatores como: Falta de demanda (as amostras programadas não foram efetivamente enviadas pelo Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária), Problemas em equipamentos por falta de manutenção e insuficiência de insumos necessários a realização de alguns ensaios. Reflete, ainda, a capacidade ociosa do SLAV-RJ e LBV/Andradas-MG que tiveram queda no número de amostras recebidas que passaram a ser analisadas em laboratórios credenciados da Rede MAPA . O SLAV RJ esta inda em processo de mudança e reestruturação física. As análises demandadas para o SLAV RJ foram redistribuídas para outros Lanagros. IUT1 de 99,99% corresponde a um excelente resultado, e reflete a melhoria dos processos de planejamento implantado no Laboratório para aquisição de insumos e serviços necessários a execução dos processos finalísticos.				

Fonte: SIPLAN/LANAGRO MG – consolidado e por Setor (DBIO, DLAB E SLAV)
SPEO/LANAGRO MG

Análise Crítica: Os demonstrativos acima contêm análise crítica sobre os recursos alocados na UJ.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Indicadores das Unidades do LANAGRO-MG:

A sistemática de acompanhamento e avaliação de resultados está definida no POP/UGQ/PL/023 – Acompanhamento e avaliação de resultados do LANAGRO/MG e é o instrumento que define o processo de monitoramento dos resultados a serem alcançados, definidos no Planejamento Estratégico da CGAL e LANAGROS. O Planejamento Estratégico definiu os objetivos estratégicos a serem alcançados, explicitou as metas e suas respectivas estratégias, buscando sustentabilidade e, continuamente, a melhoria dos serviços prestados.

A efetiva gestão das metas e projetos definidos é fundamental para a garantia dos resultados pretendidos e principalmente para a identificação da correção dos rumos e dos eventuais desvios identificados.

O significado do acompanhamento e avaliação de resultados vai além da necessária verificação da eficácia e eficiência do Sistema de Gestão. Constitui uma oportunidade para a troca de idéias, com a discussão aberta e avaliação das contribuições apresentadas sendo estimuladas pela alta direção do LANAGRO/MG, com apresentação periódica aberta a participação de todos.

A sistematização tratada no POP/UGQ/PL/023 – Acompanhamento e avaliação de resultados do LANAGRO/MG possibilita de forma clara e objetiva, que todos os envolvidos na realização das estratégias conheçam as regras de monitoramento e avaliação, suas responsabilidades. Busca estimular as análises dos fatos ocorridos, transformando-as em subsídios para a tomada de decisão.

Os indicadores definidos pelas unidades e aprovados pelas respectivas gerências são alimentados por cada unidade do LANAGRO/MG através da PLN/UGQ/PL/012 – Gestão de indicadores de desempenho. Esta planilha é preenchida mensalmente por cada unidade emitente do Indicador / Projeto.

Nas reuniões são apresentados resultados com possibilidade de adoção de ações em tempo hábil para solução de pendências. e/ou inclusão AM acompanhamento pela alta direção do Lanagro.

A legenda do Relatório Executivo é apresentada a seguir:



Quando a meta estiver atingida ou superada no período.



Quando o resultado estiver diferente em até 5% da meta (dependendo se maior ou menor melhor).



Quando o resultado estiver diferente em mais de 5% da meta (dependendo se maior ou menor melhor).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

INDICADORES POR UNIDADE INTERNA DO LANAGRO MG
 Serviço de Compras

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013															
Sequência	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador / Projeto	Código (Clique no código do indicador/projeto para acessá-lo)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Aprimorar procedimentos de compras e contratações	Percentual de Pregões Eletrônicos finalizados dentro do prazo estabelecido (SRP - 130 e TRAD - 115 dias corridos)	IND-SEC.PL-1	☹		☺	☹	☹	☺	☹	☹	☹	☺	☺	☺
2	Aprimorar procedimentos de compras e contratações	Percentual de Dispensas finalizadas dentro do prazo estabelecido (20 ou 50 dias corridos)	IND-SEC.PL-2		☹	☺	☺	☺	☹	☹	☹	☺	☹	☹	☺
3	Aprimorar procedimentos de compras e contratações	Percentual de Inexigibilidade finalizadas dentro do prazo estabelecido (115 dias corridos)	IND-SEC.PL-3		☹		☺	☺	☹	☺		☹		☺	☹
4	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Irregularidade de bens patrimoniais	IND-PAT.PL-4	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
5	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Itens recusados por fornecedor	IND-ALM.PL-5	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺
6	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades	Percentual de metas cumpridas do plano de capacitação.	IND-PES.PL-6	☺	☺	☺	☺	☺	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☹



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:													
INDICADOR	Percentual de Pregões Eletrônicos finalizados dentro do prazo estabelecido (SRP - 130 e TRAD - 115 dias corridos)												
UNIDADE:	Serviço de Compras - SEC/PL												
CÓDIGO:	IND-SEC.PL-1												
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Aprimorar procedimentos de compras e contratações												
JUSTIFICATIVA:	Para atender eficazmente as demandas dos clientes faz-se necessário a otimização dos processos de aquisição de suprimentos, equipamentos, softwares laboratoriais e contratação de obras e serviços.												
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual do número de Pregões Eletrônico finalizados no mês dentro do prazo estabelecido												
FÓRMULA:	$\text{Indicador} = \frac{\text{NPF}}{\text{NPT}} \times 100$ NPF – Número de Processos Finalizados no mês dentro do prazo definido (110 dias) NPT – Número Total de Processos finalizados no mês												
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor												
DESCRIÇÃO DA META:	Dos processos finalizados no mês, 70% deverá ser dentro do prazo estabelecido.												
OBSERVAÇÕES:	A finalização do processo de licitação se dá quando há a homologação e dos processos de compras diretas a finalização se dá quando empenha. Os grupos são: Material de consumo, Contratação de serviços, Material permanente e Obras e serviços de engenharia. Em fevereiro não houve nenhum processo de Pregão Eletrônico encerrado.												
DADOS:													

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	70%		70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		0%		67%	0%	50%	67%	50%	20%	33%	67%	75%	100%	



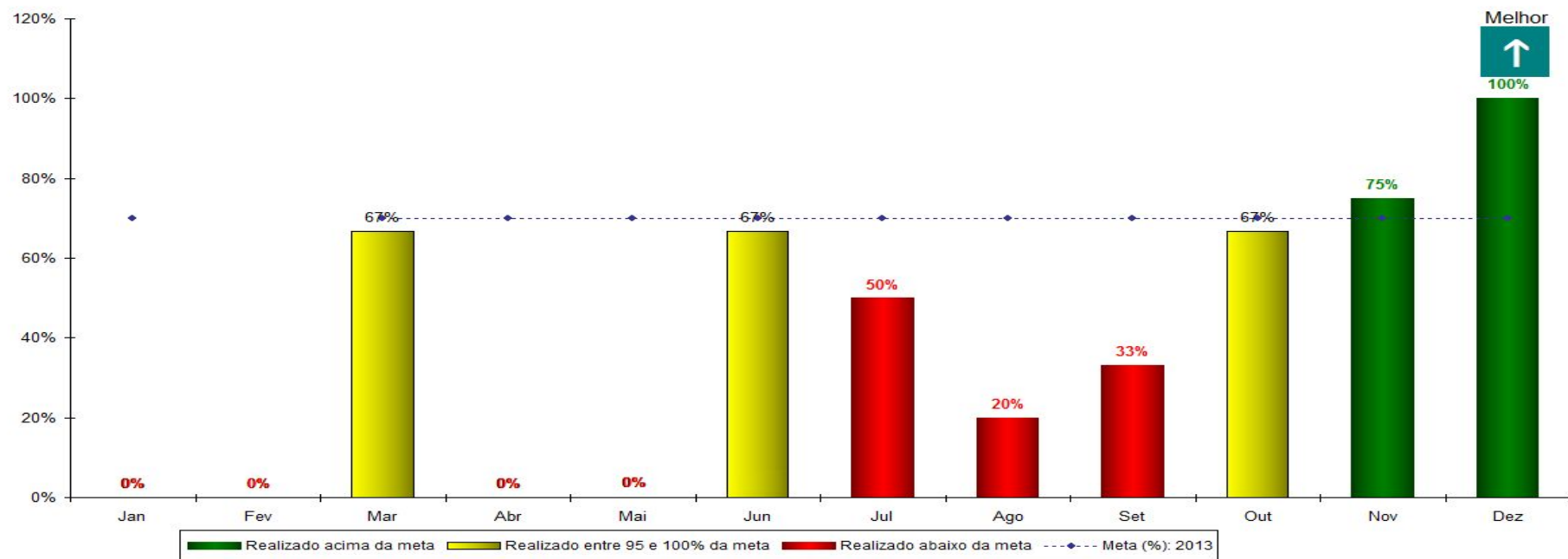
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de Pregões Eletrônicos finalizados dentro do prazo estabelecido (SRP - 130 e TRAD - 115 dias corridos)

Responsável pela meta: Claret da Conceição Gonçalves Monteiro

Data: 31/12/2013

Unidade: SEC.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)											
Data de atualização:		30/09/2013		Código do Indicador / Projeto:			IND-SEC.PL-1			Unidade: SEC.PL	
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction				
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado		
1	Setembro	70%	33%	Fatores externos, Pesquisa de Preço e Elaboração de Edital (Falta de pessoal e atendimento de prioridades)	Reestruturação do PEP	CT	NA	NA	NA		
2	Outubro	70%	67%	Falta de pessoal	Contrações realizadas em agosto	DAD	NA	NA	NA		

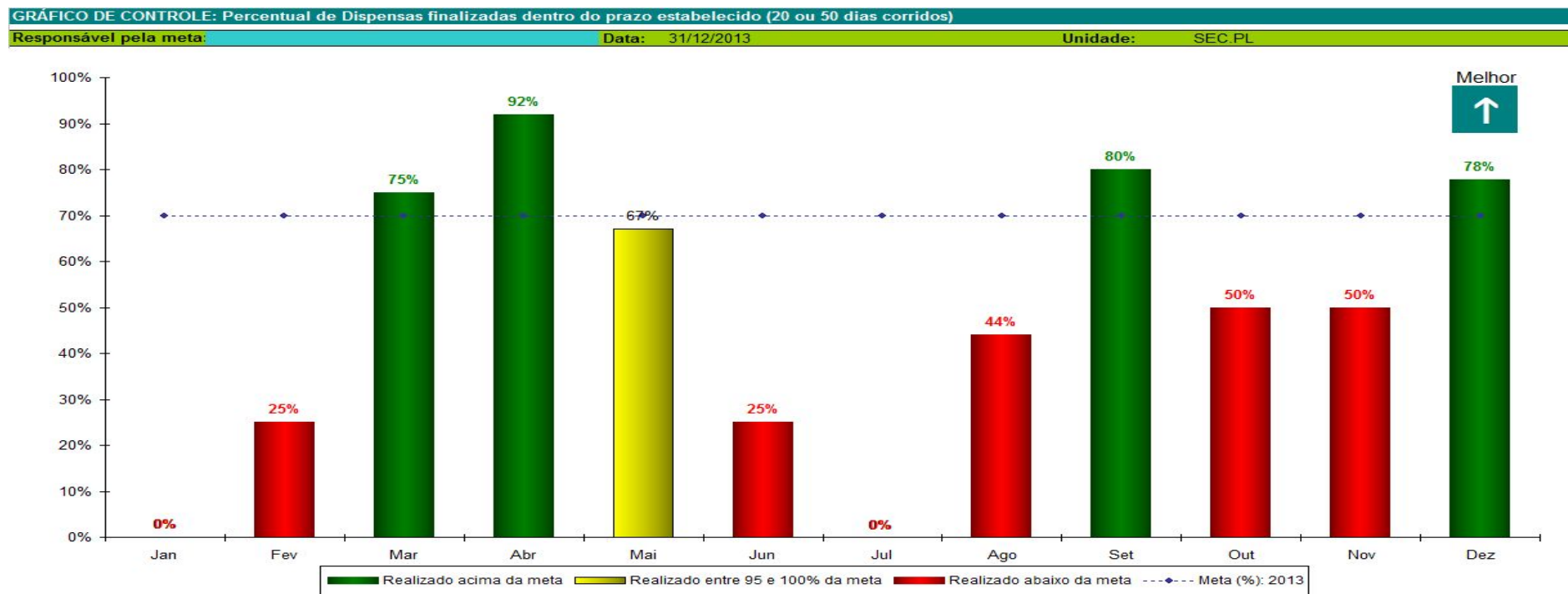


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de Dispensas finalizadas dentro do prazo estabelecido (20 ou 50 dias corridos)													
UNIDADE:	Serviço de Compras - SEC/PL													
CÓDIGO:	IND-SEC.PL-2													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Aprimorar procedimentos de compras e contratações													
JUSTIFICATIVA:	Para atender eficazmente as demandas dos clientes faz-se necessário a otimização dos processos de aquisição de suprimentos, equipamentos, softwares laboratoriais e													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o tempo entre a solicitação formalizada e a finalização efetiva do processo de compra e contratação das dispensas													
FÓRMULA:	$\text{Indicador} = \text{NPF} / \text{NPT} * 100$ NPF – Número de Processos Finalizados no mês dentro do prazo definido (20 ou 50 dias) NPT – Número Total de Processos finalizados no mês													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:														
OBSERVAÇÕES:	A finalização dos processos de compras diretas a finalização se dá quando empenha. Os grupos são: Material de consumo, Contratação de serviços, Material permanente e Obras e serviços de engenharia. A partir de junho a forma de calcular o indicador foi alterada e separado por modalidade de aquisição (Pregão Eletrônico, Dispensa e Inexigibilidade).													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim
Realizado:			25%	75%	92%	67%	25%	0%	44%	80%	50%	50%	78%	☒ Não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto: IND-SEC.PL-2				Unidade: SEC.PL			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Outubro	70%	50%	Readequações de orçamentos e atendimento de demanda jurídica junto ao solicitante	Envio de propostas contendo todos os dados	SEC	NA	NA	NA
2	Novembro	70%	50%	Realização de cotações e atendimento de demanda jurídica junto ao solicitante	Envio de três orçamentos	SEC	NA	NA	NA

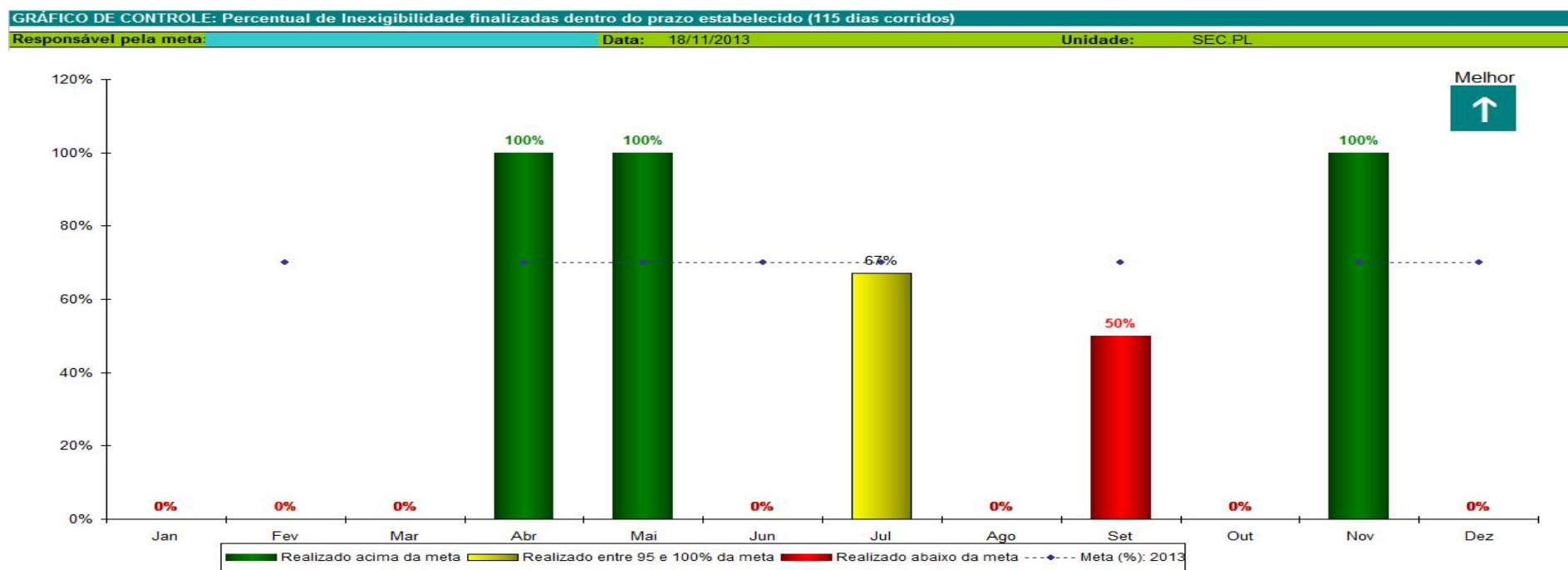


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de Inexigibilidade finalizadas dentro do prazo estabelecido (115 dias corridos)													
UNIDADE:	Serviço de Compras - SEC/PL													
CÓDIGO:	IND-SEC.PL-3													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Aprimorar procedimentos de compras e contratações													
JUSTIFICATIVA:	Para atender eficazmente as demandas dos clientes faz-se necessário a otimização dos processos de aquisição de suprimentos, equipamentos, softwares laboratoriais e													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o tempo entre a solicitação formalizada e a finalização efetiva do processo de compra e contratação das inexigibilidades													
FÓRMULA:	$\text{Indicador} = \text{NPF} / \text{NPT} * 100$ NPF – Número de Processos Finalizados no mês dentro do prazo definido (115 dias) NPT – Número Total de Processos finalizados no mês													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:														
OBSERVAÇÕES:	A finalização do processo de Inexigibilidade se dá quando empenha. A partir de junho a forma de calcular o indicador foi alterada e separado por modalidade de aquisição (Pregão Eletrônico, Dispensa e Inexigibilidade). Em janeiro, março, agosto e outubro não foi possível medir uma vez que não houve processo de inexigibilidade finalizado.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013		70%		70%	70%	70%	70%		70%		70%	70%	☐ Sim
Realizado:			0%		100%	100%	0%	67%		50%		100%	0%	☒ Não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto: IND-SEC.PL-3					Unidade: SEC.PL		
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Setembro	70%	50%	Necessidade de prévio conhecimento de parecer do jurídico do MAPA referente ao 1º processo de mesma natureza	Elaboração de Instrução de Serviço - IS	CDI	NA	NA	NA
2	Dezembro	70%	0%	Fatores externos	Apoio do solicitante	NA	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

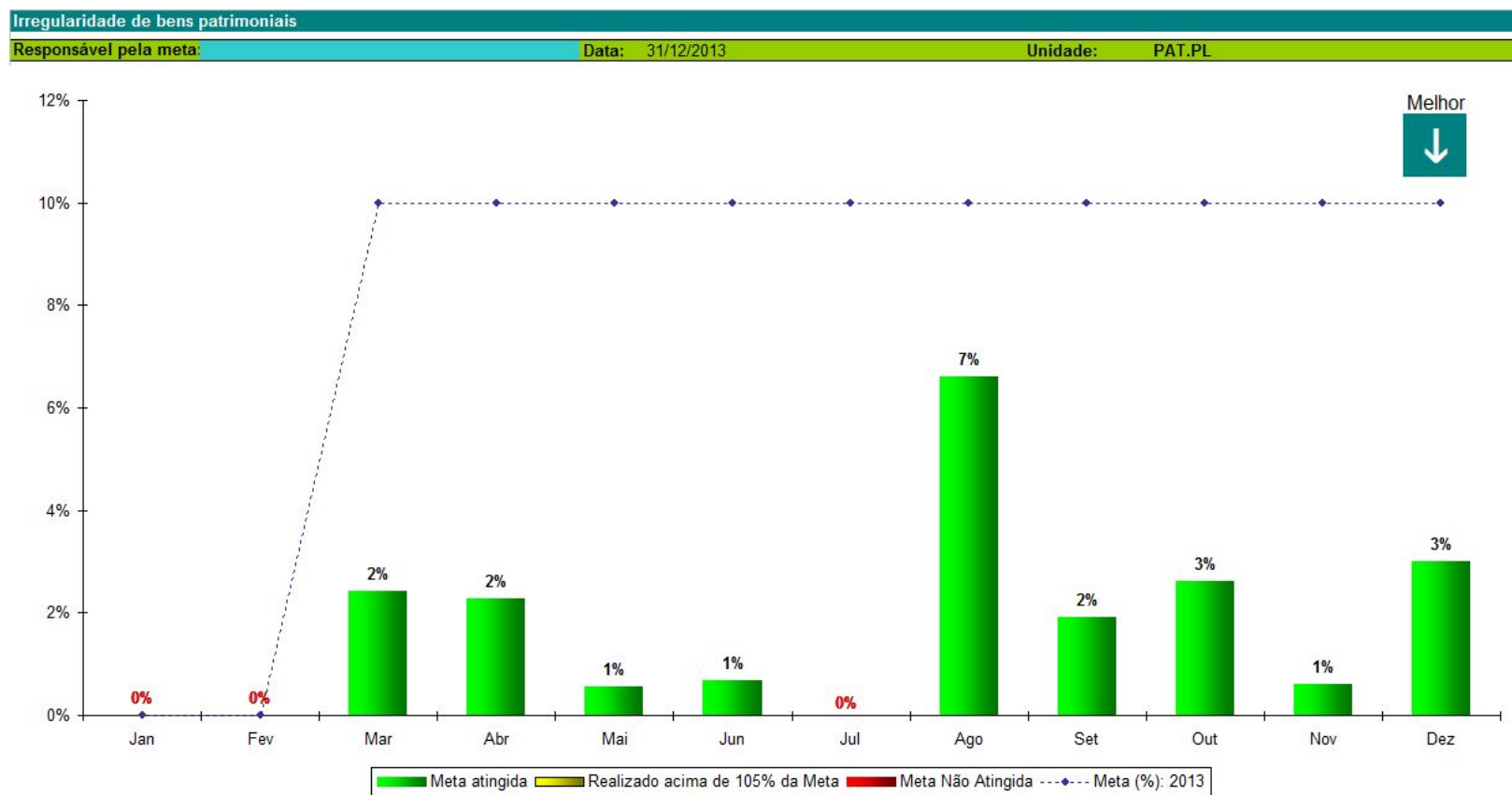
Unidade interna: Patrimônio

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Irregularidade de bens patrimoniais													
UNIDADE:	Patrimônio - PAT/PL													
CÓDIGO:	IND-PAT.PL-4													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	Manter a organização, qualidade e controle de bens patrimoniais, mantendo o cumprimento dos procedimentos necessários para o pleno funcionamento da unidade.													
DESCRIÇÃO BREVE:	Manter controle patrimonial com verificação de conformidades superior a 90%.													
FÓRMULA:	Total mensal de Irregularidades em bens patrimoniais / quantidade total de bens patrimoniais vistoriados x 100													
POLARIDADE:	☐ Maior melhor ☒ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Não conformidade menor que 10%													
OBSERVAÇÕES:	Quando não for realizado levantamento naquele mês, a meta será 0%.													
DADOS:														

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	0%	0%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		0%	0%	2%	2%	1%	1%	0%	7%	2%	3%	1%	3%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

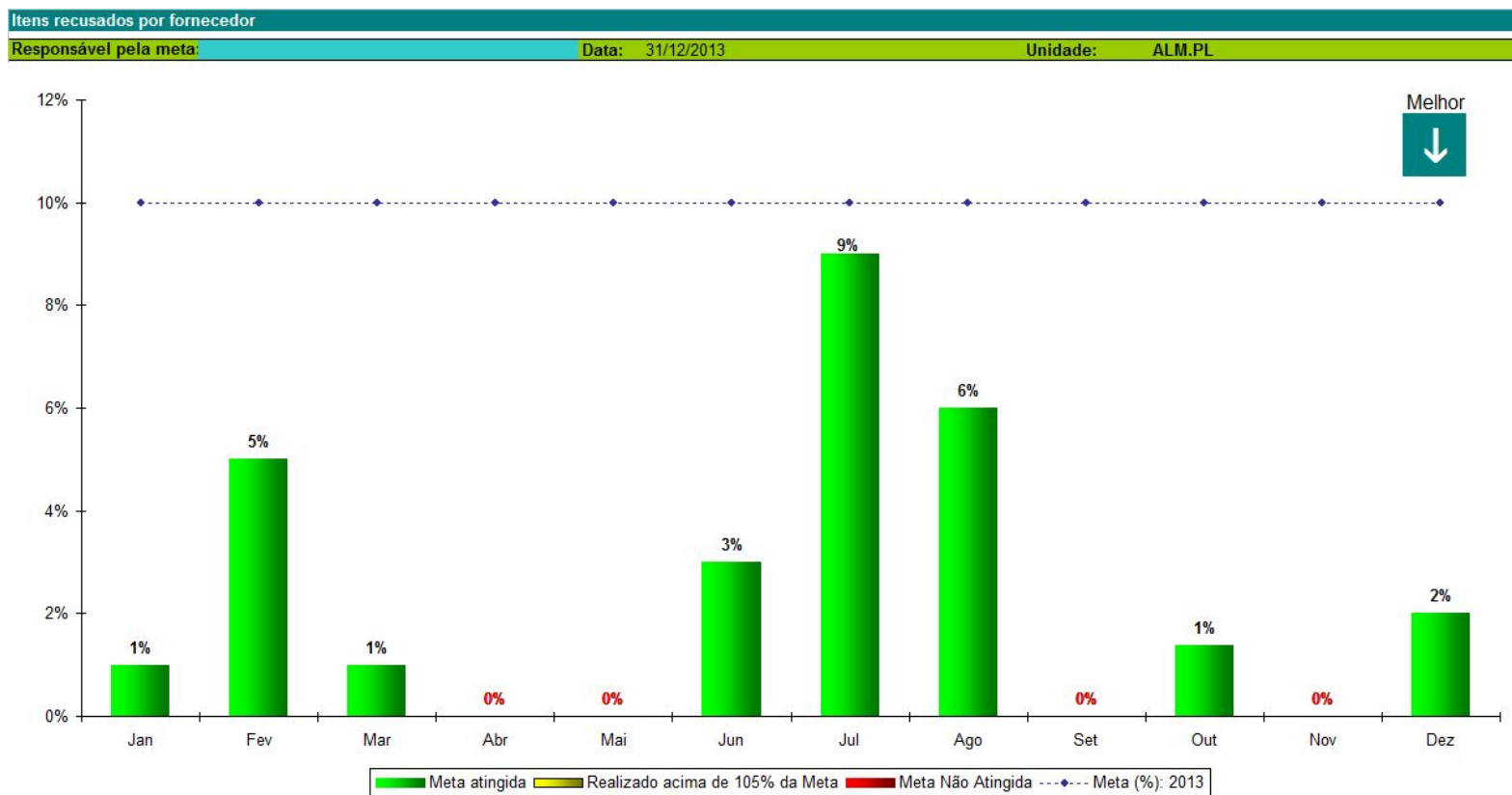
Unidade interna: Almoxarifado

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Itens recusados por fornecedor													
UNIDADE:	Almoxarifado - ALM/PL													
CÓDIGO:	IND-ALM.PL-5													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	Corresponde a quantidade de itens que foram recusados por fornecedor conforme especificações previamente informadas na Nota Empenho.													
DESCRIÇÃO BREVE:	Percentual total de recusa de itens entregues por fornecedor.													
FÓRMULA:	Quantidades de Itens Recusados / N° de Itens por Nota Fiscal x 100.													
POLARIDADE:	☐ Maior melhor ☒ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	A Meta é não ultrapassar 10%, caso contrário, a empresa estará fornecendo produtos fora das especificações desejadas.													
OBSERVAÇÕES:														
DADOS:														

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		1%	5%	1%	0%	0%	3%	9%	6%	0%	1%	0%	2%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Unidade interna: Pessoal

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de metas cumpridas do plano de capacitação.													
UNIDADE:	Pessoal - PES/PL													
CÓDIGO:	IND-PES.PL-6													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades													
JUSTIFICATIVA:	Na busca do bom desempenho das atividades e melhoria constante, faz-se necessário preparar e aperfeiçoar colaboradores de acordo com a demanda de capacitação													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de metas cumpridas no Plano de Capacitação													
FÓRMULA:	$PMCP = (NCE/NCP) \times 100$ Onde: PMCP= Percentual de metas cumpridas do plano de capacitação NCE = Número de capacitações executadas NCP = Número de capacitações planejadas													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Realizar no mínimo 70% do plano de capacitação.													
OBSERVAÇÕES:	O Plano de capacitação utilizado para medir o Indicador de Desempenho da Unidade PES é o Plano de Treinamentos 2013 DAD; composto por 28 capacitações planejadas para o ano de 2013, apresentadas a seguir por mês em quantidades e percentuais respectivamente; e abaixo, no campo meta, o percentual do planejado para o mês de forma cumulativa. (janeiro -- 0; 0%), (fevereiro -- 0; 0%), (março -- 02; 7,14%), (abril -- 01; 3,57%), (maio -- 03; 10,72%), (junho -- 2; 7,14%), (julho -- 0; 0%), (agosto -- 4; 14,29%), (setembro -- 5; 17,86%), (outubro -- 2; 7,14%), (novembro -- 4; 14,24%), (dezembro -- 5; 17,86%).													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	0%	0%	7,14%	10,71%	21,43%	28,57%	28,57%	42,86%	60,71%	67,86%	82,14%	100,00%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		0%	0%	7,14%	10,71%	21,43%	21,43%	21,43%	28,57%	42,86%	46,43%	53,57%	53,57%	



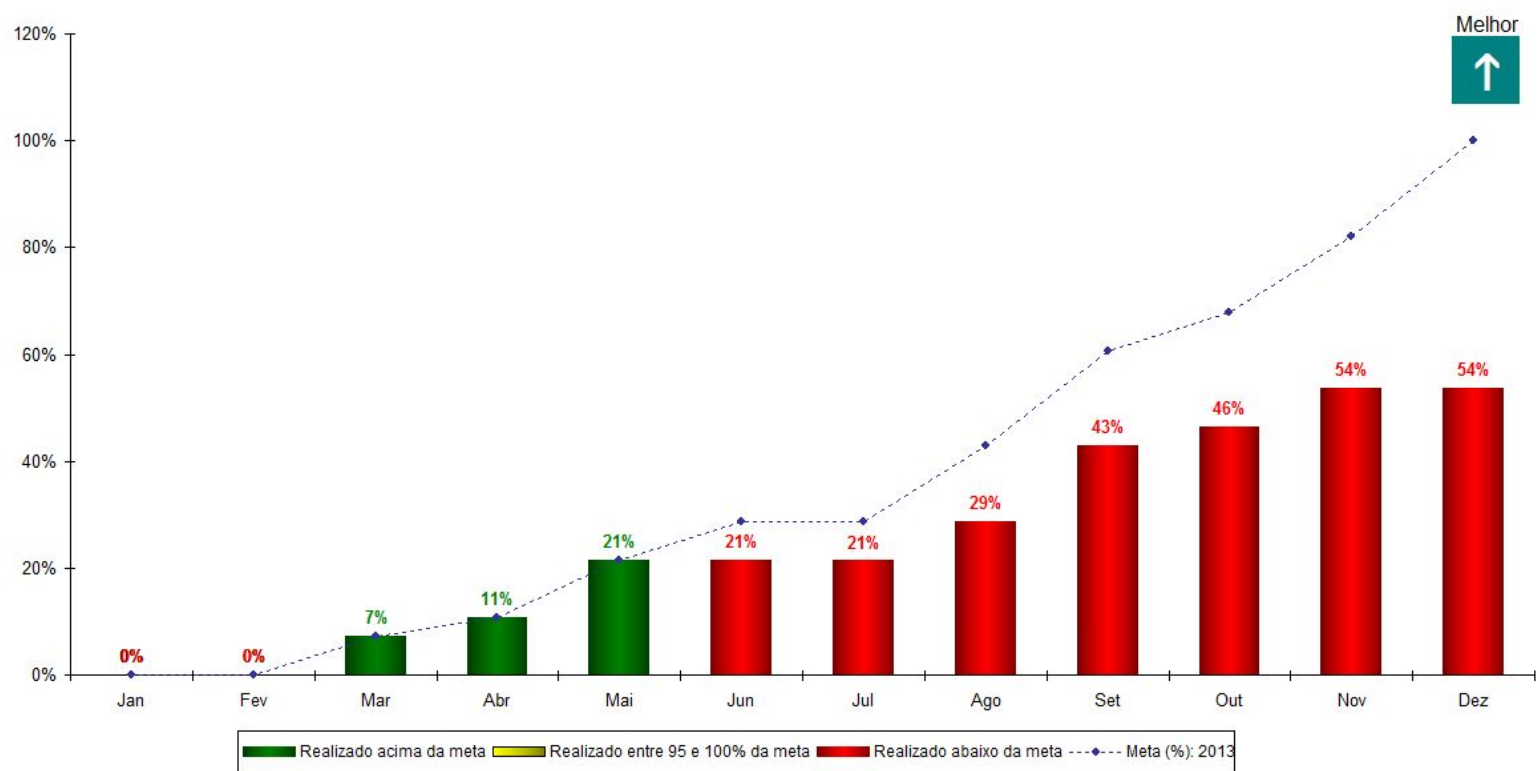
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de metas cumpridas do plano de capacitação.

Responsável pela meta:

Data: 18/12/2013

Unidade: PES.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto: IND-PES.PL-6				Unidade: PES.PL			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Junho	28,57%	21,43% - Não foram realizados 2 de 2.	Falha no controle, no acompanhamento dos calendários dos treinamentos.	Definição de monitoria para acompanhamento e gestão do plano e disponibilização dos treinamentos através de vídeos.	DAD	NA	NA	NA
2	Julho	28,57%	21,43%	Não houve meta planejada para este mês, saldo de Junho.	Não houve meta planejada para este mês, saldo de Junho.	DAD	NA	NA	NA
3	Agosto	42,86%	28,57% - Não foram realizados 2 de 2.	Transição no formato dos treinamentos, busca de disponibilização online.	Planejamento, definição de monitoria para acompanhamento e gestão do plano e disponibilização dos treinamentos através de vídeos.	DAD	NA	NA	NA
4	Setembro	60,71%	42,86% - Não foi realizado 1 de 5.	Indisponibilidade de vagas pela Instituição	Planejamento, busca com mais antecipação, reserva.	DAD	NA	NA	NA
5	Outubro	67,86%	46,43% - Não foi realizado 1 de 2.	Cancelamento do treinamento pela Instituição (CJU).	Buscar disponibilidade do material para divulgar para os participantes planejados e registrar na Instituição a insatisfação e o transtorno pelo fato ocorrido.	DAD	NA	NA	NA
6	Novembro	82,14%	53,57% - Não foram realizados 2 de 4.	Cancelamento dos treinamentos pela Instituição (CJU).	Buscar disponibilidade do material para divulgar para os participantes planejados e registrar na Instituição a insatisfação e o transtorno pelo fato ocorrido.	DAD	NA	NA	NA
				Período inapropriado para	Transferência dos treinamentos para o				



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Unidade interna: Divisão de Biossegurança

RELATÓRIO EXECUTIVO		2013													
Sequência	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador / Projeto	Código (Coloque no código do indicador projeto para o ano de 2013)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais	IND-DBIO-1	☹	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☹	☺	☹	☺	☹
2	Desenvolver, Validar e Divulgar Métodos	Percentual de Métodos Validados	IND-DBIO-2	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☹	☹
3	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Percentual de demandas por material de referência atendidas	IND-DBIO-3	☺	☺	☺	☹	☺	☺	☺	☺	☹	☺	☺	☺
4	Aumentar eficiência no controle da Rede Nacional de Laboratórios	Percentual de conformidade em estudos interlaboratoriais e de proficiência	IND-DBIO-4	☺	☺	☹	☹	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺	☺



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

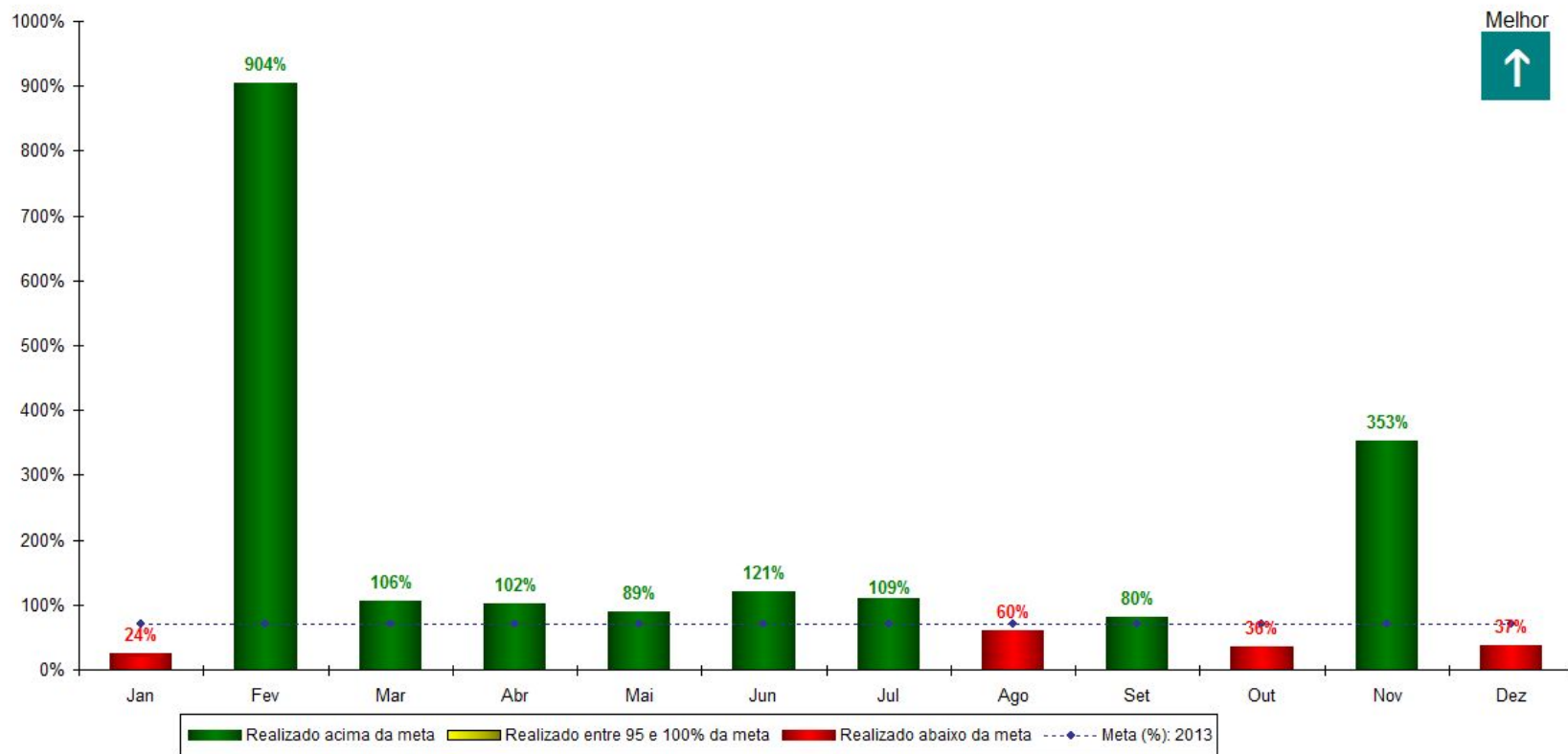
DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais													
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO													
CÓDIGO:	IND-DBIO-1													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	A ampla divulgação do trabalho desenvolvido pela CGAL/Lanagros é fundamental para o reconhecimento da atuação dos laboratórios do MAPA em favor da sociedade													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de amostras processadas em relação ao montante de amostras recebidas pelos Lanagros.													
FÓRMULA:	$PAD = (NAP/NAR) \times 100$ PAD = Percentual de Atendimento à Demanda por Ensaios NAP = Número de Amostras Processadas NAR = Número de Amostras Recebidas													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Analisar no mínimo 100% das amostras recebidas													
OBSERVAÇÕES:	Desejável análise de 100% das amostras que chegarem, porém é aceitável a análise de, no mínimo, 70% das amostras recebidas.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		24%	904%	106%	102%	89%	121%	109%	60%	80%	36%	353%	37%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais

Responsável pela meta: Data: Unidade: DBIO





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização: 05/09/2013			Código do Indicador / Projeto: IND-DBIO-1				Unidade: DBIO		
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Janeiro	70%	24%	Atraso na importação do Kit para o LDDV	Nada a mudar	Marcelo	NA	NA	NA
2	Agosto	70%	60%	Reformas no laboratório do DDB	Reforma terminada	Paulo	NA	NA	NA
3	Outubro	70%	36%	Amostras chegaram no fim do mês no LDDV;	A amostras serão processadas em novembro. Reagentes em processo de compra.	Marcelo/Antônio	NA	NA	NA
4	Dezembro	70%	37%	1. Amostras chegaram no LDDV no dia 27/12/2013 e não puderam ser processadas; 2. Amostras do diagnóstico de tuberculose provenientes do DDB não puderam ser analisadas pelo LBM por falta de reagentes nesse laboratório	1. Amostras serão processadas em Janeiro 2. Reagentes já foram comprados e as análises serão reestabelecidas	Marcelo/Antônio	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:																																																										
INDICADOR	Percentual de Métodos Validados																																																									
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO																																																									
CÓDIGO:	IND-DBIO-2																																																									
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver, Validar e Divulgar Métodos																																																									
JUSTIFICATIVA:	A Rede Lanagro deve ser capaz de desenvolver e validar métodos analíticos de acordo com protocolos cientificamente aceitos.																																																									
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de métodos validados dentre os demandados.																																																									
FÓRMULA:	$PMV = (NMV / NMD) * 100$ Onde: PMV=Percentual de Métodos Validados NMV=número de métodos validados NMD=número de métodos demandados																																																									
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor																																																									
DESCRIÇÃO DA META:	Validação de X métodos																																																									
OBSERVAÇÕES:	LDDV: Estomatite vesicular finalizado em abril, IBR finalizado em junho. PSC finalizado em agosto. CFL, finalizado em setembro. Em dezembro finalizado EITB. CPB: Controle de antígenos para diagnóstico de Brucelose - Novembro LBM: - Dezembro DDB - Diagnóstico sorológico de brucelose pelo Antígenos Acidificado Tamponado TOTAL: métodos																																																									
DADOS:	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Ano</th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> <th>Plano de ação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Meta (%):</td> <td>2013</td> <td>0%</td> <td>0%</td> <td>0%</td> <td>17%</td> <td>17%</td> <td>33%</td> <td>33%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>67%</td> <td>100%</td> <td rowspan="2"> ☐ Sim ☒ Não </td> </tr> <tr> <td>Realizado:</td> <td></td> <td>0%</td> <td>0%</td> <td>0%</td> <td>17%</td> <td>17%</td> <td>33%</td> <td>33%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>															Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação	Meta (%):	2013	0%	0%	0%	17%	17%	33%	33%	50%	50%	50%	67%	100%	☐ Sim ☒ Não	Realizado:		0%	0%	0%	17%	17%	33%	33%	50%	50%	50%	50%	50%
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação																																												
Meta (%):	2013	0%	0%	0%	17%	17%	33%	33%	50%	50%	50%	67%	100%	☐ Sim ☒ Não																																												
Realizado:		0%	0%	0%	17%	17%	33%	33%	50%	50%	50%	50%	50%																																													



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

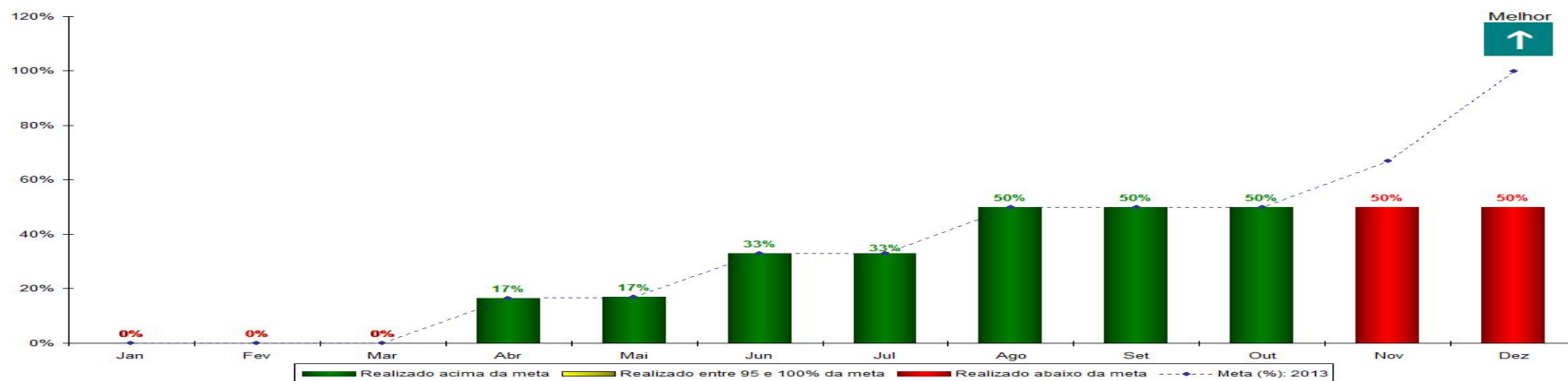
GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de Métodos Validados

Responsável pela meta:

Data:

Unidade:

DBIO





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto: IND-DBIO-2					Unidade: DBIO		
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Novembro	67%	50%	Validação de um método do CPB ainda em andamento	Os analistas responsáveis pela validação estão em processo de coleta de dados para fechamento da validação previsto para março de 2014.	George	NA	NA	NA
2	Dezembro	100%	50%	1. Validação de um método do CPB ainda em andamento 2. Validação do método de AAT do DDB finalizado, porém ainda não foi feita análise crítica do processo.	1. Os analistas responsáveis pela validação estão em processo de coleta de dados para fechamento da validação previsto para março de 2014. 2. Realizar análise crítica da validação do método de AAT	1. George 2. Paulo	NA	NA	NA

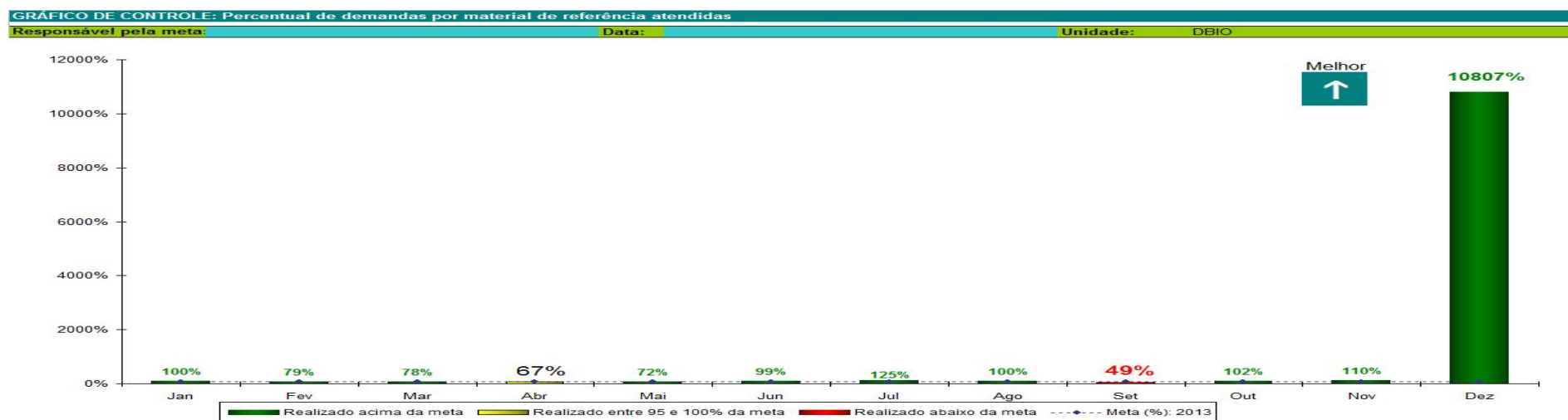


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de demandas por material de referência atendidas													
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO													
CÓDIGO:	IND-DBIO-3													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	Os Lanagros devem estar aptos a produzir materiais de referência em quantidade suficiente, visando contribuir com a garantia da qualidade analítica da Rede Nacional de													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de demandas por material de referência por clientes primários atendidas													
FÓRMULA:	$PDMRA = (NDMRA / NDMRI) * 100$ Onde: PDMRA=Percentual de demandas por material de referência atendidas NDMRA=Número de demandas por Materiais de Referência atendidas NDMRI=Número de demandas de materiais de referência identificadas													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Atender 70% dos pedidos realizados por clientes primários.													
OBSERVAÇÕES:														
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	
Realizado:		100%	79%	78%	67%	72%	99%	125%	100%	49%	102%	110%	108,07	☐ Sim ☒ Não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto: IND-DBIO-3				Unidade: DBIO			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Abril	70%	67%	Limitação da distribuição dos inóculos para preservação dos estoques	Aquisição de óleo mineral	Maurício	NA	NA	NA
2	Setembro	70%	49%	A) Foi solicitada uma grande quantidade de inóculo pelo cliente. Não foi enviado o inóculo na sua totalidade para preservação de estoque. B) Foi solicitada uma grande quantidade de antígenos para um projeto de mestrado. Não seria possível atender plenamente, desta forma, foi enviado um quantitativo que não compromettesse as demandas prioritárias do laboratório.	Enviar o restante quantitativo posteriormente	Maurício	NA	NA	NA



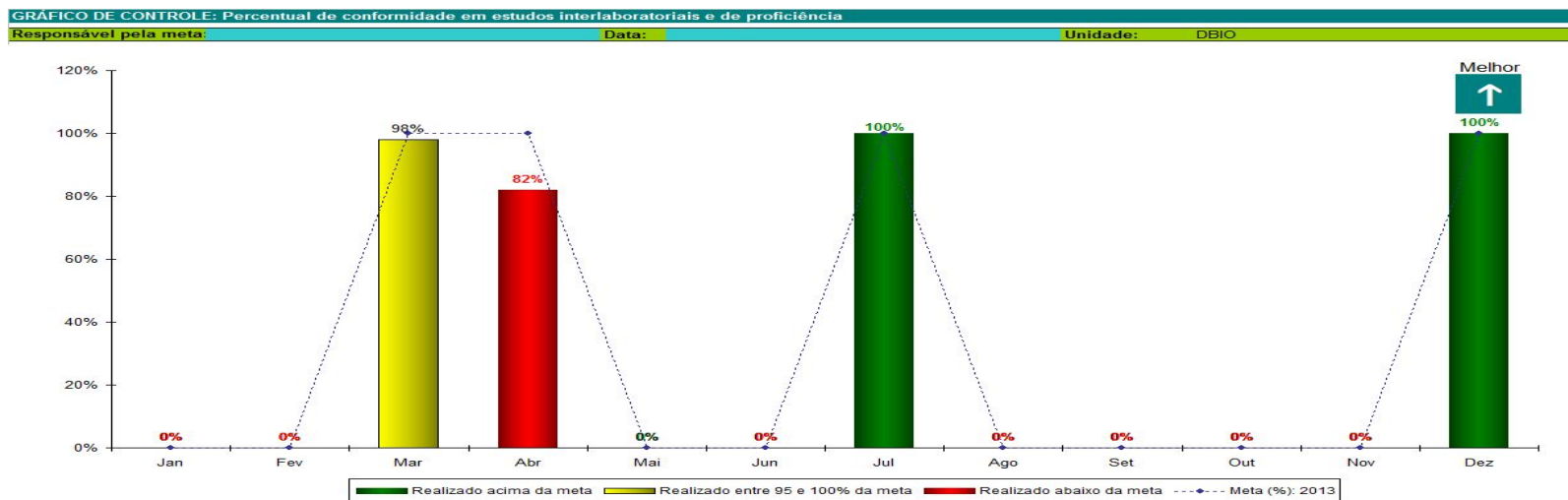
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:													
INDICADOR	Percentual de conformidade em estudos interlaboratoriais e de proficiência												
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO												
CÓDIGO:	IND-DBIO-4												
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Aumentar eficiência no controle da Rede Nacional de Laboratórios												
JUSTIFICATIVA:	Acompanhar o desempenho na participação de estudos interlaboratoriais ou em ensaios de proficiência												
DESCRIÇÃO BREVE:	Percentual de conformidades em estudos interlaboratoriais e de proficiência												
FÓRMULA:	$PCEIP = [(NRCIO + NRCPO) / (TPIO + TPTPO) + (NRCIC + NRCPC) / (TEPIC + TEPPC)] * 100$ Onde: PCEIP = Percentual de conformidade em estudos interlaboratoriais e proficiência NRCIO = nº de resultados consensuados em interlaboratório dos laboratórios oficiais												
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor												
DESCRIÇÃO DA META:	É desejável um número de resultados consensuados de 100 %.												
OBSERVAÇÕES:	É aceitável um número de resultados consensuados de até 90 %. Março/13: Comparação IMA (soro Aujesky, PSC): 20 testes, 19 consensuados. Estomatite Vesicular NVSL: 40 testes, 40 consensuados. Abril/13: Interlaboratorial Hannover PSC/BVD: 28 testes, 23 consensuados. Julho - Ensaio intralaboratorial feito pelo LBM (Micoplasmose). Dezembro: BVD/IBR - 15 resultados consensuados (100 %), AIE: credenciados/RMRS - 779/780 resultados consensuados (99,8 %)												
DADOS:													

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	0%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		0%	0%	98%	82%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização: 12/03/2013			Código do Indicador / Projeto: IND-DBIO-4				Unidade: DBIO		
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	Abril	Retestar amostras	82%	Cepas utilizadas	Processo em pesquisa.	Marcelo	033/2013	01/06/2013. Ocorrência recorrente , novo prazo 30/05/14.	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Unidade interna: Divisão Técnica Laboratorial

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013															
Sequência	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador / Projeto	Código (Clique no código do indicador/projeto para acessá-lo)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais	IND-DLAB-1	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
2	Desenvolver, Validar e Divulgar Métodos	Percentual de ensaios validados	IND-DLAB-2	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:	
INDICADOR	Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial - DLAB
CÓDIGO:	IND-DLAB-1
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária
JUSTIFICATIVA:	A ampla divulgação do trabalho desenvolvido pela CGAL/Lanagros é fundamental para o reconhecimento da atuação dos laboratórios do MAPA em favor da sociedade
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de amostras processadas em relação ao montante de amostras recebidas pelos Lanagros.
FÓRMULA:	$PAD = (NAP/NAR) \times 100$ PAD = Percentual de Atendimento à Demanda por Ensaios NAP = Número de Amostras Processadas NAR = Número de Amostras Recebidas
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor
DESCRIÇÃO DA META:	Atender 70% das amostras recebidas por mês
OBSERVAÇÕES:	Como o recebimento das amostras em alguns laboratórios é sazonal e as amostras recebidas em um mês podem ser analisadas nos meses subsequentes o acompanhamento mensal não foi acumulativo.

DADOS:		Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		97%	90%	94%	92%	103%	89%	106%	106%	110%	98%	110%	128%		



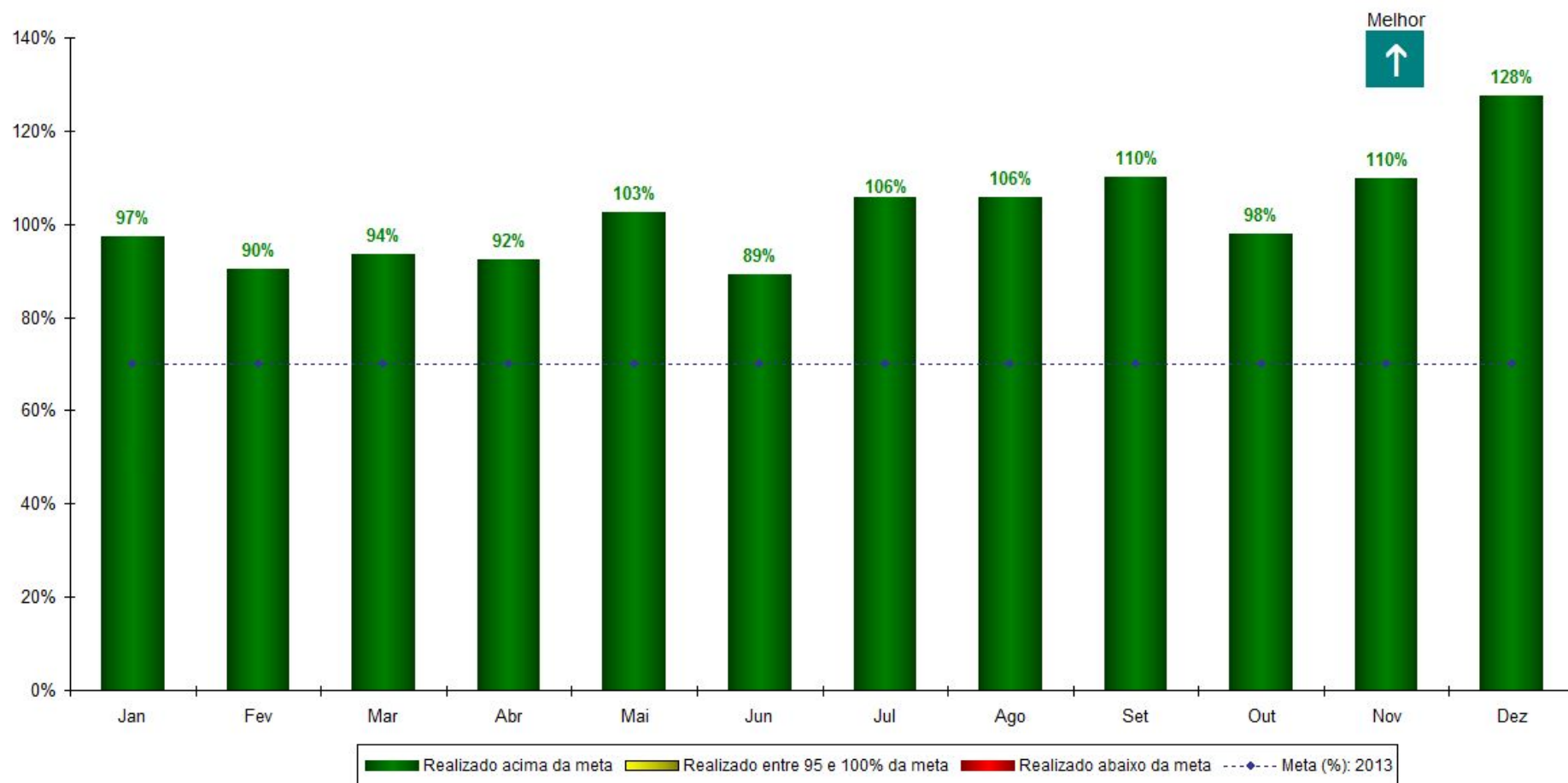
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de atendimento à demanda por ensaios laboratoriais

Responsável pela meta: Nilson César Castanheira Guimarães

Data: 18 de dezembro de 2013

Unidade: DLAB





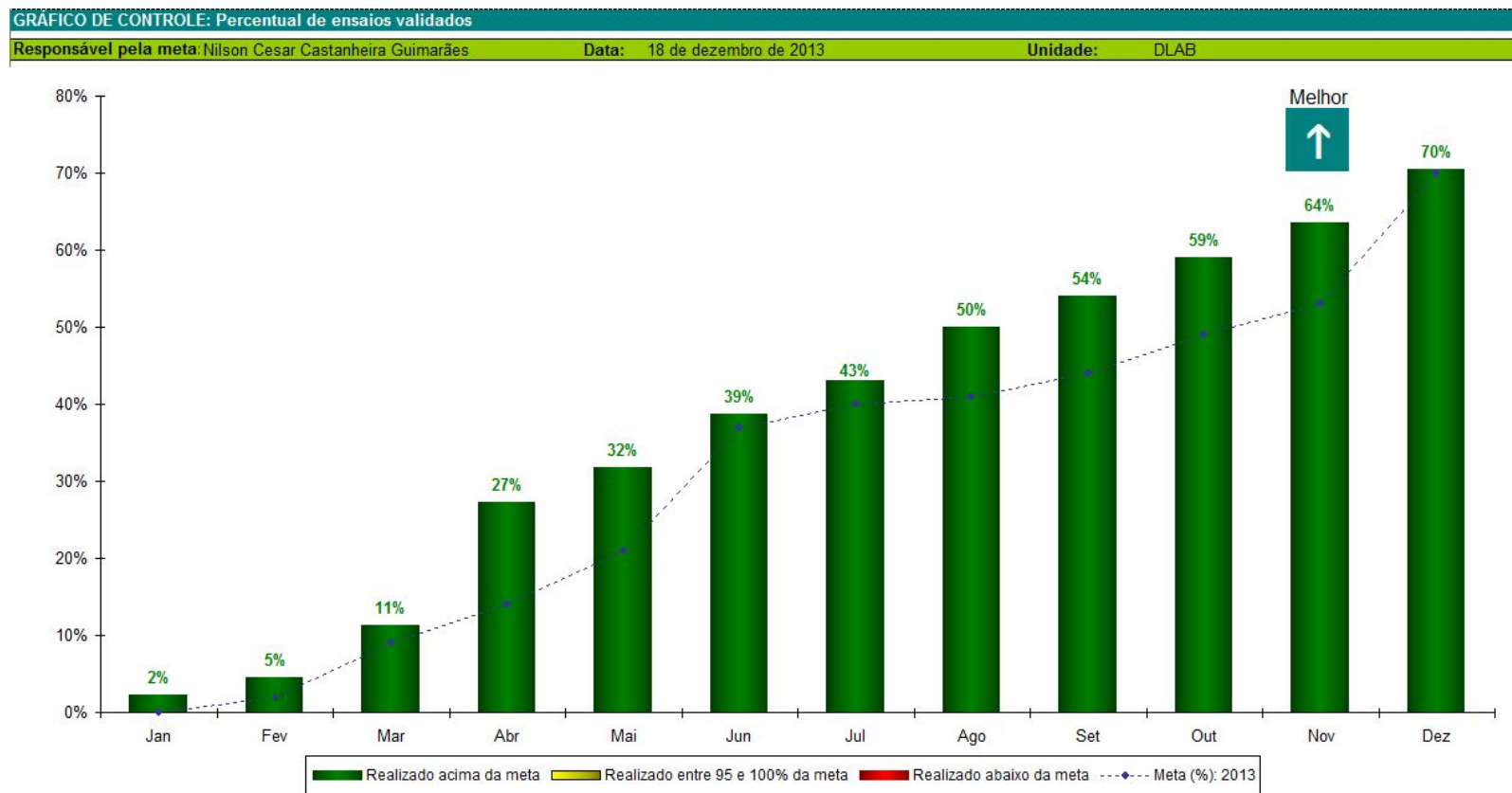
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de ensaios validados													
UNIDADE:	Divisão Técnica Laboratorial - DLAB													
CÓDIGO:	IND-DLAB-2													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver, Validar e Divulgar Métodos													
JUSTIFICATIVA:	A Rede Lanagro deve ser capaz de desenvolver e validar métodos analíticos de acordo com protocolos cientificamente aceitos.													
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de métodos validados dentre os demandados.													
FÓRMULA:	$PMV = (NMV / NMD) * 100$ Onde: PMV=Percentual de Métodos Validados NMV=número de métodos validados NMD=número de métodos demandados													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Atender 70% dos métodos demandados													
OBSERVAÇÕES:	A previsão anual para 2013, foi de 44 metodos validados.													
DADOS:														

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	0%	2%	9%	14%	21%	37%	40%	41%	44%	49%	53%	70%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		2%	5%	11%	27%	32%	39%	43%	50%	54%	59%	64%	70%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Unidade interna: Serviço de Apoio Laboratorial

RELATÓRIO EXECUTIVO		2013													
Sequência	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador / Projeto	Código (Clique no código do indicador para o seu acordo)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	PMC - Produção de meios e soluções >= 7 dias úteis (Pedido Normal)	IND-PMC.PL-1	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
2	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	PMC - Produção de meios e soluções < 7 dias úteis (Pedido Urgente)	IND-PMC.PL-2										😊	😊	😊
3	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Lavagem e preparo de materiais na Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM)	IND-LPM/PL-3	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
4	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Trâmite dos Registros pertinentes a Unidade de Recepção de Amostras (REC) - 7 dias corridos.	IND-REC.PL-4	😊	😊	😊	😊	😊							
5	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Produção de Água Deionizada (TCA) - dias aptos a produção	IND-TCA.PL-5	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
6	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Produção de Água Deionizada/Destilada (TCA) - dias aptos a produção	IND-TCA.PL-6	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
7	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	Produção de Água Deionizada e Deionizada/Destilada com Qualidade (TCA)	IND-TCA.PL-7	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
8	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária	PMC - Qualidade dos meios e soluções produzidos	IND-PMC.PL-8										😊	😊	😊



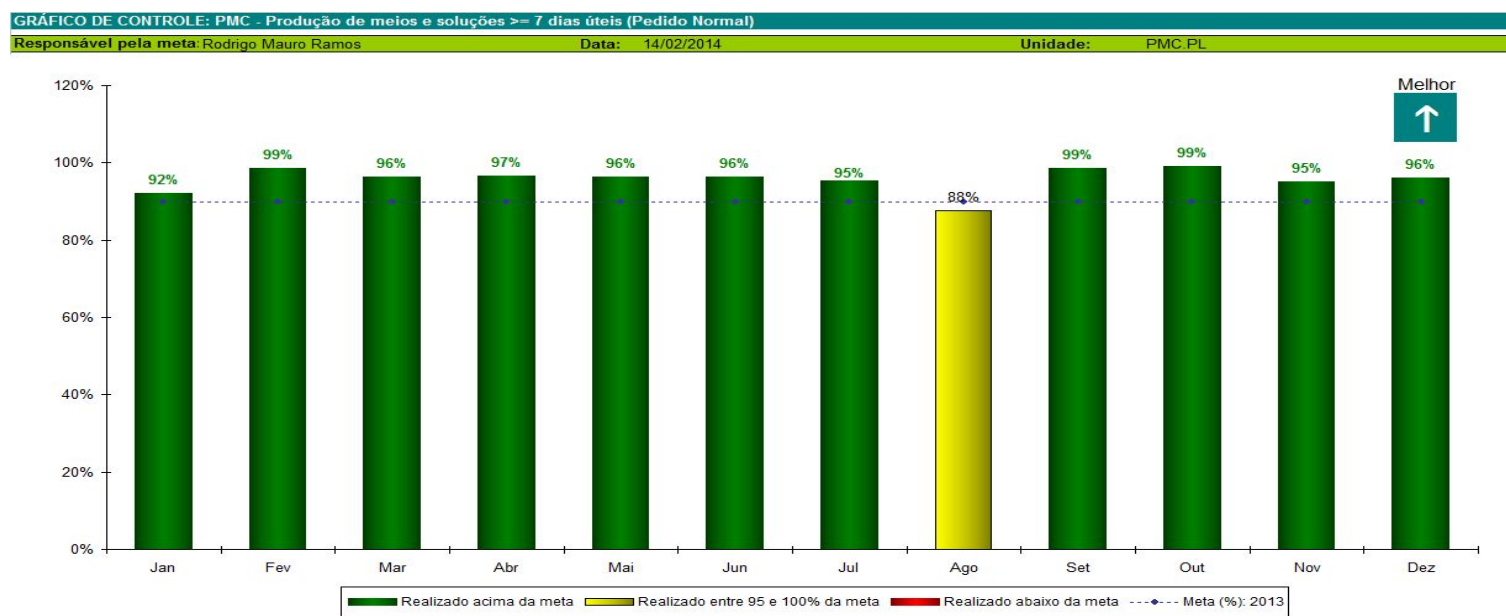
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:	
INDICADOR	PMC - Produção de meios e soluções >= 7 dias úteis (Pedido Normal)
UNIDADE:	Unidade de Preparo de Meios de Cultura - PMC/PL
CÓDIGO:	IND-PMC.PL-1
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária
JUSTIFICATIVA:	A produção de meios de cultura e soluções no prazo definido ajuda atingir as metas do LANAGRO/MG
DESCRIÇÃO BREVE:	Prazo para atendimento das demandas em situação de pedidos normais >= 7 dias úteis
FÓRMULA:	$\text{Indicador (\%)} = \frac{\text{Demanda no Prazo}}{\text{Demanda Total}} \times 100$
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor
DESCRIÇÃO DA META:	A entrega dentro do prazo deve ser maior que 90 %
OBSERVAÇÕES:	Em julho foi observado que o cálculo do indicador estava equivocado, sendo realizado por volume e não por demanda. Alterado os dados anteriores para adequar corretamente o indicador. Em setembro foi separado a demanda normal da urgente.
DADOS:	

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		92%	99%	96%	97%	96%	96%	95%	88%	99%	99%	95%	96%	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)											
Data de atualização:		14/02/2014		Código do Indicador / Projeto:			IND-PMC.PL-1			Unidade: PMC.PL	
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction				
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado		
1	AGOSTO	90	87,6	Itens Urgente = 43,4 do Total	Separação dos pedidos normais e urgente. Indicador para os Urgentes = 70 %. O prazo para realização é até Setembro/2013	RODRIGO	NA	NA	NA		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	PMC - Produção de meios e soluções < 7 dias úteis (Pedido Urgente)													
UNIDADE:	Unidade de Preparo de Meios de Cultura - PMC/PL													
CÓDIGO:	IND-PMC.PL-2													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	A produção de meios de cultura e soluções no prazo definido ajuda atingir as metas do LANAGRO/MG													
DESCRIÇÃO BREVE:	Prazo para atendimento das demandas em situação de pedidos urgentes < 7 dias úteis													
FÓRMULA:	$\text{Indicador (\%)} = \frac{\text{Demanda no Prazo}}{\text{Demanda Total}} \times 100$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	A entrega dentro do prazo deve ser maior que 70 %													
OBSERVAÇÕES:	Implementação das planilhas separando os pedidos normais dos urgentes no dia 30/09/2013. A primeira avaliação ocorrerá com os dados do mês de outubro/2013													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013										70%	70%	70%	
Realizado:											100%	98%	90%	☐ Sim ☒ Não



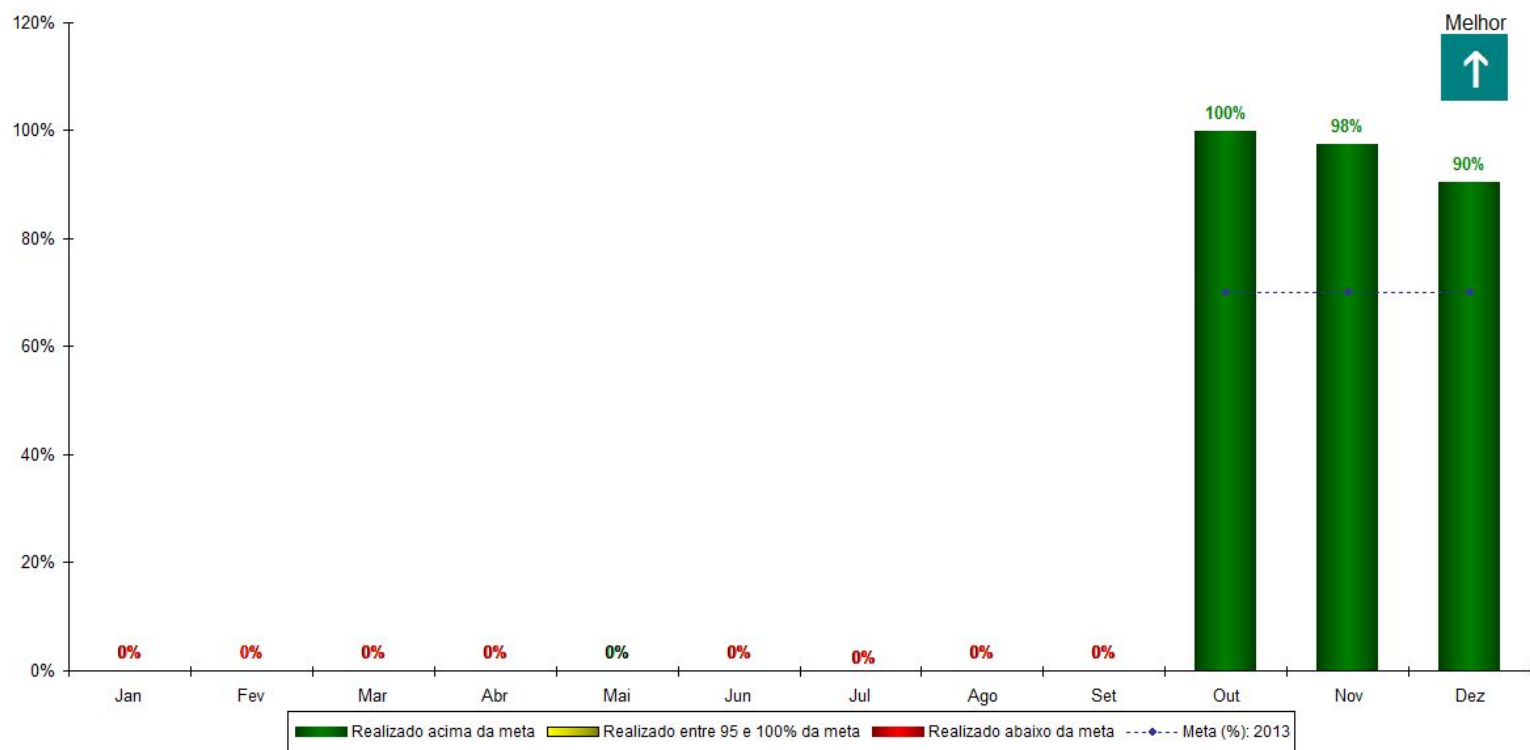
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: PMC - Produção de meios e soluções < 7 dias úteis (Pedido Urgente)

Responsável pela meta: Rodrigo Mauro Ramos

Data: 14/02/2014

Unidade: PMC.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Lavagem e preparo de materiais na Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM)													
UNIDADE:	Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais - LPM/PL													
CÓDIGO:	IND-LPM/PL-3													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	A lavagem e preparo de materiais no prazo definido ajuda atingir as metas do LANAGRO/MG													
DESCRIÇÃO BREVE:	Prazo para atendimento das demandas (lavagem e preparo) - 5 dias úteis													
FÓRMULA:	$\text{Indicador (\%)} = \frac{\text{Demanda no Prazo}}{\text{Demanda Total}} \times 100$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	A entrega dentro do prazo deve ser maior que 90 %													
OBSERVAÇÕES:														
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	
Realizado:		100%	96%	91%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	96%	98%	100%	☐ Sim ☒ Não



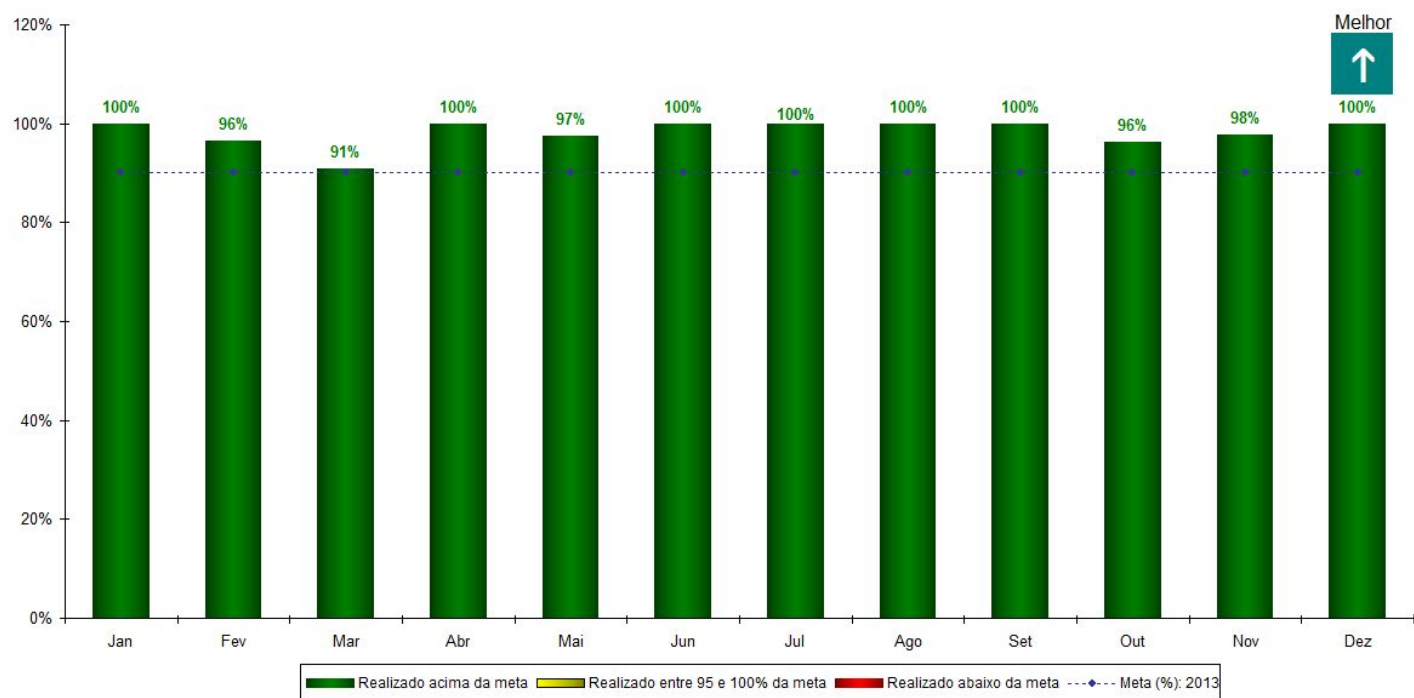
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Lavagem e preparo de materiais na Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM)

Responsável pela meta: Rodrigo Mauro Ramos

Data: 14/02/2014

Unidade: LPM/PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Trâmite dos Registros pertinentes a Unidade de Recepção de Amostras (REC) - 7 dias corridos.													
UNIDADE:	Recepção de Amostras - REC/PL													
CÓDIGO:	IND-REC.PL-4													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	A observância de prazos nos trâmites de registro de amostra e envio de resultado é fundamental para atingir as metas no LANAGRO/MG.													
DESCRIÇÃO BREVE:	O indicador contempla o prazo de registro e envio da amostra ao Laboratório e o retorno do resultado e o envio ao cliente.													
FÓRMULA:	ARP – Amostras com Registro no Prazo e TARARA – Total de Amostras Recebidas e Aptas para Realização das Análises $\text{Indicador (\%)} = \frac{\text{ARP}}{\text{TARARA}} \times 100$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Atender em 100% os prazos definidos													
OBSERVAÇÕES:	TO – Entrada da amostra no LANAGRO/MG; T1 – Entrada da Amostra no Laboratório; T2 – Entrega do Resultado Analítico na REC; T3 – Encaminhamento do Resultado ao Cliente. Trâmite dos Registros (TR) = (T1 – T0) + (T3 – T2) em dias, se TR < 9 dias, Registro no Prazo (ARP). (i) Unidades Laboratoriais com prazo definido: LEI, LP, LRM e POA; (ii) O PNCRC define uma variação aceitável de 30% nos prazos. Com esta informação utilizou para o cálculo do indicador 9 dias corridos (7 dias + 30% = 9,1 dias) como parâmetro de avaliação para atendimento dentro e fora do prazo. O programa define também que o não cumprimento do prazo deve ser comunicado ao seu gestor.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%				☐ Sim ☒ Não
Realizado:		100%	100%	100%	99%	100%								



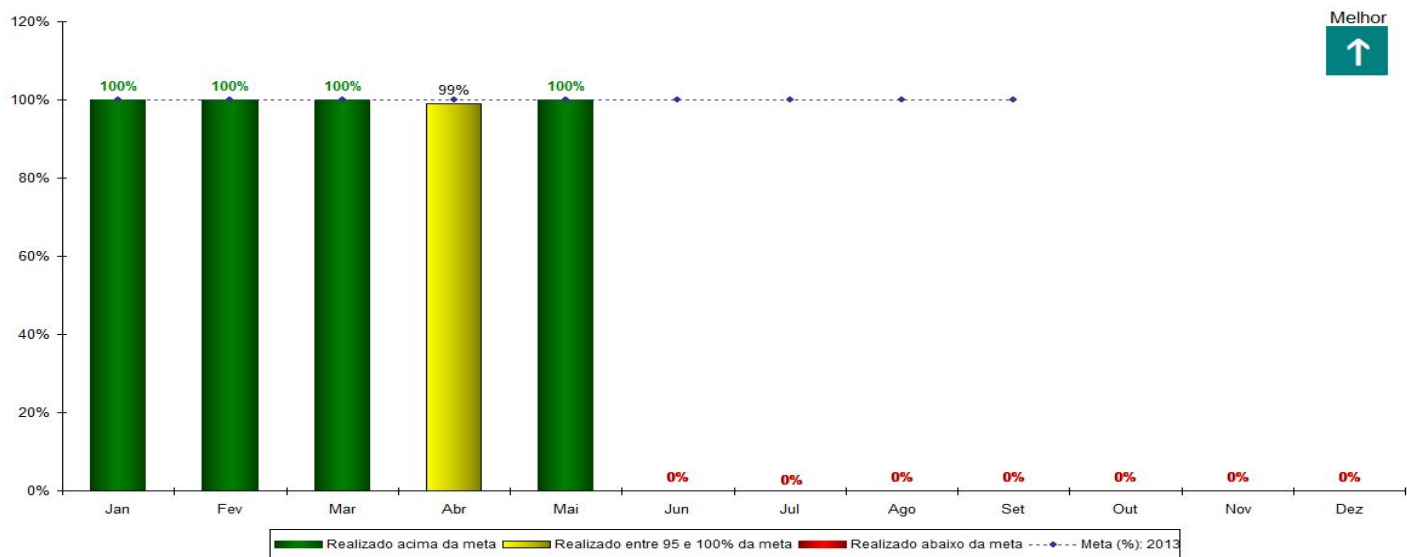
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Trâmite dos Registros pertinentes a Unidade de Recepção de Amostras (REC) - 7 dias corridos.

Responsável pela meta: Carlos Henrique dos Santos Panzenhagen

Data: 14/02/2014

Unidade: REC.PL



Melhor
↑

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)

Data de atualização: 12/03/2013

Código do Indicador / Projeto: IND-REC.PL-4

Unidade: REC.PL

Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	mai/13	Remoção do indicador em referência	NA	O acesso aos dados do LIMS está indisponível por falta de pessoal treinado e capacitado	Criar rotinas automáticas de acesso aos dados.	Alta direção	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:	
INDICADOR	Produção de Água Deionizada (TCA) - dias aptos a produção
UNIDADE:	Unidade de Tratamento e Controle de Águas - TCA/PL
CÓDIGO:	IND-TCA.PL-5
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária
JUSTIFICATIVA:	A produção de água deionizada é fundamental para atingir as metas de outros indicadores de desempenho
DESCRIÇÃO BREVE:	A produção de água deionizada/destilada, a tempo, a hora e na quantidade necessária.
FÓRMULA:	DAP – Dias Aptos para Produzir e DTMP – Dias Totais do Mês Previsto para Produzir Indicador (%) = $\frac{\text{DAP}}{\text{DTMP}} \times 100$
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor
DESCRIÇÃO DA META:	90%
OBSERVAÇÕES:	No caso da água deionizada, os dias totais previsto para a produção, são os dias úteis no mês. Este indicador começou a ser acompanhado em maio de 2013.

DADOS:		Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	



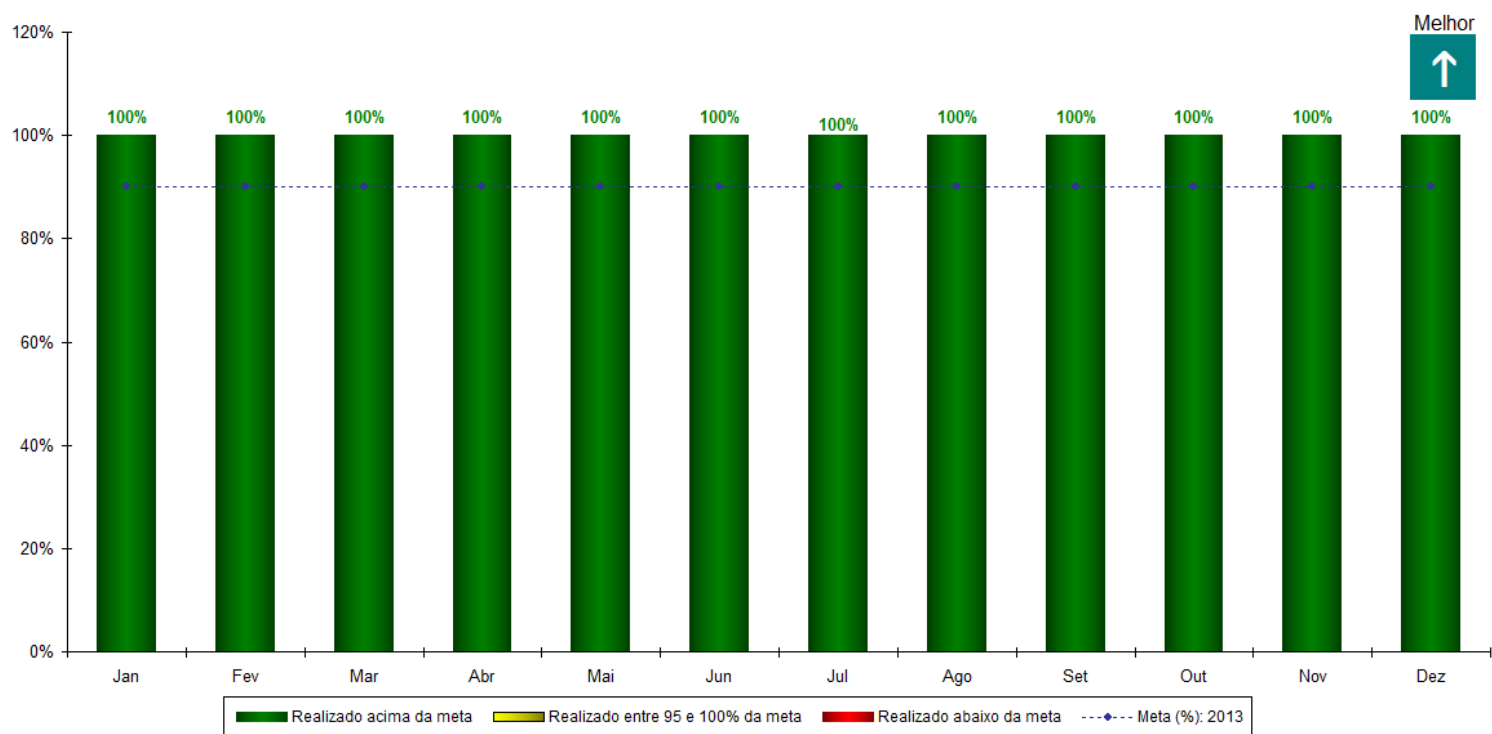
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Produção de Água Deionizada (TCA) - dias aptos a produção

Responsável pela meta: Devanir dos Santos Oliveira

Data: 14/02/2014

Unidade: TCA PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:	
INDICADOR	Produção de Água Deionizada/Destilada (TCA) - dias aptos a produção
UNIDADE:	Unidade de Tratamento e Controle de Águas - TCA/PL
CÓDIGO:	IND-TCA.PL-6
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária
JUSTIFICATIVA:	A produção de água deionizada/destilada é fundamental para atingir as metas de outros indicadores de desempenho.
DESCRIÇÃO BREVE:	A produção de água deionizada/destilada, a tempo, a hora e na quantidade necessária
FÓRMULA:	DAP – Dias Aptos para Produzir e DTMP – Dias Totais do Mês Previsto para Produzir Indicador (%) = $\frac{\text{DAP}}{\text{DTMP}} \times 100$
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor
DESCRIÇÃO DA META:	90%
OBSERVAÇÕES:	No caso da água deionizada, os dias totais previsto para a produção, são, em tese, os dias que a caldeira funciona. Este indicador começou a ser acompanhado em maio de 2013.

DADOS:		Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		100%	88%	100%	100%	89%	100%	100%	88%	100%	100%	100%	100%	100%	



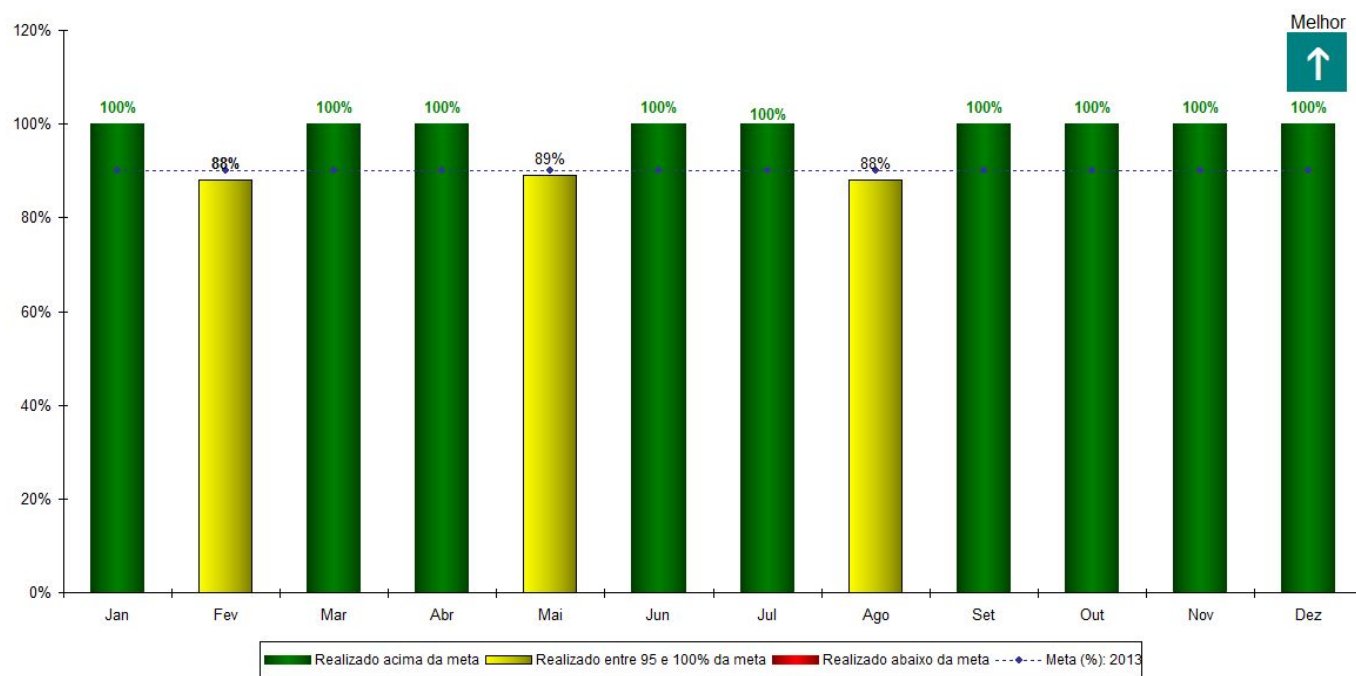
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Produção de Água Deionizada/Destilada (TCA) - dias aptos a produção

Responsável pela meta: Devanir dos Santos Oliveira

Data: 14/02/2014

Unidade: TCA.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Produção de Água Deionizada e Deionizada/Destilada com Qualidade (TCA)													
UNIDADE:	Unidade de Tratamento e Controle de Águas - TCA/PL													
CÓDIGO:	IND-TCA.PL-7													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	A produção de água deionizada e deionizada/destilada com a qualidade necessária ao seu uso.													
DESCRIÇÃO BREVE:	A produção de água deionizada e deionizada/destilada, a tempo, a hora, na quantidade e na QUALIDADE necessária ao seu uso													
FÓRMULA:	RS – Resultados Satisfatórios e RT – Resultados Totais $\text{Indicador (\%)} = \frac{\text{RS}}{\text{RT}} \times 100$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	100%													
OBSERVAÇÕES:														
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	



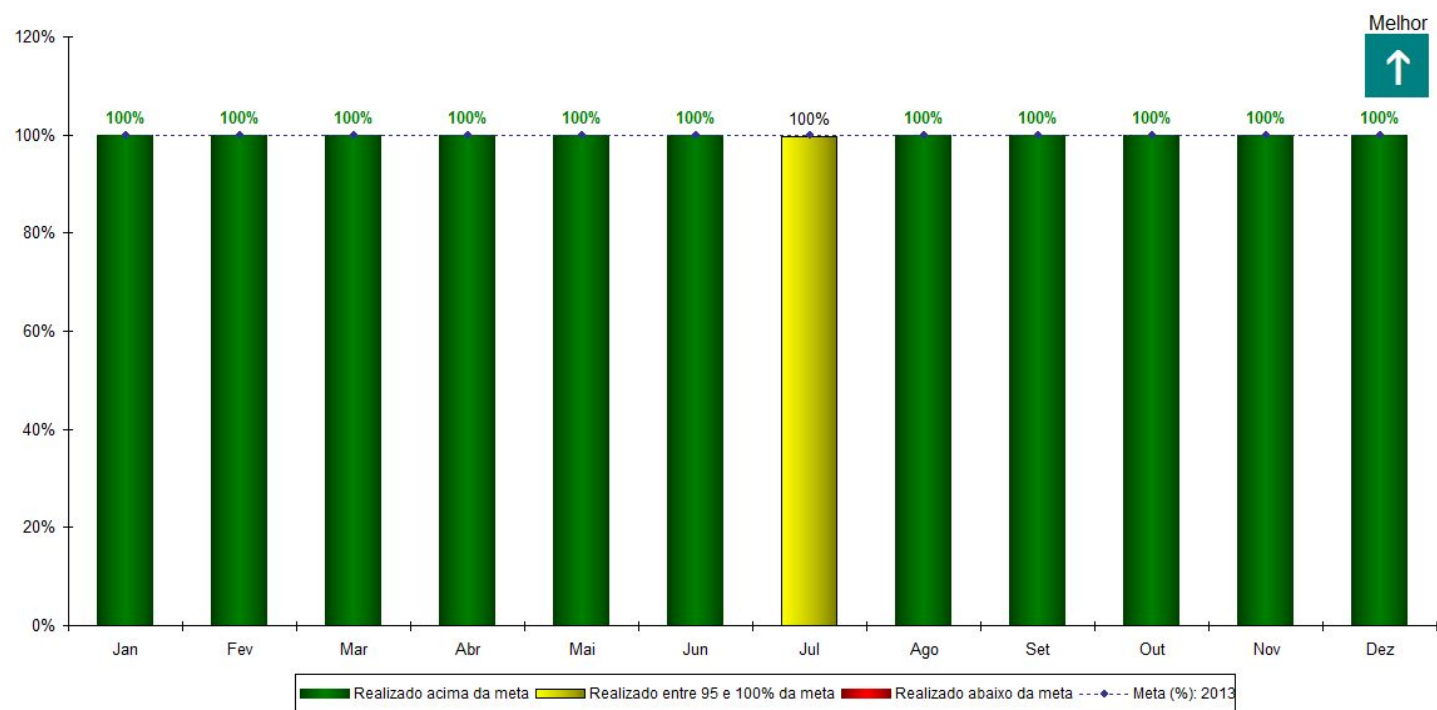
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Produção de Água Deionizada e Deionizada/Destilada com Qualidade (TCA)

Responsável pela meta: Devanir dos Santos Oliveira

Data: 14/02/2014

Unidade: TCA.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	PMC - Qualidade dos meios e soluções produzidos													
UNIDADE:	Unidade de Preparo de Meios de Cultura - PMC/PL													
CÓDIGO:	IND-PMC.PL-8													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ser Excelente na Prestação de Serviços Laboratoriais para a Defesa Agropecuária													
JUSTIFICATIVA:	Cooperar/Ajustar com o cliente as suas necessidades e retroalimentar a produção													
DESCRIÇÃO BREVE:	Os clientes avaliam os meios de cultura e soluções em Insatisfatório, Regular, Satisfatório e Excelente													
FÓRMULA:	IND = $\frac{\text{Somatório (Excelente + Satisfatório)}}{\text{Resposta Obtidas}} \times 100$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	A produção de meios de cultura e soluções devem ter a qualidade avaliada em no mínimo 90 %													
OBSERVAÇÕES:	Indicador começou a ser avaliado em 23/09/2013.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013										90%	90%	90%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:											96%	99%	97%	



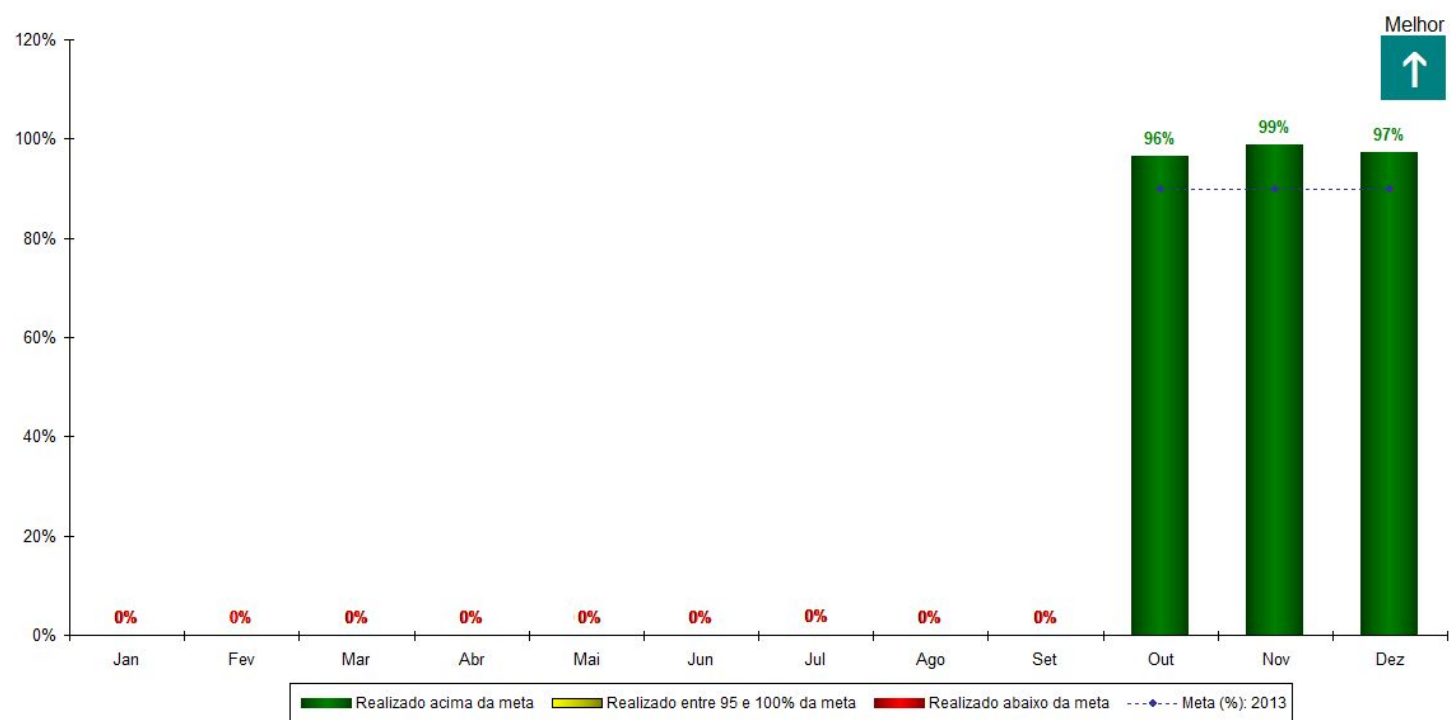
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: PMC - Qualidade dos meios e soluções produzidos

Responsável pela meta: Rodrigo Mauro Ramos

Data: 14/02/2014

Unidade: PMC.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Unidade interna: Gestão da Qualidade

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013															
Sequência	Objetivo Estratégico	Nome do Indicador / Projeto	Código (Coloque o código do indicador/projeto para o qual é de)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Ampliar acreditação na ISO 17025	Avaliação de eficácia de Ocorrências	IND-UGQ.PL-1	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
2	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades	Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025	IND-UGQ.PL-2	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😐	😐	😐	😐
3	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades	Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO 9001	IND-UGQ.PL-3	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞
4	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades	Percentual de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados em análise crítica de	IND-UGQ.PL-4	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞
5	Ampliar acreditação na ISO 17025	Percentual de auditorias internas realizadas	IND-UGQ.PL-5	😊	😊	😊	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞
6	Ampliar acreditação na ISO 17025	Percentual de escopos acreditados segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025	IND-UGQ.PL-6	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😊	😊	😊	😊
7	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades	Cumprimento do Planejamento Anual de Treinamentos UGQ/PL	IND-UGQ.PL-7	😊	😊	😊	😞	😞	😞	😞	😞	😐	😐	😐	😐



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Avaliação de eficácia de Ocorrências													
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL													
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-1													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ampliar acreditação na ISO 17025													
JUSTIFICATIVA:	Acompanhar a situação das ocorrências mensalmente													
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual do número de ocorrências eficazes x percentual do número de ocorrências ineficazes													
FÓRMULA:	$\text{Nº das ocorrências eficazes} / \text{número de ocorrências eficazes} + \text{número de ocorrência ineficazes} * 100.$													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Quanto maior o percentual de ocorrências eficazes melhor, sendo a meta proposta de 80%													
OBSERVAÇÕES:	Os dados gerados nos anos de 2011 e 2012 foram analisados e calculados os percentuais gerados em cada ano, sendo: <u>Ano de 2011:</u> $331 / 331 + 22 * 100 = 94\%$ <u>Ano de 2012:</u> $193 / 193 + 48 * 100 = 80\%$. Levando em consideração os cálculos realizados definimos a meta para o ano de 2013 de 80%. Quando não houver ocorrências eficazes e ineficazes a meta será 0%. O cálculo do percentual é acumulativo, iniciando-se em 01/10/2010 (data de início da utilização do sistema DOCACTION) até o último dia de cada mês. Sendo assim tem-se: Total de ocorrências eficazes em Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio 657, 658, 659, 659 e 674, respectivamente. O Total de ocorrências ineficazes em Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio se manteve 81. Assim, os percentuais foram calculados conforme abaixo.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		89%	89%	89%	89%	89%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	



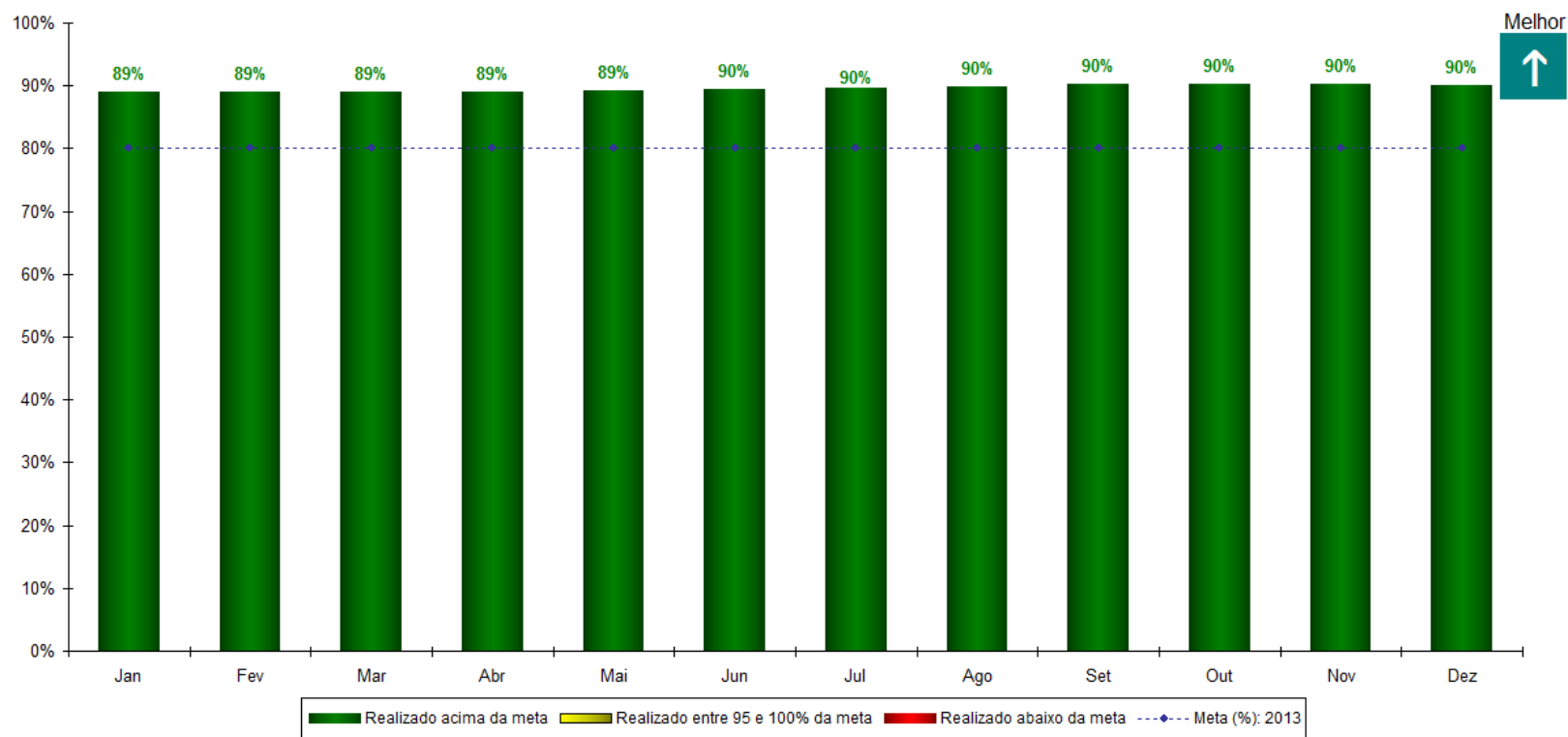
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Avaliação de eficácia de Ocorrências

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18/12/2013

Unidade: UGQ.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025													
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL													
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-2													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades													
JUSTIFICATIVA:	A fim de manter o corpo técnico e administrativo capacitado e atualizado frente as demandas se faz necessário estabelecer e cumprir o plano de metas para desenvolver competências com base nas prioridades													
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025													
FÓRMULA:	Número de funcionários capacitados / Número total de Funcionários													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Alcançar 80% do total de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025, excluindo os funcionários da limpeza, vigilância, manutenção, bolsistas e estagiários.													
OBSERVAÇÕES:	Até 12/03/2013 o percentual de funcionários treinados era 75%, a meta prevista ainda não foi alcançada.													
DADOS:														

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	78%	78%	78%	79%	



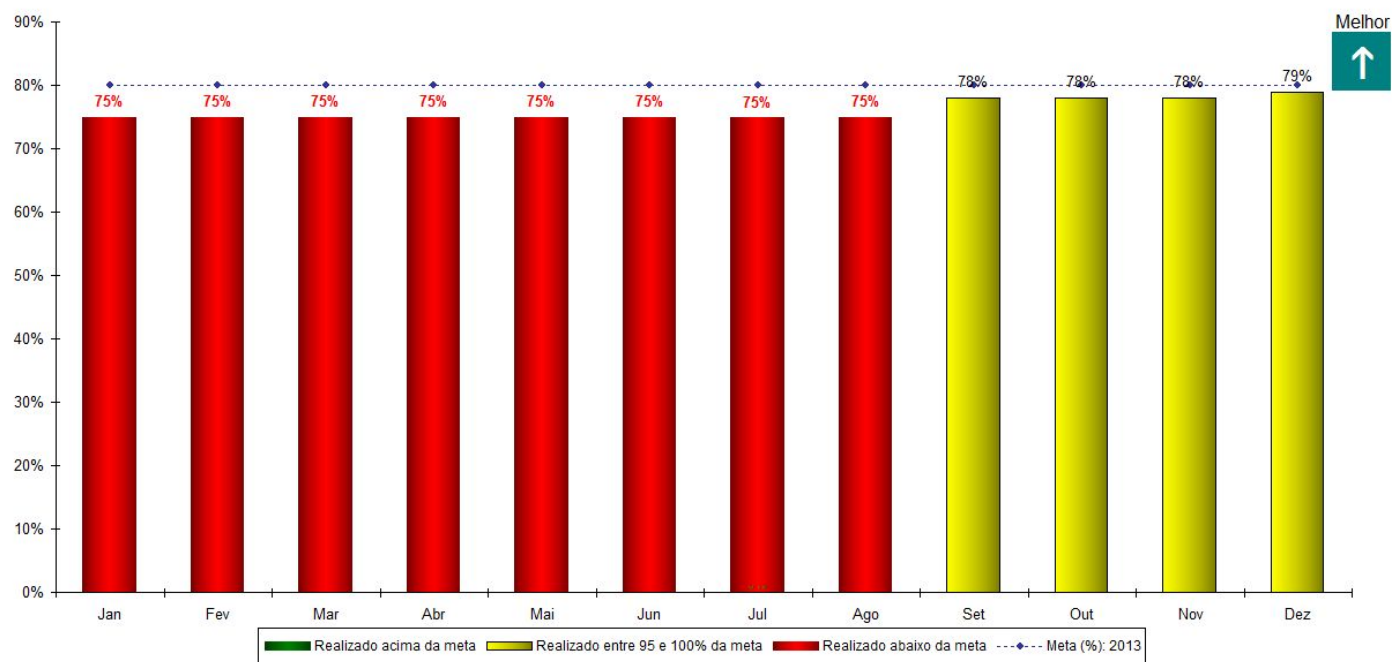
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18/12/2013

Unidade: UGQ PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização: 18/12/2013		Código do Indicador / Projeto: IND-UGQ.PL-2				Unidade: UGQ.PL			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência Número	DocAction Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	jan/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
2	fev/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
3	mar/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
4	abr/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
5	mai/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG, a partir de agosto/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
6	jun/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato da RMMG, a partir de agosto/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
7	ago/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	75% dos funcionários treinados	O ultimo curso sobre a norma ocorreu em 30/08/2012	Próximo treinamento agendado para 10 a 13/09/2013 (PL) e 16 a 20/09/13 (BH). Reavaliar a meta do indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
8	set/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	78% dos funcionários treinados	Aumento de 3% de treinados na última turma da NBR ISO/IEC 17025 que ocorreu no período de 10 a 13/09/2013.	Próximo treinamento na base física Belo Horizonte agendado para 18 a 22/11/2013. Avaliar necessidade de novas turmas. Reavaliar a meta do indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
9	out/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	78% dos funcionários treinados	O último curso ocorreu no período de 10 a 13/09/2013	Próximo treinamento na base física Belo Horizonte agendado para 18 a 22/11/2013. Avaliar necessidade de novas turmas. Reavaliar a meta do indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
10	nov/13	Alcançar 80% dos funcionários treinados	78% dos funcionários treinados	Houve o Treinamento UGQ 047-13 Interpretação da NBR ISO/IEC 17025 e Avaliador de Laboratório em Belo Horizonte porém não houve um aumento	Reavaliar a forma de contabilização do indicador e, se necessário, alterar a forma de convocação dos participantes.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:																																																											
INDICADOR	Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO 9001																																																										
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL																																																										
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-3																																																										
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades																																																										
JUSTIFICATIVA:	À fim de manter o corpo técnico e administrativo capacitado e atualizado frente as demandas se faz necessário estabelecer e cumprir o plano de metas para desenvolver competências com base nas prioridades.																																																										
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual de funcionários capacitados na NBR ISO 9001																																																										
FÓRMULA:	Número de funcionários capacitados / Número total de Funcionários																																																										
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor																																																										
DESCRIÇÃO DA META:	Alcançar 50% do total de funcionários capacitados na NBR ISO 9001, excluindo funcionários da limpeza, vigilância, manutenção, bolsistas e estagiários.																																																										
OBSERVAÇÕES:	Até setembro de 2012 = 32% de funcionários foram capacitados. Após o treinamento de 21 a 24/01/2013 = 41% de funcionários capacitados																																																										
DADOS:	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Ano</th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> <th>Plano de ação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Meta (%):</td> <td>2013</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td>50%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Realizado:</td> <td></td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td>41%</td> <td> ☐ Sim ☒ Não </td> </tr> </tbody> </table>															Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação	Meta (%):	2013	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%		Realizado:		41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	☐ Sim ☒ Não
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação																																													
Meta (%):	2013	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%																																														
Realizado:		41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	41%	☐ Sim ☒ Não																																													



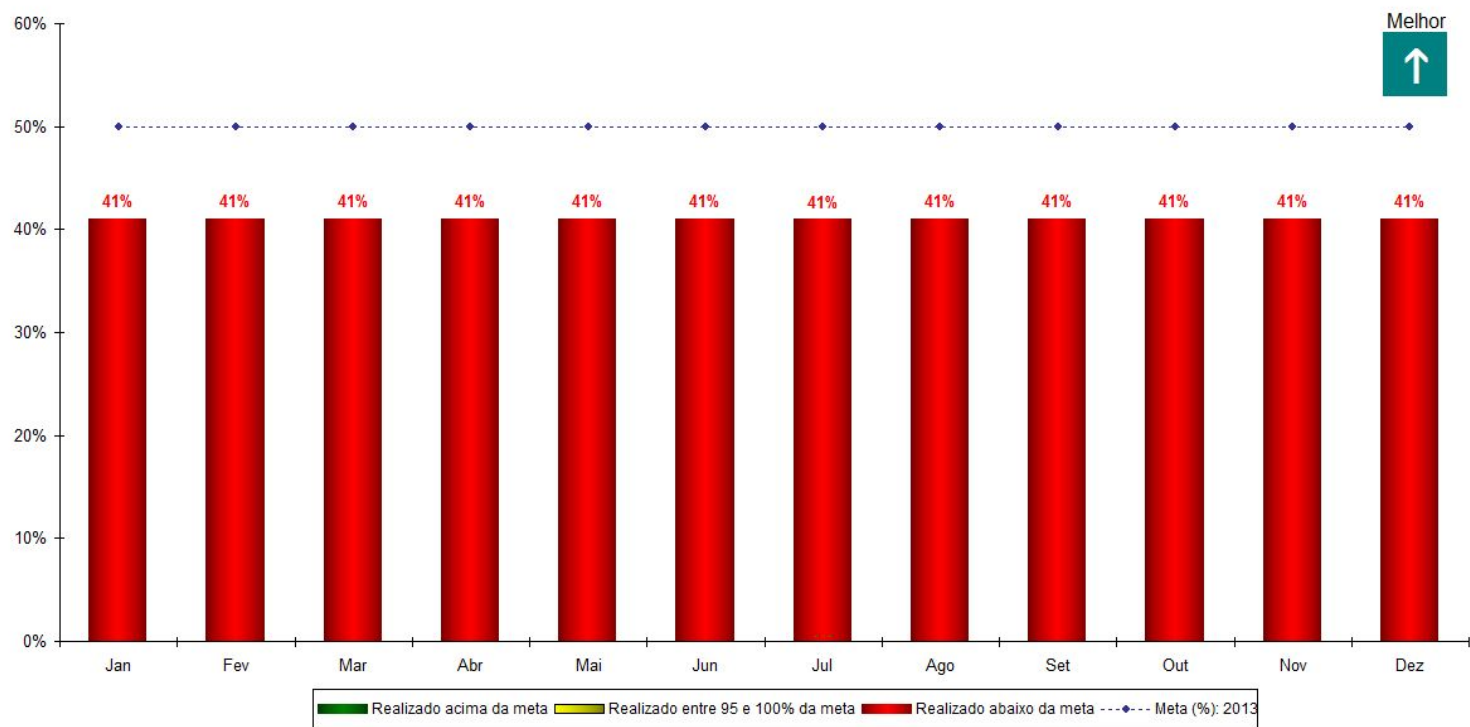
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO 9001

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18/12/2013

Unidade: UGQ PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização: 18/12/2013		Código do Indicador / Projeto: IND-UGQ.PL-3				Unidade: UGQ.PL			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	jan/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
2	fev/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
3	mar/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
4	abr/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
5	mai/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG, a partir de agosto/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
6	jun/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG, a partir de agosto/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
7	ago/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Reavaliar a meta do indicador. Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG, a partir de outubro/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
8	set/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Reavaliar a meta do indicador. Agendamento do próximo treinamento com recursos do contrato com a RMMG, a partir de outubro/13.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
9	out/13	50% de funcionários capacitados	41% de funcionários capacitados	O último treinamento sobre a norma ocorreu em 21 a 24/01/2013	Reavaliar a meta do indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
10	nov/13	50% de funcionários	41% de funcionários	O último treinamento	Reavaliar a meta do	Roseane Brandão de	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:																																																								
INDICADOR	Percentual de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados em análise crítica de certificado de calibração																																																							
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL																																																							
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-4																																																							
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades																																																							
JUSTIFICATIVA:	A fim de manter o corpo técnico e administrativo capacitado e atualizado frente as demandas se faz necessário estabelecer e cumprir o plano de metas para desenvolver																																																							
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual de de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas do LANAGRO/MG na análise crítica de certificado de calibração																																																							
FÓRMULA:	Número de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas do LANAGRO/MG capacitados / Número total de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas do LANAGRO/MG																																																							
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor																																																							
DESCRIÇÃO DA META:	Alcançar 100% do total de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas do LANAGRO/MG capacitados na análise crítica de certificado de calibração																																																							
OBSERVAÇÕES:	Até Treinamento UGQ 001/12 - 09/03/2012 = 53% de treinados. Treinamento UGQ 005-13 -Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 25 e 26/03/2013, houve um aumento de 20% dos treinados. Treinamento UGQ 005-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 25 e 26/03/2013, houve um aumento de 20% dos treinados, totalizando 73% de treinados. Treinamento UGQ 009-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 24 e 25/06/2013, houve um aumento de 3% dos treinados, totalizando 76% de treinados. Treinamento UGQ 049-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 11 e 12/12/2013, houve um aumento de 9% dos treinados, totalizando 85% de treinados.																																																							
DADOS:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> <th>Plano de ação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Meta (%):</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>☐ Sim ☒ Não</td> </tr> <tr> <td>Realizado:</td> <td>53%</td> <td>53%</td> <td>73%</td> <td>73%</td> <td>73%</td> <td>76%</td> <td>76%</td> <td>76%</td> <td>76%</td> <td>76%</td> <td>76%</td> <td>85%</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>														Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação	Meta (%):	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	☐ Sim ☒ Não	Realizado:	53%	53%	73%	73%	73%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	85%	
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação																																											
Meta (%):	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	☐ Sim ☒ Não																																											
Realizado:	53%	53%	73%	73%	73%	76%	76%	76%	76%	76%	76%	85%																																												



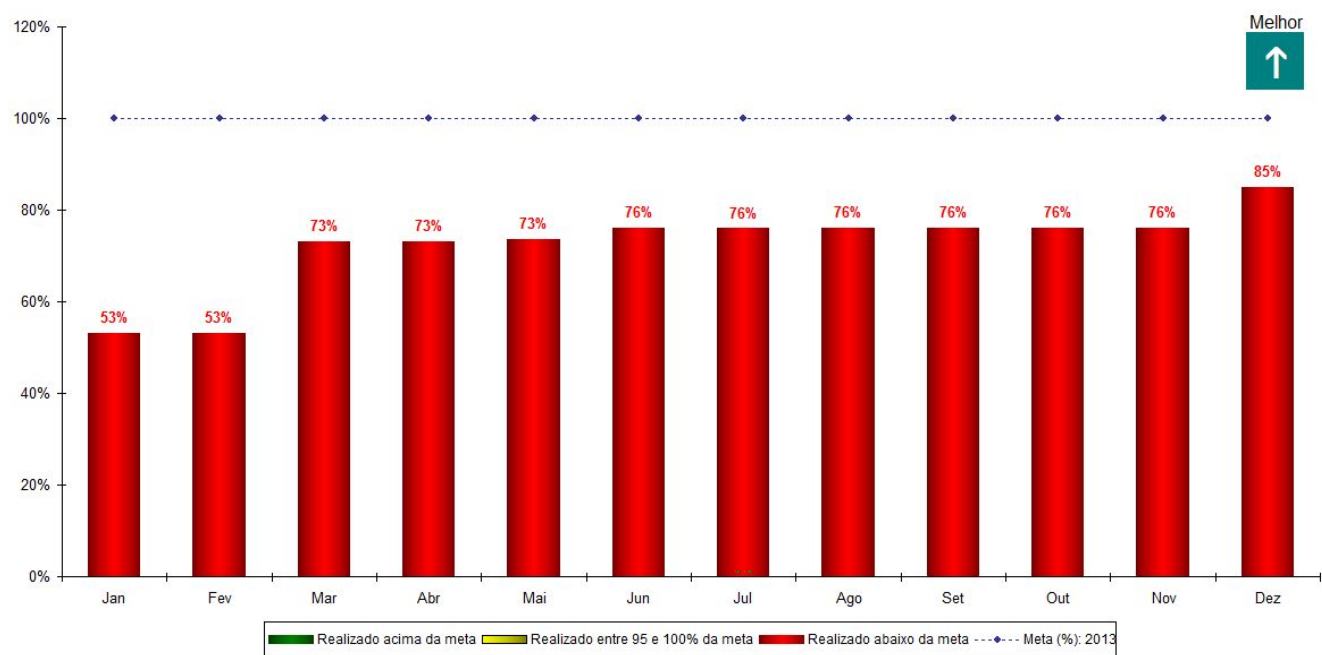
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados em análise crítica de certificado de calibração

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18/12/2013

Unidade: UGQ.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto:				Unidade: UGQ PL			
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência Número	DocAction Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	jan/13	100% dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	53% treinados	O último curso ocorreu em 09/03/2012 e o próximo está agendado para 25 e 26/03/2013	Convocar os responsáveis e substitutos que ainda não fizeram o curso para o próximo treinamento. Após a realização do treinamento, medir novamente o indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
2	fev/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	53% treinados	O último curso ocorreu em 09/03/2012 e o próximo está agendado para 25 e 26/03/2013	Convocar os responsáveis e substitutos que ainda não fizeram o curso para o próximo treinamento. Após a realização do treinamento, medir novamente o indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
3	mar/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Treinamento UGQ 005-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 25 e 26/03/2013, houve um aumento de 20% dos treinados, totalizando 73% de treinados	O último curso ocorreu em 25 e 26/03/2012 e o próximo estava agendado para 29 a 30/04/2013 e foi reagendado para 24 a 25/06/2013.	Convocar os responsáveis e substitutos que ainda não fizeram o curso para o próximo treinamento. Após a realização do treinamento, medir novamente o indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
4	abr/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Treinamento UGQ 005-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 25 e 26/03/2013, houve um aumento de 20% dos treinados, totalizando 73% de treinados	O último curso ocorreu em 25 e 26/03/2012 e o próximo estava agendado para 29 a 30/04/2013 e foi reagendado para 24 a 25/06/2013.	Convocar os responsáveis e substitutos que ainda não fizeram o curso para o próximo treinamento. Após a realização do treinamento, medir novamente o indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
5	mai/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Treinamento UGQ 005-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 25 e 26/03/2013, houve um aumento de 20% dos treinados, totalizando 73% de treinados	O último curso ocorreu em 25 e 26/03/2012 e o próximo estava agendado para 29 a 30/04/2013 e foi reagendado para 24 a 25/06/2013.	Convocar os responsáveis e substitutos que ainda não fizeram o curso para o próximo treinamento. Após a realização do treinamento, medir novamente o indicador.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
6	jun/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Treinamento UGQ 009-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 24 e 25/06/2013, houve um aumento de 3% dos treinados, totalizando 76% de treinados	Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Agendar outro treinamento	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
7	jul/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Não houve treinamento, nível atual permanece 76%	Não houve treinamento. Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Agendar outro treinamento	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
8	ago/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Não houve treinamento, nível atual permanece 76%	Não houve treinamento. Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Reavaliar a meta do indicador, considerando que a indisponibilidade de alguns RTs e a ausência de cursos em unidades externas. Agendar outros treinamentos, se necessário.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
9	set/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Não houve treinamento, nível atual permanece 76%	Não houve treinamento. Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Reavaliar a meta do indicador, considerando que a indisponibilidade de alguns RTs e a ausência de cursos em unidades externas. Agendar outros treinamentos, se necessário.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
10	out/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Não houve treinamento, nível atual permanece 76%	Não houve treinamento. Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Agendar outro treinamento	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
11	nov/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Não houve treinamento, nível atual permanece 76%	Não houve treinamento. Último curso realizado em 24 a 25/06/2013	Treinamento agendado para 11 e 12/12/2013	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
12	dez/13	100% de treinados dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados	Treinamento UGQ 049-13 - Análise Crítica de Certificado de Calibração, realizado em 11 e 12/12/2013, houve um aumento de 9% dos treinados, totalizando 85% de treinados	Não foi alcançada a meta de 100%	Identificar instituições que promovam este treinamento nas localidades das unidades externas. Solicitar intervenção da Coordenação junto aos responsáveis/substitutos	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Percentual de auditorias internas realizadas													
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL													
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-5													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ampliar acreditação na ISO 17025													
JUSTIFICATIVA:	Certificar a realização das auditorias internas nos prazos determinados													
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual de auditorias realizadas x previstas													
FÓRMULA:	Total previsto de auditorias internas / número de auditorias realizadas													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Cumprir com o total de auditorias internas programadas dentro dos prazos estipulados no programa anual de auditorias													
OBSERVAÇÕES:	"FOR/UGQ/PL/019 - Programa anual de auditorias" emitido anualmente. Total de auditorias internas programadas para 2013 = 18. Quantidade de auditorias programadas = Janeiro (0), Fevereiro (0), Março (0), Abril (1), Maio (0), Junho (5), Julho (1), Agosto (5), Setembro (4), Outubro (2), Novembro (0), Dezembro (0). Conclusão do cumprimento do programa de auditorias internas de 2013. Não ocorreram 4 auditorias programadas (22%), sendo as auditorias no SLAV/RJ, no LOFC/VGA, no LABV/AND e no LEI/PL foram canceladas.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	0%	0%	0%	6%	6%	34%	40%	68%	90%	100%	100%	100%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		0%	0%	0%	0%	0%	11%	17%	17%	34%	61%	67%	78%	



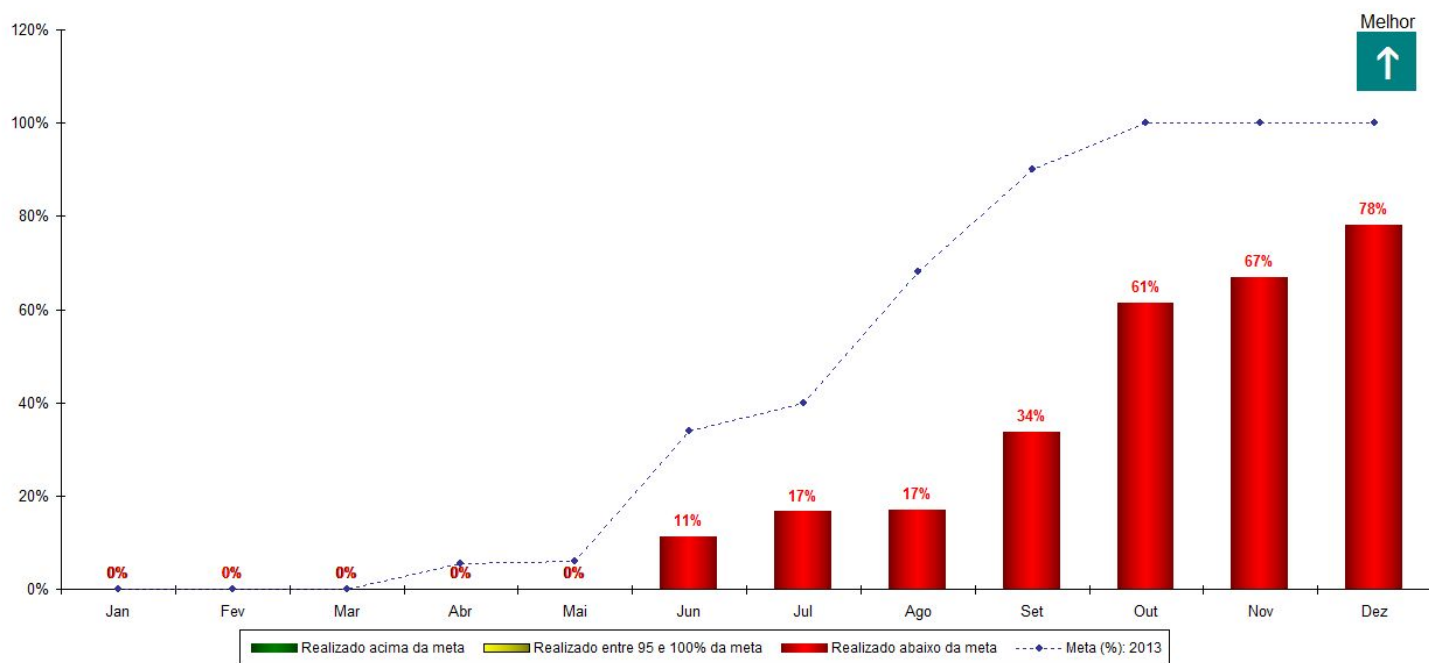
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Percentual de auditorias internas realizadas

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18/12/2013

Unidade: UGQ.PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do Indicador / Projeto:			Unidade: UGQ PL				
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Número	Ocorrência Doc	Action Prazo Previsto Prazo Realizado
1	abr/13	Uma auditoria interna programada (LEI/PL).	Auditoria Adiada	Problemas com os equipamentos do laboratório	Programar novo mês para a auditoria. Encaminhado pelo responsável do laboratório MEMO 010/2013 - LEI/PL solicitando alteração do mês e escopo da auditoria Interna. - Novo mês agendado para junho/2013. Alterações realizadas no DOCAUDIT.	Alessandra Nogueira	NA	NA	NA
2	mai/13	Não houve programação para o mês de maio. Total acumulado até maio de 1 auditoria não realizada.	NA	NA	NA	Alessandra Nogueira	NA	NA	NA
3	jun/13	Programadas 5 auditorias internas para o mês de junho. Total acumulado até Junho de 6 auditorias programadas.	Realização de 2 auditorias dentro do mês programado (junho).	Solicitações justificadas e autorizadas para adiamento das auditorias não realizadas.	Reprogramação das auditorias. LACQSA/BH para Outubro, MIC/PL sendo reagendada, LBM/PL reprogramada para julho.	Alessandra Nogueira	NA	NA	NA
4	jul/13	Programada 1 auditoria do LDDV/PL. Total acumulado até julho de 7 auditorias programadas.	Não houve a realização da auditoria do LDDV/PL programada para julho. Houve a auditoria do LBM/PL.	Solicitação justificada e autorizada para adiamento da auditoria.	Auditoria do LDDV/PL reprogramada para Outubro de 2013	Alessandra Nogueira	NA	NA	NA
5	ago/13	Programadas 5 auditorias internas para o mês de agosto. Total acumulado até agosto de 12 auditorias programadas.	Não houve a realização de auditorias internas no mês de agosto.	Solicitações justificadas e autorizadas para adiamento das auditorias.	Reprogramação das auditorias. LOFC/VGA e LABV/AND aguardando liberação de recursos para deslocamento dos auditores, CPB/PL e DVO/PL reprogramadas para Outubro, LP/PL reprogramada para Setembro.	Alessandra Nogueira	NA	NA	NA
6	set/13	Programadas 4 auditorias para o mês de setembro. Total acumulado de 16 auditorias programadas.	Houveram 3 auditorias no mês de setembro: Uma auditoria no LRM/PL que estava programada para setembro, uma auditoria no MIC/PL anteriormente programada para junho e uma auditoria no LP/PL anteriormente programada para agosto.	As auditorias Internas da UGQ/PL e do ALA/PL foram adiadas e a do SLAV/RJ "Cancelada".	As auditorias Internas da UGQ/PL e do ALA/PL foram adiadas para Outubro/2013. A auditoria do SLAV/RJ será substituída por um diagnóstico após a reinstalação do laboratório e início das atividades.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
7	out/13	Programadas 2 auditorias para o mês de outubro. Total acumulado de 18 auditorias programadas	Houveram 5 auditorias no mês de outubro: auditoria no ALA/PL, na UGQ/PL e no CPB/PL que foram reprogramadas para Outubro/2013. E as auditorias no POA/PL e no LACQSA/BH que foram programadas e realizadas em Outubro/2013	Foram programadas 2 auditorias para o mês de Outubro/2013 porém realizadas 5 auditorias devido ao reagendamento das auditorias que não puderam acontecer no mês programado.	Ações a serem discutidas na reunião de Análise Crítica com a alta direção.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
8	nov/13	A programação de auditoria realizada no início do ano estava prevista a finalização até o mês de outubro.	Houve uma auditoria no mês de Novembro/2013 no DVO/PL.	Não foram programadas auditorias para o mês de Novembro/2013, porém foi realizada 1 auditoria no DVO/PL devido ao reagendamento de auditoria que não aconteceu no mês programado.	Ações a serem discutidas na reunião de Análise Crítica com a alta direção.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
9	Dezembro	A programação de auditoria realizada no início do ano estava prevista a finalização até o mês de outubro.	Houve uma auditoria no mês de Dezembro/2013 no LDDV/PL.	Não foram programadas auditorias para o mês de Dezembro/2013, porém foi realizada 1 auditoria no LDDV/PL devido ao reagendamento de auditoria que não aconteceu no mês programado.	Apresentação da minuta do Programa de Auditorias internas 2014 na reunião de acompanhamento de resultados. As unidades deverão indicar uma semana a ser reservada para a auditoria, até 30/12/13. Só serão permitidas reprogramações em caso de sobreposição com auditorias externas.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:																																																											
INDICADOR	Percentual de escopos acreditados segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025																																																										
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL																																																										
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-6																																																										
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ampliar acreditação na ISO 17025																																																										
JUSTIFICATIVA:	Para alcançar a excelência na prestação de serviços laboratoriais, a Rede Lanagro necessita ampliar a acreditação de seus ensaios de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17.025 - Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração, assegurando a rastreabilidade e confiabilidade dos resultados.																																																										
DESCRIÇÃO BREVE:	Mede o percentual de escopos dos Lanagros acreditados na ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração.																																																										
FÓRMULA:	$PEA = (NEA / NTE) * 100$ Onde: PEA=Percentual de escopos acreditados NEA=Número de escopos acreditados NTE=número pretendido de escopos																																																										
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor																																																										
DESCRIÇÃO DA META:	70% dos métodos pretendidos com a acreditação confirmada ou mantida																																																										
OBSERVAÇÕES:	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%) e publicados no site do Inmetro. Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação dos 50 métodos pretendidos (100%). Em 27.08.2013 foi atualizado no site do Inmetro o escopo do LACQSA, com um total de 10 métodos acreditados. O escopo de Pedro Leopoldo ainda não foi atualizados, permanecendo o total de 21 métodos acreditados. No total até agosto de 2013 o LANAGRO/MG possui 31 métodos acreditados. Em 23/09/2013 foi atualizado no site do Inmetro o escopo do LANAGRO/MG, base física Pedro Leopoldo, conforme Ofício nº131/Cgcre/Dicla/Nuale - Processo nº006641/08 - CRL 0350. Totalizando 50 métodos acreditados no LANAGRO/MG.																																																										
DADOS:	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Ano</th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> <th>Plano de ação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Meta (%):</td> <td>2013</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>☐ Sim ☒ Não</td> </tr> <tr> <td>Realizado:</td> <td></td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>56%</td> <td>62%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>															Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação	Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim ☒ Não	Realizado:		56%	56%	56%	56%	56%	56%	56%	62%	100%	100%	100%	100%	
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação																																													
Meta (%):	2013	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	☐ Sim ☒ Não																																													
Realizado:		56%	56%	56%	56%	56%	56%	56%	62%	100%	100%	100%	100%																																														



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização: 02/08/2013 Código do Indicador / Projeto: IND-UGQ PL-6 Unidade: UGQ PL									
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Ocorrência DocAction		
							Número	Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	jan/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos pretendidos (100%).	Aguardar o reconhecimento e publicação oficial no site do INMETRO dos escopos que foram avaliados em Outubro/2012	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
2	fev/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Aguardar o reconhecimento e publicação oficial no site do INMETRO dos escopos que foram avaliados em Outubro/2012	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
3	mar/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Aguardar o reconhecimento e publicação oficial no site do INMETRO dos escopos que foram avaliados em Outubro/2012	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
4	abr/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Foi enviado e-mail a Gestora de Acreditação solicitando posição sobre as avaliações de extensão de escopo ocorridas em outubro de 2012, no entanto não houve retorno até esta data.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
5	mai/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	A Gestora de Acreditação informou que está em atraso na análise dos processos, mas não informou data para avaliar o processo de extensão de escopo do LANAGRO/MG de outubro de 2012. Continuamos aguardando o retorno do Inmetro.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
6	jun/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Continuamos aguardando retorno do INMETRO.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
7	jul/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Até o dia 13.03.2013 o LANAGRO/MG possuía 28 escopos acreditados (56%)	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Continuamos aguardando retorno do INMETRO.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA
8	ago/13	Alcançar a meta de 70% dos escopos acreditados	Em 27.08.2013 foi atualizado no site do Inmetro o escopo do LACQSA, com um total de 10 métodos acreditados. O escopo de Pedro Leopoldo ainda não foi atualizados, permanecendo o total de 21 métodos acreditados. No total até agosto de 2013 o LANAGRO/MG possui 31 métodos acreditados.	Em 2013 espera-se o reconhecimento da acreditação de um total de 50 métodos (100%).	Continuamos aguardando retorno do INMETRO para o escopo de Pedro Leopoldo.	Roseane Brandão de Brito	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DESCRIÇÃO DO INDICADOR / PROJETO:														
INDICADOR	Cumprimento do Planejamento Anual de Treinamentos UGQ/PL													
UNIDADE:	Unidade de Gestão da Qualidade - UGQ/PL													
CÓDIGO:	IND-UGQ.PL-7													
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Desenvolver Competências com Foco em Prioridades													
JUSTIFICATIVA:	A fim de manter o corpo técnico e administrativo capacitado e atualizado frente as demandas se faz necessário estabelecer e cumprir o plano de metas para desenvolver													
DESCRIÇÃO BREVE:	Quantificar o percentual de cumprimento dos treinamentos programados no Planejamento anual da UGQ/PL													
FÓRMULA:	Número de treinamentos realizados / Número de treinamentos programados *100													
POLARIDADE:	☒ Maior melhor ☐ Menor melhor													
DESCRIÇÃO DA META:	Cumprir 100% do Planejamento Anual de Treinamentos UGQ/PL													
OBSERVAÇÕES:	A meta será cumulativa, sendo disponibilizada de acordo com os treinamentos programados nos respectivos meses do ano atual. Para o Plano de Treinamentos UGQ/PL 2013, registrado no FOR/UGQ/PL/045 - V.2 - Planejamento anual de treinamentos, a meta será: Janeiro (1 treinamento programado = 3,7%), Fevereiro (0 = 0%), Março (4 = 14,81%), Abril (5 = 18,52%), Maio (6=22,22%), Junho (5 = 18,52%), Julho (0 = 0%), Agosto (0 = 0%), Setembro (2 = 7,41%), Outubro (2 = 7,41%), Novembro (2 = 7,41%), Dezembro (0 = 0%). Total de 27 treinamentos programados.													
DADOS:														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Plano de ação
Meta (%):	2013	4%	4%	19%	37%	59%	78%	78%	78%	85%	93%	100%	100%	☐ Sim ☒ Não
Realizado:		4%	4%	19%	33%	56%	63%	63%	67%	82%	93%	96%	96%	



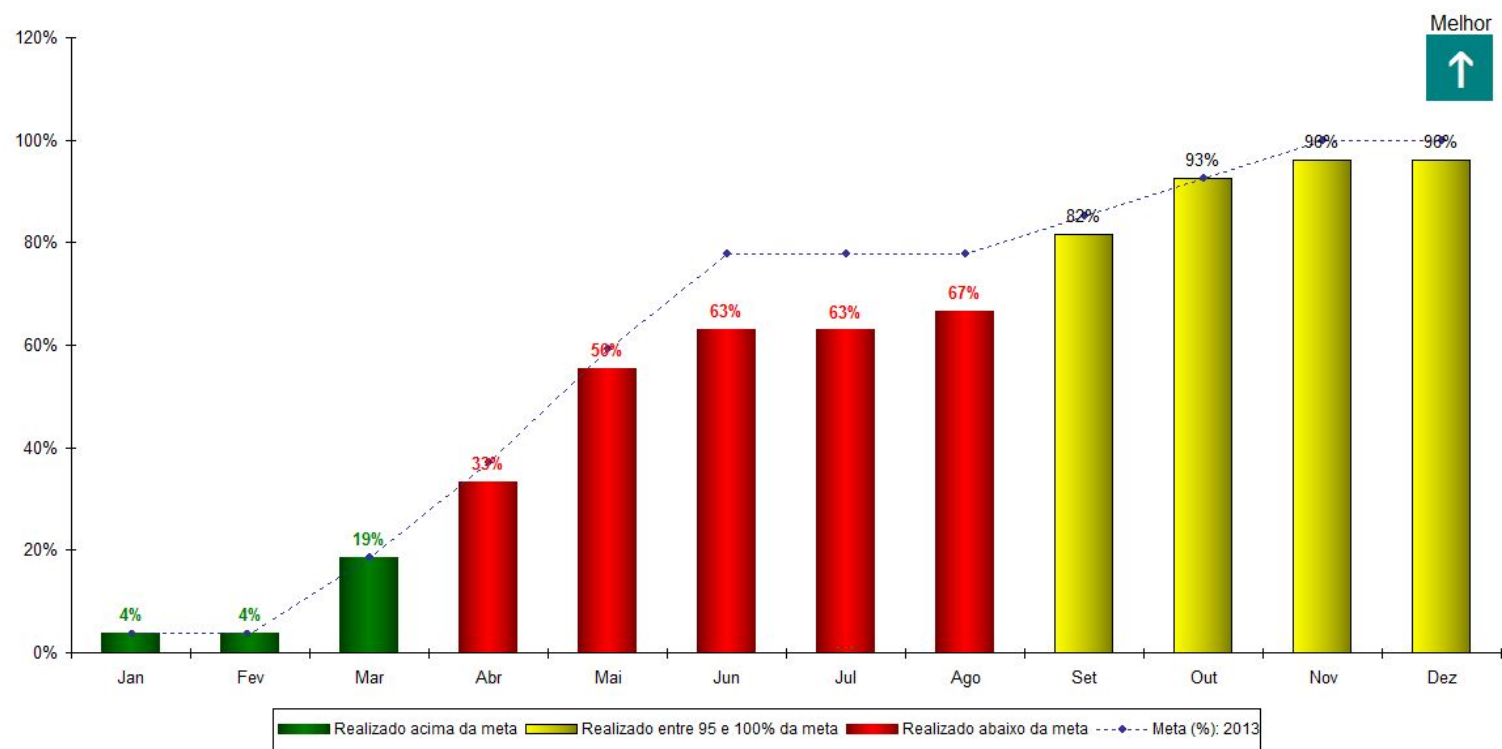
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

GRÁFICO DE CONTROLE: Cumprimento do Planejamento Anual de Treinamentos UGQ/PL

Responsável pela meta: Roseane Brandão de Brito

Data: 18.12.2013

Unidade: UGQ/PL





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE DESVIOS (RAD)									
Data de atualização:		Código do indicador / Projeto:				Unidade: UGQ PL			
18.12.2013									
Nº	Mês do desvio	Planejado	Resultados obtidos	Pontos Problemáticos	Proposições	Responsável	Número	Ocorrência	DocAction
								Prazo Previsto	Prazo Realizado
1	abr/13	5 treinamentos para o mês de abril	33% dos treinamentos realizados 4 treinamentos realizados dos treinamentos programados e 2 treinamentos foram realizados porém estes não foram programados.	O treinamento de Tratamento de Ocorrências e Reclamações previsto foi reagendado para Maio de 2013.	Treinamento reagendado para Maio/2013.	Roseane	NA	NA	NA
2	mai/13	6 treinamentos para o mês de maio. Aconteceram 4 dos programados e + dois treinamentos: Gestão de Riscos Químicos e Biológicos e o treinamento de Atendimento ao Cliente e Análise Crítica de Pedidos, Propostas e Contratos que foram antecipados de junho para maio.	56% dos Treinamentos realizados	Não houve os dois treinamentos de Boas Práticas de Ações corretiva e preventiva previsto para 06 a 08/05/2013. O treinamento teve que ser reagendado devido a indisponibilidade da instrutora.	O treinamento foi reagendado para 10 a 12/06/2013 (2 turmas).	Roseane	NA	NA	NA
3	jun/13	Programado 5 treinamentos para junho. Não foram realizados os cinco treinamentos, mas foram realizados 2 dos programados anteriormente para maio: Boas Práticas de ações Corretivas e Preventivas (2 turmas). Obs.: Apesar de não programado e consequentemente não computado no indicador ocorreu o treinamento de Auditores internos da NBR ISO 9001.	63% dos treinamentos realizados	Os treinamentos não foram realizados nas datas propostas devido a necessidade de reorganizar a agenda em função do término do contrato com a Rede Metrologica	Treinamento de controle de registros (Reagendado 18.10.2013). Treinamento de documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação (Reagendado 13.09.2013) e NBR ISO IEC 17025:2005 (Reagendado 19 a 22.06.2013)	Roseane	NA	NA	NA
4	jul/13	Não houve treinamento planejado para o mês de Julho/2013.	Permanece 63% dos treinamentos realizados	Não houve treinamento planejado para o mês de Julho/2013, porém como a meta é cumulativa, os treinamentos dos meses anteriores reprogramados, continuam pendentes	Treinamento de controle de registros (Reagendado 18.10.2013). Treinamento de documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação (Reagendado 27.09.2013) e NBR ISO IEC 17025:2005 (Reagendado 10 a 13.09.2013)	Roseane	NA	NA	NA
5	ago/13	Não houve treinamento planejado para o mês de Agosto/2013.	67% dos treinamentos realizados (63% do mês de Junho somado a 3,7% referente ao treinamento antecipado de integração programado para Setembro/2013).	Não houve treinamento planejado para o mês de Agosto/2013, porém como a meta é cumulativa, os treinamentos dos meses anteriores reprogramados, continuam pendentes	Treinamento de controle de registros (Reagendado 18.10.2013). Treinamento de documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação (Reagendado 27.09.2013) e NBR ISO IEC 17025:2005 (Reagendado 10 a 13.09.2013)	Roseane	NA	NA	NA
5	set/13	Dois treinamentos planejados para o mês de Setembro/2013. Houveram 4 treinamentos.	82% dos treinamentos realizados (67% dos meses anteriores somado a 14,81% dos 4 treinamentos realizados no mês de setembro/2013)	Aconteceram os dois treinamentos programados: Controle de Documentos (BH e PL) e de Integração. Ocorreram mais dois treinamentos: Tratamento de Ocorrências e Reclamações que foi antecipado de Outubro para Setembro e da Interpretação da NBR ISO/IEC 17025 anteriormente programado para o primeiro semestre de 2013.	Realização dos Treinamentos reprogramados Controle de registros (Reagendado 18.10.2013). Treinamento de documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação (Reagendado 03.10.2013)	Roseane	NA	NA	NA
6	out/13	Dois treinamentos planejados para o mês de Outubro/2013. Houveram 3 treinamentos.	93% dos treinamentos realizados (82% dos meses anteriores somado a 11% dos 3 treinamentos realizados no mês de Outubro/2013). Obs.: Aconteceram outros treinamentos porém não foram computados por não estarem previstos no planejamento de 2013.	Aconteceram os dois treinamentos programados para o mês de Outubro e mais o treinamento reagendado "Documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação".	NA	Roseane	NA	NA	NA
7	nov/13	Dois treinamentos planejados para o mês de Novembro/2013. Houve 1 treinamento	96% dos treinamentos realizados (93% dos meses anteriores somado a 3,70% de um treinamento realizado no mês de Novembro/2013). Obs.: Aconteceram outros treinamentos porém não foram computados por não estarem previstos no planejamento de 2013.	Dos dois treinamentos programados para o mês de Novembro de 2013, aconteceu um. Está pendente o treinamento Controle de Registros.	Reagendar treinamento de Controle de Registros para Dezembro/2013.	Roseane	NA	NA	NA
8	dez/13	Não houve treinamento programado para dezembro de 2013.	96% dos treinamentos realizados (93% dos meses anteriores somado a 3,70% de um treinamento realizado no mês de Novembro/2013). Obs.: Aconteceram outros treinamentos porém não foram computados por não estarem previstos no planejamento de 2013.	Não houve o treinamento de Controle de Registro.	Finalizar a revisão do POP/UGQ/PL/004 e reagendar o treinamento de Controle de Registros para 2014.	Roseane	NA	NA	NA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II da DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica: Ambientes de Controle, Procedimentos de Controle e Monitoramento O controle interno da UJ é realizado pela estrutura central do MAPA em Brasília. Para o presente questionário considerou-se as estruturas do Lanagro MG que realiza auditorias internas, através do sistema de qualidade gerido pela Unidade de Gestão da Qualidade do Lanagro MG. Avaliação de Risco A avaliação de risco é realizada em reuniões de análise crítica da alta direção. São estabelecidos planos de ação para mitigar eventuais falhas. É necessário treinamento para adoção de avaliação de risco prévio nos processos de aquisição. Informação e Comunicação A comunicação interna é realizada pelo sistema Intranet e através de memorandos internos. A Intranet é disponível a todos as unidades internas permitindo amplo acesso a informação. E também pelo Sistema de Gestão da Qualidade, que perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

4.1 Execução das despesas

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Diárias por PI (Plano Interno)	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	130058		-	-	-
	Recebidos	130058	2000	3.937,66	-	2.412,64
	Recebidos	130058	20ZX	231,59	-	-
	Recebidos	130058	20ZX	3.908,33	-	5.300,00
	Recebidos	130058	20ZW	74.934,20	-	16.257.440,09
	Recebidos	130058	20ZX	729,28	-	1.300,00
	Recebidos	130058	20ZX	1.318,53	-	72.050,58
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Total de Despesas Correntes		130058	-	85.605,23	0	16.338.503,31
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	130058	-	-	-	-
	Recebidos	130058	20ZW	26.660.269,84	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Total de Despesas de Capital		130058	-	26.660.269,84	0	0

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

OBS: * A coluna Despesas Correntes - 2- Diárias por PI Corresponde ao valor (recebidos) de diárias no exercício, que foram separados de Outras Despesas Correntes.

2000 – CAPACITA13 – Desenvolvimento de Pessoas no Ministério da Agricultura – Nacional
20ZX – FISCALSEM13 – Fiscalização de Atividades Agropecuárias – Nacional
20ZX – FISCGENE13 – Fiscalização de Material Genético Animal – Nacional
20ZX – FISCORGEN13 – Fiscalização das Atividades Agropecuárias – Nacional
20ZX – FISFECOI13 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoc. – Nacional
20ZW – LANAGROS13 – Funcionamento dos Laboratórios Nacionais Agropecuários – Nacional
20ZX – PADCLASSI13 – Fiscalização de Atividades Agropecuárias - Nacional



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação –Créditos de Movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação				
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	1.722.949,93	1.507.923,93	1.433.465,43	1.187.233,84
d) Pregão	9.305.991,06	10.667.442,93		5.029.500,20
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
1. Contratações Diretas				
g) Dispensa	29.394.115,05	5.042.984,22	2.099.581,63	3.502.839,29
h) Inexigibilidade	2.447.166,49	4.854.998,11	1.517.756,20	1781.722,06
2. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos	28.832,94	14.243,20	28.832,94	14.243,20
3. Pagamento de Pessoal				
j) Pagamento em Folha	0	0	0	0
k) Diárias	78.048,17	137.800,00	78,048,17	137.800,00
4. Outros (não aplicável)				
(Colaborador eventual, patronal, taxas e Reembolsos, e Exercícios Anteriores)	32.477,41	216.848,86	32.477,41	254.472,30
5. Total (1+2+3+4+5)	43.009.581,05	22.442.241,25	5.112.113,61	11.907.810,89

Fonte: SPEO/Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Movimentação

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Despesas de Pessoal								
3390.14 - Diárias	78.048,17	137.800,00	78.048,17	137.800,00	0,0	0,0	78.048,17	137.800,00
3390.33 - Passagens	116.736,02	138.909,66	116.736,02	138.909,66	12.714,51	31.614,83	84.395,16	232.706,33
3390.36 - Serviço Terceiro Pessoa Física	7.503,60	36.010,03	7.503,60	36.010,03	0,0	7.500,00	7.503,60	43.510,03
1. Juros e Encargos da Dívida								
2. Outras Despesas Correntes								
3390.30 - Material de Consumo	2.869.686,48	5.487.287,00	2.869.686,48	5.487.287,00	3.330.481,46	989.240,68	2.877.801,05	2.692.492,57
3390.37 - Locação de Mão de Obra	6.309.844,72	4.345.547,78	6.309.844,72	4.345.547,78	587.622,59	256.019,53	5.639.583,91	3.706.050,88
3390.39 - Serviço Terceiro Pessoa Jurídica	6.812.891,40	8.606.804,02	6.812.891,40	8.606.804,02	4.098.617,28	1.295.113,12	6.680.726,81	5.426.552,08
3390.47 - Obrigações Trib. e Contributivas	14.357,01	20.000,00	14.357,01	20.000,00	13.245,62	19.510,85	27.602,63	26.748,17
3390.92 - Despesa de Exercícios Anteriores		162.238,24		162.238,24		0,0		162.238,24
3390.93 - Indenizações e Restituições	10.616,80	15.163,32	10.616,80	15.163,32	0,0	0,0	10.616,80	15.163,32
3391.39 - Assinaturas de Periódicos e Anuid.	115.000,00	65.568,66	115.000,00	65.568,66	54.488,00	47.949,84	60.883,88	14.026,55
3391.47 - Obrig. Trib. e Contributivas Intra.	0,0	10.000,00	0,0	10.000,00	4.911,60	2.650,80	54,00	6.812,54
3391.92 - Despesa de Exercícios Anteriores		0,0		0,0		0,0	0,00	0,0
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
3. Investimentos								
4490.52 - Equip. e Material Permanente	26.660.269,84	3.406.033,27	26.660.269,84	3.406.033,27	1.096.141,48	4.855.397,30	1.182.129,35	7.185.054,46
4490.51 - Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0
4. Inversões Financeiras								

Obs. A Gestão de Recursos Humanos do Quadro Efetivo do Lanagro-MG é realizado pela SFA/MG, bem como, o pagamento, sendo esta informação efetuada por aquele órgão. Portanto, não temos gestão sobre esse processo.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

Permanece a demora nas movimentações de crédito, descentralização, prejudicando a Administração, quando ocorrem ao final de cada exercício, fazendo com que o administrador execute em curto espaço de tempo ações que poderiam ser mais bem detalhadas se tivessem sido previamente descentralizados os recursos, adiando para o ano seguinte ações que poderiam ter sido executadas no exercício.

Outro problema que a Administração enfrenta é o fato de o pessoal terceirizado não ter senha própria para acessar o sistema, com isso gera sobrecarga para os servidores, porque o pessoal terceirizado fica praticamente sem condições de utilizar o sistema. Agravando-se o fato de iminente aposentadoria dos servidores do quadro permanente do LANAGRO-MG.

Dados das aquisições do LANAGRO-MG são apresentados em anexos deste relatório, demonstrando economia substancial na realização dos processos de aquisição destacando a modalidade de Pregão por registro de preço.

4.3 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	1.439.999,56	223,70	1.439.775,86	0,0
2011	1.658.382,44	1.700,00	874.844,50	11.447,40
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	9.198.222,54	4.473.878,76	4.824.988,79	7.425.657,16
2011	7.504.996,95	853.454,04	9.064.159,27	7.576.335,17

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

4.3.1 Análise Crítica

Da análise dos restos a pagar processados na unidade observou-se entre os anos de 2011 e 2012 valor referente a aquisições de equipamentos por processos de importação ainda não concluídos em 2013.

Consta também em 2011 aquisição de insumos pendentes de troca por não aceitação na entrega. Os restos a pagar referentes a 2011 foram cancelados em janeiro de 2014.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.5.11 – Despesa Realizadas por meio da Conta Tipo B e Por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2013	43	8.546,12	76	20.286,82	28.772,94
2012	16	4.230,00	55	10.013,20	14.243,20
2011	18	4.680,00	8	13.446,83	18.126,83

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

4.5.3 Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG:		130058	Limite de Utilização da UG		R\$ 500.000,00	
Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Mardocheu Moreira Santos Filho		372.004.456-49	6.000,00	1.800,00	4.199,99	5.999,99
Ilton dos Reis Pereira		391.158.446-68	6.000,00	1.800,00	4.200,00	6.000,00
Mardocheu Moreira Santos Filho		372.004.456-49	6.000,00	1.800,00	4.200,00	5.940,00
Ilton dos Reis Pereira		391.158.446-68	6.000,00	1833,12	3.799,89	5.633,01
Mardocheu Moreira Santos Filho		372.004.456-49	6.000,00	1.313,00	3.886,94	5.199,94
Total utilizado pela UG				8.546,12	20.286,82	28.772,94
Observações: -						

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

4.5.4 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.4.5.4 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (Conta tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	5	28.772,94	3	14.243,20	3	18.126,83

Fonte: Fonte: SPEO/Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4.5.5 Análise Crítica

O LANAGRO MG obteve redução significativa com uso de recursos de suprimento de fundos, formalizando apenas cinco (5) processos de Cartão de Pagamento do Governo Federal. O fato ocorreu por ter sido efetivado contratos de manutenção preventiva, reduzindo o uso de necessidade de suprimento para atender despesas de pequena monta, principalmente as referentes a manutenção predial corretiva.

Porém, essa modalidade é de fundamental importância para o Lanagro, e inclusive consideramos que foi uma ferramenta que evitou a paralização da prestação dos serviços em várias ocasiões, evitando também complicações maiores.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/13

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		103	02	07
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		35	01	05
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)		138	03	12

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva do LANAGRO-MG

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31/12
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	01
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	01
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	02

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2013

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		14	04	02
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		09	01	01
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		23	05	03

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal do LANAGRO-MG Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo					
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	02	22	28	37	14
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de Cargo em Comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assess. Superior		03	03	06	02
2.3. Funções Gratificadas		01	03	04	01
3. Totais (1+2)	02	26	34	47	17

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal do LANAGRO-MG Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			08	02	24	40	04	18	07
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					01	07	01	03	01
2.3. Funções Gratificadas				01	03	05		01	
3. Totais (1+2)			08	03	28	52	05	22	08

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG / Obs. Devido à falta de atualização das informações de escolaridade por parte dos próprios colaboradores os registros no Quadro A.6.5 não são completamente fidedignos à realidade.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.1.3 Custos de Pessoal do LANAGRO-MG

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos do LANAGRO-MG Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.1.4.1 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2013

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/2013	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	05	
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
2. Proporcional		
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	05	

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo LANAGRO-MG

Quadro A.5.1.4.2 – Instituidores de Pensão – Situação apurada 31/12/2013

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado		
1.1. Integral	02	01
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	02	01

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo Lanagro-MG de acordo com a Lei 8.112/90, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

A situação de pessoal nos Lanagro-MG é bastante crítica, não basicamente em relação ao quantitativo, mais em relação ao quadro efetivo de estatutários. Na área técnica, por exemplo, grande parte do pessoal é composto de parcerias (IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária) e contratos de prestação de serviços (FUNDEPAG) que presta apoio nos Laboratórios. Na área administrativa possuímos agentes administrativos distribuídos em pontos chaves nos cargos de DAS e FG, os outros colaboradores são de empresa terceirizada.

Está autorizado a realização de concurso público para suprimento de pessoal de nível médio na área técnica, auxiliar de laboratório e técnico de laboratório, que tende a minimizar o problema, após a realização do mesmo e efetivação dos aprovados. Estão previstas 80 vagas para o LANAGRO-MG. Referência: Portaria nº 74 de 15/03/2013, Portaria nº 238 de 27/06/2013 e Portaria nº 327 de 16/09/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiárias

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.1 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
<i>Atividades Técnicas de Laboratório</i>	34	31	47	5	2
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Está autorizado a realização de concurso público para suprimento de pessoal de nível médio na área técnica, auxiliar de laboratório e técnico de laboratório, que tende a minimizar o problema, após a realização do mesmo e efetivação dos aprovados. Estão previstas 80 vagas para o LANAGRO-MG. Referência: Portaria nº 74 de 15/03/2013, Portaria nº 238 de 27/06/2013 e Portaria nº 327 de 16/09/2013 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Concurso previsto para 04 de maio de 2014.					

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro A.5.2.2 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Portaria nº 74 Portaria nº 238 Portaria nº 327 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	15/03/2013 27/06/2013 16/09/2013	80 vagas para o LANAGRO-MG

Fonte: Diário Oficial da União



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.2.3 Informações sobre a contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pelo LANAGRO-MG

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: LANAGRO-MG													
UG/Gestão: 130058						CNPJ: 00.396.895/0062-47							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	09/2008	07.534.224/0001-22	21/03/2008	20/03/2013	27	28	-	-	-	-	E
2013	V	E	09/2013	07.534.224/0001-22	21/03/2013	20/09/2013	28	28	-	-	-	-	E
2013	V	O	43/2013	07.534.224/0001-22	21/09/2013	20/09/2014	27	27	-	-	-	-	A
2010	L	O	101/2010	07.544.062/0001-80	07/12/2010	30/09/2013	44	45	3	3	-	-	E
2013	L	E	44/2013	12.904.815/0001-84	01/10/2013	31/03/2014	45	45	3	3	-	-	P
2013	L	E	55/2013	13.944.767/0001-10	04/12/2013	03/03/2014	04	04	-	-	-	-	A
Observações: - Contrato 44/2013 refere-se aos serviços prestados no edifício sede do LANAGRO/MG e Unidades Externas Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO e Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA, localizado em Belo Horizonte/MG; Laboratório Oficial de Fertilizantes e Corretivos – LOFC, localizado em Varginha/MG e Laboratório de Análise de Bebidas e Vinagres – LABV, localizado em Andradás/MG.													
Contrato 55/2013 refere-se aos serviços prestados no Serviço Laboratorial Avançado – SLAV, localizado no Rio de Janeiro/RJ.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAD/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: LANAGRO-MG													
UG/Gestão: 130058							CNPJ: 00.396.895/0062-47						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	3	O	09/2008	07.534.224/0001-22	21/03/2008	20/03/2013	27	28	-	-	-	-	E
2008	10/11	O	24/2008	33.158.874/0001-20	01/01/2009	31/12/2013	9	9	9	9	2	2	E
2010	1	O	101/2010	07.544.062/0001-80	07/12/2010	30/09/2013	44	45	3	3	-	-	E
2012	4	O	03/2012	10.434.353/0001-53	01/05/2012	30/04/2014	4	4	-	-	-	-	P
2012	13	O	04/2012	06.090.065/0001-51	01/06/2012	31/05/2013	-	-	40	40	20	20	E
2013	13	O	16/2013	02.939.127/0001-04	03/06/2013	02/06/2014	-	-	40	40	20	20	A
2013	3	E	09/2013	07.534.224/0001-22	21/03/2013	20/09/2013	28	28	-	-	-	-	E
2013	3	O	43/2013	07.534.224/0001-22	21/09/2013	20/09/2014	27	27	-	-	-	-	A
2013	1	E	44/2013	12.904.815/0001-84	01/10/2013	31/03/2014	45	45	3	3	-	-	P
2013	1	E	55/2013	13.944.767/0001-10	04/12/2013	03/03/2014	04	04	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA		8. Reprografia;				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:		9. Telecomunicações;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino							
1. Conservação e Limpeza;		10. Manutenção de bens móveis				Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Segurança;		11. Manutenção de bens imóveis				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado;							
3. Vigilância;		12. Brigadistas				(E) Encerrado.							
4. Transportes;		13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C)							
		14. Outras				Efetivamente contratada.							

Fonte: DAD/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Em 2013 tivemos um grande problema que foi a falência da empresa contratada para serviços de limpeza. Houve necessidade de acordo com o Ministério Público do Trabalho para pagamento dos terceirizados. Realizou-se contratação emergencial de nova empresa evitando descontinuidade dos serviços. Ações judiciais poderão ocorrer em decorrência de rescisões trabalhistas referentes a multas rescisórias.

No serviço de vigilância houve necessidade de reforço do mesmo para assegurar bens patrimoniais e instalações do LANAGRO-MG, destacando questões de biossegurança e guarda de ativos biológicos.

Na área administrativa houve necessidade de ampliação no número de terceirizados com contratação de cargos extintos pelo MAPA, como assistente administrativo pelo aumento da demanda das atividades das unidades do LANAGRO.

Na área de manutenção houve necessidade de ampliação no número de terceirizados com contratação de pessoal técnico com acompanhamento integral da unidade Nível 4 de Biossegurança com plantão presencial 24 horas.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

A UJ responsável pela gestão do cadastro de estagiários do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais, porém a seleção e pagamento dos estagiários é realizado através dos recursos financeiros da CGAL/SDA

Quadro A.5.2.6 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					*
1.1 Área Fim	05	05	05	05	*
1.2 Área Meio					*
2. Nível Médio					*
2.1 Área Fim					*
2.2 Área Meio					*
3. Total (1+2)	05	05	05	05	*

Fonte: SGP/DAD/SFA-MG

(*) O pagamento dos estagiários do convênio MAPA/CIEE é realizado diretamente no Sistema de Pagamento de Pessoal do Governo Federal.

6. parte a, item 6, do anexo ii da dn tcu nº127, de 15/05/2013

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados por Terceiros

a) Legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008, DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

- DECRETO Nº 6.403, DE 17 DE MARÇO DE 2008, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- LEI Nº 9.327, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1996, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Que dispõe sobre a condução de veículo oficial.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do LANAGRO-MG

A frota de veículos é indispensável para a execução das atividades-fim do Lanagro-MG. Alguns exemplos de utilização da frota são:

Os veículos são utilizados para transportar insumos, equipamentos, móveis, ferramentas, e vários materiais entre as diferentes unidades localizadas em Pedro Leopoldo e Unidades Avançadas (Belo Horizonte-MG, Varginha-MG, Andradas-MG e SLAV Rio de Janeiro-RJ).

Há necessidade de deslocamento dos colaboradores entre as várias unidades para realizar serviços ou participar de reuniões.

Diariamente, colaboradores precisam realizar retirada e/ou entrega de documentos nos bancos, nos correios, na Superintendência Federal de Agricultura (45 km do Lanagro).

Frequentemente é necessário retirar materiais no aeroporto ou nas companhias aéreas.

Os técnicos utilizam os veículos para realização de auditorias em dezenas de laboratórios credenciados ou postulantes ao credenciamento.

Alguns veículos (Trator) são utilizados para corte de grama em extensas áreas, arar a terra e limpeza das áreas externas.

c) Quantidade de veículos em uso sobre a responsabilidade do LANAGRO-MG:

Frota de veículos

A frota do LANAGRO/MG é composta por 35 (trinta e cinco) veículos sendo.

Grupo S-1 18 (dezoito) veículos classificados como automóvel, utilizado no transporte de servidores em serviço. Deste total 6 (seis) estão parado aguardando concretização do processo de leilão, 04 (quatro) estão lotados nas Unidades Avançadas pertencentes ao LANAGRO/MG conforme citado acima, atendendo demanda daquelas unidades. E 08 (oito) estão lotados na sede em Pedro Leopoldo para atender uma grande demanda de atividades. Essa quantidade é necessária na opção de rotatividade em função de viagens, de manutenção dentre outros.

Grupo S-2 02(dois) veículos classificados como misto e utilitário, utilizado como transporte de passageiro e carga de pequeno porte.

Grupo S-3 05(cinco) veículos classificados como transporte de carga média. Deste total 02 (dois) estão parado aguardando concretização do processo de leilão.

Grupo S-4 05(cinco) veículos classificados como transporte coletivo e cargas, utilizados no transporte de servidores dentro do município, em função de estar localizado em área não servida por linha de ônibus, também utilizado no transporte de missões internacionais em visita ao LANAGRO, transporte de equipamentos entre suas unidades e combate a incêndio.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELAÇÃO DE VEÍCULOS OFICIAIS PERTENCENTE AO LANAGRO

Nº ORDEM	VEÍCULO	PLACA	RENAVAN	REG PATRIMONIO	Nº CHASSIS	GRUPO
01	DOBLO PA S	AQB5223	965 525 708	008935-00	9BD11930581052490	S-1
02	DOBLO PA S	AQB5958	964 964 333	008936-00	9BD11930581052473	S-1
03	DOBLO CARGO	GMF6349	213 471 140	010220-00	9BD223155A2018312	S-3
04	PARATI	GMF5444	956 460 925	008755-00	9BWDB05W38T191275	S-1
05	PARATI	GMF5445	956 462 197	008756-00	9BWDB05W38T190840	S-1
06	PARATI	GMF5448	956 646 492	008754-00	9BWDB05W68T192100	S-1
07	PARATI	GMF5449	956 647 545	008757-00	9BWDB05W88T191420	S-1
08	PARATI	GMF5450	956 648 843	008758-00	9BWDB05W98T192270	S-1
09	SPRINTER CARGO	GMF5446	955 298 172	008664-00	8AC9036628A982715	S-4
10	SPRINTER PA S	GMF6196	192 875 671	009908-00	8AC903672AE026640	S-4
11	PALIO WEEKEND	GMF6271	200 700 804	009962-00	9BD17301MA4311621	S-1
12	PALIO WEEKEND	GMF6274	200 705 300	009965-00	9BD17301MA4311729	S-1
13	PALIO WEEKEND	GMF6276	200 703 200	009961-00	9BD17301MA4317199	S-1
14	PALIO WEEKEND	GMF6277	200 706 713	009964-00	9BD17301MA4317477	S-1
15	PALIO WEEKEND	GMF6278	200 709 216	009960-00	9BD17301MA4317486	S-1
16	PALIO WEEKEND	GMF2970	725 872 055	007479-00	9BD178843Y0987032	S-1
17	FIAT STRADA	GMF6332	209 093 420	010174-00	9BD27803MA7258979	S-3
18	FIAT STRADA	GMF6333	209 241 101	010172-00	9BD27803MA7258994	S-3
19	FIAT LINEA	GMF6273	201 058 111	010013-00	9BD110586A1522870	S-1
20	FRONTIER	GMF4650	855 550 201	005264-00	94DCMUD225J595815	S-2
21	FRONTIER	GMF5383	953 032 620	008579-00	94DCEUD228J892710	S-2
22	FIAT FIORINO	GMF0483	611 634 015	000678-00	9BD146000P8297967	S-3
23	MICRO ONIBUS	GMF3191	265 585 554	000680-00	631875 REM	S-4
24	MICRO ONIBUS	GMF0485	611 634 686	000681-00	9BM688187PB970548	S-4
25	MICRO ONIBUS	GMF5578	970 161 689	008992-00	9BWD252R98R836729	S-4
26	CAMINHÃO ABERTO	GMF2548	239 930 380	000732-00	30830212624619	S-4
27	CAMINHÃO BAÚ	GMF6637	281 224 897	010360-00	9533A62P9BR111972	S-4
28	CAMINHÃO BRIGADA	GMF6636	282 356 932	010322-00	9BFZCE9V2BBB71603	S-4
29	VW GOL CL	GMF1846	688436555	000674-00	9BWZZZ377VP638796	S-1
30	VW KOMBI	GMF2543	266087221	000676-00	9BWZZZ23ZJP023313	S-1
31	VW SAVOIRO CL	GMF2545	266087388	000679-00	9BWZZZ30ZJP230215	S-3
32	IDZ5978	IDZ5978	643773711	006732-00	9BWZZZ30ZSP113374	S-1
33	FIAT UNO	GMF0482	611633914	000677-00	9BD146000P3990110	S-1
34	VW GOL CL	GMF2546	266087302	000675-00	9BWZZZ30ZJT140187	S-1
35	KIA BESTA	IGY0345	688 491 634	06733-00	KNHTP7362V6222355	S-4



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

d) Média Anual de Quilômetros Rodados por Grupo de Veículos

Grupo I													
Soma de km	Mês												
veículo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total geral
AQB5223	119	150	22	45	681	108	187	240	135	99	401	0	2.187
AQB5958	448	364	1.184	453	2.219	864	1.000	1.040	615	1.437	537	517	10.678
GMF0482	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF1846	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF2543	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF2546	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF2970	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF5444	0	478	327	1.164	1.065	769	322	648	0	620	828	1.086	7.307
GMF5445	271	0	772	695	107	443	13	0	0	0	0	9	2.310
GMF5448	40	462	417	40	7	8	78	48	14	62	56	810	2.042
GMF5449	120	672	2.200	1.524	1.639	1.008	820	519	779	0	0	8	9.289
GMF5450	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF6271	0	1.048	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.048
GMF6273	184	238	349	656	124	9	20	228	1.205	217	162	456	3.848
GMF6274	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF6276	0	406	39	964	1.634	444	93	0	996	5	0	126	4.707
GMF6277	12	0	232	0	7	0	0	7	243	297	97	5	900
GMF6278	0	3	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	14
IDZ5978	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	1.194	3.821	5.542	5.541	7.494	3.653	2.533	2.730	3.987	2.737	2.081	3.017	44.330



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Grupo II													
Soma de km	Mês												
veiculo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total geral
GMF4650	247	574	2.179	1.898	340	703	2.122	1.110	0	0	0	0	9.173
GMF5383	100	130	109	180	226	351	484	1.100	71	0	1.487	166	4.404
Total geral	347	704	2.288	2.078	566	1.054	2.606	2.210	71	0	1.487	166	13.577

Grupo III													
Soma de km	Mês												
veiculo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total geral
GMF0483	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF2545	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF6332	268	144	137	138	136	332	242	353	56	871	631	1826	5134
GMF6333	0	0	67	0	11	0	45	0	0	0	47	0	170
GMF6349	124	0	0	0	0	0	5	0	1133	0	0	0	1262
Total geral	392	144	204	138	147	332	292	353	1.189	871	678	1.826	6.566

GRUPO IV													
Soma de km	Mês												
veiculo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total geral
GMF0485	173	137	193	213	125	116	90	174	194	226	193	134	1.968
GMF2548	0	184	115	7	138	0	181	28	0	0	0	190	843
GMF3191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF5446	3.164	2.542	4.764	2.517	2.909	3.639	3.904	3.629	4.929	2.139	3.495	3.767	41.398
GMF5578	29	31	0	0	176	163	144	48	304	428	18	273	1.614
GMF6196	105	326	255	936	849	627	431	1.001	2.431	977	1.849	399	10.186
GMF6636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GMF6637	123	13	0	1.246	1.010	19	0	0	207	99	21	106	2.844
IGY0345	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42
Total geral	3.636	3.233	5.327	4.919	5.207	4.564	4.750	4.880	8.065	3.869	5.576	4.869	58.895



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

O grupo S-1 é de 10 anos e três meses.

O grupo S-2 é de 08 anos.

O grupo S-3 é 11 anos e três meses.

O grupo S-4 é de 12 anos e cinco meses.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

f) Custos Associados a Manutenção da Frota

Soma de gasto total	Mês												Total geral
veículo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
AQB5223	R\$ 170,49	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 357,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 127,85	R\$ 0,00	R\$ 110,01	R\$ 168,77	R\$ 0,00	R\$ 1.039,40
AQB5958	R\$ 131,75	R\$ 290,25	R\$ 273,79	R\$ 342,33	R\$ 553,10	R\$ 253,01	R\$ 436,22	R\$ 309,43	R\$ 319,27	R\$ 305,42	R\$ 356,78	R\$ 340,06	R\$ 3.911,39
GMF0482	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,25
GMF0483	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 109,96
GMF0485	R\$ 0,00	R\$ 377,80	R\$ 0,00	R\$ 176,85	R\$ 166,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 153,74	R\$ 217,78	R\$ 0,00	R\$ 323,31	R\$ 40,00	R\$ 1.455,72
GMF1846	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,25
GMF2543	R\$ 0,00	R\$ 237,02	R\$ 0,00	R\$ 118,36	R\$ 106,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 461,87
GMF2545	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 109,96
GMF2546	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,25
GMF2548	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 125,29	R\$ 0,00	R\$ 142,42	R\$ 0,00	R\$ 157,42	R\$ 0,00	R\$ 89,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 640,00	R\$ 1.264,46
GMF2970	R\$ 0,00	R\$ 175,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 175,25
GMF3191	R\$ 0,00	R\$ 246,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 246,48
GMF4650	R\$ 115,72	R\$ 109,96	R\$ 582,65	R\$ 418,47	R\$ 141,72	R\$ 124,74	R\$ 490,14	R\$ 252,31	R\$ 2.400,00	R\$ 341,96	R\$ 499,19	R\$ 526,72	R\$ 6.003,57
GMF5383	R\$ 0,00	R\$ 195,61	R\$ 0,00	R\$ 78,99	R\$ 0,00	R\$ 107,52	R\$ 99,04	R\$ 200,43	R\$ 3.545,86	R\$ 112,00	R\$ 469,07	R\$ 102,17	R\$ 4.900,69
GMF5444	R\$ 0,00	R\$ 250,15	R\$ 138,94	R\$ 260,82	R\$ 373,50	R\$ 107,20	R\$ 221,24	R\$ 157,02	R\$ 20,00	R\$ 299,57	R\$ 156,35	R\$ 413,38	R\$ 2.398,17
GMF5445	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 285,99	R\$ 147,03	R\$ 94,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 147,77	R\$ 780,58
GMF5446	R\$ 591,55	R\$ 1.012,12	R\$ 1.082,76	R\$ 425,90	R\$ 792,41	R\$ 717,18	R\$ 1.322,21	R\$ 834,91	R\$ 2.902,68	R\$ 1.249,71	R\$ 742,39	R\$ 1.262,84	R\$ 12.936,67
GMF5448	R\$ 148,15	R\$ 153,25	R\$ 82,35	R\$ 108,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 134,61	R\$ 626,67
GMF5449	R\$ 0,00	R\$ 371,82	R\$ 536,10	R\$ 436,64	R\$ 420,52	R\$ 117,15	R\$ 370,27	R\$ 130,02	R\$ 104,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 180,08	R\$ 2.666,62
GMF5450	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 150,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 256,02
GMF5578	R\$ 0,00	R\$ 246,48	R\$ 0,00	R\$ 261,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 256,31	R\$ 0,00	R\$ 150,00	R\$ 267,40	R\$ 0,00	R\$ 362,71	R\$ 1.544,17
GMF6196	R\$ 0,00	R\$ 354,46	R\$ 157,45	R\$ 122,75	R\$ 303,00	R\$ 155,16	R\$ 143,37	R\$ 328,00	R\$ 620,63	R\$ 195,24	R\$ 439,77	R\$ 169,11	R\$ 2.988,93
GMF6271	R\$ 0,00	R\$ 332,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 131,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 464,70
GMF6273	R\$ 0,00	R\$ 264,12	R\$ 151,92	R\$ 108,06	R\$ 119,25	R\$ 0,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 398,36	R\$ 150,02	R\$ 0,00	R\$ 257,60	R\$ 1.499,32
GMF6274	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 110,00	R\$ 87,50	R\$ 28,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 331,20
GMF6276	R\$ 0,00	R\$ 225,26	R\$ 53,00	R\$ 233,85	R\$ 412,92	R\$ 66,67	R\$ 106,00	R\$ 0,00	R\$ 229,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 168,94	R\$ 1.495,93
GMF6277	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 129,01	R\$ 0,00	R\$ 48,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 278,00	R\$ 280,00	R\$ 100,03	R\$ 0,00	R\$ 102,72	R\$ 1.043,18
GMF6278	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 77,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 182,57
GMF6332	R\$ 0,00	R\$ 223,30	R\$ 0,00	R\$ 123,80	R\$ 63,59	R\$ 0,00	R\$ 131,32	R\$ 0,00	R\$ 145,02	R\$ 108,00	R\$ 144,93	R\$ 508,20	R\$ 1.448,16
GMF6333	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 109,96
GMF6349	R\$ 185,78	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 342,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 638,45
GMF6636	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 422,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 532,94
GMF6637	R\$ 0,00	R\$ 109,96	R\$ 0,00	R\$ 597,39	R\$ 421,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 261,06	R\$ 1.389,52
IDZ5978	R\$ 0,00	R\$ 105,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 105,25
IGY0345	R\$ 0,00	R\$ 246,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 246,48
Total geral	R\$ 1.343,45	R\$ 7.134,83	R\$ 3.750,00	R\$ 4.070,82	R\$ 4.681,03	R\$ 1.808,96	R\$ 4.206,52	R\$ 2.771,51	R\$ 11.764,99	R\$ 3.239,37	R\$ 3.290,56	R\$ 5.617,96	R\$ 53.679,99



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

g) Plano de substituição de veículos

O LANAGRO-MG não planejou a substituição de veículos em 2013.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Não houve aquisição.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O LANAGRO controla o uso de veículos através de procedimentos operacionais descrito nos documentos abaixo referenciados:

- POP/TRA/PL/001 – Serviço de transporte do LANAGRO-MG;
- IS/TRA/PL/001 – Instrução de serviço para abastecimento de veículos oficiais do LANAGRO-MG;
- FOR/TRA/PL/001 – Requisição de Transporte;
- FOR/TRA/PL/001 – Ordem de Saída de Veículo;
- FOR/TRA/PL/PL/001 – Autorização para retirada de material em aeroporto;
- FOR/TRA/PL/001 – Autorização para saída de veículo;
- FOR/TRA/PL/001 – Autorização para conduzir veículo;
- FOR/TRA/PL/001 – Aviso de chegada de material.

Ordem de saída de veículos

Para autorização da saída do veículo deve ser emitida a “Ordem de saída de veículos” autorizada por um dos coordenadores do LANAGRO.

É utilizado o sistema de controle de veículos automotores SCVA a partir de Janeiro de 2014.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF – Minas Gerais	36	36
	Pedro Leopoldo	36	36
	Subtotal Brasil	36	36
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	36	36

Fonte: Patrimônio/LANAGRO-MG

Obs.: (*) 06 (seis) imóveis estão em uso pela UFMG. A gerencia dos imóveis são de responsabilidade da Secretaria do Patrimônio da União – SPU



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob Resp. do LANAGRO-MG, Exceto Imóvel Fundacional

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade do LANAGRO-MG

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total							Σ	Σ

Fonte: -

Obs.: (*) As informações referentes ao quadro A.6.2.2 são de responsabilidade da Superintendência do Patrimônio da União – SPU

6.2.3 Discriminação De Imóveis Funcionais da União sob Sob Responsabilidade do LANAGRO-MG

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob Responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	498500031.0008	Regular					
	498500025.500-7	Regular					
	498500012.500-6	Regular					
	498500031500-0	Regular					
	498500002.500-1	Regular					
	498500011.500-0	Regular					
	498500027.500-8	Regular					
	4985500019000-2	Regular					
	498500003.500-7	Regular					
	498500046.500-1	Regular					
	498500006.500-3	Regular					
	498500002.500-1	Regular					
	49859000002-77	Regular					
	498500009.500-0	Regular					
	498500032.500-5	Regular					
	498500029.500-9	Regular					
	498500041.500-4	Regular					
	498500008.500-4	Regular					
	498500004.500-2	Regular					
	498500017.500-3	Regular					
	498500020.500-0	Regular					
	498500014.500-7	Regular					
	498500023.500-6	Regular					
	498500019.500-4	Regular					
	498500034.500-6	Regular					
	* 498500024.500-1	Regular					
	* 498500016.000-6	Regular					
	* 498500032.000-3	Regular					
	* 4985000350000	Regular					



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	* 498500013.500-1	Regular					
	* 498500028.500-3	Regular					
Vazios	498500016.500-8	Ruim					
	498500026.500-2	Regular					
	49859000034-54	Regular					
	498500007.500-9	Regular					
	498500033.500-0	Regular					
Total							
Fonte: -							

Obs.: (*) As informações referentes ao quadro A.6.2.3, no campo situação Ocupados marcados com * se refere aos PN's ocupados pela EV/UFGM.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação do LANAGRO-MG

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
☒	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
☒	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
☒	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
☒	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
☒	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
☒	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
☒	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
☒	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
☒	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
☐	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
☐	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
☐	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
☒	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
☐	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
☐	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
☐	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
☐	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
☐	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
☒	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
☐	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
☐	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

própria instituição:	
☐	Auditoria de governança de TI.
☐	Auditoria de sistemas de informação.
☐	Auditoria de segurança da informação.
☐	Auditoria de contratos de TI.
☐	Auditoria de dados.
☐	Outra(s). Qual(is)? _____
☒	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
☒	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
☐	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
☐	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
☐	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
☐	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
☐	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
☐	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
☐	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
☐	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
☐	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
☐	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
☒	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
☒	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
☒	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
☒	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
☐	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
☐	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
☐	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
☒	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
☐	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
☐	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
☐	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
☐	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
☐	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
☐	Entre 1 e 40%.
☐	Entre 41 e 60%.
☐	Acima de 60%.
☒	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.

Relacionar os ganhos de produtividade com implantação de TI.

7.1.1 Análise Crítica

A Coordenação-Geral da Tecnologia da Informação – CGTI é responsável por toda a gestão e operacionalização das tecnologias da informação no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e de suas unidades de apoio (Superintendências Regionais de Agricultura – SFA's, Lanagros, Uvagos). A CGTI promove a construção de políticas institucionais de maneira inclusiva e participativa.

O PDTI do LANAGRO/MG foi elaborado juntamente com a Coordenação-Geral da Tecnologia da Informação – CGTI informando melhorias, de infra, hardware e software.

Foram implantados sistemas informatizados para maior controle e gestão da segurança das análises laboratoriais, permitindo maior confiabilidade, rastreabilidade e confidencialidade.

Estão sendo realizados a integração dos sistemas do LANAGRO MG ao Sistema MAPA central, com destaque para o sistema SIGLA, de controle de análises laboratoriais.

Esta ação deverá ser mantida e ampliada em 2014.

OBS: Citamos alguns exemplos já adotados por essa instituição para economia de papel, energia elétrica e água: Adoção do sistema informatizado DOCNIX para controle da gestão de qualidade, em substituição a impressão de documentos. Adoção de sistema informatizado LIMs para controle de análises laboratoriais.

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					x



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				x	
	Conforme Guia Prático de Licitações Sustentáveis da CJU/SP.				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					x
	Redução no consumo de energia e água.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		x			
	Cartazes, avisos.				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				x	
	Cartazes, avisos.				
Considerações Gerais:					



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão			Resultados	
-		-			-	
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	2000	2000	3000	17.300,00	15.520,00	23.280,00
Água (M³)	13.618	17.481	14.702	96.060,00	137.101,13	98.290,37
Energia Elétrica (KW/h)	2.844.800	2.948.348	2.959.090	1.033.555,31	1.226.363,3	1.102.752,4
			Total	1.129.615,31	1.380.996,4	1.226.333,8

Fonte: Almoxarifado/Manutenção e SPEO/LANAGRO-MG

OBS: Citamos alguns exemplos já adotados por essa instituição para economia de papel, energia elétrica e água: Adoção do sistema informatizado DOCNIX para controle da gestão de qualidade, em substituição a impressão de documentos. Adoção de sistema informatizado LIMs para controle de análises laboratoriais.

Revisão do sistema de iluminação com alternância das luzes acessas nos corredores, desligando 50% das mesmas. Campanha, com uso de cartazes, para economia de água.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

9.1 Tratamento de Deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve deliberações atendidas em 2013.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC-016.224/2013-2	2576/2013		Representação	Ofício 1646/2013-TCU/SECEX-MG, DE 27/09/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Lanagro MG que não renove o Contrato 13/2013 celebrado com a Fundação de Apoio a Capacitação em Tecnologia da Informação (FACTI) assim que vencer o prazo de 12 meses, promovendo gestões juntos as instâncias superiores para realização de concurso público, visando a recomposição do quadro funcional do órgão.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação:					Código SIORG
Coordenação do LANAGRO-MG					
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A decisão do TCU deverá ser aplicada em maio de 2014 não renovando o contrato com a empresa FACTI e substituindo os terceirizados por concursados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Esta determinação poderá provocar paralisação parcial ou total das atividades meio do LANAGRO-MG. A substituição dos terceirizados por concursados não será possível na sua integralidade. Há apenas 12 (doze) vagas para substituição de 60 (sessenta) terceirizados.					
O Concurso Público está previsto para ocorrer somente em 04 de maio de 2014, sendo portanto inviável a substituição determinada em tempo hábil.					
O LANAGRO-MG expôs a situação ao Tribunal de Contas da União e aguarda possibilidade de realização de nova licitação até a solução plena da situação.					



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI. Não houve Deliberações do OCI para a UJ em 2013.

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não houve deliberações do OCI para a UJ em 2013.

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

- a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;
A unidade de auditoria interna esta localizada estruturalmente na sede do MAPA em Brasília, não havendo estrutura na UJ – Lanagro MG.
- b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.
- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.
- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.
- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.
- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.
- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.
Não houve recomendação da Unidade de Auditoria Interna para a UJ em 2013.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Leita 8.730/93

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA
Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG**

DECLARAÇÃO

Declaramos que os detentores de cargo comissionado e funções gratificadas, assim como os integrantes do Rol de Responsáveis da Unidade Gestora – LANAGRO/MG – 130058, estão em dia com a exigência de apresentação de seus bens e rendas, em 31/12/2013.

Pedro Leopoldo, 24 de Março de 2014


Nelziane Aparecida Pereira de Sousa
Agente Administrativo
Setor de Pessoal/LANAGRO/MG

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridade e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	21	21	
	Entregaram a DBR	21	21	
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Setor Pessoal Lanagro-MG

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Unidade Interna responsável pelo recebimento das DBR é o setor de Pessoal, que é responsável pela guarda e sigilo fiscal das informações. Não realiza análise detalhada que indiquem eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

9.6 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro A.9.6 – Declaração de Inserção e Atualização dos Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Claret da Conceição Gonçalves Monteiro, CPF nº 252.907.896-34, Agente Administrativo, exercido no MAPA/LANAGRO/MG declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pedro Leopoldo, 14 de março de 2014.


Claret da Conceição Gonçalves Monteiro
252.907.896-34
Agente Administrativo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

10 Relacionamento com a Sociedade – Pesquisa de Satisfação de Clientes

O LANAGRO conta com o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC e conta com Unidade responsável por comunicação e organização de eventos. O SIC registrou em 2013 apenas uma ocorrência, respondida em tempo hábil.

O Lanagro realizou pesquisa de satisfação de clientes para medir a satisfação dos usuários dos serviços da unidade.

Pesquisa de Satisfação de Clientes – 2013 LANAGRO – MG

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Objetivando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da Sociedade Brasileira e conforme o requisito 4.7 – Atendimento ao cliente da norma NBR ISO/IEC 17025, o LANAGRO/MG realiza anualmente a Pesquisa de Satisfação de Clientes.

Em 2013, a pesquisa foi realizada através da cloud platform (Plataforma em nuvem) Google Docs – Formulários. O Google Docs é uma suíte de produtos que permite criar diferentes tipos de documentos *on-line*, trabalhar com estes em tempo real com outras pessoas, e armazenar documentos gratuitamente.

Os clientes convidados a participar foram identificados a partir de informações da Coordenação do LANAGRO-MG, consulta aos laboratórios e unidades que emitem resultados de análises e prestam outros serviços, além de informações coletadas em pesquisas anteriores

O formulário da pesquisa (FOR/UGQ/PL/040 – Versão 04) foi disponibilizado no Google Docs e os participantes responderam às perguntas *on line* acessando um link recebido por e-mail. Estas respostas foram encaminhadas automaticamente para uma planilha no Google Docs e posteriormente transferidas para uma planilha do Excel. No Excel estes dados foram tratados e os resultados estão apresentados a seguir. Todo o processo foi acompanhado pela Unidade de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Objetivando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira e conforme o item 4.7 – Atendimento ao cliente da norma NBR ISO/IEC 17025, desde 2010, o LANAGRO – MG realiza a Pesquisa de Satisfação de Clientes.

Em 2013, a pesquisa foi realizada através da cloud platform (Plataforma em nuvem) Google Docs – Formulários. O Google Docs é uma *suite* de produtos que permite criar diferentes tipos de documentos *on-line*, trabalhar com estes em tempo real com outras pessoas e armazenar documentos gratuitamente.

Os clientes convidados a participar foram identificados a partir de informações da Coordenação do LANAGRO-MG, consulta aos laboratórios e unidades que emitem resultados de análises e prestam outros serviços, além de informações coletadas em pesquisas anteriores.

O formulário da pesquisa (FOR/UGQ/PL/040 – Versão 04) foi disponibilizado no Google Docs e os participantes responderam às perguntas *on line* acessando um link recebido por e-mail.

Foram encaminhadas 198 pesquisas, todas em formato eletrônico, sendo que 44 foram respondidas (22%). As respostas obtidas foram encaminhadas automaticamente para uma planilha no Google Docs e posteriormente transferidas para uma planilha do Excel, onde foram tratados e estão apresentados a seguir. Todo o processo foi acompanhado pela Unidade de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG.

No questionário da pesquisa enviada aos clientes foi solicitado inicialmente que informassem os “Serviços e produtos do LANAGRO/MG que já utilizou ou solicitou”.

Os serviços e produtos mais indicados representam 84% das respostas e são: “Análises laboratoriais” 30 vezes (42%), “Materiais de referência e insumos laboratoriais” 18 vezes (25%) e “Cursos e treinamentos” 12 vezes (17%). Os 16% de respostas restantes referem-se a: “Ensaio de proficiência” 5 vezes (7%), “Auditorias” 4 vezes (6%) e “Projetos de pesquisa” 2 vezes (3%). Não houveram clientes que indicaram a resposta “Não utilizei serviços ou solicitei produtos do LANAGRO-MG”.

Nas outras perguntas do questionário foi solicitado assinalar o grau de satisfação dos clientes, como “Muito satisfeito”, “Satisfeito”, “Parcialmente satisfeito”, “Insatisfeito” ou “Não avaliado”, quanto a: “Escopo e abrangência de serviços e produtos oferecidos”, “Qualidade de serviços e produtos oferecidos”, “Meios de comunicação disponibilizados pelo laboratório”, “Atendimento do pessoal do laboratório”, “Informações prestadas (conteúdo, clareza e exatidão)” e “Cumprimento dos prazos”.

A primeira pergunta, “Escopo e abrangência de serviços e produtos oferecidos” teve como respostas que mais se repetiram “Muito satisfeito” 22 vezes (50%) e “Satisfeito” 17 vezes (39%) que juntos representam 89% das respostas entre os clientes pesquisados. Os 11% restante são “Parcialmente satisfeito” 1 vez (2%), “Insatisfeito” 1 vez (2%) e “Não avaliado” 3 (7%).

A próxima pergunta, “Qualidade de serviços e produtos oferecidos”, teve as respostas “Muito satisfeito” 26 vezes (59%) e “Satisfeito” 15 (34%) com maior



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

incidência, que juntas representam 93% da questão. Os 7% restantes foram respondidos por clientes “Parcialmente Satisfeito”, com 3 respostas. Não houveram clientes que se manifestaram “Insatisfeito” ou “Não avaliado”.

Na próxima questão foi solicitado aos clientes assinalar o grau de satisfação quanto aos “Meios de comunicação disponibilizados pelo laboratório”. Nesta questão os itens “Muito satisfeito” e “Satisfeito” foram responsáveis, juntos, por 89% das respostas da pesquisa sendo que o primeiro repetiu-se 22 vezes (50%) e o segundo 17 vezes (39%). Os demais 11% foram respondidos por clientes que assinalaram a questão “Parcialmente Satisfeito” 5 vezes. “Insatisfeito” e “Não avaliado” não foram assinalados nenhuma vez.

A seguir os clientes foram convidados a avaliar seu grau de satisfação quanto ao “Atendimento do pessoal do laboratório”. De forma bastante representativa, em 90,9% dos casos, foram assinaladas as respostas “Muito satisfeito” 30 vezes (68,2%) e “Satisfeito” 10 vezes (22,7%). Os 9% restantes estão divididos entre “Parcialmente satisfeito” 2 vezes (4,5%) e “Não avaliado” 2 vezes (4,5%). A resposta “Insatisfeito” não foi assinalada.

Prosseguindo com a pesquisa, a próxima questão cujo grau de satisfação deveria ser avaliado foi “Informações prestadas (conteúdo, clareza e exatidão)”. Neste item, novamente com grande incidência apareceram as respostas “Muito Satisfeito” 24 vezes (55%) e “Satisfeito” 19 vezes (43%) que juntas somam 98%. “Parcialmente satisfeito” foi assinalado por apenas um cliente (2%). Nenhum cliente assinalou “Insatisfeito” e “Não avaliado”.

Encerrando o vestibulo que solicita a avaliação dos clientes quanto ao seu grau de satisfação é apresentada a questão “Cumprimento de prazos”. Nesta questão a avaliação obtida foi “Muito satisfeito” 21 vezes (48%), “Satisfeito” 17 vezes (39%), “Parcialmente Satisfeito” 4 vezes (9%), “Insatisfeito” 2 vezes (5%). Não houveram clientes que assinalaram “Não avaliado”.

Ao final do questionário foi dada a oportunidade do cliente descrever alguma observação, sugestão, reclamação ou oportunidade de melhoria de forma livre. Os comentários recebidos foram avaliados pela Alta direção e resultaram em registros no sistema de gestão de ocorrências. Estes registros podem ser identificados pelos códigos 00015/14, 00016/14, 00017/14, 00018/14 e estão sendo tratados. Ressalta-se que, apesar da pesquisa ter ocorrido no fim do ano de 2013 as ocorrências foram registradas apenas no início de 2014 devido a indisponibilidade de alguns clientes para esclarecimentos quanto as mesmas.

Constatamos inúmeras vantagens em realizar a pesquisa através do Google Docs. Dentre estas vantagens destaca-se o envio e o retorno da pesquisa de forma ágil, a compilação automática das respostas em planilha previamente preparada e a inexistência de custos de postagem física. Além disso, a utilização desta plataforma de trabalho é simplificada por serem considerados suficientemente validados os softwares comerciais de prateleira utilizados em aplicações de cunho geral, dentro do campo de aplicação para o qual foram projetados.

Realizando uma análise geral dos resultados obtidos, através do somatório de todas as respostas de todas as perguntas realizadas, percebe-se que as que mais se repetiram

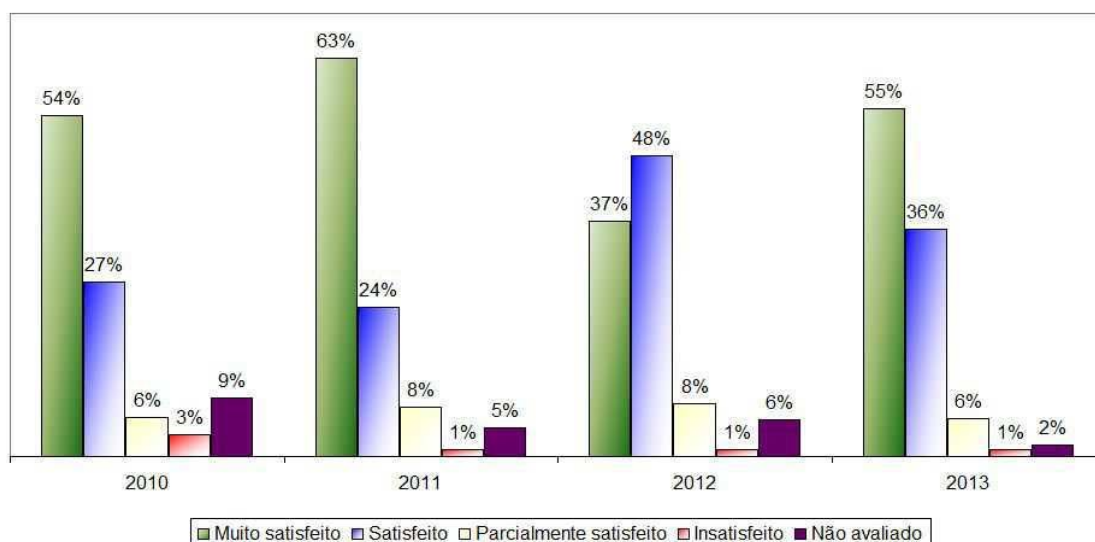


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

foram “Muito satisfeito” 145 vezes (55%), e “Satisfeito” 95 vezes (36%). Juntos estes dois itens representam 91% dos resultados alcançados. Os demais 9% foram de “Parcialmente satisfeito” 16 vezes (6%), “Insatisfeito” 3 vezes (1%) e “Não avaliado” 5 vezes (2%). No entanto, ressaltamos que as críticas e oportunidades de melhoria identificadas na pesquisa devem ser adequadamente tratadas e utilizadas a fim de melhorar continuamente o nível de satisfação dos clientes do LANAGRO - MG.



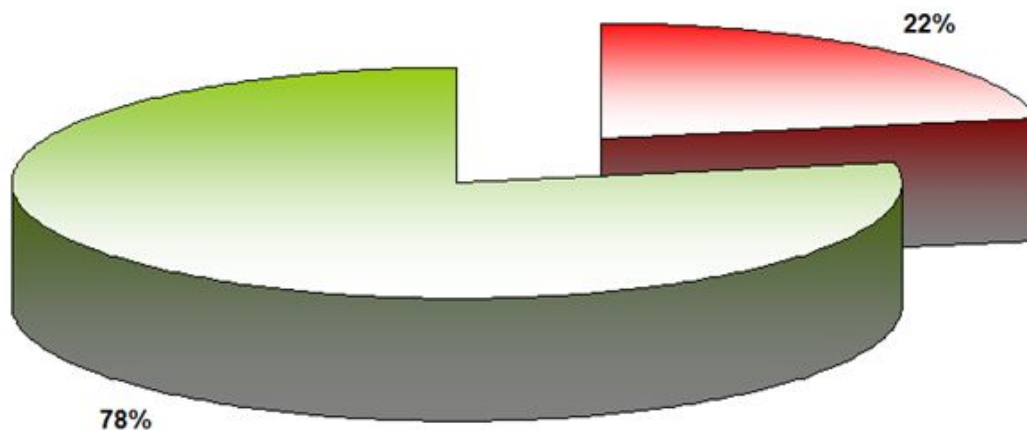
Análise geral da Satisfação de Clientes





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE RESPOSTAS



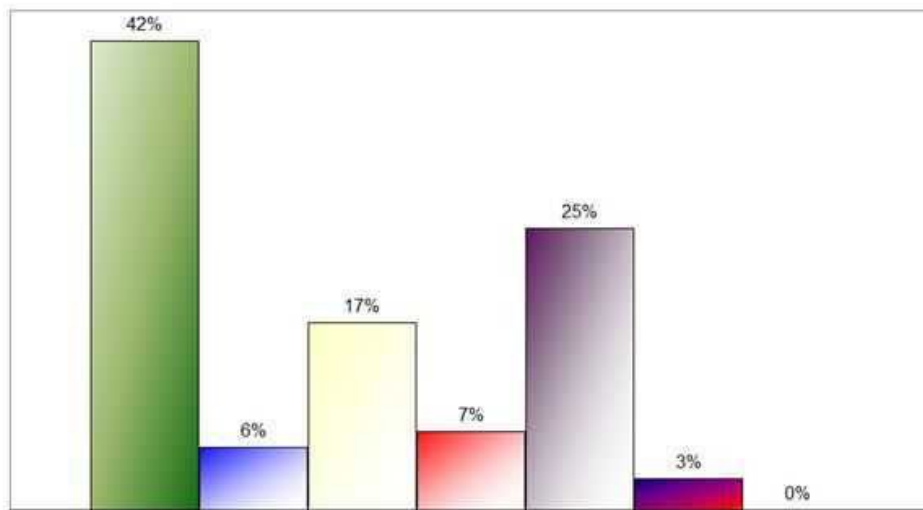
■ Pesquisas respondidas ■ Pesquisas não respondidas

	Quantidade	%
Pesquisas enviadas	198	N/A
Pesquisas respondidas	44	22%
Pesquisas não respondidas	154	78%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Serviços e produtos do LANAGRO-MG que já utilizou ou solicitou



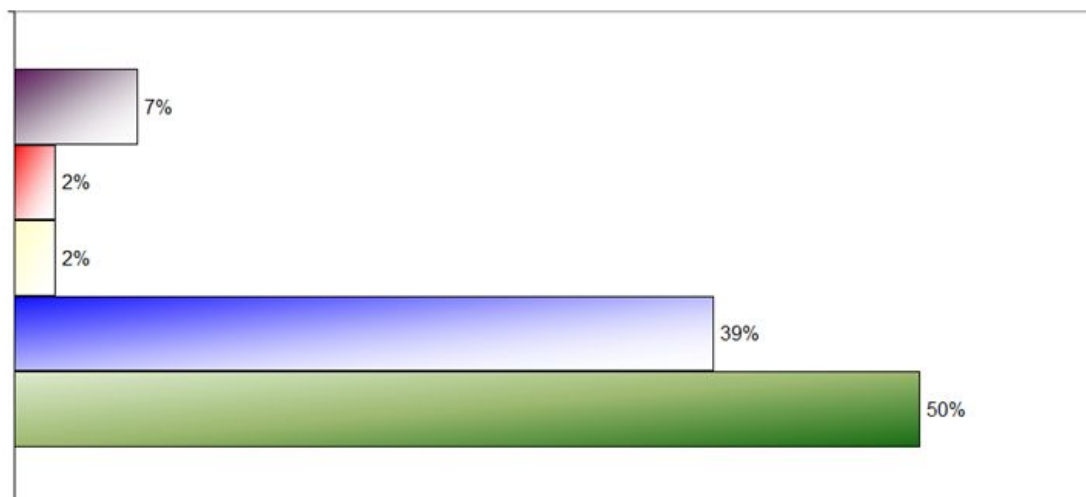
■ Análise laboratoriais	■ Auditorias
■ Cursos e treinamentos	■ Ensaaios de proficiência
■ Materiais de referência e insumos laboratoriais	■ Projetos de pesquisa
■ Não utilizei serviços ou solicitei produtos do LANAGRO-MG	

	Quantidade	%
Análise laboratoriais	30	42%
Auditorias	4	6%
Cursos e treinamentos	12	17%
Ensaaios de proficiência	5	7%
Materiais de referência e insumos laboratoriais	18	25%
Projetos de pesquisa	2	3%
Não utilizei serviços ou solicitei produtos do LANAGRO-MG	0	0%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Escopo e abrangência de serviços e produtos oferecidos



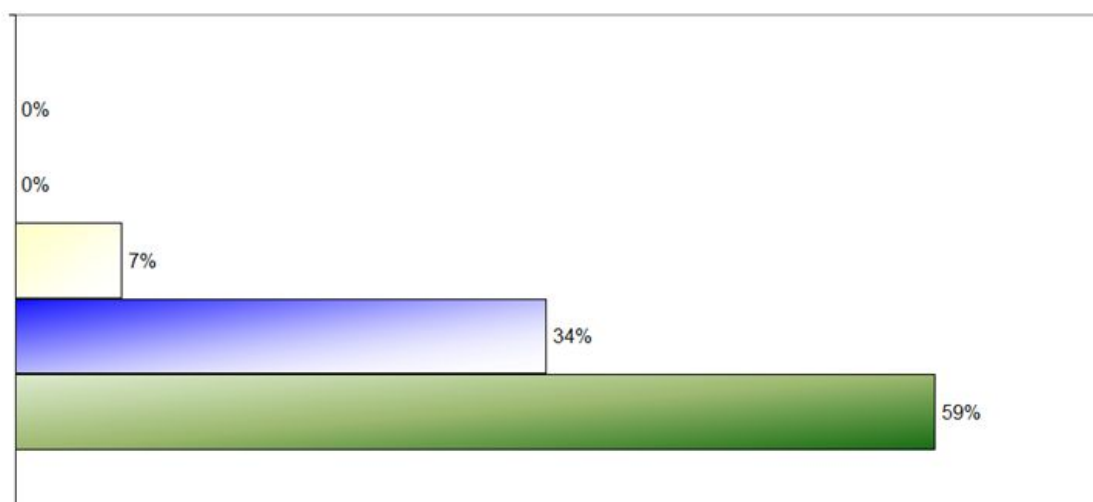
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito □ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	22	50%
Satisfeito	17	39%
Parcialmente satisfeito	1	2%
Insatisfeito	1	2%
Não avaliado	3	7%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Qualidade de serviços e produtos oferecidos



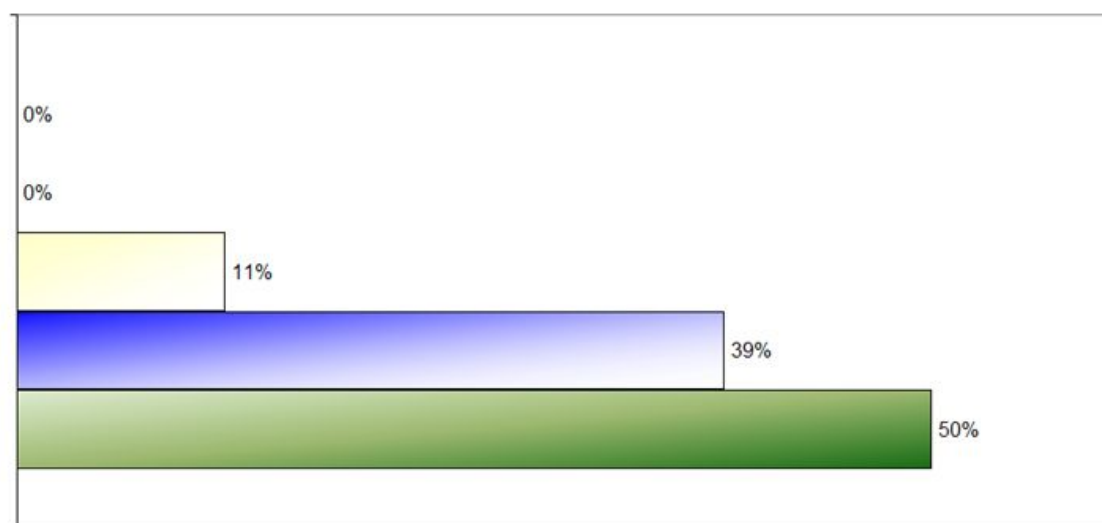
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito ■ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	26	59%
Satisfeito	15	34%
Parcialmente satisfeito	3	7%
Insatisfeito	0	0%
Não avaliado	0	0%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Meios de comunicação disponibilizados pelo laboratório



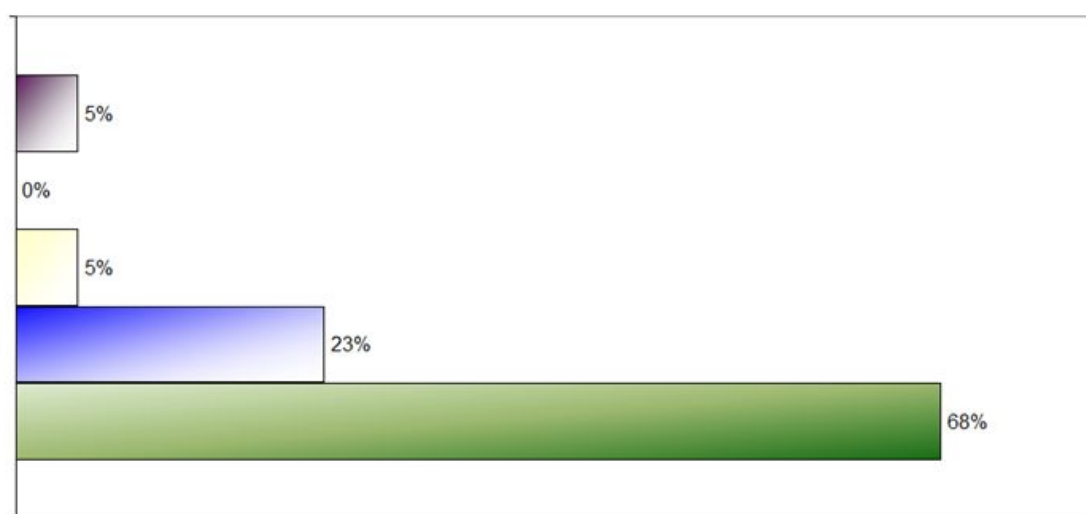
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito □ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	22	50%
Satisfeito	17	39%
Parcialmente satisfeito	5	11%
Insatisfeito	0	0%
Não avaliado	0	0%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Atendimento do pessoal do laboratório



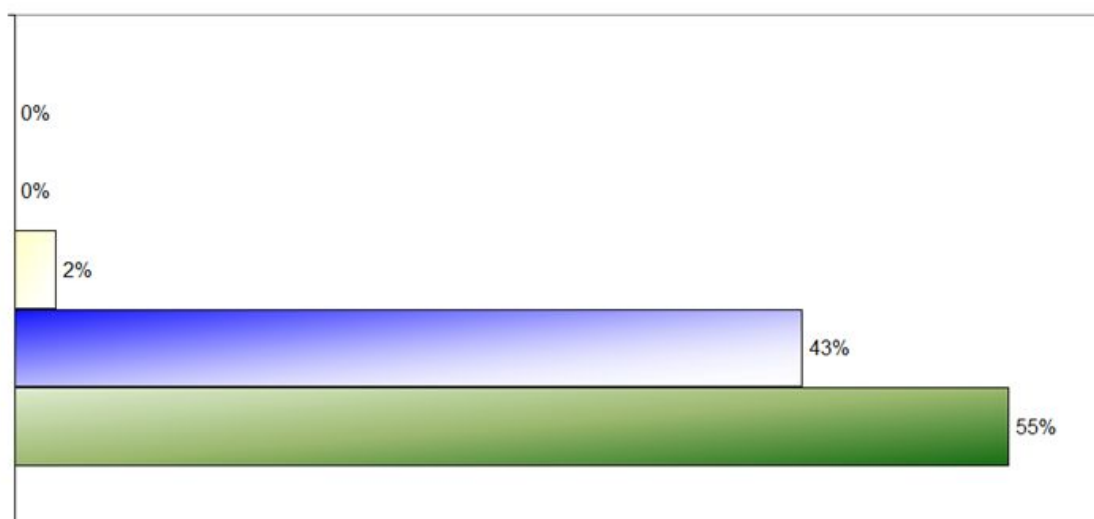
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito □ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	30	68%
Satisfeito	10	23%
Parcialmente satisfeito	2	5%
Insatisfeito	0	0%
Não avaliado	2	5%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Informações prestadas (conteúdo, clareza e exatidão)



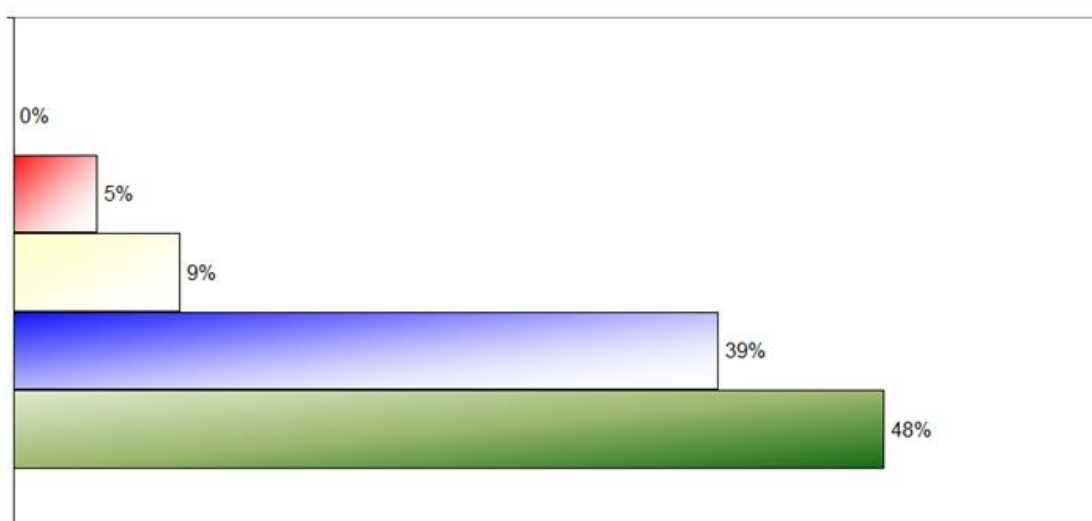
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito □ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	24	55%
Satisfeito	19	43%
Parcialmente satisfeito	1	2%
Insatisfeito	0	0%
Não avaliado	0	0%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Cumprimento de prazos



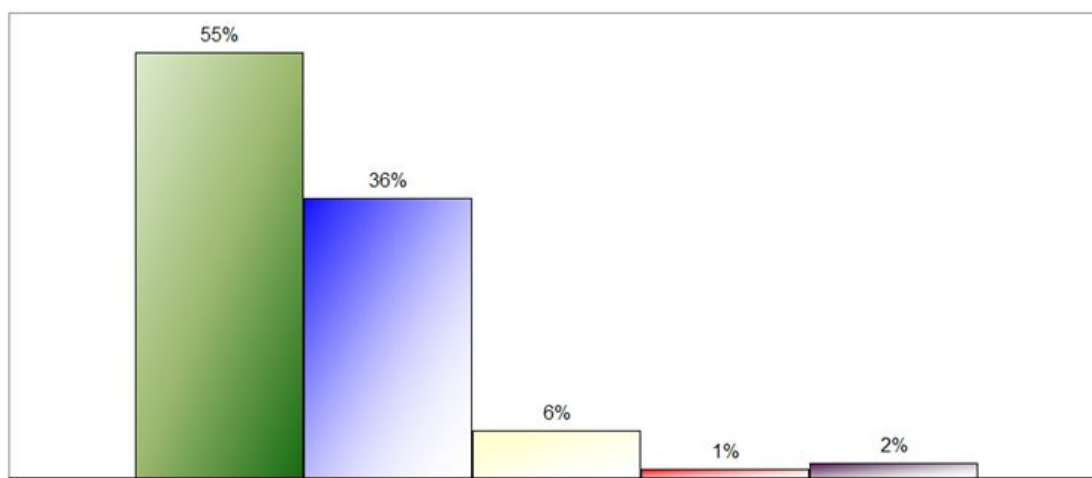
■ Muito satisfeito ■ Satisfeito □ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

	Quantidade	%
Muito satisfeito	21	48%
Satisfeito	17	39%
Parcialmente satisfeito	4	9%
Insatisfeito	2	5%
Não avaliado	0	0%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Análise Geral



■ Muito satisfeito ■ Satisfeito ■ Parcialmente satisfeito ■ Insatisfeito ■ Não avaliado

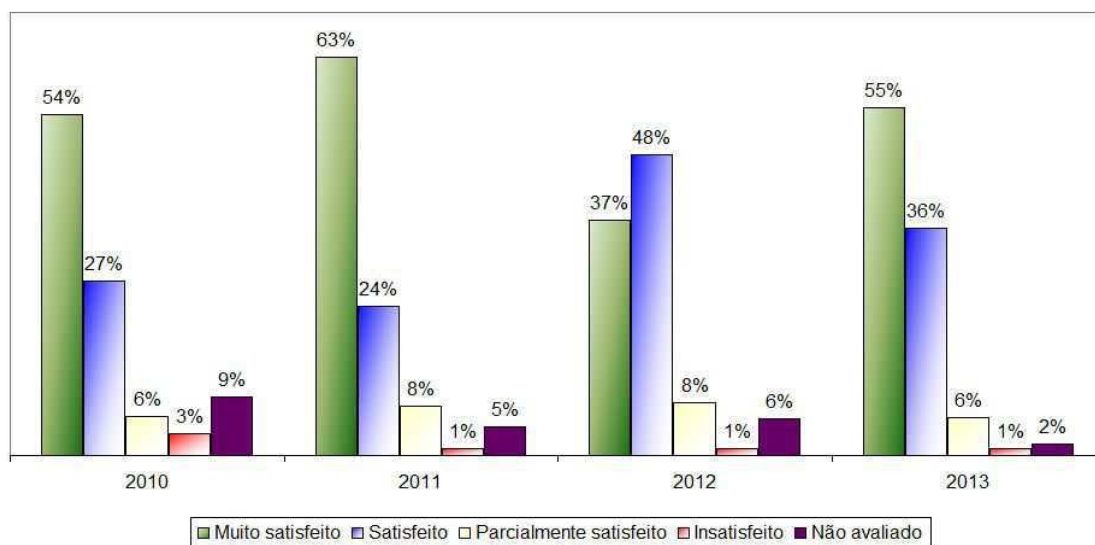
Percentual total de satisfação:	Quantidade	%
Muito satisfeito	145	55%
Satisfeito	95	36%
Parcialmente satisfeito	16	6%
Insatisfeito	3	1%
Não avaliado	5	2%



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Análise geral da Satisfação de Clientes



CONCLUSÃO

O LANAGRO - MG estabeleceu como meta para 2013 obter um percentual mínimo de 70% de clientes "Satisfeitos" e "Muito Satisfeitos".

Na Análise Geral foi obtido um percentual de 91%, superando a meta estabelecida.

Os comentários, sugestões e críticas apontados foram registrados e estão sendo tratados.

O LANAGRO – MG preza pela melhoria contínua de seu sistema de gestão e vai utilizar os resultados da pesquisa para aprimorar seus processos, aumentando assim a satisfação dos seus clientes, em benefício da Sociedade Brasileira.

A realização da próxima Pesquisa de Satisfação de Clientes está prevista para o 2º semestre de 2014.

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Não se aplica a UJ. A contabilidade é realizada pela Coordenação de Contabilidade/CCONT/SPOA, no MAPA Sede.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro A.11.2.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO – LANAGRO/MG			130058
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília	Data	31/12/2013
Contador Responsável	ALBERTO JERONIMO PEREIRA	CRC nº	006624/T-8



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

00 396 895/0012-88

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação-Geral de Administração
de Pessoas
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO D
ANEXO 1º ANDAR ALA A
CEP 70043-900

BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor, Alberto Jerônimo Pereira CPF nº 135.037.821-68, apresentou autorização de acesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme prevê a Instrução Normativa do TCU 65/2011 de 28/04/2011.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014.

Carlos Antônio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão de Cadastro - CGAP

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Conferir com o Original

Data: 12/02/14



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

00 396 895/0012-88
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação Geral de Administração
de Pessoas
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS SLOOO O
ANEXO 1º ANDAR ALA A
CEP 10043-900
BRÁSILIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor, José Calazans dos Santos CPF nº 150.533.771-20, apresentou autorização de acesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme prevê a Instrução Normativa do TCU 65/2011 de 28/04/2011.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014.


Carlos Antônio Portugal da Assunção
Chefe de Divisão de Cadastro - CGAP

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Confere com o Original
Data: 12/02/14



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº4.320/1964 e pela NBC T16.6 aprovada pela Resolução CFC nº1.133/2008

Não se aplica a UJ. A contabilidade é realizada pela Coordenação de Contabilidade/CCONT/SPOA, no MAPA Sede.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica a UJ. A contabilidade é realizada pela Coordenação de Contabilidade/CCONT/SPOA, no MAPA Sede.

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

As informações consideradas relevantes são apresentadas nos anexos I a V.

13. PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(não se aplica a esta UJ)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXO I

UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE

2013

Aprovado:

Roseane Brandão de Brito

Fiscal Federal Agropecuário

Gestora da Qualidade do LANAGRO MG

Elaborado/Revisado:

Alessandra do Altíssimo Nogueira

Data de aprovação: Fevereiro/2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RESUMO

REUNIÕES

Em 2013 a UGQ promoveu 59 reuniões, destacando-se as seguintes:

- Reunião de análise crítica pela alta direção em 04, 14 e 26/03/2013;
- Reuniões de acompanhamento das ações de análise crítica pela alta direção;
- Reuniões sobre o processo de implementação da ABNT NBR ISO 9001:2008;
- Reuniões de acompanhamento das atividades dentro do contrato com a RMMG;
- Reuniões com o grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043 para elaboração do manual referente a esta norma.

TREINAMENTOS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS

Em 2013, a UGQ promoveu 48 treinamentos, 7 palestras e 1 seminário sobre assuntos relacionados a Sistema de Gestão e Qualidade, para colaboradores do LANAGRO/MG.

Do total de treinamentos promovidos, 24 foram desenvolvidos dentro do contrato de prestação de serviços de metrologia, celebrado entre o LANAGRO/MG e a Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG). Dentre os assuntos destes treinamentos destacam-se:

- Interpretação da ABNT NBR ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade;
- Auditores Internos da ABNT NBR ISO 9001;
- Interpretação da norma NBR ISO/IEC 17025:2005;
- Formação de Avaliadores de Laboratório;
- Avaliação da Conformidade do Material Biológico;
- Gestão e otimização de resultados;
- Análise Crítica de Certificado de Calibração;
- Análise de fenômeno;
- Workshop em Liderança;
- Formação de Líderes;
- Workshop Auditorias Internas;
- Gerenciamento de resíduos químicos e biológicos;
- Análise de processo;
- Boas Práticas de Ações Corretivas e Preventivas;
- Interpretação da ISO 13528 - Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons;
- Gestão Arquivística de Documentos;
- Interpretação da ISO série 30.

Os demais treinamentos foram promovidos pela UGQ/PL objetivando a atualização ou revisão da aplicação dos requisitos da qualidade e normativos no LANAGRO/MG e o repasse de procedimentos descritos em documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Representantes da UGQ participaram de 9 eventos organizados por outras unidades do LANAGRO/MG ou por outras instituições:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- Treinamento: “Gestão e Fiscalização de Contratos”, promovido pelo Serviço de Compras do LANAGRO/MG (SEC/PL)
- Workshop “pH Mettler Toledo”, promovido pelo Serviço de Apoio Laboratorial;
- “Dia Mundial de Acreditação” no Rio de Janeiro, promovido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO;
- “V Encontro de Organismos de Avaliação da Conformidade”, no Rio de Janeiro, promovido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO;
- Treinamento: “Gestão de Riscos Biológicos”, promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde;
- “Comemoração aos 30 anos do LANAGRO/MG. Lançamento do selo comemorativo dos 30 anos de criação do LANAGRO/MG. Simpósio Nacional em Ciência, Tecnologia e Gestão Pública”.
- Palestra: “Desenvolvimento e Validação de Teste de Diagnóstico”, promovido pela Coordenação de Biossegurança do LANAGRO/MG (CB);
- Treinamento “IN/SDA/MAPA Nº 5, de 28/03/2012 - Regulamento técnico de Biossegurança para manipulação do vírus da Febre Aftosa”, promovido pela RMMG;
- “7º Congresso Brasileiro de Metrologia em Ouro Preto”, promovido pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM).

A UGQ trabalhou em 2013 com três indicadores de desempenho para treinamentos, que sinalizam o percentual de funcionários treinados em três cursos importantes para o Sistema de Gestão da Qualidade. Os cursos e o percentual obtido em 2013 estão apresentados a seguir:

- Interpretação da ABNT NBR ISO/IEC 17025: 79% dos funcionários treinados incluindo servidores MAPA, conveniados IMA e contratados. A meta a ser alcançada é de 80% dos funcionários treinados.
- Interpretação da ABNT NBR ISO 9001: 41% dos funcionários treinados incluindo servidores MAPA, conveniados IMA e contratados. A meta a ser alcançada é de 50% dos funcionários treinados.
- Análise crítica de certificados de calibração: 85% dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas do LANAGRO/MG treinados. A meta a ser alcançada é de 100% dos responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas treinados.

Houve avanço no treinamento dos funcionários, porém ainda existe necessidade de treinamentos complementares e investimentos contínuos nesta área.

REUNIÕES INTERNAS PROMOVIDAS PELA UGQ/PL		
Qtd.	Data	Atividade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	28/01/2013	REUNIÃO UGQ/PL 01/2013 Reunião da equipe da Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ) para tratar das atividades desenvolvidas.
2	31/01/2013	REUNIÃO UGQ/PL 02/2013 Reunião com o Coordenador de Biossegurança (CB) para estabelecer as metas de acreditação de métodos da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança (DBIO).
3	01/02/2013	REUNIÃO UGQ/PL 03/2013 Reunião com o Coordenador Técnica (CT) para estabelecer as metas para acreditação de métodos da Divisão Técnica Laboratorial (DLAB).
4	04/02/2013	REUNIÃO UGQ/PL 04/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
5	22/02/2013	REUNIÃO UGQ/PL 05/2013 Reunião com o Laboratório Oficial de Análise de Sementes – (LASO/BH) para definir as atividades do novo subgerente da qualidade nas unidades de Belo Horizonte.
6	25/02/2013	REUNIÃO UGQ/PL 06/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para estabelecer as atividades do projeto.
7	26/03/2013	REUNIÃO UGQ/PL 07/2013 Reunião de Análise Crítica pela Alta Direção.
8	15/03/2013	REUNIÃO UGQ/PL 08/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, CSE).
9	08/03/2013	REUNIÃO UGQ/PL 09/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
10	13/03/2013	REUNIÃO UGQ/PL 10/2013 Mesa Redonda – Estratégia de gestão dos recursos biológicos mantidos pelo LANAGRO/MG para estabelecer o modelo de gestão e ações necessárias para sua implementação.
11	08/04/2013	REUNIÃO UGQ/PL 11/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
12	25/04/2013	REUNIÃO UGQ/PL 12/2013 Reunião da Alta Direção sobre produção de materiais de referência.
13	10/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 13/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, SB, CSE).
14	06/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 14/2013 Reunião da Alta Direção sobre auditoria de credenciamento.
15	23/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 15/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

16	13/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 16/2013 Reunião com a equipe da Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) para definições de atividade desenvolvidas.
17	21 e 22/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 17/2013 Reunião com Consultora da RMMG sobre Gestão Arquivística.
18	07/06/2013	REUNIÃO UGQ/PL 18/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, SB, CSE).
19	07/05/2013	REUNIÃO UGQ/PL 19/2013 Reunião entre colaboradores do LOFC/VGA, Coordenador Técnico Nilson César Castanheira Guimarães e a representante da UGQ – Adriana Eustáquia Pereira Marques em Varginha.
20	20/06/2013	REUNIÃO UGQ/PL 20/2013 Reunião de Análise Crítica pela Alta Direção.
21	26 e 27/06/2013	REUNIÃO UGQ/PL 21/2013 Reunião com a consultora da RMMG sobre Gestão Arquivística e de Informação.
22	08/07/2013	REUNIÃO UGQ/PL 22/2013 Reunião com os funcionários do MAPA e IMA para definição dos auditores quanto as auditorias externas de credenciamento.
23	10/07/2013	REUNIÃO UGQ/PL 23/2013 Reunião com a equipe da Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ) para definições de atividades a serem desenvolvidas.
24	06/09/2013	REUNIÃO UGQ/PL 024/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, SB, CSE).
25	04/09/2013	REUNIÃO UGQ/PL 025/2013 Reunião do grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043 com a Alta Direção.
26	11/09/2013	REUNIÃO UGQ/PL 027/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
27	16/09/2013	REUNIÃO UGQ/PL 028/2013 Reunião do grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043.
28	01/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 029/2013 Reunião com representantes da empresa Multidata para tratar do sistema Docnix (módulos Maxdoc, DocAction e DocAudit).
29	04/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 030/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, SB, CSE).
30	02/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 031/2013 Reunião do Grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043.
31	11/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 032/2013 Reunião através de videoconferência com a CGAL/DF.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

32	16/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 033/2013 Reunião do Grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043.
33	22/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 034/2013 Reunião de Análise Crítica pela Alta Direção.
34	24/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 035/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
35	31/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 036/2013 Reunião da equipe UGQ sobre análise crítica do relatório final da auditoria interna UGQ/PL/2013.
36	14/10/2013	REUNIÃO UGQ/PL 038/2013 Reunião da equipe da Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) para redistribuição de processos.
37	19/11/2013	REUNIÃO UGQ/PL 039/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
38	19/12/2013	REUNIÃO UGQ/PL 040/2013 Reunião de acompanhamento de resultados e apresentação dos indicadores de desempenho das áreas (DBIO, DLAB, SAL, UGQ, DAD, SB, CSE).
39	18/12/2013	REUNIÃO UGQ/PL 041/2013 Reunião de acompanhamento do contrato com a RMMG, para definição das futuras atividades a serem realizadas no LANAGRO/MG.
40	30/12/2013	REUNIÃO UGQ/PL 042/2013 Reunião de Análise Crítica pela Alta Direção.
41	20/12/2013	REUNIÃO UGQ/PL 043/2013 Reunião com a responsável e substituto do (PRIMAR) Programas Interlaboratoriais e Materiais de Referência, para tratar do grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043.
42	20/12/2013	REUNIÃO UGQ/PL 044/2013 Reunião para apresentação da pesquisa de satisfação ao Coordenador do LANAGRO/MG.
OUTRAS REUNIÕES		
43	18/02/2013	Reunião com a Comissão de Equipamento para tratar dos procedimentos da qualificação e controle de equipamentos.
44	26/02/2013	Reunião com representantes da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) sobre sistemas eletrônicos de coleta de dados.
45	01/03/2013	Reunião com representantes da Unidade de Pessoal sobre monitoramento da matriz de competência.
46	06/03/2013	Reunião com Antonio Araujo para definir as atividades a serem desenvolvidas por ele como subgerente da qualidade no Laboratório Oficial de Análise de Sementes (LASO/BH) e no Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança alimentar (LACQSA/BH).
47	10/04/2013	Reunião entre representantes da UGQ e a alta direção para discutir a revisão nos POPs de controle de registros, avaliação da Tabela de Temporalidade do LANAGRO/MG e descarte de documentos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

48	30/04/2013	Reunião com a responsável do Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar (LACQSA/BH) para tratar das definições das atividades do subgerente da qualidade.
49	17/05/2013	Reunião com os representantes da Multidata para uma apresentação dos módulos Maxdoc, DocAction, DocAudit aos representantes do LANAGRO/RS e representantes da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL.
50	29/05/2013	Reunião com o grupo de trabalho da ABNT NBR ISO/IEC 17043 para definir a apresentação do manual à alta direção.
51	18/06/2013	Apresentação dos projetos de pesquisa dos bolsistas do LANAGRO/MG.
52	05/07/2013	Reunião da Comissão de Equipamento e a alta direção.
53	05/07/2013	Reunião dos coordenadores e responsáveis com a empresa Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia da Informação – FACTI para tratar das diretrizes adotadas pela empresa.
54	25/07/2013	Reunião com a Comissão de Equipamento para avaliar o conteúdo e a aplicação do POP/UGQ/PL/015 – Diretrizes Gerais para a Gestão de Equipamentos de laboratório da LANAGRO/MG.
55	21/08/2013	Reunião com os representantes da empresa Linkdata para uma apresentação do Sistema de Solução Tecnológica e Conhecimento em Gestão Pública (ASI). (Módulos de gestão de compras e licitações, gestão de patrimônio imobiliário e gestão de almoxarifado).
56	09 e 13/09/2013	Reunião de análise crítica do relatório final do diagnóstico da ABNT NBR ISO 9001 realizado no período de 08 a 11/07/2013 na Divisão de Apoio Administrativo – DAD.
57	19/09/2013	Reunião de análise crítica do relatório final do diagnóstico da ABNT NBR ISO 9001 realizado no período de 26 a 30/08/2013 no Serviço de Apoio Laboratorial – SAL.
58	11/10/2013 12/12/2013	Vídeo conferência com a Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL.
59	20/12/2013	Vídeo conferência com Ângelo M. Queiroz para tratar da manutenção do Projeto Sagres.

2. TREINAMENTOS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS PROMOVIDOS PELA UGQ/PL

2.1 TREINAMENTOS

Qtd.	Data	Atividade
01	21 a 24/01/2013	Treinamento UGQ/PL 01/13 Assunto: Interpretação da ABNT NBR ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade. Ministrante: Darci Augusto Bento (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 24h Participantes: 30 participantes Participantes da UGQ: Juliana Batista Lobato, Lucas José Barbosa de Assis e Renata Gonçalves.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

02	01/03/2013	Treinamento UGQ/PL 02/13 Assunto: POP/UGQ/PL/023 – V.1 Acompanhamento e Avaliação de Resultados do LANAGRO/MG. Ministrantes: Ricardo Aurélio P. Nascimento, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Lucas José Barbosa de Assis. Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 2h Participantes: 55 participantes
03	11 e 12/03/2013	Treinamento UGQ/PL 03/13 Assunto: Avaliação da Conformidade do Material Biológico. Ministrante: Paulo Menezes Holanda Barros (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 27 participantes Participantes da UGQ: Kelly Fagundes Nascimento, Roseane Brandão de Brito, Roni Nazário de Oliveira e Daniele Aparecida Miranda
04	15/03/2013	Treinamento UGQ/PL 04/13 Assunto: Gestão e otimização de resultados. Ministrante: Rubens Myrrha (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 37 participantes Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Kelly Fagundes Nascimento e Roseane Brandão de Brito.
05	25 e 26/03/2013	Treinamento UGQ/PL 05/13 Assunto: Análise Crítica de Certificado de Calibração Ministrante: Tânia Gomide (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 31 participantes Participantes da UGQ: Daniele Aparecida de Miranda, Kelly Fagundes Nascimento, Roni Nazário de Oliveira, Roseane Brandão de Brito e Juliana Batista Lobato.
06	01 e 02/04/2013	Treinamento UGQ/PL 06/13 Assunto: Controle de Documentos – Capítulo 4.3: Controle de Documentos do MQ/001 V.10, POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e Controle de Documentos do SGQ em modo eletrônico, MaxDoc. Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 14h Participantes: 21 participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

07	05/04/2013	Treinamento UGQ/PL 07/13 Assunto: Treinamento de Integração (Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG, POP/COORD/002 V.1 – Acesso às dependências do LANAGRO/MG – Base Física Pedro Leopoldo.) Ministrantes: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Adriana Eustáquia Pereira Marques e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 21 participantes
08	11/04/2013	Treinamento UGQ/PL 08/13 Assunto: Auditorias Internas _ POP/UGQ/PL/021 V.2 – Auditorias Internas; Ministrantes: Alessandra do Altíssimo Nogueira e Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 36 participantes
09	24 e 25/06/2013	Treinamento UGQ/PL 09/13 Assunto: Análise Crítica de Certificado de Calibração Ministrante: Tânia Gomide (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 26 participantes Participantes da UGQ: Daniele Aparecida de Miranda
10	03/05/2013	Treinamento UGQ/PL 10/13 Assunto: Gestão de Pessoal – Capítulo 5.2 do MQ/001 V.10 – Pessoal, POP/UGQ/PL/009 V.5 Diretrizes para Estabelecimento de Competências e Treinamento de Pessoal. Ministrantes: Adriana Eustáquia Pereira Marques e Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 34 participantes
11	10/05/2013	Treinamento UGQ/PL 11/13 Assunto: Análise de fenômeno Ministrante: Rubem Myrrha (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 25 participantes Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Kelly Fagundes do Nascimento e Roseane Brandão de Brito.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

12	14/05/2013	Treinamento UGQ/PL 12/13 Assunto: Treinamento de Integração (Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG. Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: Auditório do SFA em Belo Horizonte Duração: 3h Participantes: 17 participantes
13	14/05/2013	Treinamento UGQ/PL 13/13 Assunto: Controle de Documentos – Capítulo 4.3: Controle de Documentos do MQ/001 V.10, POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e Controle de Documentos do SGQ em modo eletrônico, MaxDoc. Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: Auditório do SFA em Belo Horizonte Duração: 3h Participantes: 19 participantes
14	14/05/2013	Treinamento UGQ/PL 14/13 Assunto: Atendimento ao Cliente e Análise Crítica de Pedidos, Propostas e Contratos. POP/UGQ/PL/019 V.1 – Atendimento ao cliente POP/UGQ/PL016 V.5 – Análise crítica de pedidos, propostas e contratos. Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: Auditório do SFA em Belo Horizonte Duração: 3h Participantes: 19 participantes
15	20/05/2013	Treinamento UGQ/PL 15/13 Assunto: Gestão de Pessoal – Capítulo 5.2 do MQ/001 V.10 – Pessoal, POP/UGQ/PL/009 V.5 Diretrizes para Estabelecimento de Competências e Treinamento de Pessoal. Ministrantes: Adriana Eustáquia Pereira Marques e Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 15 participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

16	30/10/2013	Treinamento UGQ/PL 16/13 Assunto: Tratamento de Ocorrências e Reclamações Capítulos do MQ/001 V.10 – 4.8 – Reclamações; 4.9 – Controle de trabalhos de Ensaio Não Conforme; 4.10 – Melhoria; 4.11 Ação Corretiva; 4.12 Ação Preventiva; - POP/UGQ/PL/018 V.3 – Tratamento de Ocorrências; - IT/UGQ/PL/016 V.1 - Operação do Sistema DOCNIX módulo DOCACTION; - POP/UGQ/PL/011 V.5 – Registro e tratamento de reclamações. Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 12 participantes
17	16 e 17/05/2013	Treinamento UGQ/PL 18/13 Assunto: Workshop em Liderança Ministrante: Tânia Macedo (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 13 participantes Participantes da UGQ: Não houve
18	21/05/2013	Treinamento UGQ/PL 19/13 Assunto: Tratamento de Ocorrência e DocAction - Capítulo do MQ/001 - 4.9 Controle de Trabalho de Ensino Não Conforme; 4.10 Melhoria; 4.11 Ação Corretiva; 4.12 Ação Preventiva, POP/UGQ/PL/018 V.3 – Tratamento de Ocorrências. IT/UGQ/PL/16 V.1 – Operação do sistema DOCNIX módulo DOCACTION. Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 37 participantes
19	22 a 24/05/2013	Treinamento UGQ/PL 20/13 Assunto: Workshop Auditorias Internas Ministrante: Oscar Bahia (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 18h Participantes: 24 participantes Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Cristiana Costa Azalim, Daniele Aparecida Miranda, Juliana Batista Lobato e Roni Nazário de Oliveira.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

20	21/05/2013	Treinamento UGQ/PL 21/13 Assunto: POP/COORD/002 V.2 – Acesso às dependências do LANAGRO/MG – Base Física Pedro Leopoldo.) Ministrantes: Adriana Eustáquia Pereira Marques e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 9 participantes
21	22/05/2013	Treinamento UGQ/PL 22/13 Assunto: POP/COORD/002 V.2 – Acesso às dependências do LANAGRO/MG – Base Física Pedro Leopoldo.) Ministrantes: Adriana Eustáquia Pereira Marques e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 7 participantes
22	27 a 29/05/2013	Treinamento UGQ/PL 23/13 Assunto: Gerenciamento de resíduos químicos e biológicos Ministrante: Jaciara Marques (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 18 horas Participantes: 26 participantes Participantes da UGQ: Kelly Fagundes Nascimento e Roni Nazário de Oliveira.
23	07/06/2013	Treinamento UGQ/PL 24/13 Assunto: Análise de processo Ministrante: Rubem Myrrha (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 13 participantes Participantes da UGQ: Kelly Fagundes Nascimento e Roseane Brandão de Brito.
24	10 e 11/06/2013	Treinamento UGQ/PL 25/13 Assunto: Boas Práticas de Ações Corretivas e Preventivas Ministrante: Tânia Gomide (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 8h Participantes: 24 participantes Participantes da UGQ: Cristiana Costa Azalim, Kelly Fagundes Nascimento, Lucas José Barbosa Assis e Roseane Brandão de Brito.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

25	11 e 12/06/2013	Treinamento UGQ/PL 26/13 Assunto: Boas Práticas de Ações Corretivas e Preventivas Ministrante: Tânia Gomide (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 8h Participantes: 24 participantes Participantes da UGQ: Adriana Eustáquia Pereira Marques, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Juliana Batista Lobato.
26	13 e 14/06/2013	Treinamento UGQ/PL 27/13 Assunto: Interpretação da ISO 13528 - Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons. Ministrante: Fernando Gustavo Marques Violante (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 26 participantes Participantes da UGQ: Cristiana Costa Azalim.
27	19 a 21/06/2013	Treinamento UGQ/PL 28/13 Assunto: Auditores Internos da ABNT NBR ISO 9001 Ministrante: Darci Augusto Bento (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 24h Participantes: 26 participantes Participantes da UGQ: Adriana Eustáquia Pereira Marques, Alessandra do Altíssimo Nogueira, Juliana Batista Lobato e Lucas José Barbosa de Assis.
28	25/06/2013	Treinamento UGQ/PL 29/13 Assunto: Gestão Arquivística de Documentos. Ministrante: Silvia Cristina Domingos de Oliveira (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 6h Participantes: 29 participantes Participantes da UGQ: Adriana Eustáquia Pereira Marques, Alessandra do Altíssimo Nogueira, Renata Gonçalves e Lucas José Barbosa de Assis.
29	28 e 29/06/2013	Treinamento UGQ/PL 30/13 Assunto: Interpretação da ISO série 30 Ministrante: Vanderléa Souza (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 31 participantes Participantes da UGQ: Cristiana Costa Azalim, Juliana Batista Lobato, Kelly Fagundes Nascimento e Lucas José Barbosa de Assis.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

30	05/08/2013	Treinamento UGQ/PL 31/13 Assunto: Treinamento de Integração (Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG, POP/COORD/002 V.2 – Acesso às dependências do LANAGRO/MG – Base Física Pedro Leopoldo.) Ministrantes: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Adriana Eustáquia Pereira Marques e Roseane Brandão de Brito. Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 27 participantes
31	07/08/2013	Treinamento UGQ/PL 32/13 Assunto: Documentos elaborados pela Comissão de Equipamentos. POP/UGQ/PL/015 V.3 – Diretrizes gerais para a gestão de equipamentos de laboratório do LANAGRO/MG; POP/UGQ/PL/022 V.1 – Diretrizes gerais para qualificação de equipamentos de laboratório da LANAGRO/MG. DS/UGQ/PL/043 V.1- Política de gestão de equipamentos de laboratório do LANAGRO/MG; Ministrantes: Rodrigo Mauro Ramos Antônio Araujo Andrade Junior Maria Helena G. M. Diniz Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 6h Participantes: 35 participantes (1º turma) 31 participantes (2ª turma) Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito, Alessandra do Altíssimo Nogueira, Lucas José Barbosa de Assis, Roni Nazário de Oliveira, Juliana Batista Lobato e Adriana Eustáquia Pereira Marques.
32	10 a 13/09/2013	Treinamento UGQ/PL 33/13 Assunto: Interpretação da norma NBR ISO/IEC 17025:2005 Ministrante: Clécio Dambiski (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 24h Participantes: 30 participantes Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira e Adriana Eustáquia Pereira Marques.
33	29 e 30/08/2013	Treinamento UGQ/PL 34/13 Assunto: Formação de Líderes – Módulo I Ministrante: Maria da Conceição Lopes Mattos (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 21 participantes Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

34	05/09/2013	Treinamento UGQ/PL 35/13 Assunto: Tratamento de Ocorrência Reclamação e DocAction - Capítulo do MQ/001 – 4.8 Reclamações; 4.9 Controle de Trabalho de Ensino Não Conforme; 4.10 Melhoria; 4.11 Ação Corretiva; 4.12 Ação Preventiva, POP/UGQ/PL/11 V.5 – Registro e Tratamento de Reclamações. POP/UGQ/PL/018 V.3 – Tratamento de Ocorrências. IT/UGQ/PL/16 V.1 – Operação do sistema DOCNIX módulo DOCACTION. Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 35 participantes
35	04/09/2013	Treinamento UGQ/PL 36/13 Assunto: Controle de Documentos – Capítulo 4.3: Controle de Documentos do MQ/001 V.10, POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e Controle de Documentos do SGQ em modo eletrônico, MaxDoc. Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 13 participantes
36	05/09/2013	Treinamento UGQ/PL 37/13 Assunto: Treinamento de Integração (Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG). Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior Local: Laboratório Oficial de Análise de Semente – LASO/BH Duração: 3h Participantes: 17 participantes
37	20/09/2013	Treinamento UGQ/PL 38/13 Assunto: Controle de Documentos – Capítulo 4.3: Controle de Documentos do MQ/001 V.10, POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e Controle de Documentos do SGQ em modo eletrônico, MaxDoc. Ministrantes: Alessandra do Altíssimo Nogueira e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 19 participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

38	26 e 27/09/2013	Treinamento UGQ/PL 39/13 Assunto: Formação de Líderes – Módulo II Ministrante: Maria da Conceição Lopes Mattos (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 15 participantes Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito
39	03/10/2013	Treinamento UGQ/PL 40/13 Assunto: Documentos do INMETRO aplicáveis a acreditação Ministrante: Juliana Batista Lobato Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 31 participantes
40	09/10/2013	Treinamento UGQ/PL 41/13 Assunto: Atendimento ao Cliente e Análise Crítica de Pedidos, Propostas e Contratos POP/UGQ/PL/019 V.1 – Atendimento ao cliente POP/UGQ/PL016 V.5 – Análise crítica de pedidos, propostas e contratos. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: Auditório do SFA em Belo Horizonte Duração: 2h Participantes: 19 participantes
41	11/10/2013	Treinamento UGQ/PL 42/13 Assunto: Atendimento ao Cliente e Análise Crítica de Pedidos, Propostas e Contratos - POP/UGQ/PL/019 V.1 – Atendimento ao cliente POP/UGQ/PL016 V.5 – Análise crítica de pedidos, propostas e contratos. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 2h Participantes: 15 participantes
42	17 e 18/10/2013	Treinamento UGQ/PL 43/13 Assunto: Formação de Líderes – Módulo III Ministrante: Maria da Conceição Lopes Mattos (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 15 participantes Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

43	21 a 24/10/2013	Treinamento UGQ/PL 44/13 Assunto: Formação de Avaliadores de Laboratório Ministrante: Clécio Dambiski (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 24h Participantes: 19 participantes Participantes da UGQ: Cristiana Costa Azalim, Daniele Aparecida Miranda, Juliana Batista Lobato, Lucas José Barbosa de Assis, Renata Gonçalves e Roni Nazário de Oliveira.
44	24/10/2013	Treinamento UGQ/PL 45/13 Assunto: Gestão de Pessoal – Capítulo 5.2 do MQ/001 V.10 – Pessoal, POP/UGQ/PL/009 V.5 Diretrizes para Estabelecimento de Competências e Treinamento de Pessoal. Ministrante: Fernanda Emanuelle da Silva Local: Sala de reunião da SEFIA em Belo Horizonte. Duração: 3h Participantes: 10 participantes
45	25/10/2013	Treinamento UGQ/PL 46/13 Assunto: Gestão de Pessoal – Capítulo 5.2 do MQ/001 V.10 – Pessoal, POP/UGQ/PL/009 V.5 Diretrizes para Estabelecimento de Competências e Treinamento de Pessoal. Ministrante: Fernanda Emanuelle da Silva Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes: 6 participantes
46	18 a 22/11/2013	Treinamento UGQ/PL 47/13 Assunto: Interpretação da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 e Formação de Avaliadores de Laboratório. Ministrante: Clécio Dambiski (RMMG) Local: Auditório do 5º distrito de meteorologia em Belo Horizonte. Duração: 24h Participantes: 22 participantes Participantes da UGQ: Não houve
47	20 e 21/10/2013	Treinamento UGQ/PL 48/13 Assunto: Formação de Líderes – Módulo IV Ministrante: Maria da Conceição Lopes Mattos (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 15 participantes Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

48	11 e 12/12/2013	Treinamento UGQ/PL 49/13 Assunto: Análise Crítica de Certificado de Calibração Ministrante: Valter Quilici Pereira (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 12h Participantes: 31 participantes Participantes da UGQ: Adriana Eustáquia Pereira Marques, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Lucas José Barbosa de Assis.
2.2 PALESTRAS		
Qtd.	Data	Atividade
1	12/04/2013	Palestra UGQ/PL 01/13 Assunto: Gestão Estratégica: Melhores resultados do MAPA para a sociedade brasileira. Ministrante: Rubem Myrrha (RMMG) Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 2h Participantes: 126 participantes Público Alvo: Colaboradores do LANAGRO/MG.
2	20/05/2013	Palestra UGQ/PL 02/13 Assunto: “Sistema de Gestão da Qualidade”. Evento: Visita dos alunos do curso de farmácia ao LANAGRO/MG. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 2 horas Participantes: 17 participantes Público Alvo: Alunos do curso de Farmácia da UFMG.
3	12/09/2013	Palestra UGQ/PL 03/13 Assunto: Apresentação da UGQ no Evento de 30 anos do LANAGRO/MG. Evento: Comemoração dos 30 anos do LANAGRO/MG. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 30min Público Alvo: Colaboradores do LANAGRO/MG.
4	30/09/2013	Palestra UGQ/PL 04/13 Assunto: “Sistema de Gestão da Qualidade” no Seminário de Habilitação e Monitoramento Técnico para o Diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina-AIE. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 2 horas Público Alvo: Participantes do curso de AIE.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5	22/11/2013	Palestra UGQ/PL 05/13 Assunto: “Sistema de Gestão da Qualidade”. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: Faculdade de Farmácia – (FAFAR) Duração: 2 horas Público Alvo: Alunos do curso de Farmácia da UFMG.
6	09/12/2013	Palestra UGQ/PL 06/13 Assunto: Apresentação do SGQ para Polícia Federal na Visita de três funcionárias da Polícia Federal de Brasília. Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 30min Participantes: 3 participantes Público Alvo: Servidores da polícia federal de Brasília.
7	13/12/2013	Palestra UGQ/PL 07/13 Assunto: Inserção da atividade laboratorial na defesa agropecuária. Ministrante: Jorge Caetano Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 1h Participantes: 46 participantes Público Alvo: Colaboradores do LANAGRO/MG.

2.3 SEMINÁRIOS

Qtd.	Data	Atividade
1	16 a 19/04/2013	Seminário UGQ/PL 01/13 Assunto: Gestão de Riscos Biológicos (Biossegurança e Bioproteção Laboratorial). Ministrante: Gonzalo Pascual Alvarez Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 30h Participante da UGQ: Daniele Aparecida Miranda, Juliana Batista Lobato, Kelly Fagundes Nascimento, Roni Nazário de Oliveira, Roseane Brandão de Brito e Augusto Vinícius de Carvalho.

3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Qtd.	Data	Atividade
1	16/05/2013	Participação no treinamento: Gestão e Fiscalização de Contratos. Organizador: Serviço de Compras – SEC/PL Ministrante: Tatiana Camarão Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 6 horas Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2	15/05/2013	Participação no Workshop pH Mettler Toledo Organizador: Serviço de Apoio Laboratorial – SAL Ministrante: Aline Recacho Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 3h Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito, Augusto Vinicius Arruda de Carvalho, Juliana Batista Lobato, Cristiana Costa Azalim e Roni Nazário de Oliveira.
3	13/06/2013	Participação no Dia Mundial de Acreditação no Rio de Janeiro. Organizador: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO. Local: Centro de Convenções da Bolsa de Valores Duração: 6h Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito
4	14/06/2013	Participação no V Encontro de organismo de Avaliação da Conformidade no Rio de Janeiro. Organizador: Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO. Local: Centro de Convenções da Bolsa de Valores Duração: 6h Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito
5	16 a 19/04/2013	Participação no treinamento: “Gestão de Riscos Biológicos” Organizador: Organização Pan-Americana da Saúde Ministrante: Paula Amorim Schiavo Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Duração: 36 horas Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira
6	12 a 14/08/2013	Participação na comemoração aos 30 anos do LANAGRO/MG. Lançamento do selo comemorativo dos 30 anos de criação do LANAGRO/MG. Simpósio Nacional em Ciência, Tecnologia e Gestão Pública. Organizador: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Local: LANAGRO/MG Duração: 18h
	12/08/2013	Palestra - Trânsito Animal e Sanidade Ministrantes: Dr. Rômulo Cerqueira Leite Dr. Marcelo Molento Dr. Ottorino Cosivi Dr. João Paulo Haddad Mesa Redonda: Pedro Moacyr Pinto Coelho Mota Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Juliana Batista Lobato, Roni Nazário de Oliveira, Lucas José Barbosa de Assis e Daniela Aparecida de Miranda.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

13/08/2013	Palestra – Doenças Granulomatosas Ministrantes: Dr. José Diomedes Barbosa Neto Dr. Rinaldo Aparecido Mota Dr. Roberto Soares de Castro Mesa Redonda: Dr. Rômulo Cerqueira Leite Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Juliana Batista Lobato, Roni Nazário de Oliveira, Lucas José Barbosa de Assis e Daniela Aparecida Miranda. Palestra - Certificação Genética na Agroindústria Ministrantes: Dr. Guilherme Giovambaptista, Dra. Marcela G. Drummond Dr. Roberto Hanner Mesa Redonda: Dra. Denise A. Andrade de Oliveira Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Juliana Batista Lobato, Roni Nazário de Oliveira, Lucas José Barbosa de Assis e Daniela Aparecida Miranda.
14/08/2013	Palestra - Ações de Fiscalização Ministrantes: Dr. Nelmon Costa Dr. Cristiano Barros de Melo, Dr. Marcos Eielson Pinheiro de Sá Dr. Renato Nunes de Faria. Mesa Redonda: Dr. Renato Nunes de Faria Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira, Juliana Batista Lobato, Roni Nazário de Oliveira, Lucas José Barbosa de Assis, Daniela Aparecida Miranda e Cristiana Costa Azalim.
7	29/08/2013 Palestra: Desenvolvimento e Validação de Teste de Diagnóstico. Organizador: Coordenação de Biossegurança – CB Duração: 3h Local: LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo / MG Ministrantes: Axel Colling Participantes da UGQ: Roni Nazário de Oliveira e Daniela Aparecida Miranda.
8	08 a 10/10/2013 Participação no Treinamento: IN/SDA/MAPA Nº 5, de 28/03/2012 - Regulamento técnico de Biossegurança para manipulação do vírus da Febre Aftosa. Organizador: Supervisão de Biossegurança Duração: 16h Ministrantes: Ricardo Rego Pamplona Maralice Aparecida Batista Oliveira Cotta Hiromi Arita Participantes da UGQ: Kelly Fagundes nascimento, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Juliana Batista Lobato.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

9	25 e 26/11/2013	Participação no 7º Congresso Brasileiro de Metrologia em Ouro Preto Organizador: Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO. Sociedade Brasileira de Microbiologia – SBM Local: Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto. Duração: 6 horas Participante: Roseane Brandão de Brito.
	25/11/2013	Evento: Workshop de estruturação da rede de metrologia química do INMETRO. Coordenador: Vanderléa de Souza Palestrante: Vanderléa de Souza Tema: A importância da criação da rede de metrologia química do INMETRO. Palestrante: Rodnei Dias Tema: Estudo de prospecção de demanda por MRC e EP. Palestrante: Vanderléa de Souza Tema: Estruturação da rede de metrologia química. - Mesa redonda - “Desafio para a implementação da rede de metrologia química”. - Pré – Planejamento estratégico e recomendações para REMEQ-I



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	26/11/2013	Evento: Metrologia nas Áreas de Saúde e Alimentação. Coordenador: Áurea V. Flatschart Palestrante: Antônio Possolo (NIST) e Paulo Artaxo (USP). Tema: Metrologia nas áreas de saúde e alimentação. Palestrante: José Mauro Granjeiro Tema: Desafios da Biometrologia. Palestrante: Carlos Henrique Brasil Bizarri Tema: Validação de metrologia analítica para a determinação de metanol presente em ambiente de trabalho. Palestrante: Warley Pinheiro Evangelista Tema: Controle de qualidade da análise de histamina em pescado por ensaio de proficiência. Palestrante: Priscila Yuvamoto Tema: Harmonização de escopo acreditado de ensaios de produtos farmacêuticos. Palestrante: Maria Helena Farias Tema: Confiabilidade metrológica de bombas de infusão.
4. AUDITORIAS, MISSÕES E AVALIAÇÕES EXTERNAS RECEBIDAS		
Qtd.	Data	Atividade
1	20/02/13	Entidade avaliadora: Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/DF Equipe Auditora: Josinete Barros de Freitas Áreas auditadas: Laboratório de Microbiologia (MIC/PL); Recepção de Amostras (REC/PL); Preparo de Meios de Cultura (PMC/PL) Objetivo e Escopo: Confirmação do atendimento aos requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 e legislação específica. Resultado: Não foram identificadas não-conformidades. Relatório FORM.SAC/CGAL nº08 Rev.04.
2	21/02/13	Entidade avaliadora: APHIS Equipe Auditora: Bruce Thomsen, Roberta Mendes, Consueli Canillo, Marke Prescott Áreas auditadas: Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais (LDDV/PL); Laboratório de Biologia Molecular (LBM/PL) Objetivo e Escopo: Avaliação do caso BSE notificado pelo Brasil e as suspeitas das doenças vesiculares do ano de 2013. Resultado: Não foram identificadas não-conformidades.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

3	11/07/13	Entidade avaliadora: Missão Russa Equipe Auditora: Bykov Gennady, Dmitry Kosikov, Marina Kaltiugina, Yurkov Andrey Áreas auditadas: Divisão Técnica Laboratorial – DLAB; Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO Objetivo e Escopo: Discussão sobre o Sistema Laboratorial do MAPA e programas de monitoramento da qualidade e inocuidade dos produtos objeto da fiscalização do MAPA. Resultado: Não foram identificadas não-conformidades. Relatório preliminar do Serviço Federal de Supervisão Veterinária e Fitossanitária do Ministério de Agricultura da Federação da Rússia.
4	07 a 09/08/13	Entidade avaliadora: Comissão de Biossegurança (MAPA) Equipe Auditora: Egon Vieira da Silva, Hirome Arita, Marcelo Souza Pereira, Ricardo R. Pamplona e Theomar de Figueiredo e Silva Áreas auditadas: Unidade de Biossegurança Nível 4 OIE (UB4OIE/PL) Objetivo e Escopo: Avaliar a situação atual da adequação da Unidade UB4OIE do LANAGRO/MG em atendimento à solicitação do Sr. Secretário de Defesa Agropecuária. Resultado: Relatório de vistoria, com 17 constatações e 4 recomendações, as quais estão em tratamento pela Supervisão de Biossegurança.
5	18 a 20/09/13	Entidade avaliadora: Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL/DF) Equipe Auditora: Helena Muller Queiroz (auditora líder), Nélcio Fleury Filho (especialista) e Fabiano Barreto (especialista) Áreas auditadas: Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL), Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL), Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL), Laboratório de Pesticidas (LP/PL), Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL), Unidades instrumentais (UI/CGEM/PL, UI/CLD/PL, UI/CLEM/PL). Objetivo e Escopo: Verificar o atendimento ao Manual de Procedimentos do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), e ao Manual de Garantia da Qualidade Analítica do RCA/CGAL. Resultado: Relatório FORM.SAC/CGAL nº08 Rev.05 apresentando 6 não-conformidades e 4 sugestões de melhoria. Foi elaborada a Nota técnica UGQ/PL/07/13 indicando as ocorrências abertas no DocAction advindas deste relatório. Em 07/01/2014 foi elaborada a Nota Técnica UGQ/PL/02/14 descrevendo o acompanhamento das ações corretivas para as ocorrências evidenciadas nesta auditoria. Em 07/01/2014, foi enviado para o SAC/CGAL, o Memo. nº003/2014 UGQ/LANAGRO/MG, encaminhando a Nota Técnica UGQ/PL/02/14 e informando que o prazo para conclusão das ações propostas está previsto para 27/03/2014.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

6	28/11/13	Entidade avaliadora: Missão Russa Equipe Auditora: Plokhov Alexander, Elena Selishcheva, Kononov Alexander. Áreas auditadas: Divisão Técnica Laboratorial – DLAB Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO Objetivo e Escopo: Discussão sobre o Sistema Laboratorial do MAPA e programas de monitoramento da qualidade e inocuidade dos produtos objeto da fiscalização do MAPA. Resultado: Relatório não recebido.
7	16 a 19/12/13	Entidade avaliadora: Comissão de Biossegurança (MAPA) Equipe Auditora: Bárbara Agate Cordeiro, Luna Lisboa Alves, Ricardo Rego Pamplona, Theomar de Figueiredo e Silva Áreas auditadas: Unidade de Biossegurança Nível 4 OIE (UB4OIE/PL) Objetivo e Escopo: Avaliar a situação atual da adequação da Unidade NSB4 OIE do LANAGRO/MG com vistas à possível liberação da unidade NSB4 para manipulação do vírus da febre aftosa. Resultado: Relatório de vistoria, com acompanhamento das 17 constatações da auditoria anterior, realizada de 07 a 09/08/2013, e apresentação de 16 não-conformidades documentais e 6 não-conformidades de área física. As não-conformidades estão em tratamento pela Supervisão de Biossegurança.

5. CONSULTORIAS RECEBIDAS (RMMG)

Data	Atividade	Consultor
27/02/2013 19/04/2013 21/06/2013	Consultoria tem como objetivo de estruturar o gerenciamento de fornecedores no LANAGRO/MG, incluído cadastro, avaliação de fornecedores e avaliação de possíveis sanções.	Tatiana Camarão
15/03/2013 10/05/2013 07/06/2013 06/09/2013 04/10/2013 08/11/2013 19/12/2013	Consultoria de apoio na Gestão Estratégica com o objetivo de transferir aos gestores do LANAGRO/MG os conhecimentos gerenciais e metodológicos, focando na obtenção dos objetivos.	Rubens Myrrha de Paula e Maria Cristina Gonçalves Torres
03 e 04/04/13	Consultoria para elaboração de um manual para o gerenciamento de resíduos do LANAGRO/MG.	Eduardo Borges Barcellos
24 a 26/04/13 10 a 12/09/13	Consultoria para implementar um laboratório de calibração interna de termômetro e manômetros para atender às demandas do próprio LANAGRO/MG.	Walter Link



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

30/01/2013 23 e 24/05/13 26/09/2013	Consultoria tem objetivo a gestão de documentos arquivísticos digitais e convencionais e mensagem de correio eletrônico corporativo do LANAGRO/MG.	Silvia Cristina Domingos de Oliveira.
10 a 14/06/13	Consultoria para realização da validação dos ensaios do laboratório CPB, baseadas na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, para os ensaios descritos no Método MET/CPB/PL/006 - V.2 (Controle de Antígenos para Diagnóstico da Brucelose - amostras lisas) do LANAGRO/MG.	Paula Fernandes de Aguiar
03/09/2013	Consultoria para elaboração de planilhas para avaliação da incerteza de medição e elaboração de procedimento para 1 (três) ensaios descritos no método MET/CPB/PL/006 – V.2 (Controle de antígenos para Diagnóstico da Brucelose – amostras lisas) do LANAGRO/MG.	Elcio Cruz de Oliveira
08 a 11/07/13 26 a 30/08/13	Consultoria para implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) conforme a ABNT NBR ISO 9001:2008 – Diagnóstico realizado no processo de Compras, no Processo de Preparo de Meios de Cultura, no Processo de Lavagem e Preparo de Materiais, no Processo de Recebimento de amostras e emissão de Resultados e no Processo de Tratamento e Controle de Águas.	Antônio Cândido
28 a 29/01/13 06 a 08/05/13 09 a 10/05/13 13 a 14/06/13 24 a 28/06/13 26 e 27/09/13 04 e 05/11/13	Consultoria da ABNT NBR ISO/IEC 9001 na CGAL tem como objetivo atender as unidades de apoio administrativo e de apoio laboratorial na implementação dos requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2008.	Darci Augusto e Antônio Cândido

6. AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS

Qtd.	Data	Atividade
------	------	-----------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	17 a 21/06/13	<u>Auditoria Interna (LDP/PL)/2013/Plano nº27</u> Laboratório de Dioxinas e PCBs – LDP/PL Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas - UI/CGEM/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i, 4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/LDP/PL/001 V.6- Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em peixe por Cromatografia a Gás acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) MET/LDP/PL/002 V.1 - Análise Quantitativa de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em Óleos Comestíveis por Cromatografia a Gás acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) MET/LDP/PL/003 V.2 - Análise Quantitativa de Dioxinas em Peixe por Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas de Alta Resolução
2	26 a 28/06/13	<u>Auditoria Interna (DDB/PL)/2013/Plano nº21</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas – DDB/PL Escopo: Todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i, 4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL), nos métodos: MET/DDB/PL/001 V. 6 - Diagnóstico Bacteriológico de Tuberculose Animal por Isolamento e Identificação de Mycobacterium bovis. MET/DDB/PL/009 V.1 - Diagnóstico de Brucelose Bovina pela Prova do Antígeno Acidificado Tamponado
3	01 a 04/07/13	<u>Auditoria Interna (LBM/PL)/2013/Plano nº25</u> Laboratório de Biologia Molecular – LBM/PL Escopo: Todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i, 4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL), nos métodos: MET/LBM/PL/019 V.2 - RT-PCR em Tempo Real para Peste Suína Clássica MET/LBM/PL/015 V.3 - PCR em tempo real para detecção de Mycobacterium bovis MET/LBM/PL/034 V.1 - Detecção de Mycobacterium bovis ou Micobactérias do Complexo M.tuberculosis em amostras com lesões sugestivas de tuberculose por PCR em tempo real MET/LBM/PL/023 V.1 - Detecção do RNA do vírus da Febre Aftosa por RT-PCR em tempo real (OIE)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

4	10 a 13/09/13	<u>Auditoria Interna (LP/PL)/2013/Plano nº30</u> Laboratório de Pesticidas – LP/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/LP/PL/002 V.8 - Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em sementes oleaginosas e nozes por LC-MS/MS MET/LP/PL/004 V.8 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS e GC-MS/MS. MET/LP/PL/005 V.7- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em materiais secos por LC-MS/MS e GC-MS/MS MET/LP/PL/006 V.2 - Análise de ditiocarbamatos por quantificação de dissulfeto de carbono em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS MET/LP/PL/007 V.2 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matriz com alto teor de ácido e água por LC-MS/MS MET/LP/PL/008 V.3 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS MET/LP/PL/009 V.3 – Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em leite por LC-MS/MS MET/LP/PL/010 V.1 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais e animais por LC-MS/MS MET/LP/PL/011 V.1 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais por GC-MS/MS
---	---------------	---



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5	23, 24 e 30/09/13	<u>Auditoria Interna (LRM/PL)/2013/Plano nº31</u> Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários – LRM/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/LRM/PL/012 V.7 – Análise de resíduos de avermectinas em fígado e leite por cromatografia líquida de alta eficiência - detector de fluorescência e confirmação por CLAE/EM MET/LRM/PL/013 V.5 - Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem - FAST MET/LRM/PL/014 V.4 – Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim por cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas (CLAE-EM/EM) MET/LRM/PL/015 V.6 – Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcíclicas, em urina por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas com fonte de ionização ESI MET/LRM/PL/016 V.7 – Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas MET/LRM/PL/017 V.4 – Análise de resíduos de antibióticos aminoglicosídeos em tecido animal por cromatografia líquida de alta eficiência - espectrometria de massas (CLAE/EMEM) MET/LRM/PL/018 V.4 – Análise de resíduos de corantes em camarão e peixe por cromatografia líquida e espectrometria de massas MET/LRM/PL/020 V.4 - Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclinas em tecido por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas MET/LRM/PL/021 V.2 – Análise de resíduos de cloranfenicol em músculo por cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas CLAE-EM/EM MET/LRM/PL/022 V.2 – Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos em rim MET/LRM/PL/023 V.2 – Análise de resíduos de avermectinas em músculo bovino por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência- CLAE/FL e confirmação por CLAE/EM/EM
---	-------------------	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

6	26 e 27/09/13	<u>Auditoria Interna (MIC/PL)/2013/Plano nº32</u> Laboratório de Microbiologia – MIC/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/MIC/PL/005 V.2 - Detecção de coliformes totais e coliformes termotolerantes em alimentos de origem animal, rações e ingredientes por contagem em placas MET/MIC/PL/017 V.6 - Isolamento e identificação de Salmonella em produtos cárneos prontos para consumo MET/MIC/PL/018 V.7- Isolamento e identificação de Listeria monocytogenes em produtos cárneos prontos para consumo
---	---------------	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

7	01 a 03/10/13	<u>Auditoria Interna (LACQSA/BH)/2013/Plano nº24</u> Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: POP 039/2013 R06 - Determinação de OCRATOXINA A (OTA) por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada /visual POP 055/2013 R05 - Determinação de AFLATOXINAS B1, B2, G1, G2 por cromatografia líquida de alta eficiência e em camada delgada com detecção de fluorescência POP 043/2010 R05 - Determinação de AFLATOXINAS B1, B2, G1, G2 por partição e cromatografia em camada delgada/visual POP 090/2010 R02- Determinação de AFLATOXINA M1 por cromatografia em camada delgada POP 041/2013 R06 - Determinação de ZEARALENONA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência em produtos de origem vegetal POP 095/2013 R04 - Determinação de DESOXINIVALENOL por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detector de UV-Visível POP 075/2013 R04 - Determinação da composição de ÁCIDOS GRAXOS em óleos vegetais e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama POP 107/2011 R00- Determinação de AFLATOXINA M1 por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência POP 102/2013 R04 - Determinação de CITREOVIRIDINA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV-VIS POP 081/2013 R06 - Determinação de CINZAS em farelo de soja, farinha de trigo, farinha de mandioca e produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca POP 080/2013 R04 - Determinação de UMIDADE e matéria volátil em farelo de soja, farinha de trigo, farinha de mandioca e produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca. POP 108/2013 R03 - Determinação de AFLATOXINA B₁ (AFB₁) e OCRATOXINA (OTA) por cromatografia líquida de alta eficiência - fluorescência em fígado de ave e suíno POP 111/2012 R00 - Determinação de OCRATOXINA em suco de uva e vinho por cromatografia líquida de alta eficiência e detecção por fluorescência POP 112/2013 R01 - Determinação do GRAU ALCOÓLICO em cachaça e aguradente por densimetria
---	---------------	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

8	14, 15 e 21/10/13	<u>Auditoria Interna (CPB/PL)/2013/Plano nº20</u> Laboratório de Controle de Produtos Biológicos – CPB/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/CPB/PL/001 V.4- Avaliação da Qualidade de Tuberculinas MET/CPB/PL/004 V.4 – Controle de Vacinas contra Brucelose MET/CPB/PL/005 V.3 – Pesquisa de Contaminação em Vacinas contra Brucelose MET/CPB/PL/006 V.3 - Controle de Antígenos para diagnóstico da Brucelose - Amostras Lisas MET/CPB/PL/007 V.4– Pesquisa de Contaminação em Antígenos para o Diagnóstico da Brucelose e Diluentes das Vacinas contra Brucelose
9	14 a 15/10/13	<u>Auditoria Interna (UGQ/PL)/2013/Plano nº35</u> Unidade de Gestão da Qualidade – UGQ/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da Direção da NBR ISO/IEC 17025:2005.
10	23 a 25/10/13	<u>Auditoria Interna (POA/PL)/2013/Plano nº33</u> Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/POA/PL/009 V.1 - Determinação de sacarose em leite fluido por pH diferencial e reação enzimática - MET/POA/PL/008 V.2 - Determinação de umidade em leite em pó por gravimetria
11	30/10 a 01/11/13	<u>Auditoria Interna (ALA/PL)/2013/Plano nº19</u> Laboratório de Alimentos para Animais - ALA/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/ALA/PL/004 V.4 - Detecção de subprodutos de origem animal em misturas de ingredientes para alimentação de ruminantes por microscopia MET/ALA/PL/005 V.4 - Determinação do teor de extrato etéreo em produtos e subprodutos de origem vegetal, animal, rações e concentrados.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

12	04, 05 e 11/11/13	<u>Auditoria Interna (DVO/PL)/2013/Plano nº22</u> Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/DVO/PL/004 V.3 - Detecção do promotor 35S em produtos de origem vegetal por PCR tempo-real MET/DVO/PL/005 V.3 - Detecção do terminador NOS em produtos de origem vegetal e derivados por PCR tempo-real. MET/DVO/PL/014 V.1 - Detecção e quantificação de Soja RR (MON-04032-6) em produtos agropecuários por PCR tempo-real MET/DVO/PL/015 V.1 - Detecção e quantificação de Milho Bt11 (SYN-BT011-1) em produtos agropecuários por PCR
13	03 a 04/12/13	<u>Auditoria Interna (LDDV/PL)/2013/Plano nº22</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais – LDDV/PL Escopo: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que serão avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: Auditoria interna em todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 (exceto os itens 4.1.1, 4.1.5- i,4.1.6, 4.2.2, 4.2.3, 4.2.4, 4.2.5, 4.2.6, 4.2.7, 4.14 e 4.15 que são avaliados na auditoria interna da UGQ/PL) nos métodos: MET/LDDV/PL/004 V.8 - Imunodifusão em gel de ágar para Anemia Infecciosa Equina MET/LDDV/PL/006 V.8 - Detecção de anticorpos para o vírus da Febre Aftosa por ELISA CFL (Teste de triagem) MET/LDDV/PL/017 V.2 - Titulação de anticorpos para o vírus da Febre Aftosa por ELISA CFL MET/LDDV/PL/019 V.3 - Avaliação do desempenho, sensibilidade e especificidade de Kits de diagnóstico para a Anemia Infecciosa Equina
Ver anexos: ANEXO 3 – Avaliação Auditorias Internas 2013 (Gráficos: X a XX) ANEXO 4 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) ANEXO 5 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) ANEXO 6 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a média dos 3 últimos anos. ANEXO 7 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a médias dos 3 últimos anos.		
7. AVALIAÇÕES EXTERNAS REALIZADAS		
Qtd.	Data	Atividade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	09/04/13	Avaliação das novas instalações do Serviço Laboratorial Avançado - SLAV/RJ Avaliadora: Roseane Brandão de Brito Objetivo: Avaliar as novas instalações do SLAV/RJ e definição das atividades a serem prioritariamente implementadas. Nota Técnica 005/2013 - Coordenação/LANAGRO/MG
2	22 a 24/04/13	Avaliação na Unidade de Gestão da Qualidade do LANAGRO/PE Avaliadora: Roseane Brandão de Brito Objetivo: Avaliar o cumprimento dos requisitos da direção na UGQ do LANAGRO-PE
3	29 a 30/10/13	Auditoria de Monitoramento da CGAL/DF no Laboratório Microbióticos na cidade de Campinas Auditora: Roseane Brandão de Brito Objetivo: Realizar auditoria de monitoramento a pedido da CGAL/DF. Processo 21000.005812/2013.
4	02 a 04/12/13	Auditoria de Monitoramento da CGAL/DF no Laboratório Tecpar na cidade de Curitiba/PR Auditora: Roseane Brandão de Brito Objetivo: Realizar auditoria de monitoramento a pedido da CGAL/DF. Processo 21000.003802/2013 - 74.
8. RECLAMAÇÕES		
1	Ocorrência 00030/13 de 12/03/13– Categorização Não Procede (NP) Área: Recepção de Amostras - REC/PL Processo: Apoio laboratorial Fase: Encerrada em 22/04/2013 A solicitação de confirmação de recebimento de amostras é exclusiva da Inspeção Federal, que detém a responsabilidade legal sobre a amostra enviada. Neste caso específico a confirmação está sendo solicitada por funcionário de empresa particular não cabendo o repasse da informação. Além do mais, destaca-se que a transportadora recebe documento confirmatório de entrega da amostra no LANAGRO MG, portanto, esta já detém as informações necessárias, sendo inviável a Recepção de Amostras permanecer longos tempo em telefones ou outras formas de comunicação para informar dados que já constam em documentos emitidos e entregues quando do recebimento de amostras.	
9. CONTROLE DE OCORRÊNCIAS		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Situação total das Ocorrências (quantidade) nas unidades:

Período: 01/10/2010 a 31/12/2013

Abertas: 1366

Aguardando Categorização: 1

Aguardando Análise: 52

Aguardando Implementação: 222

Aguardando verificação: 39

Eficaz: 844

Ineficaz: 93

Encerrada: 115

Reincidente: 92

Dados retirados dos relatórios “Situação das Ocorrências Por Mês” emitidos via sistema DOCNIX – MÓDULO DOCACTION em 22/01/2014.

Ver anexos:

ANEXO 8- Gráfico da Situação das Ocorrências (NCR, NCP, SM) geradas no ano de 2013



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

10. DOCUMENTOS EMITIDOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
--

Quantidade total de documentos do SGQ aprovados na (Fase Vigente) no DOCNIX – Módulo MaxDoc = DOCUMENTOS 2.248 / ANEXOS 1.763 (Dados retirados do sistema DOCNIX – Módulo MaxDoc em 14/01/2014)

11. ATIVIDADES DIVERSAS



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- Promover a divulgação e conhecimento das normas de referência do SGQ;
- Elaboração, verificação, revisão e controle dos manuais do SGQ;
- Elaboração, revisão, verificação e controle dos procedimentos operacionais padrões dos requisitos gerenciais do SGQ;
- Controlar documentos e registros.
- Alimentar Indicadores de Desempenho da UGQ.
- Realizar e coordenar auditorias internas e controlar as ocorrências
- Ministras treinamentos referentes aos requisitos gerenciais do SGQ do LANAGRO/MG.
- Aquisições e Serviços necessários à execução das atividades relacionadas a UGQ.
- Verificação de POPs e METs;
- Revisão do funcionograma do LANAGRO/MG;
- Revisão da lista de assinaturas de todos os funcionários;
- Manutenção dos termos de confidencialidade assinados por todos os funcionários;
- Orientação do processo de implantação e manutenção do SGQ;
- Avaliação do processo de implantação e manutenção do SGQ através da coordenação de auditorias internas e da realização de análises críticas.
- Promoção de reuniões gerais para discussão de temas relacionados à qualidade.
- Manutenção de um banco de referências sobre qualidade atualizado.
- Elaboração de relatórios com indicadores de desempenho da qualidade.
- Acompanhamento de auditorias externas recebidas no LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo.
- Realização de auditorias externas quando solicitado pela Coordenação do LANAGRO/MG.
- Controlar realização de auditorias para fins de credenciamento, e trâmites dos referidos processos, quando há participação de especialistas do LANAGRO/MG (exceto para a área de Sementes e Mudanças);
- Implantação e manutenção do controle eletrônico de documentos do SGQ e das ocorrências geradas no LANAGRO/MG
- Assessorar as Coordenações do LANAGRO/MG em questões relacionadas à qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXOS DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES/2013 DA UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE – UGQ/PL

12. TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS
Não houve no ano de 2013.
13. INDICADORES UGQ/PL
Indicadores Apresentados Anualmente: - Avaliação Auditorias Internas. - Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciados em auditorias internas) - Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a média dos 3 últimos anos. - Situação das Ocorrências (por ano)
Indicadores Apresentados Mensalmente através da PLN/UGQ/PL/012: - Avaliação de eficácia de Ocorrências (IND-UGQ.PL-1) - Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO/IEC 17025 (IND-UGQ.PL-2) - Percentual de funcionários capacitados na NBR ISO 9001 (IND-UGQ.PL-3) - Percentual de responsáveis e substitutos pelos laboratórios e unidades técnicas capacitados em análise crítica de certificado de calibração (IND-UGQ.PL-4) - Percentual de auditorias internas realizadas (IND-UGQ.PL-5) - Percentual de escopos acreditados segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025 (IND-UGQ.PL-6) - Cumprimento do Planejamento Anual de Treinamentos UGQ/PL(IND-UGQ.PL-7)
Ver anexos: ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013) ANEXO 2 - Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO – LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR – LACQSA/BH/LANAGRO/MG - MAPA – CRL 351 (27/08/2013) ANEXO 3 – Avaliação Auditorias Internas 2013 (Gráficos: 1 a 11) ANEXO 4 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) ANEXO 5 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) ANEXO 6 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a média dos 3 últimos anos. ANEXO 7 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a médias dos 3 últimos anos. ANEXO 8- Gráfico da Situação das Ocorrências (NCR, NCP, SM) geradas no ano de 2013



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXO 9- Gráficos de Acompanhamento do % de Funcionários Capacitados na NBR ISO/IEC 17025 (Gráfico 1 e 2/2013)

ANEXO 10- Gráfico de Acompanhamento do % de Funcionários Capacitados na NBR ISO 9001 (Gráfico 1/2013)

ANEXO 11- Gráficos de Acompanhamento do % de Responsáveis e Substitutos pelos Laboratórios e Unidades Técnicas do LANAGRO/MG capacitados na Análise Crítica de Certificados de Calibração (Gráfico 2 e 3/2013)

ANEXO 12 – Relatório Executivo PLN/UGQ/PL/012 – Gestão de Indicadores de Desempenho (UGQ/PL)

Apresentado no item indicadores do LANAGRO, deste Relatório de Gestão.

ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO
- LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 - Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

	ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 1	Total de Folhas: 9
RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO			
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO DE MINAS GERAIS – LANAGRO-MG/MAPA – BASE FÍSICA DE PEDRO LEOPOLDO			
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
ALIMENTOS E BEBIDAS ALIMENTOS PARA RUMINANTES	ENSAIOS QUÍMICOS Detecção de subprodutos de origem animal em misturas de ingredientes para alimentação de ruminantes por microscopia Ensaio qualitativo: Detectado/Não detectado	MET/ALA/PL/004 - V.4	
FÍGADO DE BOVINO, EQUINO, SUÍNO E AVES E LEITE	Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em fígado e leite. Abamectina, Doramectina, Eprinomectina, Ivermectina e Moxidectina: LQ = 5,0 µg/kg	MET/LRM/PL/012 – V.7	
RIM DE AVE, SUÍNO, BOVINO E EQUINO	Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos dos antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim de aves, bovinos, eqüídeos e suínos Tilosina: LQ = 10 µg/kg Clindamicina: LQ = 5 µg/kg Eritromicina: LQ = 2 µg/kg Tilmicosina: LQ = 45 µg/kg Lincomicina: LQ = 100 µg/kg	MET/LRM/PL/014 – V.4	
FÍGADO DE SUÍNO, BOVINO, EQUINO E AVES	Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de sulfonamidas em fígado de suíno, bovino, eqüino e aves. Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxipiridazina, Sulfaciorpiridazina, Sulfametoxazol, Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaguinoxalina: LQ = 20,0 µg/kg	MET/LRM/PL/016 – V.6	
<i>"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"</i>			
		Em, 16/09/2013	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 2
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RIM DE AVES, BÓVINO, SUÍNO E EQUÍNO	Análise de resíduos de antibióticos aminoglicosídeos por cromatografia líquida acoplada a espectrômetro de massas CL – EM/EM gentamicina; neomicina; tobramicina; diidroestreptomicina LQ = 50 µg/kg amicacina; apramicina; higromicina LQ = 100 µg/kg espectinomicina; estreptomicina LQ = 400 µg/kg kanamicina LQ = 500 µg/kg	MET/LRM/PL/017 – V.4
MÚSCULO DE CAMARÃO E PEIXE	Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de corantes em músculo de camarão e peixe Capacidade de Detecção (CCβ): Verde Malaquita: 1,19 µg/kg Cristal Violeta: 1,09 µg/kg Leuco Verde Malaquita: 1,03 µg/kg Leuco Cristal Violeta: 1,42 µg/kg	MET/LRM/PL/018 – V.4
RIM DE AVE, SUÍNO, BOVINO E EQUÍNO	Análise de multirresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclina em tecido por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas Rim: Penicilina G: LQ = 5,0 µg/kg Ampicilina, Penicilina V: LQ = 10 µg/kg Cefazolina: LQ = 7,5 µg/kg Oxitetraciclina, Tetraciclina e Doxiciclina: LQ = 30,0 µg/kg Clortetraciclina e Oxacilina: LQ = 50,0 µg/kg Músculo Bovino: Penicilina G: LQ = 3,6 µg/kg Oxitetraciclina: LQ = 5,7 µg/kg Clortetraciclina: LQ = 5,9 µg/kg Tetraciclina: LQ = 7,9 µg/kg Ampicilina: LQ = 18,2 µg/kg Cefazolina: LQ = 23,1 µg/kg Oxacilina: LQ = 29,9 µg/kg	MET/LRM/PL/020 - V.4
MÚSCULO DE AVES, SUÍNOS, EQUÍNOS E BOVINOS	Análises de resíduos de cloranfenicol por cromatografia líquida acoplada a espectrômetro de massas CL – EM/EM LQ = 0,15 µg/kg	MET/LRM/PL/021 – V.2
MÚSCULO DE BOVINO(“IN NATURA E	Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por	MET/LRM/PL/023 – V.2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 3
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
FROZEN TM	cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em músculo de bovino. Abamectina, Doramectina e Ivermectina: LQ = 2,5 µg/kg Moxidectina: LQ = 5,0 µg/kg Eprinomectina: LQ = 25,0 µg/kg	
SEMENTES OLEAGINOSAS E NOZES	Determinação de resíduos de agrotóxicos em matrizes com alto teor de óleo ou gordura por LC-MS/MS Grupos químicos validados: Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilalanina, Anilinoimidazina, Azole, Benzimidazol, Benzoimidazol, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difeniléter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Éster sulfato, Estrobilurina, Fenilamida, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fitalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Metilcarbamato de fenila, Metoxicarbamato, Morfolinico, N-demetoxilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Piridina, Pirimidina, Sulfoniluréia, Sulfamida, Tiazolidinacarboxamida, Triazol, Uréia. LQ = 0,010 mg/kg	MET/LP/PL/002 - V.8
POMOS, PRUNÓIDEAS, BAGAS, FRUTAS PEQUENAS, FRUTOS DE HORTALIÇA E RAÍZES	Determinação de resíduos de agrotóxicos em matrizes vegetais com alto teor de água e baixo ou nulo de clorofila - Multiclasses por LC-MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado. Grupos químicos validados: Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilalanina, Amidina, Anilinoimidazina, Anilinoimidazina, Benzimidazol, Benzoimidazol, Benzoimidazol, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cloroacetamida oxima, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difenil éter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Éster sulfato, Estrobilurina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fitalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolina, N-demetoxilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinacarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Uréia. LQ = 0,010 mg/kg	MET/LP/PL/004 - V.8
CEREAIS E PRODUTOS	Determinação de resíduos de agrotóxicos em constituintes do grupo de materiais secos - Multiclasses	MET/LP/PL/005 - V.7



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 - Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 4
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
DE CEREAIS	por LC – MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado. Grupos químicos validados: Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilalanina, Amidina, Anilino, Anilino piridina, Anilino pirimidina, Benzimidazol, Benzofurano, Benzotriazina, Benzotiadiazina, Carbamato, Carbamato oxima, Carbamato, Cianacetamida oxima, Cloroacetamida, Diacetilhidrazina, Dicarboximida, Difenil éter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Éster sulfato, Estrobinulina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fitalimida, Fosforotolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolina, N- demetoxilado, Neonicotóide, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinacarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Uréia: LQ = 0,010 mg/kg	
POMOS, PRUNÓIDEAS, BAGAS, FRUTAS PEQUENAS, FRUTOS DE HORTALIÇA E RAÍZES	Determinação de resíduos de ditiocarbamatos CS ₂ em matrizes vegetais e derivados com alto teor de água e baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS. Grupo químico validado. Ditiocarbamatos, determinados na forma de dissulfeto de carbono (CS ₂): LQ = 0,0074 mg/kg	MET/LP/PL/006 - V.2
FRUTAS CÍTRICAS	Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de ácido e água por LC-MS/MS Grupos químicos validados: Ácido piridinocarboxílico, Acilalanina, Anilino piridina, Anilino pirimidina, Benzimidazol, Benzofurano, Bifenila, Benzotiadiazina, Carbamato, Carbamato oxima, Carbamato, Cianacetamida oxima, Cloroacetamida, Clordifenilsulfona, Dicarboximida, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Éster sulfato, Estrobinulina, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fenilamida, Fenilpirrol, Imidazol, Metoxicarbamato, Metoxicarbamato de fenila, Morfolina, N-demetoxilado, Neonicotóide, Organoclorado, Fitalimida, Fosforotolato, Hidroxianilida, Imidazolinona, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinacarboxamida, Triazina, Triazol, Uréia. LQ = 0,010 mg/kg	MET/LP/PL/007 - V.2
HORTALIÇAS FOLHOSAS; BRÁSSICAS E LEGUMINOSAS	Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS. Grupos químicos validados: Ácido ariloxifenoxipropiônico, Acilalanina, Azole,	MET/LP/PL/008 V.3

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 4/9



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 5
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Benzilimidazol, Benzo furano, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cianoacetamina oxima, Cloroacetamida, Clorodifenilsulfona, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Endectocida doramectina, Ester sulfito, Estrobirulina, Fenilamida, Fenilbromato, Fenilpirrol, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Metiocarbamato de fenila, Morfolínico, Neonicotídeo, Organohalogenado, Organofosforado, Oxadiazina, Oxazolona, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinicarboxamida, Triazol, Uréia. LQ = 0,010 mg/kg	
LEITE	Determinação de resíduos de agrotóxicos em matrizes com alto teor de óleo ou gordura por LC-MS/MS Grupos químicos validados: Ácido ariloxiacetônico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilalanina, Amidina, Anilino piridina, Anilino pirimidina, Benzilimidazol, Benzo furano, Benzoiluréia, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cianoacetamina oxima, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difetiléter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Ester sulfito, Estrobirulina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Ftalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolínico, Morfolina, N-demetoxilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oxazol, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridinico, Pirimidina, Sulfamida, Sulfoniluréia, Tiazolidinicarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Uréia. LQ = 0,010 mg/kg	MET/LP/PL/009 – V.3
PEIXE	Quantificação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos – HPAs, por cromatografia a gás com detector de massas. Benzo [a] antraceno; Criseno; Benzo [b]-fluoranteno; Benzo [k] fluoranteno; Benzo [a]-pireno; Indeno-[1,2,3 cd] pireno; Dibenzo [ah] antraceno; Benzo - [g,h,i] perileno. LQ = 0,5 µg/kg	MET/LDP/PL/001 V.6
	Análise Quantitativa de Dioxinas em Peixe por Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas de Alta Resolução. 2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano; 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina. LQ = 0,05 pg/g 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina LQ = 0,10 pg/g 1,2,3,7,8- Pentaclorodibenzofurano; 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano; 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano; 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano; 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano; 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina;	MET/LDP/PL/003 V.2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 6
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO
	1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina; 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano; 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina; 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano; 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina; 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano. LQ = 0,20 pg/g Octaclorodibenzo-p-dioxina; Octaclorodibenzofurano LQ = 0,40 pg/g	
FIGADO E RIM BOVINO, SUINO E DE AVE	Determinação de Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de absorção atômica com atomizador por chama de Ar-Acetileno Cd: LQ = 27 µg/kg Pb: LQ = 155 µg/kg	MET/LEI/PL/001 - V.5
RIM BOVINO E SUINO E MUSCULO DE AVE	Determinação de Arsênio (As) por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos. As: Músculo de ave: LQ = 60 µg/kg Cd: Rim bovino: LQ = 130 µg/kg Pb: Rim suíno: LQ = 260 µg/kg	MET/LEI/PL/002 - V.5
MEL	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 22,8 µg/kg Cd: LQ = 9,6 µg/kg Pb: LQ = 67,4 µg/kg	MET/LEI/PL/004 - V.3
MUSCULO DE AVE	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 147,6 µg/kg Cd: LQ = 11,3 µg/kg Pb: LQ = 40,6 µg/kg	MET/LEI/PL/005 V.2
FIGADO BOVINO, SUINO, EQUINO E DE AVE	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 84,0 µg/kg Cd: LQ = 6,4 µg/kg Pb: LQ = 12,6 µg/kg	MET/LEI/PL/006 - V.3
RIM SUINO	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 117,5 µg/kg Cd: LQ = 11,4 µg/kg Pb: LQ = 61,4 µg/kg	MET/LEI/PL/007 - V.3
RIM BOVINO, EQUINO E DE AVE	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma	MET/LEI/PL/008 - V.3

FOR-CGCRE-003 – Rev. 11 – Apr. MAR/13 – Pg. 6/9



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 7
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO
	indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 153,6 µg/kg Cd: LQ = 6,1 µg/kg Pb: LQ = 38,5 µg/kg	
ALIMENTOS E BEBIDAS RIM DE AVE, SUÍNO, BOVINO E EQUINO	ENSAIOS BIOLÓGICOS Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem - FAST Capacidade de Detecção (CCβ): Gentamicina, Neomicina, Tobramicina, Amicacina, Apramicina, Dihidroestreptomicina, Canamicina, Estreptomicina: CCβ = 350 µg/kg	MET/LRM/PL/013 – V.5
RIM DE AVE, SUÍNO, BOVINO E EQUINO	Análise de resíduos de antimicrobianos em rim por método microbiológico de triagem - Premi®Test Capacidade de Detecção (CCβ) Eritromicina: 190 µg/kg Tilosina: 75 µg/kg Tilmicosina: 125 µg/kg Lincomicina: 750 µg/kg Clindamicina: 180 µg/kg Penicilina, Ampicilina: 8 µg/kg Cefazolina, Oxacilina: 30 µg/kg	MET/LRM/PL/022 – V.1
PRODUTOS CÁRNEOS PRONTOS PARA CONSUMO	Pesquisa de <i>Salmonella</i> por inoculação em placas com confirmação bioquímica e sorológica. Ensaio qualitativo: Presença / Ausência.	United States Department of Agriculture (USDA) - Food Safety and Inspection Service (FSIS), office of Public Health Science MLG 4.05 Isolation and Identification of <i>Salmonella</i> from Meat, Poultry, Pasteurized Egg and Catfish Products. MET/MIC/PL/017 - V.6
	Pesquisa de <i>Listeria monocytogenes</i> por inoculação em placas com confirmação bioquímica. Ensaio qualitativo: Presença / Ausência.	United States Department of Agriculture (USDA) - Food Safety and Inspection Service (FSIS), office of Public Health Science MLG 8.07 Isolation and Identification of <i>Listeria monocytogenes</i> from Meat, Poultry, Egg and Environmental Samples.MET/MIC/PL/018 - V.6
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Detecção do promotor 35S em produtos de origem vegetal e derivados por PCR tempo-real.	MET/DVO/PL/004 - V.3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 - Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 8
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0350	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO
<u>PRODUTOS BIOLÓGICOS</u> VACINA CONTRA BRUCELOSE	Ensaio qualitativo: Positivo / Negativo LD = 0,05%	
	Deteção do terminador NOS em produtos de origem vegetal e derivados por PCR tempo-real. Ensaio qualitativo: Positivo / Negativo LD = 0,05%	MET/DVO/PL/005 - V. 3
	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> Avaliação da pressão negativa nos frascos Ensaio qualitativo: Satisfatório/Insatisfatório Contagem de micro-organismos a fresco: Faixa: 60 a 120 x 10 ³ UFC/dose Pesquisa de contaminação por microscopia Ensaio qualitativo: Presença/Ausência pH Faixa: 6,4 a 7,2 Dissociação Faixa: ≤ 5%	IN MAPA nº15/2004 MET/CPB/PL/004 – V.4
DILUENTES DE VACINAS CONTRA BRUCELOSE E ANTÍGENOS PARA DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE	Pesquisa de micro-organismos contaminantes viáveis Ensaio qualitativo: Presença/Ausência	IN MAPA nº15/2004 MET/CPB/PL/005 – V.3
<u>SAÚDE ANIMAL</u> TECIDO (VÍSCERAS)	Pesquisa de micro-organismos contaminantes viáveis Ensaio qualitativo: Presença/Ausência	IN MAPA nº15/2004 MET/CPB/PL/007 – V.4
SUSPENSÃO BACTERIANA	Diagnóstico bacteriológico de tuberculose animal por isolamento e identificação de <i>Mycobacterium bovis</i> Ensaio qualitativo: Presença/Ausência	MET/DDB/PL/001 – V.6
SANGUE E AMÍGDALA SUÍNO	Deteção da bactéria causadora da tuberculose bovina, <i>Mycobacterium bovis</i> , em suspensão bacteriana por PCR em tempo real. Ensaio qualitativo: Detectado / Não detectado LD = 10 ^{-0,5} TCID ₅₀ /50 µL	MET/LBM/PL/015 - V.3
	Deteção do vírus causador da Peste suína clássica em sangue e amígdala de suínos por PCR em tempo real. Ensaio qualitativo: Detectado / Não detectado LD = 0,16 ng/µL	MET/LBM/PL/019 - V.2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 1 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO - LANAGRO/MG – Base Física de Pedro Leopoldo – CRL 350 (16/09/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 9
ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SORO EQUINO	Deteção de anticorpos para o vírus da Anemia Infecciosa Equina por imunodifusão em gel de ágar. Ensaio qualitativo: Positivo / Negativo	MET/LDDV/PL/004 – V.8
SORO BOVINO	Deteção de anticorpos para os sorotipos O, A e C do vírus da Febre Aftosa por ELISA de competição em fase líquida. Ensaio Qualitativo: Positivo / Negativo / Inconclusivo	MET/LDDV/PL/006 – V.7
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
URINA DE BOVINO, SUINO E EQUINO	Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcílicas por cromatografia líquida acoplada a espectrômetro de massas com fonte de ionização ESI estilbenos e lactonas resorcílicas: β boldenona (BBO); metil boldenona (MBO); trans-dietilestilbestrol (DES); hexestrol (HEX); dienestrol (DIE); β -zearalanol/taleranol (β -ZA); α -zearalanol/zeranol (α -ZA). LQ = 0,50 μ g/L etisterona (ETN); metenolona (MTN); noretandrolona (NOT). LQ = 1,00 μ g/L β zearalenol (β -ZE); Zearalenona (ZEA). LQ = 2,50 μ g/L	MET/LRM/PL/015 – V.6



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

**ANEXO 2 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO
– LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR –
LACQSA/BH/LANAGRO/MG - MAPA – CRL 351 (27/08/2013)**

			ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016			Folha: 1	Total de Folhas: 2	
RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO					
LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR - LACQSA/BH/LANAGRO-MG-MAPA					
ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO			
0351		INSTALAÇÃO PERMANENTE			
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO		NORMA E /OU PROCEDIMENTO		
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS				
CAFÉ VERDE, CAFÉ TORRADO E SOLÚVEL, CEREAIS, RAÇÃO, INGREDIENTES DE RAÇÃO, FRUTAS SECAS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS E ALGODÃO	Determinação de OCRATOXINA A por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e camada delgada (CCD) /visual Para café torrado: LQ = 0,80 µg/kg (CLAE) Para café solúvel: LQ = 1,00 µg/kg (CLAE) Para os demais produtos: LQ = 0,20 µg/kg (CLAE) LQ = 0,50 µg/kg (CCD)		POP 039/2012 R05		
AMÊNDOAS (castanha-do-brasil, pistache e outros), CEREAIS, RAÇÃO, INGREDIENTES DE RAÇÃO, FRUTAS SECAS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS E ALGODÃO	Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e em camada delgada (CCD) CLAE: LQ = 0,4 µg/kg (Aflatoxina B ₁ e G ₁) LQ = 0,1 µg/kg (Aflatoxina B ₂ e G ₂) CCD: LQ = 0,4 µg/kg (Aflatoxina B ₁) LQ = 0,2 µg/kg (Aflatoxina B ₂ e G ₂) LQ = 0,3 µg/kg (Aflatoxina G ₁)		POP 055/2012 R04		
AMÊNDOAS (castanha-do-brasil, pistache e outros), CEREAIS, RAÇÃO, INGREDIENTES DE RAÇÃO, FRUTAS SECAS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS E ALGODÃO	Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por partição e cromatografia em camada delgada/visual LQ = 0,6 µg/kg (Aflatoxina B ₁) LQ = 0,3 µg/kg (Aflatoxina B ₂ e G ₂) LQ = 0,4 µg/kg (Aflatoxina G ₁)		POP 043/2010 R05		
<i>"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"</i>					
			Em, 27/08/2013		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 2 – Escopo da Acreditação no INMETRO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO – LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR – LACQSA/BH/LANAGRO/MG - MAPA – CRL 351 (27/08/2013)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO		
Norma de Origem: NIT-DICLA-016		Folha: 2
ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
0351	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
LEITE	Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia em camada delgada/visual LQ = 0,05 µg/L	POP 090/2010 R02
CEREAIS, RAÇÃO, INGREDIENTES DE RAÇÃO, LEGUMINOSAS E OLÉAGINOSAS	Determinação de ZEARELENONA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência LQ = 9,0 µg/kg	POP 041/2011 R05
CEREAIS, RAÇÃO, INGREDIENTES DE RAÇÃO, LEGUMINOSAS E OLÉAGINOSAS E ALGODÃO	Determinação de DESOXINIVALENOL por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV/VIS LQ = 120 µg/kg	POP 095/2011 R03
ÓLEOS VEGETAIS REFINADOS (canola, soja, algodão milho, girassol) E AZEITE DE OLIVA	Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama LD = 0,005% LQ = 0,012%	POP 075/2012 R03
LEITE	Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência Para leite fluido: LQ = 0,02 µg/L Para leite em pó: LQ = 0,15 µg/kg	POP 107/2011 R00
ARROZ (arroz, quíquera, casca, farelo de casca)	Determinação de CITREOVIRIDINA por cromatografia líquida de alta eficiência LQ = 9,0 µg/kg	POP 102/2013 R04
FARELO DE SOJA FARINHA DE TRIGO FARINHA DE MANDIOCA PRODUTOS AMILÁCEOS DERIVADOS DA RAIZ DE MANDIOCA	Determinação de CINZAS em farelo de soja, farinha de trigo, farinha de mandioca e produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca LD = 0,04% farinha de mandioca LQ = 0,10% produtos amiláceos derivados da raiz de mandioca LQ = 0,26% farinha de trigo LQ = 0,13% farelo de soja LQ = 0,06%	POP 081/2012 R05

ANEXO 3 – Gráfico 1 e 2 : Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 1: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Pergunta 1: Avaliação justa das evidências objetivas

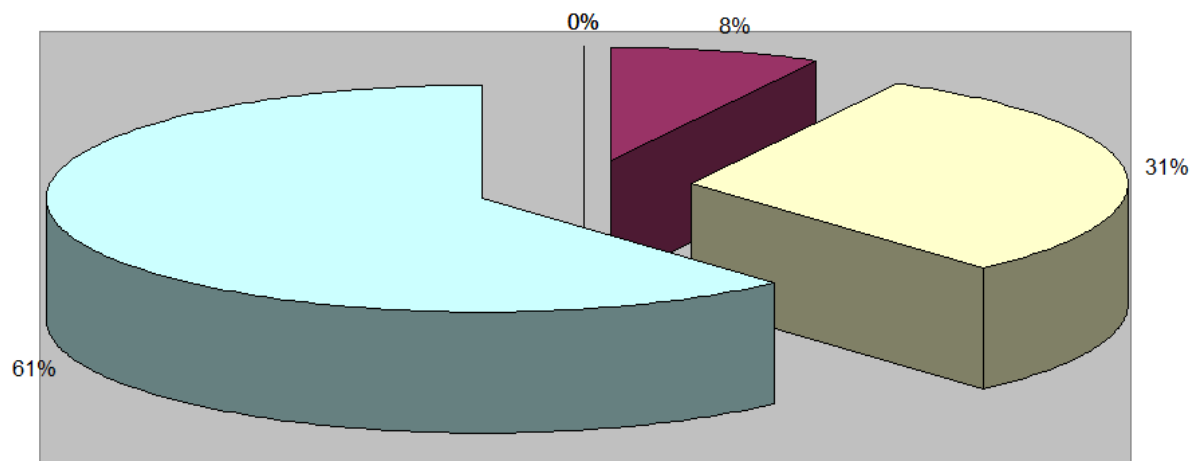
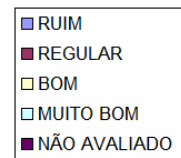
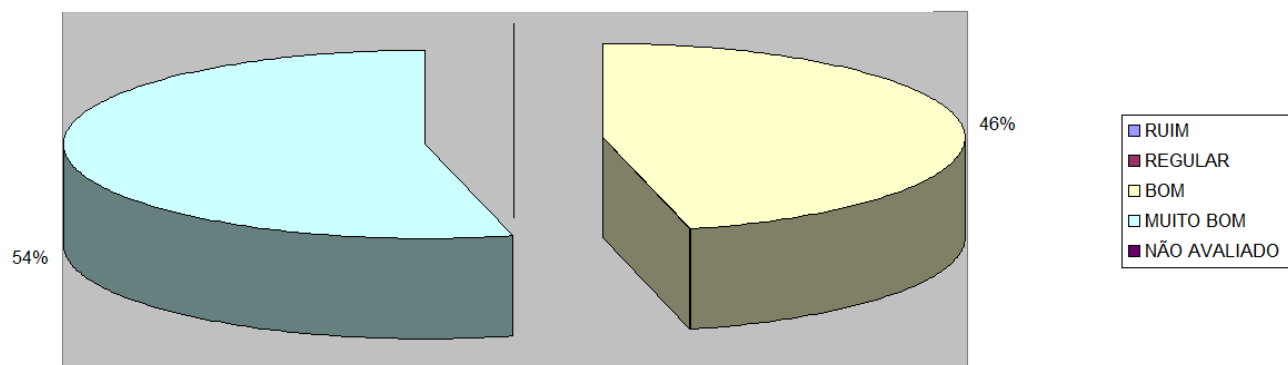


Gráfico 2: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Pergunta 2: Comunicação e expressão oral e escrita





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 3 - Gráfico 3 e 4: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 3: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Pergunta 3: Conhecimentos sobre a norma do sistema da qualidade e sobre a área específica da auditoria

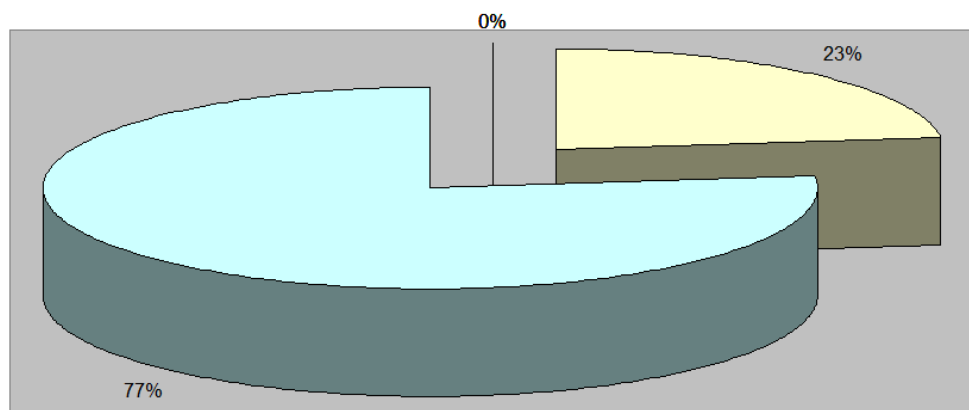
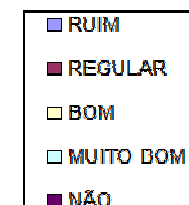
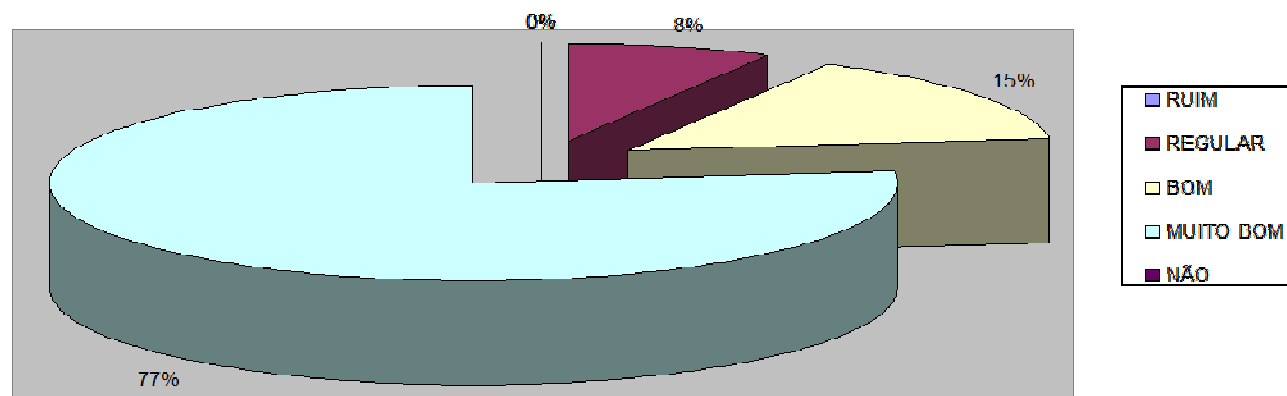


Gráfico 4: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Pergunta 4: Habilidade da equipe auditora em aplicar o procedimento de auditorias internas





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 3 - Gráfico 5 e 6: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 5: Avaliação Auditorias Internas - 2013

**Pergunta 5: Habilidade da equipe auditora em implementar o plano de auditoria
(incluindo objetivos, critérios, escopo, programação detalhada das atividades e duração)**

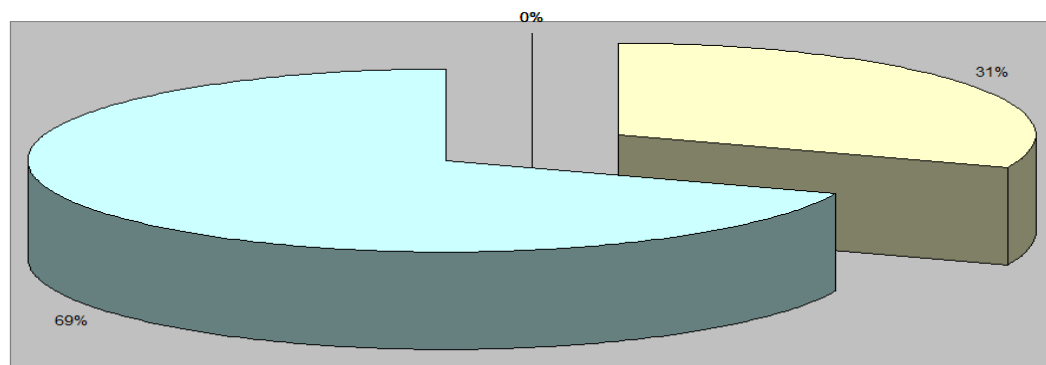
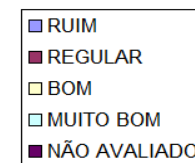
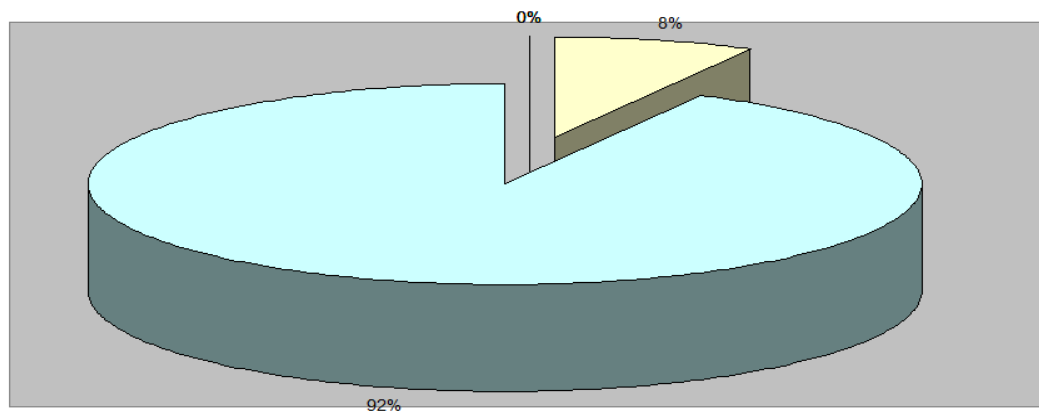


Gráfico 6: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Pergunta 6: Manutenção da confiabilidade e segurança das informações





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 3 - Gráfico 7 e 8: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 7: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Pergunta 7: Técnicas para coleta de informações

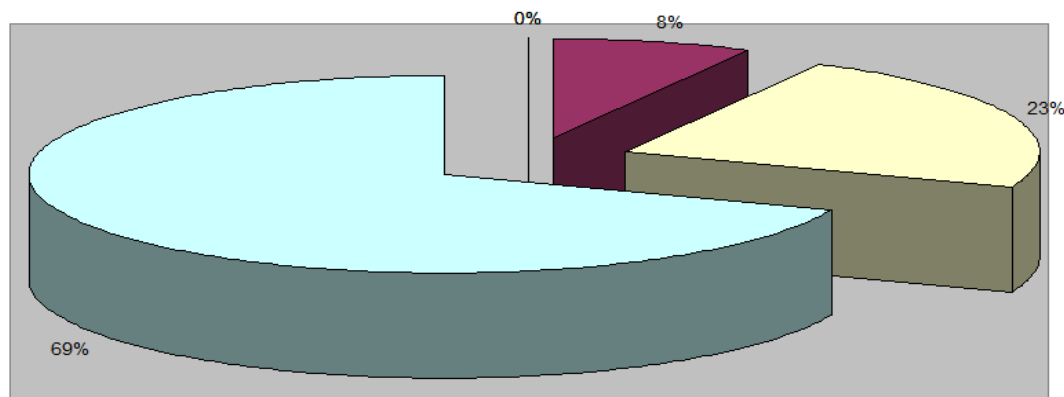
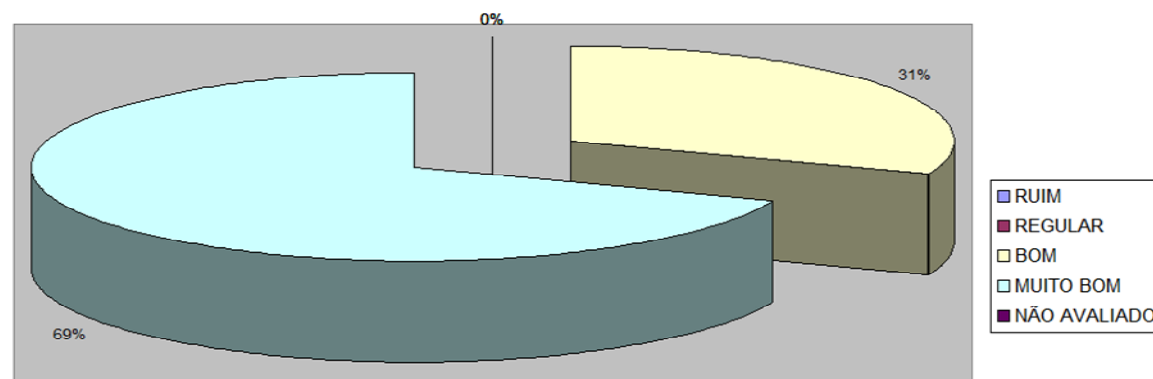


Gráfico 8: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Pergunta 8: Verificação da precisão das informações coletadas

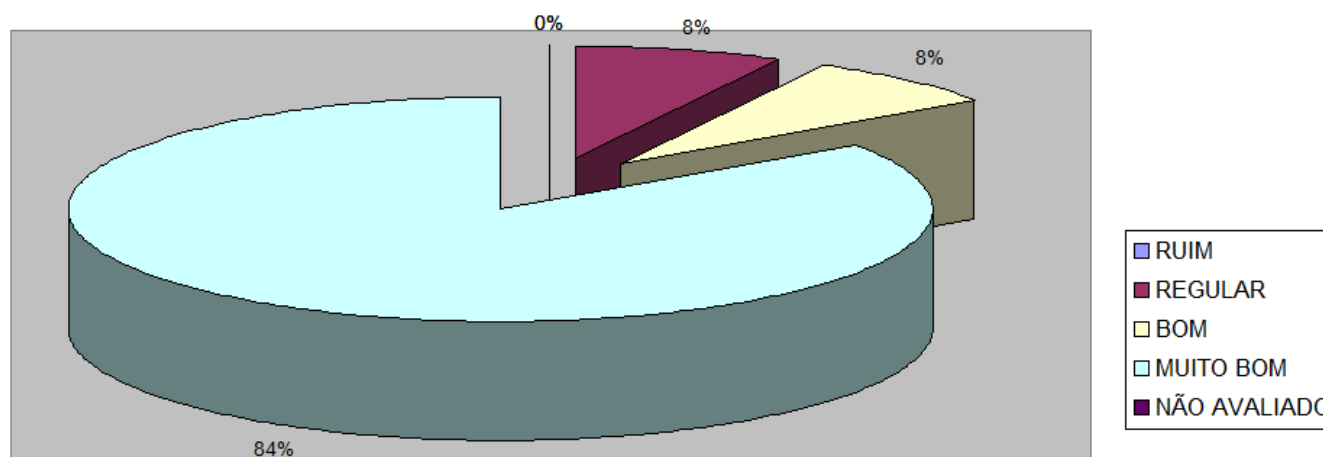




Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 3: Gráfico 9: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 9: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Pergunta 9: Ética e bom senso

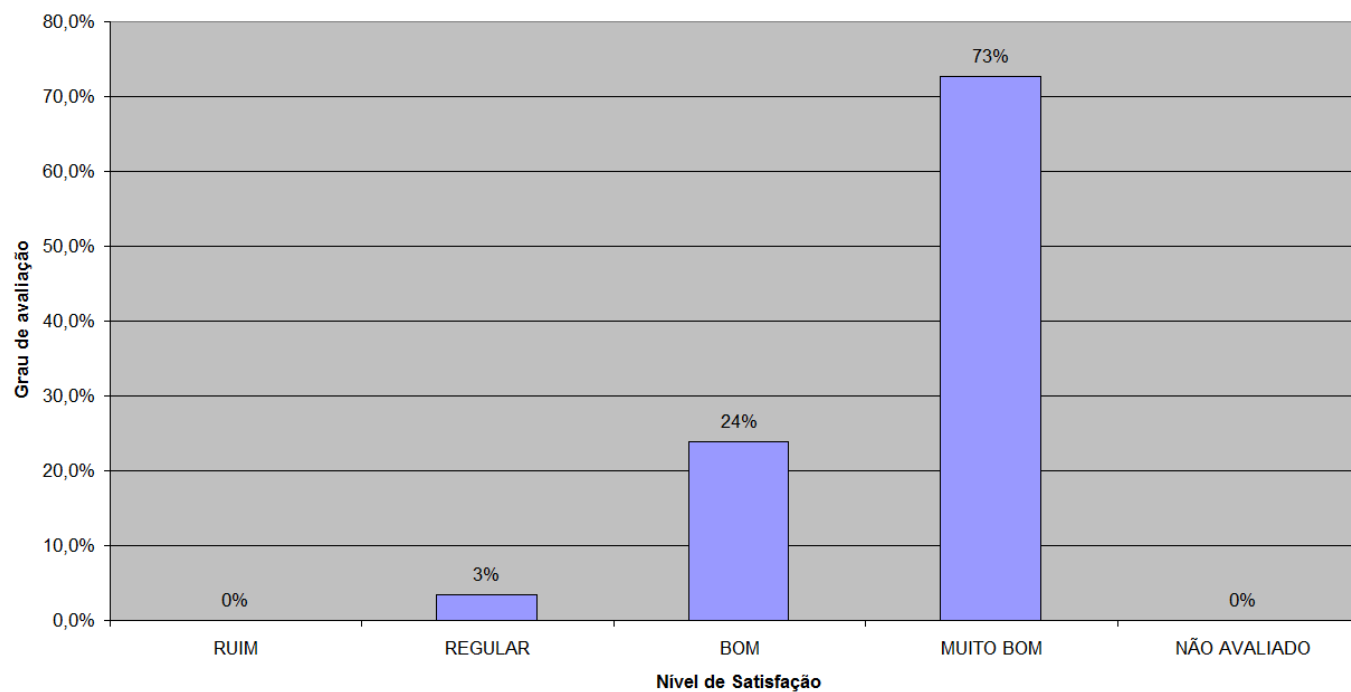




Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 3 - Gráfico 10: Avaliação Auditorias Internas - 2013

Gráfico 11: Avaliação Auditorias Internas - 2013
Percentual Geral





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXO 4 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditoria internas 2013)

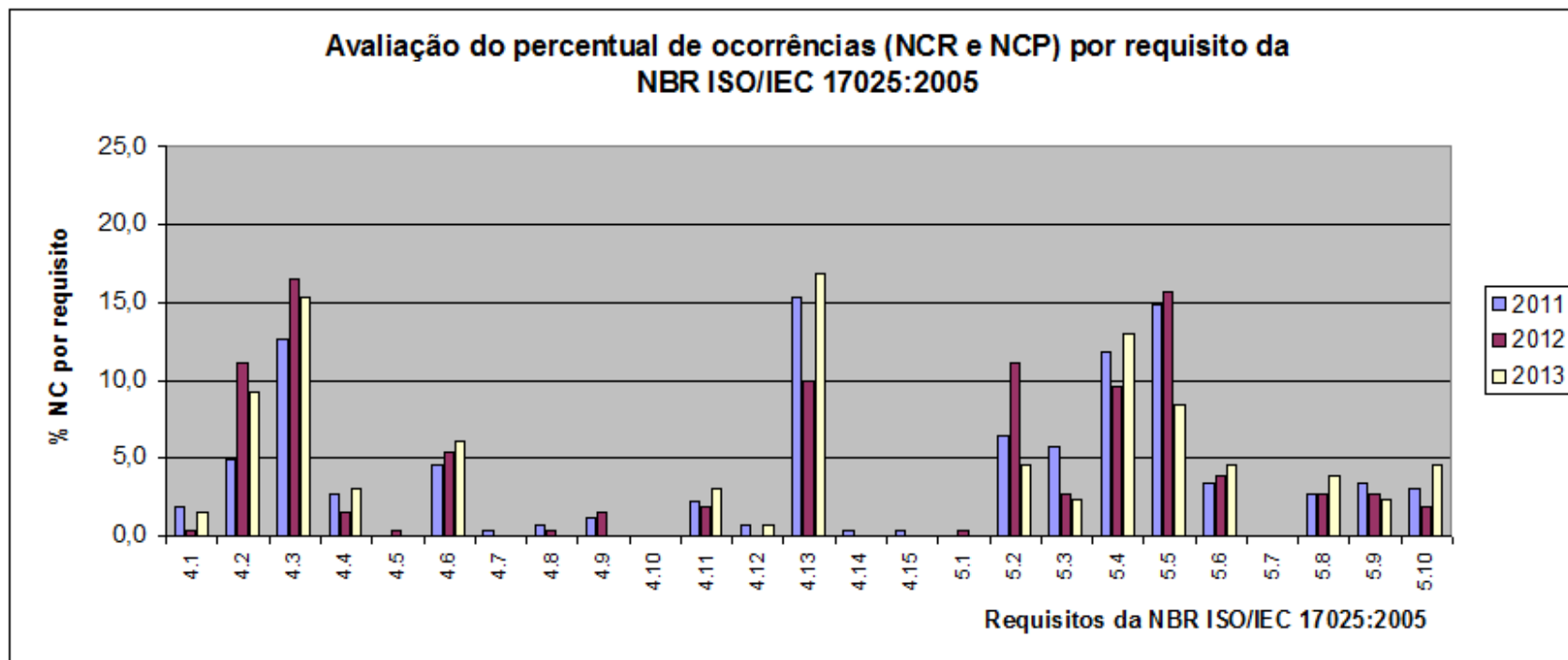
AVALIAÇÃO DO PERCENTUAL DE OCORRÊNCIAS (NCR e NCP) POR REQUISITOS DA NBR ISO/IEC 17025:2005

Item da Norma	Descrição	2013	2012	2011
		% NC por item Geral	% NC por item Geral	% NC por item Geral
4.1	Organização	1,5	0,4	1,9
4.2	Sistema de gestão	9,2	11,2	5,0
4.3	Controle de documentos	15,4	16,5	12,6
4.4	Análise crítica de pedidos, propostas e contratos	3,1	1,5	2,7
4.5	Subcontratação de ensaios e calibrações	0,0	0,4	0,0
4.6	Aquisição de serviços e suprimentos	6,2	5,4	4,6
4.7	Atendimento ao cliente	0,0	0,0	0,4
4.8	Reclamações	0,0	0,4	0,8
4.9	Controle de trabalhos de ensaio e/ou calibração não-conforme	0,0	1,5	1,1
4.10	Melhoria	0,0	0,0	0,0
4.11	Ação corretiva	3,1	1,9	2,3
4.12	Ação preventiva	0,8	0,0	0,8
4.13	Controle de registros	16,9	10,0	15,3
4.14	Auditorias internas	0,0	0,0	0,4
4.15	Análise crítica pela direção	0,0	0,0	0,4
5.1	Generalidades	0,0	0,4	0,0
5.2	Pessoal	4,6	11,2	6,5
5.3	Acomodações e condições ambientais	2,3	2,7	5,7
5.4	Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos	13,1	9,6	11,9
5.5	Equipamentos	8,5	15,8	14,9
5.6	Rastreabilidade de medição	4,6	3,8	3,4
5.7	Amostragem	0,0	0,0	0,0
5.8	Manuseio de itens de ensaio e calibração	3,8	2,7	2,7
5.9	Garantia da qualidade de resultados de ensaio e calibração	2,3	2,7	3,4
5.10	Apresentação de resultados	4,6	1,9	3,1

ANEXO 5 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditoria internas 2013)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



ANEXO 6 – Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a médias dos 3 últimos anos.



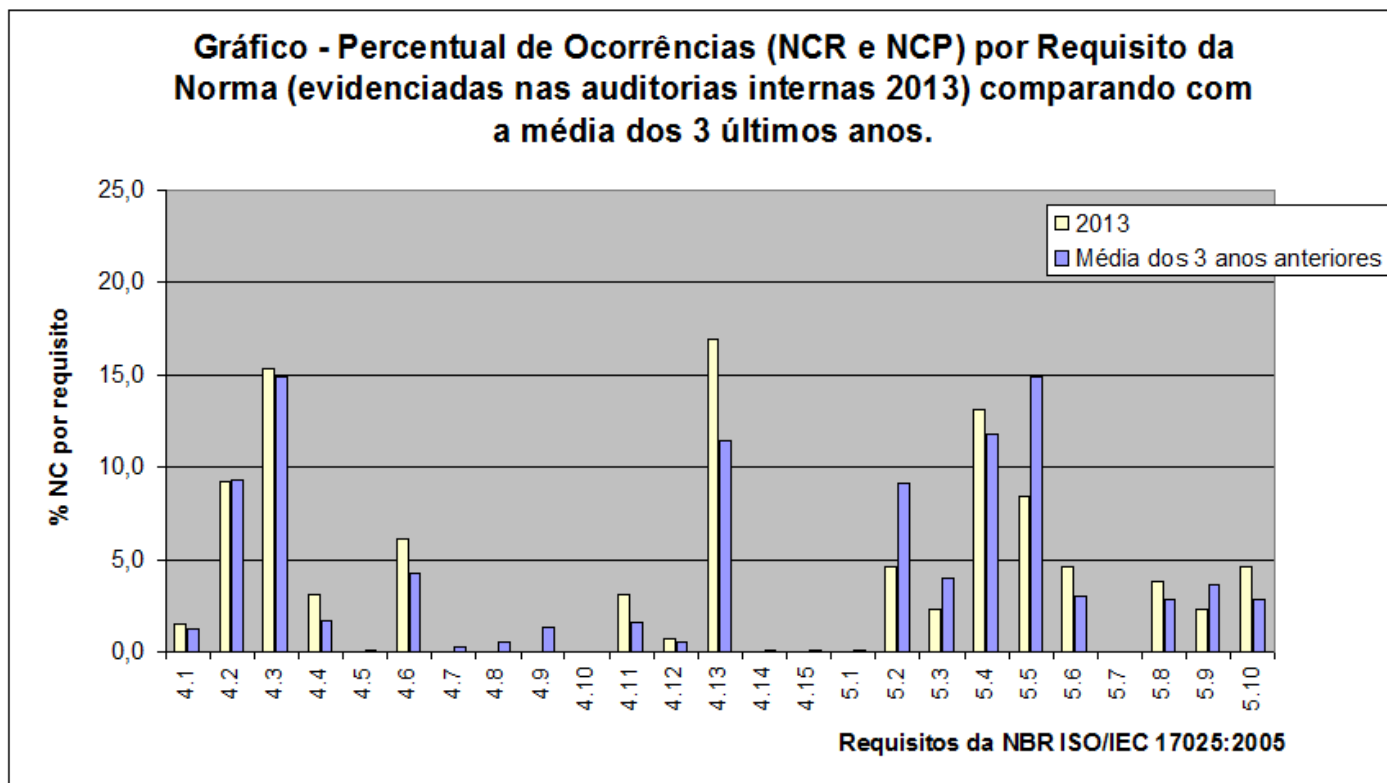
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Item da Norma	Descrição	2013	Média dos 3 anos anteriores	2012	2011	2010
		% NC por item		% NC por item	% NC por item	% NC por item
4.1	Organização	1,5	1,2	0,4	1,9	1,4
4.2	Sistema de gestão	9,2	9,3	11,2	5,0	11,7
4.3	Controle de documentos	15,4	14,9	16,5	12,6	15,4
4.4	Análise crítica de pedidos, propostas e contratos	3,1	1,7	1,5	2,7	0,9
4.5	Subcontratação de ensaios e calibrações	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0
4.6	Aquisição de serviços e suprimentos	6,2	4,3	5,4	4,6	2,8
4.7	Atendimento ao cliente	0,0	0,3	0,0	0,4	0,5
4.8	Reclamações	0,0	0,6	0,4	0,8	0,5
4.9	Controle de trabalhos de ensaio e/ou calibração não-conforme	0,0	1,4	1,5	1,1	1,4
4.10	Melhoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4.11	Ação corretiva	3,1	1,6	1,9	2,3	0,5
4.12	Ação preventiva	0,8	0,6	0,0	0,8	0,9
4.13	Controle de registros	16,9	11,4	10,0	15,3	8,9
4.14	Auditorias internas	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0
4.15	Análise crítica pela direção	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0
5.1	Generalidades	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0
5.2	Pessoal	4,6	9,2	11,2	6,5	9,8
5.3	Acomodações e condições ambientais	2,3	4,0	2,7	5,7	3,7
5.4	Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos	13,1	11,8	9,6	11,9	14,0
5.5	Equipamentos	8,5	14,9	15,8	14,9	14,0
5.6	Rastreabilidade de medição	4,6	3,1	3,8	3,4	1,9
5.7	Amostragem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.8	Manuseio de itens de ensaio e calibração	3,8	2,9	2,7	2,7	3,3
5.9	Garantia da qualidade de resultados de ensaio e calibração	2,3	3,6	2,7	3,4	4,7
5.10	Apresentação de resultados	4,6	2,9	1,9	3,1	3,7

ANEXO 7 – Gráfico Percentual de Ocorrências (NCR e NCP) por Requisito da Norma (evidenciadas nas auditorias internas 2013) comparando com a média dos 3 últimos anos.



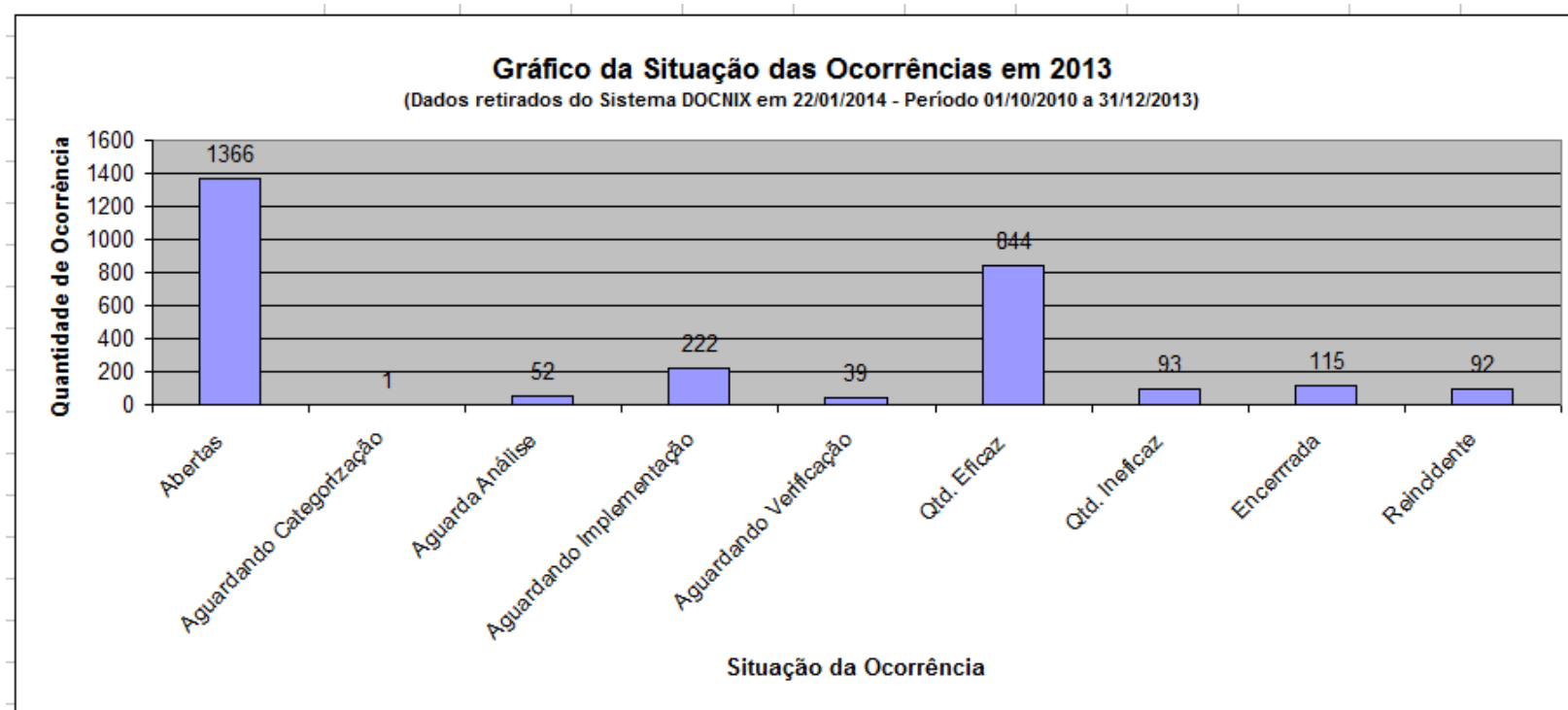
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



ANEXO 8- Gráfico da Situação das Ocorrências (NCR, NCP, SM) geradas no ano de 2013



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

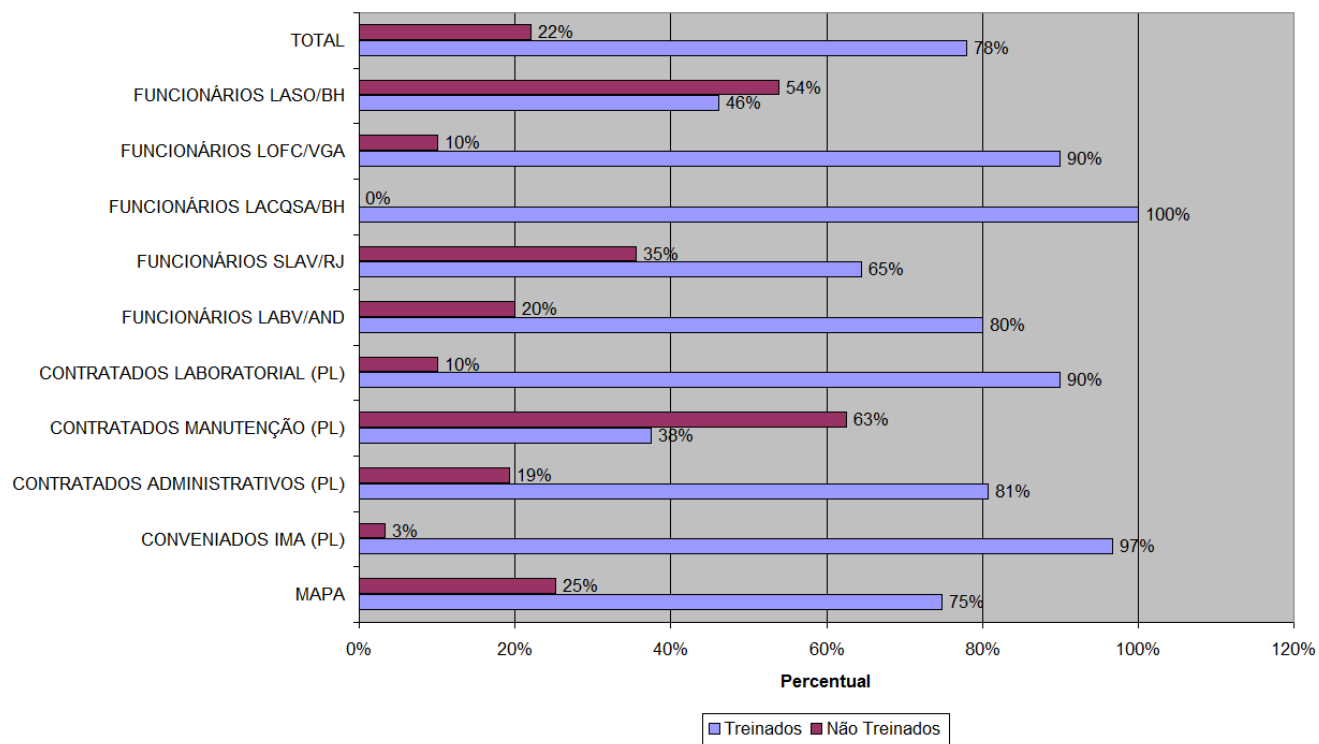


ANEXO 9- GRÁFICOS DE ACOMPANHAMENTO DO % DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS NA NBR ISO/IEC 17025



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Gráfico 1/2013 - Indicador de participação NBR ISO/IEC 17025 (até 13.09.2013)

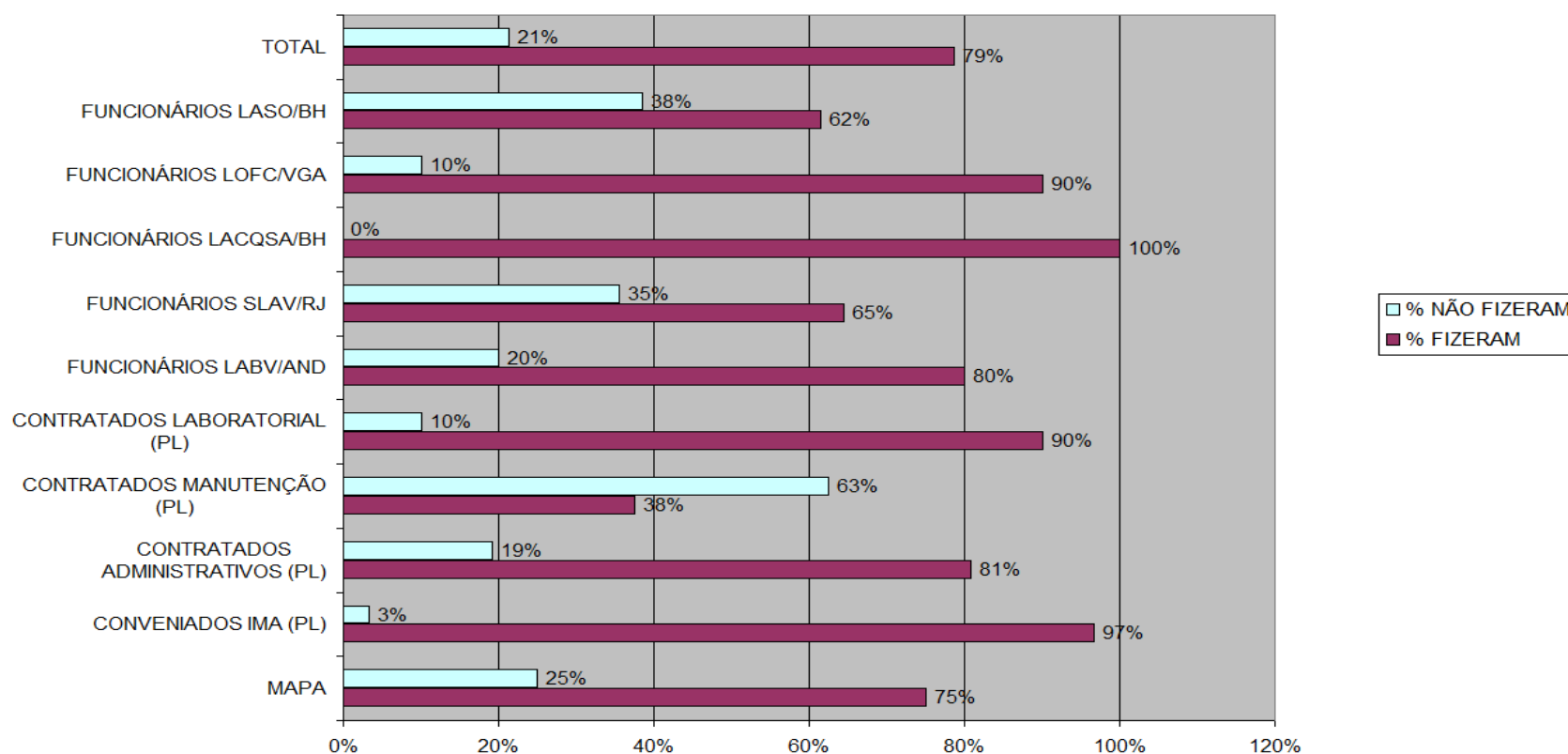


CONTINUAÇÃO ANEXO 9-



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Gráfico 2/2013 - Indicador de participação NBR ISO/IEC 17025 (até 22.11.2013)



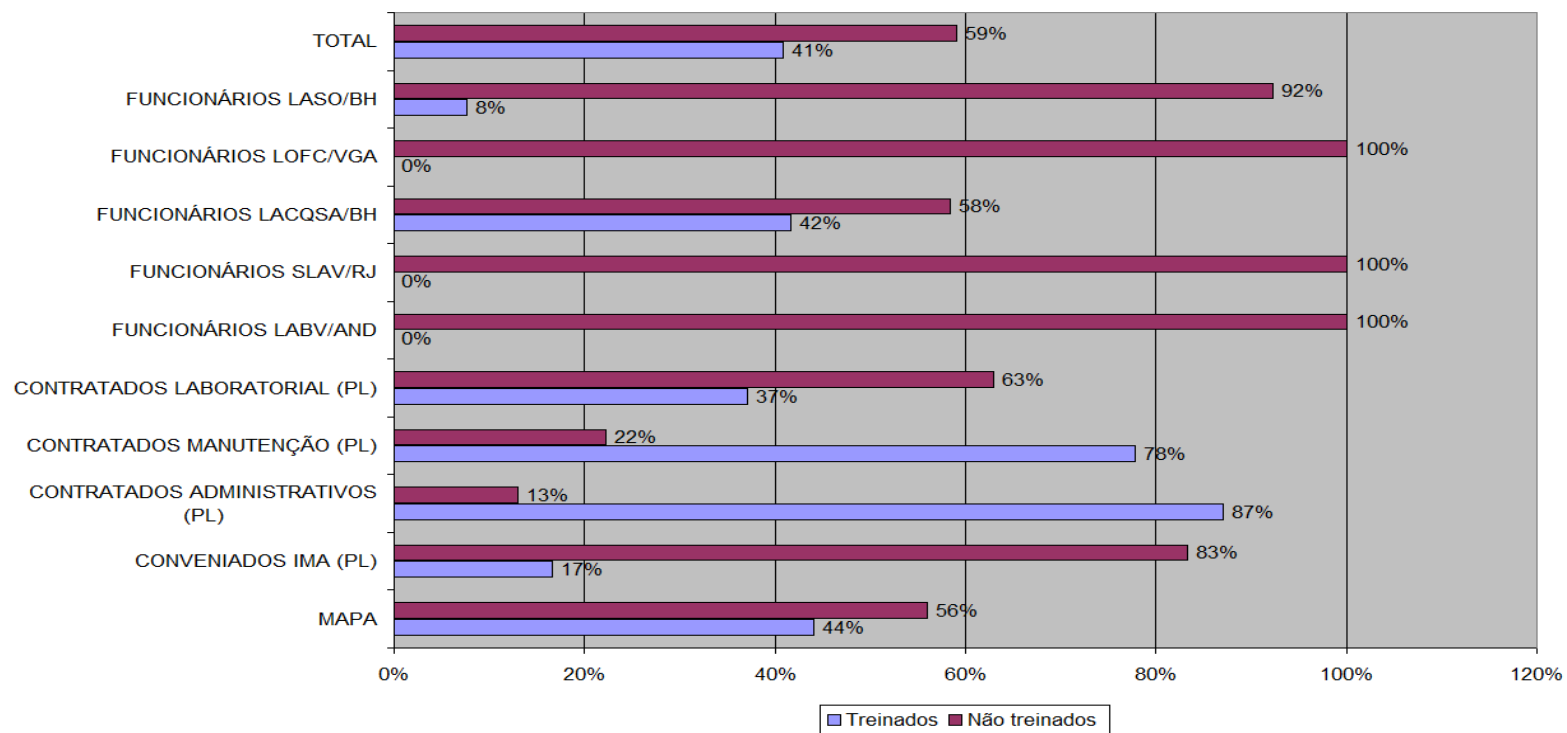


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXO 10- GRÁFICO DE ACOMPANHAMENTO DO % DE FUNCIONÁRIOS CAPACITADOS NA NBR ISO 9001

Menu 9001

Gráfico 1/2013 - Indicador de participação NBR ISO 9001 (até 24/01/2013)



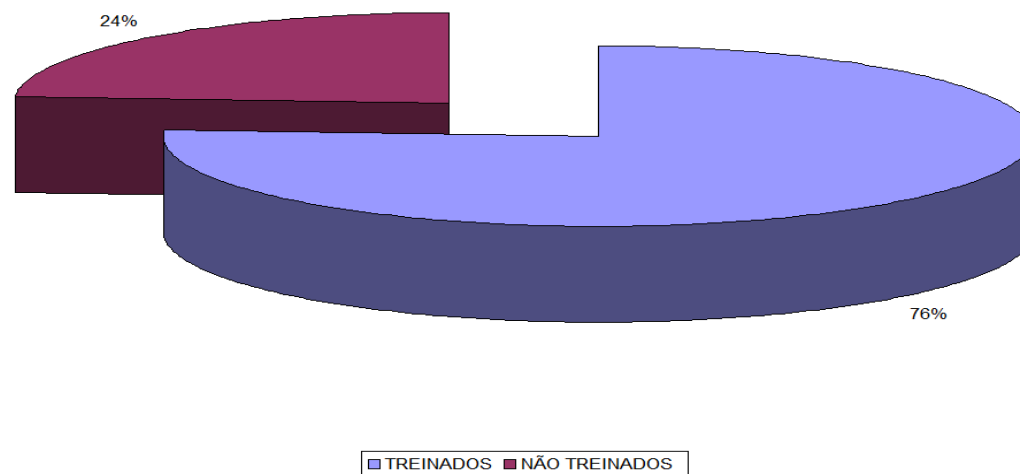


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

ANEXO 11 - GRÁFICO DE ACOMPANHAMENTO DO % DE RESPONSÁVEIS E SUBSTITUTOS PELOS LABORATÓRIOS E UNIDADES TÉCNICAS DO LANAGRO/MG CAPACITADOS NA ANÁLISE CRÍTICA DE CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO

ANEXO 11-

GRÁFICO 2/2013 - PERCENTUAL DE RESPONSÁVEIS E SUBSTITUTOS PELOS LABORATÓRIOS E UNIDADES TÉCNICAS DO LANAGRO/MG CAPCITADOS NA ANÁLISE CRÍTICA DE CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO (até 25.06.2013) - Atualizado em 02/12/2013

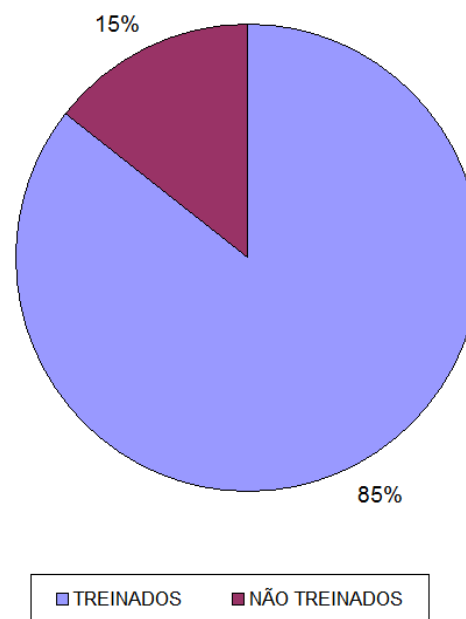




Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

CONTINUAÇÃO ANEXO 11-

GRÁFICO 3/2013 - PERCENTUAL DE RESPONSÁVEIS E SUBSTITUTOS PELOS LABORATÓRIOS E UNIDADES TÉCNICAS DO LANAGRO/MG CAPACITADOS NA ANÁLISE CRÍTICA DE CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO (até 12.12.2013)



ANEXO II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL – DLAB 2013

Aprovado:

Nilson César Castanheira Guimarães
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador Técnico

Elaborado/Revisado:

Tailany Oliveira Otoni Marinho
Marcela Pereira da Silva
Remy Miranda

Data de aprovação: Março/2014



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura é a instituição responsável pela definição de políticas e legislação, fiscalização, sanções e apoio a todas as atividades relativas ao agronegócio brasileiro. De forma a tornar efetivas e garantir a continuidade das ações executadas no âmbito deste ministério foi estabelecida a gestão estratégica do órgão. A partir deste prisma, pode ser evidenciado o compromisso do órgão com o desenvolvimento agropecuário do país na visão do MAPA - “Ser reconhecido, até 2015, pela qualidade e agilidade na implementação de políticas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio”.

No Sistema de Gestão da CGAL e LANAGROs, foram definidos dezessete (17) objetivos estratégicos alinhados aos objetivos estratégicos do MAPA de acordo com quatro (04) perspectivas.

Visando colaborar no alcance dos objetivos da instituição, a DLAB definiu 25 metas com impacto direto em onze (11) objetivos da CGAL e LANAGROs, sendo as mesmas estabelecidas e monitoradas mensalmente por todas as unidades (Quadro I).

Quadro I - **Objetivos estratégicos** da CGAL e LANAGROs segundo a Perspectiva do MAPA Estratégico (DS/UGQ/PL/006 v.3 - Mapa estratégico Lanagro-MG)

Perspectiva		Objetivos estratégicos
Cliente		1- Ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária (03 metas)
Processos Internos	Pesquisa e desenvolvimento	2- Ampliar a produção de material de referência (1 meta)
		3 – Desenvolver, validar e divulgar métodos (2 metas)
		4 – Aprimorar e automatizar processos (3 metas)
	Processos laboratoriais	5- Ampliar acreditação na ISO 17025 (2 metas)
		6 – Promover ensaios de proficiência (1 meta)
		7 – Harmonizar procedimentos na Rede Nacional de Laboratórios (1 meta)
		8 – Aumentar eficiência no controle da Rede Nacional de Laboratórios (1 meta)
		9 – Fortalecer a integração com entidades de referência nacionais e internacionais (4 metas)
	Gestão e infraestrutura	10 – Adequar infraestrutura e equipamentos (3 metas)
		Pessoas, Aprendizado e Crescimento
		11 – Desenvolver competências com foco em prioridades (4 metas)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Este relatório contempla as principais ações e atividades executadas e monitoradas pela Divisão Técnica Laboratorial – DLAB no exercício de 2013, que tem suas atribuições determinadas por seu Regimento Interno (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Portaria nº 104 de 18 de abril de 2006).

Este documento representa uma consolidação das informações sobre as realizações, ações relevantes, sucessos e dificuldades concernentes à atuação da DLAB e visa nortear as ações de curto, médio e longo prazo buscando estar alinhado com a Visão, Missão e Objetivos do MAPA.

2. METODOLOGIA

Atualmente a DLAB utiliza como ferramenta de gestão para acompanhar, evidenciar, avaliar e medir o desempenho dos Laboratórios, unidades (instrumentais e PRIMAR), os Planos de Trabalhos, os relatórios mensais de execução de atividades (qualitativos e quantitativos), os relatórios de monitoramento de indicadores de desempenho e o relatório anual de ações relevantes.

As informações relevantes referentes às atividades executadas (qualitativa) são reportadas semanalmente à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL/Brasília e as amostras analisadas e o número de determinações (quantitativo) mensalmente ao Sistema Integrado de Planejamento – SIPLAN.

Melhorias implementadas no monitoramento de indicadores/DLAB

Como ação de melhoria contínua do monitoramento de indicadores de desempenho de atividades em todas as unidades da DLAB, em 2013 a Coordenação Técnica revisou o conjunto da documentação relacionada ao monitoramento das atividades da DLAB, com a revisão do POP/DLAB/PL/002 - Monitoramento dos Indicadores de Desempenho da DLAB e dos anexos referenciados, ou seja, praticamente todas as planilhas e formulários referentes ao monitoramento das ações da DLAB foram alterados em seu formato ou redação, sem que a estrutura básica fosse alterada.

O planejamento das metas e as atividades propostas para o alcance das mesmas foram definidos pelas unidades e laboratórios na PLN/DLAB/PL/006 - Plano de Trabalho da DLAB. O acompanhamento das atividades executadas foi realizado através da PLN/DLAB/PL/001 – Relatório de Desempenho de Atividades da DLAB, enquanto o monitoramento da execução de amostras foi realizado através das planilhas correspondentes a casa laboratório. Além dos relatórios citados anteriormente, os relatórios de gestão à vista PLN/DLAB/PL/011 - Relatório Mensal e Anual de Monitoramento do Desempenho de Atividades da DLAB e PLN/DLAB/PL/012 - Relatório Mensal e Anual de Monitoramento de Execução de amostras da DLAB, disponibilizados via intranet, apresentam as atividades realizadas por todas as unidades e laboratórios no mês e o desempenho em relação ao que foi proposto no plano de trabalho (Anexo 1). Os relatórios mensais são uma poderosa ferramenta de gestão para a Coordenação Técnica uma vez que possibilita o acompanhamento das atividades do laboratório, a verificação de adequação do cronograma proposto e capacidade de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

planejamento e o nível de previsibilidade da dinâmica da unidade por parte dos responsáveis e da equipe.

Vale destacar que o Plano de Trabalho e os relatórios mensais das unidades DLAB subsidiaram as entradas na Planilha de Análise Crítica da Alta Direção – 2013. Além destas ferramentas, o uso das análises críticas gerenciais realizadas pelas unidades (FOR/DLAB/PL/015) foi base para a análise crítica da DLAB que compôs a da alta direção. Foi observado um amadurecimento no uso desta ferramenta por parte das unidades da DLAB no ano de 2013, visto que foi introduzida em 2012.

3. DESEMPENHO DA DLAB

As ações desenvolvidas pela DLAB/Lanagro-MG em 2013 contribuíram para a consolidação da visão do LANAGRO/MG - “Em 2023, ser referência mundial em serviços laboratoriais agropecuários” e de seus objetivos estratégicos em consonância com aqueles do MAPA Estratégico, que tem em sua máxima, a excelência do Agronegócio Brasileiro.

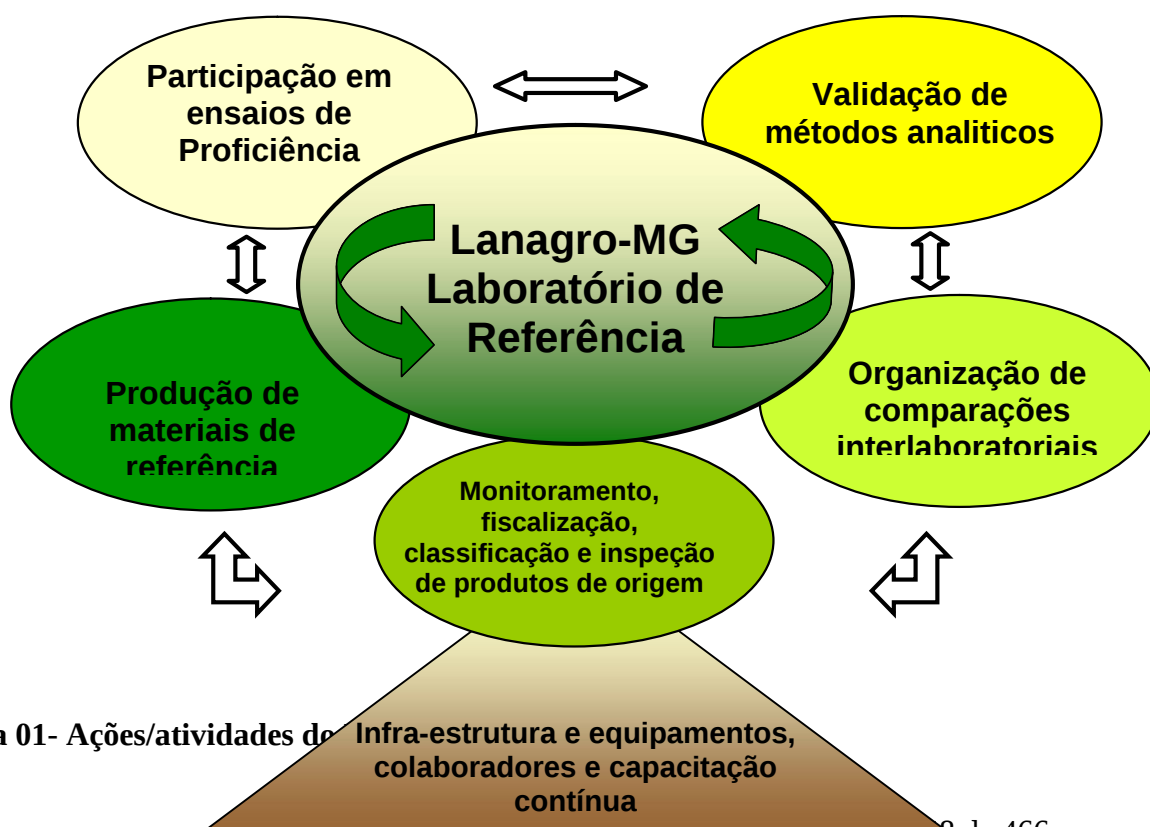


Figura 01- Ações/atividades do Lanagro-MG Laboratório de Referência



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Dentre as ações/atividades mais importantes na consolidação do Lanagro-MG como laboratório de referência cita-se:

- Monitoramento, fiscalização, classificação e inspeção de produtos de origem vegetal e animal;
- Validação de métodos analíticos;
- Participação em ensaios de proficiência;
- Organização de comparações interlaboratoriais;
- Produção de materiais de referência;
- Publicações de informações de relevância científica em análises laboratoriais agropecuárias;
- Participação em projetos de pesquisa e parcerias com instituições de renome na área de atuação do LANAGRO-MG;
- Infra estrutura moderna e suficiente para dotar o laboratório de condições de ostentar o título de “referência”;
- Capacitação contínua, tanto dos colaboradores do LANAGRO-MG, como de técnicos da área agropecuária de todo o Brasil e outros países.

Análise Crítica:

A atuação no ano de 2013 sobre o planejamento mais realista das atividades surtiu efeito. A discrepância entre o planejado e o executado diminuiu, mostrando um amadurecimento dos laboratórios no que se refere ao uso da ferramenta “indicadores de desempenho”. Infelizmente o acompanhamento não pôde ser feito de forma trimestral, porém mesmo sendo intensificado apenas no final do ano, teve um efeito didático extremamente importante e possibilitou a verificação de que a metodologia de cores para o acompanhamento do desempenho trimestral é uma estratégia adequada e eficaz para gerenciamento e monitoramento do cumprimento do previsto no Plano de Trabalho. O uso dos dados e resultados do monitoramento nas análises críticas gerenciais foi bem assimilado pelos laboratórios, e isto possibilitou que as informações levadas à Análise Crítica da Alta Direção pela CT fossem bem objetivas.

Em 2013 houve a transferência dos escritórios das unidades laboratoriais LEI e MIC para a área administrativa, liberando áreas para análises laboratoriais. Ainda falta a transferência completa do biotério para o prédio anexo onde hoje funciona a manutenção para que seja concluída a segunda fase da reestruturação da DLAB. A Comissão de infra-estrutura já se concentra na terceira fase de reestruturação que inclui propostas de mudança de laboratórios de unidades avançadas para Pedro Leopoldo, bem como a construção de uma nova área para receber os laboratórios e UIs envolvidos em análises de resíduos, dentro dos conceitos mais modernos existentes de infra-estrutura laboratorial. É válido mencionar que a própria comissão de infra-estrutura passou por uma reestruturação, com a mudança da presidência e de vários membros, sendo hoje uma comissão que abrange todo o LANAGRO-MG e não só a DLAB.

No âmbito da DLAB foi encaminhado aos responsáveis um questionamento acerca dos principais entraves atuais e visão de futuro das unidades, e as respostas embasaram a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

criação de Grupos de Melhoria Contínua que buscam atender as principais lacunas evidenciadas pelas respostas ao referido questionário. Os grupos foram formados para atuar nas seguintes frentes:

- Otimização do uso da área laboratorial no LANAGRO em Pedro Leopoldo;
- Proposição de fusão de documentos da qualidade semelhantes;
- Harmonização de especificações de materiais de consumo;
- Tempo médio de pesquisa de preços de itens no PEP, por categoria e solicitante;
- Avaliação de área física para produção de Materiais de Referência.

Os processos para reforma das áreas de ICP-MS e LDP já retornaram da CJU-MG e encontram-se em fase de adequações para que possa ser realizada a execução das obras.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Objetivo nº 1: Ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária

Meta 1.1 - Realizar análises nas amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA e Meta 1.2 - Realizar análises nas amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA

No ano de 2013 a DLAB recebeu 9.771 amostras, uma redução de 3,79% (385) em relação ao ano de 2012, porém nos últimos três anos não houve oscilação significativa no número de amostras recebidas. As análises e determinações realizadas também mantêm-se praticamente estáveis nos últimos três anos, tendo oscilado negativamente de 2012 para 2013 em 3,76% (1.637) e 6,93% (5.844), respectivamente.

Análise Crítica:

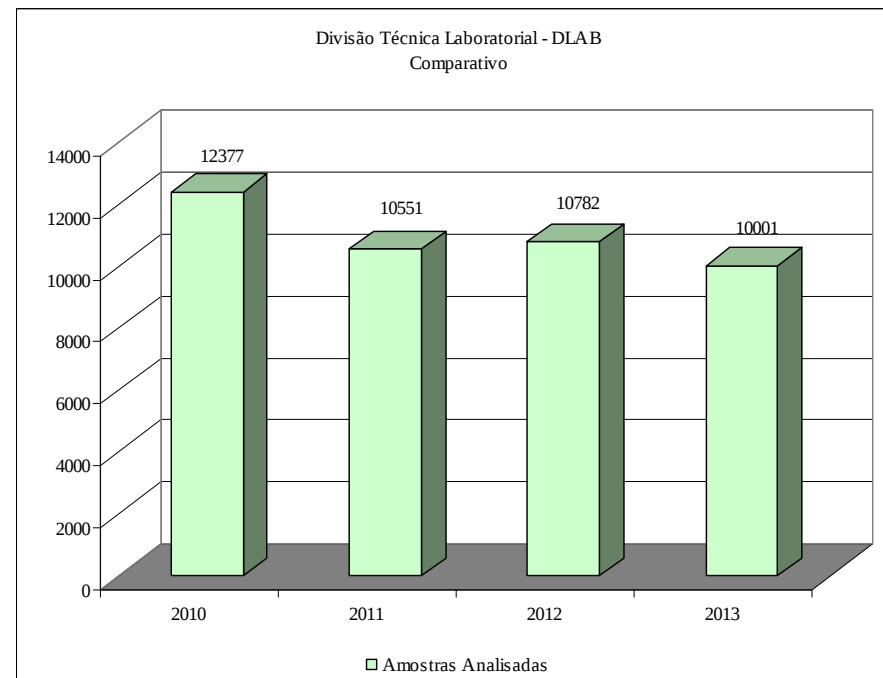
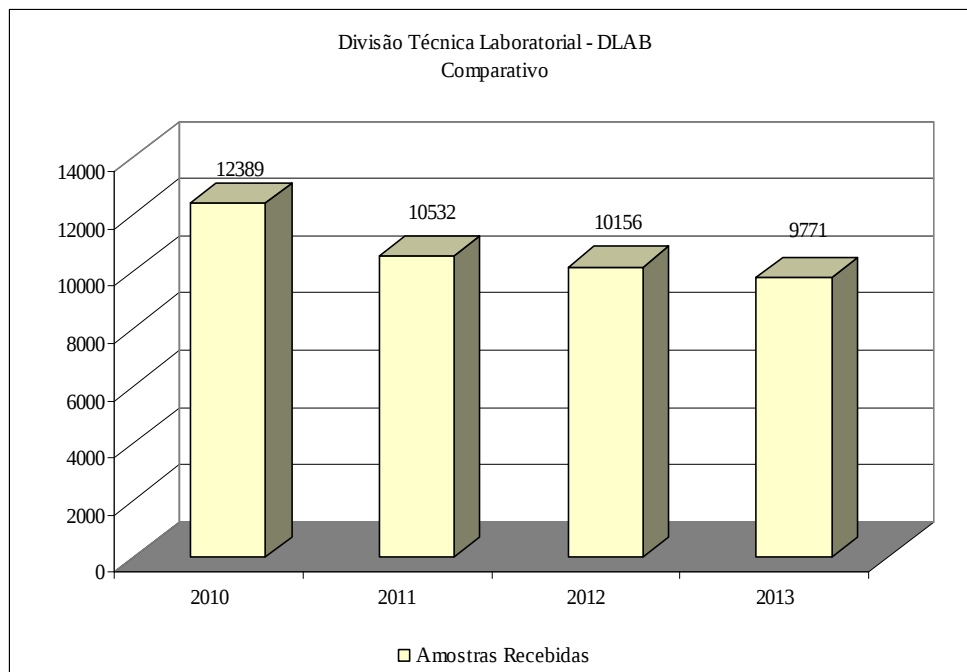
A causa provável do decréscimo do número de amostras, análises e determinações se devem à restrição de recursos para as atividades de fiscalização o que comprometeu o envio das amostras planejadas pela fiscalização.

No relatório de gestão deste ano, a forma de expressão dos dados de amostras, análises e determinações foi modificada, para que ficasse mais informativo e resumido. É possível identificar então, para cada laboratório, quais os principais clientes e que análises e determinações têm maior impacto em termos quantitativos.

Os gráficos de número de amostras analisadas por laboratório considerando-se as matrizes, as determinações e o cliente são mostrados nos gráficos das páginas 7 a 77.

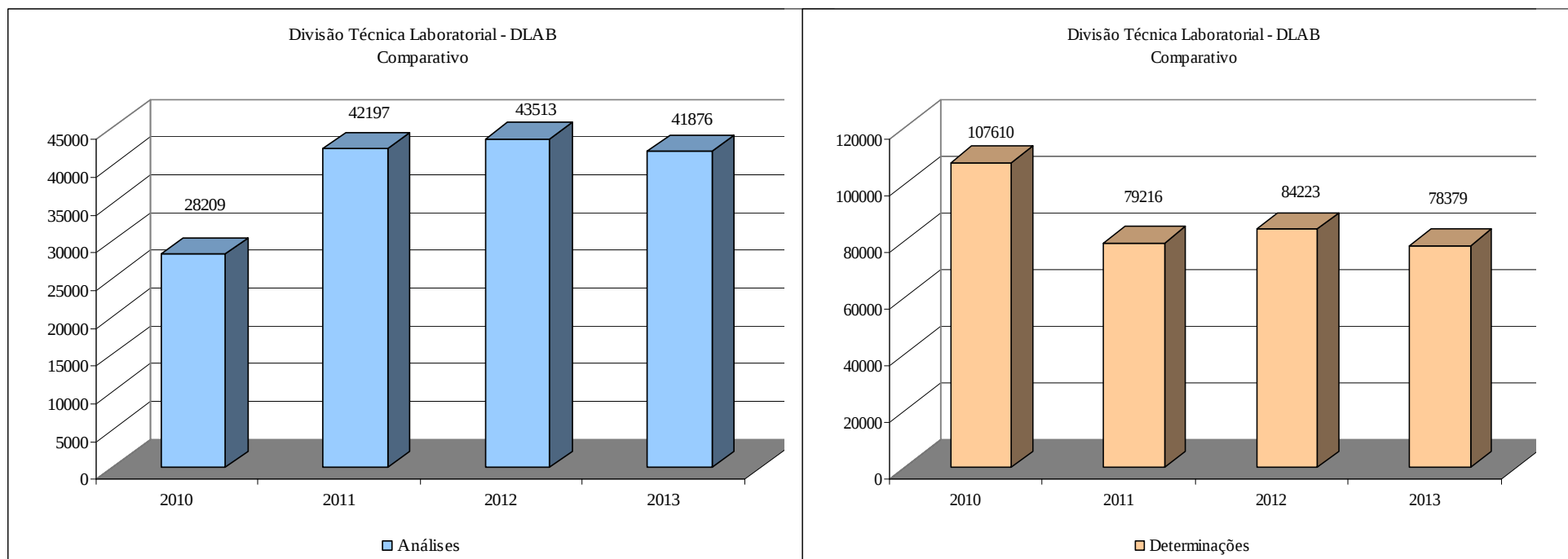


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



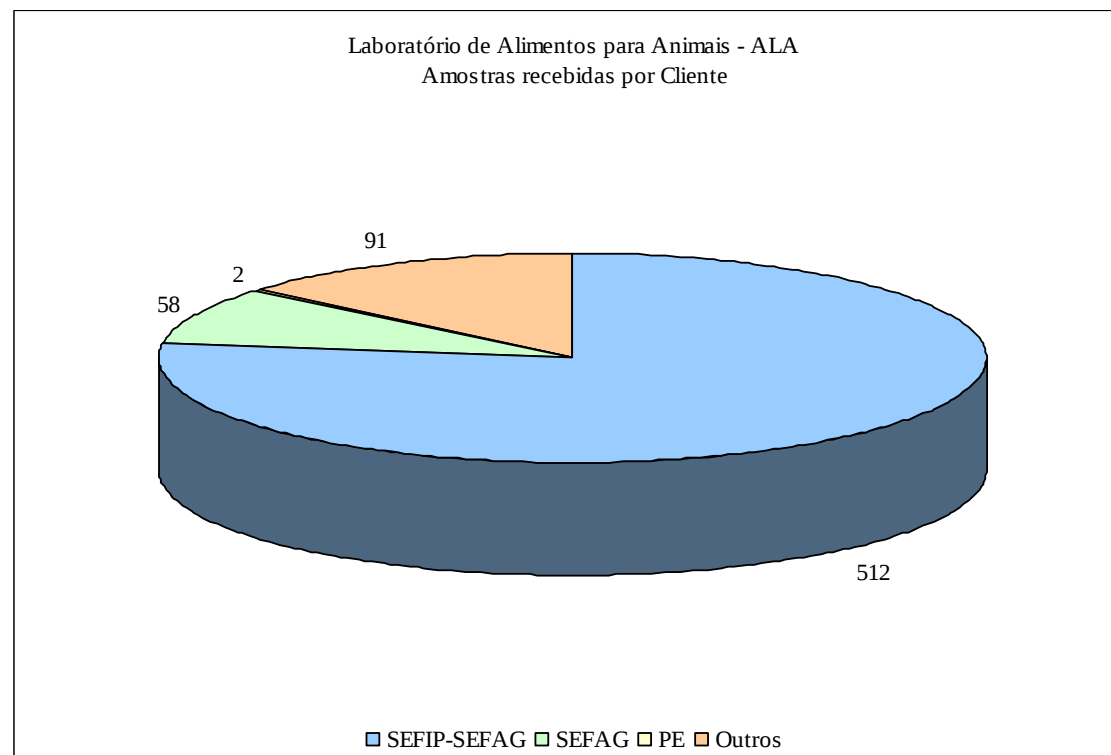


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Alimentos para Animais - ALA						
Dados	Clientes	Matriz				
		Rações e Concentrados	Ingredientes de Origem Vegetal	Ingredientes de Origem Animal	Misturas Minerais / Premix	Outras
Amostras recebidas	SEFIP-SEFAG	342	71	0	99	0
	SEFAG	58	0	0	0	0
	Outros	19	6	47	17	2
Amostras descartadas	SEFIP-SEFAG	0	0	0	2	0
	SEFAG	2	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0
Amostras analisadas	SEFIP-SEFAG	342	71	5	97	0
	SEFAG	56	0	0	0	0
	Outros	19	6	42	17	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Alimentos para Animais - ALA															
Análises Realizadas															
Analito / Parâmetro	Rações e Concentrados			Ingredientes de Origem Vegetal			Ingredientes de Origem Animal			Misturas Minerais / Premix			Outras		
	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros
Cálcio	1	0	3	0	0	0	0	0	11	54	0	5	0	0	0
Carbadox	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Extrato etéreo	0	0	26	71	0	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Extrato etéreo H. ácida	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fibra Bruta	1	0	3	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Flúor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	2	0	0	0
Fósforo	1	0	3	0	0	0	0	0	3	54	0	5	0	0	0
Materia Mineral	0	0	25	71	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Microscopia	0	0	0	71	0	2	0	0	4	0	0	0	0	0	1
Microscopia (sub produto de origem animal)	174	52	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olaquindox	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proteína Bruta	129	0	26	71	0	4	0	0	35	0	0	1	0	0	1
Umidade e Voláteis	129	0	27	71	0	2	0	0	4	0	0	0	0	0	1
Vitamina A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	0	0	0	0
Vitamina D															
Vitamina E															

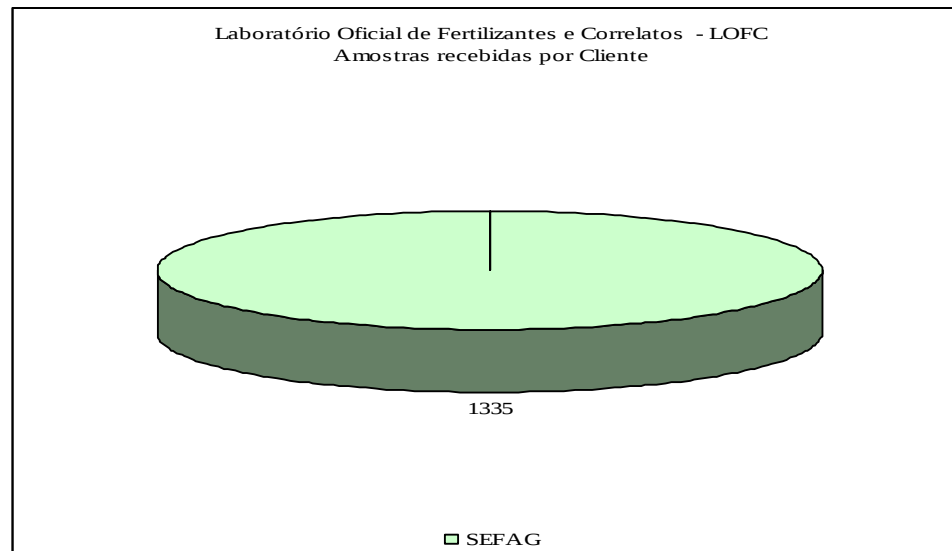


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Alimentos para Animais - ALA															
Determinações realizadas															
Analito / Parâmetro	Rações e Concentrados			Ingredientes de Origem Vegetal			Ingredientes de Origem Animal			Misturas Minerais / Premix			Outras		
	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros	SEFIP-SEFAG	SEFAG	Outros
Cálcio	1	0	3	0	0	0	0	0	11	54	0	5	0	0	0
Carbadox	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Extrato etéreo	0	0	26	68	0	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Extrato etéreo H. ácida	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fibra Bruta	1	0	3	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Flúor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	2	0	0	0
Fósforo	1	0	3	0	0	0	0	0	3	54	0	5	0	0	0
Materia Mineral	0	0	25	68	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Microscopia	0	0	0	68	0	2	0	0	4	0	0	0	0	0	1
Microscopia (sub produto de origem animal)	174	52	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olaquinox	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proteína Bruta	129	0	26	68	0	3	0	0	32	0	0	1	0	0	1
Umidade e Voláteis	129	0	27	68	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	1
Vitamina A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	0	0	0	0	0
Vitamina D															
Vitamina E															



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC		
Dados	Clientes	Matriz
		Fertilizantes e Corretivos
Amostras recebidas	SEFAG	1335
Amostras descartadas	SEFAG	7
Amostras analisadas	SEFAG	1569



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC					
Matriz: Fertilizantes e Corretivos					
Analito / Parâmetro	Análises realizadas	Determinações realizadas	Reanálises	Determinações/Reanálises	Contra-prova / pericial
	SEFAG	SEFAG	SEFAG	SEFAG	
NITROGÊNIO (N)	849	849	45	113	37
FÓSFORO (P2O5)	664	664	41	78	49
POTÁSSIO (K2O)	748	748	106	156	69
CÁLCIO (Ca)	426	426	10	46	12
MAGNÉSIO (Mg)	150	150	5	20	3
ENXOFRE (S)	515	515	7	55	23
BORO (B)	403	403	31	68	31
CLORO (Cl)	29	29	0	0	0
COBALTO (Co)	16	16	3	10	5
COBRE (Cu)	171	171	28	43	23
FERRO (Fe)	51	51	4	4	6
MANGANÊS (Mn)	255	255	29	41	21
MOLIBDÊNIO (Mo)	83	83	6	18	6
ZINCO (Zn)	413	413	57	83	37
ÓXIDO DE CÁLCIO (CaO)	92	92	7	8	3
ÓXIDO MAGNÉSIO (MgO)	91	91	5	5	0
PODER NEUTRAL. (PN)	92	92	5	8	0
PRNT	92	92	3	6	0
ÚMIDADE	55	55	0	3	0
Ph	12	12	0	1	4
C. ORGÂNICO	73	73	5	22	2
CAP.TROCA de CATIONS.(CTC)	32	32	0	0	1
IND. SALINO (I.S.)	24	24	1	6	12

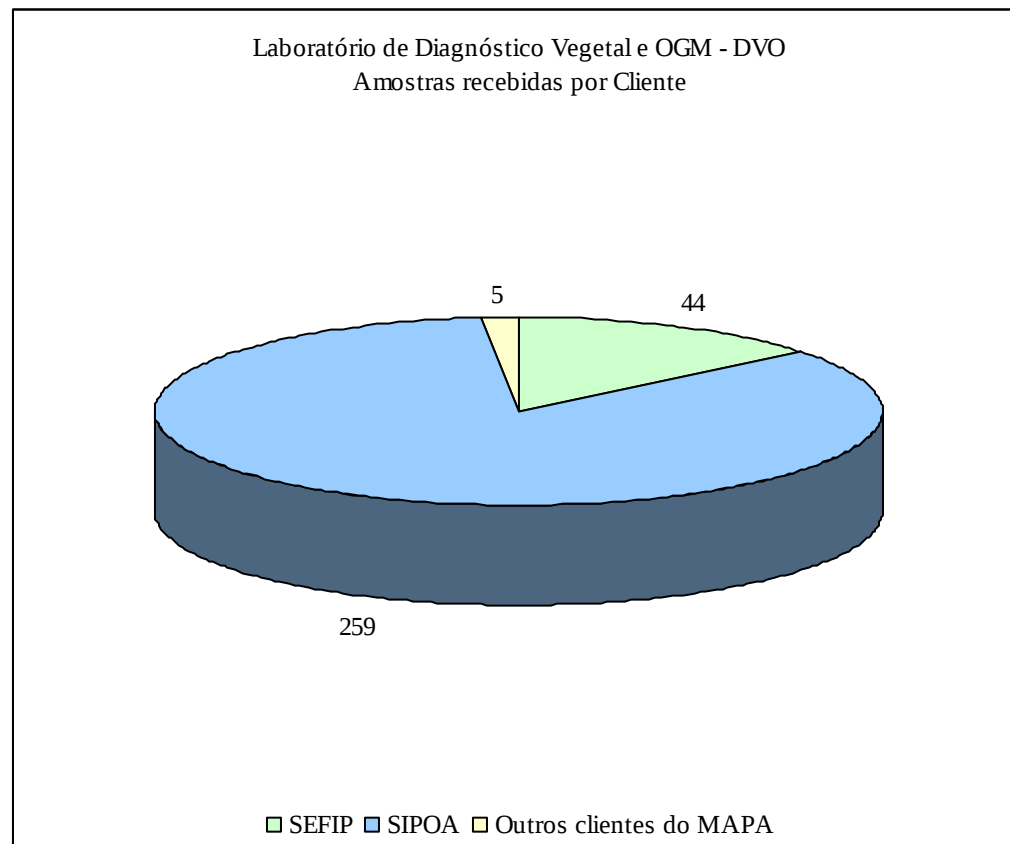


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

DENSIDADE	2	0	0	0	1
GRANULOMETRIA	884	884	14	55	17
SOMATÓRIO	727	727	0	39	0
CONTAMINANTES	54	54	0	12	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO			
Dados	Clientes	Matrizes	
		Embutidos	Outras
Amostras recebidas	SEFIP	0	44
	SIPOA	259	0
	Outros clientes do MAPA	0	5
Amostras descartadas	SEFIP	0	0
	SIPOA	12	0
	Outros clientes do MAPA	0	0
Amostras analisadas	SEFIP	0	23
	SIPOA	215	0
	Outros clientes do MAPA	0	5



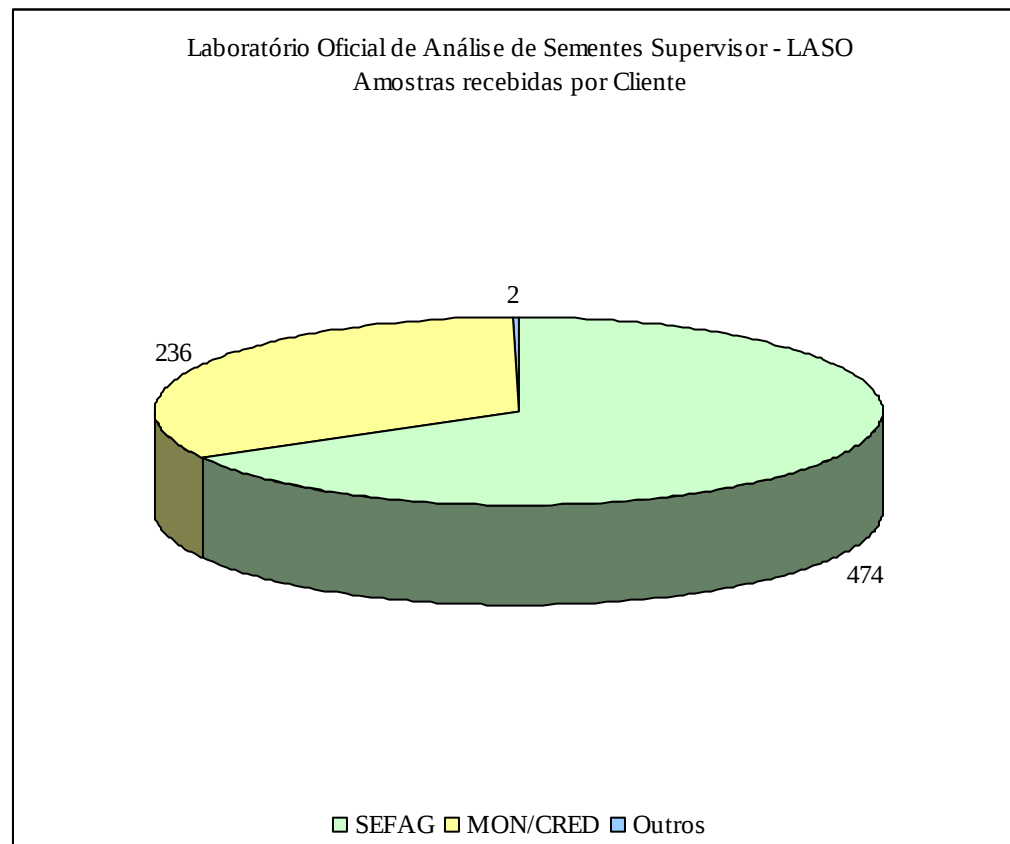
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO						
Análises realizadas						
Analito/Parâmetro	Embutidos			Outras		
	SEFI P	SIPOA	Outros clientes do MAPA	SEFIP	SIPOA	Outros clientes do MAPA
Evento GA21	0	0	0	36	0	0
Evento NK603	0	0	0	36	0	0
Evento Bt176	0	0	0	36	0	0
Evento MON810	0	0	0	36	0	0
TC1507 (Herculex)	0	0	0	36	0	0
Terminador Nos	0	0	0	0	0	10
Promotor 35S	0	0	0	0	0	20
Evento CP4 EPSPS (RUR)	0	430	0	36	0	10

Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO						
Determinações realizadas						
Analito/Paramêtro	Embutidos			Outras		
	SEFIP	SIPOA	Outros clientes do MAPA	SEFIP	SIPOA	Outros clientes do MAPA
Evento GA21	0	0	0	18	0	0
Evento NK603	0	0	0	18	0	0
Evento Bt176	0	0	0	18	0	0
Evento MON810	0	0	0	18	0	0
TC1507 (Herculex)	0	0	0	18	0	0
Terminador Nos	0	0	0	18	0	5
Promotor 35S	0	0	0	18	0	10
Evento CP4 EPSPS (RUR)	0	215	0	18	0	5



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor - LASO					
Dados	Clientes	Matrizes			
		Grandes Culturas	Forrageiras	Condimentos / Medicinais / Hortaliças	Outras
Amostras recebidas	SEFAG	147	245	77	5
	MON/CRED	154	78	4	0
	Outros	2	0	0	0
Amostras descartadas	SEFAG	0	0	0	0
	MON/CRED	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
Amostras analisadas	SEFAG	187	251	81	0
	MON/CRED	128	46	4	0
	Outros	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor - LASO							
Análises realizadas							
Analito / Parâmetro		Matrizes					
		Grandes Culturas		Forrageiras		Condimentos / Medicinais / Hortaliças	
		SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED
Análise de pureza	porcentagem de sementes puras	147	120	284	29	81	4
	porcentagem de material inerte						
	porcentagem de outras sementes						
Determinação de outras sementes por número:	nº de sementes de outras espécies cultivadas	147	120	256	29	81	4
	nº de sementes de espécies silvestres						
	nº de sementes de espécies nocivas toleradas						
	nº de sementes de espécies nocivas proibidas						
Verificação de outras cultivares	nº de sementes de outras cultivares	42	40	0	0	0	0
Teste de germinação	porcentagem de plântulas normais	147	135	226	31	81	4
	porcentagem de plântulas anormais						
	porcentagem de sementes duras						
	porcentagem de sementes dormentes						
	porcentagem de sementes mortas						



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor - LASO							
Determinações realizadas							
Analito / Parâmetro		Grandes Culturas		Forrageiras		Condimentos / Medicinais / Hortaliças	
		SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED
Análise de pureza	porcentagem de sementes puras	147	120	284	29	80	0
	porcentagem de material inerte	147	120	284	29	80	0
	porcentagem de outras sementes	147	120	284	29	80	0
Determinação de outras sementes por número:	nº de sementes de outras espécies cultivadas	147	120	256	29	80	0
	nº de sementes de espécies silvestres	147	120	256	29	80	0
	nº de sementes de espécies nocivas toleradas	147	120	256	29	80	0
	nº de sementes de espécies nocivas proibidas	147	120	256	29	80	0
Verificação de outras cultivares	nº de sementes de outras cultivares	42	40	0	0	0	0
Teste de germinação	porcentagem de plântulas normais	147	135	226	31	80	0
	porcentagem de plântulas anormais	147	135	226	31	80	0
	porcentagem de sementes duras	147	135	225	31	80	0
	porcentagem de sementes dormentes	147	135	225	31	80	0
	porcentagem de sementes mortas	147	135	226	31	80	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor - LASO					
Reanálise					
Analito / Parâmetro		Matrizes			
		Grandes Culturas		Forrageiras	
		SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED
Análise de pureza	porcentagem de sementes puras	0	0	6	2
	porcentagem de material inerte				
	porcentagem de outras sementes				
Determinação de outras sementes por número:	nº de sementes de outras espécies cultivadas	0	0	0	0
	nº de sementes de espécies silvestres				
	nº de sementes de espécies nocivas toleradas				
	nº de sementes de espécies nocivas proibidas				
Verificação de outras cultivares	nº de sementes de outras cultivares	0	0	0	0
Teste de germinação	porcentagem de plântulas normais	7	1	2	0
	porcentagem de plântulas anormais				
	porcentagem de sementes duras				
	porcentagem de sementes dormentes				
	porcentagem de sementes mortas				

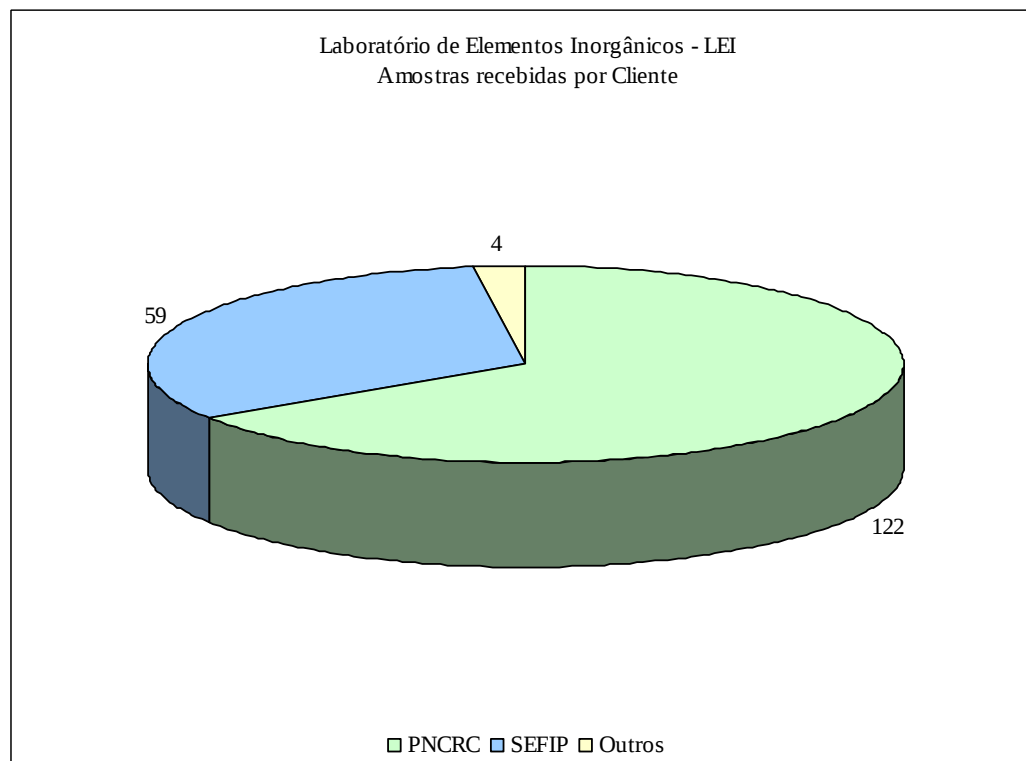


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor - LASO					
Determinação de reanálise					
Analito / Parâmetro		Matrizes			
		Grandes Culturas		Forrageiras	
		SEFAG	MON/CRED	SEFAG	MON/CRED
Análise de pureza	porcentagem de sementes puras	0	0	6	2
	porcentagem de material inerte	0	0	6	2
	porcentagem de outras sementes	0	0	6	2
Determinação de outras sementes por número:	nº de sementes de outras espécies cultivadas	0	0	0	0
	nº de sementes de espécies silvestres	0	0	0	0
	nº de sementes de espécies nocivas toleradas	0	0	0	0
	nº de sementes de espécies nocivas proibidas	0	0	0	0
Verificação de outras cultivares	nº de sementes de outras cultivares	0	0	0	0
Teste de germinação	porcentagem de plântulas normais	7	1	2	0
	porcentagem de plântulas anormais	7	1	2	0
	porcentagem de sementes duras	7	1	2	0
	porcentagem de sementes dormentes	7	1	2	0
	porcentagem de sementes mortas	7	1	2	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI			
Dados	Clientes	Matrizes	
		Rim Bovino	Misturas Minerais (rações, concentrados, sais minerais)
Amostras recebidas	PNCRC	121	1
	SEFIP	0	59
	Outros	0	4
Amostras descartadas	PNCRC	0	0
	SEFIP	0	0
	Outros	0	0
Amostras analisadas	PNCRC	93	1
	SEFIP	0	53
	Outros	0	4



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI						
Análises realizadas						
Analito/Parâmetro	Rim Bovino			Misturas Minerais (rações, concentrados, sais minerais)		
	PNCRC	SEFIP	Outros	PNCRC	SEFIP	Outros
Arsênio	249	0	0	0	0	0
Cádmio				1	0	0
Chumbo				0	0	0
Cobalto	0	0	0	0	47	0
Cobre	0	0	0	0	46	1
Ferro	0	0	0	0	4	0
Magnésio	0	0	0	0	8	1
Manganês	0	0	0	0	7	3
Zinco	0	0	0	0	49	3

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI						
Determinações realizadas						
Analito/Parâmetro	Rim Bovino			Misturas Minerais (rações, concentrados, sais minerais)		
	PNCRC	SEFIP	Outros	PNCRC	SEFIP	Outros
Arsênio	93	0	0	0	0	0
Cádmio	93	0	0	1	0	0
Chumbo	93	0	0	0	0	0
Cobalto	0	0	0	0	47	0
Cobre	0	0	0	0	46	1
Ferro	0	0	0	0	4	0
Magnésio	0	0	0	0	8	1
Manganês	0	0	0	0	7	3
Zinco	0	0	0	0	49	3

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI						
Reanálises						
Analito/Parâmetro	Rim Bovino			Misturas Minerais (rações, concentrados, sais minerais)		
	PNCRC	SEFIP	Outros	PNCRC	SEFIP	Outros
Arsênio	0	0	0	0	0	0
Cádmio				1	0	0
Chumbo				0	0	0
Cobalto	0	0	0	0	38	0
Cobre	0	0	0	0	38	1

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI						
Determinações de reanálises						
Analito/Parâmetro	Rim Bovino			Misturas Minerais (rações, concentrados, sais minerais)		
	PNCRC	SEFIP	Outros	PNCRC	SEFIP	Outros
Arsênio	0	0	0	0	0	0
Cádmio	0	0	0	1	0	0
Chumbo	0	0	0	0	0	0
Cobalto	0	0	0	0	38	0
Cobre	0	0	0	0	38	1



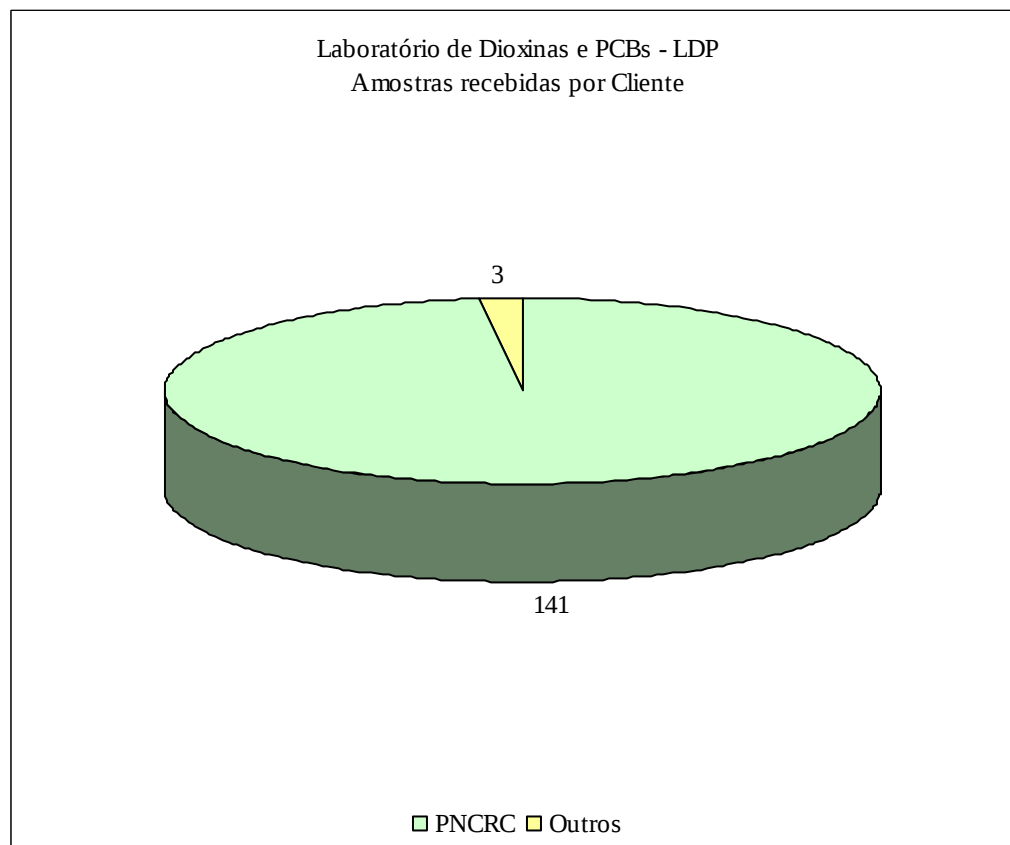
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ferro	0	0	0	0	4	0
Magnésio	0	0	0	0	5	1
Manganês	0	0	0	0	5	3
Zinco	0	0	0	0	48	3

Ferro	0	0	0	0	4	0
Magnésio	0	0	0	0	5	1
Manganês	0	0	0	0	5	3
Zinco	0	0	0	0	48	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Dioxinas e PCBs - LDP			
Dados	Clientes	Matrizes	
		Músculo Peixe	Outras
Amostras recebidas	PNCRC	141	0
	Outros	0	3
Amostras descartadas	PNCRC	5	0
	Outros	0	0
Amostras analisadas	PNCRC	141	0
	Outros	0	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Dioxinas e PCBs - LDP				
Análises realizadas				
Analito / Parâmetro	Matrizes			
	Músculo Peixe		Outras	
	PNCRC	Outros	PNCRC	Outros
2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano (TCDF)	141	0	0	3
2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-P-Dioxina (TCDD)				
1,2,3,7,8- Pentaclorodibenzofurano (PECDF1)				
2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano (PECDF2)				
1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-P-Dioxina (PECDD)				
1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF1)				
1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF2)				
2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF4)				
1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD1)				
1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD2)				
2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF3)				
1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD3)				
1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano (HPCDF1)				
1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-P-Dioxina (HPCDD1)				
1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano (HPCDF2)				
Octaclorodibenzo-P-Dioxina (OCDD)				
Octaclorodibenzofurano (OCDF)				
Somatório de Dioxinas (PCDD/F-TEQ-OMS)				

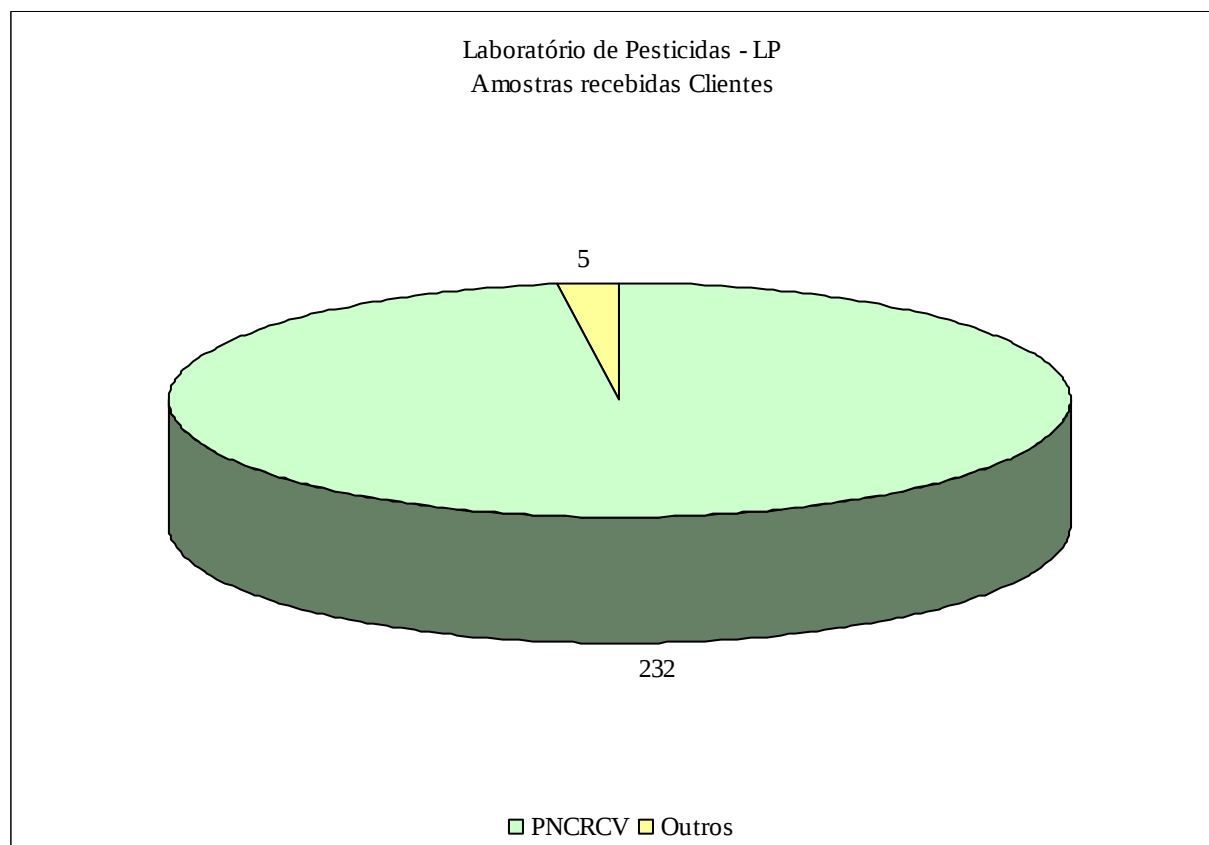


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Dioxinas e PCBs - LDP				
Determinações realizadas				
Analito / Parâmetro	Matrizes			
	Músculo Peixe		Outras	
	PNCRC	Outros	PNCRC	Outros
2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano (TCDF)	141	0	0	3
2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-P-Dioxina (TCDD)	141	0	0	3
1,2,3,7,8- Pentaclorodibenzofurano (PECDF1)	141	0	0	3
2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano (PECDF2)	141	0	0	3
1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-P-Dioxina (PECDD)	141	0	0	3
1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF1)	141	0	0	3
1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF2)	141	0	0	3
2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF4)	141	0	0	3
1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD1)	141	0	0	3
1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD2)	141	0	0	3
1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano (HXCDF3)	141	0	0	3
1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-P-Dioxina (HXCDD3)	141	0	0	3
1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano (HPCDF1)	141	0	0	3
1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-P-Dioxina (HPCDD1)	141	0	0	3
1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano (HPCDF2)	141	0	0	3
Octaclorodibenzo-P-Dioxina (OCDD)	141	0	0	3
Octaclorodibenzofurano (OCDF)	141	0	0	3
Somatório de Dioxinas (PCDD/F-TEQ-OMS)	141	0	0	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Pesticidas - LP									
Dados	Cliente	Matriz							
		Café	Banana	Tomate	Abacaxi	Manga	Arroz	Soja	Outras
Amostras recebidas	PNCRCV	13	5	34	12	1	5	12	150
	Outros	0	0	0	0	0	1	0	4
Amostras descartadas	PNCRCV	0	0	5	2	0	0	0	4
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras analisadas	PNCRCV	13	5	26	8	1	1	12	141
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	3



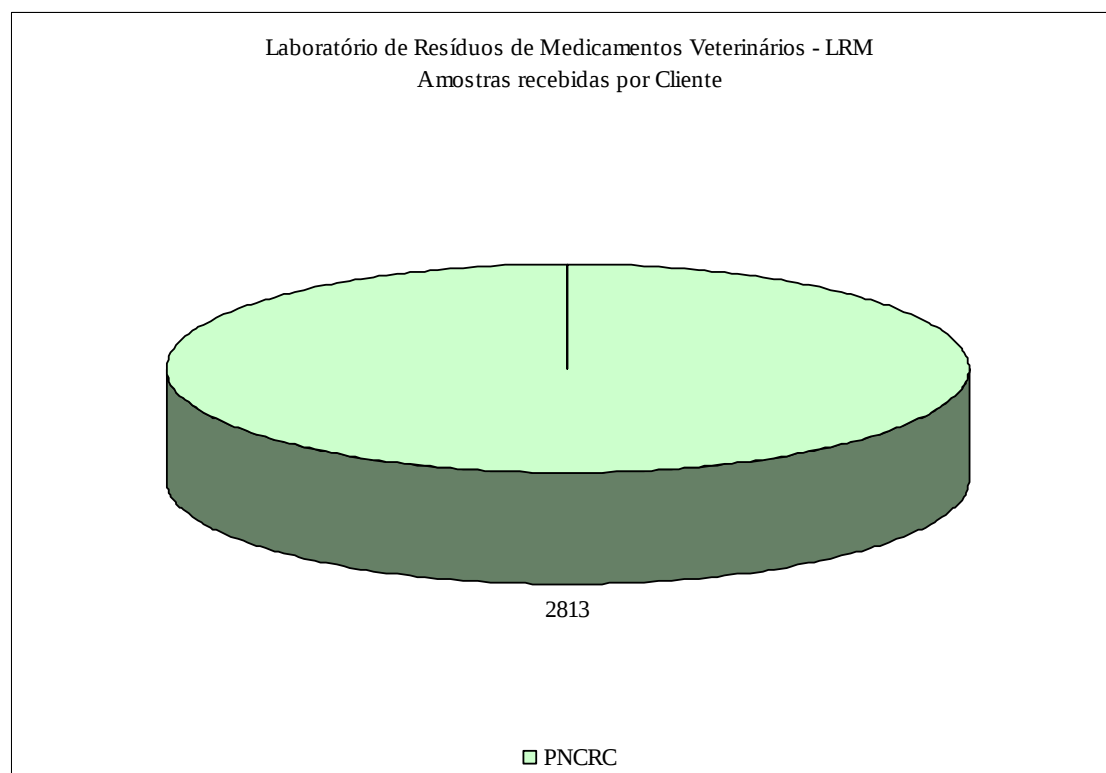
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Pesticidas - LP																
Análises																
Analito / Parâmetro	Café		Banana		Tomate		Abacaxi		Manga		Arroz		Soja		Outras	
	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros
2,4,5-T	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2,4 – D	0	0	5	0	25	6	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0
3- hidroxicarbofurano	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	12	0	112	80
2 ,4 – DB	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Laboratório de Pesticidas - LP																
Determinações																
Analito / Parâmetro	Café		Banana		Tomate		Abacaxi		Manga		Arroz		Soja		Outras	
	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros	PNCRCV	Outros
2,4,5-T	1625	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2,4 – D	0	0	640	0	3370	0	0	0	0	0	130	282	0	0	0	0
3- hidroxicarbofurano	0	0	0	0	0	0	1040	0	0	0	0	0	1152	0	16603	646
2 ,4 – DB	0	0	0	0	0	0	0	0	145	0	0	0	0	0	0	0
Fosalona	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	536	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários - LRM																	
Dados gerais	Clientes	Fígado Bovino	Fígado Suíno	Fígado Equino	Outras	Rim Bovino	Rim Suíno	Rim Equino	Rim Aves	Músculo Aves	Músculo Peixe	Músculo Camarão	Leite	Músculo Bovino	Fígado Aves	Urina Suíno	Urina Equino
Amostras recebidas	PNCRC	385	591	74	468	454	263	43	69	88	62	29	39	73	71	82	22
Amostras descartadas	PNCRC	34	43	10	0	4	1	0	0	3	0	0	1	0	0	4	0
Amostras analisadas	PNCRC	348	537	58	487	491	495	80	127	79	58	26	45	72	73	73	22

Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários - LRM															
Análises															
Tipo de Análise	Fígado Bovino	Fígado Suíno	Fígado Equino	Outras	Rim Bovino	Rim Suíno	Rim Equino	Rim Aves	Músculo Aves	Músculo Peixe	Músculo Camarão	Músculo Bovino	Fígado Aves	Urina Suíno	Urina Equino
	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC
Sulfonamidas	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Triagem Antibiótico - FAST	0	0	0	483	466	264	45	66	0	0	0	0	0	0	0
Triagem Antibiótico - PREMITEST	0	0	0	68	69	39	18	18	0	0	0	0	0	0	0
Clorafenicol	0	0	0	0	0	0	0	0	79	0	0	0	0	0	0
Corantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	26	0	0	0	0
Avermectina	27	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	18	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Anabolizantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22
Confirmação Antibiótico	0	0	0	0	75	693	105	180	0	0	0	0	0	0	0

Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários - LRM												
Determinações												
Tipo de análise	Analito / Parâmetro	Figado Bovino	Figado Suíno	Figado Equino	Outras	Fígado Aves	Músculo Aves	Músculo Peixe	Músculo Camarão	Urina Suíno	Urina Equino	Músculo Bovino
		PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC
Sulfonamidas	Sulfatiazol	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfametazina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfadimetoxina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfaquinoxalina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfadiazina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfameraziana	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfametoxipiridazina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfacloropiridazina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfadoxina	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfisoxazole	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
	Sulfametoxazol	299	298	46	4	0	0	0	0	0	0	0
Anabolizantes	Dienestrol	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Diestilestibestrol	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Ethisterona	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Taleranol	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Zeranol	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Beta - boldenona	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	Norethandrolona	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Metiltoldenona	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Metenolona	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
	Hexestrol	0	0	0	0	0	0	0	0	74	22	0
Avermectina	Eprinomectina*	9	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0
	Doramectina	10	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0
	Abamectina	9	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0
	Ivermectina	16	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0
	Moxidectina	9	8	0	0	7	0	0	0	0	0	3
Clorafenicol	Clorafenicol	0	0	0	0	0	79	0	0	0	0	0
Corantes	Verde Malaquita	0	0	0	0	0	0	58	28	0	0	0
	Leuco Verde Malaquita	0	0	0	0	0	0	21	17	0	0	0
	Cristal Violeta	0	0	0	0	0	0	21	17	0	0	0
	Leuco Cristal Violeta	0	0	0	0	0	0	21	17	0	0	0
Determinações												
Tipo de análise	Analito / Parâmetro	Rim Bovino	Rim Suino	Rim Equino	Rim Aves							
		PNCRC	PNCRC	PNCRC	PNCRC							
Confirmação Antibiótico	Clindamicina	25	231	35	45							
	Eritromicina	25	231	35	45							
	Tilosina	25	231	35	45							
	Tilmicosina	25	231	35	45							
	Lincomicina	25	231	35	45							
	Estrepetomicina	25	231	35	45							
	Diidroestreptomicina	25	231	35	45							
	Gentamicina	25	231	35	45							
Neomicina	25	231	35	45								

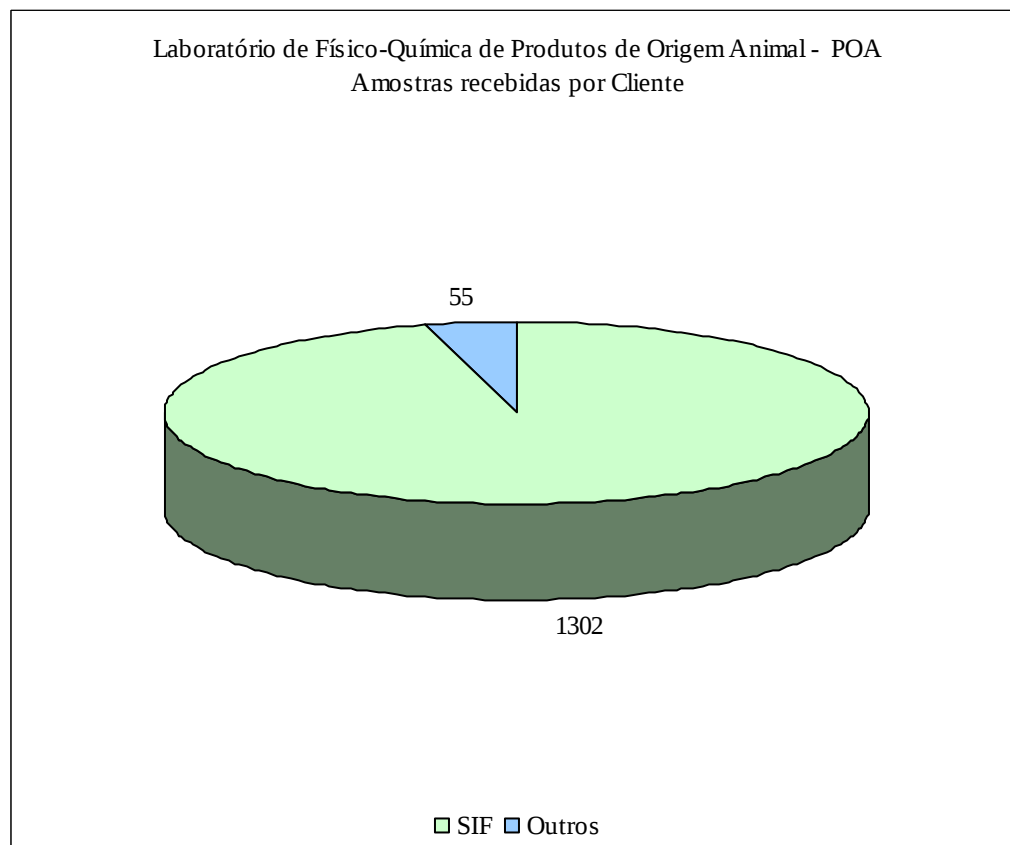


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Canamicina	25	231	35	45
Amicacina	25	231	35	45
Tobramicina	25	231	35	45
Espectinomicina	25	231	35	45
Higromicina	25	231	35	45
Apramicina	25	231	35	45
Tetraciclina	25	231	35	60
Oxitetraciclina	25	231	35	60
Clortetraciclina	25	231	35	60
Doxitetraciclina	25	231	35	60
Ampicilina	25	231	35	60
Cefazolina	25	231	35	60
Oxacilina	25	231	35	60
Penicilina G	25	231	35	60
Penicilina V	25	231	35	60



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA													
Dados	Clientes	Água	Cortes de frango	Carcaça de ave congelada	Outros produtos cárneos	Leite cru	Leite em pó	Leite pasteurizado	Leite UAT	Leite Fermentado	Manteiga	Queijos	Outros produtos lácteos
Amostras recebidas	SIF	19	206	178	177	6	87	175	280	5	14	158	16
	Outros	8	8	0	8	36	2	0	1	0	0	0	0
	Total	27	214	178	185	42	89	175	281	5	14	158	16
Amostras descartadas	SIF	2	5	1	0	0	0	7	2	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	2	5	1	0	0	0	7	2	0	0	0	0
Amostras analisadas	SIF	17	197	151	160	5	89	163	269	5	14	146	20
	Outros	6	6	0	8	36	8	0	1	0	0	0	0
	Total	23	203	151	168	41	97	163	270	5	14	146	20



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA								
Análises								
Analito / Parâmetro	Água		Cortes de frango		Carcaça de ave congelada		Outros produtos cárneos	
	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros
Amido	13	0	0	0	0	0	13	0
Aspecto	17	6	0	0	0	0	0	0
Cloretos	18	0	0	0	0	0	18	0
Cloro Residual Combinado	9	4	0	0	0	0	0	0
Cloro Residual Livre	9	4	0	0	0	0	0	0
Cloro Residual Total	9	4	0	0	0	0	0	0
Coloração	17	6	0	0	0	0	0	0
Dripping test			0	0	1032	0	0	0
Ferro	8	2	0	0	0	0	0	0
Lípidios	58	0	0	0	0	0	58	0
Materia Orgânica (em O ₂)	2	0	0	0	0	0	0	0
Nitratos	7	0	0	0	0	0	0	0
Nitrito	8	2	0	0	0	0	0	0
Nitrogênio Amoniacal	8	2	0	0	0	0	0	0
Odor	17	6	0	0	0	0	0	0
pH	17	6	0	0	0	0	0	0
Proteína	0	0	194	0	0	0	35	8
Resíduo mineral fixo	48	16	0	0	0	0	82	16
Umidade	0	0	339	0	0	0	50	16



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA																
Análises																
Analito / Parâmetro	Leite cru		Leite em pó		Leite pasteurizado		Leite UAT		Leite Fermentado		Manteiga		Queijos		Outros produtos lácteos	
	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros
Acidez	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	0	0	0
Acidez titulável	12	0	129	0	246	0	413	2	0	0	26	0	0	0	0	0
Água oxigenada	3	0	0	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcalinidade das cinzas	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Amido	0	0	87	0	0	0	197	1	0	0	0	0	27	0	8	0
Aspecto	0	0	0	0	0	0	154	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Citrato	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cloretos	0	0	0	0	183	0	312	2	0	0	20	0	252	0	0	0
Contagem de células somáticas	0	8640	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densidade	9	0	0	0	131	0	262	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Formaldeído	3	0	0	0	37	0	74	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fosfatase	2	0	0	0	134	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice crioscópico	23	0	0	0	286	0	456	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice de CMP	0	0	39	0	50	0	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice de insolubilidade	0	0	162	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lactose	6	0	0	0	133	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lipídios	8	0	196	12	221	0	222	1	10	0	2	0	45	0	36	0
Neutralizantes de acidez	0	0	0	0	0	0	202	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Peroxidase	0	0	0	0	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
pH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124	0	0	0
Proteína	6	0	0	0	129	0	345	1	6	0	0	0	0	0	16	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Proteína	0	0	0	0	0	0	201	2	0	0	0	0	124	0	0	0
Prova do álcool	0	0	0	0	33	0	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Prova do alizarol	5	0	0	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relação umidade/proteína	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resíduo mineral fixo	32	0	0	0	0	0	395	3	0	0	0	0	0	0	32	0
Sacarose	17	0	0	0	124	0	237	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sólidos não-gordurosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0
Sólidos totais	10	0	0	0	239	0	442	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Umidade	40	0	199	4	0	0	0	0	0	0	32	0	291	0	40	0
Uréia	0	0	0	0	33	0	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA								
Determinações								
Analito / Parâmetro	Água		Cortes de frango		Carcaça de ave congelada		Outros produtos cárneos	
	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros
Amido	0	0	0	0	0	0	81	0
Aspecto	17	6	0	0	0	0	0	0
Cloretos	0	0	0	0	0	0	21	0
Cloro Residual Combinado	9	4	0	0	0	0	0	0
Cloro Residual Livre	9	4	0	0	0	0	0	0
Cloro Residual Total	9	4	0	0	0	0	0	0
Coloração	17	6	0	0	0	0	0	0
Dripping test	0	0	0	0	1204	0	0	0
Ferro	8	2	0	0	0	0	0	0
Lípidios	0	0	0	0	0	0	141	0
Materia Orgânica (em O ₂)	2	0	0	0	0	0	0	0
Nitratos	7	0	0	0	0	0	0	0
Nitrito	8	2	0	0	0	0	0	0
Nitrogênio Amoniacal	8	2	0	0	0	0	0	0
Odor	17	6	0	0	0	0	0	0
pH	17	6	0	0	0	0	0	0
Proteína	0	0	180	0	0	0	156	8
Relação umidade/proteína	0	0	180	0	0	0	14	0
Resíduo mineral fixo	0	0	0	0	0	0	131	8
Umidade	0	0	180	0	0	0	157	8



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA

Determinações

	Leite cru		Leite em pó		Leite pasteurizado		Leite UAT		Leite Fermentado		Manteiga		Queijos		Outros produtos lácteos	
	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros	SIF	Outros
Acidez titulável	5	0	85	0	120	0	198	1	0	0	13	0	0	0	0	0
Água oxigenada	3	0	0	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcalinidade das cinzas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amido	0	0	87	0	0	0	197	1	0	0	0	0	20	0	8	0
Cloretos	0	0	0	0	83	0	131	1	0	0	10	0	124	0	0	0
Contagem de células somáticas	0	648	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densidade	5	0	0	0	120	0	221	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Formaldeído	3	0	0	0	35	0	73	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fosfatase	1	0	0	0	118	0			0	0	0	0	0	0	0	0
Índice crioscópico	5	0	0	0	118	0	198	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice de CMP	0	0	37	0	40	0	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice de insolubilidade	0	0	69	0					0	0	0	0	0	0	0	0
Lactose	3	0			120	0	199	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lipídios	5	0	90	2	120	0	224	1	5	0	13	0	22	0	16	0
Matéria gorda no extrato seco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0
Neutralizantes de acidez	0	0	0	0	0	0	200	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Peroxidase	0	0	0	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
pH	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124	0	0	0
Proteína	5	0	0	0	120	0	197	1	5	0	0	0	124	0	16	0

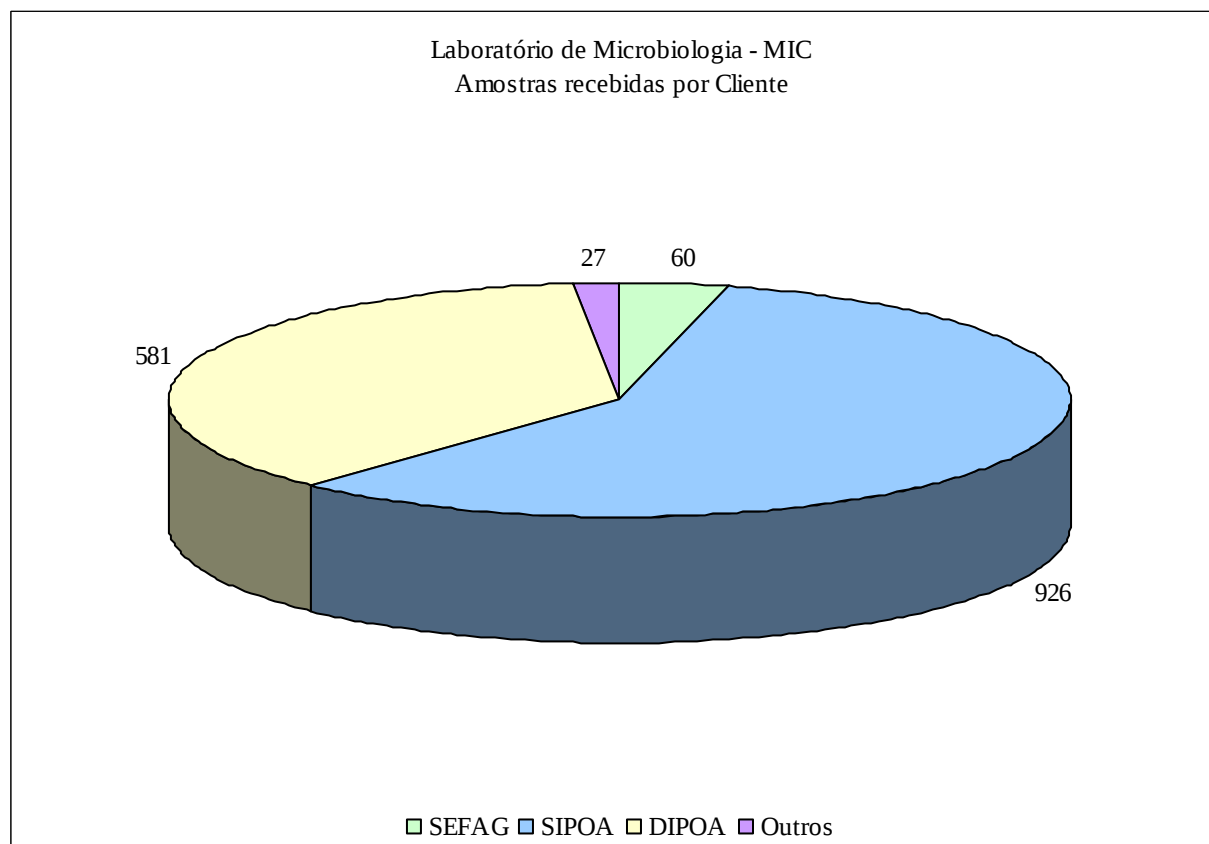


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Prova do álcool	0	0	0	0	33	0	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Prova do alizarol	5	0	0	0	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relação umidade/proteína	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124	0	0	0
Resíduo mineral fixo	0	0	0	0	0	0	197	1	0	0	0	0	0	0	16	0
Sacarose	5	0	0	0	120	0	197	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sólidos não-gordurosos	5	0	0	0	120	0	201	1	0	0	13	0	0	0	0	0
Sólidos totais	5	0	0	0	120	0	221	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Umidade	0	0	94	2	0	0	0	0	0	0	14	0	146	0	19	0
Uréia	0	0	0	0	33	0	51	1	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC										
Dados	Clientes	Bebida láctea UHT, Leite UHT, Creme de leite esterilizado e UHT	Manteiga; creme de leite de uso industrial	Doce de leite	Leites fermentados, leite acidófilo, iogurte, kefir, kumis e coalhada	Bebidas lácteas fermentadas	Queijos de muito alta umidade (umidade maior que 55%)	Queijos com umidade entre 46% a 55%	Queijo ralado de baixa umidade	Queijo de baixa umidade (entre 36% a 46%)
mostras recebidas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	28	20	15	15	10	122	25	20	5
	DIPOA	0	0	0	0	0	71	149	2	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras descartadas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DIPOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras Analisadas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	28	20	15	15	10	122	25	20	5
	DIPOA	0	0	0	0	0	71	149	2	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC											
Dados	Clientes	Queijo ralado de média umidade	Queijos fundidos, ou reelaborados e queijos processados por UHT	Leite pasteurizado	Creme de leite pasteurizado	Carne bovina - retalhos de desossa, esôfago e masséter	Carnes resfriadas ou congeladas "in natura", de bovinos, suínos e outros mamíferos (carcaças inteiras ou fracionadas, quartos ou cortes); carnes moídas; miúdos de bovinos, suínos e outros mamíferos	Produtos cárneos crus, refrigerados ou congelados	Carnes embaladas a vácuo, não maturadas	Carnes embaladas a vácuo, maturadas	Produtos cárneos cozidos ou não, embutidos ou não
Amostras recebidas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	20	5	36	5	0	84	55	45	65	185
	DIPOA	0	0	0	0	201	0	0	0	0	13
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras escartadas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
	DIPOA	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras analisadas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	20	5	36	5	0	84	55	45	65	185
	DIPOA	0	0	0	0	179	0	0	0	0	13
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC														
Dados	Clientes	Produtos cárneos salgados	Produtos cárneos cozidos ou não, maturados ou não, fracionados ou fatiados, mantidos sob refrigeração	Produtos cárneos maturados	Gorduras e produtos gordurosos de origem animal	Produtos cárneos prontos para consumo exportados para os Estados Unidos da América	Rações e ingredientes	Ovo íntegro cru	Gema, clara ou suas misturas, pasteurizadas, resfriadas ou congeladas, com ou sem açúcar, sal e outros aditivos	Pescado defumado, moluscos e crustáceos, refrigerados ou congelados; Produtos derivados de pescado, refrigerados ou congelados	Pescado, ovas de peixes, crustáceos e moluscos cefalópodes “in natura”, resfriados ou congelados não consumido cru; moluscos bivalves “in natura”, resfriados ou congelados, não consumido cru; carne de rãs “in natura”, refrigerada ou congelada	Bebidas não alcoólicas	Água e gelo	Outros
Amostras recebidas	SEFAG	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	10	55	15	25	0	15	4	10	0	5	13	14	0
	DIPOA	0	6	0	0	82	0	0	0	1	0	0	0	56
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0
Amostras escartadas	SEFAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	DIPOA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amostras Analisadas	SEFAG	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOA	10	55	15	25	0	15	4	10	0	5	13	13	0
	DIPOA	0	6	0	0	81	0	0	0	1	0	0	0	56
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC									
Análises									
Analito / Parâmetro	Bebida láctea UHT, Leite UHT, Creme de leite esterilizado e UHT	Manteiga; creme de leite de uso industrial	Doce de leite	Leites fermentados, leite acidófilo, iogurte, kefir, kumis e coalhada	Bebidas lácteas fermentadas	Queijos de muito alta umidade (umidade maior que 55%)		Queijos com umidade entre 46% a 55%	
	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA	DIPOA
Contagem de mesófilos	28	0	0	0	0	0	71	0	149
Pré- incubação a 36°C	28	0	0	0	0	0	0	0	0
NMP de coliformes a 30°C	0	20	0	15	10	122	0	25	0
NMP de coliformes a 45°C	0	20	0	15	10	122	0	25	0
NMP de Staphylococcus coagulase positiva	0	20	15	0	0	122	0	25	0
Pesquisa de Salmonella sp	0	20	0	0	0	122	0	0	0
Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	0	0	0	0	122	71	25	149
Contagem de bolores e leveduras	0	0	15	15	0	122	0	25	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC							
Análises							
Analito / Parâmetro	Queijo ralado de baixa umidade		Queijo de baixa umidade (entre 36% a 46%)	Queijo ralado de média umidade	Queijos fundidos, ou reelaborados e queijos processados por UHT	Leite pasteurizado	Creme de leite pasteurizado
	SIPOA	DIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA
Contagem de coliformes a 30°C	20	0	5	20	5	36	5
Contagem de coliformes a 45°C	20	0	5	20	5	36	5
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	20	0	5	20	5	0	0
Contagem de bolores e leveduras	20	0	0	0	0	0	0
Pesquisa de Salmonella sp	20	0	5	20	0	36	0
Contagem total mesófilos	0	2	0	0	0	0	5
Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	2	5	0	0	0	0
Contagem de bolores e leveduras	0	0	0	20	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC								
Análises								
Analito / Parâmetro	Carne bovina - retalhos de desossa, esôfago e masséter	Carnes resfriadas ou congeladas “in natura”, de bovinos, suínos e outros mamíferos (carcaças inteiras ou fracionadas, quartos ou cortes); carnes moídas; miúdos de bovinos, suínos e outros mamíferos	Produtos cárneos crus, refrigerados ou congelados	Carnes embaladas a vácuo, não maturadas	Carnes embaladas a vácuo, maturadas	Produtos cárneos cozidos ou não, embutidos ou não		Produtos cárneos salgados
	DIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA
Contagem de E. coli	69	0	0	0	0	0	0	0
Pesquisa de E. coli O157:H7	179	0	0	0	0	0	0	0
Pesquisa de Salmonella sp	0	84	55	0	65	185	0	10
Contagem de coliformes a 30°C	0	0	55	0	65	185	0	
Contagem de coliformes a 45°C	0	0	55	45	65	185	0	
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	0	0	55	45	65	185	0	10
Salmonella sp em 25g	0	0	0	45	0	0	0	0
Contagem de Clostridium sulfito redutor	0	0	0	0	0	0	13	0
Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	0	0	0	0	0	13	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC									
Análises									
Analito / Parâmetro	Produtos cárneos cozidos ou não, maturados ou não, fracionados ou fatiados, mantidos sob refrigeração		Produtos cárneos maturados	Gorduras e produtos gordurosos de origem animal	Produtos cárneos prontos para consumo exportados para os Estados Unidos da América	Rações e ingredientes		Ovo íntegro cru	Gema, clara ou suas misturas, pasteurizadas, resfriadas ou congeladas, com ou sem açúcar, sal e outros aditivos
	SIPOA	DIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SEFAG	SIPOA	SIPOA	SIPOA
Contagem de coliformes a 30°C	50	0	15	0	0	0	0	0	0
Contagem de coliformes a 45°C	50	0	15	0	0	0	0	0	10
Contagem de Clostridium sulfito redutor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	45	0	15	25	54	0	0	0	10
Pesquisa de Salmonella sp	50	0	15	25	0	60	15	4	15
Contagem total mesófilos	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	6	0	0	54	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC						
Análises						
Analito / Parâmetro	Pescado defumado, moluscos e crustáceos, refrigerados ou congelados; Produtos derivados de pescado, refrigerados ou congelados	Pescado, ovas de peixes, crustáceos e moluscos cefalópodes “in natura”, resfriados ou congelados não consumido cru; moluscos bivalves “in natura”, resfriados ou congelados, não consumido cru; carne de rãs “in natura”, refrigerada ou congelada	Bebidas não alcoólicas	Água e gelo		Outros
	DIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	Outros	DIPOA
NMP de coliformes a 30°C	0	0	13	13	25	0
NMP de coliformes a 45°C	0	0	4	6	28	0
Contagem total mesófilos	0	0	0	6	28	0
Pesquisa de Listeria monocytogenes	1	0	0	0	0	0
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	0	5	0	0	0	0
Pesquisa de Salmonella sp	0	5	0	0	0	0
Contagem de bolores e leveduras	0	0	9			56
Pesquisa de Salmonella sp	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Microbiologia - MIC											
Determinações											
Analito / Parâmetro	Bebida láctea UHT, Leite UHT, Creme de leite esterilizado e UHT	Manteiga; creme de leite de uso industrial	Doce de leite	Leites fermentados, leite acidófilo, iogurte, kefir, kumis e coalhada	Bebidas lácteas fermentadas	Queijos de muito alta umidade (umidade maior que 55%)		Queijos com umidade entre 46% a 55%		Queijo ralado de baixa umidade	
	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA	DIPOA
Contagem de mesófilos	28	0	0	0	0	0	71	0	149	0	2
Pré- incubação a 36°C	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NMP de coliformes a 30°C	0	20	0	15	10	122	0	25	0	20	0
NMP de coliformes a 45°C	0	20	0	15	10	122	0	25	0	20	0
NMP de Staphylococcus coagulase positiva	0	20	15	0	0	122	0	25	0	20	0
Pesquisa de Salmonella sp	0	20	0	0	0	122	0	25	0	20	0
Contagem de bolores e leveduras	0	0	15	15	0	122	0	0	0	20	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	0	0	0	0	122	71	25	0	0	2
------------------------------------	---	---	---	---	---	-----	----	----	---	---	---

Laboratório de Microbiologia - MIC								
Determinações								
Analito / Parâmetro	Queijo de baixa umidade (entre 36% a 46%)	Queijo ralado de média umidade	Queijos fundidos, ou reelaborados e queijos processados por UHT	Leite pasteurizado	Creme de leite pasteurizado	Carne bovina - retalhos de desossa, esôfago e masséter	Carnes resfriadas ou congeladas "in natura", de bovinos, suínos e outros mamíferos (carcaças inteiras ou fracionadas, quartos ou cortes); carnes moídas; miúdos de bovinos, suínos e outros mamíferos	Produtos cárneos crus, refrigerados ou congelados
	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA	SIPOA
Contagem de coliformes a 30°C	5	20	5	36	5	0	0	55
Contagem de coliformes a 45°C	5	20	5	36	5	0	0	55
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	5	20	5	0	0	0	0	55
Pesquisa de Salmonella sp	5	20	0	0	0	0	74	55
Pesquisa de Listeria monocytogenes	5	0	0	0	0	0	0	0
Contagem de bolores e leveduras	0	20	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Contagem de mesófilos	0	0	0	36	5	0	0	0
Contagem de E. coli	0	0	0	0	0	69	0	0
Pesquisa de E. coli O157:H7	0	0	0	0	0	179	0	0

Laboratório de Microbiologia - MIC									
Determinações									
Analito / Parâmetro	Carnes embaladas a vácuo, não maturadas	Carnes embaladas a vácuo, maturadas	Produtos cárneos cozidos ou não, embutidos ou não	Produtos cárneos salgados	Produtos cárneos cozidos ou não, maturados ou não, fracionados ou fatiados, mantidos sob refrigeração		Produtos cárneos maturados	Gorduras e produtos gordurosos de origem animal	Produtos cárneos prontos para consumo exportados para os Estados Unidos da América
	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA	SIPOA	SIPOA	DIPOA
Contagem de coliformes a 30°C	0	65	185	0	50	0	15	0	0
Contagem de coliformes a 45°C	45	65	185	0	50	0	15	0	0
Contagem de Staphylococcus coagulase positiva	45	65	185	10	45	0	0	25	0
Salmonella sp em 25g	45	0	0	0	0	0	0	0	0
Pesquisa de Salmonella sp	0	65	185	10	50	0	15	15	51
Contagem de Clostridium sulfito	0	0	0	0	0	13	0	0	0



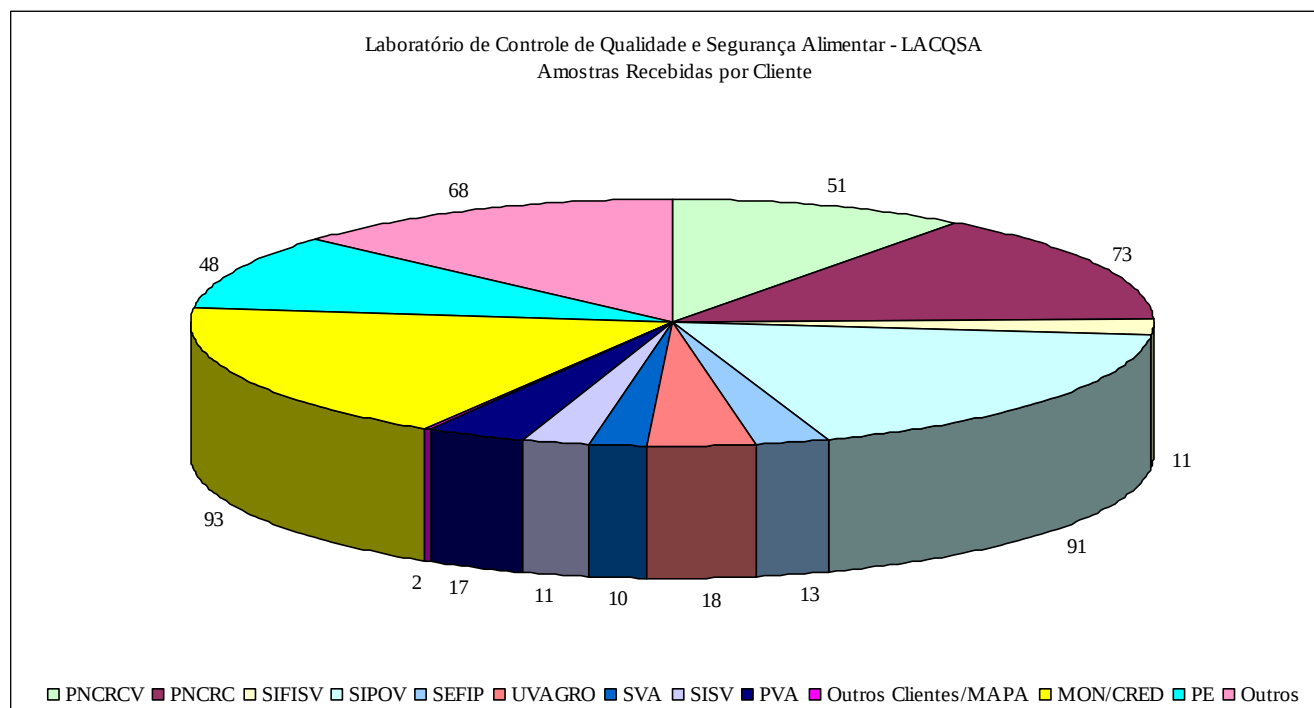
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

reductor									
Pesquisa de Listeria monocytogenes	0	0	0	0	0	13	0	0	53
Contagem total mesófilos	0	0	0	0	0	6	0	0	0

Laboratório de Microbiologia - MIC									
Determinações									
Analito / Parâmetro	Rações e ingredientes		Ovo íntegro cru	Gema, clara ou suas misturas, pasteurizadas, resfriadas ou congeladas, com ou sem açúcar, sal e outros aditivos	Pescado, ovas de peixes, crustáceos e moluscos cefalópodes “in natura”, resfriados ou congelados não consumido cru; moluscos bivalves “in natura”, resfriados ou congelados, não consumido cru; carne de rãs “in natura”, refrigerada ou congelada	Bebidas não alcoólicas	Água e gelo		Outros
	SEFAG	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	SIPOA	Outros	DIPOA
Pesquisa de Salmonella sp	60	15	4	15	5	2	0	0	56
NMP de coliformes a 45°C	0	10	0	10	0	0	5	14	0
NMP de Staphylococcus coagulase positiva	0	10	0	10	5	0	0	0	0
NMP de coliformes a 30°C	0	0	0	0	0	6	12	14	0
Contagem de bolores e leveduras	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Contagem de mesófilos	0	0	0	0	0	0	5	14	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA															
Dados	Clientes	Amendoim	Avelãs	Castanha-do-brasil	Pistache	Nozes	Amêndoas	Arroz (polido)	Arroz (integral)	Milho (em grãos)	Milho (em pipoca)	Milho (canjica)	Trigo (em grãos)	Café verde beneficiado	Café torrado, moído ou solúvel
Amostras recebidas	PNCRCV	2	0	0	0	0	0	5	5	2	1	4	11	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	6	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UVAGRO	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PVA	0	2	0	0	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	45	1	0	2	1	2	1	0	8	10	1	0	0	0
	PE	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	0	0	2	4
	Outros	16	0	1	0	1	0	0	0	1	3	0	0	0	1
Amostras descartadas	PNCRCV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UVAGRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MON/CRED	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA																
Dados	Clientes	Ameixa	Damasco	Figo	Uva Passa	Feijão (carioca)	Feijão (preto)	Feijão (macassar)	Fígado de ave	Fígado suíno	Farelo de soja	Farelo de trigo	Feno	Farelo de arroz	Ração de frango, suíno equino e bovino	Farinha de mandioca
Amostras recebidas	PNCRCV	0	0	0	0	11	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	33	40	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0	6	0	0	0	7
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	6	0
	UVAGRO	2	3	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	2	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PVA	4	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	7	4	4	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	2	1	6	6	1	0	3	0	0	0	0	1	0	1	0
Amostras descartadas	PNCRCV	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

SIPOV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UVAGRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MON/CRED	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA								
Dados	Clientes	Farinha de trigo	Óleo de soja	Óleo de girassol	Óleo de canola	Óleo de milho	Azeite de oliva	Outras matrizes
Amostras recebidas	PNCRCV	0	0	0	0	0	0	2
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	10	0
	SIPOV	9	8	6	3	4	29	1
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	2
	UVAGRO	0	0	0	0	0	0	1
	SVA	0	0	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	11	0
	PVA	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	1	0
	MON/CRED	0	0	0	0	0	0	0
	PE	0	0	0	0	0	0	21



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	Outros	0	0	0	0	0	23	1
Amostras descartadas	PNCRCV	0	0	0	0	0	0	2
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	0	0	0	0	0	0	0
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0
	UVAGRO	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	0	0	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0
	PVA	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	0	0	0	0	0	0	0
	PE	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA															
Dados	Clientes	Amendoim	Avelãs	Castanha-do-brasil	Pistache	Nozes	Amêndoas	Arroz (polido)	Arroz (integral)	Milho (em grãos)	Milho (em pipoca)	Milho (canjica)	Trigo (em grãos)	Café verde beneficiado	Café torrado, moído ou solúvel
Amostras analisadas	PNCRCV	3	0	0	0	0	0	5	5	2	1	4	11	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	6	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UVAGRO	0	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PVA	0	1	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	41	1	0	1	1	2	1	0	5	13	1	0	0	0
	PE	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	0	0	2	8
	Outros	14	0	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA																
Dados	Clientes	Ameixa	Damasco	Figo	Uva Passa	Feijão (carioca)	Feijão (preto)	Feijão (macassar)	Fígado de ave	Fígado suíno	Farelo de soja	Farelo de trigo	Feno	Farelo de arroz	Ração de frango, suíno equino e bovino	Farinha de mandioca
Amostras analisadas	PNCRCV	0	0	0	0	11	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0	33	40	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SIPOV	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	7	0	0	0	7
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	7	0
	UVAGRO	2	4	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SVA	2	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
	SISV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PVA	4	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	9	4	4	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	1	1	6	5	1	0	3	0	0	0	0	1	0	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA								
Dados	Clientes	Farinha de trigo	Óleo de soja	Óleo de girassol	Óleo de canola	Óleo de milho	Azeite de oliva	Outras matrizes
Amostras analisadas	PNCRCV	0	0	0	0	0	0	0
	PNCRC	0	0	0	0	0	0	0
	SIFISV	0	0	0	0	0	1	0
	SIPOV	7	1	1	0	0	18	0
	SEFIP	0	0	0	0	0	0	2
	UVAGRO	0	0	0	0	0	0	1
	SVA	0	0	0	0	0	0	0
	SISV	0	0	0	0	0	11	0
	PVA	0	0	0	0	0	0	0
	Outros Clientes/MAPA	0	0	0	0	0	0	0
	MON/CRED	0	0	0	0	0	1	0
	PE	0	0	0	0	0	0	21
	Outros	0	0	0	0	0	12	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA											
Analito / Parâmetro:	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2										
Análises											
	Clientes										
Matriz	PNCRCV	SIFIS V	SIPOV	SEFIP	UVAGRO	SV A	PVA	Outros Clientes/MAPA	MON/CRED	PE	Outros
Amendoim	3	3	6	0	0	0	0	0	41	0	14
Avelãs	0	0	0	0	3	0	1	0	1	0	0
Castanha-do-brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Pistache	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Nozes	0	0	0	0	0	0	5	0	1	0	1
Amendoas	0	0	0	0	4	0	5	0	2	0	0
Arroz (polido)	5	0	6	0	0	0	0	0	1	0	0
Arroz (integral)	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Milho (em grãos)	2	0	0	0	0	1	0	0	5	21	1
Milho (em pipoca)	1	0	0	0	0	0	0	0	13	0	1
Milho (canjica)	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Trigo (em grãos)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ameixa	0	0	0	0	2	2	4	0	9	0	0
Damasco	0	0	0	0	4	3	0	1	3	0	1
Figo	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	6
Uva Passa	0	0	0	0	6	2	2	0	4	0	4
Feijão (carioca)	11	0	2	0	0	0	0	0	2	0	1
Feijão (preto)	7	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão (macassar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Farelo de soja	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Farelo de trigo	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Feno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Farelo de arroz	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	0	0	0	5	0	1	0	0	1	0	1
Outras matrizes	0	0	0	2	1	0	0	0	0	21	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA				
Analito / Parâmetro:	Desoxinivalenol			
Matriz	Análises			
	Clientes			
	PNCRCV	SEFIP	SVA	Outros
Arroz (polido)	5	0	0	0
Arroz (integral)	5	0	0	0
Milho (em grãos)	0	0	1	1
Farelo de trigo	0	3	0	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	0	2	1	1

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA			
Analito / Parâmetro:	Zearalenona		
Matriz	Análises		
	Clientes		
	SEFIP	SVA	Outros
Milho (em grãos)	0	1	1
Feno	0	0	2
Farelo de arroz	0	1	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	5	1	1
Outras matrizes	2	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Análises		
Analito / Parâmetro	Farinha de mandioca	Farinha de trigo
	SIPOV	SIPOV
Acidez total	7	0
Cinzas	7	21
Substância amilácea ou amido	7	0
Umidade e matéria volátil	7	21
Acidez graxa	0	21
Granulometria	0	21
Proteína	0	22

Análises		
Analito / Parâmetro	Fígado de ave	Fígado suíno
	PNCRC	PNCRC
Aflatoxina B1	33	40
Ocratoxina A		

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA						
Analito / Parâmetro:	Ocratoxina A					
Matriz	Análises					
	Clientes					
	PNCRCV	SIPOV	UVAGRO	SVA	PE	Outros
Arroz (polido)	5	6	0	0	0	0
Arroz (integral)	5	0	0	0	0	0
Milho (em grãos)	2	0	0	0	0	1
Milho (em pipoca)	1	0	0	0	0	0
Milho (canjica)	4	0	0	0	0	0
Trigo (em grãos)	11	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Café verde beneficiado	0	0	0	0	2	0
Café torrado, moído ou solúvel	0	0	0	0	9	0
Ameixa	0	0	2	0	0	0
Damasco	0	0	4	3	0	0
Uva Passa	0	0	6	2	0	0
Feijão (carioca)	11	1	0	0	0	1
Feijão (preto)	7	4	0	0	0	0
Feijão (macassar)	0	0	0	0	0	3
Outras matrizes	0	0	1	0	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA					
Análises					
Analito / Parâmetro	Azeite de oliva				
	SIFISV	SIPOV	SISV	MON/CRED	Outros
Acidez livre	1	33	21	2	23
Índice de Peróxidos	1	33	21	2	23
Extinção Específica no Ultravioleta	1	33	21	2	23
Umidade e matéria volátil	0	33	20	2	23
Ácido trans-9-octadecenoico (18:1t)	1	0	21	4	23
Ácido trans,trans-9,12-octadecadienoico + Ácido trans,trans,trans- 9,12,15-octadecatrienoico (18:2t + 18:3t)	1	0	1	0	1



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ácido mirístico (C14:0)	1	0	21	4	23
Ácido palmítico (C16:0)	1	0	21	4	23
Ácido palmitoléico (C16:1)	1	0	21	4	23
Ácido margárico ou heptadecanóico (C17:0)	1	0	21	4	23
Ácido heptadecenóico (C17:1)	1	0	21	4	23
Ácido esteárico ou octadecanóico (C18:0)	1	0	21	4	23
Ácido oléico ou octadecenóico (C18:1)	1	0	21	4	23
Ácido linoléico ou octadienóico (C18:2)	1	0	21	4	23
Ácido araquídico ou eicosanóico (C20:0)	1	0	21	4	23
Ácido gadoléico ou eicosenóico (C20:1)	1	0	21	4	23
Ácido linolênico ou octatrienóico (C18:3)	1	0	21	4	23
Ácido behênico ou docosanóico (C22:0)	1	0	21	4	23
Ácido lignocérico ou tetracosanóico (C24:0)	1	0	21	4	23
Ácido Tetracosenóico (C24:1)	1	0	21	4	23

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA	
Análises	
Analito / Parâmetro	Óleo de girassol
	SIPOV
Índice de peróxidos	2
Umidade e material volátil	2
Índice de refração utilizando refratômetro digital	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ácido láurico ou dodecacanóico (C12:0)	2
Ácido mirístico (C14:0)	2
Ácido palmítico (C16:0)	2
Ácido palmitoléico (C16:1)	2
Ácido esteárico ou octadecanóico (C18:0)	2
Ácido oléico ou octadecenóico (C18:1)	2
Ácido linoléico ou octadienóico (C18:2)	2
Ácido linolênico ou octatrienóico (C18:3)	2
Ácido araquídico ou eicosanóico (C20:0)	2
Ácido gadoléico ou eicosenóico (C20:1)	2
Ácido behênico ou docosanóico (C22:0)	2
Ácido docosenóico (C22:1)	2
Ácido lignocérico ou tetracosanóico (C24:0)	2
Ácido tetracosenóico (C24:1).	2

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Análises	
Analito / Parâmetro	Óleo de soja
	SIPOV
Índice de acidez	1
Índice de peróxidos	1
Densidade por densímetro digital	1
Umidade e material volátil	1
Índice de refração utilizando refratômetro digital	1
Ácido láurico ou dodecânico (C12:0)	1
Ácido mirístico (C14:0)	1
Ácido palmítico (C16:0)	1
Ácido palmitoléico (C16:1)	1
Ácido esteárico ou octadecânico (C18:0)	1
Ácido oléico ou octadecenoico (C18:1)	1
Ácido linoléico ou octadienoico (C18:2)	2
Ácido linolênico ou octatrienoico (C18:3)	1
Ácido araquídico ou eicosânico (C20:0)	1
Ácido gadoléico ou eicosenoico (C20:1)	2
Ácido behênico ou docosânico (C22:0)	1
Ácido docosenoico (C22:1)	2
Ácido lignocérico ou tetracosânico (C24:0)	1
Ácido tetracosenoico (C24:1).	2

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA										
Analito / Parâmetro:		Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2								
Determinações										
Matriz	Clientes									
	PNCRCV	SIFISV	SIPOV	SEFIP	UVAGRO	SVA	PVA	MON/CRED	PE	Outros
Amendoim	12	12	24	0	0	0	0	164	0	56
Avelãs	0	0	0	0	12	0	4	4	0	0
Castanha-do-brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Pistache	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Nozes	0	0	0	0	0	0	20	4	0	4
Amendoas	0	0	0	0	16	0	20	8	0	0
Arroz (polido)	20	0	24	0	0	0	0	4	0	0
Arroz (integral)	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Milho (em grãos)	8	0	0	0	0	4	0	20	84	4
Milho (em pipoca)	4	0	0	0	0	0	0	52	0	4
Milho (canjica)	16	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Trigo (em grãos)	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ameixa	0	0	0	0	8	8	16	36	0	4
Damasco	0	0	0	0	16	12	0	16	0	4
Figo	0	0	0	0	0	0	0	16	0	24
Uva Passa	0	0	0	0	24	8	8	16	0	20
Feijão (carioca)	44	0	4	0	0	0	0	8	0	4
Feijão (preto)	28	0	14	0	0	0	0	0	0	0
Feijão (macassar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Farelo de soja	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Farelo de trigo	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0
Feno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Farelo de arroz	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	0	0	0	20	0	4	0	4	0	4
Outras matrizes	0	0	0	8	4	0	0	0	84	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA				
Analito / Parâmetro:	Desoxinivalenol			
Matriz / Espécie	Determinações			
	Clientes			
	PNCRCV	SEFIP	SVA	Outros
Arroz (polido)	5	0	0	0
Arroz (integral)	5	0	0	0
Milho (em grãos)	0	0	1	1
Farelo de trigo	0	3	0	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	0	2	1	1
Outras matrizes	0	0	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA		
Analito / Parâmetro		
Determinações		
Analito / Parâmetro	Farinha de mandioca	Farinha de trigo
	SIPOV	SIPOV
Acidez total	14	0
Cinzas	14	18

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA			
Analito / Parâmetro:	Zearalenona		
Matriz / Espécie	Determinações		
	Clientes		
	SEFIP	SVA	Outros
Milho (em grãos)	0	1	1
Feno	0	0	2
Farelo de arroz	0	1	0
Ração de frango, suíno equino e bovino	5	1	1
Outras matrizes	2	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA		
Determinações		
Analito / Parâmetro	Fígado de ave	Fígado suíno
	PNCRC	PNCRC
Aflatoxina B1	56	66
Ocratoxina A		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Umidade e matéria volátil	14	18
Acidez graxa	0	18
Granulometria	0	18
Proteína	0	20

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA						
Analito / Parâmetro:	Ocratoxina A					
Matriz / Espécie	Determinações					
	Clientes					
	PNCRCV	SIPOV	UVAGRO	SVA	PE	Outros
Arroz (polido)	5	6	0	0	0	0
Arroz (integral)	5	0	0	0	0	0
Milho (em grãos)	2	0	0	0	0	1
Milho (em pipoca)	1	0	0	0	0	0
Milho (canjica)	4	0	0	0	0	0
Trigo (em grãos)	11	0	0	0	0	0
Café verde beneficiado	0	0	0	0	2	0
Café torrado, moído ou solúvel	0	0	0	0	21	0
Ameixa	0	0	2	0	0	0
Damasco	0	0	4	3	0	0
Figo	0	0	0	0	0	0
Uva Passa	0	0	6	2	0	0
Feijão (carioca)	11	1	0	0	0	1
Feijão (preto)	7	4	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Feijão (macassar)	0	0	0	0	0	3
Outras matrizes	0	0	1	0	0	0

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA						
Analito / Parâmetro	Determinações					
	Azeite de oliva					
	SIFISV	SIPOV	SISV	MON/CRED	PE	Outros
Acidez livre	2	21	12	1	11	13
Índice de Peróxidos	2	21	12	1	11	13
Extinção Específica no Ultravioleta	6	51	36	3	33	35
Umidade e matéria volátil	0	21	10	1	11	13
Ácido trans-9-octadecenoico (18:1t)	2	0	12	1	11	12
Ácido trans,trans-9,12-octadecadienoico + Ácido trans,trans,trans- 9,12,15-octadecatrienoico (18:2t + 18:3t)	2	0	2	0	0	1
Ácido mirístico (C14:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido palmítico (C16:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido palmitoléico (C16:1)	2	0	12	1	11	12
Ácido margárico ou heptadecanoico (C17:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido heptadecenoico (C17:1)	2	0	12	1	11	12
Ácido esteárico ou octadecanoico (C18:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido oléico ou octadecenoico (C18:1)	2	0	12	1	11	12
Ácido linoléico ou octadienoico (C18:2)	2	0	12	1	11	12



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ácido araquídico ou eicosanóico (C20:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido gadoléico ou eicosenóico (C20:1)	2	0	12	1	11	12
Ácido linolênico ou octatrienóico (C18:3)	2	0	12	1	11	12
Ácido behênico ou docosanóico (C22:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido lignocérico ou tetracosanóico (C24:0)	2	0	12	1	11	12
Ácido Tetracosenóico (C24:1)	2	0	12	1	11	12

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA	
Analito / Parâmetro	Determinações
	Óleo de girassol
	SIPOV
Índice de peróxidos	1
Umidade e material volátil	1
Índice de refração utilizando refratômetro digital	1
Ácido láurico ou dodecanóico (C12:0)	1
Ácido mirístico (C14:0)	1
Ácido palmítico (C16:0)	1
Ácido palmitoléico (C16:1)	1
Ácido esteárico ou octadecanóico (C18:0)	1
Ácido oléico ou octadecenóico (C18:1)	1
Ácido linoléico ou octadienóico (C18:2)	1
Ácido linolênico ou octatrienóico (C18:3)	1



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ácido araquídico ou eicosanóico (C20:0)	1
Ácido gadoléico ou eicosenóico (C20:1)	1
Ácido behênico ou docosanóico (C22:0)	1
Ácido docosenóico (C22:1)	1
Ácido lignocérico ou tetracosanóico (C24:0)	1
Ácido tetracosenóico (C24:1).	1

Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA	
Analito / Parâmetro	Determinações
	Óleo de soja
	SIPOV
Índice de acidez	2
Índice de peróxidos	2
Densidade por densímetro digital	2
Umidade e material volátil	2
Índice de refração utilizando refratômetro digital	2
Ácido láurico ou dodecacanóico (C12:0)	2
Ácido mirístico (C14:0)	2
Ácido palmítico (C16:0)	2
Ácido palmitoléico (C16:1)	2
Ácido esteárico ou octadecanóico (C18:0)	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ácido oléico ou octadecenóico (C18:1)	2
Ácido linoléico ou octadienóico (C18:2)	4
Ácido linolênico ou octatrienóico (C18:3)	2
Ácido araquídico ou eicosanóico (C20:0)	2
Ácido gadoléico ou eicosenóico (C20:1)	4
Ácido behênico ou docosanóico (C22:0)	2
Ácido docosenóico (C22:1)	4
Ácido lignocérico ou tetracosanóico (C24:0)	4
Ácido tetracosenóico (C24:1).	2

Meta 1.3 - Participar de Ensaio de Proficiência

No ano de 2013 verificou-se uma redução expressiva da participação dos laboratórios da DLAB/LANAGRO-MG em ensaios de proficiência, em comparação ao ano anterior, que foi de 65 em 2012. Verificou-se ainda que todos os laboratórios da DLAB participaram de pelo menos um ensaio de proficiência no ano de 2013, exceto LOFC e ALA. A mesma tendência de redução já havia sido observada em 2011-2012, porém em 2012 a previsão ficou muito acima do realizado e em 2013 e previsão ficou muito abaixo do realizado.

Análise Crítica:

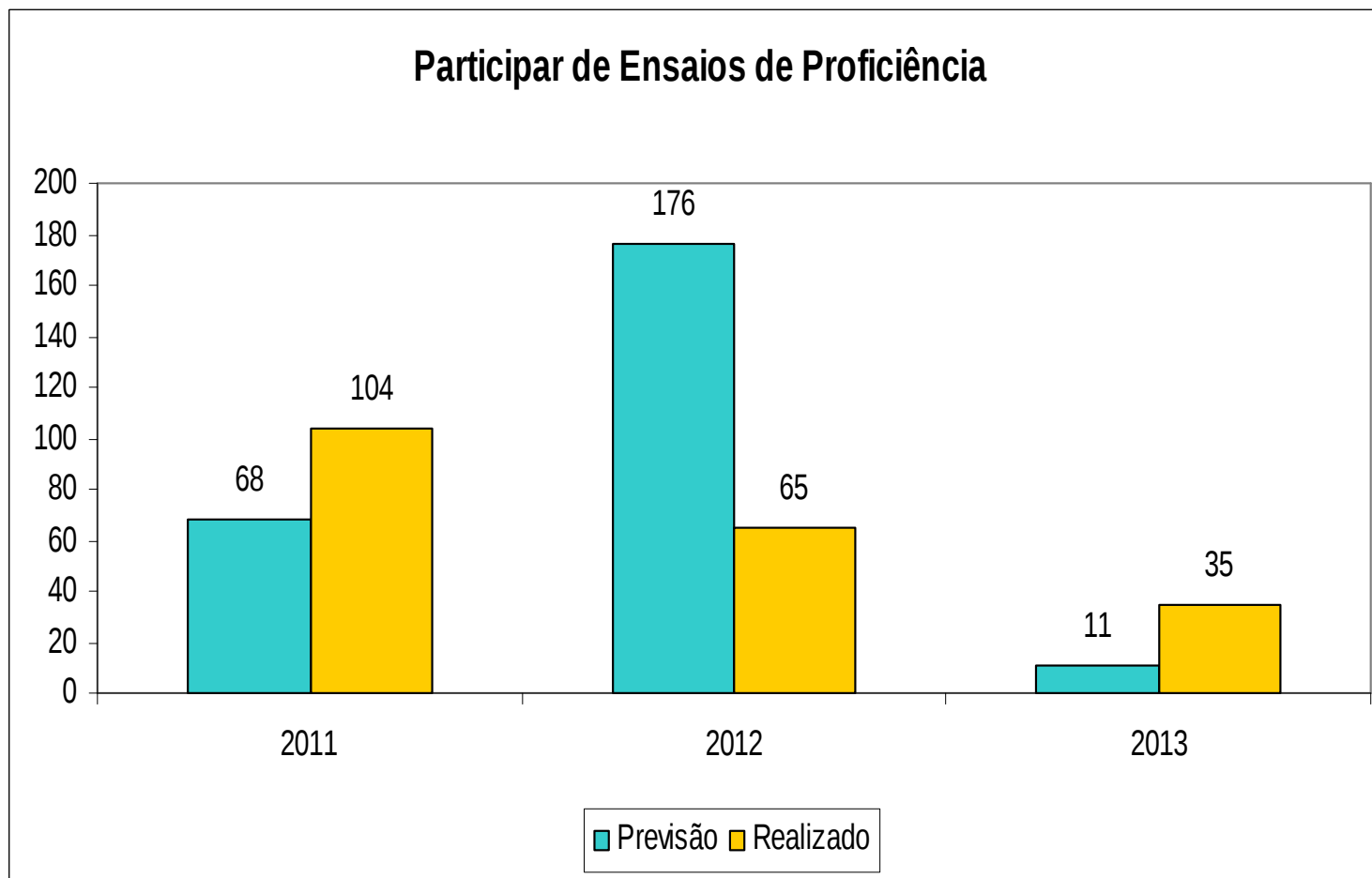
Novamente temos uma redução no número de participações em ensaios de proficiência em 2013 em relação ao ano anterior. Os problemas com aquisições de EPs em 2013 se repetiram, porém 3 reuniões foram realizadas com a CONJUR-MG/AGU no sentido de esclarecer sobre a importância e as particularidades do processo de Ensaio de Proficiência. Em 2014, espera-se que o cumprimento desta meta seja alcançado, como foi em 2013 mesmo com a redução em relação ao ano anterior, porém com aumento de participações.

Buscando atingir este objetivo, ao longo de 2013 o PRIMAR tem se organizado de forma a racionalizar o número de participações das unidades em EPs e elaborado um plano de participação em EPs que cubra todo o escopo acreditado.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	68	104
2012	176	65
2013	11	35
ALA	2	0
DVO	3	10
LACQSA	0	11
LASO	3	1
LDP	0	1
LEI	0	2
LOFC	3	0
LP	0	2
LRM	0	6
MIC	0	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Objetivo nº 2: Ampliar a produção de material de referência

Meta 2.1 - Produzir material de referência

Em 2013 a previsão foi de produzir 46 materiais de referência, e 45 foram produzidos. O POA/PL através do trabalho relativo à RBQL é responsável por mais de 80% desta meta.

Análise Crítica:

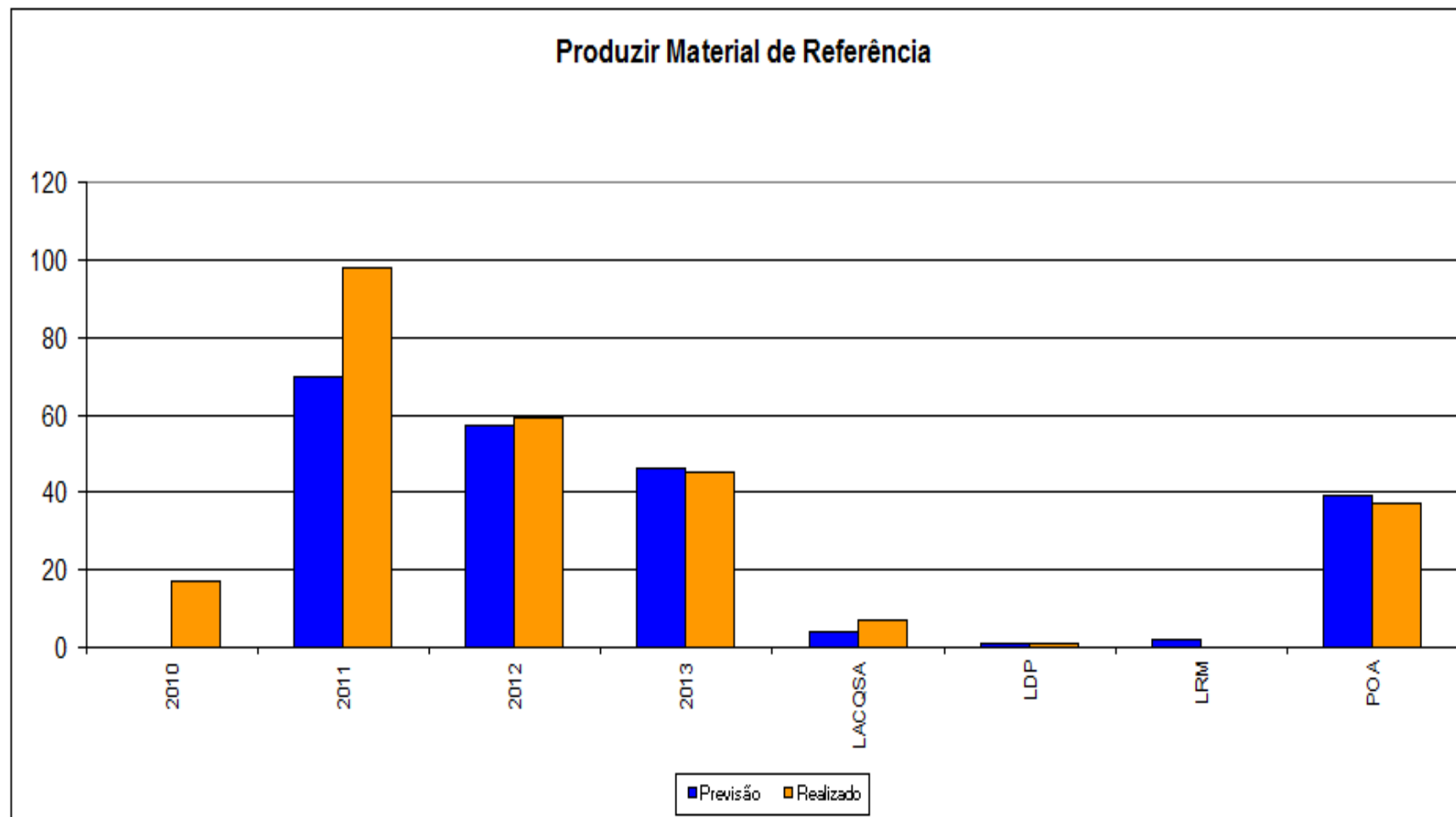
Assim como em 2012, durante o ano de 2013 foram desenvolvidos esforços no sentido de capacitar os técnicos do PRIMAR, POA/PL e UGQ para implantar as normas ISO 17043 e ISO Guia 34. A intenção é que este trabalho seja capitaneado pelo PRIMAR, e que a produção dos Materiais de Referência sigam diretrizes comuns.

Existe inclusive um Grupo de Melhoria Contínua criado na DLAB para identificação de área para produção de Materiais de Referência, além de um trabalho acordado com a CGAL no sentido de produzir materiais, principalmente para a área de análises físico-química de produtos de origem animal e vegetal, que poderão inclusive ser utilizados em Ensaio de Proficiência.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	17
2011	70	98
2012	57	59
2013	46	45
LACQSA	4	7
LDP	1	1
LRM	2	0
POA	39	37



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agronegócio - SDA

Objetivo nº 3: Desenvolver, validar e divulgar métodos

Meta 3.1 - Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais

No ano de 2013 houve um importante aumento no número de publicações técnico-científicas (26 em 2013 ante 10 em 2012) pela equipe da DLAB, atingindo o objetivo proposto. Importante ressaltar que 4 artigos foram publicados em revistas científicas especializadas, o que reforça a vertente de pesquisa e desenvolvimento que permeia os trabalhos da DLAB/LANAGRO-MG, em consonância com o objetivo estratégico da CGAL/LANAGROS “Desenvolver, validar e divulgar métodos.

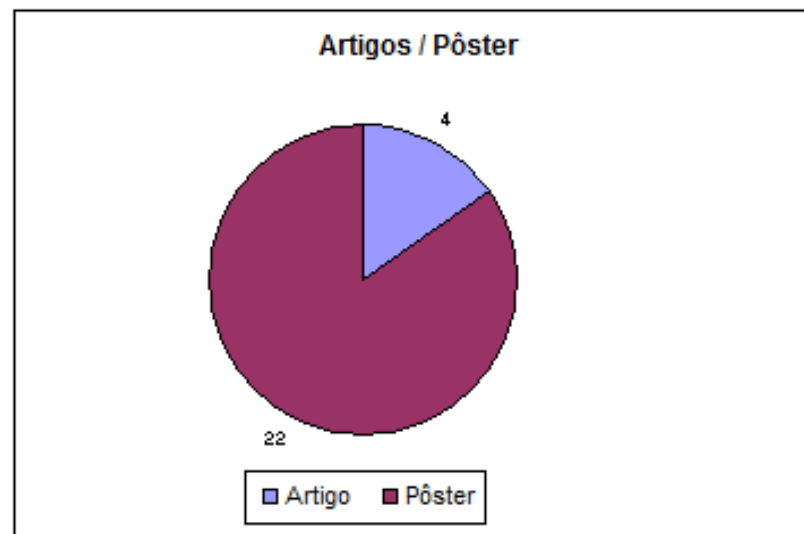
Análise Crítica:

A atuação da CT conforme consta no Relatório de Gestão de 2012 foi efetiva, e as publicações ocorreram conforme planejado. Um dos motivos para este aumento é o andamento do projeto SAGRES, pois à medida que os planos de trabalho são concluídos mais trabalhos são publicados. A expectativa para 2014 é de um aumento ainda maior, uma vez que a coordenação do projeto SAGRES tem sido bastante enfática em afirmar que a publicação é um requisito obrigatório para a conclusão dos planos de trabalho dos bolsistas.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		
UICPM	1	47
2011		
UICPM	28	78
2012	19	10
2013	25	26
ALA	2	1
DVO	2	0
LACQSA	4	5
LDP	4	2
LEI	1	1
LP	5	2
LRM	4	11
POA	0	1

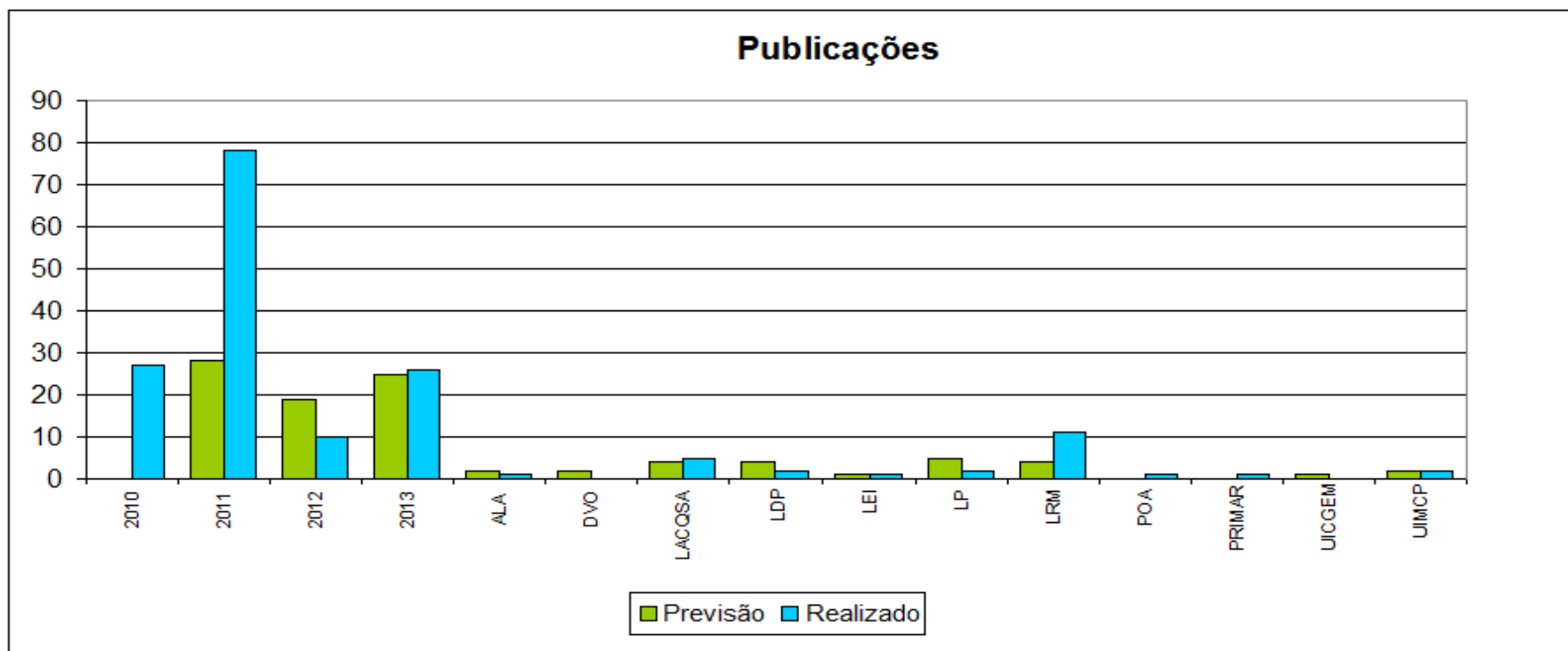


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Meta 6.1 - Validar Métodos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Nos últimos três anos tem se mantido praticamente estável o número de métodos validados anualmente, com uma suave queda ano a ano (34 em 2011, 29 em 2012 e 28 em 2013). A meta de 45 métodos validados em 2013 ficou bastante distante. Os laboratórios LEI, LACQSA e LOFC ficaram muito distantes da meta e impactaram fortemente o não atingimento da meta geral da DLAB.

Análise Crítica:

Apesar do não cumprimento da meta (apenas 62,2%), foram realizadas 28 validações, número próximo ao de 2012 (29 métodos), não representando alteração significativa e até mesmo explicável pela demanda represada que existia e que está sendo debelada ano a ano.

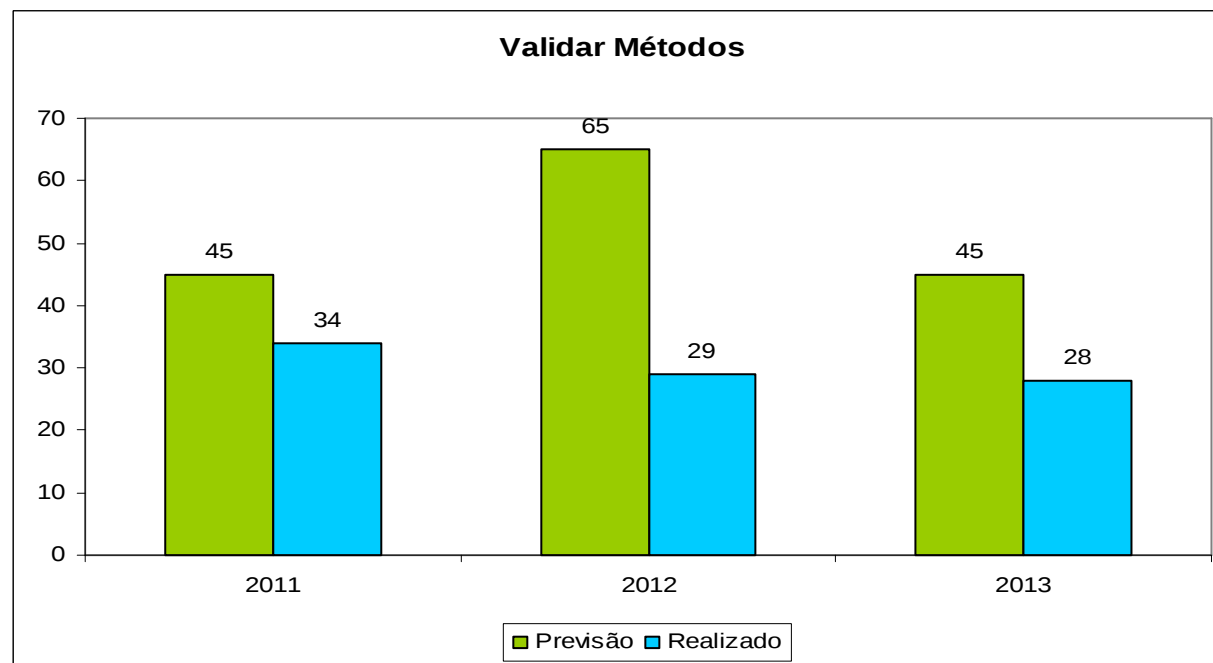
Os laboratórios que apresentaram uma grande discrepância entre previsão e execução terão os resultados de 2013 questionados e serão acompanhados ao longo de 2014, pois aparentemente estão com problemas de planejamento ou execução. Entretanto, é possível afirmar que o LACQSA sofreu com a saída de vários bolsistas do projeto SAGRES ao longo do ano, os quais são os principais responsáveis pelas validações de métodos, o LEI teve frustrada a tentativa de manutenção corretiva do ICP/MS e não pode realizar validações com este equipamento e o LOFC sofre com a falta de pessoal especializado e a constante ameaça de perda de colaboradores por aposentadoria, sem que haja sinalização de lotação de novos colaboradores nesta unidade. Todas estas justificativas supra-citadas explicam o porquê do não atingimento da meta por estas unidades.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	45	34
2012	65	29
2013	45	28
ALA	1	1
DVO	1	0
LACQSA	7	2
LDP	4	2
LEI	11	3
LOFC	3	0
LP	5	8
LRM	3	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

MIC	9	7
POA	0	2
UIMCP	1	0



Objetivo nº 4: Aprimorar e automatizar processos

Meta 4.1 – Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas) e Meta 4.2 – Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)

Na previsão dos laboratórios e unidades para procedimentos de controle intralaboratorial neste ano foi de 1.991, totalizando 2.661 atividades realizadas e informadas, refletindo um cumprimento de 133,6%.

Foi realizada em 2013 revisão da meta, visto que a DLAB não tinha indicador eficiente e eficaz específico para esta meta. Apesar da redução em relação ao ano anterior a estimativa mais realista fez com que o cumprimento da meta fosse atingido. Também a separação entre amostras cegas e outros tipos de controles intra-laboratoriais tornou o dado mais informativo.



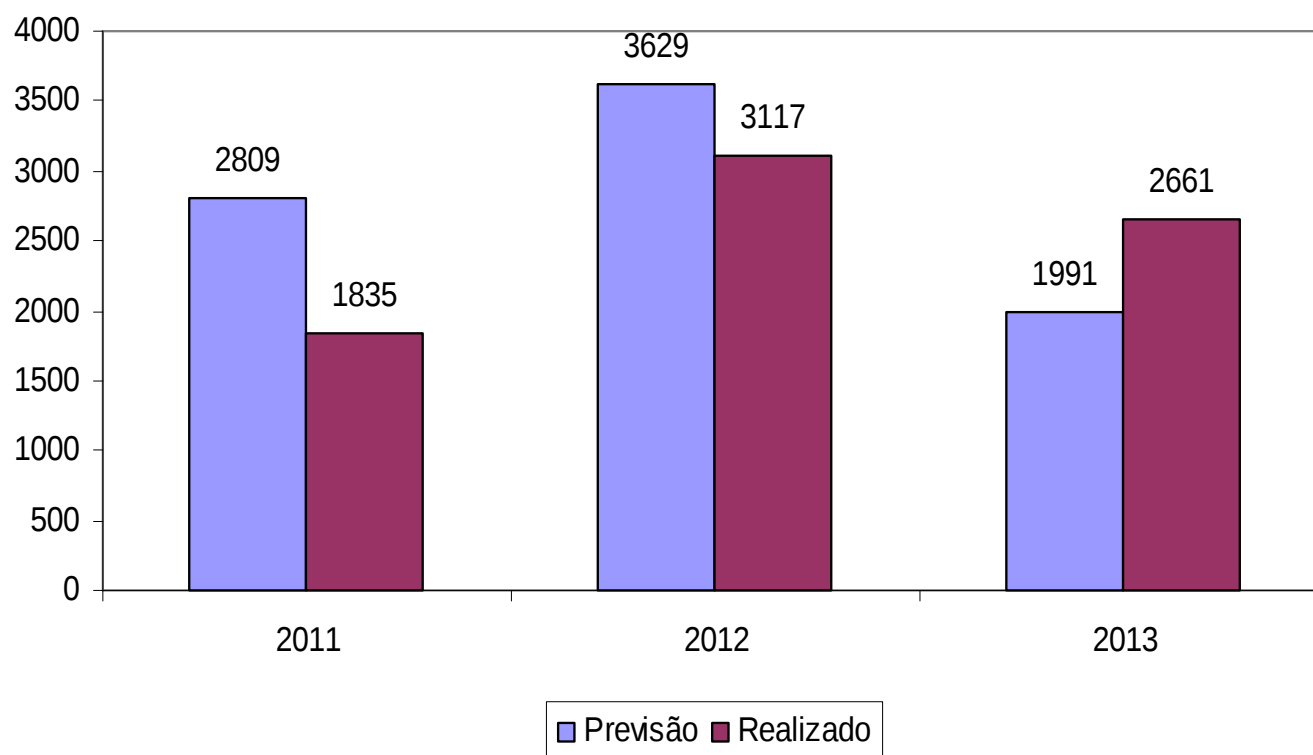
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	2809	1835
2012	3629	3117
2013	1991	2661
ALA	24	17
DVO	68	54
LACQSA	173	721
LASO	40	109
LDP	48	70
LEI	52	25
LOFC	12	17
LP	22	29
LRM	624	337
MIC	906	1146
POA	21	17
UICGEM	0	119
UIMCP	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

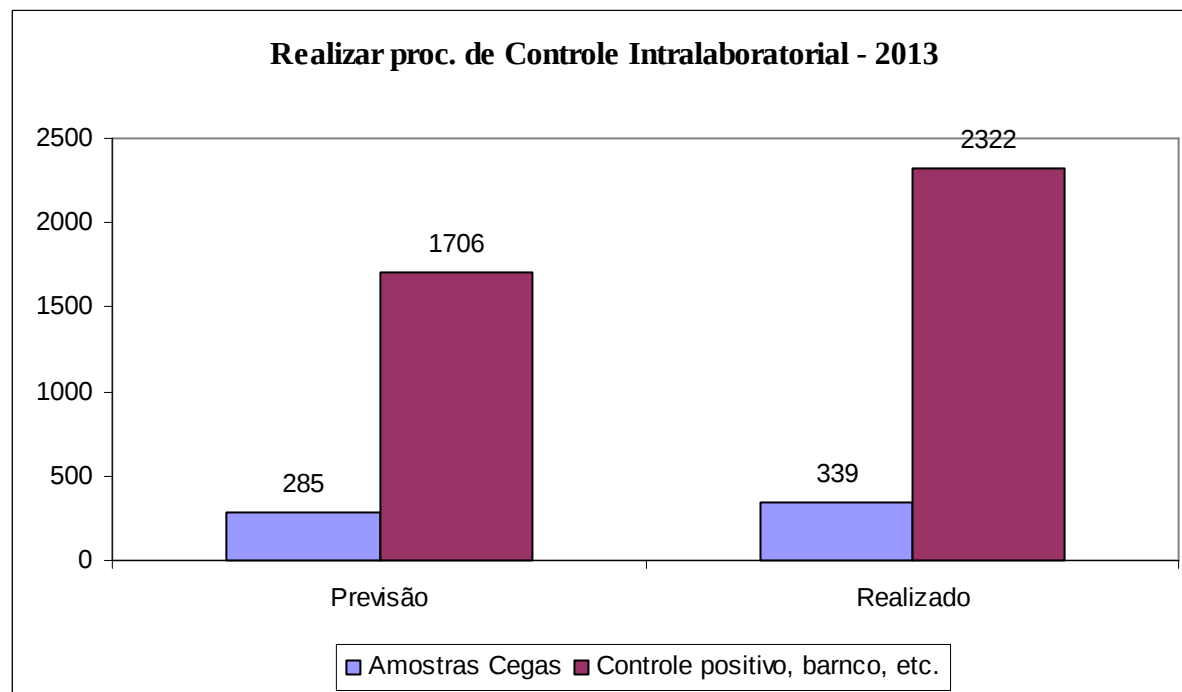
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial - 2013		
Ano	Previsão	Realizado
Amostras cegas	285	339
Controle positivo, branco, etc.	1706	2322





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

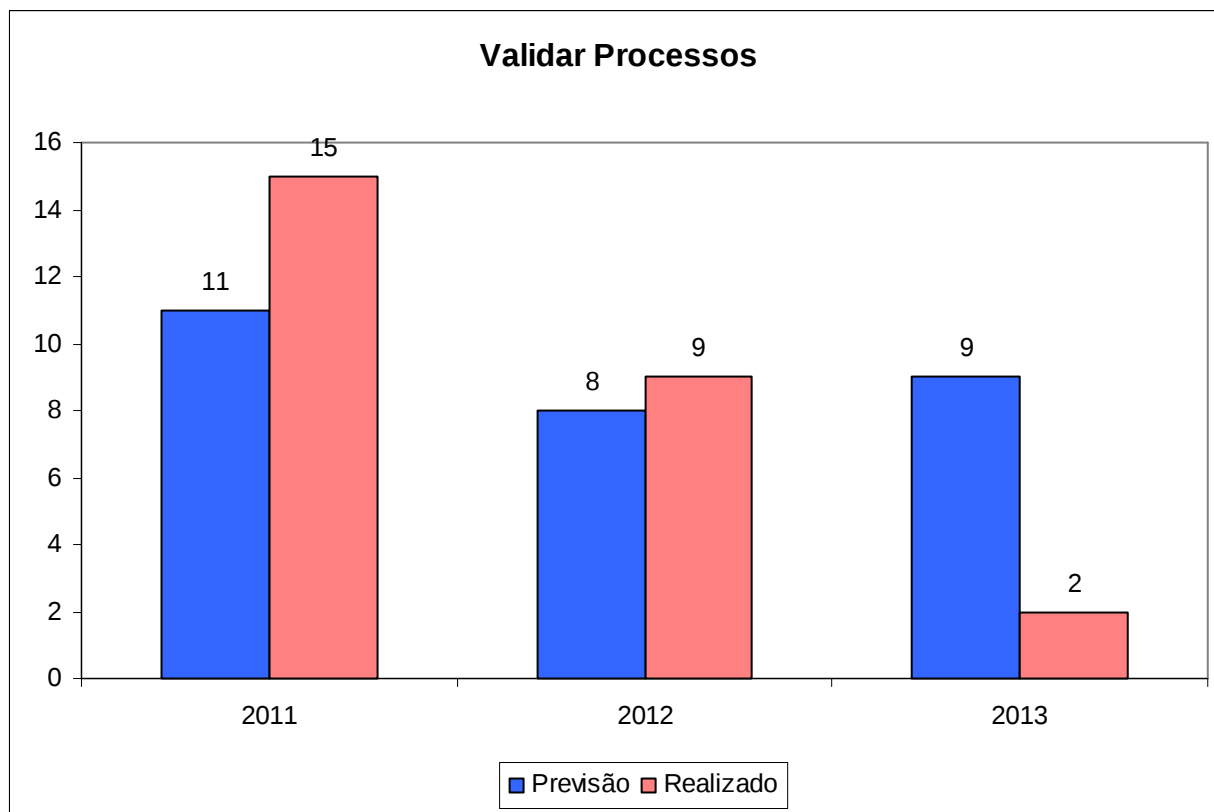
Meta 4.3 - Validar Processos

Em 2013 foram validados 2 processos pelos Laboratórios pertencentes à DLAB, aquém da meta prevista. Esta meta é proposta somente por poucos laboratórios e será retirada do Plano de trabalho em 2014.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	11	15
2012	8	9
2013	9	2
DVO	1	0
LACQSA	6	2
POA	2	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Objetivo nº 5: Ampliar acreditação na ISO 17025

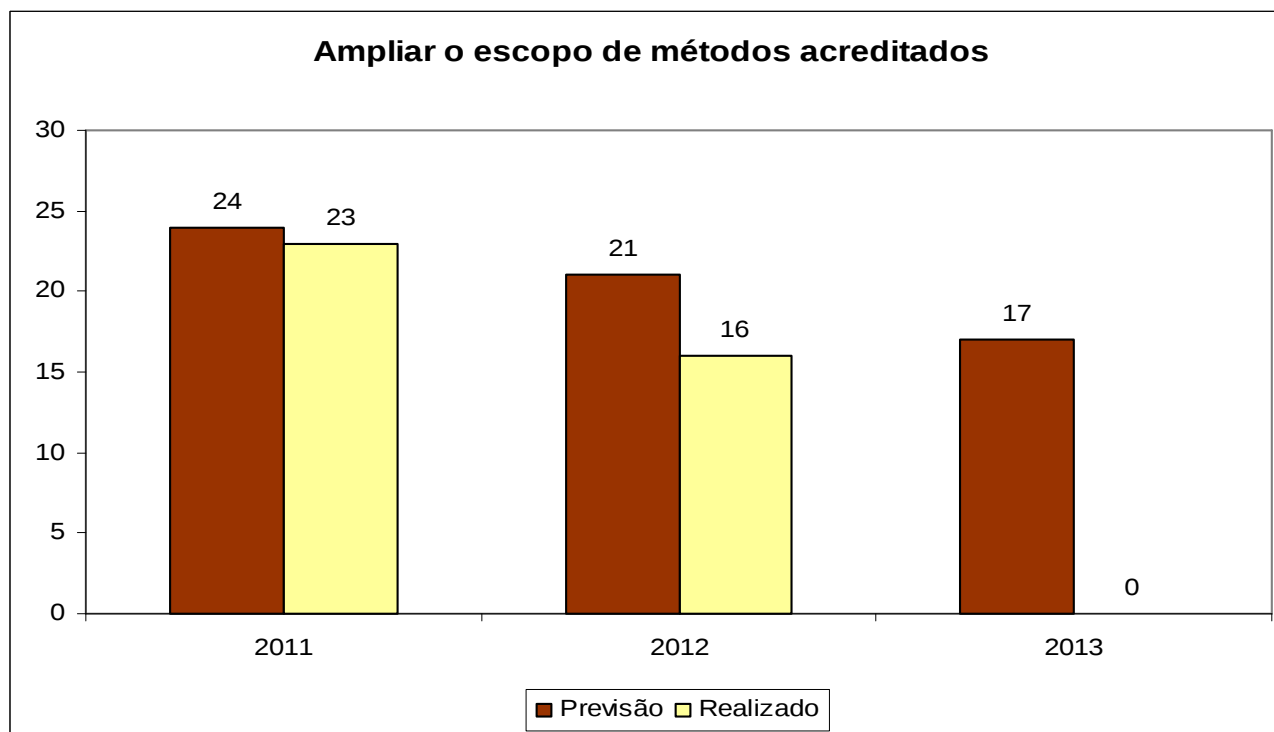
Meta 5.1 - Ampliar o escopo de métodos acreditados

A expectativa dos laboratórios de acreditação de novos métodos no ano de 2013 foi frustrada pela impossibilidade do INMETRO de auditar o LANAGRO-MG em 2013. Os mesmos métodos serão auditados em abril de 2014.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	24	23
2012	21	16
2013	17	0
ALA	1	0
DVO	2	0
LACQSA	3	0
LDP	2	0
LEI	2	0
LP	6	0
POA	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



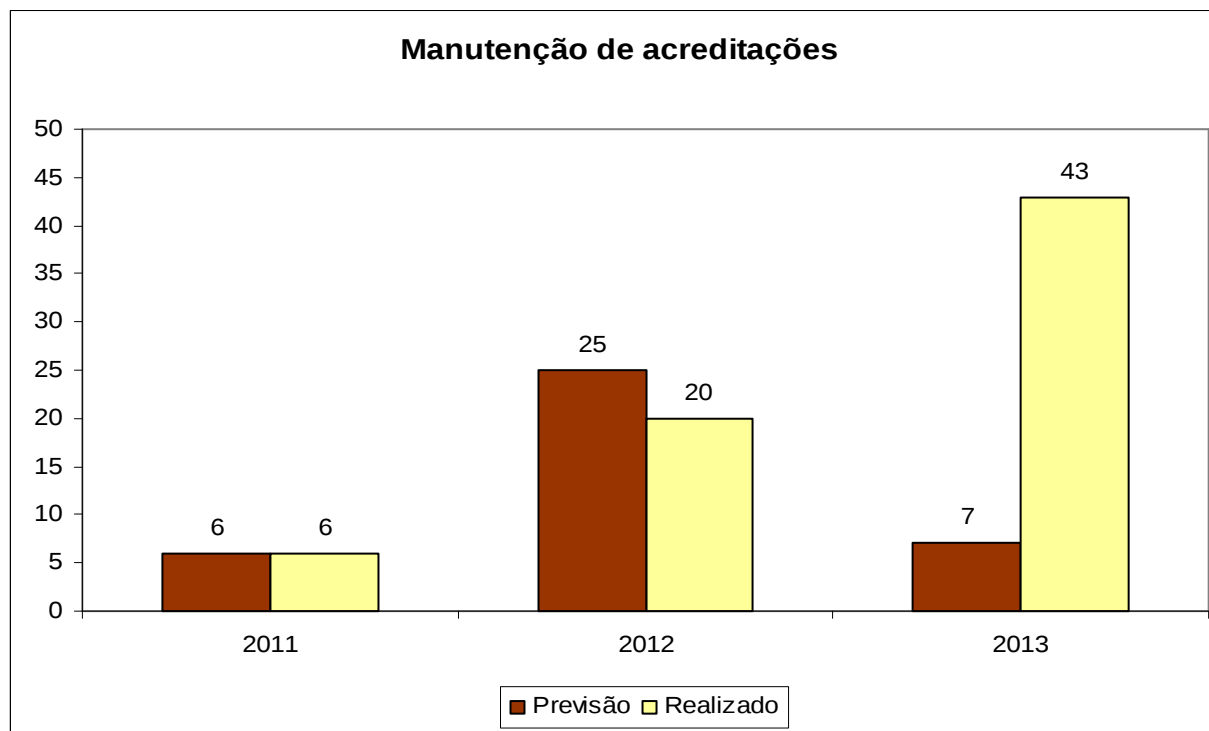
Meta 5.2 - Manutenção de Acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Houve um erro na previsão por parte dos laboratórios e também de orientação por parte da CT com relação ao preenchimento do PT e dos relatórios mensais. Na verdade todos os métodos foram mantidos, uma vez que não houve cancelamento de nenhum método ao longo de 2013. O não cumprimento deve-se exclusivamente a uma falha de reportagem de dados.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	6	6
2012	25	20
2013	7	43
ALA	0	1
DVO	0	2
LACQSA	0	10
LASO	1	1
LDP	2	2
LEI	1	7
LP	0	7
LRM	3	11
MIC	0	2





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Objetivo nº 6: Promover Ensaios de Proficiência

Meta 1.1 Organizar Programa Interlaboratorial

A organização de ensaios de proficiência deve se consolidar enquanto uma atividade estratégica considerando a necessidade de monitoramento da garantia dos resultados da Rede de Laboratórios Nacionais Agropecuários coordenados pela CGAL.

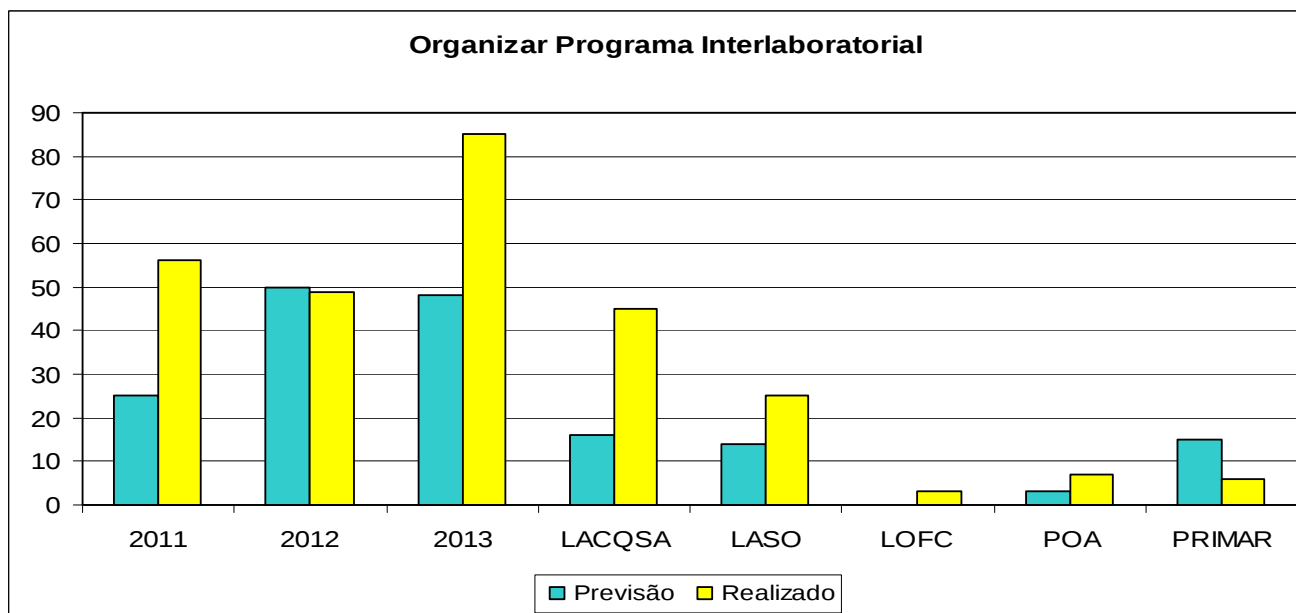
Em 2013 houve um grande aumento do número de ensaios de proficiência providos por unidades do LANAGRO-MG, e a meta foi superada em quase 80%. Em 2014, os laboratórios não reportarão este provimento, o que será feito pelo PRIMAR de forma a harmonizar o entendimento do que vem a ser realmente um ensaio de proficiência, e passaremos a ter uma idéia real do cumprimento desta meta e da capacidade do PRIMAR de gerenciar estas informações com maior qualidade e efetividade.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	25	56
2012	50	49
2013	48	85
LACQSA	16	45
LASO	14	25
LOFC	0	3
POA	3	7
PRIMAR	15	6



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Objetivo nº 7: Harmonizar procedimentos na Rede Nacional de Laboratórios



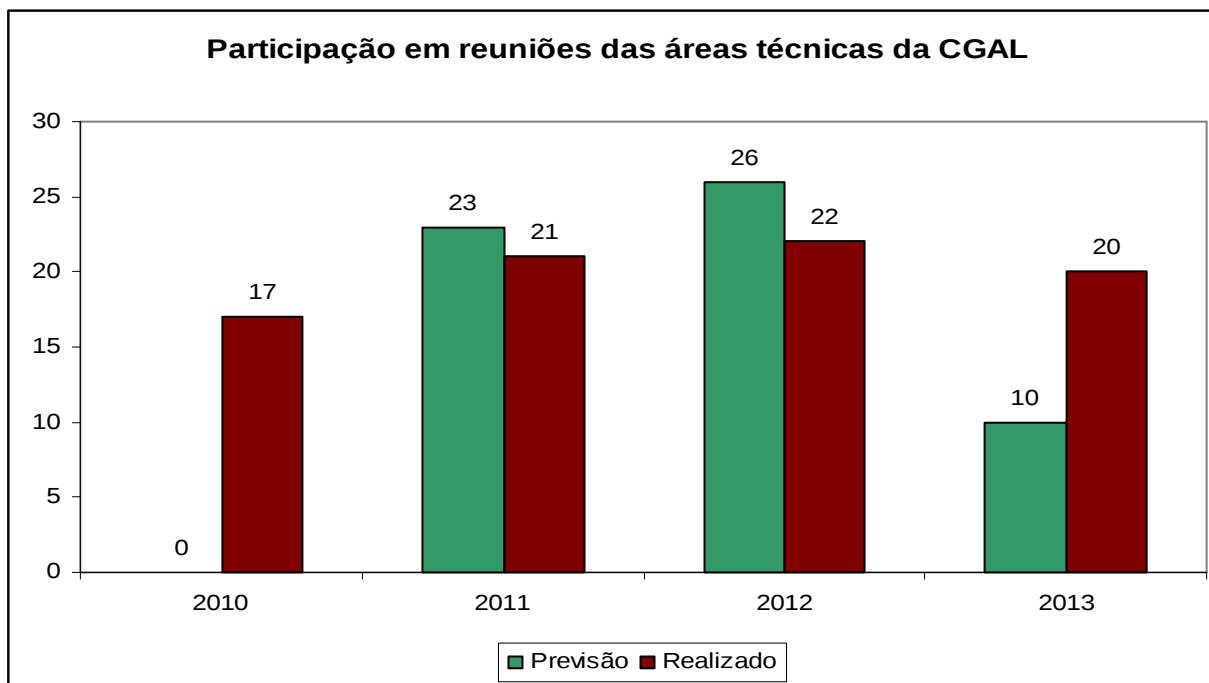
Meta 7.1 - Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL

Em 2013 os laboratórios da DLAB participaram de 20 reuniões com as áreas técnicas da CGAL, muito acima do previsto para o ano (200%). Esta diferença deve-se principalmente a uma falha de planejamento da MIC que não previu reuniões e participou de 7. Entretanto, vale ressaltar que nos últimos 4 anos este número de participações tem se mantido praticamente estável.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	17
2011	23	21
2012	26	22
2013	10	20
ALA	1	1
DVO	1	0
LACQSA	3	0
LASO	1	2
LDP	0	1
LEI	0	1
LOFC	0	1
LP	0	0
LRM	0	1
MIC	0	7
POA	4	5
PRIMAR	0	1
UICGEM	0	0
UICLD/UICLEM	0	0
UIMCP	0	0



Objetivo nº 8: Aumentar eficiência no controle da Rede Nacional de Laboratórios



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

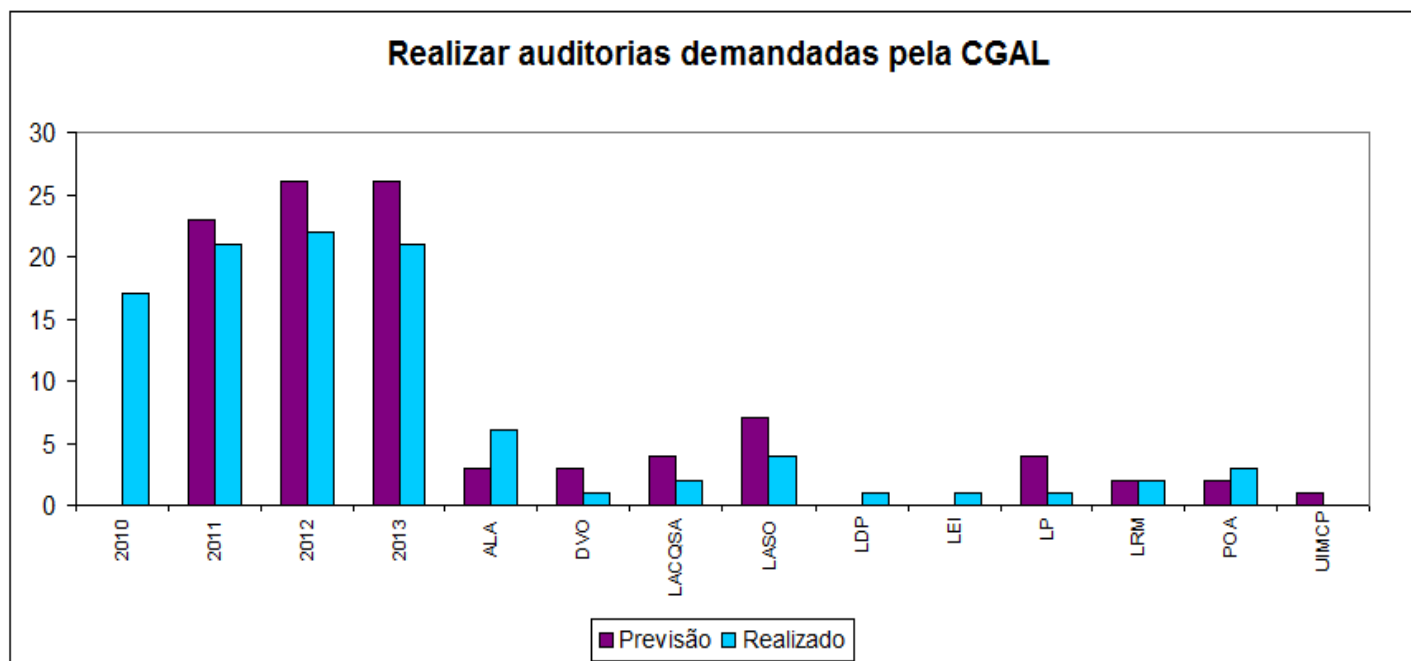
Meta 8.1 - Realizar auditorias demandadas pela CGAL

Em 2013 foram realizadas 21 auditorias pela CGAL. Vale salientar que todos os responsáveis dos laboratórios/unidades DLAB empenharam-se no pleno atendimento as auditorias solicitadas, porém com alto comprometimento da agenda interna do laboratório e grande dificuldade de planejamento. Para otimizar e melhorar o atendimento a esta demanda, faz-se necessário um agendamento prévio pela CGAL das auditorias a Rede de Laboratórios Credenciados, e o contato já foi feito com o Serviço de Auditoria e Credenciamento (SAC/CGAL) no sentido de sugerir que haja um planejamento anual de auditorias. Este comentário inclusive já havia sido feito em 2012. Houve melhora em 2013, e temos o compromisso do SAC/CGAL de uma sensível melhora em 2014. Outro importante fator a ser observado é a manutenção de uma estabilidade ao longo dos últimos 4 anos no número de auditorias realizadas por técnicos da DLAB em atendimento a demandas da CGAL anualmente.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	17
2011	23	21
2012	26	22
2013	26	21
ALA	3	6
DVO	3	1
LACQSA	4	2
LASO	7	4
LDP	0	1
LEI	0	1
LP	4	1
LRM	2	2
POA	2	3
UIMCP	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CCAL

Objetivo nº 9: Fortalecer a integração com entidades de referência nacionais e internacionais

Meta 9.1 - Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias

Em 2013 foram realizadas 30 participações em projetos de Pesquisa e Extensão ou parcerias por laboratórios da DLAB, impulsionados principalmente pelo projeto SAGRES.

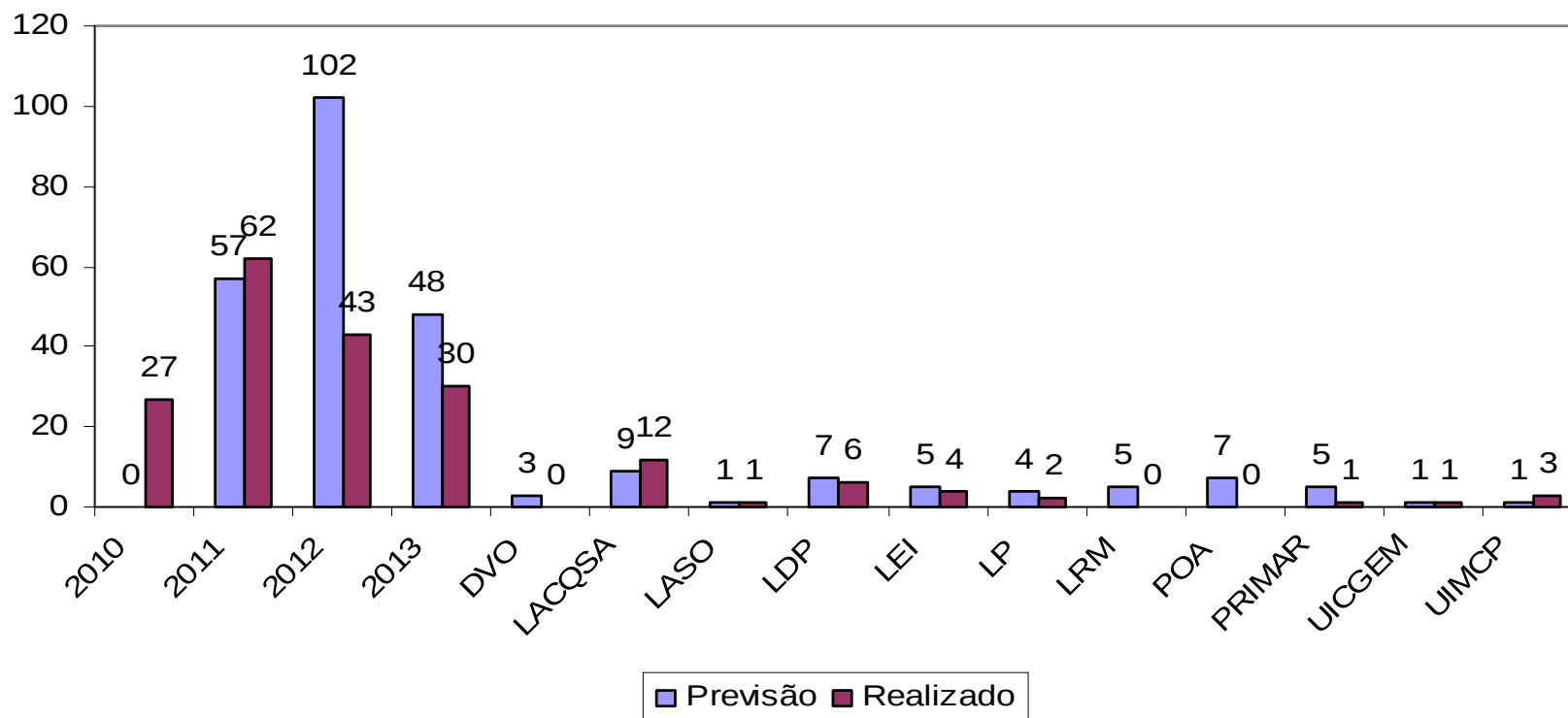
Análise Crítica: Houve uma grande discrepância entre o previsto e o realizado pela DLAB nesta meta (62,5%), porém já menos intensa que em 2012.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	27
2011	57	62
2012	102	43
2013	48	30
DVO	3	0
LACQSA	9	12
LASO	1	1
LDP	7	6
LEI	5	4
LP	4	2
LRM	5	0
POA	7	0
PRIMAR	5	1
UICGEM	1	1
UIMCP	1	3



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Coordenar/participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias						
Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Instituição	Responsável (is)	Unidade
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Determinação de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal em atendimento aos programas de monitoramento do MAPA e às análises fiscais"	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Adriana de Souza Lima	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Rotinas analíticas de micotoxinas em atendimento ao Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e animal e demais demandas analíticas, em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025"	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Ivan da Silva Cunha	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Apoio técnico às atividades analíticas de contaminantes em alimentos e demais demandas analíticas, em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025".	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Camila Rodrigues Vieira dos Santos Arêas	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Atividades analíticas de micotoxinas em atendimento ao Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e demais demandas analíticas, em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025".	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Thaís Munique Sales Leite Hipólito	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Implantação de rotas de rastreabilidade metrológica no LACQSA: Micotoxinas"	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Lucas Pinto da Silva	LACQSA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	nacional.					
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Apoio técnico no preparo de amostras para análise de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal e nas atividades relacionadas".	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Mariana Gouvêa Campelo	LACQSA
Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Instituição	Responsável (is)	Unidade
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Validação de métodos de referência de contaminantes e congêneres (carbamato de etila, acroleína, n-butanol) e análise em cachaça em atendimento a IN 13/2005".	01.01.2013 a 31.12.2013	CNPq	Rodrigo Alvim Munaier	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Apoio às rotinas analíticas de micotoxinas em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025".	01.02.2013 a 31.12.2013	CNPq	Ana Cristina Andrade Carvalho	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Apoio às rotinas analíticas de micotoxinas em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025".	01.02.2013 a 31.12.2013	CNPq	Marcus Vinicius Figueiredo Horta Moreira	LACQSA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Rotinas analíticas de micotoxinas em atendimento ao Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal e demais demandas analíticas, em conformidade com o sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17025".	01.02.2013 a 31.12.2013	CNPq	Luciana Pereira Lobato	LACQSA
1	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Implementar o plano de trabalho "Validação de métodos para identidade e qualidade de óleos e azeites em atendimento às instruções normativas do MAPA".	01.03.2013 a 31.12.2013	CNPq	Breno Frederico Pereira Paulo	LACQSA
1	Revisão de Projetos para Embrapa Café Chamada 02/2013-	Revisor adhoc de 03 Projetos Chamada 02/2013 Embrapa Café	03.08.2013	LACQSA/ Lanagro-MG	Eugenia Azevedo Vargas	LACQSA
1	Validação do teste de tetrazólio da espécie de amendoim forrageiro	Validação de métodos	17.01.2013	Universidade Federal de Lavras/MG	Myriam Alvisi, José Caeiro e Poliana Mota	LASO
1	Projeto Mestrado UFMG	"Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos em café: otimização e validação de método por cromatografia à gás acoplada a espectrometria de massas"	iniciado em 2012	UFMG/ LANAGRO	Rafael Pissinatti	LDP
Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Instituição	Responsável (is)	Unidade
1	Edital programa/2012/CAPES/NUFFIC DRI/CGCI.	Projeto "Desenvolvimento e Validação De Metodologias Para Análise de Dioxinas em Alimentos"	iniciado em 2012	LANAGRO/ UFMG/RIKILT	Daniella Vasconcellos Augusti	LDP
1	Projeto Doutorado UFMG	"Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos em camarão: otimização e validação de método de ensaio e produção de material de referência" (matriz alterada para manteiga de cacau).	iniciado em 2012	UFMG/ LANAGRO	Renata França Cassimiro Belo	LDP



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	Projeto Doutorado UFMG	"Desenvolvimento e Validação de Metodologias Analíticas para Análise de Dioxinas e Furanos em Produtos de Origem Animal"	iniciado em 2012	UFMG/ LANAGRO	Igor Pussente	LDP
1	Projeto SAGRES	Apoio nas atividades laboratoriais de análise de dioxinas e furanos em peixe e em processo de validação	início: 5/02/2013 (previsão de término: Fev/2015)	CNPq	Dayane Silva Castro	LDP
1	Apoio nas atividades laboratoriais de validação e análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos - HPAs	Apoiar nas atividades do LDP	07/05/2013 a 12/2015	CNPq	Júlia Pereira Figueiredo	LDP
1	Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica do LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Desenvolvimento e validação de métodos de análise de elementos traço em leite, mistura mineral e músculo equino por ICP-MS, TDA-AAS ou HG-AAS e apoio técnico em novos procedimentos e às atividades analíticas na área de resíduos inorgânicos.	02/01/2013 (jan/2013 a dez/2015)	CNPq	Amarildo Germano e Christiane Romanelli Rocha	LEI
1	Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica do LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Validação de métodos de análise de elementos traço em mel, pescado e farinha de peixe por GFAAS, DMA ou ICP-MS e apoio na implantação da política de equipamentos do Laboratório de Elementos Inorgânicos - LANAGRO/MG conforme NBR/ISO/IEC 17025:2005.	02/01/2013 (jan/2013 a dez/2015)	CNPq	Amarildo Germano e Hélia Luiza Marques Clark	LEI
Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Instituição	Responsável (is)	Unidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica do LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.	Desenvolvimento e validação de método de análise de As, Cd e Pb em pescado por ICP-MS. Desenvolvimento e validação de métodos de análise de As, Cd e Pb por ICP-MS em alimentos para nutrição animal conforme Memo. Nº 315 RCA/CGAL/2011. Desenvolvimento e validação de método de análise de As em mel por HG AAS. Revisão bibliográfica sobre especiação química. Apoio técnico em novos procedimentos na área de resíduos inorgânicos.	02/01/2013 (jan/2013 a dez/2015)	CNPq	Amarildo Germano e Rita Flávia Laurenti Ribeiro	LEI
1	Mestrado de Christiane Romanelli Rocha	Desenvolvimento de método para determinação de metais tóxico sem leite empregando solubilização alcalina e ICP-MS	02/01/2013 a 12/2013	Departamento de Química - UFMG	Christiane Romanelli Rocha	LEI
1	Validação de Métodos Multirresíduos para Análise de Agrotóxicos em pimenta do reino e implementação do escopo de analitos em matrizes com alto teor de ácido por LC-MS/MS	Validação de método multirresíduo para análise de agrotóxicos	janeiro a dezembro 2013	CNPq	Elba Natália Correa Pereira	LP
1	Projeto SAGRES	Ampliação da capacidade técnico científica do LANAGRO	05/04/2013	CNPq/ Lanagro-MG	Cinthia Graciele Gonçalves Couto	LP
1	Desenvolvimento e validação de método de análise de Bifenilas Policloradas (PCBs) em peixe - Etapa Instrumental (operação de espectrômetro de massas de alta resolução - AutoSpec)	Ampliação do escopo de métodos para análise de resíduos e contaminantes no Lanagro/MG	01 de janeiro a 31 de dezembro	CNPq/ MAPA (Projeto SAGRES)	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
1	Projeto Sagres	Desenvolver e validar método para determinação de cascas e paus em café torrado e moído	Fev/2013 a Dez/2013	MAPA/CNPq	Julio Santos/ Juarez Filho	UIMCP
1	Projeto Sagres	Desenvolver e validar método para determinação de sedimentos em café torrado e moído	Fev/2013 a Dez/2013	MAPA/CNPq	Julio Santos/ Juarez Filho	UIMCP
1	Projeto Sagres	Plano de trabalho para apoio à validação de métodos em café torrado e moído	2013	MAPA/CNPq	Julio Santos/ Juarez Filho	UIMCP



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1	Projeto Sagres - Bolsista Renata Luana de Pádua Gandra	Produção de materiais de referência para determinação de contagem de células somáticas em leite cru adicionado de conservante	08/04/2013 a 08/04/2014	MAPA/CNPq	Viviane Michele Correa de Sousa	PRIMAR
---	--	---	-------------------------	-----------	---------------------------------	--------

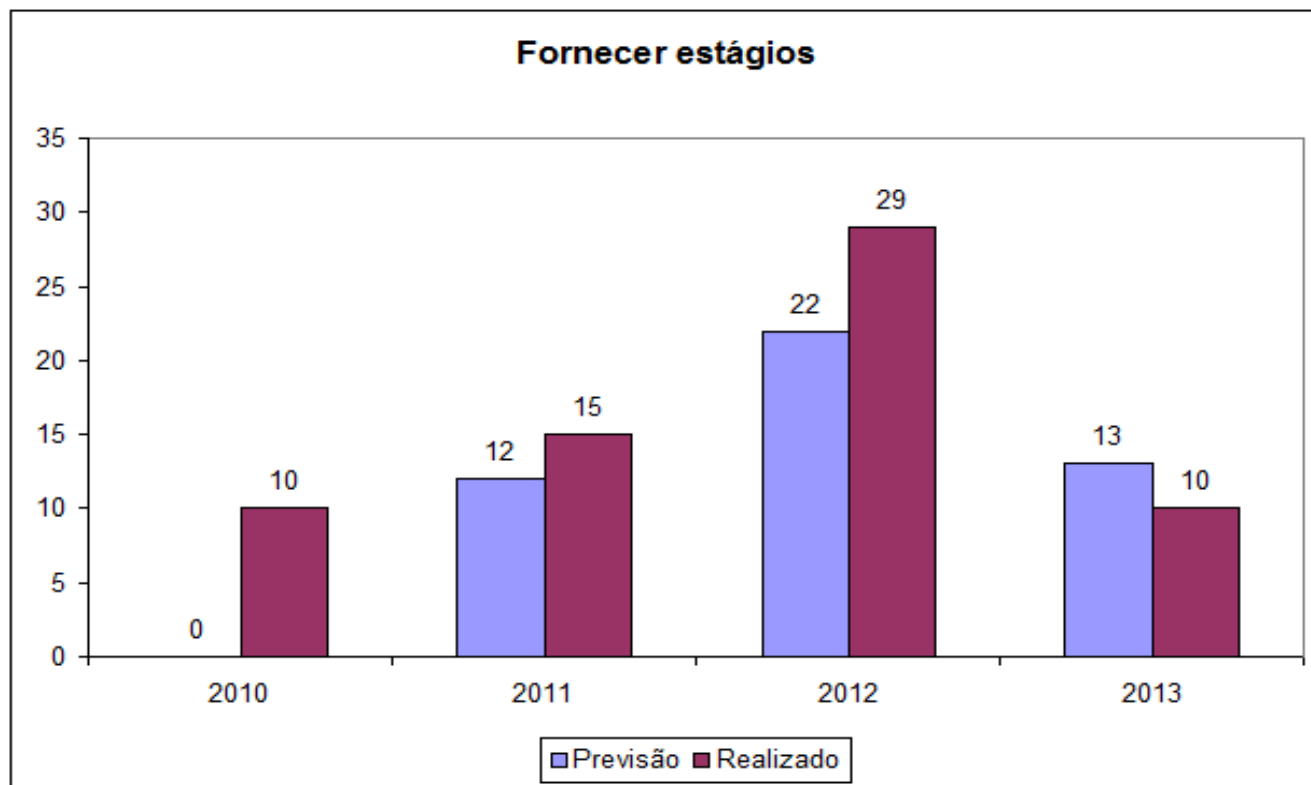
Meta 9.2 Fornecer Estágios

Em 2013 foram concedidos 10 estágios, o que representa uma redução significativa em relação ao ano anterior. Com a mudança da lei de estágios e a determinação de que o coordenador do LANAGRO-MG não mais poderia firmar convênios com universidades, o processo tornou-se mais difícil e somente será possível fornecer novos estágios a medida que novos convênios e termos de cooperação forem firmados com instituições de ensino. Estamos atuando para que isso seja possível em 2014.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	10
2011	12	15
2012	22	29
2013	13	10
ALA	1	1
LASO	5	3
LEI	1	0
LOFC	1	0
LP	0	1
LRM	1	2
MIC	1	0
POA	1	2
UICLD/UICLEM	1	1
UIMCP	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Meta 9.3 - Participação em eventos nacionais e internacionais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

No ano de 2013 foram previstas 26 participações em eventos nacionais e internacionais, totalizando 39 realizadas, ou seja, a meta foi superada em 50%. Representa também um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

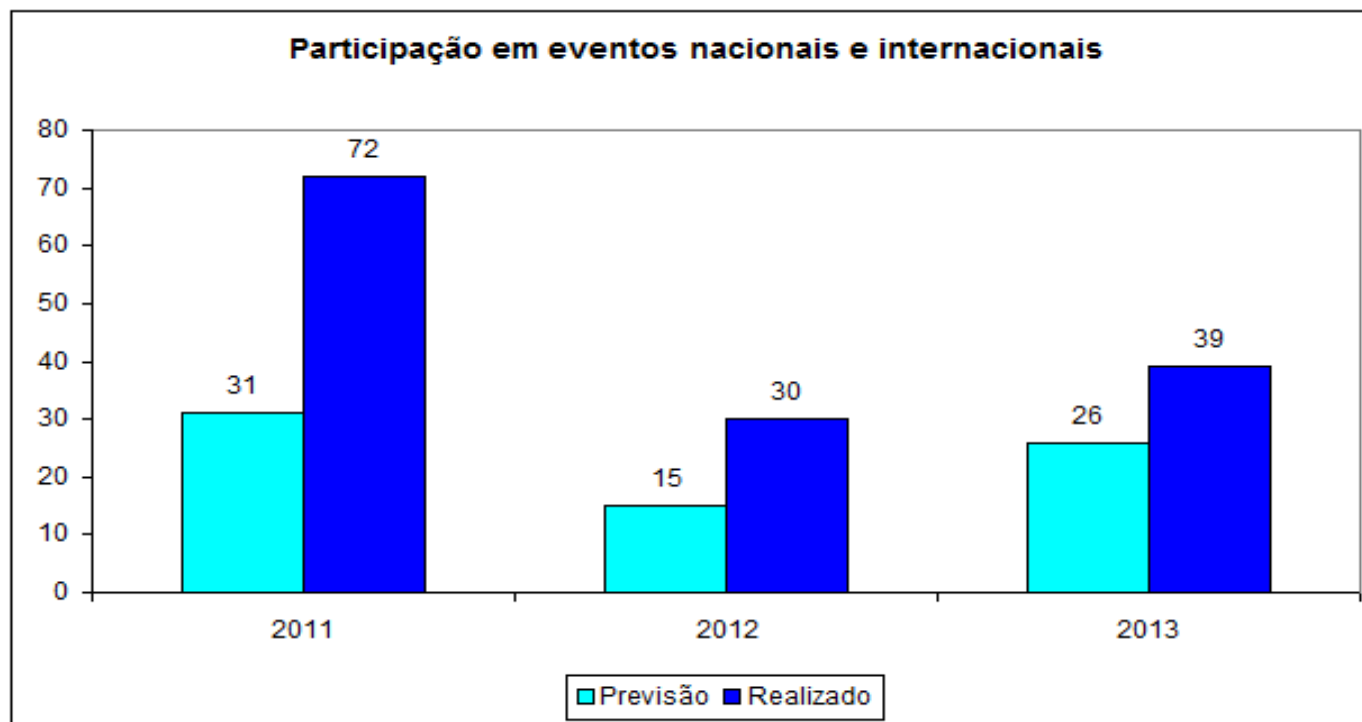
Análise Crítica:

Conforme expresso no relatório de gestão de 2012, foi fomentada a participação e a meta de não cumprida em 2012 passou para excedida em 2013. Vale ressaltar o Workshop do projeto Collab4Safety, organizado pelo LANAGRO-MG dentro do 17º Encontro Nacional de Química Analítica, que contou com participantes de 10 diferentes países e teve maciça participação de colaboradores do LANAGRO-MG.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	31	72
2012	15	30
2013	26	39
ALA	3	2
LACQSA	3	8
LASO	6	6
LDP	2	3
LEI	2	0
LP	3	4
LRM	4	4
POA	0	2
PRIMAR	0	3
UICGEM	0	2
UICLD/UICLEM	2	2
UIMCP	1	3

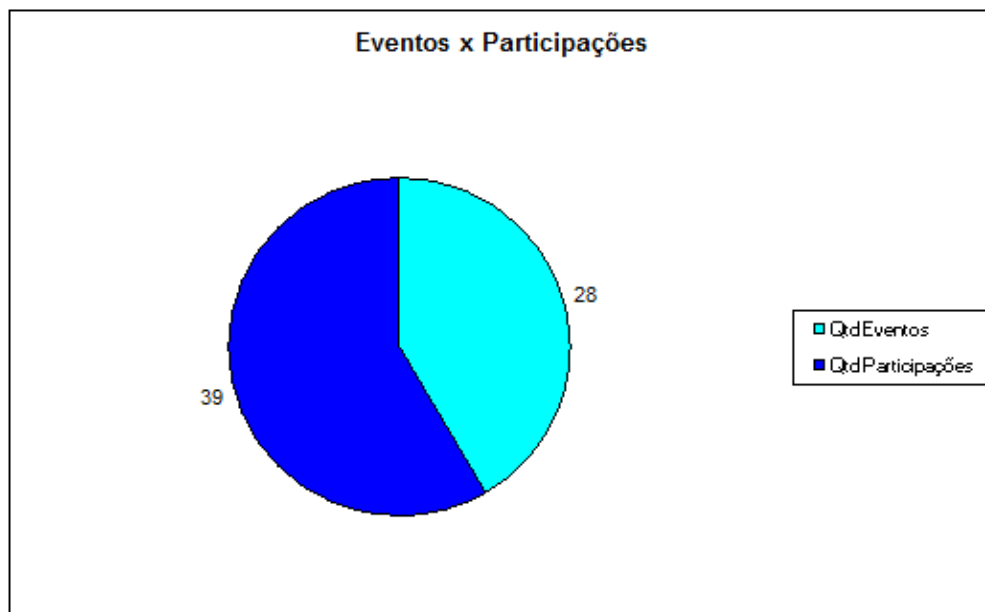


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Meta 9.4 - Participação em Comitês, Grupos de Trabalho e Conferências

No ano de 2013 foram previstas 133 participações em treinamentos internos e externos, sendo 110 realizadas, o que representa um cumprimento de 82,7% da meta.

Análise Crítica:



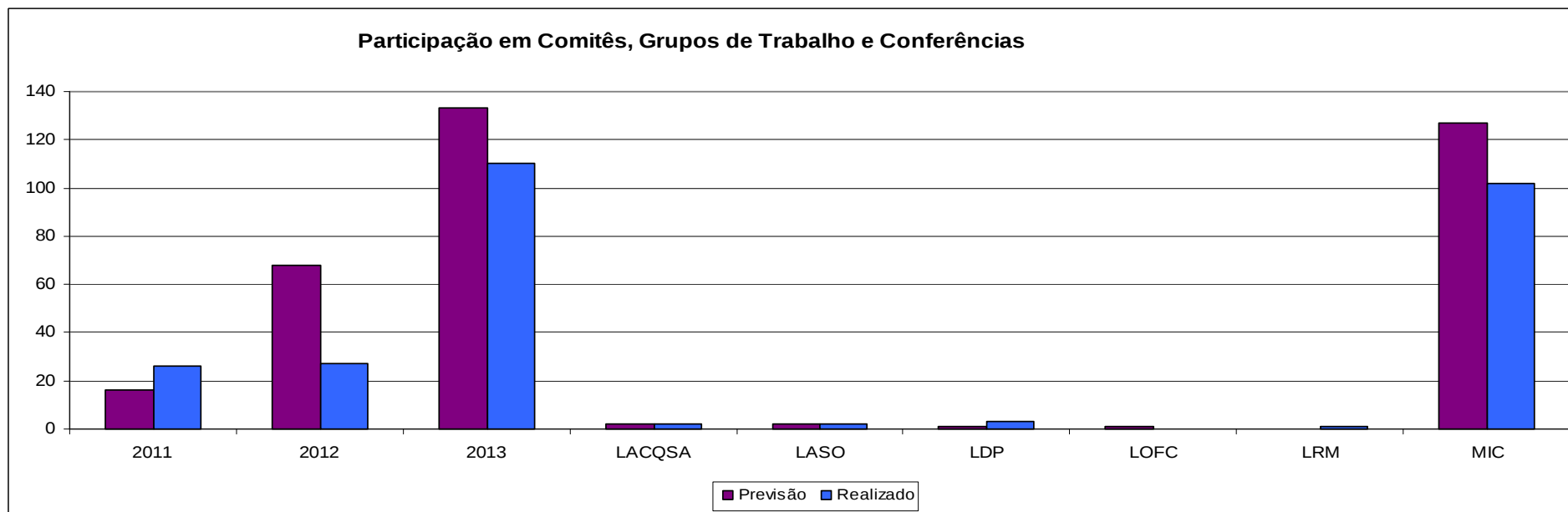
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

É importante ressaltar o aumento do número de participações em relação ao ano anterior. A maior parte das participações referem-se a webconferências da equipe da MIC com Grupo de Trabalho da RILAA.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	16	26
2012	68	27
2013	133	110
LACQSA	2	2
LASO	2	2
LDP	1	3
LOFC	1	0
LRM	0	1
MIC	127	102



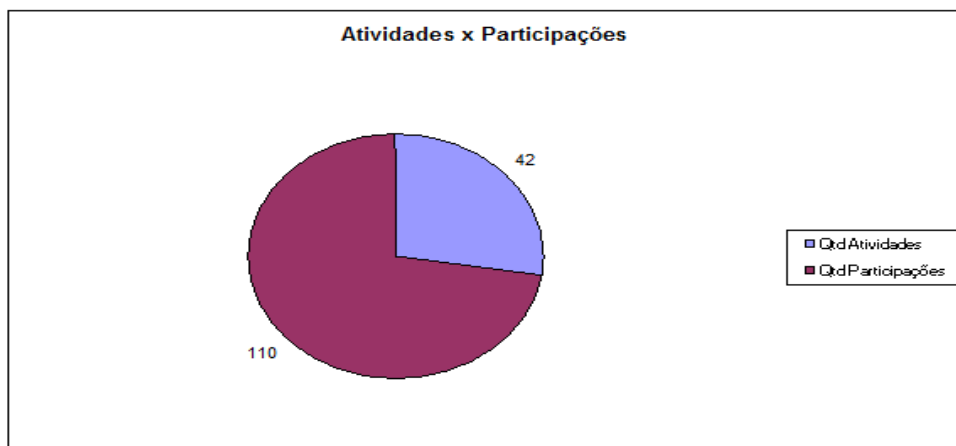
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Objetivo nº 10: Adequar infraestrutura e equipamentos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Meta 10.1 - Manutenção de Equipamentos realizada

Em 2013 foram realizadas 544 manutenções em equipamentos, cumprindo a meta para o ano com folga (141%) e sendo próximo ao realizado no ano anterior (642).

Análise Crítica

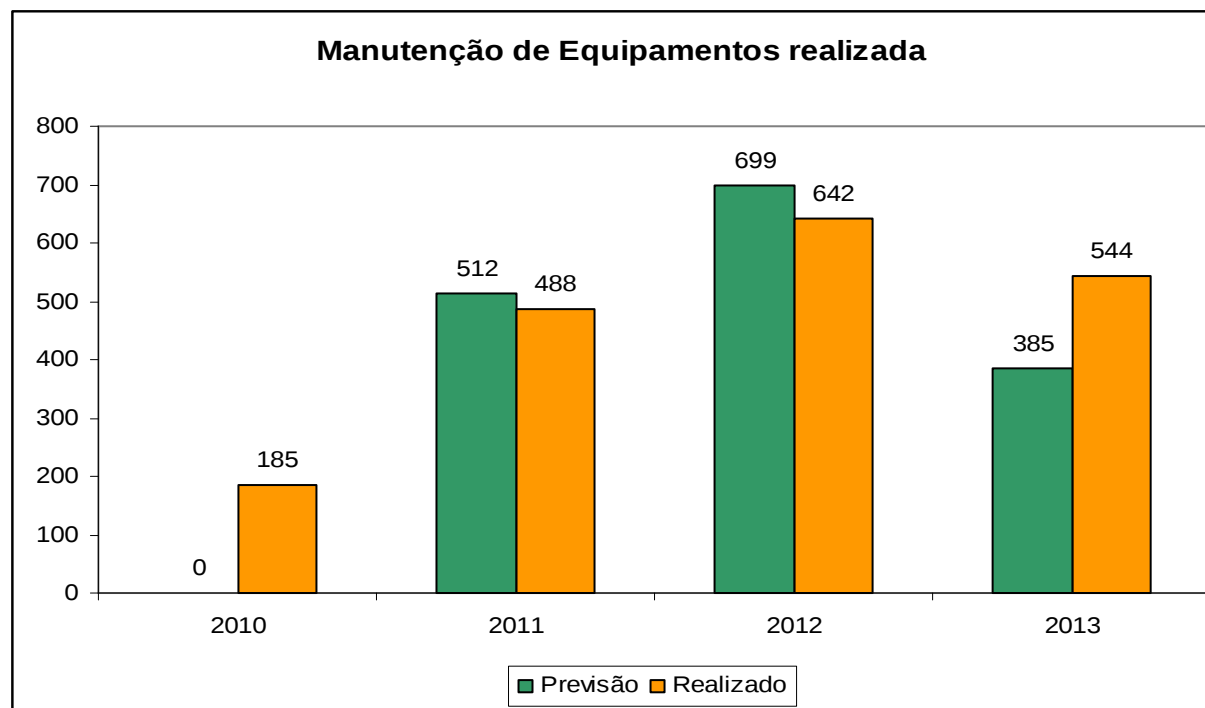
O aumento expressivo em relação aos anos de 2010 e 2011 deve-se aos contratos de manutenção firmados e à atuação da comissão de equipamentos e da UGQ no sentido de estabelecer um plano de manutenções em atendimento à ISO 17025.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	185
2011	512	488
2012	699	642



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2013	385	544
ALA	2	3
DVO	2	0
LACQSA	200	327
LASO	56	83
LDP	0	1
LEI	9	9
LOFC	5	1
MIC	22	19
POA	8	4
PRIMAR	9	4
UICGEM	30	30
UICLD/UICLEM	41	55
UIMCP	1	8



Meta 10.2 – Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação

Esta meta não foi cumprida a contento, uma vez que a previsão foi de 28 contratos a serem elaborados para manutenção de equipamentos críticos e somente 9 foram realizados.

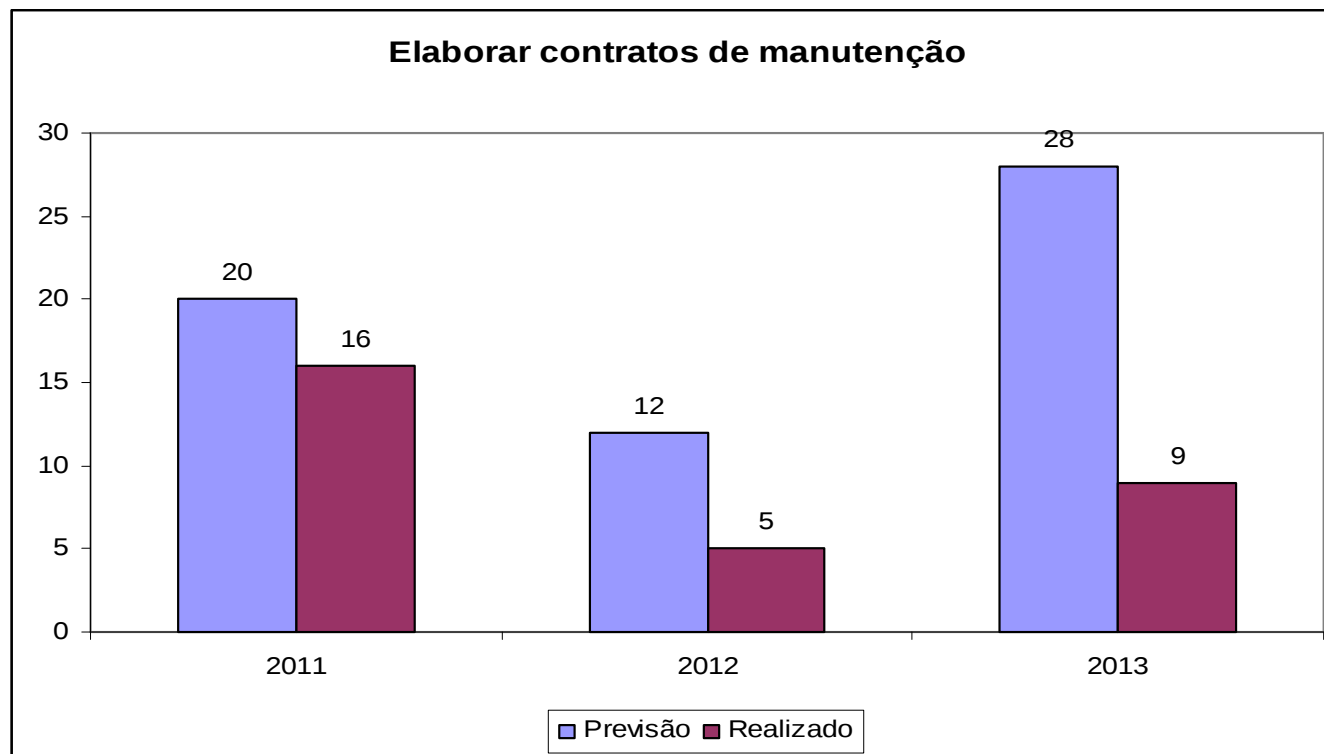
Análise crítica



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

É importante ressaltar que esta meta ainda está sendo prevista e reportada de forma confusa, pois os laboratórios não tem certeza se reportam o número de equipamentos cobertos ou o número de contratos celebrados. Para 2014 esta meta foi revista e as indicações de preenchimento no glossário refeitas.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	20	16
2012	12	5
2013	28	9
DVO	2	0
LACQSA	7	2
LDP	1	1
LEI	3	0
LOFC	2	0
MIC	2	0
POA	4	0
UICGEM	6	4
UICLD/UICLEM	1	2





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Meta 10.3 - Participação em reuniões de comissões internas

O número de participações traz um significativo aumento em relação ao ano anterior (52 em 2013 ante 35 em 2012).

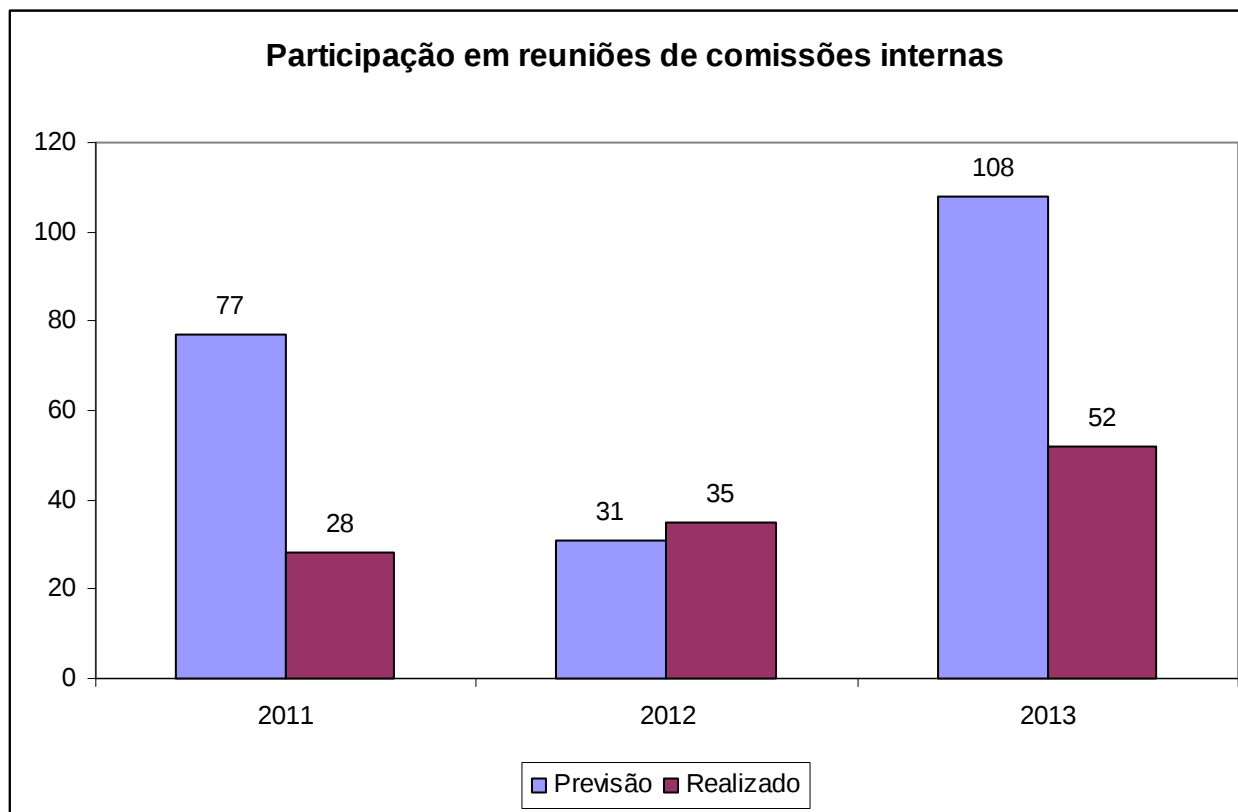
Análise crítica

O não atingimento do previsto (48,1%) é um sinal de alerta em relação a esta meta. O momento de transição em que se encontra a comissão de equipamentos contribui fortemente para isso. Em 2014 é importante questionar sobre a necessidade de manutenção desta comissão ativa e quais serão suas atividades.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	77	28
2012	31	35
2013	108	52
ALA	14	3
DVO	3	1
LACQSA	1	0
LASO	1	5
LDP	4	3
LEI	14	6
LOFC	0	1
LP	16	7
LRM	14	2
POA	14	0
PRIMAR	4	2
UICGEM	4	8
UICLD/UICLEM	5	8
UIMCP	14	6



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Objetivo nº 11: Desenvolver competências com foco em prioridades

Meta 11.1 - Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do Lanagro-MG

Uma importante missão do LANAGRO-MG é a capacitação de seu corpo técnico e também a difusão dos conhecimento gerados e aplicados neste laboratório para os diversos segmentos do agronegócio, refletida em 3 objetivos estratégicos da CGAL/ LANAGROs, que são:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

“Desenvolver, validar e divulgar métodos”, “Harmonizar procedimentos na rede nacional de laboratórios” e “Desenvolver competências com foco em prioridades”.

No ano de 2013 foi prevista a organização de 15 cursos e treinamentos, sendo ministrados 29, por 8 unidades laboratoriais da DLAB. Quase o dobro do previsto foi realizado.

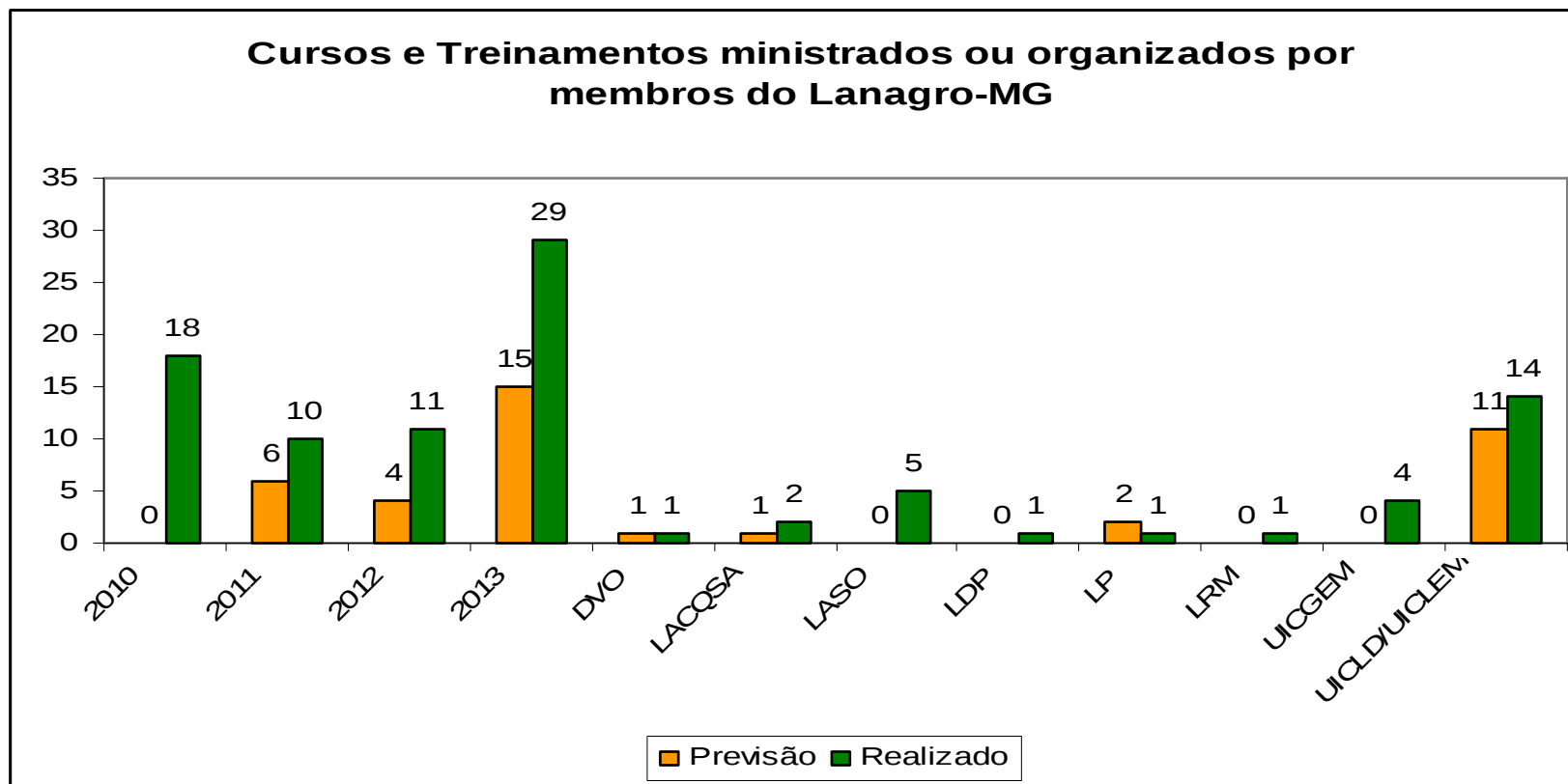
Vale ressaltar dois cursos extremamente relevantes ministrados em 2013 pelas unidades DVO e LP, sendo eles:

- Curso Sobre Métodos de Detecção de OGM, ministrado no LANAGRO-MG para FFAs da área de fiscalização de OGM de várias regiões do Brasil, organizado pelos colaboradores Júlio César Garcia e Emanuel Novaes Vasconcelos;
- Curso taller sobre muestro para analisis de residuos de plaguicida em productos de origen agrícola, realizado em Santo Domingo, Republica Dominicana, Ministrado pelo colaborador Fabiano Aurélio da Silva Oliveira.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	18
2011	6	10
2012	4	11
2013	15	29
DVO	1	1
LACQSA	1	2
LASO	0	5
LDP	0	1
LP	2	1
LRM	0	1
UICGEM	0	4
UICLD/UICLEM	11	14



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



Meta 11.2 - Participação em reuniões de Responsáveis



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Desde 2011 têm sido observada uma sensível queda no número de reuniões de responsáveis por unidades da DLAB, e no ano de 2013 este número chegou ao seu patamar mínimo, com a realização de apenas 3 reuniões, ficando inclusive aquém da meta, que já era bastante acanhada.

Análise crítica

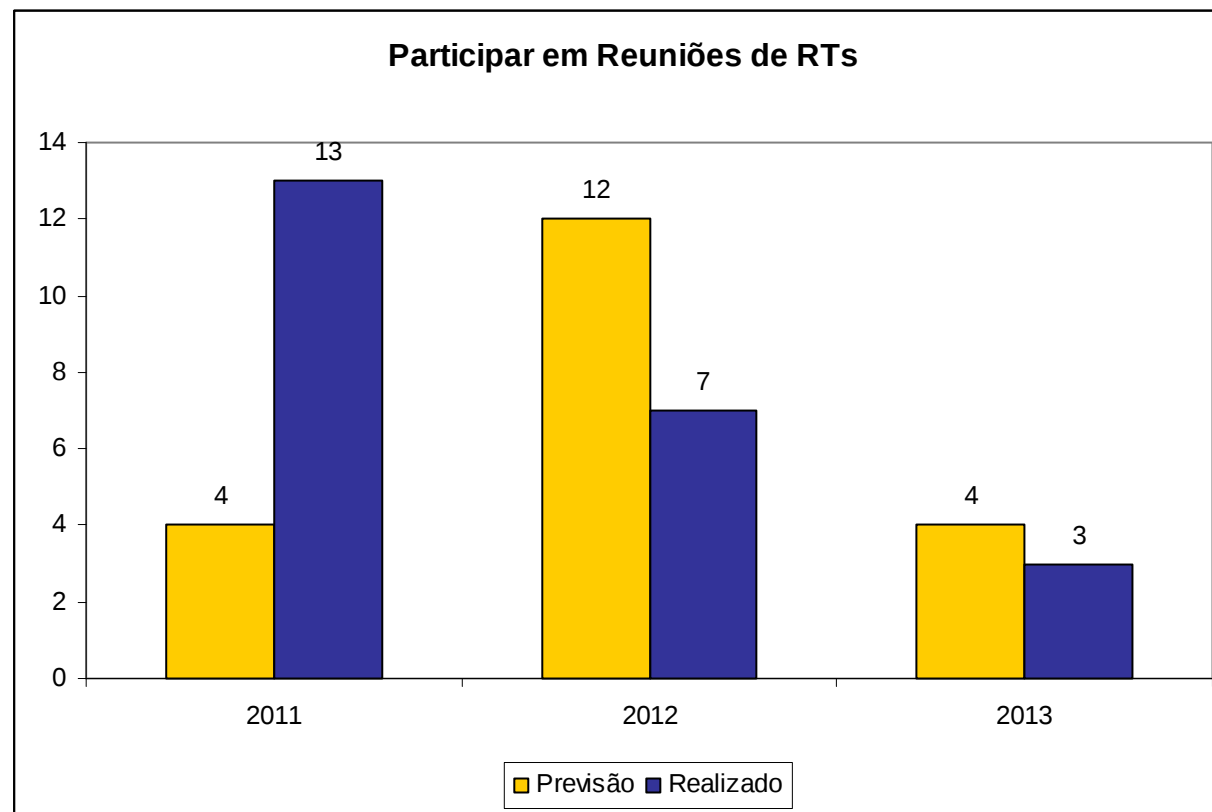
Em 2014, a CT já está sensível a este problema e inclusive já programou várias reuniões para o início do ano, de forma a intensificar a comunicação com os laboratórios e melhorar o monitoramento das atividades.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	4	13
2012	12	7
2013	4	3
ALA	4	3
DVO	4	0
LACQSA	4	1
LASO	4	1
LDP	4	3
LEI	4	3
LOFC	0	2
LP	4	3
LRM	4	2
MIC	4	3
POA	4	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

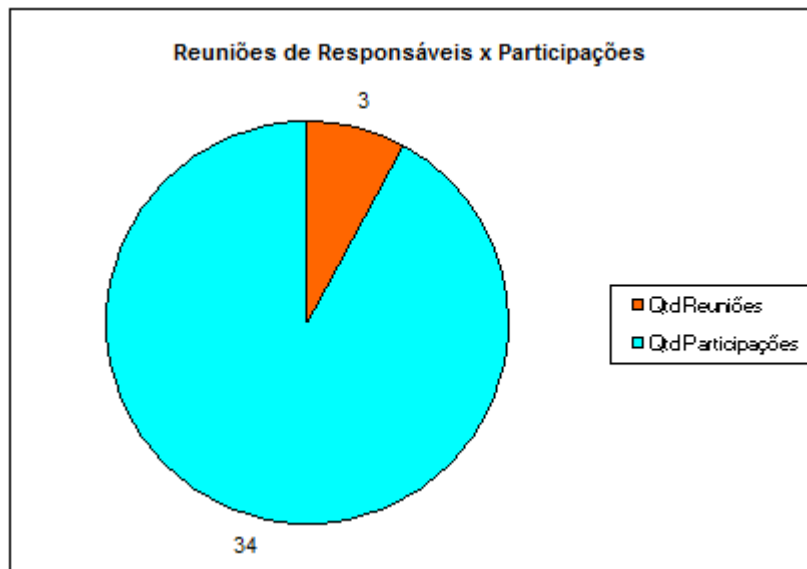
PRIMAR	4	2
UICGEM	4	3
UICLD/UICLEM	0	3
UIMCP	4	3





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Qtd Reuniões	Qtd Participações
3	34



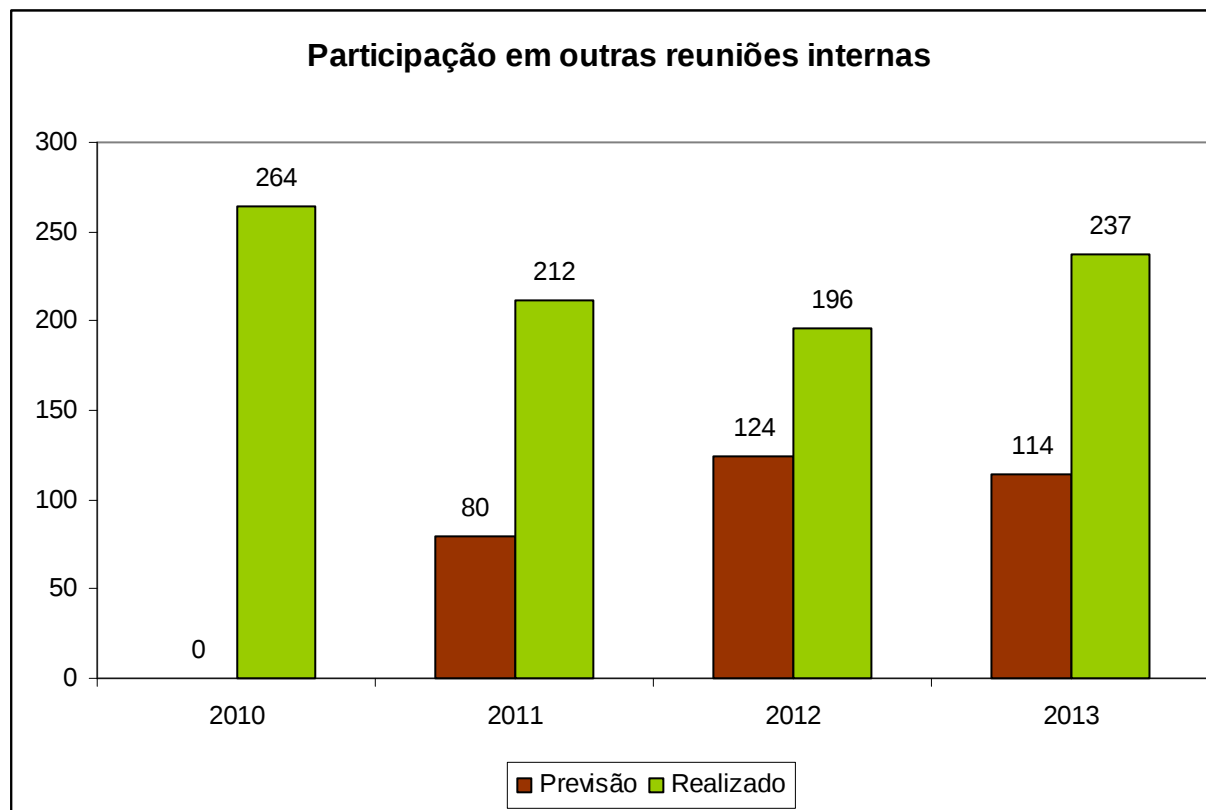
Meta 11.3 - Participação em outras reuniões internas

A previsão foi superada em mais que 100% (previsão de 114 e 237 realizadas), representou um aumento em relação ao ano anterior, e fica evidente que em todos os anos anteriores a previsão foi sempre subestimada. Em 2014 devemos, já no Plano de trabalho, verificar se os laboratórios estão prevendo de forma realista o número de participações em outras reuniões internas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Participação em outras Reuniões Internas		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	264
2011	80	212
2012	124	196
2013	114	237
ALA	2	10
DVO	6	5
LACQSA	8	52
LASO	18	40
LDP	4	8
LEI	12	24
LOFC	2	1
LP	6	14
LRM	12	4
MIC	7	6
POA	7	2
PRIMAR	4	21
UICGEM	11	10
UICLD/UICLEM	9	31
UIMCP	6	9





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Meta 11.4 - Participação em treinamentos internos e externos

No ano de 2013 foram previstas 90 participações em treinamentos internos e externos, totalizando 326 realizadas. A meta foi ultrapassada (362%), o que representou um enorme distanciamento entre o previsto e o realizado.

Análise Crítica:

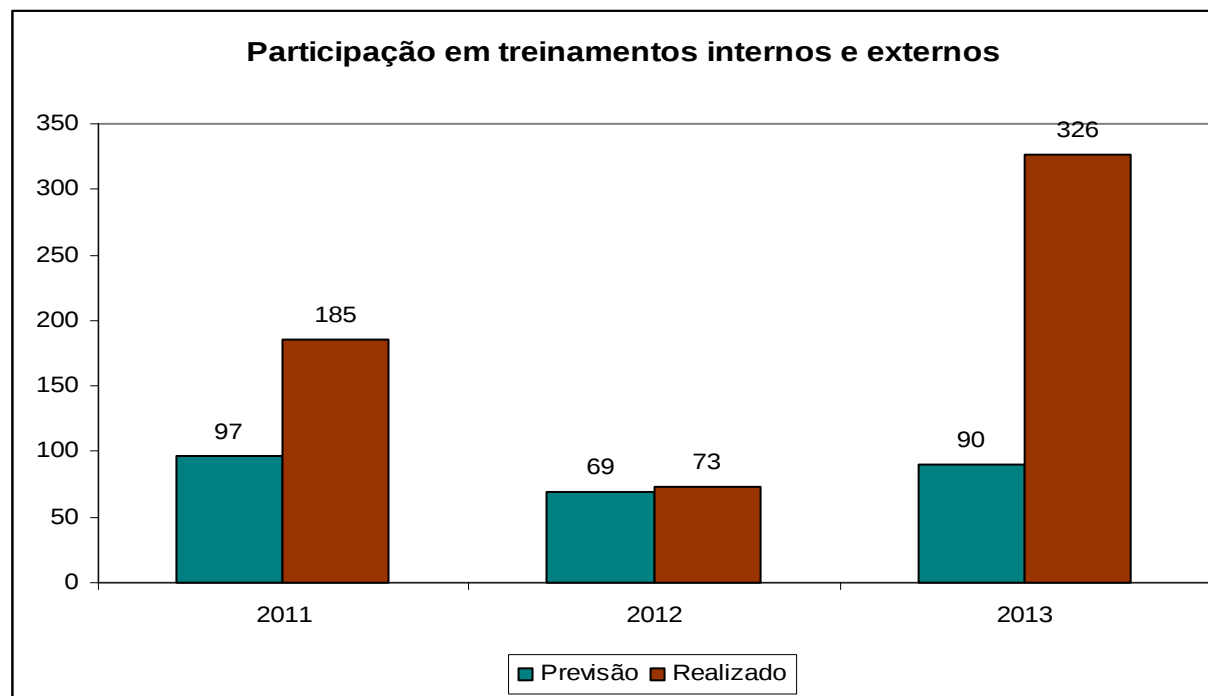
Uma grande dificuldade é a implementação e a constância das informações acerca do PAEC. A aprovação do plano não é garantia de que a participação está assegurada, e a não aprovação não exclui a participação, mas dificulta, e alguns cursos e treinamentos somente são divulgados a menos de 12 meses da data de realização, inviabilizando a previsão. Também vários treinamentos fornecidos pela Rede Metrológica de Minas Gerais impactaram para o alcance de um número tão grande. Este ano devemos rever algumas participações e avaliar se este número tão grande de treinamentos é necessário de fato para os técnicos.

Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	97	185
2012	69	73
2013	90	326
ALA	7	21
DVO	2	24
LACQSA	11	22
LASO	1	20
LDP	1	24
LEI	10	32
LOFC	4	1
LP	1	30
LRM	2	29
MIC	10	26
POA	2	18



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

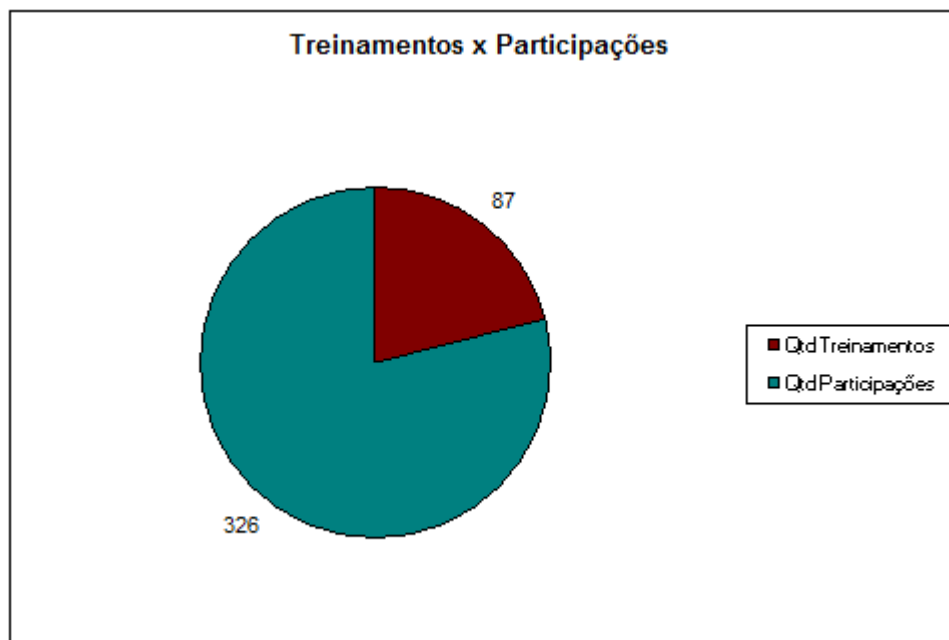
PRIMAR	5	28
UICGEM	19	20
UICLD/UICLEM	14	16
UIMCP	1	15



Qtd Treinamentos	Qtd Participações
87	326



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



AÇÕES RELEVANTES

Os laboratórios e unidades da DLAB encaminharam o Formulário de ações relevantes – FOR/DLAB/PL/013 – Ações Relevantes Relatório de Atividade Anual que contém as principais ações realizadas e o seu impacto nas ações do LANAGRO-MG e na política do MAPA. Através das ações reportadas é possível se ter uma idéia das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como dos pontos de destaque de cada laboratório.

Laboratório de Alimento para Animais - ALA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	663 amostras encaminhadas
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	91 amostras encaminhadas
Participar de Ensaio de Proficiência	Participação em 4 rodadas de ensaios de proficiência (Sindirações). É através dos EPs que o laboratório demonstra competência analítica de uma forma mais objetiva e prática.
Produzir material de referência	na
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Um resumo publicado em congresso, contribuindo para divulgação do trabalho desenvolvido no LANAGRO-MG
Publicar artigos completos em periódicos científicos indexados	Um trabalho publicado em periódico, contribuindo para divulgação do trabalho desenvolvido no LANAGRO-MG
Validar, verificar desempenho de métodos ou implementar métodos normalizados	Validação de método de determinação de melamina em alimentos para animais. Este trabalho, desenvolvido em parceria com a UFMG, amplia o escopo do setor em relação às possíveis fraudes em alimentos para animais.
Ampliar o escopo de métodos acreditados	na
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Uma acreditação mantida (Pesquisa de subprodutos de origem animal em misturas de ingredientes para ruminantes por microscopia)
Organizar Programa Interlaboratorial	na
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Participação em 2 reuniões técnicas da CGAL
Coordenar, supervisionar e/ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão	Participação em dois projetos ligados ao projeto SAGRES para validação de métodos. Com esta parceria foi possível validar métodos de extrema importância na área de microscopia.
Fornecer estágios	Um estágio fornecido. Como forma de contribuir com o ensino prático dos novos profissionais ressaltamos a importância da concessão de estágios supervisionados.

Participação em comitês, grupos de trabalho, conferências e reuniões externas	na
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	Duas manutenções realizadas em equipamentos da FOSS. O contrato de manutenção firmado entre o LANAGRO e a empresa fabricante (FOSS) é de suma importância para a qualificação dos equipamentos envolvidos.
Participação em reuniões de comissões internas	O responsável pelo setor participou ativamente da comissão de infra estrutura do LANAGRO-MG
Organizar ou ministrar cursos / treinamentos / palestras	na
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participação em uma reuniões ao longo do ano. Durante a reunião de RTs foi possível avaliar as metas estabelecidas e os resultados alcançados.
Participação em treinamentos internos	Participação em 17 treinamentos internos ao longo do ano. Estes treinamentos contribuíram muito para a formação complementar da equipe do laboratório.
Participação em eventos/capacitações	na

Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Recebemos 291 amostras, 279 registradas e 12 descartadas, processamos 200 amostras com 410 análises.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Não recebemos amostras de entidades não pertencentes ao MAPA em 2013.
Participar de Ensaio de Proficiência	Participação em 2 rodadas de Interlaboratoriais do GIPSA/USDA, em abril e outubro de 2013, nas matrizes milho e soja, sendo ensaios qualitativos e quantitativos.
Produzir material de referência	Não aplicável
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Não realizado em 2013.
Publicar artigos completos em periódicos científicos indexados	Não realizado em 2013.
Validar, verificar desempenho de métodos ou implementar métodos normalizados	Foram verificados desempenho de 6 métodos de detecção de OGM em produtos agropecuários pela bolsista Shirley dos Santos Vieira.
Ampliar o escopo de métodos acreditados	Não realizado em 2013.
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Não realizado em 2013.

Organizar Programa Interlaboratorial	Não aplicável
Comparação com laboratório da rede credenciada	Não realizado em 2013.
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Não realizado em 2013.
Coordenar, supervisionar e/ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão	Coordenação de 2 projetos de verificação ou validação de métodos e 2 projetos de apoio dentro do Projeto Sagres (CNPQ)
Fornecer estágios	Foram fornecidos 3 estágios curriculares para estudantes de nível superior da UFSJ em análise de OGMs.
Participação em comitês, grupos de trabalho, conferências e reuniões externas	Não realizado em 2013.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	Foi realizada uma manutenção corretiva no equipamento termociclador StepOne Plus.
Participação em reuniões de comissões internas	Participação em 2 reuniões da Comissão Interna de Biossegurança.
Organizar ou ministrar cursos / treinamentos / palestras	Organização e Palestra no Curso Sobre métodos de detecção de OGM (CBIO)
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participação em 2 reuniões: Indicadores de desempenho e acompanhamento de resultados.
Participação em treinamentos internos	21 Participações em treinamentos internos e do Sistema da Qualidade.
Participação em eventos/capacitações	Não realizado em 2013.

Laboratório de Controle, Qualidade e Segurança Alimentar- LACQSA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	100% das amostras recebidas do PNCRC Vegetal e Animal e das ações de fiscalização foram analisadas fortalecendo a prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária e segurança alimentar.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	100% das amostras recebidas de outros órgãos como PROCON, Universidades, foram analisadas fortalecendo a prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária e contribuindo para a qualidade dos produtos agropecuários.
Participar de Ensaio de Proficiência	O Lacqsa participou de vários ensaios de proficiência, garantindo a confiabilidade e comparabilidade dos resultados emitidos e evidenciando a competência nos ensaios acreditados pelo INMETRO.
Produzir material de referência	Os materiais de referências produzidos foram acompanhados quanto à estabilidade e utilizados nos controle interlaboratorial para micotoxinas da CGAL - Series I, II, III contribuindo para a excelência na prestação de serviços laboratoriais para a defesa agropecuária.

Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Três trabalhos foram publicados em dois eventos significativos: Palestra no Congresso Nacional de Metrologia, Ouro Preto e no Congresso Latino Americano de Micotoxilogia na área de produção de materiais de referencia
Publicar artigos completos em periódicos científicos indexados	Publicações em resumos de Congresso Nacional de Metrologia na área de produção de materiais de referencia e programas Interlaboratoriais foram realizadas.
Validar, verificar desempenho de métodos ou implementar métodos normalizados	Vários modelos de estimativa de incerteza de medição (bebidas, micotoxinas, produtos de origem vegetal) e processos de análise (AFBG em pimenta-do-reino e Fumonisinhas em milho) foram validados expandindo o escopo pela introdução de novos analitos e de matrizes; ainda modelos robustos de estimação de LD e para incerteza de métodos físico-químicos.
Ampliar o escopo de métodos acreditados	Sem ampliação de escopo em 2013
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Auditoria de manutenção de acreditação do INMETRO prevista para Março de 2014.
Organizar Programa Interlaboratorial	Foi realizado o Programa Interlaboratorial com a Rede de Laboratórios Credenciados (Series I, II, III) e as contra-chechagens de amostras para análise de micotoxinas contribuindo para que a Rede CGAL seja referencia em serviços laboratoriais agropecuários.
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	
Coordenar, supervisionar e/ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão	A participação no Projetos CNPq - SAGRES - e o apoio a várias instituições como UFLA, UFMG, Fortalecimento da Matriz Laboratorial, ARCAL e de pesquisa coordenados pelo IAPAR e UFMG foram implementados fortalecendo a integração e entre parceiros e entidades de referencia.
Fornecer estágios	Os estágios pendentes foram finalizados para instituições de ensino relevantes em Minas Gerais, fortalecendo o Lacqsa como centro de pesquisa e prestação de serviços tecnológicos laboratoriais para o país.
Participação em comitês, grupos de trabalho, conferências e reuniões externas	O Lacqsa apoiou o grupo de contaminantes do Codex Alimentarius Brasil com a submissão de dados de ocorrência de micotoxinas em grãos, amendoim, dentre outros assuntos relevantes.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	A sobrevivência do Lacqsa a despeito do apoio restrito e insuficiente do Lanagro-MG no que diz respeito a contratos de equipamentos, apoio do setor da Manutenção do Lanagro-MG, aquisição de insumos e reformas.
Participação em reuniões de comissões internas	
Organizar ou ministrar cursos / treinamentos / palestras	Duas palestras foram proferidas em dois eventos significativos: Palestra no Congresso Nacional de Metrologia, Ouro Preto e no Congresso Latino Americano de Micotoxilogia na área de produção de materiais de referencia
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	A participação nas Reuniões convocadas contribuiu para os trabalhos a serem implementados pela DLAB.
Participação em treinamentos internos	A equipe do Lacqsa participou dos treinamentos para o qual foi convocado contribuindo desta forma para a capacitação da equipe e fortalecimento das atividades .
Participação em eventos/capacitações	

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Foram recebidas 774 amostras e foram analisadas 253 amostras encaminhadas pelos serviços de certificação, fiscalização e importação do SEFIA de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Foram analisadas 267 amostras encaminhadas pelo serviço de fiscalização do IMA, Foram recebidas 209 amostras para controle Interlaboratorial de Laboratórios Credenciados de Minas Gerais e São Paulo.
Participar de Ensaio de Proficiência	O LASO participou de 3 rodadas de teste de proficiência da ISTA, com análise de 10 amostras e o teste de proficiência da RMRS, com 07 amostras
Produzir material de referência	NA
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Validar métodos	NA
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	Foram analisadas 126 amostras de controle intralaboratorial.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	NA
Validar processos	NA
Ampliar o escopo de métodos acreditados	NA
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Foram mantidos 3 métodos acreditados pela International Seed Testing Association - ISTA, Amostragem de lotes de sementes, Amostragem de lotes de sementes revestidas, Análise de pureza, Determinação de Outras de sementes, Teste de germinação, Pureza e Determinação de Outras Sementes em lotes de sementes revestidas seguintes grupos : Grasses, Cereals, Small legumes , Pulses, Other agricultural crops. Foram realizadas amostragens ISTA em 11 lotes, sendo 02 amostras de milho e 09 amostras de colômbio, com emissão de 11 certificados Internacionais ISTA.
Organizar Programa Interlaboratorial	NA
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	A RT Myriam A.G. leal Alvisi participou de reunião para tratar de assuntos referentes à renovação ou credenciamento dos Laboratórios de Análise de Sementes de São Paulo que estarão sob a Supervisão do LASO/MG. Estavam presentes: Lêda Aparecida Mendonça/MAPA, Ernesto Viegas Nascimento/MAPA, Edson Coutinho/CATI, André de Oliveira Mendonça/MAPA e a equipe técnica da CATI.
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Os FFAs do LASO/MG realizaram quatro auditorias, sendo duas para credenciamento inicial (Riber e Montesa), uma de manutenção (UFLA) e uma em Belém a pedido da CGAL (LASO/PA). Não foram realizadas mais auditorias por falta de recursos, pois houve corte dos recursos da CGAL pelo governo federal
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	O LASO/MG participou, junto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA da validação do teste de tetrazólio da espécie de amendoim forrageiro.
Fornecer estágios	O LASO/MG, em negociação com a Superintendência Federal de Agricultura - SFA-MG e o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE fornece estágio com duração de até dois anos para alunos de Agronomia. Atualmente o LASO/MG conta com apenas três vagas.
Participação em eventos nacionais e internacionais	A Responsável Técnico do LASO/MG do ISTA Annual Meeting e do ISTA Workshop Purity and Germination, na Turquia, em junho de 2013, onde representou o Brasil e o Responsável Técnico Substituto, Luiz Artur, representou também o Brasil na reunião do MERCOSUR, que trata do credenciamento de laboratórios de análise de sementes para a emissão de certificados de análise

	válidos em todo o Mercosul
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Os FFAs do LASO participaram de reuniões do Comitê de pureza da ISTA (que se estende ao longo do ano com votação de propostas on line).
Manutenções de equipamentos realizadas	As manutenções de equipamentos foram realizadas sem maiores problemas, uma vez que as manutenções preventivas tem grande importância na conservação dos equipamentos.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	NA
Participação em reuniões de comissões internas	Os FFAs do LASO/MG participaram das comissões de sementes e mudas de forrageiras, de batata e técnica de café. O RT substituto participou também da reunião do Colegiado e da 11ª Reunião Ordinária da Comissão de Sementes e Mudas em Minas Gerais – CSM/MG. As comissões e reuniões são de grande importância pois nela são discutidos assuntos da legislação vigente.
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	A RT do LASO/MG, Myriam Alvisi ministrou Palestra sobre "Aspectos Legais da análise de Sementes" e "V Curso Teórico Prático de Capacitação de Analistas de Sementes" na Universidade Federal de Lavras e o RT Substituto esteve no Mato Grosso do Sul para ministrar palestra sobre a "Necessidade de Regulação Específica para Sementes Revestidas de Forrageiras e de um Padrão Diferenciado para Tetrazólio" e palestra sobre "Especialistas de Laboratórios de sementes do Mercosul", além de uma aula sobre laboratório de análise de sementes para a turma de mestrado profissionalizante da Universidade Federal de Viçosa - UFV, mostrando que o LASO/MG tem forte conhecimento e influência sobre análise de sementes no País e no exterior, confirmado pela ISTA.
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	A RT do LASO/MG, Myriam Alvisi participou de uma reunião para tratar de assuntos diversos e no final do ano da reunião para discussão sobre alcance de metas 2013 e apresentação de indicadores, além da reunião com César Alexandre Borges Rocha (Gerente administrativo da Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia da UFMG) referente à reforma do LASO/MG, prevista para o ano de 2014.
Participação em outras reuniões internas	Durante todo o ano de 2013 foram realizadas várias reuniões internas. Entre as que merecem maior destaque foram as reuniões para acerto de procedimentos referente aos Laboratórios de Análise de Sementes de São Paulo que passaram a ser supervisionados pelo LASO/MG, reuniões para Tratamento e fechamento das Não Conformidades Auditoria ISTA e Finalização do Relatório Final Auditoria ISTA, realizada em outubro de 2012.
Participação em treinamentos internos e externos	Todos os treinamentos planejados foram realizados, à exceção do congresso de sementes, do qual não participamos por falta de recursos da CGAL. Foram realizados três treinamentos internos para preparação para auditoria interna ISTA. Os treinamentos individuais foram evidenciados na Matriz de Competências. Foram realizados também outros treinamentos dados pela UGQ.

Laboratório de Dioxinas e PCBs - LDP

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Cumprimento total do programa do PNCRC animal 2013, com análise de 113% das amostras previstas para dioxinas e furanos em peixe. Foi analisada amostra de polpa cítrica conforme solicitação de UTRA/UDI/SFA-MG Uberlândia.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NÃO APLICÁVEL

Participar de Ensaio de Proficiência	A participação em ensaios de proficiência, provido pela UNEP e por KDLL, mostraram que os padrões, insumos e equipamentos utilizados estão controlados e garantem acurácia às análises realizadas (UNEP - resultado preliminar).
Produzir material de referência	Foi produzido um lote de material de referência de peixe liofilizado contaminado com dioxinas e furanos. O material foi caracterizado e está disponível para ser utilizado como ferramenta de controle intra ou interlaboratorial. Este foi um importante passo na consolidação do LDP como laboratório de referência no Brasil para análise destes contaminantes em alimentos.
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	1 artigo aceito para publicação em revistas internacional (publicação prevista para 2014), além de 3 trabalhos em anais de congresso internacional, consolidando o laboratório como provedor de métodos de análises de contaminantes orgânicos.
Validar métodos	Foram incluídos os PCBs semelhantes a dioxinas no método de análise de Dioxinas e Furanos em peixe. Poucos laboratórios no Brasil e América Latina são aptos a realizarem esse tipo de análise. O método completo está disponível para uso como parte do PNCRC 2014.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	Realização de procedimento de controle intralaboratorial e garantia da qualidade de resultados analíticos conforme previsto em procedimento interno, que permitiu a avaliação dos métodos ao longo do tempo e atendimento à norma ISO:IEC 17025.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	Realização de procedimento de controle intralaboratorial e garantia da qualidade de resultados analíticos em todas as bateladas analíticas, que permitiu a avaliação dos métodos ao longo do tempo e atendimento à norma ISO:IEC 17025.
Validar processos	NÃO APLICÁVEL
Ampliar o escopo de métodos acreditados	NÃO APLICÁVEL
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	A acreditação nos 2 métodos (HPAs e Dioxinas/Furanos em peixes) foi mantida.
Organizar Programa Interlaboratorial	NÃO APLICÁVEL
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Participação em conjunto com a CGAL e laboratório credenciado na definição de diretrizes e parâmetros analíticos para dioxinas e furanos. Participação no 1º RALA, Reunião Anual de Laboratórios de Análises de Alimentos, promovida pela GCAL.
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Participação de 2 analistas do LDP em auditoria em laboratório credenciado em análises de dioxinas e furanos, de forma a apoiar a CGAL na avaliação e manutenção da qualidade da rede de laboratórios do MAPA.
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	Continuação do projeto em parceria com UFMG/RIKILT/CAPES, que permitiu intercâmbio de um analista do LDP com RIKILT para troca de conhecimentos técnico-científico.
Fornecer estágios	NÃO APLICÁVEL
Participação em eventos nacionais e internacionais	Participação no 17º ENQA e como organizador do evento Colab4safety, realizados em Belo Horizonte. O LDP esteve presente no lançamento do livro " Inventário Nacional de Fontes e Estimativas de Emissões de Dioxinas e Furanos" promovido pelo PNUMA e Ministério do Meio Ambiente. O contingenciamento de recursos da CGAL impossibilitou a participação no congresso DIOXIN 2013 (Coréia do Sul), apesar de o trabalho científico enviado pelo LDP ter sido aceito.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação de um representante do LDP como membro da comissão de infra estrutura do Lanagro-MG.
Manutenções de equipamentos realizadas	NÃO APLICÁVEL
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	Foi realizado contrato de manutenção preventiva para o equipamento ASE 350 thermofisher, de suma importância para o andamento das atividades do LDP.

Participação em reuniões de comissões internas	Participação do LDP em reuniões da comissão de infra estrutura para acompanhamento da reestruturação da área laboratorial.
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	Foi realizado treinamento teórico e prático para analista de laboratório credenciado, nas dependências do Lanagro-MG, como mais uma atividade do LDP como laboratório de referência. O escopo do treinamento foi análise de PCBs semelhantes a dioxinas em peixe.
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participação nas reuniões de Responsáveis em conjunto com a coordenação técnica para planejamento das atividades a serem realizadas.
Participação em outras reuniões internas	NÃO APLICÁVEL
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em importantes treinamentos internos sobre: liderança; garantia da qualidade; treinamentos técnicos, que contribuíram para a manutenção da qualidade das análises realizadas.

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Até 23/12/13 o LEI recebeu 134 amostras do PNCRC e 86 amostras do DFIP. O LEI esteve fora da rotina do PNCRC desde início de 2012 devido a defeito no ICP-MS e FIAS-400. Com a validação de novos métodos e a volta do FIAS-400, voltamos à rotina do PNCRC em setembro/2013 utilizando também o Forno de Grafite.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Analisamos 4 amostras de água (Cu, Co, Zn, Mg, Mn, Fe, Cd e Pb) e 3 amostras de peixes para o Parque Estadual do Sumidouro. Todas as amostras foram coletadas pelos funcionários Amarildo Germano e Carlos Temóteo, o que rendeu notícia em jornais locais, o que é bom para a imagem do Lanagro na cidade. Ao final intermediamos contato entre o Parque e a COPASA pois o POA e a Microbiologia estavam impossibilitados de realizarem suas análises.
Participar de Ensaio de Proficiência	O LEI tem dificuldades em participar de ensaios de proficiência por não encontrar matrizes e analitos adequados aos nossos ensaios. Participamos de ensaios de proficiência para água, o qual mede parcialmente nossos ensaios (balanças, micropipetas, analistas, equipamento etc.). Participamos de 3 ensaios em 2013, 2 do PEP SENAI/CETIND (água) e 1 do IPEN para mercúrio. Para água só tivemos 1 resultado ruim entre 32 e nenhum para peixe.
Produzir material de referência	Não foram produzidos materiais de referência devido a atraso no processo de compras solicitado ainda em 2011. Daria para produzir o material se apenas uma peneira fosse comprada, assim utilizaríamos equipamentos e utensílios e outros laboratórios apesar da má vontade e desgaste. Porém, os lances tiveram que ser rejeitados no pregão 17/2013, item 66 devido a discrepância do valor, apesar do baixo valor.
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Tivemos apenas uma publicação de uma bolsista que participou de evento com seus próprios recursos. O RT teve trabalho aprovado em 2 eventos, porém sua participação não foi aprovada.
Validar métodos	Tivemos 3 métodos validados em 2013. A expectativa não foi atendida devido a equipamentos com defeito e sem manutenção.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	Tivemos 4 controles de amostras cegas. A expectativa não foi atendida devido a equipamentos com defeito e sem manutenção.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	Tivemos 34 controles positivos. A expectativa não foi atendida devido a equipamentos com defeito e sem manutenção.
Validar processos	Não previsto

Ampliar o escopo de métodos acreditados	Não houve auditoria do INMETRO
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Não houve auditoria do INMETRO
Organizar Programa Interlaboratorial	Não organizamos EP por impossibilidade de produzir materiais de referência devido a atraso no processo de compras solicitado ainda em 2011. Daria para produzir o material se apenas uma peneira fosse comprada, assim utilizaríamos equipamentos e utensílios e outros laboratórios apesar da má vontade e desgaste. Porém, os lances tiveram que ser rejeitados no pregão 17/2013, item 66 devido a discrepância do valor, apesar do baixo valor.
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Houve uma participação com o objetivo de avaliar e planejar a atuação do Plano Nacional de Controle Resíduos e Contaminantes - 16 a 19/07/2013.
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Realização de 2 auditorias: Uma no LANAGRO-RECIFE buscou-se verificar a conformidade das ações com a ISO 17025:2005, o Manual de Garantia da Qualidade Analítica em Resíduos e Contaminantes em Alimentos, a IN 001 de 16/01/2007 e o manual de procedimentos do PNCRC. A outra foi realizada no LANAGRO-PARÁ visando o monitoramento do mesmo.
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	05 participações - Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infra-estrutura e da capacidade técnico-científica do LANAGROs para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional. (Christiane Romanelli Rocha, Hélio Luiza Marques Clark e Rita Flávia Laurenti Ribeiro, Clélia Rocha). O trabalhos destinados a identificação de contaminantes em alimentos importantíssimos para a fiscalização e a garantia da segurança alimentar.
Fornecer estágios	Não previsto.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Não houve participação.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	
Manutenções de equipamentos realizadas	Ao longo do ano de 2013 foram realizadas 8 manutenções (preventivas, corretivas) nos equipamentos: Espectrômetro de Massa, ICP-MS, AA400, FIAS 400 e termômetros. Todas as manutenções realizadas são essenciais, indispensáveis na garantia de emissão de resultados confiáveis e precisos.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	Os processos de contratação de Manutenção Preventiva, Corretiva e Qualificação estão em negociação. Nem sempre as empresas respondem imediatamente ou adequam a proposta do serviço às necessidades da unidade e da LEI vigente. O LEI preocupa em realizar uma contratação que atenda a real necessidade, e por isso as negociações com os fornecedores são morosas. Ressalta-se também a diminuta quantidade de concorrência na prestação desse tipo de serviço.
Participação em reuniões de comissões internas	Participação em 6 reuniões da Comissão de infra estrutura do LANAGRO/MG que busca definir os locais que serão alvo de um trabalho de reestruturação da área física desta base física.
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	Não previsto.
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	O LEI participou de cinco reuniões da DLAB, e definiu-se as funções dos bolsistas (CNPQ), bem como foram discutidos os trabalhos desenvolvidos pela DLAB, além do acompanhamento dos resultados dos indicadores de desempenho do Laboratório de Elementos Inorgânicos.
Participação em outras reuniões internas	Foram realizadas 22 reuniões internas no LEI (Brainstorming), na busca de levantamento de pendências, definição de tarefas, e a melhoria contínua das atividades laboratoriais. Houve também 01 reunião do Serviço de Apoio Laboratorial, 01 reunião sobre acompanhamento de resultados realizadas pela UGQ.
Participação em treinamentos internos e externos	Por todo o período de 2013, o LEI participou de 35 treinamentos realizados por diferentes unidades laboratoriais e de gestão de forma a proporcionar o acesso a informações e o consequente treinamento para posterior desenvolvimento e otimização dos procedimentos, sejam eles de rotina laboratorial ou de cunho administrativo.

Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Foram encaminhadas 1071 amostras fiscais e 264 amostras periciais, sendo 1266 fiscais e 309 periciais (sendo 288 amostras fiscais e 80 periciais do estoque de 2012).
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	
Participar de Ensaio de Proficiência	Ensaio de Proficiência em Análise de Fertilizantes e Corretivos do MAPA, com 4 rodadas em 2013 de 4 amostras diferentes e 2 subamostras cp, 40 analitos total por amostra, gerando o total de 80 análises por rodada.
Produzir material de referência	
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	
Validar métodos	
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	4 amostras com leitura semanal nos analitos em análise no total de 20 analitos possíveis.
Validar processos	
Ampliar o escopo de métodos acreditados	
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	
Organizar Programa Interlaboratorial	
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	
Fornecer estágios	Um estagiário de nível superior em convênio com a CIEE e SFA-MG
Participação em eventos nacionais e internacionais	
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação no processo de atualização da metodologia das análises de fertilizantes anexa a IN 28 de 27/07/2007
Manutenções de equipamentos realizadas	

Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	
Participação em reuniões de comissões internas	
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Uma participação na data de 15/12/2013
Participação em outras reuniões internas	Reunião dos Funcionários do LOFC-VGA-MG - Redistribuir atividades e atualização do sistema.
Participação em treinamentos internos e externos	

Laboratório de Pesticidas - LP

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Foram realizadas análises de resíduos de agrotóxicos em 209 amostras do PNCRC/Vegetal (até 27/12/2013) das 230 amostras programadas para 2013, totalizando 91% de realização da meta.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Foram realizadas análises de resíduos de agrotóxicos em 26 amostras encaminhadas por outros órgãos do MAPA
Participar de Ensaio de Proficiência	a) INCQS 8ª Rodada para determinação de agrotóxico em pimentão com resultado satisfatório para todos os analitos reportados. b) IMEP-37 (Joint Research Centre) para determinação de agrotóxico em uva, o qual estamos aguardando relatório.
Produzir material de referência	NA
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Apresentação dos pôsters: “Desenvolvimento e validação de método multirresíduo para análise quantitativa de 114 agrotóxicos em amendoim por LC- MS/MS” no 17º ENAL realizado em BH. “Analytical method validation for monitoring of pesticide residues in cereals and high water content matrices by EI-GC-MS/MS” e “Method validation to determine pesticide residues in acidic commodities and high chlorophyll content matrices by EI-GC-MS/MS”, no IV LAPRW 2013 realizado na Colombia.
Validar métodos	Validação de 4 métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em morango, e uva, mamão e músculo bovino pela técnica de cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas - LC-MS/MS. Validação parcial em fase de elaboração de relatório de quatro métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em pimentão, arroz, laranja e músculo bovino pela técnica de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas - GC-MS/MS.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	Realização de 07 Controles Intralaboratoriais (CI/01/13 em mamão, CI/02/13 em amendoim, CI/03/2013 em amendoim, CI/04/2013 em soja, CI/05/2013 em soja, CI/06/2013 em manga, CI/07/2012 em uva.

Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	Realização de 46 controles positivos e brancos até 13/12/2013
Validar processos	NA
Ampliar o escopo de métodos acreditados	Ampliação de escopo para 200 analitos nos métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais com elevado teor de água e baixo de clorofila(mamão, uva, morango etc.)
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Organizar Programa Interlaboratorial	NA
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Participação na 1ª Reunião Anual dos Laboratórios das Áreas de Identidade e Qualidade de Alimentos. Realizada em Brasília em julho de 2013
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Realização de uma auditoria externa realizada no laboratório ITEP, credenciado pelo MAPA, situado em Recife.
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	Participação em dois projetos de pesquisa vinculados ao Projeto CNPq/MAPA "Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais: a) Monitoramento da qualidade e estabilidade dos padrões de agrotóxicos. b) Validação de Métodos Multirresíduos para Análise de Agrotóxicos em músculo bovino e implementação do escopo de analitos em matrizes com alto teor de água por LC-MS/MS.
Fornecer estágios	Fornecimento de 01 estágio para Daniela Garcia Diniz estudante do Curso Técnico de Química da Escola Técnica CENTEP- Vespasiano/MG
Participação em eventos nacionais e internacionais	Participação de 01 técnico no IV Workshop Latino Americano sobre Resíduos de Pesticidas (LAPRW 2013) - realizado no Colômbia em junho/2013.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	NA
Participação em reuniões de comissões internas	Participação em oito reuniões da Comissão de reestruturação das áreas físicas do LANAGRO/MG.
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	"Curso taller sobre muestro para analisis de residuos de plaguicida em productos de origen agrícola", ministrado por Fabiano Aurélio da Silva Oliveira em Santo Domingo/República Dominicana no período de 10 a 12 de dezembro de 2013.
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participação em duas reuniões com a Coordenação Técnica
Participação em outras reuniões internas	Participação em sete reuniões internas diversas.
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em 21 treinamentos internos dos 7 programados.

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Este ano foram recebidas do PNCRC 2013 um total de 3.400 amostras resultado aproximadamente a 46.300 determinações. Das amostras recebidas, 15 foram descartadas aqui no LRM por não estarem adequadas para análise. A demanda do PNCRC 2013 foi atendida apesar de toda dificuldade que o laboratório teve com insumos ao longo do ano.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	N.A.
Participar de Ensaio de Proficiência	O LRM participou de 8 EP's este ano. Foram recebidos dois relatórios até o momento com resultados satisfatórios. Estamos aguardando os demais relatórios. A última participação foi em novembro. A diminuição em participações se deve a dificuldade de aquisição dos EPs, geralmente importados e a intenção do laboratório de otimizar as participações, ou seja, participar uma vez ao ano cobrindo todo o escopo do laboratório.
Produzir material de referência	Apesar de ter sido planejado a produção de dois materiais de referência este ano não foi possível, por falta de tempo, a produção de nenhum MR devido principalmente a falta de pessoal e insumos para as análises de homogeneidade e estabilidade.
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Este ano as publicações do laboratório foram diferentes do planejado. O trabalho de betalactâmicos está pronto aguardando enviar para publicação (Prof. Silvana). O trabalho de nitroimidazóis está sendo elaborado. Além disso, foram enviados 16 resumos para participação em 04 congressos.
Validar métodos	O método para análise de resíduos de ractopamina em músculo terminou a validação em fevereiro. As validações dos bolsistas estão dentro do prazo. Devido a falta de insumos
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	O LRM manteve os controles intralaboratoriais mensais, amostras cegas, para cada método da rotina. No POP/LRM/PL/012 - Garantia da qualidade de resultados de ensaios o acompanhamento dos resultados destes controles é feito através das cartas controles e as tomadas de decisão com base nos critérios propostos. a análise crítica destas cartas controles está em andamento. Durante o ano de 2013 os métodos não apresentaram resultados fora de controle.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	A cada batelada de análise o laboratório realiza os controles positivo no LQ, no LMR, curva, branco de reagente e branco de matriz. Os resultados do LMR e Calfa são plotados em carta controle antes de liberar os resultados para análise crítica e acompanhamento do método. Durante o ano de 2013 os métodos apresentaram-se dentro do controle.
Validar processos	N.A.
Ampliar o escopo de métodos acreditados	O LRM não solicitou novas credenciações em 2013 pois todos os métodos da rotina já eram acreditados. Para a próxima solicitação, já temos o método da Ractopamina e um multirresíduos de antibióticos para solicitar.
Manutenção de credenciações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Não houve auditoria do INMETRO em 2013, o escopo acreditado foi mantida.
Organizar Programa Interlaboratorial	N.A.
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	A reunião para definição das amostras do PNCRC/2013 foi realizada em julho
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Foram realizadas XX auditorias para CGAL. Os auditores do LRM são a Andréa Garcia, Leonardo Souza, Josefa Lima e Sergio Dracz
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	O LRM teve 5 bolsista do projeto SAGRES: Aline Gomes, Fabiana Simões, Letícia Caldeira, Nathan Lamas e Érica Passos.
Fornecer estágios	Foi fornecido um estágio para Flávia Barbosa no período de março e abril.

Participação em eventos nacionais e internacionais	Este ano o LRM conseguiu muitas participações em congresso com apresentação de pôster dos bolsistas. Em abril (23 a 36) participamos (Andréa Garcia, Letícia Caldeira e Flávia Domingues). Em julho as mesmas analistas participaram do ENAAL. Em agosto (4 a 7) participamos do ExTech (Josefa Lima, Andréa Garcia, Flávio Santos e Marcos Pego). Em outubro houve a participação (Diego - bolsista UFMG) no ENQA levando um resumo dele e outra do Aline dos trabalhos desenvolvidos aqui.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	N.A.
Manutenções de equipamentos realizadas	N.A.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	N.A.
Participação em reuniões de comissões internas	Este ano foram quatro reuniões da comissão de infra estrutura.
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	Foram realizados três treinamentos em equipamentos promovidos pela UICLEM
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Foram duas reuniões de RTs
Participação em outras reuniões internas	No LRM conseguimos realizar seis reuniões internas.
Participação em treinamentos internos e externos	Treinamentos do RMMG e em documentos da UGQ, AS e DLAB

Laboratório de Microbiologia - MIC

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Analizamos as amostras encaminhadas, suprimindo a demanda das entidades que têm como objetivo defender a sociedade. Participamos dos Programas de Redução de Patógenos para <i>Listeria monocytogenes</i> em produtos prontos para consumo, Programa exploratório para pesquisa de <i>Salmonella</i> spp. em carcaças de frangos e Programa de <i>E. coli</i> O157:H7 em carne bovina in natura visando monitorar e assegurar a inocuidade dos alimentos relacionados.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NA
Participar de Ensaio de Proficiência	Participamos de 100% dos ensaios de proficiência recebidos pelo laboratório, com todos os resultados satisfatórios, garantindo, com isso, a melhoria contínua e eficácia do sistema de gestão de qualidade do laboratório de microbiologia.
Produzir material de referência	NA

Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Validar métodos	Dos 9 métodos previstos para a verificação, sete foram concluídos com a geração dos relatórios, dois ainda em andamento. Com isso, o laboratório confirmou que tem condição de operar adequadamente métodos normalizados.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (amostras cegas)	Todos os métodos que estão em rotina foram contemplados, o que contribui para uma avaliação contínua do trabalho do laboratório, assegurando a competência e a qualidade dos serviços prestados.
Realizar procedimento de Controle Intralaboratorial (controle positivo, branco, etc.)	Todas as análises realizadas são acompanhadas de controles internos de qualidade tais como controles positivos, negativos e brancos, o que contribui para uma avaliação contínua do trabalho do laboratório, assegurando a competência e a qualidade dos serviços prestados.
Validar processos	NA
Ampliar o escopo de métodos acreditados	NA
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Recebemos auditoria interna dos métodos acreditados junto ao INMETRO, colaborando, dessa maneira, para atingir a excelência dos serviços prestados.
Organizar Programa Interlaboratorial	NA
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Participamos de reuniões das áreas técnicas da CGAL junto com o DIPOA, com a participação de todos os Lanagros através de videoconferências.
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Houve demandas da CGAL, mas em alguns casos a auditora não pode comparecer por coincidir com período de férias e realização de matérias isoladas na UFMG e em outros as auditorias foram canceladas.
Coordenar/Participar em Projetos de Pesquisa e Extensão ou realizar parcerias	NA
Fornecer estágios	Não foi fornecido estágio nesse ano.
Participação em eventos nacionais e internacionais	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação na RILAA - parceria técnica com outras instituições governamentais nacionais e internacionais, visando ampliar o conhecimento técnico e científico, a troca de informações, a cooperação técnica, desenvolvendo o acesso a tecnologias para a melhoria no atendimento às demandas internas e externas. Participação como integrante do Comitê Executivo, com a função de coordenar o grupo técnico de microbiologia.
Manutenções de equipamentos realizadas	Foram realizadas as manutenções preventivas dos fluxos e autoclave e manutenção corretiva do Vitek e Vidas. Além disso, foi realizado o serviço de qualificação na autoclave.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	O contrato de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos VITEK e VIDAS não foi realizado, pois a empresa fornecedora realizou a manutenção dos equipamentos como cortesia, já que não conseguimos concluir o contrato pelo excesso de exigência da Advocacia Geral da União.
Participação em reuniões de comissões internas	NA
Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do LANAGRO-MG	NA

Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participamos de todas as reuniões convocadas
Participação em outras reuniões internas	Participamos de todas as reuniões convocadas
Participação em treinamentos internos e externos	O pessoal do laboratório recebeu treinamentos acima do previsto. A maioria foi interno visando melhoria na gestão da qualidade e na gestão estratégica. Os treinamentos externos foram realizados via internet através da RILAA e duas matérias de pós graduação no ICB/UFMG.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Garantir a qualidade dos alimentos por meio do cumprimento das ações de designadas pela CGAL, visando a produção de resultados analíticos que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas regulatórias da ação de defesa agropecuária. Ser excelente na prestação de serviços laboratoriais para a Defesa Agropecuária quanto a realização das análises solicitadas pelo Serviço de Inspeção Federal.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Garantir a qualidade dos alimentos por meio do cumprimento das ações de designadas por órgãos governamentais, visando a produção de resultados analíticos que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas regulatórias da ação de defesa do consumidor/sociedade. Ser referência em serviços laboratoriais agropecuários, dando apoio as ações de outros órgãos públicos visando a defesa dos interesses da sociedade.
Participar de Ensaio de Proficiência	Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência nas análises realizadas em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Produzir material de referência	Ser referência em informações estratégicas no que se refere à produção materiais de referência a serem utilizados pelos laboratórios credenciados na calibração dos equipamentos de análise e da implementação do Laboratório de Referência da RBQL conforme preconiza a IN nº 59/2002.
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	
Publicar artigos completos em periódicos científicos indexados	
Validar, verificar desempenho de métodos ou implementar métodos normalizados	Utilizar métodos de ensaio que atendam as necessidades dos clientes e que sejam apropriados ao uso pretendido, garantindo que o laboratório tenha condições de operar adequadamente os métodos.
Ampliar o escopo de métodos acreditados	
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	
Organizar Programa Interlaboratorial	Ser referência em informações estratégicas para o agronegócio no que se refere ao monitoramento da qualidade das análises efetuadas pelos laboratórios credenciados e da implementação do Laboratório de Referência da RBQL conforme preconiza a IN nº 59/2002 para a efetivação do assessoramento do MAPA no gerenciamento da RBQL.
Comparação com laboratório da rede credenciada	Ser referência em informações estratégicas para o agronegócio no que se refere ao monitoramento da qualidade das análises efetuadas pelos laboratórios credenciados visando a harmonizar procedimentos na Rede Nacional de Laboratórios.
Participação em reuniões das áreas técnicas da	Aprimorar e harmonizar procedimentos visando a excelência na prestação de serviços laboratoriais para a Defesa Agropecuária.

CGAL	
Coordenar, supervisionar e/ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão	Implementar métodos de ensaio que atendam as necessidades dos clientes e que sejam apropriados ao uso pretendido, visando a detecção de fraude e garantia da qualidade dos alimentos.
Fornecer estágios	
Participação em comitês, grupos de trabalho, conferências e reuniões externas	Participar de articulações entre agentes do agronegócio, coordenar o desenvolvimento, validação e disponibilização de ferramentas analíticas, tecnologias e processos para sustentar ações do MAPA.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência nas análises realizadas em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Participação em reuniões de comissões internas	
Organizar ou ministrar cursos / treinamentos / palestras	
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Aprimorar e harmonizar procedimentos visando a excelência na prestação de serviços laboratoriais para a Defesa Agropecuária.
Participação em treinamentos internos	Desenvolver e reter competências do corpo funcional.
Participação em eventos/capacitações	Desenvolver e reter competências do corpo funcional.

Programas Interlaboratoriais e Materiais de Referência - PRIMAR

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NA
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NA
Participar de Ensaio de Proficiência	Houve participação expressiva, porém menor em relação a 2012, dos laboratórios da DLAB em EP. O trâmite das aquisições foi redesenhado durante o ano de 2013, o que trouxe maior segurança ao LANAGRO/MG em termos jurídicos.
Produzir material de referência	Produção de material de referência para dioxinas em peixe liofilizado, o que contribuiu de modo expressivo para o desenvolvimento do LANAGRO como produtor de MR e ampliou o número de materiais a ser ofertados.
Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Publicação de trabalhos relativos às ações do programa interlaboratorial de aflatoxinas no 7º Congresso Brasileiro de Metrologia, de 24 a 27/11/2013, em Ouro Preto - MG.
Publicar artigos completos em periódicos científicos indexados	NA

Validar, verificar desempenho de métodos ou implementar métodos normalizados	NA
Ampliar o escopo de métodos acreditados	NA
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Organizar Programa Interlaboratorial	Não houve ações relevantes para 2013; Continuidade dos programas interlaboratoriais para controle dos laboratórios da RBQL e de micotoxinas.
Comparação com laboratório da rede credenciada	Não houve ações relevantes para 2013; Continuidade das atividades de comparação com laboratórios credenciados para micotoxinas (LACQSA).
Participação em reuniões das áreas técnicas da CGAL	Participação na reunião RALA-IQA (Reunião Anual de Laboratórios da Área de Identidade e Qualidade de Alimentos), de 16 a 19/07/2013, em Pirenópolis - GO.
Coordenar, supervisionar e/ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão	Participação no Projeto Sagres/CNPq, que fornece bolsas de pesquisa em apoio ao PRIMAR, para redigir documentos e construir modelos estatísticos, com base em normas ISO, além de produzir materiais de referência e organizar EPs.
Fornecer estágios	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho, conferências e reuniões externas	Participação no Grupo de Trabalho para implantação da norma ISO 17043 no LANAGRO/MG, com vistas à acreditação como provedor de ensaios de proficiência.
Garantir que equipamentos críticos sejam cobertos por contratos de Manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação	NA
Participação em reuniões de comissões internas	NA
Organizar ou ministrar cursos / treinamentos / palestras	NA
Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB	Participação em reuniões de Responsáveis da DLAB; reforça-se a necessidade de maior número de reuniões.
Participação em treinamentos internos	Treinamento para as normas ISO 17025, ISO Guia Série 30 e ISO 17043, o que permitiu atualização nos requisitos, tornando o pessoal apto a desenvolver novas atividades e/ou implantar melhorias, além de moldar as bases da acreditação.
Participação em eventos/capacitações	NA

Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas – UI/CGEM

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NÃO APLICÁVEL

Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Auditoria programada para pela CGAL a ser realizada no LADETEC nas análises de anabolizantes e nitrofuranos, em dezembro de 2013, não foi realizada.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Visitas técnicas semestrais de alunos dos cursos de farmácia da UFMG, ampliando a visibilidade do LANAGRO no meio acadêmico e científico. Apresentações técnicas das novas tecnologias de equipamentos de última geração voltadas para os usuários dos equipamentos, pelos fabricantes Perkin Elmer, LECO, Agilent, Waters e Shimadzu.
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Pôster intitulado “Monitoramento de dioxinas e furanos em peixe no Programa Nacional de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) do MAPA” em parceria com o Laboratório de Dioxinas e PCBs, apresentado no 17 ENQA.
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Projeto Sagres - Convenio MAPA/CNPq; apoio fundamental de bolsista contratado pelo projeto cujas atividades foi o tratamento de dados gerados pelo instrumental, com ênfase na validação de dioxinas e furanos e extensão de escopo para PCBs em pescado. Método validado pelo LDP com apoio da UICGEM.
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NÃO APLICÁVEL
Material de referência produzido	NÃO APLICÁVEL
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NÃO APLICÁVEL
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Participação efetiva da ampliação de escopo de métodos acreditados pelo INMETRO, como unidade de apoio, nas validações de pesticidas, hidrocarbonetos poliaromáticos e dioxinas em matrizes animais e vegetais.
Projetos e parcerias realizados	“Projeto Sagres” - Ampliação e aperfeiçoamento da infra-estrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento às demandas da defesa agropecuária nacional.
Estágios fornecidos	Treinamentos técnicos ministrados por usuários dos equipamentos a colaboradores de outros setores interessados nas novas tecnologias relacionadas ao agronegócio que possam ser aplicadas a seus setores de origem dentro do Lanagro/MG.
Participação em Ensaio de Proficiência	NÃO APLICÁVEL
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NÃO APLICÁVEL
Manutenções de equipamentos realizadas	Manutenções internas e externas de equipamentos de alta tecnologia realizadas, bem como manutenções preventivas anuais e qualificação de todos os equipamentos da Unidade, garantindo a qualidade das respostas instrumentais e melhoria contínua Sistema de Qualidade do Lanagro/MG.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Contratos efetivados para todos os equipamentos que compõem o instrumental da Unidade com as empresas Waters, Agilent e Nova Analítica.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Monitoramento diário da resposta instrumental dos equipamentos de alta complexidade, garantindo desta forma, a qualidade dos resultados analíticos reportados pelo laboratório.
Métodos validados	Apoio no tratamento dos dados, otimização e calibração de equipamento para procedimento de extensão de escopo de análise de dioxinas, furanos e bifenilas policloradas (PCBs) na matriz pescado.
Processos validados	NÃO APLICÁVEL
Planos de amostragem validados	NÃO APLICÁVEL
Elaboração e emissão de relatórios	Elaboração de relatórios mensais das atividades da Unidade, subsidiando a elaboração de relatórios do LANAGRO/MG, que por sua vez fornece informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo laboratório.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Participação de reuniões técnicas promovendo ferramentas de integração e comunicação interna.

Participação em reuniões de comissões	Participação de reuniões de comissões internas (Comissão de Infra estrutura) em discussões com objetivo de melhor adequar os recursos alocados no LANAGRO/MG.
Participação em outras reuniões internas	Participação de reuniões internas para harmonização de procedimentos em apoio a UGQ na realização de auditorias internas e revisão de documentos, e Coordenação Técnica, visando o desenvolvimento de estratégias para melhor atender as ações com foco na excelência da qualidade dos serviços prestados ao MAPA.
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em treinamentos internos e externos sob forma de palestras, workshops e cursos de curta duração, visando a capacitação contínua.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Participação em workshops, com destaque para o Workshop de gestão estratégica do MAPA, realizados ao longo do ano de 2013.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NÃO APLICÁVEL

Unidade Inst. de Cromatografia Líquida e Espectrometria de Massas – UI/CLEM
Unidade Instrumental de Cromatografia Líquida e Densitometria – UI/CLD

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NÃO APLICÁVEL
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Nenhuma
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	1) <u>Treinamento Operacional de Reciclagem</u> para o sistema <u>LC-MS/MS TriploQuad 5500</u> , ministrado pela AB SCIEX - Participantes: LP e UICLEM; 2) <u>Treinamento Operacional de Reciclagem</u> com construção de método cromatográfico MRM e TRAP - AVERMECTINAS E RACTOPAMINA no sistema <u>LC-MS/MS 4000QTRAP</u> , ministrado pela AB SCIEX - Participantes: LRM e UICLEMPL; 3) <u>Treinamento de Aplicação - OTIMIZAÇÃO DO MÉTODO DE AVERMECTINAS</u> , ministrado pela AB SCIEX - Participantes: Josefa Abucáter Lima, Priscila Gonçalves Dias e Érica Passos (LRM); 4) <u>Testes de solventes</u> - Água, Metanol e Acetonitrila para compatibilidade para utilização em LC-MS/MS, ministrado pela AB SCIEX. Participante: Rafaela Sena - bolsista UICLEMPL; Impacto: Aperfeiçoamento técnico.
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Nenhum
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Nenhum
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NÃO APLICÁVEL
Material de referência produzido	NÃO APLICÁVEL

Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NÃO APLICÁVEL
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Manutenção de todo o funcionamento das Unidades Instrumentais: UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL do LANAGRO/MG. Impacto: Fornecimento dos sistemas de HPLC e LC-MS/MS em seu status ótimo de funcionamento, bem como o fornecimento de treinamentos operacionais de software e hardware, de aplicação de métodos de ensaio e treinamentos de reciclagem da tecnologia analítica a todos os integrantes dos laboratórios clientes das referidas unidades instrumentais, para manutenção e ampliação de escopo de acreditação dos métodos de ensaio na DLAB do LANAGRO/MG.
Projetos e parcerias realizados	Nenhum
Estágios fornecidos	Nenhum
Participação em Ensaio de Proficiência	NÃO APLICÁVEL
Manutenção de creditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Participação em todas as auditorias de acreditação dos métodos de ensaio dos laboratórios usuários das Unidades Instrumentais UI/CLD/PL e UI/CLEM/PL. Impacto: Grande contribuição para a acreditação junto aos órgãos nacionais e internacionais.
Manutenções de equipamentos realizadas	TOTAL GERAL = 55 (SESSENTA E CINCO) Manutenções foram realizadas. Impacto: Cumprimento das manutenções necessárias aos equipamentos no ano de 2013.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação celebrados	Celebração do Contrato <u>AGILENT</u> nº 05/2013 para 02 (dois) sistemas de Cromatografia Líquida de Alta Performance da UI/CLD/PL; Impacto: Manutenção do funcionamento pleno dos sistemas, que necessitam de mão de obra especializada.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial realizados	Fornecimento à DLAB e DAD (SEC) do LANAGRO/MG, cópia de todos os relatórios de serviços recebidos durante este ano na UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL do LANAGRO/MG bem como todas as avaliações críticas dos serviços recebidos na UI/CLD/PL e UI/CLEM/PL do LANAGRO/MG em 2013. Impacto: Participação integral em 2013.
Métodos validados	NÃO APLICÁVEL
Processos validados	NÃO APLICÁVEL
Planos de amostragem validados	NÃO APLICÁVEL
Elaboração e emissão de relatórios	Elaboração de 12 (DOZE) relatórios de Desempenho de Atividades Mensais durante o ano de 2013. Impacto: Cumprimento da demanda prevista para 2013.
Participação de reuniões de Responsáveis	Participação em 02 (DUAS) reuniões de Responsáveis Técnicos realizadas pela Coordenação da DLAB no ano de 2013. Impacto: Participação integral em 2013.
Participação em reuniões de comissões	Participação em 03 (TRES) reuniões da Comissão de Equipamentos e 05 (CINCO) reuniões da Comissão de Infra estrutura realizadas no ano de 2014. Impacto: Cumprimento de todas as atividades previstas para 2013 na Comissão de Equipamentos e outras previstas para 2013 na Comissão de Infra estrutura.
Participação em outras reuniões internas	Participação em 30 (TRINTA) outras reuniões internas dentro do LANAGRO/MG. Impacto: Atendimento às demandas das Unidades Instrumentais e LANAGRO/MG.
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em 21 (VINTE E UM) treinamentos internos e externos. Impacto: Aprendizado com conseqüente retorno para o LANAGRO/MG.

Participação em eventos nacionais e internacionais	Nenhum
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Nenhum

Unidade de Gestão Ambiental – UGA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2013:

Elaboração de diagnóstico ambiental do LANAGRO/MG. Realizado em Junho/2013. Enviado a CT Mem.001/2013-UGA/PL 24/07/2013. Este relatório apresenta os principais passivos ambientais no tocante às agendas Azul, Verde e Marrom.

Revisão dos documentos do gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. Realizado em Setembro/2013. Encontra-se em aprovação e minuta no DOCNIX. São eles: IS/UGA/PL/001 - Mapeamento de Resíduos, IS/UGA/PL/002 Separação do Lixo para Coleta Seletiva e Coleta Urbana, IS/UGA/PL/003 Encaminhamento de Resíduos de Serviço de Saúde para Descarte, IS/UGA/PL/004 - Coleta Interna e Armazenamento de Resíduos de Serviços de Saúde, IS/UGA/PL/005 - Acondicionamento e Identificação de Resíduos de Serviço de Saúde para Transporte Externo, POP/UGA/PL/001 - Manejo dos Resíduos de Serviço de Saúde, POP/UGA/PL/002 - Manejo dos Resíduos Comuns.

Atendimento a coleta de resíduos das unidades. Realizada diariamente. Os resíduos são coletados das 08h às 16h por colaboradores treinados pela UGA que coletam os resíduos mediante solicitação das unidades através do FOR/UGA/PL/003 – Encaminhamento de Resíduos para Descarte.

Votação das mascotes ambientais do LANAGRO/MG. Realizado durante uma semana em Maio/2013 e duas semanas em Junho/2013. Projeto de educação ambiental visando o conhecimento da fauna e flora local.

Retomada da compostagem de carcaças e maravalha. Realizada em Junho/2013. Tem por objetivo diminuir os custos com a destinação de resíduos e propiciar um destino útil para os resíduos de origem animal e vegetal. Produziu-se 3m³ de composto para ser utilizadas como adubo em 2013.

Elaboração de Relatório do uso do gramado para estacionamento. Realizado em 22/05/2013. Enviado Rel.001/2013 – UGA/PL a CT 22/05/2013. O Relatório teve por objetivo problematizar o uso dos gramados como área de estacionamento considerando os aspectos paisagísticos, segurança e suspensão de material particulado (poeira).

Apoio técnico para elaboração do edital de contratação de serviço para coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos. Realizado em Setembro/2009. Contrato nº36/2013. Construção do Termo de Referencia e apresentação de informações

técnicas apontando os aspectos legais relacionados a destinação de resíduos do serviço de saúde.

Encaminhamento mensal para destinação final dos Resíduos de Serviço de Saúde. Realizado nos dois últimos dias úteis de cada mês. Os resíduos cujas características exigem destinação específica (incineração e aterro industrial) são recolhidos mensalmente por empresa licenciada atendo a legislação ambiental. Última coleta de 2013 em 13/12/13, totalizando 9.356,35Kg.

Acompanhamento mensal do serviço de controle de pragas. Realizado em um dia. Último atendimento 28/02/2014. Visando o controle de agentes transmissores de doenças é realizado mensalmente a desinsetização, desratização e termonebulização.

Atendimento a solicitação da manutenção para verificação de vazamento nos tanques de óleo BPF e diesel. Realizado em 22/11/2013. Enviado à CT Rel.005/2013 – UGA/PL em 22/11/2013. O relatório teve por objetivo identificar a ocorrência de vazamento de óleo BPF e diesel gerando potencial impacto ambiental.

Elaboração de relatório técnico sobre mortalidade de peixes na ETE. Realizado na última semana de dezembro/2013. Enviado a CT e COORD Mem. 001/2014 – UGA/PL em 03/01/2014. Foi elaborado com objetivo de identificar possíveis causas para o evento de mortalidade de peixes ocorrido na ETE considerando informações bibliográficas.

Elaboração de pareceres técnicos relacionados às demandas externas que envolvem as questões ambientais. Realizado em 08/05/2013 e 25/09/2013. Enviado Relatório a CB em 09/05/2013. Enviado REL. 004/2013 – UGA/PL a CT em 26/09/2013. Os relatórios têm por objetivo apresentar aspectos técnicos e legais para auxiliar na decisão da coordenação quanto ao possível atendimento as demandas externas.

Apoio técnico à UGQ na resolução de ocorrência. Realizado em 02/12/2013. Verificar a adequação das medidas corretivas adotadas pela unidade LACQSA em função de ocorrência aberta no DOCNIX.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da DLAB/Lanagro-MG contribuiu para o fortalecimento do Lanagro-MG enquanto laboratório de referência nacional em ações de defesa agropecuária até 2023, alinhada a visão da CGAL/LANAGROS- “Em 2023, ser referência mundial em serviços laboratoriais agropecuários”.

O monitoramento continuado das metas e atividades em 2013 foi eficaz e fundamental para a consolidação do modelo de monitoramento conforme pode ser verificado no Anexo 1, além de permitir o planejamento e gestão dos laboratórios tanto pelos Responsáveis pelas unidades quanto pela Coordenação Técnica.

Análise Crítica: A implantação dos relatórios de desempenho e atividades e execução de amostras e análises (anexo 2 e 3).em 2011 possibilitou o acesso a uma ferramenta importante de gestão que de forma clara e didática auxilia os responsáveis no planejamento, execução, controle e correção das atividades previstas. Em 2012

percebeu-se um amadurecimento no uso desta ferramenta, que foi melhor compreendida e internalizada, e em 2013 intensificada a utilização desta. No final de 2013, a partir da experiência dos anos anteriores, os formulários foram novamente revisados, passando por uma redução no número de indicadores (25 em 2012, 24 em 2013 e 20 em 2014) e uma revisão nas instruções de preenchimento, que acreditamos auxiliará o acompanhamento do cumprimento das metas de forma mais objetiva e com maiores ganhos para a gestão de toda a DLAB.

7. ANEXOS

Anexo 01 – PLN/DLAB/PL/006- Plano de trabalho

Anexo 02 – PLN/DLAB/PL/011- Relatório Mensal e Anual de Monitoramento do Desempenho de Atividades da DLAB

Anexo 03 – PLN/DLAB/PL/012- Relatório Mensal e Anual de Monitoramento de Execução de amostras da DLAB

ANEXO III

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE BIOSSEGURANÇA – DBIO 2013

Aprovado:

Pedro Pinto Coelho Oliveira Motta
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador Biossegurança

Elaborado/Revisado

Antônio Augusto Fonseca Júnior
Ana Claudia Pinto Cottorello
George Afonso Vitor Caldeira
Daniele Aparecida Miranda
Marcelo Fernandes Camargos
Anapolino Macedo de Oliveira
Paulo Martins Soares Filho
Daniele Aparecida Miranda
Maurício Baltazar Carvalho Filho
Débora Nunes Papa
Kelly Fagundes Nascimento

Data de aprovação: Fevereiro/2014

AÇÕES RELEVANTES

1- Artigos completos publicados

Silva, M. R. ; Rocha, A. S. ; COSTA, R. R. ; Alencar, A. P. ; OLIVEIRA, V. M. ; **Fonseca Jr., A. A.** ; Sales, M. L. ; ISSA, M. A. ; Soares Filho, P. M. ; PEREIRA, O. T. V. ; SANTOS, E. C. ; MENDES, R. S. ; FERREIRA, A. M. J. ; Mota, P. M. P. C. ; SUFFYS, P. N. ; GUIMARAES, M. D. C. . Tuberculosis patients co-infected with Mycobacterium bovis and Mycobacterium tuberculosis in an urban area in Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso)^{JCR} , v. 108, p. 321-327, 2013.

Fonseca Jr., A. A. ; Cottorello, A. C. ; D'Ambros, R. ; Leite, R. C. ; Heinemann, M. B. ; Reis, J. K. P. R. . PCR em tempo real para detecção do vírus da doença de Aujeszky. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia^{JCR} , v. 65, p. 801-808, 2013.

Sales, M. L. ; Sales, Érica Bravo ; Alencar, A. P. ; PEREIRA, O. T. V. ; **FONSECA JUNIOR, A. A.** . Desenvolvimento de uma PCR em tempo real para diagnóstico de Mycobacterium avium subespécie paratuberculosis. Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambientais (PUCPR. Impresso), v. 11, p. 97, 2013.

PAES, R.C.S. ; **JUNIOR, A.A. FONSECA** ; MONTEIRO, L.A.R.C. ; JARDIM, G.C. ; PIOVEZAN, U. ; HERRERA, H.M. ; MAURO, R.A. ; VIEIRA-DA-MOTTA, O. . Serological and Molecular investigation of the prevalence of Aujeszky's Disease in feral swine (Sus scrofa) in the subregions of the Pantanal wetland, Brazil.. Veterinary Microbiology (Amsterdam. Print)^{JCR} , v. xx, p. iii, 2013.

Oliveira, T. F. P. ; **FONSECA JR, A.A.** ; Camargos, M. F. ; Oliveira, A. M. ; Cottorello, A. C. ; Sousa, A. R. ; Almeida, I. G. ; Heinemann, Marcos Bryan . Detection of contaminants in cell cultures, sera and trypsin. Biologicals (London. Print)^{JCR} , v. 1, p. 1-1, 2013.

2- Resumos publicados em anais de eventos

Oliveira, T. F. P. ; FREITAS, M. E. ; Camargos, M. F. ; Oliveira, A. M. ; LIMA, N. F. ; Cottorello, A. C. ; Heinemann, Marcos Bryan ; **FONSECA JR, A.A.** . Phylogenetic Analysis of Bovine Diarrhea Virus (BVDV) isolates in cell culture and bovine serum. In: XXIV Congresso Brasileiro de Virologia, 2013, Porto Seguro. Virus Reviews and Research, 2013. v. -. p. ---.

2.

ALBERTTI, L. A. G. ; SOUZA-FILHO, A. F. ; PELLEGRIN, A. O. ; PERES, I. A. F. H. ; **FONSECA JR, A.A.** ; FREITAS, M. E. ; OSORIO, A. L. A. R. . Pathogenic and non-pathogenic mycobacteria isolated in wildlife in the Brazilian pantanal. In: XIII Congreso Argentino de Microbiología, 2013, Buenos Aires. Revista Argentina de Microbiología. Buenos Aires: Asociación Argentina de Microbiología, 2013. v. 45. p. 200-200.

3.

BLUME, G. R. ; HODON, M. A. ; Almeida, I. G. ; FREITAS, M. E. ; **FONSECA JUNIOR, A. A.** ; SILVA, A. S. . Mycobacterium genavense em Amazona aestiva - relato de caso. In: II Congresso Brasileiro de Patologia Veterinária, 2013, Curitiba. Congresso Brasileiro de Patologia Veterinária, 2013. v. 0. p. 0-0.

3- Cursos

Métodos Básicos em Biologia Molecular – (Carga horária: 30h) – realizado na Escola de Veterinária da UFMG.

“Real Time PCR users experience” – (Carga horária: 8h) – realizado no Auditório do ICB, UFMG.

Workshop para auditores internos ISO/IEC 17025. (Carga horária: 18h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

Formação de Avaliador de Laboratório. (Carga horária: 24h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

Série ISO Guia 30 - Introdutório. (Carga horária: 12h).
Rede Metrológica de Minas Gerais.

4- Eventos

XXIII Congresso Nacional de Virologia. Pre-Congress Seminar on Veterinary Virology in Brazil. 2013. (Congresso), realizado em Porto Seguro – Brasil – Carga horária: 24h.

5- Verificações de desempenho concluídas

- PCR multiplex para identificação de Brucella (AMOS modificada)
- PCR convencional para Parvovírus.

6- Padronizações

- PCR em tempo real para detecção do vírus da diarreia viral bovina
- PCR em tempo real para detecção do vírus da Peste Suína Africana
- PCR em tempo real para detecção de Orthopoxvírus

7- Participação em interlaboratoriais com resultados satisfatórios

1. Animal Health and Veterinary Laboratory Agency (AHVLA)

- Detecção do RNA do vírus BVDV em sangue por PCR.
- Detecção do DNA do Mycoplasma hypneumoniae por PCR.

2. The Pirbright Institute

- Detecção do RNA do vírus da Língua Azul em amostras de sangue por PCR em tempo real.

3. Centro Panamericano de Febre Aftosa – PANAFTOSA

- Detecção do RNA do vírus da Febre Aftosa em amostras de suspensão celular por PCR em tempo real

8- Auditorias recebidas

- Auditoria do APHIS

Escopo: Avaliação dos métodos do LBM para detecção do vírus da Febre Aftosa.

Acompanhamento desde a chegada da amostra até a emissão dos resultados

Data: 19/02/2013

9- Análises realizadas

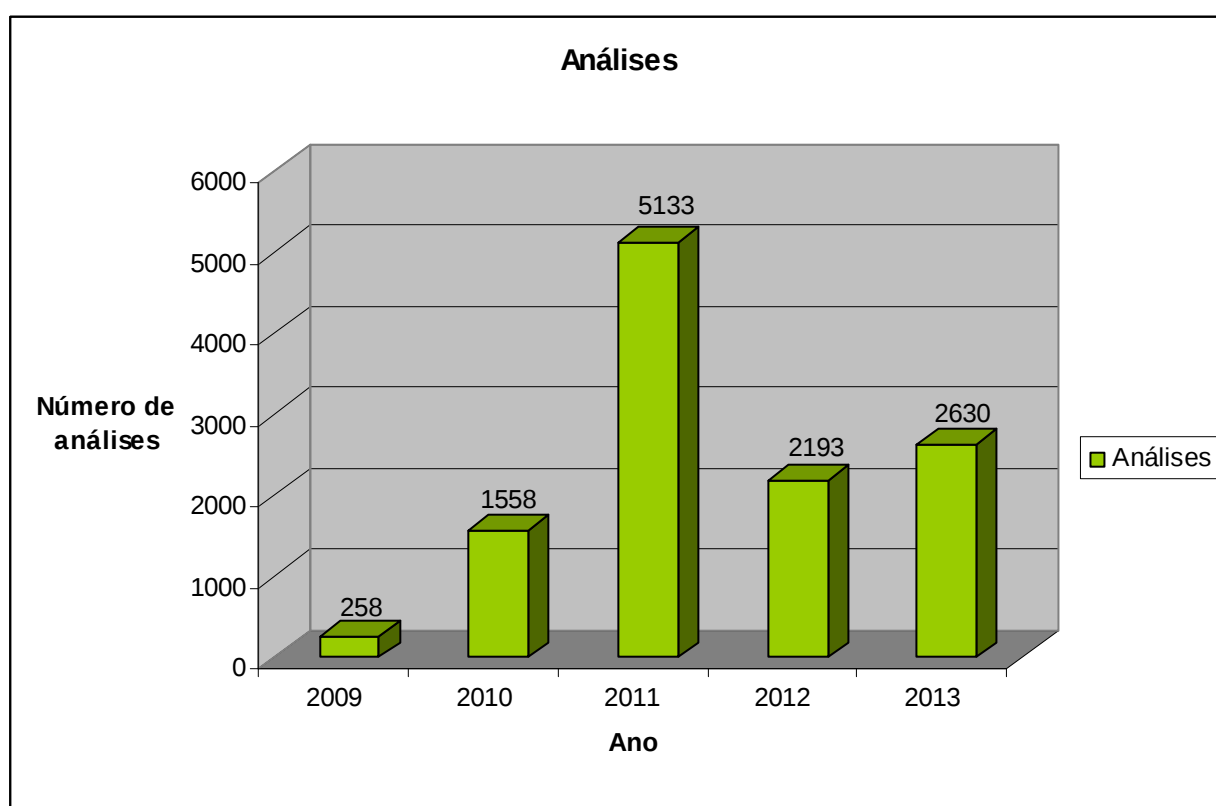


Fig. Número de análises realizadas pelo LBM nos últimos 5 anos.

LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PRODUTOS BIOLÓGICOS - CPB

AÇÕES RELEVANTES

SEMANA DE 04 A 08 DE MARÇO/2013

Participação dos colaboradores George Afonso Vitor Caldeira e Paula Matos Garcia Rosa no curso "Estudos dos Elementos do Termo de Referência" entre os dias 07 e 08/03/2013, ministrado por Tatiana Camarão.

SEMANA DE 11 A 15 DE MARÇO/2013

Participação dos colaboradores George Afonso Vitor Caldeira e Paula Matos Garcia Rosa no curso "Avaliação da Conformidade do Material Biológico", entre os dias 11 e 13/03/2013, ministrado por Paulo Menezes Holanda Barros.

SEMANA DE 25 A 29 DE MARÇO/2013

Participação do colaborador Paulo Rodrigues Lopes Filho no curso "Análise Crítica de Certificados de Calibração", pela rede metrológica, entre os dias 25 e 26/03, ministrado por Tânia Gomide.

SEMANA DE 15 A 19 DE ABRIL/2013

- Participação dos colaboradores Fábio Rui Scalzo do Nascimento, George Afonso Vitor Caldeira, Guilherme Canhestro de Faria, Paulo Rodrigues Lopes Filho, Jairo Antonio da Silva, Neusa Rocha Pereira e Luciele de Oliveira Ferreira do "Primeiro seminário de Biossegurança em laboratórios" nos dias 16,17 e 18 de Abril.

- Participação do servidor George Afonso Vitor Caldeira da visita técnica aos laboratórios realizada pelo consultor Dr. Gonzalo Pascual no dia 15/04/2013.

SEMANA DE 22 A 26 DE ABRIL/2013

- Dia 24/04/2013 - Visita técnica ao CPB/LANAGRO/MG da equipe do laboratório Laborclin, (responsável pelo fornecimento ao CPB de meios de cultura prontos para uso).

Participantes: Do Laborclin: Válter Ventura, Elisa Uemura, Ranieri Galdino e Rogério batista).
Do CPB: George Caldeira, Fábio Nascimento e Daniele Miranda

- Dia 25/04 - Participação de técnicos do CPB no Workshop da Mastertools, realizado no LANAGRO/MG.

SEMANA DE 13 A 17 DE MAIO/2013

Participação do colaborador George Afonso Vitor Caldeira no curso "Programa de desenvolvimento de líderes", realizado pela rede metrológica nos dias 16 e 17 de maio.

SEMANA DE 20 A 24 DE MAIO/2013

Participação dos funcionários Daniele Miranda, Ronnie Assis, Alexandre Penna, Guilherme Canhestro e George Caldeira no Workshop para formação de avaliadores de laboratório, realizado no lanagro/mg entre os dias 22 e 24 de maio.

SEMANA DE 27 A 31 DE MAIO/2013

- Participação dos colaboradores Fábio Rui Scalzo do Nascimento, George Afonso Vitor Caldeira, Guilherme Canhestro de Faria, Paulo Rodrigues Lopes Filho, Jairo Antonio da Silva, Neusa Rocha Pereira e Luciele de Oliveira Ferreira do seminário sobre pH, no dia 15 de maio.

- Participação de 06 servidores da DBIO do treinamento em gerenciamento de resíduos químicos e biológicos de laboratórios, ministrado pela Dr^a Jaciara Marques da Rede Metrológica, no período de 27 a 29/05/2013, no LANAGRO/MG.

SEMANA DE 03 A 07 DE JUNHO/2013

Participação do FFA George Afonso Vitor em reunião com a equipe da Divisão de Material Genético/DFIP e representantes da CGAL, para discutir a implantação das análises de material genético no LANAGRO/MG, em Brasília/DF no dia 05/06/2013

SEMANA DE 10 A 14 DE JUNHO/2013

- Consultoria sobre Validação de Métodos ministrada pela Dra Paula Fernandes da RMMG para os técnicos do laboratório de Controle de Produtos Biológicos-CPB no dia 14/06/2013.
- Participação do técnico Ronnie Assis no treinamento sobre Boas Práticas no Tratamento de Ações Corretivas e Ações Preventivas ministrado pela Dra Tania Gomide da RMMG (16 - 10 e 11/06/2013).

SEMANA DE 17 A 21 DE JUNHO/2013

Os Técnicos do CPB/LANAGRO/MG - George Caldeira, Ronnie Assis, Alexandre Penna e Fábio Iurck receberam e acompanharam a visita técnica dos técnicos Jorge Estefanel de Maria e Isabel Manzano Rodríguez da CZ Veterinária - Espanha, fabricante de vacinas contra clostridioses registradas junto ao MAPA, no dia 21.06.2013

SEMANA DE 24 A 28 DE JUNHO/2013

- Participação dos técnicos Fábio Scalzo Nascimento e Neusa Pereira Rocha no treinamento Análise Crítica de Certificados de Calibração - 24 e 25/06;
- Participação do técnico Fábio Scalzo Nascimento no treinamento ISO Guia 30 - 27 e 28/06;
- Participação do técnico George Afonso Vitor Caldeira na auditoria interna do Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas (DDB).
- Participação dos técnicos Alexandre Penna, Ronnie Assis e Fábio Iurck no treinamento de técnicos do Laboratório Biostream em controle de vacinas contra enterotoxemia.
- Auditoria interna no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas-DDB no período de 26 a 28/06/2013.
- Apresentação dos projetos e acompanhamento das atividades dos bolsistas do Projeto SAGRES no seminário no dia 25/06/2013, conforme descrição abaixo:

Luciele de Oliveira Ferreira	CPB	Padronização de métodos p/ avaliação da qualidade de tuberculinas
Luiza Fernandes Mendonça Kling	CPB	Validação das técnicas de análise de morfologia, concentração e motilidade espermática de sêmen bovino criopreservado utilizando métodos computadorizados, microscopia DIC e sondas fluorescentes p/implantação das análises de fiscalização oficial no Brasil.

SEMANA DE 01 A 05 DE JULHO/2013

- Reunião da equipe do CPB para avaliar as atividades do primeiro semestre e traçar metas para o segundo semestre de 2013, no dia 05/07/2013.
- Reunião da Coordenação DBIO e responsáveis técnicos para avaliação da situação dos bolsistas no dia 05/07/2013.

SEMANA DE 08 A 12 DE JULHO/2013

- Visita Missão Russa nos Laboratórios da DBIO no dia 11/07/2013
- Participação do FFA George Afonso Vitor Caldeira e da bolsista Luiza kling em reunião na EMBRAPA/CNPGL em Juiz de Fora/MG na data de 10/07/2013, para tratar de assuntos do projeto de implantação de análises de sêmen no MAPA.
- Visita técnica de equipe da Lema Injex ao LANAGRO/MG com a participação dos técnicos do CPB George Caldeira, Alexandre Penna, Fábio Iurck e Ronnie Assis, para tratar assuntos de análises de vacinas clostridiais. Em 12/07/2013.

SEMANA DE 22 A 26 DE JULHO/2013

Viagem do FFA George Afonso Vitor Caldeira para Porto Alegre nos dias 16 e 17 de Julho para a defesa de tese sobre controle biológico de Sêmen

SEMANA DE 12 A 16 DE AGOSTO/2013

Simpósio Nacional de Integração em Ciência, Tecnologia e Gestão Pública em comemoração aos 30 anos do LANAGRO/MG, no período de 12 a 14/08/2013, com presença do Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Dr. Antônio Eustáquio Andrade Ferreira, do Sr. Secretário de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Dr. Elmiro Alves do Nascimento e do Sr. Secretário Adjunto de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Dr. Evaldo Vilela Ferreira.

SEMANA DE 09 A 13 DE SETEMBRO/2013

Participação no curso sobre Interpretação e aplicação da ABNT NBR ISO/ IEC 17025:2005 com o instrutor Clécio Dambisk, (Rede Metrológica), no período de 10 a 13 de setembro de 2013.

SEMANA DE 30 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO/2013

Participação em treinamento para uso do software Sperm Class Analyser de análise computadorizada de sêmen, no LANAGRO/MG, nos dias 02 e 03/10/2013.

SEMANA DE 21 A 25 DE OUTUBRO/2013

Participação de 05 servidores DBIO do treinamento de Formação de Avaliadores de laboratório, no período de 21 a 24/10/2013.

SEMANA DE 28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO/2013

- Reunião com o professor Marcos Xavier da Escola de Veterinária da UFMG para tratar de parceria com o CPB LANAGRO/MG para análise estatística de dados, no dia 31/10/2013.

- Palestra para alunos do curso de medicina veterinária da UFMG sobre o controle oficial de produtos biológicos no LANAGRO/MG, ministrada pelo FFA George Afonso Vitor Caldeira, no dia 01/11/2013.

SEMANA DE 11 A 15 DE NOVEMBRO/2013

Participação no 1º Encontro do Laboratório Nacional Agropecuário de Minas Gerais alusivos aos 30 anos do LANAGRO/MG, no período de 12 a 14/11/2013.

SEMANA DE 25 A 29 DE NOVEMBRO/2013

Visita da missão veterinária da Rússia ao LANAGRO-MG no dia 28/11/13.

Auditores: Plokhov Aleksandr, Anfinogenova Olga e Kononov Aleksandr.

SEMANA DE 09 A 13 DE DEZEMBRO/2013

Participação na palestra com o tema: “Inserção e Importância da Atividade Laboratorial na Defesa Agropecuária”, proferido pelo Dr. Jorge Caetano Júnior da CGAL, no LANAGRO/MG no dia 13/12/2013.

MÉTODOS VALIDADOS E ACREDITADOS NA NORMA ISO 17025:2005

1 – Plano de estudos para validação do “MET/CPB/PL/006 - Controle de Antígenos para Diagnóstico da Brucelose - Amostras Lisas” em execução

2 - Plano de estudos para validação do “MET/CPB/PL/006 - Avaliação da Qualidade de Tuberculinas” em execução.

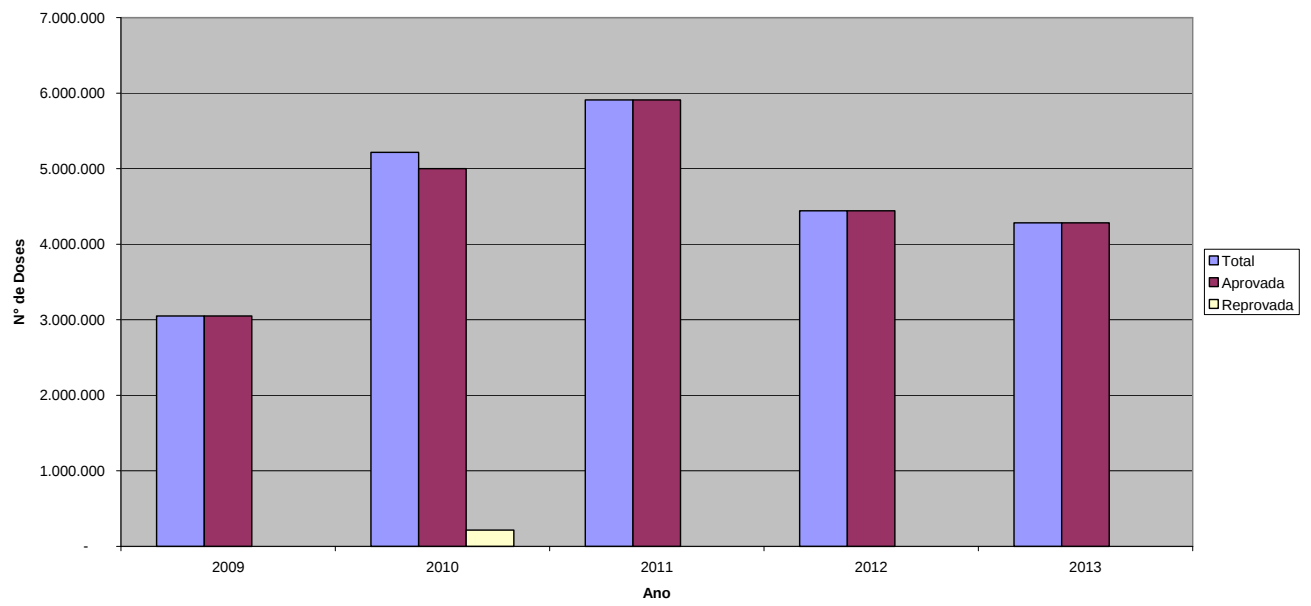
ANÁLISES LABORATORIAIS

ANTÍGENOS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE - 2013						
AAT	TOTAL		APROVADAS		REPROVADAS	
	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses
TECPAR	7	3.971.800	7	3.971.800	0	0
INST. BIOLÓGICO	1	310.560	1	310.560	0	0
LANAGRO/MG	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	4.282.360	8	4.282.360	0	0
SAL	TOTAL		APROVADAS		REPROVADAS	
	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses
TECPAR	3	32.488	3	32.488	0	0
INST. BIOLÓGICO	0	0	0	0	0	0
LANAGRO/MG	2	13.750	1	6.875	1	6.875
TOTAL	5	46.238	4	39.363	1	6.875
TAL	TOTAL		APROVADAS		REPROVADAS	
	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses	Nº Partidas	Nº Doses
TECPAR	2		1	34.200	1	42.000

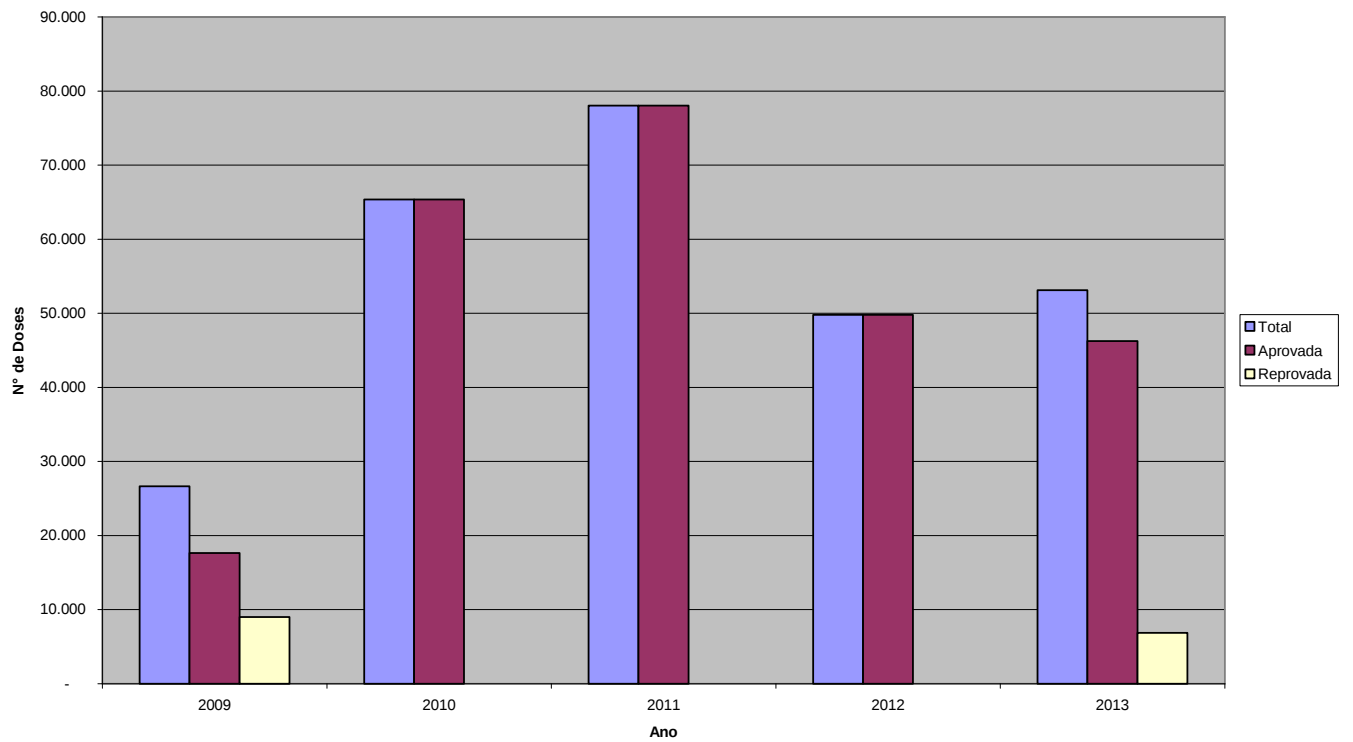
		76.200				
INST. BIOLÓGICO	0	0	0	0	0	0
LANAGRO/MG	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	76.200	1	34.200	1	42.000

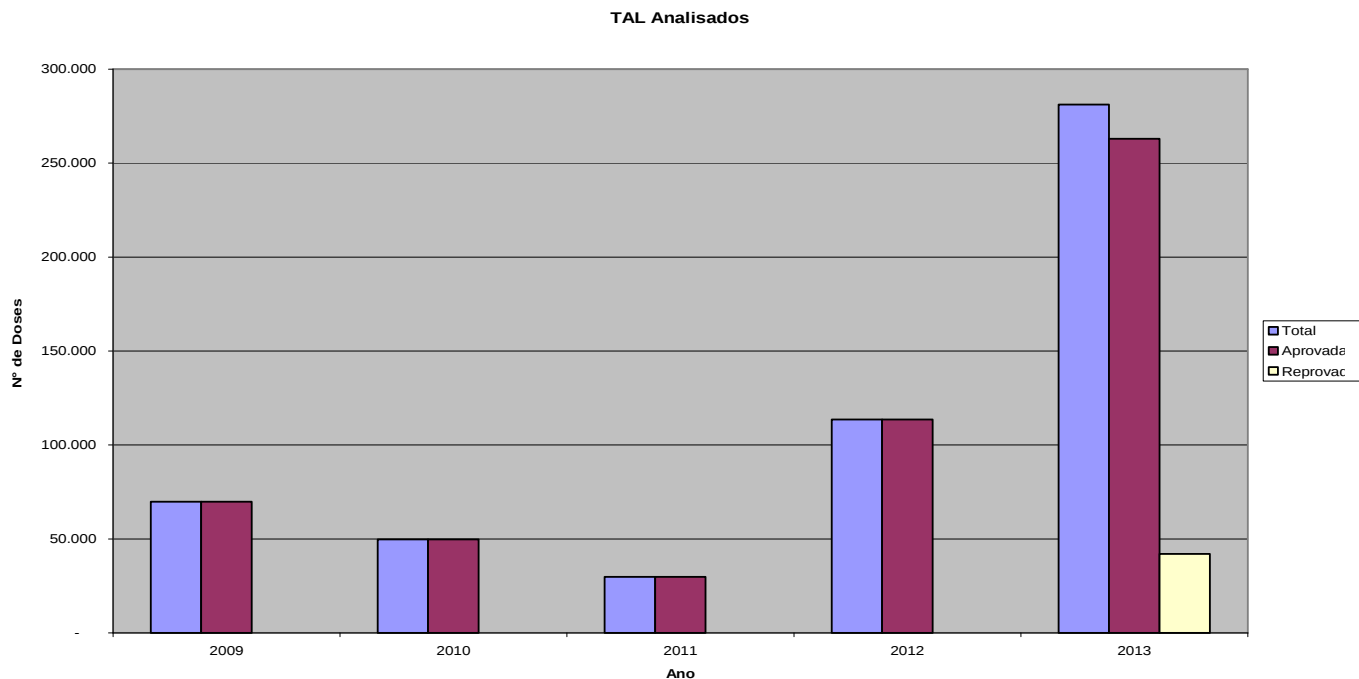
ANTÍGENOS PARA DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE 2009- 2013			
AAT	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
ANO	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	3.049.960	3.049.960	-
2010	5.215.626	5.000.906	214.720
2011	5.910.200	5.910.200	-
2012	4.441.626	4.441.626	-
2013	4.282.360	4.282.360	-
TOTAL	22.899.772	22.685.052	214.720
SAL	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
ANO	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	26.660	17.660	9.000
2010	65.370	65.370	-
2011	78.036	78.036	-
2012	49.782	49.782	-
2013	35.264	28.389	6.875
TOTAL	255.112	239.237	15.875
TAL	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
ANO	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	69.800	69.800	-
2010	49.800	49.800	-
2011	29.800	29.800	-
2012	113.600	113.600	-
2013	76.200	34.200	42.000
TOTAL	339.200	297.200	42.000

AAT Analisados



SAL Analisados

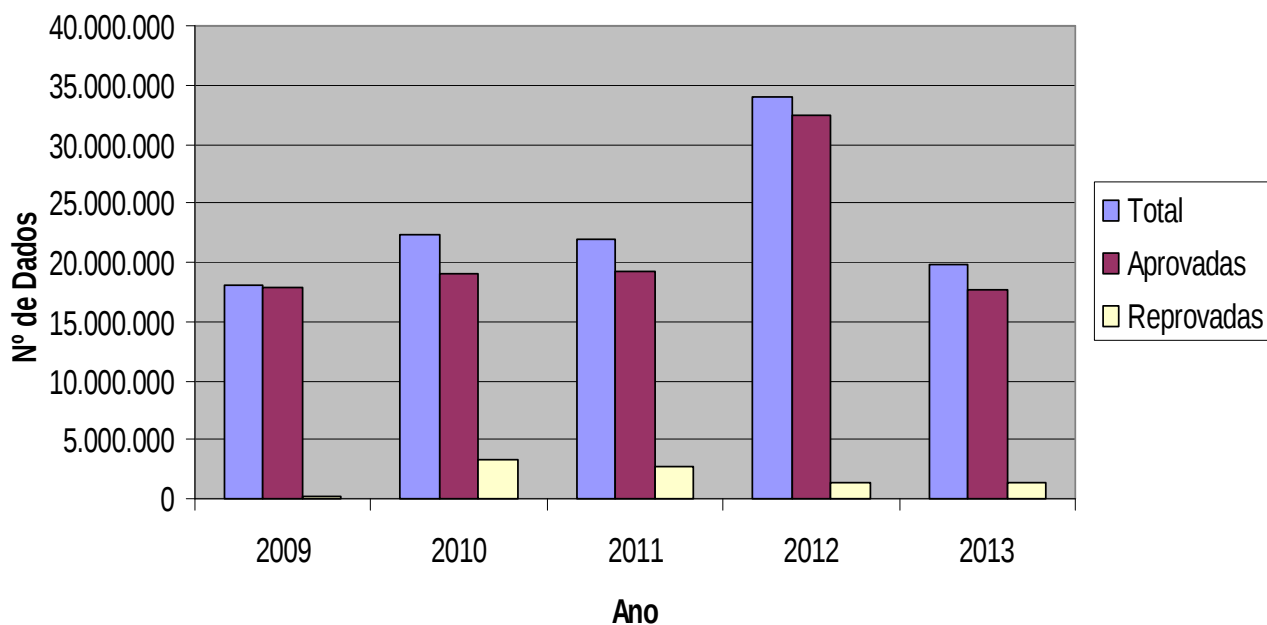




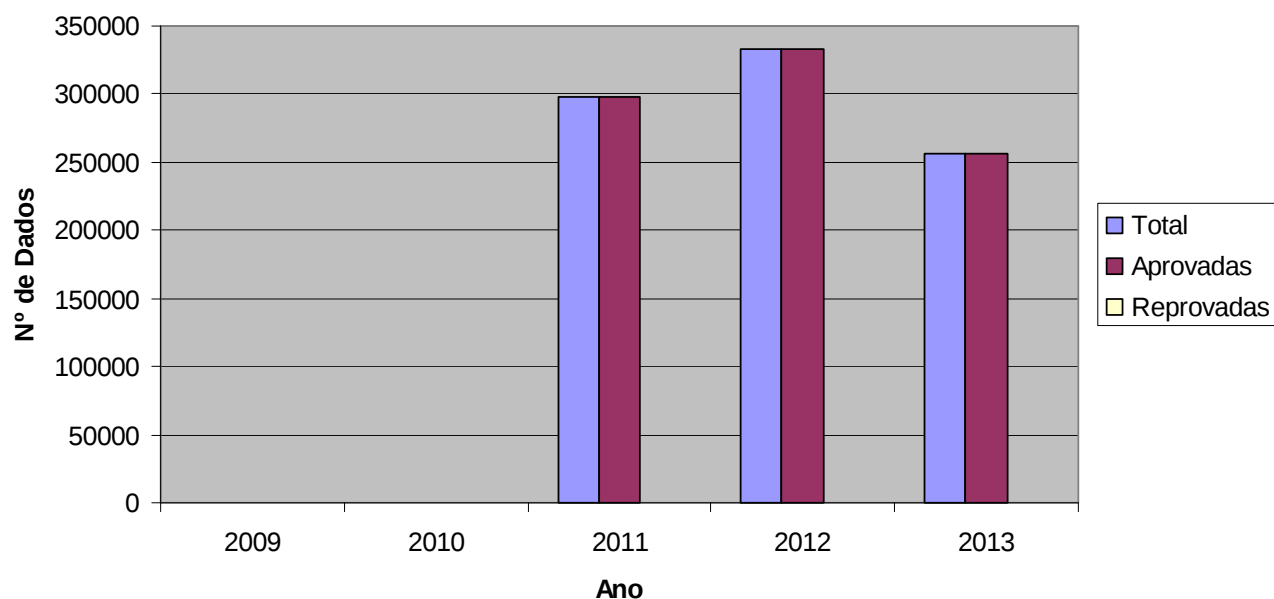
VACINAS CONTRA BRUCELOSE – 2013								
VACINAS B19	TOTAL		APROVADAS		CONTRA PROVA		REPROVADAS	
	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES
BIOVET	63	5.633.220	60	5.363.925	1	89.190	2	180.105
VALLÉE	54	5.350.965	51	4.998.435	1	86.700	2	265.830
FORT DODGE	12	3.907.260	8	2.603.820	2	651.720	2	651.720
HERTAPE	6	470.270	2	169.565	1	64.890	3	235.815
MERIAL	41	4.473.974	41	4.473.974	0	0	0	0
VENCOFARMA	1	54.540	1	54.540	0	0	0	0
TOTAL	177	19.890.229	163	17.664.259	5	892.500	9	1.333.470
VACINAS RB-51	TOTAL		APROVADAS		CONTRA PROVA		REPROVADAS	
	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES
Colorado Serum Company	2	256.775	2	256.775	0	0	0	0
TOTAL	2	256.775	1	256.775	0	0	0	0

VACINAS CONTRA BRUCELOSE B19 2009 - 2013			
ANO	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	18.063.150	17.843.020	220.130
2010	22.296.750	19.017.735	3.281.255
2011	22.032.850	19.251.545	2.781.305
2012	33.899.930	32.483.970	1.415.960
2013	19.890.229	17.664.259	1.333.470
TOTAL	116.182.909	106.260.529	9.032.120
VACINAS CONTRA BRUCELOSE RB51 2009 - 2013			
ANO	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2011	297.400	297.400	0
2012	332.470	332.470	0
2013	256.775	256.775	0
TOTAL	886.645	886.645	0

Vacinas B-19 Analisadas

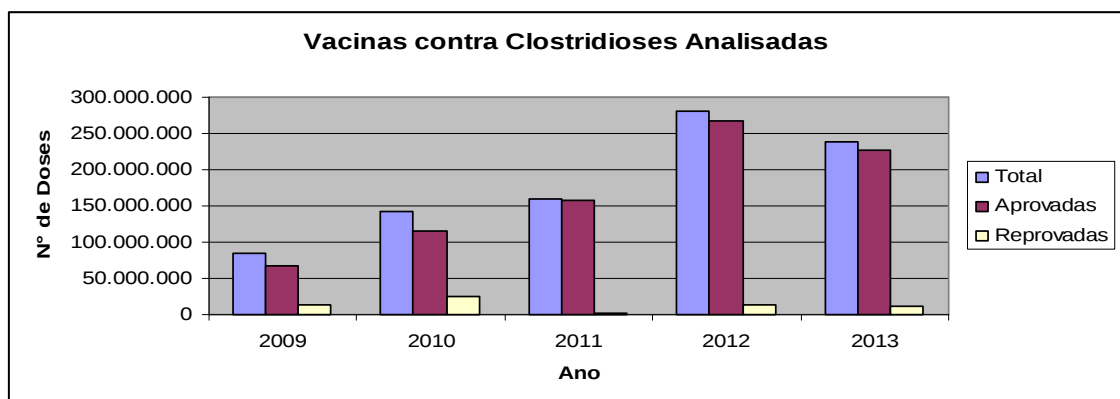


Vacinas RB-51 Analisadas



VACINAS CONTRA CLOSTRIDIOSSES - 2013								
LABORATÓRIO	TOTAL		APROVADAS		CONTRA PROVA		REPROVADAS	
	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES
BIOGENESIS	3	2.885.550	3	2.885.550	0	0	0	0
BIOSTREAM	3	396.200	1	198.600	0	0	2	197.600
BIOVET	12	26.947.750	12	26.947.750	0	0	0	0
FORDODGE	29	10.692.760	29	10.692.760	0	0	0	0
HERTAPE	20	8.468.708	20	8.468.708	0	0	0	0
INTERVET	58	19.999.002	58	19.999.002	0	0	0	0
LABORVET	27	27.011.174	27	27.011.174	0	0	0	0
MANGUINHOS	8	2.386.300	8	2.386.300	0	0	0	0
MERIAL	36	45.047.540	28	34.870.220	0	0	8	10.177.320
OURO FINO	12	7.180.140	12	7.180.140	0	0	0	0
PFIZER	2	685.190	2	685.190	0	0	0	0
ROSENBUSH	1	96.500	0	0	0	0	1	96.500
VALLÉE	50	37.567.591	39	37.567.591	0	0	0	0
VENCOFARMA	24	34.086.230	24	34.086.230	0	0	0	0
VIRBAC	10	3.801.990	10	3.801.990	0	0	0	0
ZOETIS	1	206.500	1	206.500	0	0	0	0
TOTAL	296	227.459.125	274	216.987.705	0	0	11	10.471.420

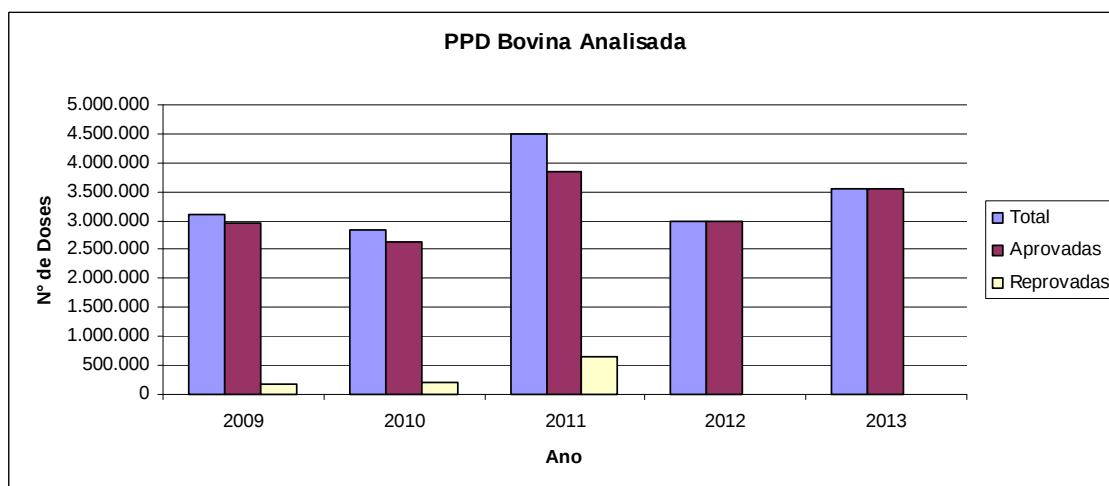
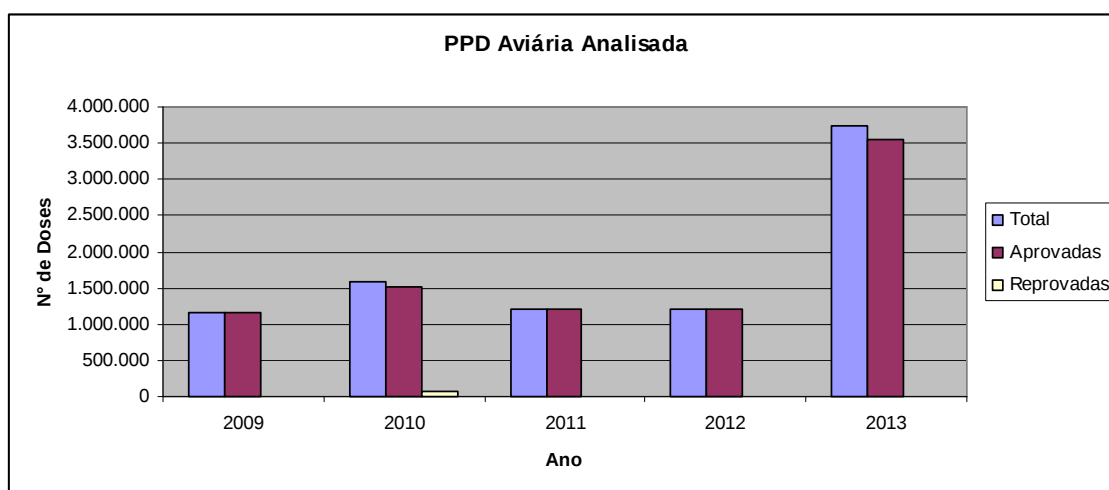
VACINAS CONTRA CLOSTRIDIOSE 2009 - 2013			
ANO	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	84.535.458	67.985.436	14.399.864
2010	143.226.010	115.014.655	25.924.405
2011	159.323.945	157.177.235	2.146.710
2012	281.559.729	267.124.055	14.032.724
2013	227.459.125	216.987.705	10.471.420
TOTAL	896.104.267	824.289.086	66.975.123



TUBERCULINAS - 2013								
PPD AVIÁRIA	TOTAL		APROVADAS		CONTRA PROVA		REPROVADAS	
	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES
TECPAR	8	2.863.300	8	2.863.300	0	0	0	0
IBSP	4	789.600	4	789.600	0	0	0	0
LANAGRO	1	79.120	1	79.120	0	0	0	0
TOTAL	13	3.732.020	13	3.732.020	0	0	0	0
PPD BOVINA	TOTAL		APROVADAS		CONTRA PROVA		REPROVADAS	
	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES	Nº PART	Nº DOSES
TECPAR	8	2.540.900	8	2.540.900	0	0	0	0
IBSP	6	963.650	6	963.650	0	0	0	0
LANAGRO	1	37.280	1	37.280	0	0	0	0
TOTAL	15	3.541.830	15	3.557.030	0	0	0	0

TUBERCULINAS 2009 - 2013			
PPD AVIÁRIA	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	1.153.250	1.153.250	0

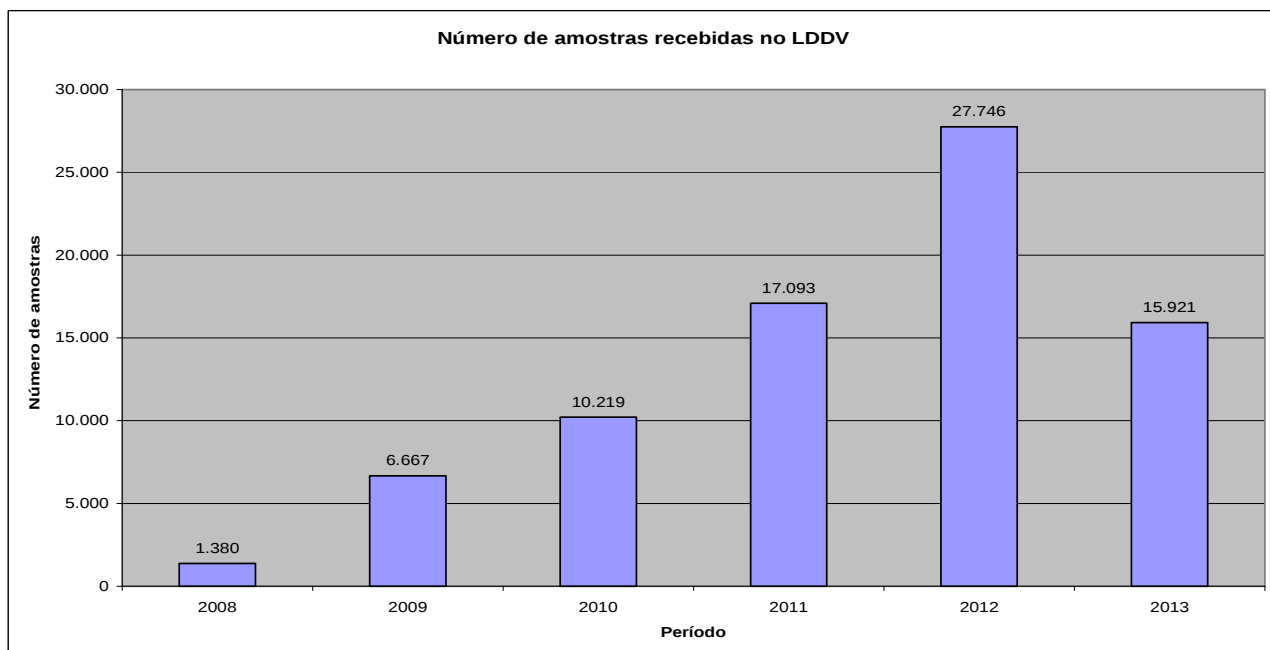
2010	1.581.250	1.505.000	76.250
2011	1.207.990	1.207.990	0
2012	1.200.200	1.200.200	0
2013	3.732.020	3.557.030	0
TOTAL	8.874.710	8.798.460	76.250
PPD BOVINA	TOTAL	APROVADAS	REPROVADAS
	Nº DOSES	Nº DOSES	Nº DOSES
2009	3.120.100	2.949.300	170.800
2010	2.827.418	2.628.500	198.918
2011	4.503.270	3.857.920	645.350
2012	2.985.000	2.985.000	0
2013	3.541.830	3.541.830	0
TOTAL	16.977.618	15.962.550	1.015.068



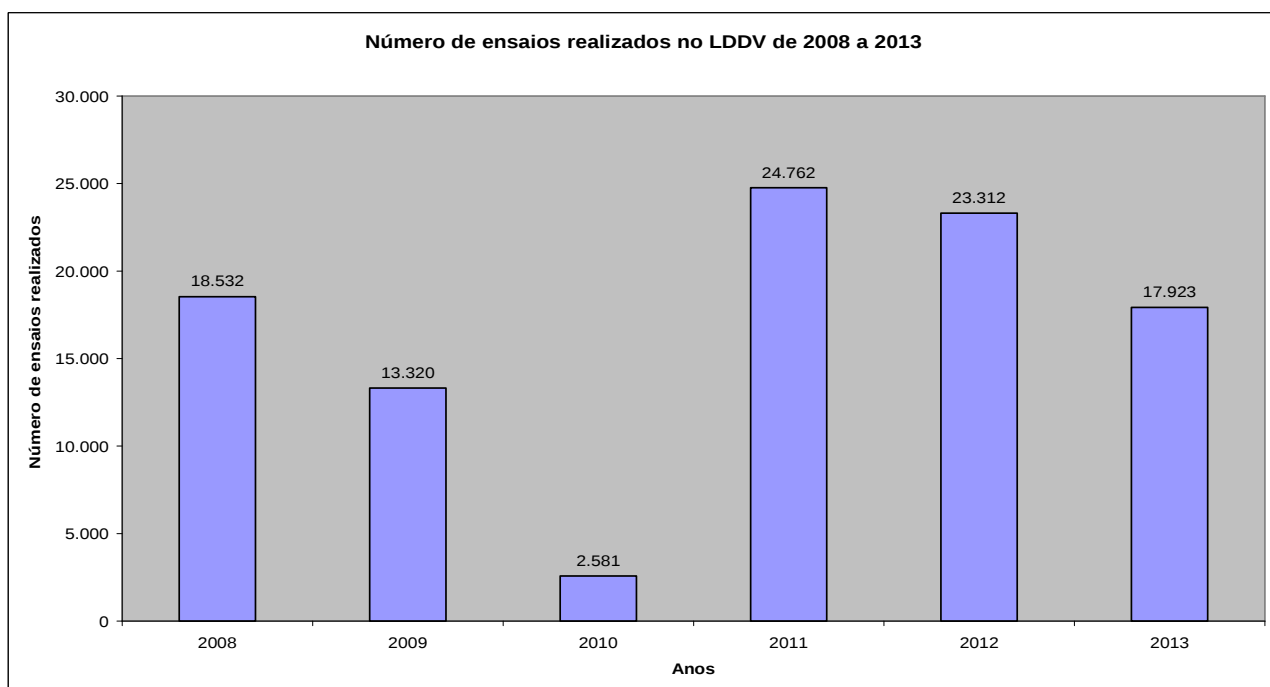
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS - LDDV

AÇÕES RELEVANTES

Amostras recebidas de 2008 a 2013



Análises realizadas de 2008 a 2013



Auditorias externas

Auditoria em laboratório credenciado para diagnóstico da AIE em Juiz de Fora/MG de 11 a 13 de março de 2013 (Marcelo).

Auditoria em laboratório credenciado para diagnóstico de doenças de suínos em Campo Grande/MS de 13 a 15 de março de 2013 (Anapolino).

Auditoria em laboratório credenciado para o diagnóstico da AIE em Vila Velha/ES, de 06 a 08 de maio de 2013 (Marcelo).

Auditoria em laboratórios credenciados para o diagnóstico da AIE em Juína/MT e Castanheira/MT, de 10 a 14 de junho de 2013 (Marcelo).

Auditoria em laboratórios credenciados para o diagnóstico da AIE em Coxim/MS e Costa Rica/MS, de 08 a 11 de julho de 2013 (Marcelo).

Auditoria em laboratórios credenciados para o diagnóstico da AIE em Campinas/SP e Jaguariúna/SP, de 16 a 19 de setembro de 2013 (Marcelo).

Auditoria em laboratórios credenciados para o diagnóstico de Doenças de Suínos e Aves em Concórdia/SC, de 25 a 28 de novembro de 2013 (Marcelo).

Missões recebidas

Missão americana no LDDV no dia 21/02/13.

Missão russa no LDDV no dia 28/11/13.

Participação em comissões avaliadoras de pós-graduandos na Escola de Veterinária da UFMG

Santos, RL; MEGID, J.; CAMARGOS, M. F.; REIS, Jenner Karlisson Pimenta dos; GUEDES, M.I.M.C.. Participação em banca de Sílvia de Araújo França. Elisa indireto com proteínas recombinantes para diagnóstico da infecção por *Brucella ovis* em carneiros. 2013. Tese (Doutorado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Minas Gerais.

HEINEMANN, Marcos Bryan; Camargos, Marcelo Fernandes; LEAL, C.A.G. Participação em banca de João Helder Frederico de Faria Naves. Desenvolvimento de peptídeo sintético através de mapeamento da região do gene env do EIAV para uso no diagnóstico da AIE. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Ciência Animal) - Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em reuniões externas

Reunião na CGAL para discussão sobre missão americana no Brasil com participação do Anapolino em 14/02/13.

Reunião na CGAL para discussão sobre o SISDIA de 17 a 21/06/13 (Marcelo).

Reunião no LANAGRO-SP e na SFA-SP para transferência do controle dos laboratórios credenciados para o diagnóstico da AIE para o LANAGRO-MG de 15 a 19 de julho de 2013 (Aládio).

Reunião relativa ao projeto SIBRATEC em Brasília no dia 18/11/13 (Marcelo).

Produção científica

PINHEIRO DE OLIVEIRA, TATIANA FLÁVIA ; FONSECA, ANTÔNIO AUGUSTO ; **Camargos, Marcelo Fernandes** ; [de Oliveira, Anapolino Macedo](#) ; PINTO COTTORELLO, ANA CLÁUDIA ; SOUZA, ANTONIZETE DOS REIS ; DE ALMEIDA, IASSUDARA GARCIA ; Heinemann, Marcos Bryan . Detection of contaminants in cell cultures, sera and trypsin. Biologicals (London. Print) ^{JCR}, v. 41, p. 407-414, 2013

[OLIVEIRA, T.F.P.](#) ; FREITAS, M. E. ; **CAMARGOS, M.F.** ; [OLIVEIRA, Anapolino Macedo de](#) ; LIMA, N. F. ; COTTORELLO, A. C. P. ; [HEINEMANN, Marcos Bryan](#) ; [FONSECA JÚNIOR, Antônio Augusto](#) . Phylogenetic analysis of bovine virus diarrhoea virus (BVDV) isolates in cell cultures and fetal bovine serum. In: XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013, Porto Seguro, BA. Anais do XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013. v. 18. p. 227-227.

[OLIVEIRA, T.F.P.](#) ; Thomaz, M.M. ; [OLIVEIRA, Anapolino Macedo de](#) ; **CARMAGOS, MARCELO FERNANDES** . Verification of diagnostic method for vesicular stomatitis by virus neutralization technique. In: XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013, Porto Seguro. Anais do XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013. v. 18. p. 227-227.

[OLIVEIRA, T.F.P.](#) ; Azevedo, I.A. ; [de Oliveira, Anapolino Macedo](#) ; **CARMAGOS, MARCELO FERNANDES** . Determination of measurement uncertainty of CFL ELISA for Foot and Mouth Disease Virus. In: XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013, Porto Seguro. Anais do XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013. v. 18. p. 228-228.

Azevedo, I.A. ; [OLIVEIRA, T.F.P.](#) ; Thomaz, M.M. ; [OLIVEIRA, Anapolino Macedo de](#) ; **CARMAGOS, MARCELO FERNANDES** . Verification of serological diagnostic method for Infectious Bovine Rhinotracheitis (IBR) virus by virus neutralization technique. In: XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013, Porto Seguro. Anais do XXIV Brazilian Congress of Virology & VIII Mercosur Meeting of Virology, 2013. v. 18. p. 250-250.

Treinamentos para responsáveis técnicos de laboratórios credenciados para o diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina

De 20 a 24/05/13 com a participação de 22 médicos veterinários.

De 30/08 a 04/09/13 com a participação de 32 médicos veterinários.

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS - LDDB

AÇÕES RELEVANTES

SEMANA DE 04 A 08 DE MARÇO/2013

Participação do servidor Dr. Paulo Martins Soares Filho como palestrante sobre os procedimentos gerais do Estudo de Tuberculose no treinamento/estudo de Tuberculose-MG/2013 do IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária realizado nas dependências do LANAGRO/MG no período de 06 a 08/03/2013.

SEMANA DE 11 A 15 DE MARÇO /2013

Treinamento/Estudo de Tuberculose - MG/2013 – IMA realizado nas dependências do LANAGRO/MG no período de 13 a 15/03/2013 com a participação do servidor Dr. Paulo Martins Soares Filho como palestrante sobre os procedimentos gerais do Estudo de Tuberculose.

SEMANA DE 18 A 22 DE MARÇO/2013

TREINAMENTO/ESTUDO DE TUBERCULOSE - MG/2013 – IMA realizado nas dependências do LANAGRO/MG no período de 20 a 22/03/2013 com a participação do servidor Dr. Paulo Martins Soares Filho como palestrante sobre os procedimentos gerais do Estudo de Tuberculose.

SEMANA DE 25 A 29 DE MARÇO/2013

Reunião com o Marco Serqueira da CGAL para discussão de possibilidade de atendimento de novas demandas, tais como, multiplicação e manutenção de vírus da raiva CVS 11, implementação de diagnóstico sorológico para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, diagnóstico sorológico da Paratuberculose e validação da IDGA para AIE, no LANAGRO/MG, no dia 27/03/13.

SEMANA DE 15 A 19 DE ABRIL/2013

- Participação dos servidores e colaboradores do DDB no Seminário de Biossegurança em laboratórios e gestão de riscos biológicos, realizado no LANAGRO/MG no período de 15 a 19/04/2013, ministrado pelo Dr. Gonzalo Pascual.

- Visita de quatro técnicos do INDEA/MT ao DDB-Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas, com o objetivo de conhecer as instalações onde se realiza o diagnóstico da tuberculose, acompanhados pelos servidores Alberto Knust Ramalho e Paulo Martins Soares Filho no dia 19/04/2013.

SEMANA DE 20 A 24 DE MAIO/2013

Participação dos servidores Paulo Martins Soares Filho e Marina Issa como palestrantes do Curso sobre diagnóstico de tuberculose, realizado no CNPGL/EMBRAPA em Coronel Pacheco, no período de 20 a 22/05/2013.

SEMANA DE 03 A 07 DE JUNHO/2013

Participação de servidores do Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas-DDB no Treinamento de diagnóstico sorológico de paratuberculose (teórico/prático) ministrado pela Dra. Andréa Frezza da IDEXX, no LANAGRO/MG no período de 03 a 05/06/2013.

SEMANA DE 24 A 28 DE JUNHO/2013

- Auditoria interna no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas-DDB no período de 26 a 28/06/2013.

- Apresentação dos projetos e acompanhamento das atividades dos bolsistas do Projeto SAGRES em seminário no dia 25/06/2013, conforme descrição abaixo:

NOME DO BOLSISTA	UNIDADE	PROJETO/PLANO DE TRABALHO
Andre de Moura Silva	DDB/LBM	Validação de métodos diretos e indiretos p/ diagnóstico da tuberculose bovina e recomendações de uso pelo PNCEBT.
Mariana Bueno Gouvea	DDB	Implantação de técnicas p/ diagnóstico de paratuberculose no LANAGRO/MG.
Ingred Sales Preis	LBM/DDB	Validação de métodos moleculares p/ diagnóstico de Brucella spp.
Letícia de Almeida Teobaldo	DDB/LBM	Implantação e manutenção da coleção de bactérias de interesse veterinário do LANAGRO/MG.

- Visita Missão Russa nos Laboratórios da DBIO no dia 11/07/2013

SEMANA DE 15 A 19 DE JULHO/2013

- Treinamento em diagnóstico de tuberculose bovina pela técnica de ELISA ministrado pela IDEXX aos funcionários Paulo Martins Soares Filho, Alberto Knust Ramalho e André de Moura Silva.

Objetivo:Validação da técnica de ELISA para diagnóstico da Tuberculose Bovina.

- Participação no Curso de Gestão de Riscos Biológicos, ministrado pela FFA Paula Amorin Schiavo no período de 18 a 22/11/13, no LANAGRO/MG.

SEMANA DE 26 A 30 DE AGOSTO/2013

Curso de atualização em diagnóstico de Brucelose e Tuberculose bovina, promovido pelo Laboratório Nacional Agropecuário de Minas Gerais - LANAGRO/MG e Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA, realizado em Pedro Leopoldo/MG, no período de 26 a 30 de agosto de 2013.

SEMANA DE 18 A 22 DE NOVEMBRO/2013

Participação do servidor Paulo Martins Soares Filho em Defesa de Tese do mestrado de Márcio R. Souza sobre validação do método de diagnóstico de Brucelose, no dia 22/11/2013, em Viçosa/MG.

SEMANA DE 25 A 29 DE NOVEMBRO/2013

Participação dos servidores Paulo Martins e Marina Issa no curso de Habilitação de Médicos Veterinários EMBRAPA/CNPGL, como ministrantes de aulas, no período de 24 a 27/11/2013 em Coronel Pacheco/MG.

SEMANA DE 02 A 06 DE DEZEMBRO/2013

Participação no curso de diagnóstico de doenças aviárias ministrado pelos Professores Rômulo Cerqueira e Nelson Martins da Escola de Veterinária no LANAGRO/MG, no dia 06/12/2013

SEMANA DE 09 A 13 DE DEZEMBRO/2013

- Participação no curso “Atualização sobre manejo e contenção animal, diagnóstico, controle e tratamento de parasitoses de bovinos”, ministrado pelos Professores Romário Cerqueira Leite da EV-UFGM, Dr. Daniel Sobreira Rodrigues da URECO/EPAMIG e Dr. Eduardo Bastianetto do INCT Pecuária, realizado na Fazenda da EPAMIG em Prudente de Moraes/MG no período de 10 a 12/12/13.

- Viagem dos servidores Paulo Martins Soares Filho e Alberto Knust Ramalho para ABS Pecplan em Uberaba/ MG e Universidade Federal de Uberlândia para realizar coleta de amostras de sangue e fezes de rebanhos suspeitos, com objetivo de implantar e validar o diagnóstico de paratuberculose no LANAGRO/MG, no período de 09 a 12/12/2013. Contatos: Dr Fernando Vilela da ABS Pecplan e Mariana Assunção da Universidade Federal de Uberlândia.

MÉTODOS VALIDADOS E ACREDITADOS NA NORMA ISO 17025:2005

Validação do MET/DDB/PL/006 - Diagnóstico de Brucelose Bovina pela Prova do Antígeno Acidificado Tamponado

Acreditação do MET/DDB/PL/001 - Diagnóstico Bacteriológico de Tuberculose Animal por Isolamento e Identificação de Mycobacterium bovis

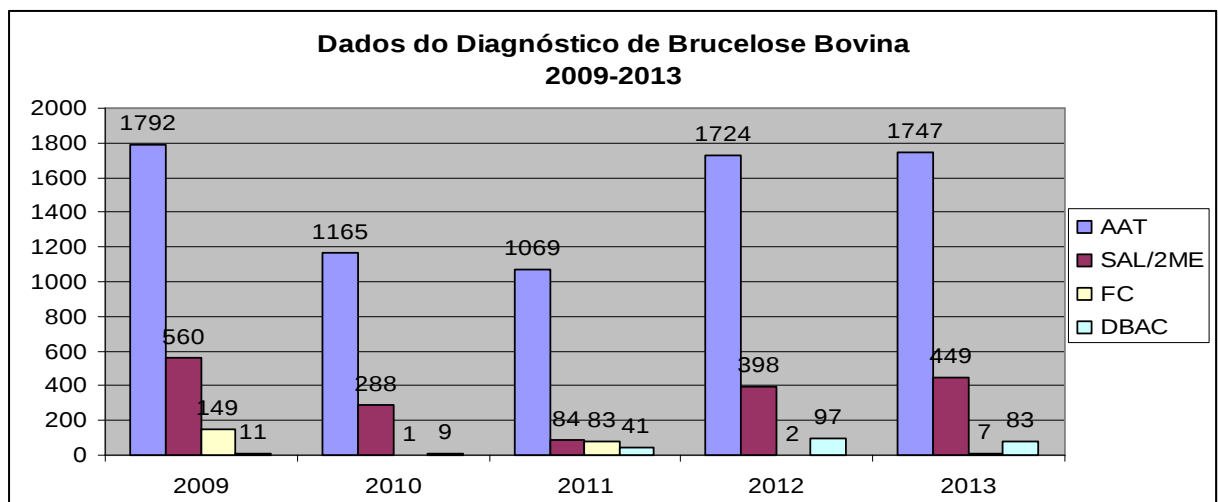
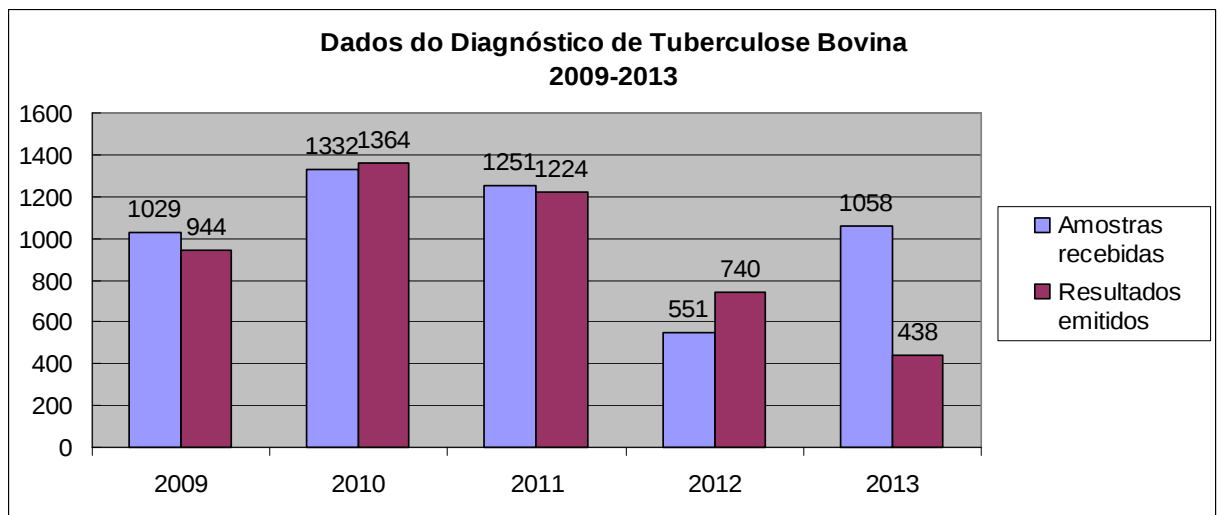
MÉTODOS IMPLANTADOS

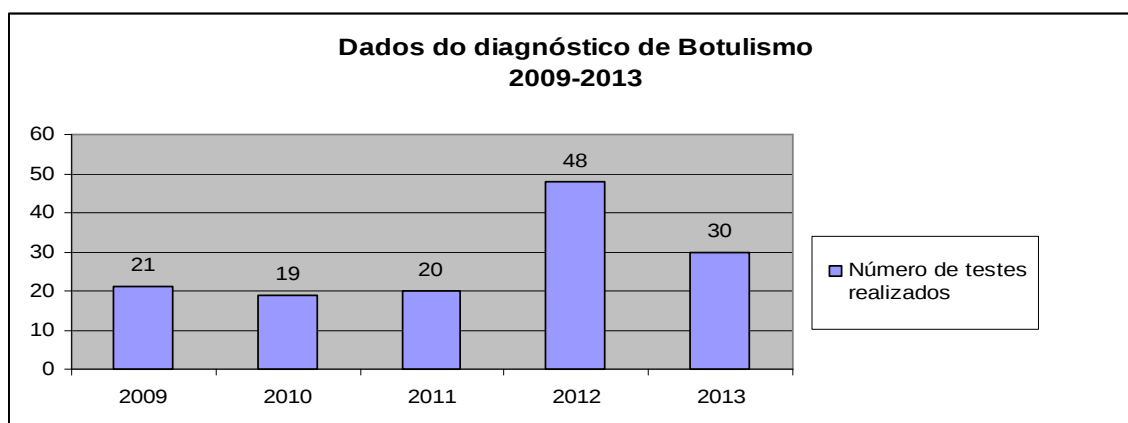
MET/DDB/PL/002 - Diagnóstico Bacteriológico de Paratuberculose Animal em processo de validação e implantação no laboratório

Diagnóstico sorológico de Tuberculose pelo método ELISA em processo de validação para implementação

Diagnóstico sorológico de Paratuberculose Animal pelo método ELISA em processo de validação e implantação no laboratório

ANÁLISES LABORATORIAIS





LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA – PMR/PL

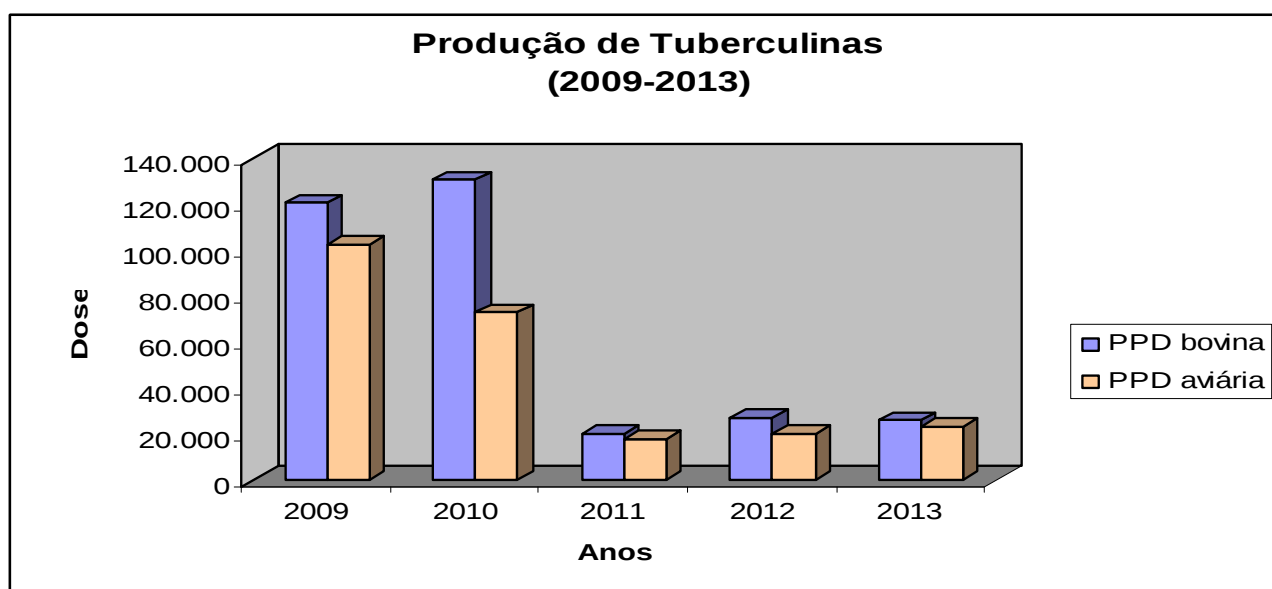
AÇÕES RELEVANTES

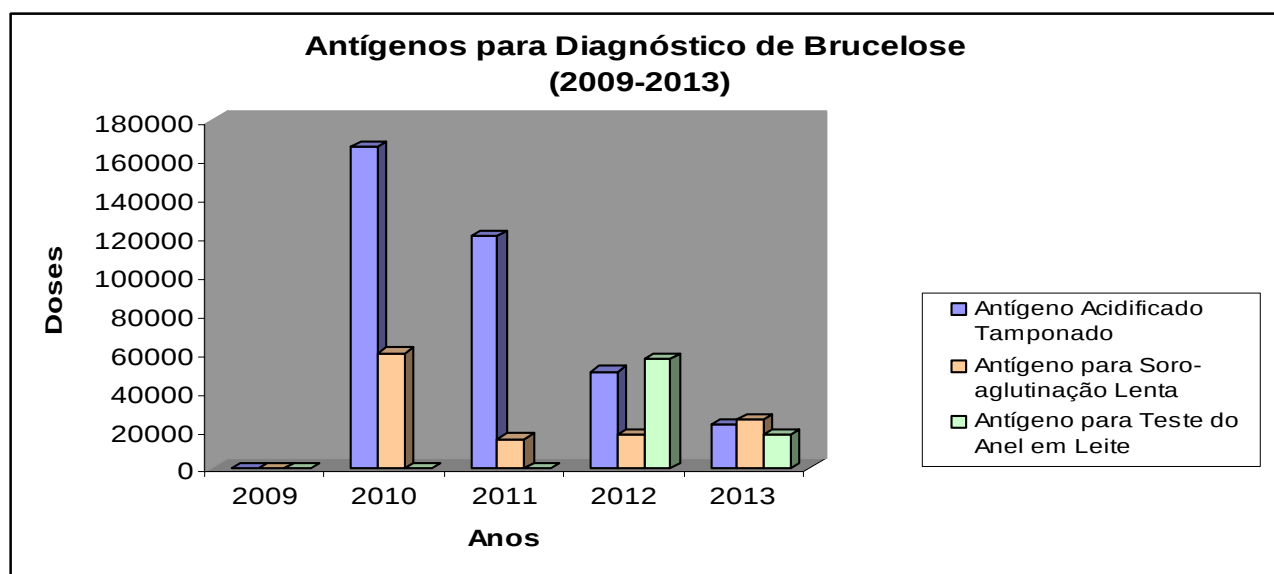
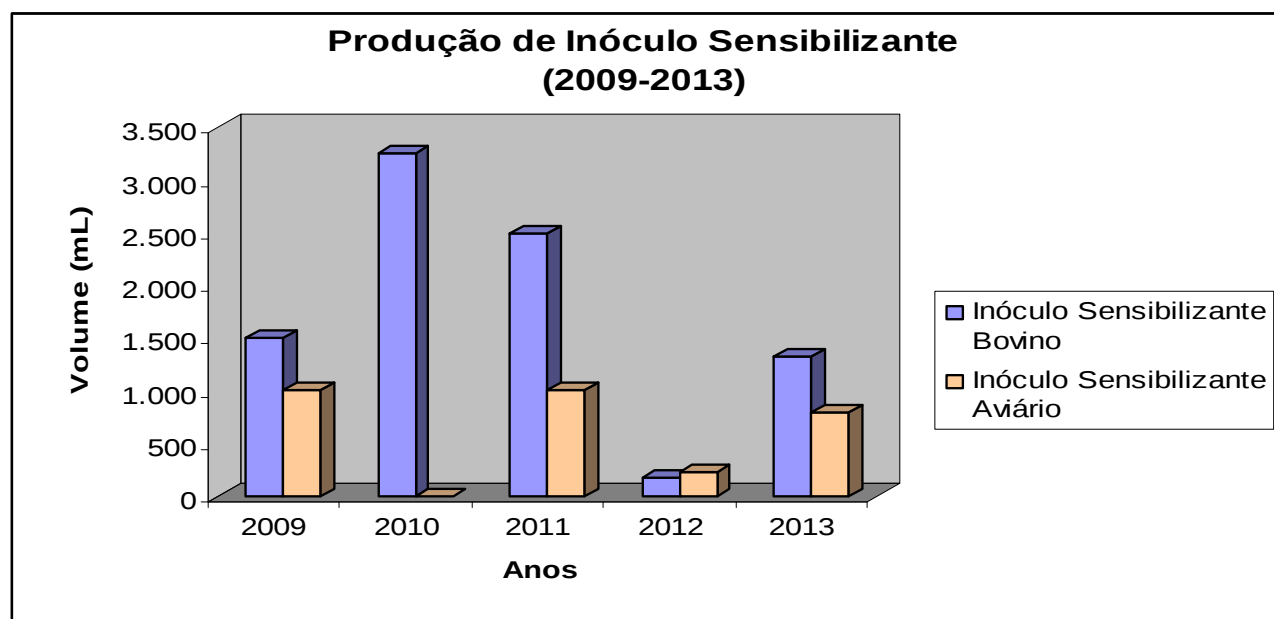
O Laboratório de Produção de Materiais de Referência (PMR), pertencente ao Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (LANAGRO/MG), tem como função institucional fornecer padrões ou referências industriais para os laboratórios produtores de vacinas e de antígenos comerciais. Entre os reagentes produzidos pelo PMR, destacam-se:

- **Antígenos para diagnóstico da Brucelose:** são produzidos três antígenos para diagnóstico da brucelose bovina, o antígeno acidificado tamponado (AAT), o antígeno para soroaglutinação lenta (SAL) e antígeno para o teste do anel do leite (TAL);
- **Tuberculinas:** são produzidos dois antígenos para diagnóstico da tuberculose bovina, a tuberculina (PPD) bovina e a tuberculina (PPD) aviária;
- **Inóculos sensibilizantes:** são produzidos os inóculos sensibilizantes de *M. bovis* e *M. avium* para controle das tuberculinas e para a realização de cursos de capacitação dos médicos veterinários credenciados no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT).
- **Maleína:** antígeno utilizado para diagnóstico alérgico de Mormo em eqüídeos;
- **Vacinas Clostridiais:** são produzidas toxinas e antitoxinas de bactérias do gênero *Clostridium* para o controle de qualidade das vacinas;
- **Suspensão de esporos de *Clostridium chauvoei*:** é produzida uma suspensão de esporos de *C. chauvoei* padronizada utilizada no teste de potência da vacina contra Carbúnculo Sintomático;
- **Conjugado anti-rábico:** é produzido conjugado anti-rábico para diagnóstico da raiva pela prova de imunofluorescência direta.

A produção do PMR no período de 2009 a 2013 está apresentada na tabela e nos gráficos a seguir:

Produção	2009	2010	2011	2012	2013	Total produzido
Tuberculina Bovina (doses)	121.000	131.000	20.000	27.000	26.000	325.000
Tuberculina Aviária (doses)	102.950	73.000	18.000	20.000	23.280	237.230
Inóculo sensibilizante bovino (mL)	1.500	3.250	2.500	180	1.320	8.750
Inóculo sensibilizante aviário (mL)	1.000	-	1.000	220	800	3.020
Maleína (doses)	-	-	-	7.000	4.000	11.000
Pasta Brucella sp. (Inativada) (g)	-	1.611	-	856	-	2.467
Antígeno Acidificado Tamponado (doses)	-	166.000	120.000	50.000	22.333	250.333
Antígeno para Soroaglutinação Lenta (doses)	-	59.500	15.000	17.500	25.000	117.000
Antígeno para Teste do Anel em Leite (doses)	-	-	-	56.666	17.266	73.932
Toxina ϵ de <i>C. perfringens</i> Tipo D (doses)	-	-	83.200	-	-	83.200
Toxina de <i>C. sordellii</i> (mL)	-	-	149	-	-	149
Toxina botulínica Tipo C (doses)	-	-	74.000	-	2.160	76.160
Toxina de <i>C. septicum</i> (doses)	240.000	-	-	-	-	240.000
Antitoxinas β <i>C. perfringens</i> Tipo C (UI)	-	65.000	-	-	-	65.000
Antitoxinas Botulínica Tipo D (UI)	-	31.500	-	-	-	31.500
Conjugado Antirrábico (testes)	-	40.000	-	18.000	-	58.000
Suspensão de esporos de <i>C. chauvoe</i> (mL)	-	-	-	169	-	169





SUPERVISÃO DE BIOSSEGURANÇA - SB

AÇÕES RELEVANTES

1.0 Apresentação

A Supervisão de Biossegurança (SB) está diretamente subordinada à Coordenação do LANAGRO/MG e tem como atribuição coordenar o processo de implementação e manutenção do Sistema de Gestão de Riscos Biológicos (SGRB) nesta instituição,

assegurando o cumprimento dos requisitos do “Manual de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial do LANAGRO/MG (MBB/001)” e das normas de referência vigentes em todos os laboratórios do LANAGRO/MG.

O SGRB é parte integrante do sistema de gestão de uma organização que o utiliza para desenvolver, implementar e manter sua política de biossegurança e bioproteção laboratorial e gerenciar e mitigar seus riscos biológicos.

Entende-se por biossegurança laboratorial o conjunto de práticas, tecnologias e princípios de contenção que visam prevenir a exposição não intencional ou acidental a patógenos e toxinas ou seu escape acidental.

Entende-se por bioproteção laboratorial o conjunto de medidas de segurança, em âmbito institucional e pessoal, que visa prevenir a perda, o mau uso, roubo ou liberação intencional de patógenos e toxinas.

2.0 Objetivos

Esta publicação tem como objetivo descrever as principais atividades realizadas pela Supervisão de Biossegurança no que se refere à sua atribuição, ou seja, as ações relacionadas com a implantação do SGRB no LANAGRO/MG no ano de 2013.

3.0 O Sistema de Gestão de Riscos Biológicos (SGRB)

O Sistema de Gestão de Riscos Biológicos (SGRB) é um dos Sistemas de Gestão adotados pelo LANAGRO/MG.

Trata-se de um processo dirigido a controlar e mitigar os riscos associados à manipulação ou ao armazenamento ou a eliminação de agentes biológicos e toxinas em laboratórios e instalações associadas.

A Gestão de Riscos Biológicos é um processo sistemático, contínuo e documentado composto por ações que combinam 3 (três) níveis de ação:

1. Avaliação de riscos biológicos;
2. Mitigação;
3. Desempenho.

3.1 Avaliação de riscos biológicos

Uma sólida avaliação de riscos biológicos deve ser realizada para facilitar as decisões quanto à mitigação dos riscos.

Em 2013 foi realizada a avaliação de riscos biológicos em, pelo menos, um agente biológico juntamente com procedimento associado a ele nos laboratórios envolvidos.

Essa avaliação foi baseada no modelo de condução sistemática e estruturada de avaliação de riscos em laboratório desenvolvido pelo *Sandia National Laboratory*.

Esta sistemática está estruturada em 2 (dois) questionários validados internacionalmente, sendo um modelo de avaliação de riscos para biossegurança - *Biosafety* RAM e, outro, um modelo de avaliação de riscos para bioproteção - *Biosecurity* RAM.

Ambos os questionários foram previamente traduzidos para o português para facilitar a compreensão de todos os colaboradores envolvidos e, os procedimentos para a condução do processo estão descritos no POP/SB/003 “Avaliação de Riscos Biológicos”.

A avaliação de riscos leva em conta a identificação do perigo ou ameaça, a identificação do(s) risco(s) associado(s) ao(s) perigo(s) e ameaça(s) identificado(s), a avaliação da probabilidade da ocorrência e avaliação das consequências.

3.2 Mitigação

Como ação resultante da avaliação de riscos biológicos e com o objetivo de reduzir o risco para níveis mínimos e aceitáveis, visando à proteção das pessoas e do meio ambiente, as medidas de mitigação já implementadas nos laboratórios estão sendo reavaliadas, com prazo previsto para o dia 31/12/2013, conforme descrito e na ordem abaixo, pois as primeiras medidas são mais eficazes e conferem maior proteção.

1. A decisão por eliminação ou substituição do ativo (agente biológico ou toxina);
2. Adoção de medidas de controle de engenharia, tais como mudanças físicas em estações de trabalho, equipamentos, materiais, instalações ou qualquer outro aspecto relevante do ambiente de trabalho que reduza ou previna a exposição aos perigos;
3. Adoção de controles administrativos, tais como políticas, procedimentos e regras usadas para controlar riscos;
4. Adoção de práticas, tais como, processos e atividades que se demonstraram eficazes na prática como redutoras de riscos;
5. Uso de EPI (equipamentos de proteção individual).

3.3 Desempenho

Com o objetivo de verificar se a avaliação de riscos foi adequada e se as medidas de mitigação adotadas foram eficazes, medidas de desempenho estão previstas para serem conduzidas no próximo ano, abrangendo seus 3 (três) componentes, a saber:

1. Controle: processos, procedimentos e estruturas serão supervisionados e as responsabilidades para gerenciar os riscos biológicos serão delegadas;
2. Garantia: um processo sistemático de checagem do sistema através de auditorias internas nas normas de biossegurança e inspeções regulares será implementado.
3. Melhora: para firmar e atingir os objetivos da gestão de riscos biológicos baseando-se em *feedback* interno e externo.

Para isso, foi emitido o POP/SB/017 “Auditorias e Inspeções do SGRB”.

4.0 Atividades

Divulgação das normas de referência do SGRB e literatura complementar

As normas de referência para implementação do SGRB e a literatura complementar que auxilia neste processo estão disponíveis na intranet e no Docnix (*software* de gestão de documentos).

- DE/SB/001 “OIE. *Biosafety and Biosecurity in the Veterinary Microbiology Laboratory and Animal Facilities*” e sua respectiva tradução livre.
- DE/SB/002 “IN/SDA/MAPA nº 5, de 28.03.2012, que estabelece o regulamento técnico de biossegurança para manipulação do Vírus da Febre Aftosa”.
- DE/SB/003 “CWA 15793. *Laboratory biorisk management*”.
- DE/SB/004 “OMS. Manual Segurança Biológica”.
- DE/SB/005 “WHO. *Biorisk Management. Laboratory Biosecurity Guidance*”.
- DE/SB/006 “WHO. *Transport of Infectious Substances*”.

4.2 Promoção e divulgação do SGRB

Com o objetivo de promover e divulgar constantemente o SGRB as ações abaixo relacionadas foram conduzidas novamente este ano.

- Divulgação da Política de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial do LANAGRO/MG (DS/SB/001) através da intranet e do Docnix.
“Garantir a proteção de todos os colaboradores e visitantes, bem como da comunidade e do meio ambiente, contra agentes biológicos perigosos e toxinas armazenados ou manipulados no LANAGRO/MG por meio da redução do risco de exposição ou liberação acidental e redução a níveis aceitáveis dos riscos de liberação intencional não autorizada desse material”.
- Divulgação do Manual de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial do LANAGRO/MG (MBB/001) através da intranet e do Docnix.
“Estabelece normativas para proteção das pessoas e do meio ambiente contra micro-organismos e toxinas potencialmente perigosos através da prevenção de contaminações e impedindo o escape destes ao ambiente externo. Estabelece os requisitos necessários para controlar o risco associado a manipulação e/ou armazenamento de agentes biológicos e toxinas nos laboratórios e suas instalações. Estabelece normativas para prevenir a perda, o mau uso, o roubo ou a liberação intencional não autorizada de patógenos e toxinas”.
- Divulgação da tradução livre, realizada em 2012, do capítulo do Manual Terrestre da OIE (*Biosafety and Biosecurity in the Veterinary Microbiology Laboratory and Animal Facilities*), uma das normas de referência adotadas pelo LANAGRO/MG, para todos os colaboradores do LANAGRO/MG através da intranet e do Docnix.

➤ Tradução livre dos formulários de avaliação de riscos biológicos para biossegurança e para bioproteção laboratorial, elaborados pelo *Sandia National Laboratory*, para melhor condução da avaliação de riscos biológicos.

➤ Tradução livre, para divulgação no próximo ano, do acordo de trabalho CWA 15793:2011 “*Laboratory Biorisk management*”, elaborado pelo Comitê Europeu de Normalização que em breve será transformado em norma ISO e internalizado como norma de referência para gestão de riscos biológicos do LANAGRO/MG.

4.3 Treinamentos oferecidos

Treinamento	Ministrante	Data
MBB/001 Manual de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial do LANAGRO/MG.	Kelly Fagundes Nascimento	17/06/2013
POP/SB/001 Inventário de Ativos.	Kelly Fagundes Nascimento	22/04/2013
POP/SB/002 Avaliação do Grupo de Risco Biológico.	Kelly Fagundes Nascimento	23/08/2013
POP/SB/003 Avaliação de Riscos Biológicos.	Kelly Fagundes Nascimento	23/08/2013
POP/SB/004 Diretrizes Gerais para Tratamento de Acidentes e Incidentes com Material Infecioso.	Kelly Fagundes Nascimento	24/09/2013
POP/SB/005 Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB2.	Kelly Fagundes Nascimento	16/09/2013
POP/SB/006 Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB3.	Kelly Fagundes Nascimento	16/09/2013
POP/SB/007 Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB4.	Kelly Fagundes Nascimento	16/09/2013
POP/SB/008 Requisitos de Bioproteção Laboratorial.	Kelly Fagundes Nascimento	16/09/2013
POP/SB/009 Acesso às Áreas Classificadas como NB3 OIE.	Kelly Fagundes Nascimento	29/10/2013
POP/SB/010 Acesso às Áreas Classificadas como NB4 OIE.	Kelly Fagundes Nascimento	29/10/2013
POP/SB/011 Análise Crítica do SGRB pela Alta Direção.	Kelly Fagundes Nascimento	24/09/2013
POP/SB/012 Ações Relacionadas com o Cepário Continental de Vírus da Febre Aftosa do PANAFTOSA.	Kelly Fagundes Nascimento	08/07/2013
POP/SB/013 Ações Relacionadas com as Amostras em Trânsito do PANAFTOSA.	Kelly Fagundes Nascimento	08/07/2013

POP/SB/014 Garantia de Estanqueidade de Áreas Biocontidas.	Kelly Fagundes Nascimento	29/11/2013
POP/SB/015 Controle de CSB.	Kelly Fagundes Nascimento	29/11/2013
POP/SB/016 Acesso às Áreas Classificadas como NB4 OIE em Caso de Emergência Nacional.	Kelly Fagundes Nascimento	29/10/2013
Treinamento em Biossegurança Laboratorial	Gonzalo Pascual Alvarez	18/04/2013 à 22/04/2013
Treinamento na IN/SDA/MAPA Nº 5, de 28/03/2012 que estabelece os requisitos de biossegurança para manipulação do vírus da Febre Aftosa	Membros da Comissão de Biossegurança para o vírus da Febre Aftosa do MAPA	08/10/2013 à 10/10/2013
Introdução á Gestão de Riscos Biológicos	Paula Amorim Schiavo	18/11/2013 à 22/11/2013

4.4 Participação em eventos

➤ Organização, em conjunto com o PANAFTOSA, do curso de “Introdução à Gestão de Riscos Biológicos” ministrado pela Dra. Paula Amorim Schiavo no período de 18/11/2013 à 22/11/2013, no LANAGRO/MG.

4.5 A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) do LANAGRO/MG.

A Comissão Interna de Biossegurança é responsável pela avaliação permanente das condições de biossegurança e bioproteção existentes no LANAGRO/MG. É presidida pelo Supervisor de Biossegurança e realiza reuniões ordinárias com periodicidade trimestral, conforme previsto na legislação.

Como principais ações da CIBio no ano de 2013 podemos citar:

- Elaboração e publicação do “Regimento Interno da Comissão Interna de Biossegurança do LANAGRO/MG” (DS/SB/010).
- Promoção da vacinação/sorologia contra Raiva para os colaboradores, que devido as atividades que exercem, podem ser expostos ao vírus rábico.

4.6 Participação em outras comissões

- Membro da ANBio (Associação Nacional de Biossegurança).
- Membro da Comissão de Animais de Experimentação do LANAGRO/MG.

4.7 Elaboração, revisão e publicação de documentos estratégicos

Este ano foi marcado pela separação do SGRB (Sistema de Gestão de Riscos Biológicos) e do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) que, até meados de 2013 estavam sob a mesma coordenação, a extinta SBA (Supervisão de Biossegurança e Ambiente).

Esta ação resultou em um crescimento exponencial do SGRB, hoje gerenciado pela SB (Supervisão de Biossegurança).

Esta mudança levou à revisão da documentação emitida pela antiga área e emissão de novos documentos.

➤ POP/SB/001 - Inventário de Ativos. Descreve os procedimentos e critérios adotados para identificar e contabilizar agentes biológicos e toxinas, estocados sob diferentes formas, com o objetivo de garantir sua proteção e segurança prevenindo eventos como perda, roubo, dano, uso indevido e liberação não autorizada desse material.

➤ POP/SB/002 - Classificação do Grupo de Risco Biológico. Descreve os procedimentos e critérios adotados para classificar os agentes biológicos manipulados e/ou estocados nas unidades do LANAGRO/MG que não possuem a descrição do seu nível de risco biológico no Manual Terrestre da OIE ou na literatura internacional possibilitando a confecção do Mapa de Risco Biológico da instituição e oferecendo subsídios para a adequação das instalações disponíveis, bem como de equipamentos, práticas e normas necessárias para trabalhar, com segurança, no laboratório.

➤ POP/SB/003 - Avaliação de Riscos Biológicos. Descreve os procedimentos e critérios a serem adotados para condução de uma avaliação de riscos biológicos para biossegurança e para bioproteção nos laboratórios do LANAGRO/MG que manipulam e/ou armazenam micro-organismos e toxinas utilizando um modelo de avaliação sistemático, estruturado e validado com o objetivo de fornecer subsídios para o planejamento das medidas de mitigação de riscos mais adequadas para o agente biológico/procedimento avaliado.

➤ POP/SB/004 - Diretrizes Gerais para Tratamento de Acidentes e Incidentes com Material Infecioso. Descreve os procedimentos mínimos a serem adotados quando da ocorrência destes, visando orientar e normatizar as ações, definindo procedimentos específicos de descontaminação e de comunicação para atender os requisitos de biossegurança.

➤ POP/SB/005 - Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB2 OIE. Descreve as condições necessárias que um laboratório, assim classificado, necessita apresentar para exercer suas atividades em cumprimento com os requisitos de biossegurança emitidos pela OIE.

➤ POP/SB/006 - Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB3 OIE. Descreve as condições necessárias que um laboratório, assim classificado, necessita apresentar para exercer suas atividades em cumprimento com os requisitos de biossegurança emitidos pela OIE.

➤ POP/SB/007 - Requisitos de Biossegurança para Laboratórios Classificados como NB4 OIE. Descreve as condições necessárias que um laboratório, assim classificado, necessita apresentar para exercer suas atividades em cumprimento com os requisitos de biossegurança emitidos pela OIE.

- POP/SB/008 - Requisitos de Bioproteção Laboratorial. Descreve os procedimentos a serem adotados para garantir que agentes biológicos e toxinas sejam mantidos de forma segura dentro das instalações do LANAGRO/MG a fim de evitar a sua perda, roubo, uso indevido, desvio, acesso não autorizado ou liberação intencional não autorizada.
- POP/SB/009 - Acesso às Áreas Classificadas como NB3 OIE. Descreve os procedimentos e critérios adotados para normatizar o acesso de pessoas, material e documentos, bem como sua saída ou retirada, das áreas do LANAGRO-MG classificadas como NB3 OIE evitando-se, assim, o escape de micro-organismos para o ambiente e garantindo a manutenção da ordem e do patrimônio, a qualidade e segurança dos ensaios realizados e a proteção, integridade e confidencialidade das informações transferidas.
- POP/SB/010 - Acesso às Áreas Classificadas como NB4 OIE. Descreve os procedimentos e critérios adotados para normatizar o acesso de pessoas, amostras, material e documentos, bem como sua saída ou retirada, das áreas do LANAGRO-MG classificadas como NB4 OIE evitando-se, assim, o escape de micro-organismos para o ambiente e garantindo a manutenção da ordem e do patrimônio, a qualidade e segurança dos ensaios realizados e a proteção, integridade e confidencialidade das informações transferidas.
- POP/SB/011 - Análise Crítica do SGRB pela Alta Direção. Descreve os procedimentos e critérios adotados para a condução da reunião de análise crítica do Sistema de Gestão de Riscos Biológicos pela alta direção do LANAGRO/MG a fim de identificar, de modo sistemático, as deficiências do sistema e promover as devidas correções proporcionando uma melhora do desempenho e do controle dos riscos biológicos.
- POP/SB/012 - Ações Relacionadas com o Cepário Continental de VFA do PANAFTOSA”. Descreve os procedimentos a serem adotados pelo LANAGRO/MG e pelo PANAFTOSA nas ações de rotina e de urgência relacionadas ao cepário continental de VFA (vírus da Febre Aftosa) do PANAFTOSA e, também, a administração das chaves dos laboratórios que contêm esse cepário.
- POP/SB/013 - Ações Relacionadas com as Amostras em Trânsito do PANAFTOSA. Descreve os procedimentos relacionados à recepção e guarda temporária dessas amostras até seu envio.
- POP/SB/014 - Garantia de Estanqueidade de Áreas Biocontidas. Descreve os procedimentos e critérios adotados para realização de testes para confirmação da estanqueidade de instalações biocontidas classificadas como NB4 OIE e seus equipamentos de fronteira evitando-se, assim, o escape de micro-organismos para o ambiente.
- POP/SB/015 - Controle de Cabines de Segurança Biológica. Descreve os procedimentos e critérios adotados para o controle destes equipamentos, considerados equipamentos de proteção coletiva e utilizados como barreiras de contenção primárias, de forma a garantir a proteção das pessoas, dos produtos manipulados e do meio ambiente.

➤ POP/SB/016 - Acesso às Áreas Classificadas como NB4 OIE em Casos de Emergência Nacional. Descreve os procedimentos e critérios adotados para o acesso de pessoas, material e documentos às áreas classificadas como NB4 OIE em casos de emergência nacional, enquanto esta unidade não se encontrar certificada, mas com autorização de uso emitida pela Comissão de Biossegurança para VFA do MAPA.

➤ POP/SB/017 - Auditorias e Inspeções do Sistema de Gestão de Riscos Biológicos. Descreve os procedimentos e critérios a serem adotados para a condução de auditorias internas e inspeções para determinar se o Sistema de Gestão de Riscos Biológicos (SGRB) nas unidades do LANAGRO-MG está em conformidade com as normas de referência adotadas e com os procedimentos documentados, para que ele possa ser efetivamente implementado e mantido.

Outros documentos também foram revisados, elaborados e emitidos no decorrer do ano com o intuito de complementar os estratégicos.

- DS/SB/001 - Política de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial.
- DS/SB/002 - Descrição de Função.
- DS/SB/003 - Pauta da Reunião de Análise Crítica do SGRB pela Alta Direção.
- DS/SB/004 - Descrição da Área Física da UB4 OIE.
- DS/SB/006 - Relação de Casos do PANAFTOSA para Casos de Urgência.
- DS/SB/007 - Responsabilidades dos Gerentes e Usuários da UB4 OIE.
- DS/SB/008 - Desinfetantes em Uso na UB4 OIE.
- DS/SB/009 - Código de Cores - Uniformes.
- DS/SB/010 - Regimento Interno CIBio.
- DS/SB/011 - Sinalização - Controle de Acesso Eletrônico.
- DS/SB/012 - Sinalização - Fronteira.
- DS/SB/013 - Sinalização - Saída de Emergência.
- DS/SB/014 - Sinalização - Saída de Emergência à Direita.
- DS/SB/015 - Sinalização - Saída de Emergência à Esquerda.
- DS/SB/016 - Controle de Acesso - Perfil de Usuário.
- DS/SB/017 - Controle de Acesso - TAGs das Portas.
- DS/SB/018 - Catálogo de Ensaaios Biológicos.

Este último realizado em conjunto com a DBIO.

4.8 Participação em reuniões estratégicas

Tipo de reunião	Data
Reunião de análise crítica do SGRB pela alta direção e Reuniões de acompanhamento dos planos de ação.	02/05/2013
	20/05/2013
	06/06/2013
	18/07/2013
	09/08/2013
Reunião de análise crítica do SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade) pela alta direção e Reuniões de acompanhamento dos planos de ação, com participação da SB.	03/09/2013
	04/03/2013
	14/03/2013
	22/10/2013

Reuniões da CIBio.	18/03/2013 21/05/2013 05/08/2013 11/11/2013 22/11/2013
Reunião de acompanhamento de indicadores de desempenho.	15/03/2013 10/05/2013 07/06/2013 06/09/2013 04/10/2013 13/11/2013
Treinamento na Guia 34 e Mesa Redonda sobre estratégia de gestão dos recursos biológicos.	11/03/2013 12/03/2013 13/03/2013
Reunião com a ABIN.	26/02/2013
Apresentação SB no evento de comemoração dos 30 anos do LANAGRO/MG.	13/11/2013

4.9 Controle de acesso eletrônico

➤ Implantação do controle de acesso eletrônico na porta de acesso ao corredor da DBIO (Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança), área que aloca vários laboratórios que manipulam e/ou estocam agentes biológicos classificados nos diferentes níveis de biossegurança e, também, nos acessos da Unidade de Biossegurança nível 4 OIE.

Ação concluída no dia 13/12/2013.

4.10 Auditorias / vistorias / missões recebidas

O que / Quem	Local	Período
Vistoria. Dr. Gonzalo Pascual Alvarez INIA - Espanha	Laboratórios de diagnóstico de doenças bacterianas, priônicas e virais, laboratório de biologia molecular, laboratório de produção de materiais de referência e Unidade de Biossegurança nível 4 OIE.	15/04/2013 à 19/04/2013
Vistoria. Comissão de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa do MAPA	Unidade de Biossegurança nível 4 OIE.	07/08/2013 à 09/08/2013
Vistoria. Comissão de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa do MAPA	Unidade de Biossegurança nível 4 OIE.	16/12/2013 à 19/12/2013
Missão. EUA	Laboratórios da DBIO e DLAB.	21/02/2013

Missão. Rússia	Laboratórios da DBIO e DLAB e Unidade de Biossegurança nível 4 OIE.	11/07/2013 e 28/11/2013
-------------------	---	-------------------------

4.11 Apoio à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

- Gerente da Qualidade Substituta do LANAGRO/MG. Portaria nº xx/13
- Representante da Qualidade. Portaria nº 103/12.
- Auditora-líder em auditorias internas e externas baseadas na norma ABNT NBR ISO/IEC 17.025:2005.
- Revisora dos requisitos da qualidade de POP (Procedimentos Operacionais Padrão) e MET (Métodos de Ensaio) de diversos laboratórios do LANAGRO/MG.
- Verificadora da eficácia de resolução de não-conformidades de diversos laboratórios do LANAGRO/MG.
- Participação em treinamentos e em reuniões, relacionados ao SGQ.

5.0 Conclusão

O ano de 2013 pode ser considerado como **o ano da efetiva implementação do SGRB**, tendo como principal atividade os treinamentos oferecidos tanto de documentos estratégicos, ou seja, aqueles que têm como função normatizar as ações para implementação do SGRB, como o Manual de Biossegurança e Bioproteção Laboratorial e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), quanto de normas de referência.

A promoção e divulgação do SGRB continuaram marcantes neste ano, com avisos constantes e disponibilização de documentos importantes na intranet, além de tradução de normas para o português possibilitando, assim, a leitura e o entendimento de todos os colaboradores da instituição.

Para o próximo ano estão previstas a condução de auditorias internas e inspeções para verificar a conformidade em relação às normas de biossegurança e bioproteção laboratorial, fazendo com que o ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar e agir) seja “fechado” para ser iniciado novamente.

ANEXO IV

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO 2013

Aprovado:

Claret Conceição Gonçalves Monteiro
Chefe da DAD/LANANAGRO MG

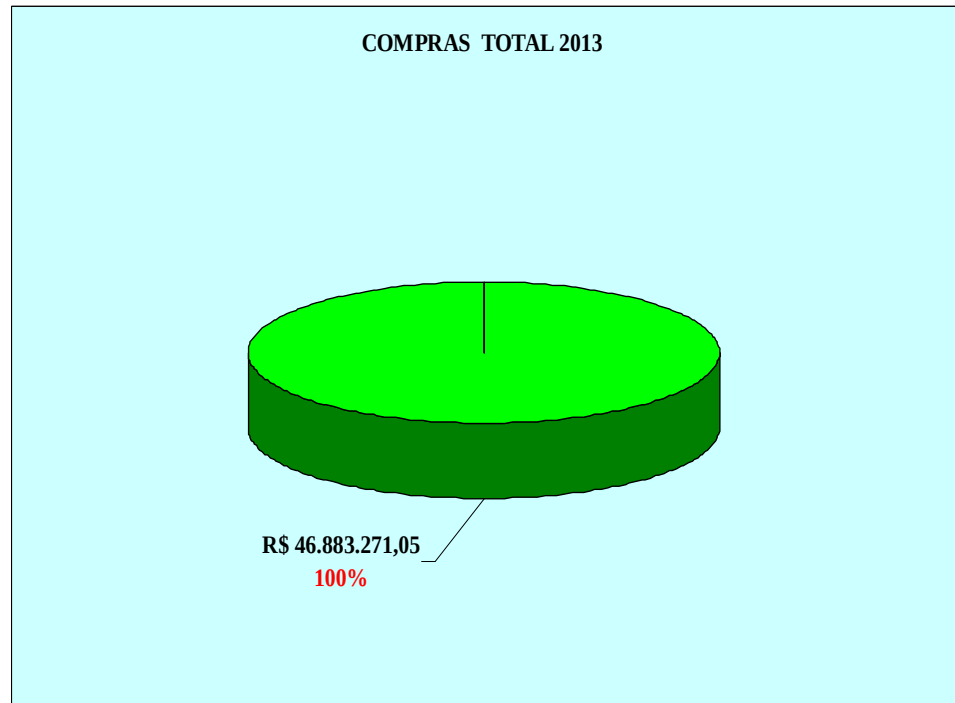
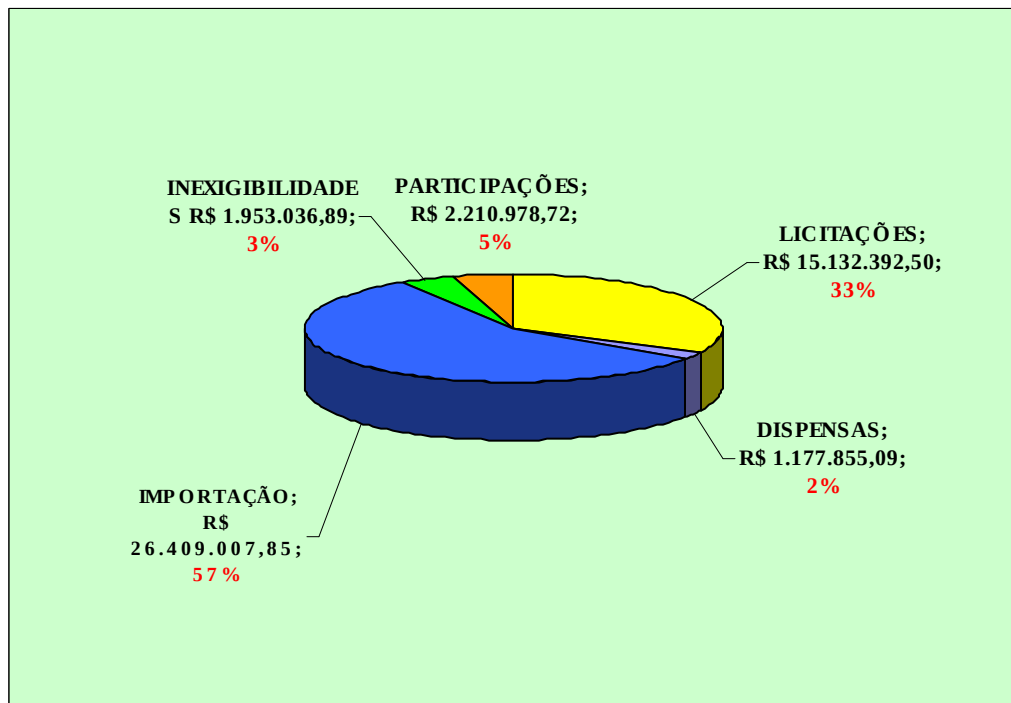
Elaborado/Revisado:

Claret Conceição Gonçalves Monteiro
Érika Carolina Costa
Lívia Maria Viana
Thalita Noivo Almeida

Data de aprovação: Março/2014

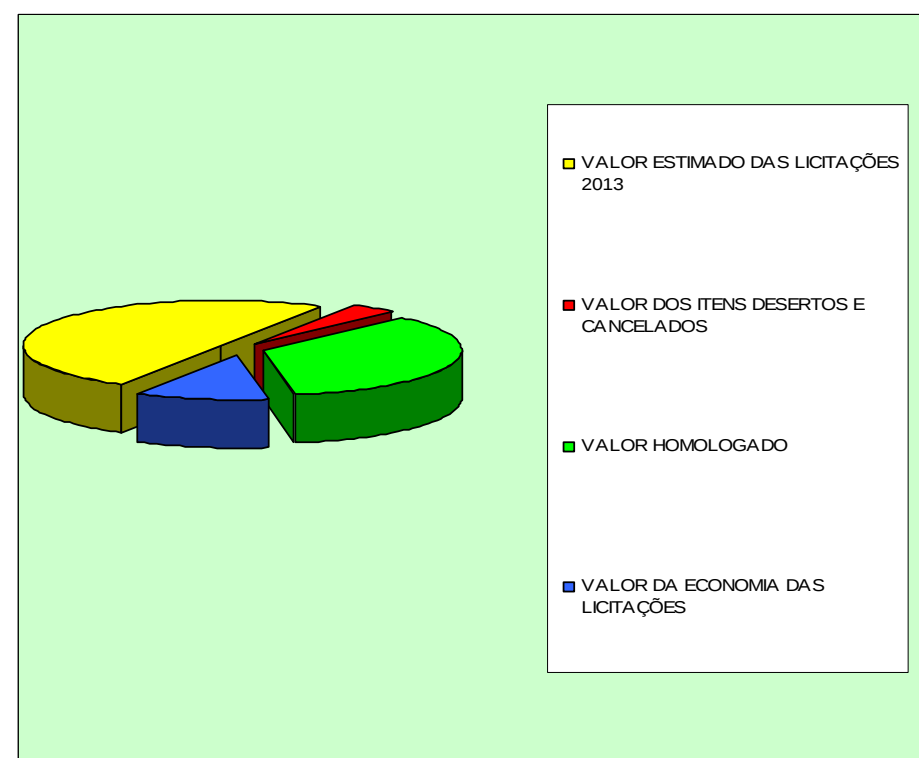
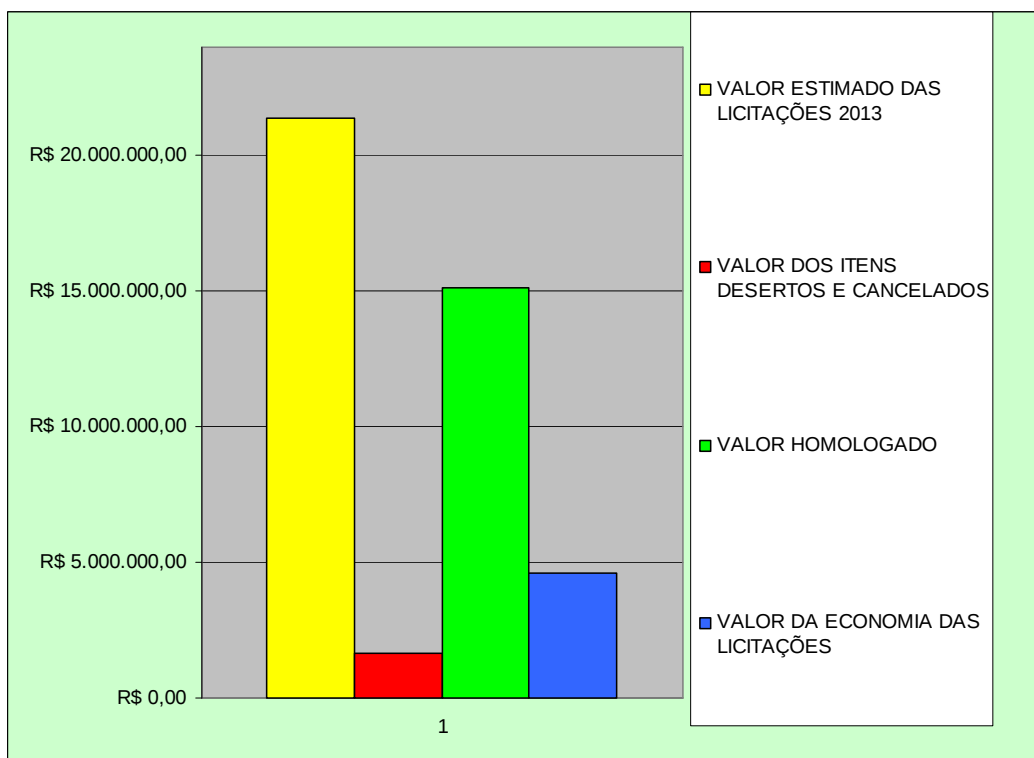
INVESTIMENTOS - 2013

LICITAÇÕES	DISPENSAS	IMPORTAÇÃO	INEXIGIBILIDADES	PARTICIPAÇÕES	COMPRAS TOTAL 2013
R\$ 15.132.392,50	R\$ 1.177.855,09	R\$ 26.409.007,85	R\$ 1.953.036,89	R\$ 2.210.978,72	R\$ 46.883.271,05



LICITAÇÕES - 2013

VALOR ESTIMADO DAS LICITAÇÕES 2013	VALOR DOS ITENS DESERTOS E CANCELADOS	VALOR HOMOLOGADO	VALOR DA ECONOMIA DAS LICITAÇÕES
R\$ 21.390.294,42	R\$ 1.641.996,97	R\$ 15.132.392,50	R\$ 4.615.904,95



PREGÕES CONCLUÍDOS EM 2013

Modalidade	Número do Processo	Objeto	Valor Total Estimado	Valor dos Itens Desertos e/ou Cancelados	Valor Estimado Referente aos Itens Homologados	Valor Homologado	Economia em R\$	Economia em %
Pregão SRP 20/2012	21181.000136/2012-51	Aquisição de Material Químico, Material Laboratorial, EPI e Vidraria - para técnicas histopatológicas.	R\$ 602.200,18	R\$ 513.887,98	R\$ 88.312,20	R\$ 47.276,68	R\$ 41.035,52	46,47
Pregão Tradicional 28/2012	21181.000178/2012-91	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços de emissão, remarcação e cancelamento de passagens aérea nacional e internacional.	R\$ 263.965,62	R\$ 0,00	R\$ 263.965,62	R\$ 236.050,07	R\$ 27.915,55	10,58
Pregão Tradicional 29/2012	21181.000186/2012-38	Contratação de Serviço continuado de locação de copiadora/impressora P&B e Color em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 77.275,20	R\$ 0,00	R\$ 77.275,20	R\$ 49.968,00	R\$ 27.307,20	35,34
Pregão Tradicional 31/2012	21181.000207/2012-15	Aquisição de material bibliográfico	R\$ 47.812,27	R\$ 3.748,09	R\$ 44.064,18	R\$ 34.431,39	R\$ 9.632,79	21,86
Pregão SRP 32/2012	21181.000208/2012-60	Aquisição de café, açúcar e coador	R\$ 25.551,64	R\$ 0,00	R\$ 25.551,64	R\$ 14.335,41	R\$ 11.216,23	43,90
Pregão SRP 01/2013	21181.000002/2013-11	Aquisição de Materiais Químicos, Materiais de Laboratório, Padrões e Peças de Reposição, em proveito do LANAGRO.	R\$ 469.539,16	R\$ 147.180,09	R\$ 322.359,07	R\$ 269.831,40	R\$ 52.527,67	16,29
Pregão SRP 02/2013	21181.000006/2013-07	Aquisição de Materiais de Expediente em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 150.010,67	R\$ 97,20	R\$ 149.913,47	R\$ 85.067,63	R\$ 64.845,84	43,26
Pregão Tradicional	21181.000005/2013-54	Contratação de empresa especializada para a prestação	R\$ 2.215.831,32	R\$ 18.467,08	R\$ 2.197.364,24	R\$ 1.820.000,90	R\$ 377.363,34	17,17

03/2013		de serviços contínuos de Vigilância armada e desarmada.						
Pregão SRP 05/2013	21181.000007/2013-43	Aquisição de material de consumo para manutenção elétrica, hidráulica, refrigeração e outros.	R\$ 166.809,62	R\$ 91.734,27	R\$ 75.075,35	R\$ 63.422,19	R\$ 11.653,16	15,52
Pregão SRP 07/2013	21181.000017/2013-89	Aquisição de óleo BPF para uso em caldeiras geradoras de vapor	R\$ 95.680,00	R\$ 0,00	R\$ 95.680,00	R\$ 95.680,00	R\$ 0,00	0,00
Pregão Tradicional 08/2013	21181.000018/2013-23	Contratação de empresa especializada em serviços de revestimento acústico das salas que compõem a UICGEM, em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 36.084,00	R\$ 0,00	R\$ 36.084,00	R\$ 32.745,00	R\$ 3.339,00	9,25
Pregão SRP 10/2013	21181.000025/2013-25	Aquisição de ração e outros insumos de uso veterinário, em proveito do LANAGRO/MG.	R\$ 127.129,45	R\$ 0,00	R\$ 127.129,45	R\$ 70.343,25	R\$ 56.786,20	44,67
Pregão SRP 11/2013	21181.000136/2012-51	Aquisição de materiais químicos, materiais de laboratório e vidraria (itens desertos e cancelados do pregão 20/2012).	R\$ 881.437,35	R\$ 12.902,26	R\$ 868.535,09	R\$ 520.379,46	R\$ 348.155,63	40,09
Pregão SRP 12/2013	21181.000032/2013-27	Aquisição de Materiais Químicos, Materiais de Laboratório, Peças de Reposição e EPI's	R\$ 32.556,97	R\$ 4.349,63	R\$ 28.207,34	R\$ 26.681,71	R\$ 1.525,63	5,41
Pregão Tradicional 13/2013	21181.000033/2013-71	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço contínuo de atividades de apoio administrativo, com o fornecimento de prestadores de serviços capacitados e demais utensílios e ferramentas necessários à perfeita execução das tarefas.	R\$ 4.308.091,88	R\$ 0,00	R\$ 4.308.091,88	R\$ 3.529.013,53	R\$ 779.078,35	18,08
Pregão SRP 14/2013	21181.000060/2013-44	Aquisição de Gases Especiais	R\$ 251.063,28	R\$ 0,00	R\$ 251.063,28	R\$ 139.939,73	R\$ 111.123,55	44,26

Pregão Tradicional 15/2013	21181.000070/2013-80	Contratação de empresa especializada para o Controle Ambiental de Pragas e Vetores	R\$ 42.576,00	R\$ 0,00	R\$ 42.576,00	R\$ 35.253,00	R\$ 7.323,00	17,20
Pregão SRP 16/2013	21181.000077/2013-00	Aquisição de Materiais Químicos em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 2.761.542,29	R\$ 227.400,12	R\$ 2.534.142,17	R\$ 1.631.724,83	R\$ 902.417,34	35,61
Pregão SRP 17/2013	21181.000083/2013-59	Aquisição de Materiais Laboratoriais e Peças de Reposição	R\$ 1.412.148,72	R\$ 124.968,64	R\$ 1.287.180,08	R\$ 644.970,74	R\$ 642.209,34	49,89
Pregão Tradicional 18/2013	21181.000084/2013-01	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço continuado de manejo integrado de resíduos, incluindo as seguintes etapas a serem gerenciadas extra estabelecimento: Coleta, Transporte, Armazenamento, Tratamento e Destinação Final, contemplando o fornecimento de equipamentos, mediante o regime de execução indireta, para atender às necessidades do LANAGRO/MG e Unidades Externas pertencentes	R\$ 415.604,00	R\$ 0,00	R\$ 415.604,00	R\$ 231.900,00	R\$ 183.704,00	44,20
Pregão Tradicional 20/2013	21181.000093/2013-94	Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e qualificação em equipamentos.	R\$ 8.360,00	R\$ 0,00	R\$ 8.360,00	R\$ 8.280,00	R\$ 80,00	0,96
Pregão Tradicional 22/2013	21181.000096/2013-28	Contratação de empresa especializada para revitalização do concreto aparente do prédio do Lanagro/MG.	R\$ 417.990,00	R\$ 0,00	R\$ 417.990,00	R\$ 356.000,00	R\$ 61.990,00	14,83
Pregão SRP 23/2013	21181.000102/2013-47	Aquisição de vidrarias	R\$ 729.164,51	R\$ 143.676,89	R\$ 585.487,62	R\$ 256.317,55	R\$ 329.170,07	56,22
Pregão SRP 24/2013	21181.000032/2013-27	Aquisição de Materiais Químicos, Materiais de Laboratório, Peças de Reposição e EPI's - Itens desertos e cancelados do	R\$ 11.153,01	R\$ 1.492,00	R\$ 9.661,01	R\$ 8.542,74	R\$ 1.118,27	11,58

		Pregão 12/2013						
Pregão SRP 27/2013	21181.000032/2013-27	Aquisição de peças de reposição em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 836.059,63	R\$ 216.014,91	R\$ 620.044,72	R\$ 490.246,19	R\$ 129.798,53	20,93
Pregão Tradicional 28/2013	21181.000137/2013-86	Contratação de serviços continuados de solução técnica e analítica de sistemas da Informação para equipamentos de processamento de dados, softwares e sistemas com o fornecimento de prestadores de serviços capacitados e demais ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução das tarefas.	R\$ 966.973,52	R\$ 0,00	R\$ 966.973,52	R\$ 800.000,00	R\$ 166.973,52	17,27
Pregão SRP 30/2013	21181.000139/2013-75	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para atender as necessidades do LANAGRO/MG	R\$ 246.319,60	R\$ 0,00	R\$ 246.319,60	R\$ 177.751,20	R\$ 68.568,40	27,84
Pregão SRP 31/2013	21181.000007/2013-43	Aquisição de material de consumo para manutenção elétrica, hidráulica, refrigeração e outros (itens desertos e cancelados do Pregão 05/2013).	R\$ 91.794,13	R\$ 5.789,31	R\$ 86.004,82	R\$ 58.523,43	R\$ 27.481,39	31,95
Pregão Tradicional 32/2013	21181.000141/2013-44	Prestação de serviços técnicos especializados e contínuos de engenharia de manutenção preventiva e corretiva em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 3.508.528,68	R\$ 0,00	R\$ 3.508.528,68	R\$ 3.360.000,00	R\$ 148.528,68	4,23
Pregão Tradicional 34/2013	21181.000207/2012-15	Aquisição de material bibliográfico em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 4.149,97	R\$ 0,00	R\$ 4.149,97	R\$ 2.867,00	R\$ 1.282,97	30,92

Pregão SRP 37/2013	21181.000002/2013-11	Aquisição de materiais químicos e laboratoriais em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 186.891,75	R\$ 130.288,50	R\$ 56.603,25	34.849,47	R\$ 21.753,78	38,43
TOTAL:			R\$ 21.390.294,42	R\$ 1.641.996,97	R\$ 19.748.297,45	R\$ 15.132.392,50	R\$ 4.615.904,95	

PREGÕES SRP UTILIZADOS

Pregão N°	Objeto da Contratação	Status	Valor Total Registrado	Valor Utilizado 2012	Valor Utilizado 2013	Valor Total Utilizado do Pregão
33/2011	Aquisição de ração	Vencido	R\$ 70.208,95	R\$ 36.372,01	R\$ 15.924,64	R\$ 52.296,65
21/2011	Aquisição de materiais laboratoriais, solventes e reagentes	Vencido	R\$ 1.288.001,00	R\$ 685.479,91	R\$ 84.805,41	R\$ 770.285,32
24/2011	Aquisição de Óleo BPF 1A	Vencido	R\$ 88.400,00	R\$ 66.300,00	R\$ 22.100,00	R\$ 88.400,00
30/2011	Aquisição de Gases Especiais	Vencido	R\$ 431.874,30	R\$ 35.793,80	R\$ 53.571,10	R\$ 89.364,90
22/2012	Aquisição de materiais laboratoriais, solventes, reagentes, EPI's, vidraria e peças de reposição	Vencido	R\$ 130.205,30	R\$ 36.933,10	R\$ 85.603,31	R\$ 122.536,41
17/2012	Aquisição de materiais laboratoriais, solventes e reagentes	Vencido	R\$ 27.830,47	R\$ 25.010,47	R\$ 2.820,00	R\$ 27.830,47
23/2012	Aquisição de materiais laboratoriais, solventes, reagentes, EPI's e vidraria	Vencido	R\$ 95.073,29	R\$ 23.644,70	R\$ 55.303,25	R\$ 78.947,95
34/2011	Aquisição de padrões laboratoriais	Vencido	R\$ 692.841,28	R\$ 279.913,93	R\$ 31.221,52	R\$ 311.135,45
24/2012	Aquisição de ração para novilhas	Vencido	R\$ 7.980,00	R\$ -	R\$ 7.980,00	R\$ 7.980,00
09/2012	Aquisição de padrões laboratoriais	Vencido	R\$ 240.643,16	R\$ 78.560,99	R\$ 4.944,00	R\$ 83.504,99

14/2012	Aquisição de insumos laboratoriais	Vencido	R\$ 3.100,00	R\$ 1.700,00	R\$ 1.400,00	R\$ 3.100,00
19/2012	Aquisição de peças de reposição, material químico de laboratório	Vencido	R\$ 623.127,14	R\$ 620.030,04	R\$ 1.699,00	R\$ 621.729,04
18/2012	Aquisição de materiais laboratoriais, químicos, de expediente e peças de reposição	Vencido	R\$ 61.419,13	R\$ 52.500,33	R\$ 5.975,69	R\$ 58.476,02
25/2012	Aquisição de materiais laboratoriais, solventes, reagentes e EPI's	Vencido	R\$ 3.033,00	R\$ 545,00	R\$ 2.102,80	R\$ 2.647,80
10/2013	Aquisição de ração e outros insumos de uso veterinário	Vigente	R\$ 70.343,25		R\$ 21.854,30	R\$ 21.854,30
02/2013	Aquisição de material de expediente	Vigente	R\$ 85.067,63		R\$ 58.291,04	R\$ 58.291,04
01/2013	Aquisição de materiais químicos, materiais de laboratório, padrões e peças de reposição.	Vigente	R\$ 269.831,40		R\$ 44.894,58	R\$ 44.894,58
05/2013	Aquisição de Manutenção Elétrica, Hidráulica e Mecânica	Vigente	R\$ 63.422,19		R\$ 53.987,06	R\$ 53.987,06
07/2013	Aquisição de óleo BPF para uso em caldeiras geradoras de vapor	Vigente	R\$ 95.680,00		R\$ 71.760,00	R\$ 71.760,00
11/2013	Aquisição de materiais químicos, materiais de laboratório e vidraria (itens desertos e cancelados do pregão 20/2012).	Vigente	R\$ 520.379,46		R\$ 44.696,00	R\$ 44.696,00
12/2013	Aquisição de Materiais Químicos, Materiais de Laboratório, Peças de Reposição e EPI's	Vigente	R\$ 26.681,71		R\$ 26.681,71	R\$ 26.681,71
16/2013	Aquisição de Materiais Químicos em proveito do LANAGRO/MG	Vigente	R\$ 1.631.724,83		R\$ 399.421,39	R\$ 399.421,39
17/2013	Aquisição de Materiais Laboratoriais e Peças de Reposição	Vigente	R\$ 644.970,74		R\$ 51.254,01	R\$ 51.254,01
27/2013	Aquisição de peças de reposição em proveito do LANAGRO/MG	Vigente	R\$ 490.246,19		R\$ 351.239,21	R\$ 351.239,21
30/2013	Aquisição de ar condicionado	Vigente	R\$ 177.751,20		R\$ 108.367,20	R\$ 108.367,20

31/2013	Aquisição de material de consumo para manutenção elétrica, hidráulica, refrigeração e outros (itens desertos e cancelados do Pregão 05/2013).	Vigente	R\$ 58.523,43		R\$ 36.836,16	R\$ 36.836,16
			Total Registrado	Total Utilizado 2012	Total Utilizado 2013	
			R\$ 7.898.359,05	R\$ 1.942.784,28	R\$ 1.644.733,38	

PARTICIPACÕES CONCLUÍDAS EM 2013

Nº do Pregão	Órgão Gerenciador	Objeto	Status	Valor Total Registrado	Valor Utilizado
10/2013	LANAGRO- GO	Aquisição de insumos de biologia molecular	Vigente	R\$ 136.083,87	R\$ 129.264,87
16/2013	LANAGRO- GO	Aquisição de aquisição de meios de cultura e insumos para microbiologia e diagnóstico	Vigente	R\$ 11.510,04	R\$ 0,00
17/2013	LANAGRO- GO	Serviços de despachante Aduaneiro	Vigente	R\$ 1.248.000,00	R\$ 62.900,00
21/2013	LANAGRO- GO	Aquisição de consumíveis para cromatografia e afins	Vigente	R\$ 135.388,28	R\$ 0,00
19/2013	LANAGRO - PE	Aquisição de Material Biológico (Kits e meios de montagem)	Vigente	R\$ 252.000,00	R\$ 0,00
28/2013	LANAGRO - PE	Aquisição de Material Biológico (meio de montagem)	Vigente	R\$ 16.860,00	R\$ 0,00
10/2013	LANAGRO - RS	Aquisição de Padrões	Vigente	R\$ 53.526,33	R\$ 0,00

07/2013	LANAGRO - SP	Aquisição de Equipamentos de Laboratório	Vigente	R\$ 235.864,99	R\$ 95.808,99
06/2013	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DA BAHIA	Contratação do serviço de administração, gerenciamento e controle de aquisição de combustíveis em rede de postos credenciados	Vigente	R\$ 121.745,21	R\$ 86.771,00
Total:				R\$ 2.210.978,72	R\$ 374.744,86

INEXIGIBILIDADES - ARTIGO 25 DA LEI 8.666/1993 - ANO 2013

Modalidade	Número do Processo	Embasamento Legal	Objeto	Empresa	Valor
Inexigibilidade nº 01/2012	21181.000026/2012-99	Art. 25, Caput	Transferência do equipamento AutoSpec do LANAGR/GO para o LANAGRO/PL e contratação de serviço de manutenção preventiva e qualificação/validação do equipamento.	WATERS TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA	R\$ 342.670,00
Inexigibilidade nº 09/2012	21181.000078/2012-65	Art. 25, Caput	Prestação de serviço de manutenção corretiva, preventiva e qualificação para 03 espectrômetros de massas da marca THERMO.	NOVA ANALITICA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	R\$ 385.176,94
Inexigibilidade nº 10/2012	21181.00077/2012-11	Art. 25, Inciso II	Qualificação de funcionários da área técnica laboratorial e administrativa para a fiscalização de contratos da Administração Pública, conforme a Lei 8.666/93 e Instrução Normativa n.º 02/2008.	QUALIFICARE CONSULTORIA, ASSESSORIA E TREINAMENTO	R\$ 24.000,00
Inexigibilidade nº 16/2012	21181.000107/2012-99	Art. 25, Caput	Contratação de serviço de manutenção para os equipamentos da marca GILSON e THERMO SCIENTIFIC instalados no LACQSA e UICGEM.	NOVA ANALITICA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	R\$ 251.477,38
Inexigibilidade nº 20/2012	21181.000127/2012-60	Art. 25, Caput	Contratação de serviço de manutenção para dois CG 7890, com detector QQQ 7000 da marca AGILENT.	AGILENT TECHNOLOGIES BRASIL LTDA	R\$ 483.043,79
Inexigibilidade nº 21/2012	21181.000141/2012-63	Art. 25, Caput	Aquisição de serviço de manutenção para os sistemas de cromatografia líquida de alta performance - HPLC	SINC DO BRASIL INSTRUMENTAÇÃO CIENTIFICA LTDA	R\$ 250.015,38

Inexigibilidade nº 25/2012	21181.000188/2012-27	Art. 25, Caput	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva do equipamento Extrator Acelerado por Solvente (ASE-350), marca DIONEX.	DIONEX BRASIL INSTRUMENTOS CIENTIFICOS LTDA	R\$ 28.814,78
Inexigibilidade nº 01/2013	21181.000003/2013-65	Art. 25, Caput	Contratação de serviços de fornecimento de normas brasileiras - ABNT NBR, MERCOSUL - AMN e Internacionais ISO junto a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS ABNT	R\$ 62.243,62
Inexigibilidade nº 03/2013	21181.000031/2013-82	Art. 25, Caput	Contratação de empresa exclusiva para prestação de serviços de manutenção corretiva no HPLC, RP 006.193, Equipamento 447, marca SHIMADZU.	SINC DO BRASIL INSTRUMENTAÇÃO CIENTIFICA LTDA	R\$ 9.335,00
Inexigibilidade nº 04/2013	21181.000067/2013-66	Art. 25, Inciso II	Aquisição de Kit's PremirTest	DIVITA DIAGNOSTICOS LTDA ME - EPP	R\$ 72.000,00
Inexigibilidade nº 05/2013	21181.000073/2013-13	Art. 25, Caput	Contratação de empresa exclusiva para prestação de serviços de manutenção corretiva no Ultra Freezer, marca THERMO SCIENTIFIC, RP 011.519, do LDDV.	DATAMED LTDA	R\$ 3.460,00
Inexigibilidade nº 06/2013	21181.000074/2013-68	Art. 25, Inciso I	Contratação de empresa exclusiva para fornecimento de Kits de diagnóstico de brucelose pela técnica de polarização fluorescente (FPA).	DIVITA DIAGNOSTICOS LTDA - EPP	R\$ 14.000,00
Inexigibilidade nº 07/2013	21181.000082/2013-12	Art. 25, Caput	Assinatura de Periódicos BLC (Boletim de Licitações e Contratos) - Editora NDJ.	EDITORA N D J LTDA	R\$ 7.800,00
Inexigibilidade nº 09/2013	21181.000089/2013-26	Art. 25, Inciso II	Participação dos Laboratórios LDDV, LBM e DDB no Programa Interlaboratorial Vetqas oferecido pelo laboratório Animal Health and Veterinary Laboratory Agency (AHVLA).	Animal Health and Veterinary Laboratory Agency (AHVLA)	R\$ 15.000,00
Inexigibilidade nº 15/2013	21181.000133/2013-06	Art. 25, Caput	Contratação de empresa exclusiva para prestação de serviço de manutenção corretiva no equipamento Fermentador Infors HT - Labfors 3 pertencente ao Laboratório de Produção de Materiais de Referência - PMR.	SOTELAB SOCIEDADE TECNICA DE LABORATORIO LTDA	R\$ 4.000,00
Total:					R\$ 1.953.036,89

DISPENSAS DE LICITAÇÃO - ARTIGO 24 DA LEI 8.666/1993 - ANO 2013

Modalidade	Número do Processo	Embasamento Legal	Objeto	Empresa	Valor
Dispensa nº01	21181.000183/2012-02	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa para prestação de serviços de agenciamento de viagens.	ARTICO TURISMO LTDA - EPP	R\$ 2.679,00
Dispensa nº02	21181.000011/2013-10	Art. 24, Inciso II	EP - Participação do LEI em Ensaio de Proficiência do provedor SENAI-CETIND.	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	R\$ 2.478,02
Dispensa nº03	21181.000012/2013-56	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Gás Oxigênio Analítico.	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	R\$ 5.940,00
Dispensa nº04	21181.000013/2013-09	Art. 24, Inciso II	Pagamento de Seguro Obrigatório.	BANCO DO BRASIL SA	R\$ 4.705,33
Dispensa nº05	21181.000014/2013-45	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Carimbos.	ROGERIO TAVARES DE OLIVEIRA - ME	R\$ 4.629,00
Dispensa nº06	21181.000016/2013-34	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Insumos (Suplemento seletivo para brucela; Ágar triptose com hidrocloreto de tiamina e Mercaptoetanol) para o Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas.	BIOSYSTEMS COM IMP EXP DE EQUIP PARA LABORATORIO	R\$ 6.942,32
				SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA	
Dispensa nº07	21181.000022/2013-91	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de Insumos para análise de formaldeído e uréia em leite para o Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA/LANAGRO/MG .	SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA	R\$ 9.444,00
				LABOR SOLUÇÕES EM EMGENHARIA LTDA - ME	
Dispensa nº08	21181.000019/2013-78	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de Vigilância.	TBI SEGURANÇA LTDA	R\$ 19.990,56
Dispensa nº09	21181.000021/2013-47	Art. 24, Inciso II	Solicitação de participação do LRM em Ensaio de Proficiência - EP's do provedor RIKILT.	BANCO DO BRASIL SA	R\$ 1.529,52

Dispensa nº10	21181.000023/2013-36	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada no fornecimento de material gráfico.	GRAFICA EDITORA TAVARES LTDA	R\$ 6.726,00
Dispensa nº11	21181.000026/2013-70	Art. 24, Inciso II	Pagamento de Despesas referente a taxas em geral.	BANCO DO BRASIL SA	R\$ 8.000,00
Dispensa nº12	21181.000027/2013-14	Art. 24, Inciso II	Pagamento de Despesa referente a taxa de Análise de Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico.	BANCO DO BRASIL SA	R\$ 6.554,20
Dispensa nº14	21181.000037/2013-50	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de instalação de válvulas hidráulicas no Laboratório NBS 4 OIE.	TECSERV MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	R\$ 7.800,00
Dispensa nº15	21181.000039/2013-49	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para confecção de pastas de processos.	GRAFICA EDITORA TAVARES LTDA	R\$ 7.856,00
Dispensa nº16	21181.000040/2013-73	Art. 24, Inciso II	Participação em curso na ESAF (IN 02/2008-SLTI / MPOG).	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDARIA	R\$ 4.428,00
Dispensa nº17	21181.000041/2013-18	Art. 24, Inciso II	Pagamento de Inscrição para participação da FFA Andréa Melo no VI Congresso Latino Americano e XII Congresso Brasileiro de Higienistas.	R D CONSULTORIA E EVENTOS LTDA - EPP	R\$ 500,00
Dispensa nº18	21181.000038/2013-02	Art. 24, Inciso II	Participação do LACQSA em Ensaio de Proficiência - Provedor INCQS.	FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	R\$ 500,00
Dispensa nº19	21181.000043/2013-15	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de controle de pragas e vetores.	AAA ASTRAL CONTROLE DE PRAGAS E AMBIENTAL LTDA	R\$ 3.840,00
Dispensa nº20	21181.000044/2013-51	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Óleo Diesel derivados do petróleo para uso nas caldeiras geradoras de vapor e nos grupos geradores de energia elétrica, de acordo com o art. 2º, inciso II da Resolução ANP nº 34, de 01 de novembro de 2007.	PETROVILA COMBUSTIVEIS LTDA	R\$ 30.539,60
Dispensa nº21	21181.000045/2013-04	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo.	CENTROGAS LTDA - EPP	R\$ 7.650,00

Dispensa nº22	21181.000046/2013-41	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção em No-break -UPS e Gerador de Nitrogênio.	GTEM GRUPO TECNICO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO	R\$ 10.400,00
				PEAK COMERCIO DE INSTRUMENTOS CIENTIFICOS LTDA	
Dispensa nº23	21181.000047/2013-95	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de Insumos para o método de análise de resíduos de ractopamina.	SIGMA-ALDRICH BRASIL LTDA	R\$ 58.648,70
				MAXCROM INSTRUMENTOS CIENTIFICOS LTDA	
				E M ENTERPRISE NEGOCIOS COMERCIAIS LTDA EPP	
				GENERAL LAB GROUP DO BRASIL LTDA - EPP	
Dispensa nº24	21181.000048/2013-30	Art. 24, Inciso II	Participação do LACQSA em Ensaio de Proficiência - Provedor CIENTEC.	FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	R\$ 600,00
Dispensa nº25	21181.000049/2013-84	Art. 24, Inciso II	Participação do LP em Ensaio de Proficiência - Provedor EUPT.	BANCO DO BRASIL AS	R\$ 2.000,00
Dispensa nº26	21181.000052/2013-06	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de calibração de balanças para o Serviço Laboratorial Avançado - SLAV.	IMATEB INSTITUTO DE METROLOGIA E ASSISTENCIA	R\$ 654,00
Dispensa nº28	21181.000058/2013-75	Art. 24, Inciso II	Participação em Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento "Contratação Direta sem Licitação".	ELO CONSULTORIA EMPRESARIAL E PRODUÇÃO	R\$ 2.490,00
Dispensa nº29	21181.000059/2013-10	Art. 24, Inciso II	Participação no Seminário Técnico Científico de Aves e Suínos - AVESUI 2013.	EDIAGRO EDITORA LTDA	R\$ 710,00
Dispensa nº30	21181.000061/2013-99	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Gelo Seco.	OFICINA DO GELO COMERCIO DE GELO LTDA - ME	R\$ 2.180,00
Dispensa nº31	21181.000062/2013-33	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de reagentes para realização de análises de OGM.	LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA	R\$ 69.515,11

				ROCHE DIAGNOSTICA BRASIL LTDA SIGMA-ALCRICH BRASIL LTDA NEOBIO COMERCIO DE PRODUTOS PARA LABORATORIO CIENCOR SCIENTIFICA LTDA - EPP MERCK S/A	
Dispensa nº32	21181.000063/2013-88	Art. 24, Inciso II	Prestação de serviço de manutenção corretiva em 02 cabines de segurança biológica, marca THERMO.	DATAMED LTDA	R\$ 1.140,00
Dispensa nº33	21181.000064/2013-22	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Envelopes.	GRAFICA EDITORA TAVARES LTDA - EPP	R\$ 7.260,00
Dispensa nº35	21181.000066/2013-11	Art. 24, Inciso I	Prestação de serviços de engenharia para acompanhamento e fiscalização dos serviços de reforma do LASO.	AQUARELA CONSTRUÇÕES LTDA	R\$ 14.400,00
Dispensa nº37	21181.000071/2013-24	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Óleo Mineral.	LABSYNTH PRODUTOS PARA LABORATORIOS LTDA	R\$ 563,60
Dispensa nº38	21181.000072/2013-79	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Racks de Aço Inoxidável.	SOTELAB SOCIEDADE TECNICA DE LABORATORIO LTDA	R\$ 7.600,00
Dispensa nº39	21181.000075/2013-11	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Placa para No-break.	CM COMANDOS LINEARES LTDA	R\$ 1.200,00
Dispensa nº45	21181.000091/2013-03	Art. 24, Inciso II	Pagamento de Taxa de Análise Crítica e da Completeza da Documentação para Extensão do Escopo da Acreditação CRL 0350 ao Avaliador Richardson Fábio Brandão de Souza.	RICHARDSON FABIO BRANDÃO DE SOUZA	R\$ 270,00

Dispensa nº 46	21181.000092/2013-40	Art. 24, Inciso II	Aquisição de reagente Bronopol para o Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA.	DAIRY EQUIPAMENTOS IMPORTAÇÃO LTDA	R\$ 2.068,97
Dispensa nº 48	21181.000099/2013-61	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção do sistema SILAS - Sistema Integrado para Laboratório de Análise de Sementes - LASO.	INTEGRAL AGRONET DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA	R\$ 7.800,00
Dispensa nº 50	21181.000105/2013-81	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada em serviços de inspeção, recarga e teste hidrostático em extintores de CO2, PQS e APM, em proveito do LANAGRO/MG.	SOLANO TECNOLOGIA EMPRESARIAL LTDA ME	R\$ 6.961,00
Dispensa nº 52	21181.000107/2013-70	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada em serviços de qualificação de vasos de pressão do Laboratório UB4 OIE, em proveito do LANAGRO/MG.	GARRONE INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL LTDA - ME	R\$ 7.000,00
Dispensa nº 53	21181.000108/2013-14	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada em serviços de adaptação de banheiros para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida.	CONSTRUTORA PREVISA MA LTDA	R\$ 7.690,00
Dispensa nº 54	21181.000109/2013-69	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada em serviços de Fotografia Profissional.	PLACAS ARTE E COR LTDA - ME	R\$ 7.830,00
Dispensa nº 56	21181.000113/2013-27	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada em serviços de recapeamento e recuperação de portas com fórmica.	CALMMONTI CALDEIRARIA, MANUTENÇÃO E MONTAGEM	R\$ 6.483,00
Dispensa nº 57	21181.000114/2013-71	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Materiais de Segurança, tais como cones e correntes para sinalização das vias de acesso do LANAGRO/MG.	LIDER COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	R\$ 2.240,00
Dispensa nº 58	21181.000117/2013-13	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada em serviços de recuperação da tubulação da rede de abastecimento central e da rede pluvial, em proveito do LANAGRO/MG.	ALBANOS ROCHA CONSTRUTORA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 12.778,00
Dispensa nº 59	21181.000118/2013-71	Art. 24, Inciso II	Aquisição do Adsorvente C18 (Bulk Packings) para uso nos procedimentos analíticos do Laboratório de Pesticidas - LP/LANAGRO/MG.	SOVEREING COMERCIO DE PRODUTOS PARA LABORATRIO	R\$ 7.728,00

Dispensa nº60	21181.000119/2013-71	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Material Elétrico, tais como lâmpadas, reatores, soquetes, rebite para atender às necessidades da área do auditório e os corredores laterais do LANAGRO/MG.	CAMPOS E SILVA LTDA ME	R\$ 5.936,25
Dispensa nº62	21181.000114/2013-71	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para manutenção dos veículos oficiais pertencentes ao LANAGRO/MG.	LINCONLINA MOLINARI - ME	R\$ 7.790,00
Dispensa nº63	21181.000116/2013-61	Art. 24, Inciso II	Solicitação de pagamento de inscrições no 15º Simpósio Internacional em Avanços em Tecnologias de Extração e no Pré curso.	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP	R\$ 2.750,00
Dispensa nº64	21181.000124/2013-15	Art. 24, Inciso II	Aquisição de 600 metros de cabo de 35 mm para ligação do gerador do Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA/LANAGRO/MG.	CAMPOS E SILVA LTDA ME	R\$ 6.258,00
Dispensa nº65	21181.000123/2013-62	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de Insumos para o Laboratório de Biologia Molecular visando a rotina de análise e validação de métodos para diagnóstico de febre aftosa e doenças vesiculares.	LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA	R\$ 142.495,00
				QUIAGEN BIOTECNOLOGIA BRASIL LTDA	
Dispensa nº67	21181.000078/2013-46	Art. 24, Inciso XIII	Aquisição de 30 Bovinos resultante do cruzamento entre as raças Gir e Holandesa, visando atender às necessidades do LANAGRO/MG.	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA DE MINAS GERAIS	R\$ 28.203,84
Dispensa nº68	21181.000215/2012-61	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Padrões HPA's	SOVEREING COMERCIO DE PRODUTOS PARA LABORATORIO	R\$ 3.531,21

Dispensa nº70	21181.000130/2013-64	Art. 24, Inciso IV	Contratação de serviços continuados de Limpeza, Conservação, Higienização e Técnicas em Meio Ambiente, a serem executados nas dependências do Edifício Sede e Unidades do Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG, compreendendo o fornecimento de todo o material, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à realização dos trabalhos	RIO MINAS CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA - ME	R\$ 422.520,06
Dispensa nº71	21181.000135/2013-97	Art. 24, Inciso II	Aquisição de 06 (seis) Kits Diagnóstico para Anemia Infecciosa Equina (AIE) para o Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais - LDDV/PL.	LABORATORIO BRUCH LTDA	R\$ 4.920,00
Dispensa nº72	21181.000136/2013-31	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva para substituição da fonte de alimentação do Termociclador StepOne Plus para PCR em tempo-real para o Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO-PL.	LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA	R\$ 5.308,78
Dispensa nº73	21181.000142/2013-99	Art. 24, Inciso II	Solicitação para participação do LACQSA no Programa de Ensaio de Proficiência 2013 de Micotoxinas (2ª rodada), organizado pelo provedor Progetto Trieste.	BANCO DO BRASIL SA	R\$ 8.000,00
Dispensa nº74	Processo já constituído da Dispensa nº 31/2013. 21181.000062/2013-33	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de reagentes para realização de análises de OGM.	LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA	R\$ 9.302,10
Dispensa nº75	21181.000149/2013-19	Art. 24, Inciso II	Contratação de empresa especializada para instalação de autoclave da marca Baumer no Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais - LDDV.	CIRUTEC HOSPITALAR LTDA - EPP	R\$ 7.800,00
Dispensa nº 76	21181.000150/2013-35	Art. 24, Inciso I	Contratação de empresa para a execução de serviços de instalação de calhas e sistema de drenagem de águas pluviais do LACQSA/LANAGRO/MG.	CONSTRUTORA PREVISA MA LTDA	R\$ 7.848,00

Dispensa nº77	21181.000160/2013-71	Art. 24, Inciso II	Aquisição de aparelho Cazenave-Ferré para determinação de acidez volátil em proveito do POV/SLAV-RJ/LANAGRO/MG.	DIOGOLAB INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS PARA LABORATORIO	R\$ 1.800,00
Dispensa nº78	21181.000161/2013-15	Art. 24, Inciso IV	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza e conservação, a serem executados nas dependências do SLAV/RJ/LANAGRO/MG.	REDENTOR LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 38.380,08
Dispensa nº79	21181.000168/2013-37	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de meios de cultura e reagentes para execução do Programa Nacional de Controle de Patógenos (PNCP) para o Laboratório de Microbiologia - MIC/PL.	INTERLAB DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS CIENTIFICOS	R\$ 54.353,81
				COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BIO-SCAN LTDA	
				SIGMA-ALCRICH BRASIL LTDA	
				MERCK S/A	
				BIOMERIEUX BRASIL S.A	
				ANALITICA LTDA	
				PER-LAB INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS PARA LABORATORIOS	
				MADASA DO BRASIL LTDA	
				LIFE TECHNOLOGIES BRASIL COMERCIO E INDUSTRIA	
				3M DO BRASIL LTDA	

Dispensa nº80	21181.000170/2013-14	Art. 24, Inciso II	Aquisição de Padrões de Referência para o Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI/LANAGRO/MG.	ALURETEC COMERCIO LTDA - EPP	R\$ 4.625,93
				SIGMA-ALCRICH BRASIL LTDA	
Dispensa nº 84	21181.000177/2013-28	Art. 24, Inciso IV	Aquisição de meio de enriquecimento para o crescimento de culturas de leptospiros para o Laboratório Diagnóstico de Doenças Bacterianas - DDB/PL.	INTERLAB DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS CIENTIFICOS	R\$ 2.530,00
Dispensa nº 85	21181.000181/2013-96	Art. 24, Inciso II	Aquisição de frasco Turbo Vap para atendimento à demanda de análise laboratorial do Laboratório de Dioxinas e PCBs referente ao PNCRC 2014.	AJ MICRONAL - COMERCIO SERVIÇOS IMPORTAÇÃO	R\$ 6.740,10
Dispensa nº 89	21181.000184/2013-20	Art. 24, Inciso II	Aquisição de material de consumo para selagem e vedação do Laboratório de Biossegurança NBS 4OIE.	IMPERTRADE INDUSTRIA E COMERCIO EXPORTAÇÃO	R\$ 840,00
Dispensa nº90	21181.000185/2013-74	Art. 24, Inciso I	Contratação de empresa para a elaboração de serviços de arquitetura.	JRC DESENHOS E PROJETOS LTDA - ME	R\$ 14.980,00
Total:					R\$ 1.177.855,09

IMPORTAÇÕES 2013

Modalidade	Número do Processo	Embasamento Legal	Objeto	Valor
Dispensa nº66	21181.000156/2012-21	Art. 24, Inciso XXI (via CNPq)	Aquisição de Equipamentos por Importação. Processo pelo CNPq nº 57.3408/2008-4.	R\$ 16.713.911,11
Dispensa nº81	21181.000171/2013-51	Art. 24, Inciso XXI (via CNPq)	Aquisição de Equipamentos Laboratoriais por importação direta via CNPq visando à adequação do Laboratório de Biologia Molecular - LBM e do Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais - LDDV/PL para atendimento da demanda de diagnóstico de febre aftosa e outras enfermidades vesiculares.	R\$ 3.040.446,42
Dispensa nº87	Processo já constituído da Dispensa nº 66/2012. 21181.000156/2012-21	Art. 24, Inciso XXI (via CNPq)	Aquisição de Equipamentos por Importação. Processo pelo CNPq nº 57.3408/2008-4.	R\$ 6.654.650,32
Total:				R\$ 26.409.007,85

ANEXO V

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES UNIDADE DE MANUTENÇÃO – MAN 2013

Aprovado:

Mardocheu Moreira Santos Filho

Engenheiro Eletricista

Responsável pelo Setor de Manutenção

Elaborado/Revisado:

Emmanuel Fillipe Aleixo

João Antônio Alves Salome

Data de aprovação: Março/2014

Levantamento das Ordens de serviço executadas no ano de 2013 por Unidade

Setor Solicitante	Codigo	Nº de OS para Man. Corret.Prog.	Nº de OS para Man. Preven. Prog.	Total
Andar Técnico Administração	AAD	01	25	26
Andar Técnico Biologia	ABI	15	250	265
Andar Técnico Biossegurança	ABS	08	104	112
Andar Técnico Físico-Química	AFQ	12	207	219
Alimento para Animais	ALA	06	33	39
Almoxarifado	ALM	08	00	08
Biossegurança Grandes Animais	BIG	00	14	14
Biossegurança Laboratórios	BIL	00	34	34
Biossegurança	BIO	07	20	27
Biossegurança Pequenos Animais	BIP	00	10	10
Brucelose	BRU	00	06	06
Conformidade Documental	COD	01	00	01
Cultivo Celular	CEL	02	10	12
UI/CGEM	CGM	07	00	07
UI/CLD	CLD	05	00	05
UI/CLEM	CLM	06	49	55
Clostridióses	CLO	00	06	06
Controle de Produtos Biológicos	CPB	29	69	98
Central de Processamento de Dados	CPD	11	00	11
Comunicação Social e Eventos[	CSE	09	10	19
Coordenação Geral	CGE	04	00	04
Coordenação Técnica	CTE	07	10	17
Diagnóstico de Doenças Bacterianas	DDB	23	44	67
Diagnóstico de Doenças Virais	LDDV	31	26	57
Diretoria	DIR	00	10	10
Diagnóstico Vegetal OGM	DVO	08	15	23
Experimentação Animal	EXPA	25	15	40
Imunoquímica	IMQ	00	05	05
Lavagem e Esterilização	LAE	00	13	13
Lavagem e Preparo de Material	LPM	06	26	32
Biologia Molecular	LBM	07	33	40
Dioxinas e PCBS	LDP	08	00	08
Elementos Inorgânicos	LEI	14	20	34
Licitações e Contratos	LIC	00	00	00
Limpeza	LIM	37	00	37
Pesticidas	LP	15	06	21
Resíduos de Medicamentos Veterinários	LRM	12	139	151
Microbiologia	MIC	10	69	79
Patrimônio	PAT	54	00	54
Pessoal	PES	01	00	01

Preparo de Meios de Cultura	PMC	06	41	47
Produção de Materiais de referência	PMR	01	33	34
Produtos de Origem Animal	POA	18	42	60
Programas Interlaboratoriais e Materiais de referência	PRIMAR	05	00	05
Protocolo	PRO	01	00	01
Recepção de Amostral	REC	06	00	06
Restaurante	RST	00	00	00
Apoio Laboratorial	SAL	00	00	00
Supervisão de Biossegurança	SBA	04	00	04
Serviço de Compras	SEC	00	00	00
Serviço de Programação e Execução Orçamentario	SPEO	00	00	00
Tratamentos de água e Controle Ambiental	TCA	04	00	04
Telefonia	TEL	03	00	03
Transporte	TRA	02	00	02
Tuberculose	TUB	00	10	10
Unidade de Biossegurança 4+	UB4OIE	04	00	04
Unidade de Gestão Ambiental	UGA	00	00	00
Unidade Gestão da Qualidade	UGQ	02	00	02
Vigilância	VIG	08	00	08
Virologia	VIR	00	10	10
Mautenção	MAN	49	1141	1190
TOTAL GERAL		502	2545	3057

Levantamento das Ordens de Serviço para Calibração 2013 por Equipamento

Balança	Cabine	Micropipeta	Termômetro
67	50	293	111



Lanagro MG – Março/2014